Tempo: instável, melhorando no período. — Temp.: ligeiro declínio. Ventos: sul, fracos. Visib.: boa. Máxima: 32.8 — Mínima: 21.5 (Mais det. na 1.ª pág. do Cad. de Class.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 7 de março de 1969

Ano LXXVIII — N.º 280

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

HORA DE ALEGRIA

Mais de 70 famílias começaram a deixar o morro da Providência, para morar em Cidade de Deus. Elas saíram alegres porque, desde o fim do ano passado, não mais puderam voltar a seus barracos. Estavam à beira de um precipício, bem perto do ponto onde desmoronou boa parte do morro. Até há pouco, os favelados se sentiam seguros porque o morro é uma grande pedreira. Sua exploração comercial, porém, provocou o desabamento, soterrando barracos e matando muita gente. "Favelado não dá sorte", disse um dêles, ao saber que a Favela Macedo Sobrinho vivia ontem seu dia de tragédia: por causa do feijão que cozinhava num fogão a gás, oito barracos foram incendiados e 60 pessoas ficaram sem as suas casas. (Página 5 e Editorial na pág. 6)

Módulo deixa Apolo para o primeiro vôo solitário

A fase decisiva da missão da Apolo-9 começará hoje, quando o módulo lunar se separar da nave-mãe para o seu primeiro vôo independente e autônomo. Durante seis horas decisivas, McDivitt e Schweickart acionarão o motor de descida para testar sua maneabilidade no caso de pouso na Lua.

Os pilotos do módulo desprenderão o estágio de descida para ligarem o motor de ascensão. Em seguida, manobrarão o veículo lunar para o reengate com a nave-mãe, comandada por David Scott. As duas espaçonaves iniciarão a manobra de acoplamento quando estiverem a uma distância de 160 quilômetros uma da outra.

Schweickart, recuperado de um mal-estar de última hora, realizou sua programada saída ao espaço exterior, a fim de verificar o bom funcionamento de seu escafandro e de sua mochila de sobrevivência. Êsses dois aparelhos serão utilizados pelos futuros conquistadores da Lua.

O cosmonauta atingiu a plataforma de saída do módulo lunar calçando os *sapatos de ouro*, que o ajudaram a manter-se pràticamente sôlto no espaço, enquanto tirava fotografias ou filmava o espetáculo que se desenvolvia ao seu redor. Depois, libertou-se dos sapatos e começou a flutuar pelo costado do módulo. (Página 8)

Delfim anuncia fim dos atos na área econômica

O Ministro Delfim Neto anunciou ontem, em Araxá, que as medidas do Govêrno federal na área econômico-financeira, após a decretação do Ato Institucional n.º 5, estão esgotadas, e doravante se cuidará apenas da implantação e consolidação de tais providências.

Em discurso perante o Congresso de Bancos de Desenvolvimento, o Ministro da Fazenda afirmou que se formos capazes de imaginar adequados instrumentos de captação de poupança, não tem a menor dúvida de que teremos condições excelentes para atrair recursos destinados à execução dos projetos que mais convêm ao país.

A nova pressão sôbre o ouro nos mercados de câmbio ocidentais provocou ontem, em Paris, a maior cotação (US$ 43,25 por onça) desde novembro do ano passado, quando se instaurou na França o contrôle de câmbios. Em Nova Iorque, o franco francês e a libra esterlina sofreram baixa substancial, e em Londres o Banco da Inglaterra teve de intervir para frear a baixa da libra.

Os círculos financeiros britânicos interpretam a evolução atual do mercado do ouro como indício de um nervosismo geral na Europa quanto à paridade de diversas moedas e em particular do franco, considerado em situação crucial, segundo opinião atribuída ao banqueiro norte-americano David Rockefeller. (Pgs. 15 e 17)

Comissão da gripe pedirá seu recesso

Por "não haver gripe alguma para combater" o professor Manuel Ferreira pedirá na próxima semana o recesso da Comissão da Gripe Hong-Kong. Êle afirma que não há no momento qualquer surto de gripe na Guanabara, já que não houve redução na freqüência às aulas e aos locais de trabalho.

O Sr. Manuel Ferreira acredita, contudo, que o vírus da Hong-Kong esteja no Rio e que dentro de dois ou três anos se naturalize carioca. Entretanto, descrê do surto da gripe que teria atingido 20% da população de Belém: no Rio e em São Paulo o afluxo de turistas explicaria a epidemia, "mas não em Belém, onde pràticamente não existe êste movimento." (Pág. 18)

Samba se divide ou sai cedo

As escolas de samba do primeiro grupo — que desfilam na Avenida Presidente Vargas — terão de fazer uma opção para o carnaval do próximo ano: ou iniciam o desfile às 14 horas de domingo ou serão subdivididas em três grupos.

A decisão foi tomada pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que não deseja mais desfiles de escolas de samba com duração de 18 horas, como aconteceu êste ano. Essa e outras medidas — ainda a serem divulgadas oficialmente — vão ser tomadas pela Secretaria de Turismo com o objetivo de melhorar o nível do carnaval de 1970.

China diz que Kremlin irrita russos

Baseada em declarações de cidadãos soviéticos contrários à política atual do Kremlin, a Rádio de Pequim afirmou ontem que nos últimos anos houve greve, distúrbios e manifestações de descontentamento em Moscou, na Ucrânia e outras regiões da União Soviética.

Milhares de pessoas em tôda a China voltaram a promover, pelo quarto dia consecutivo, atos de condenação à URSS. A Agência Nova China disse que mais de 30 milhões de chineses vêm participando, desde segunda-feira, de movimentos anti-soviéticos, em protesto contra o choque de fronteira, no rio Ussuri, que causou a morte de 30 chineses e 34 russos. (Página 2)

Casimiro já tem promessa de 4 médicos

Casimiro de Abreu ganhou ontem a esperança de ter quatro médicos até o fim do mês — dois do Estado e dois particulares — evitando que seu hospital de 20 leitos se transforme em **elefante branco**. Os médicos particulares, ambos do Rio, vão se encontrar com o prefeito José Bicudo para estudar a possibilidade de se fixarem no município.

A Secretaria de Saúde do Estado do Rio prometeu fazer funcionar, até o fim do mês, o pôsto de saúde anexo ao hospital, até agora fechado, mas a nomeação de médicos depende da homologação de concurso para preencher vagas no quadro do Estado. Casimiro de Abreu já prepara festa para o primeiro médico que chegar à cidade. (Pág. 4)

Guiné nega morte de ex-Chanceler

O representante interino da Guiné Equatorial nas Nações Unidas, Thomas Malango, desmentiu a morte do ex-Chanceler Atanasio N'Dongo e do ex-delegado junto à ONU, Saturnino Gibongo, informando que ambos estão presos em Bata. N'Dongo e Gibongo faziam parte de um **complot** que tentou derrubar o Presidente Francisco Macías.

Notícias de Madri diziam que o ex-Chanceler havia sido assassinado e que o ambiente era de tensão na Guiné, onde o Govêrno decretou o toque de recolher e proibiu reuniões públicas. Em virtude da gravidade da situação, a Espanha enviou um cruzador e dois navios-transportes para evacuar espanhóis residentes na sua ex-colônia. (Pág. 11)

Ataque vietcong põe em risco a reunião de paz

Os Estados Unidos e o Vietname do Sul ameaçaram ontem abandonar as conversações de paz de Paris, em consequência da renovada ofensiva vietcong contra cidades sul-vietnamitas. A sessão da Conferência Geral de Paz foi "curta e tensa", segundo porta-voz norte-americano.

O Embaixador Pham Dang Lam, representante de Saigon, pediu a suspensão das conversações devido "aos indiscriminados atos de terrorismo" que criam uma atmosfera desfavorável para negociações, e deu a entender que só voltará a discutir a paz quando os vietcongs cessarem os ataques. Um porta-voz da Frente Nacional de Libertação afirmou que a argumentação sul-vietnamita é "simplesmente estúpida" enquanto um representante de Hanói disse que Saigon tenta "encobrir suas graves derrotas."

Em Saigon, o Secretário de Defesa dos EUA, Melvin Laird, logo após o bombardeio à cidade, o qual matou 22 pessoas, advertiu que os "comunistas estão sujeitos a duras represálias." Laird conferenciou ontem com o comandante das tropas americanas, General Creighton Abrams, e com o Embaixador Elsworth Bunker, com vistas a um levantamento completo da situação militar e política do Vietname do Sul.

O número de baixas americanas, na semana passada, foi o mais elevado nos últimos meses, com a morte de 453 soldados e ferimentos em mais de 2 593. (Página 9)

Israel debate relatório a Nixon sôbre O. Médio

O Gabinete israelense debateu ontem o relatório sôbre a crise no Oriente Médio que o Chanceler Abba Eban entregará na próxima semana ao Presidente Richard Nixon e ainda examinou problemas ligados à situação na fronteira e à visita ao país de Gunnar Jarring, representante das Nações Unidas.

Na reunião, presidida pelo *Premier* em exercício, Igal Allon, o Embaixador de Israel em Washington, Itzhak Rabin, fêz um relato dos seus últimos contatos com diplomatas norte-americanos. Ao final do encontro, o Chanceler Abba Eban assegurou que não haverá grandes mudanças políticas em decorrência da morte de Levi Eshkol.

Os terroristas árabes promoveram ontem dois atentados. O primeiro — explosão de carga plástica no superlotado restaurante da Universidade Hebráica de Jerusalém — causou ferimentos em 25 estudantes, oito dêles em estado grave; o segundo foi a explosão de uma bomba na agência do banco israelense Leumi, em Ramalah.

Na Síria, há luta intensa pelo poder: o Presidente deposto, Noureddin Ai-Atassi, realiza gestões políticas para voltar ao Govêrno. No Iraque, foi pedida a morte do nôvo grupo em julgamento por espionagem, ignorando-se se dêle faz parte algum israelita. (Página 11)

Onde, como e quando usar a bomba atômica

Drew Middleton
Do New York Times

Bruxelas — *Peritos da Grã-Bretanha e da Alemanha Ocidental estão especulando sôbre os vários critérios para o uso de armas táticas e estratégicas, caso haja um ataque soviético à Aliança do Atlântico Norte.*

Dois grupos de peritos, representantes do Grupo Planejador Nuclear da OTAN, esperam ter completado um relatório sôbre o uso de armas nucleares em abril, quando haverá um encontro dos Ministros de Defesa da OTAN, em Londres. Funcionários qualificados da Organização dão ênfase à importância política e militar do relatório, que consideram vital à defesa do Ocidente e ao futuro da Aliança.

Como, quando e onde serão usadas armas nucleares — particularmente as táticas, ligadas à defesa convencional — são perguntas importantes para a Aliança, desde a invasão da Tcheco-Eslováquia, liderada pelos soviéticos em agôsto do ano passado.

O sucesso militar da invasão e a nova capacidade de combate de dez divisões da União Soviética tornam urgente a discussão sôbre o que fariam as fôrças da OTAN para deter uma invasão soviética à Europa Ocidental.

DOIS PROBLEMAS DIFÍCEIS

O emprêgo de armas táticas nucleares está intimamente relacionado a dois problemas, que preocupam sèriamente os Governos membros da OTAN e afetam o futuro de sua aliança. O primeiro prende-se à discutível capacidade do Ocidente de deter as fôrças soviéticas na Europa.

O outro problema é uma pergunta: se o Ocidente, por razões que podem incluir a recusa dos povos e Governos europeus em financiar a melhoria de suas fôrças militares convencionais, não conseguir deter a União Soviética, seria a OTAN forçada a empregar armas nucleares estratégicas, numa volta à estratégia de 50 de "retaliação em massa?"

Mesmo os peritos estão explorando o desconhecido. Ninguém sabe como as fôrças soviéticas podem atacar, se em forma de guerra nuclear ou se empregando — como sinais recentes indicaram — uma combinação de fôrças convencionais e armas nucleares estratégicas, com o uso de armas atômicas sòmente em último caso.

O Grupo Planejador Nuclear tem sete membros, dos quais Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e Itália são permanentes. Os outros três lugares não são fixos e estão ocupados agora pela Bélgica, Grécia e Dinamarca.

Os membros temporários são eleitos entre os países que participam da Comissão de Defesa Nuclear, que inclui, além dos sete países membros do Grupo Planejador, o Canadá, a Noruega, Portugal, Turquia e os Países-Baixos.

A ESTRATÉGIA LONGAMENTE DISCUTIDA

As discussões e estudos do momento são a face atual de um debate de 20 anos sôbre a estratégia da OTAN. A estratégia original, criada quando aparecia a ameaça soviética, no fim da década de 40, era favorável a manter o inimigo o mais a Leste possível. Isto levou à adoção de uma defesa avançada, que protegeria o território e as populações da Europa Ocidental contra uma invasão convencional.

O crescimento do poder nuclear soviético, o progresso tecnológico do Ocidente e a incapacidade dos europeus em alcançar o alto nível de defesa proposto no encontro da Aliança em 1952, em Lisbôa, levaram à evolução do conceito de estratégia.

Esta passou a basear-se na suposição de que seria necessário empregar armas nucleares para responder a qualquer ataque substancial. Em 1957 já tinha sido decidido o estabelecimento de provisões de ogivas nucleares, disponíveis para qualquer emergência. Mísseis balísticos de alcance médio foram colocados à disposição do Supremo Comando Aliado na Europa.

Nova mudança ocorreu depois do encontro de Atenas, em 1962, quando foram discutidas as condições sob as quais a OTAN poderia ser obrigada a usar armas nucleares e a extensão de consulta política para cada caso especial. Nessa época, a atmosfera política da Europa tinha mudado, e com ela a estratégia da Aliança.

A NÔVO CONCEITO DE ESTRATÉGIA

A União Soviética já tinha desenvolvido fôrças capazes de atuar fora da Europa. A penetração russa no Mediterrâneo oriental levantara a ameaça de criação de bases aéreas soviéticas na Turquia e na Grécia, os dois países membros do Tratado mais a Leste.

Enquanto isso, o desenvolvimento dos mísseis como o meio principal de projeção nuclear e a construção de pontos permanentes de lançamento aumentaram a capacidade de reagir a um ataque nuclear de surprêsa. As perspectivas melhoraram ainda mais com o desenvolvimento dos mísseis balísticos submarinos, de poder nuclear.

Êsses progressos criaram dúvidas quanto à guerra nuclear como a mais provável forma de conflito e quanto à estratégica da retaliação em massa. Dessas dúvidas nasceu o nôvo conceito de estratégia aceito pela OTAN. Segundo êste, ações militares persuasivas de todo tipo são necessárias e só podem ser garantidas através de várias fôrças equipadas com uma mistura equilibrada de armas convencionais, táticas e estratégico-nucleares.

O primeiro princípio dessa estratégia é revidar a qualquer agressão com uma defesa direta e proporcional ao ataque. O segundo é empregar a dissuasão através da ameaça de escalada nuclear. Isto significa que um agressor deve ser convencido da presteza que a OTAN teria em usar armas nucleares, se necessário.

A estratégia flexível, aceita a possibilidade de um confronto nuclear. Mas prefere se basear no contrôle do processo de escalada que no plano de reagir a qualquer ataque com uma retaliação nuclear instantânea e maciça.

ESTRATÉGIA CONTESTADA

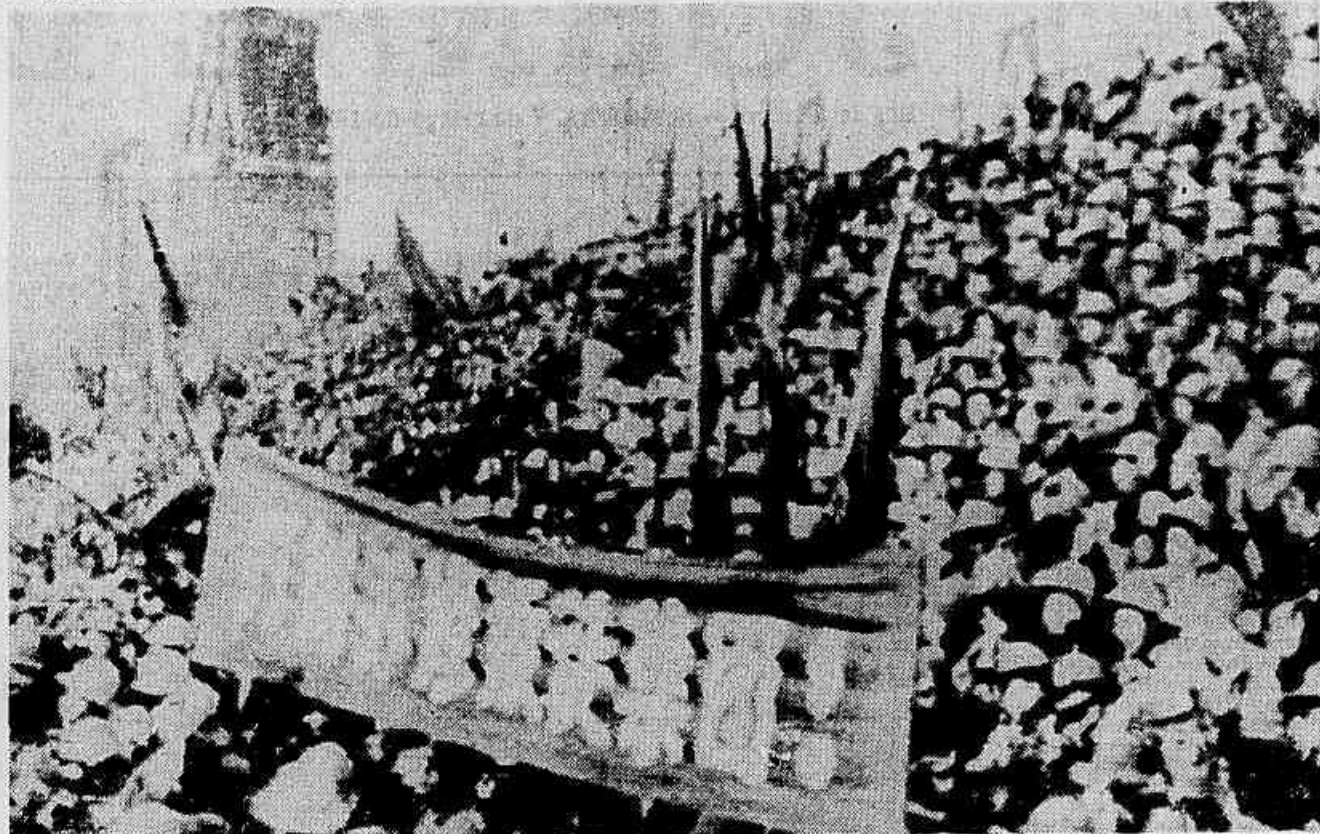
Essa estratégia tem sofrido ataques. Denis Healey, Ministro da Defesa da Inglaterra, duvida da possibilidade de melhorar as armas convencionais para que, aliadas à ameaça nuclear, representem uma defesa aceitável. Healey prefere dar à proteção nuclear norte-americana o papel de defesa básica da Europa.

A França — membro político, mas não militar da Aliança — acredita no conceito de retaliação maciça, enquanto os Estados Unidos são favoráveis à doutrina estratégica atual. Mas para que ela seja efetiva, acreditam os líderes norte-americanos, é preciso que as fôrças convencionais da Europa desenvolvam sua organização, treinamento e armas.

Entre os problemas a resolver está o tipo de arma ideal. Por exemplo, seria aconselhável empregar primeiro uma arma nuclear com pouco efeito numa explosão aérea? Isso causaria uma destruição mínima, segundo os padrões nucleares, mas mostraria a determinação aliada de resistir a ataques e de promover uma futura escalada.

Os teóricos da estratégia, entretanto, têm que levar em conta os efeitos políticos dêsse e de outros usos das armas nucleares contra a União Soviética e outros países. Muitos acham que só uma tática de destruição levaria os russos a atacar áreas de fácil defesa aliada.

Durante muitos anos, os militares soviéticos acreditaram que uma guerra na Europa teria que ser nuclear e prepararam suas divisões para lutar em períodos seguintes a ataques nucleares iniciais. Atualmente, porém, há indicações de que o alto comando soviético já pensa em têrmos de combinar guerra convencional à nuclear.

PROTESTO EM MASSA — Radiofoto UPI

Milhares de chineses manifestam-se em Xangai contra a URSS e gritam "abaixo o revisionismo"

Chineses mantêm protesto pelo 4.º dia

Pequim e Tóquio (UPI-AFP-JB) — Centenas de milhares de civis e militares continuavam, ontem, no quarto dia de manifestações, a protestar contra o incidente armado de domingo último, na fronteira entre a China e a União Soviética, na região do rio Usuri.

A Agência Nova China afirmou que mais de 30 milhões de pessoas vêm participando das manifestações anti-soviéticas, em 29 cidades do país, desde a última têrça-feira. Disse que um nôvo **slogan** começou a aparecer: "A União Soviética tem uma dívida de sangue com a China."

CÊRCO

A Embaixada da União Soviética parecia totalmente bloqueada quando as manifestações se reiniciaram, ontem. Manifestantes ocupavam uma pequena rua, que leva a uma das portas laterais do prédio da Legação da URSS.

Enquanto caminhões repletos de soldados abriam caminho, com dificuldade, entre a multidão, grupos de manifestantes se agrupavam, nas avenidas circundantes, aguardando junto a enorme fila de ônibus e outros veículos de transporte.

A situação, em linhas gerais, parecia imutável e as grandes filas de manifestantes continuavam entrecruzando-se nas ruas e avenidas, entre a Embaixada da União Soviética e o centro da cidade.

Segundo a Rádio de Pequim, as manifestações estão sendo realizadas num clima de disciplina, e "sòmente contra os soviéticos." A China não viveu, até agora, as cenas que caracterizaram os momentos culminantes da Revolução Cultural.

Correspondentes de jornais estrangeiros teriam circulado entre os manifestantes, nos últimos quatro dias, sem encontrar o menor sinal de hostilidade.

Pequim incita russos a rebelião

Hong-Kong (AFP-JB) — A Rádio de Pequim difundiu ontem declarações atribuídas a cidadãos soviéticos, que seriam contrários à política dos dirigentes do seu país, ao mesmo tempo em que lançava apêlo ao povo soviético para a derrubada dos "novos tzares do Kremlin."

A emissora declarou, também, que nos últimos anos se produziram greves, distúrbios e manifestações em Moscou, na Ucrânia e outras regiões da União Soviética. "A invasão da Tcheco-Eslováquia pela URSS — destacou — não se diferencia das levadas a cabo pelos imperialistas norte-americanos."

DECLARAÇÕES

Segundo Pequim, as declarações dos cidadãos soviéticos mostram a unidade dos dois povos, da China Popular e da URSS, na luta comum para enfrentar o "inimigo comum", os Estados Unidos.

Um velho marinheiro teria afirmado: "Precisamos do pensamento de Mao Tsé-tung para começar a segunda revolução, que acabará com o infame regime dos revisionistas." Outro cidadão soviético, um operário, teria dito que "o atual Govêrno não pode continuar representando o nosso povo." A China — teria frisado — é nosso país irmão. Por que enfrentar os chineses?

JURAMENTO

Finalmente, a Rádio Pequim citou o juramento pronunciado por um guarda fronteiriço chinês, de Heilung-Uiang: "Nossas cabeças podem cair, nosso sangue derramar-se. Mas, nem uma só polegada do território nacional será abandonada aos russos."

Berlim sofre nôvo bloqueio

Berlim (AFP-UPI-JB) — Berlim voltou a ser isolada, pelo sexto dia consecutivo, com as manobras militares soviético-alemães fechando o trânsito na principal autopista e as demoradas vistorias dos guardas fronteiriços. Funcionários ocidentais temem que os comunistas prossigam as represálias mesmo depois da eleição presidencial da RFA.

A autopista que corre pela Alemanha Oriental foi completamente fechada às 9h, reaberta ao meio-dia e de nôvo fechada às três para ser reaberta novamente só à meia-noite, provocando filas de automóveis e caminhões de vários quilômetros de comprimento. A interrupção afetou também o trânsito de militares ocidentais, que protestaram junto às autoridades soviéticas, mas foram desmentidos incidentes a bala.

FUSTIGAMENTO

O comentário publicado ontem no *Pravda* de Moscou faz prever a continuação do fustigamento contra a cidade dividida. Diz o jornal: "A URSS e Alemanha Democrática não tolerarão o fato de Berlim Ocidental, situada no centro da Alemanha Oriental, ser usada para demonstrações de chauvinismo e revanchanchismo de Bonn."

Um comboio francês de três caminhões, que se destinava a Berlim, ficou detido no pôsto de Marieborn até o fim da primeira jornada de interrupção. Autoridades ocidentais, contudo, desmentiram que um trem militar americano, que chegou a Francforte com uma janela avariada, tivesse sido alvejado por guardas comunistas.

Heinemann pode mudar política

Bonn (UPI-JB) — A vitória de Gustav Heinemann nas eleições presidenciais da República Federal da Alemanha poderá alterar profundamente o atual quadro político dirigente de Bonn, segundo os observadores que vêem a possibilidade de uma coalizão entre Social Democratas e Democratas Livres.

A atual coalizão governante — Democratas Cristãos e Social Democratas — ameaça ser dissolvida por uma série de divisões internas, inclusive a atitude para com o Tratado de Não Proliferação Nuclear, acreditando-se que as eleições parlamentares de setembro marcarão o fim da atual política.

Dinarte sugere um conselho para aprovar candidatos

Brasília (Sucursal) — A criação de um superconselho político-eleitoral, encarregado de selecionar candidatos a cargos eletivos, a fim de que apenas pessoas qualificadas possam obter o registro da candidatura, foi defendida, ontem, pelo Senador Dinarte Mariz.

O Conselho seria integrado pelos presidentes do Tribunal Superior Eleitoral, do Senado e da Câmara e pelos líderes partidários, e sua decisão teria caráter irrevogável, negando ou concedendo permissão para o registro de candidatos a postos eletivos, em todos os níveis.

QUALIFICAÇÃO

O Senador Dinarte Mariz esclareceu que esta sua sugestão ainda não foi apresentada a qualquer autoridade do Govêrno, "mas uma alta figura da oposição", ao tomar conhecimento dos seus têrmos, com êles concordou.

Acha o parlamentar governista que a criação do superconselho político-eleitoral poderia se transformar na "pedra angular da reformulação política que o país reclama, pois evitaria que homens desqualificados, mistificadores e demagogos alcancem altos postos públicos, como ocorreu em 1960, com Jânio Quadros."

— Munido de farta informação fornecida por órgãos oficiais a respeito do postulante a um registro, o superconselho, pelo valor de seus integrantes, daria à democracia brasileira uma enorme contribuição. De plano, seriam afastados os desonestos, os corruptos e os subversivos e só as pessoas de formação democrática teriam autorização para pleitear o voto popular.

Entende o Sr. Dinarte Mariz que com esta providência que está advogando, embora desde já ache difícil sua adoção, poderia evitar crises políticas no Brasil, pelo simples fato de que, uma vez concedida a permissão para o registro do candidato, não haveria mais condições de o Govêrno ou a Justiça levantar qualquer suspeição. Feita a triagem prévia, sòmente pessoas qualificadas teriam assento nas câmaras legislativas, "o que por si só daria ao país a certeza de contar com parlamentares dignos, com espírito público, reputação ilibada e, principalmente, formação democrática."

FIGURINO NÔVO

O 1.º secretário do Senado continua também pregando a total reformulação constitucional. Afirma que o país está exigindo um nôvo figurino institucional, "porque as experiências copiadas de fora fracassaram."

— A solução, no meu modo de pensar, seria rasgar a Constituição e começar tudo de nôvo, elaborando-se normas constitucionais dentro do estilo brasileiro, de acôrdo com o nosso modo de vida. Cada povo tem a democracia que merece. Para nós, só atingiremos a fase de desenvolvimento e paz quando a Constituição atender a nossas exigências, e a primeira delas tem de ser um Govêrno forte, munido de todos os instrumentos necessários a qualquer emergência, para acabar com as crises periódicas. Para isso, precisamos inicialmente reformular inteiramente a vida política, de cima para baixo. Isto de dizer que o povo sabe decidir não se aplica ao Brasil. O povo precisa ser orientado para o melhor caminho.

Declarou o Senador que o Govêrno revolucionário está caminhando muito bem na área econômico-financeira, e quando alcançar o mesmo estágio na área política, o Brasil sairá do subdesenvolvimento. Contudo, mesmo achando boas as providências de caráter econômico, o Sr. Dinarte Mariz frisou que o país precisa vencer o desnível social, e o caminho mais acertado para isso, na sua opinião, seria outro critério na distribuição de recursos federais, na Educação, Saúde, Agricultura e outros setores.

— Os recursos federais aos Estados devem obedecer a uma escala universalmente proporcional. Os Estados de maiores rendas *per capita* receberiam menos recursos federais do que os de menores. Por que a União deve auxiliar São Paulo e Paraná, na Educação, por exemplo? É um absurdo.

Presidente e Gama conversam em sigilo

Nenhuma informação foi liberada do encontro do Presidente Costa e Silva com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, realizado ontem à tarde no Palácio do Planalto.

Após o despacho com o Presidente, o Ministro dirigiu-se ao gabinete do chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, com quem conversou das sete até as oito horas da noite.

AGENDA DO PRESIDENTE

Ontem, o Presidente Costa e Silva recebeu ainda os Ministros da Marinha, Almirante Rademaker Grünewald, e da Educação, Sr. Tarso Dutra, que também evitaram contato com os jornalistas, retirando-se do Palácio pelos elevadores dos fundos.

Hoje à tarde, o Presidente receberá os Ministros da Saúde, Sr. Leonel Miranda, das Comunicações, Sr. Carlos Simas, e dos Transportes, Sr. Mário Andreazza.

"EX-VICE-LÍDER"

Brasília (Sucursal) — Porque não houve expressa renovação de confiança por parte do Presidente da República, desde 1.º de março não existem mais líderes do Govêrno na Câmara e no Senado, conforme declarou, ontem, o Senador Eurico Resende, que agora quer ser chamado de "ex-vice-líder."

O Deputado Ernâni Sátiro, líder governista na Câmara, discordou da tese, afirmando que continua no pôsto cumprindo um dever, por sua liderança não recebeu contra-indicação, nem do Presidente Costa e Silva nem da bancada.

MESAS CONTINUAM

Explicou o Sr. Eurico Resende que o único ato da vontade do Govêrno, com relação a cargos no Congresso, foi o que prorrogou o mandato das mesas-diretoras enquanto durar o recesso. Em conseqüência, foram mantidos os presidentes Gilberto Marinho, no Senado, e José Bonifácio, na Câmara. Estão vagos, frisou, os cargos do Senador Daniel Krieger e Deputado Ernâni Sátiro e de seus vice-líderes.

Acrescentou que o Senador Filinto Muller, por ser líder da Arena — há divisão de liderança no Senado — continua no cargo, já que foi escolhido pela bancada, ao contrário dos líderes do Govêrno, que são indicados pelo Presidente da República, no início de cada sessão legislativa. Como a sessão legislativa de 1968 já terminou a 30 de novembro e não se iniciou outra, a 1.º de março, não houve renovação de confiança do Govêrno, que se traduz na escolha de seu líderes.

Assembléia do Ceará deu licença para processo do Deputado Brasilino

Fortaleza (Correspondente) — Por 54 votos e um em branco, a Assembléia Legislativa ratificou decisão da Comissão de Constituição e Justiça, ontem, concedendo licença para que o Deputado Sebastião Brasilino de Freitas seja processado criminalmente perante o juízo da 5.ª Vara.

O Deputado é acusado de chefiar uma quadrilha de ladrões de automóveis, quase tôda prêsa e unânime em responsabilizá-lo, e a Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia, por unanimidade, já decidira têrça-feira última, favoràvelmente à licença.

APÊLO PATÉTICO

Horas antes da decisão do plenário, chegava à Assembléia uma carta do Deputado Brasilino de Freitas, que está prêso num quartel do Exército, em Fortaleza. A carta era um apêlo aos deputados no sentido de que concedessem a licença para o processo, "certo de que na Justiça provarei a minha inocência, já que nesse país as autoridades não desejam cometer injustiças." Brasilino afirma ainda que é um homem rústico, mas nunca um criminoso, ladrão de carros e arrombador de cofres.

Nas duas últimas linhas da carta de uma lauda, como num apêlo para que não cassem o seu mandato, o parlamentar pede que os "meus companheiros não me julguem antes que seja eu definitivamente julgado pela Justiça." A carta foi entregue por pessoas ligadas ao deputado prêso, ao Sr. Claudino Sales, nôvo presidente da Assembléia, que dela deu comunicação aos demais deputados.

Produtores do Paraná fazem agenda

Curitiba (Correspondente) — As entidades que reúnem as classes produtoras do Paraná estão realizando sucessivas reuniões a fim de esquematizar as reivindicações que formularão ao Presidente Costa e Silva e ao Ministério, quando o Govêrno federal aqui se instalar dia 24.

Os prefeitos das duas cidades mais importantes da região norte do Estado, Londrina e Maringá, anunciaram que pretendem mobilizar os prefeitos e autoridades para virem a esta capital, por ocasião da visita do Presidente da República.

PREPARATIVOS

No Palácio Iguaçu os preparativos são intensos. A grande praça fronteira à sede do Govêrno está sendo ajardinada, e algumas ruas laterais recebem asfalto. A pintura exterior do palácio onde ficará o Presidente Costa e Silva está quase pronta, e começam a ser pintadas as salas e gabinetes. Algumas construções inacabadas, nos fundos, estão sendo demolidas para ajardinamento do local.

Ivo manda adaptar leis ao Ato 5

Florianópolis (Correspondente) — O Governador Ivo Silveira assinou decreto, ontem, constituindo comissão especial de alto nível para adaptar a legislação estadual aos Atos Institucionais e Complementares.

A Comissão está constituída pelos Secretários da Casa Civil, Dib Cherem, do Interior e Justiça, Norberto Ungaretti, de Fazenda, Ivã Matos, de Educação, Jadir Faustino da Silva, e pelo procurador-geral do Estado, Hélio Rosa.

REVISÃO

O decreto prevê a criação de grupos de trabalho em órgãos da administração estadual. Após conclusão dos estudos, a Comissão entregará ao Governador, sob a forma de anteprojeto de decreto ou lei, as medidas que propuser.

A Comissão proporá prioritàriamente a revisão da legislação estadual atingida por dispositivos de Atos Institucionais e Complementares; medidas relativas à paridade de vencimentos nos três Podêres; ajuste dos valôres salariais das categorias funcionais aos tetos da legislação federal; instituição de normas relativas à acumulação de cargos; extinção de funções e cargos vagos ou considerados desnecessários; normas sôbre disponibilidade e aposentadoria de ociosos; medidas para implantação da reforma administrativa.

Jeremias exonera Secretário

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes demitiu ontem o Secretário de Indústria e Comércio, Sr. Artur Dalmasso, que solicitara, por carta, a sua exoneração, há uma semana, quando teve confirmada a notícia da extinção próxima de sua pasta, dentro da reforma administrativa do Estado.

Foi confirmado, tambem, ontem, o pedido de demissão formulado pelo Secretário de Interior e Justiça, Sr. Paulo Pfeil, que não quis revelar, no entanto, oficialmente, os motivos que o levaram a tomar essa decisão.

SEM DEPUTADOS

Juntamente com o titular da pasta de Comunicações e Transportes, outra que será extinta pela reforma administrativa, o Sr. Saramago Pinheiro formava com os Srs. Artur Dalmasso e Paulo Pfeil o tríduo de deputados da Arena integrados no **staff** principal do Govêrno. Um dêles já teve o seu pedido de demissão aceito, o outro aguarda a mesma providência, no cargo, e o terceiro sairá quando a sua Secretaria fôr extinta.

PROBLEMA JURÍDICO

O afastamento dos deputados estaduais do secretariado cria um problema jurídico que só poderá ser resolvido através de um ato revolucionário; êles não retomarão seus lugares, em face do recesso da Assembléia, porque não terão condições de cumprir o que preceitua o Regimento Interno da Casa.

Pelo Regimento do Legislativo, para reassumir o seu lugar o deputado efetivo que esteja licenciado se vê obrigado a fazer uma comunicação à Mesa durante uma sessão plenária, ordinária ou extraordinária. Com a Assembléia em recesso, essa comunicação se torna impossível.

O recesso da Assembléia, quando de sua decretação, encontrou os três primeiros suplentes da Arena, Srs. Jamil Sabrah, Astor Pereira de Melo e Jorge Lima, em exercício. Êles é que recebem, portanto, os subsídios, agora de NCr$ .... 800,00.

Sodré acha reforma agrária assunto de alta prioridade

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré declarou ontem que "se êste Govêrno ficar apenas na fase punitiva e moralista e não fizer a reforma agrária, nós acabaremos desmoralizando a Revolução."

Êsse ponto-de-vista foi manifestado durante entrevista coletiva a dezenas de jornalistas do interior do Estado, em resposta a uma pergunta sôbre qual o regime que, na opinião do Sr. Abreu Sodré, mais convém ao Brasil. A seu ver, "o país não pode ficar apenas pregando reformas políticas ou entrar numa fase de moralismo político ou administrativo; é muito pouco."

REFORMA DECISIVA

O que o país precisa para atender seus objetivos na criação de uma democracia social, segundo o Governador paulista, "é aproveitar agora, com a Revolução e o Ato Institucional n.º 5, para fazer aquilo que muitas vêzes não foi possível fazer por motivo de injunções: a reforma agrária, que sempre foi uma bandeira de demagogia das esquerdas."

Depois de ressaltar que a reforma agrária assume características especiais de acôrdo com a região em que é feita, o Governador lembrou a necessidade de, através de uma fôrça fiscal, obrigar os que não usam a terra em têrmos sociais a usá-la, ou a explorá-la, impondo-se penalidade aos infratores.

NÃO ABUSAR

A respeito da maneira como está empregando os podêres que lhe confere o Ato Institucional n.º 5, o Sr. Abreu Sodré disse que "o Govêrno não deve abusar em nada" e usar aquêles podêres para legislar bem. Explicou, em seguida, ter constituído comissão para estudar os decretos-leis necessários durante o período de recesso da Assembléia Legislativa, "para melhoria da legislação estadual e daquela necessária ao trabalho administrativo." O principal critério na atuação governamental, com base no Ato n.º 5, é "restritivo, necessário ao trabalho administrativo e também ao aperfeiçoamento acelerado de nossa legislação."

O Sr. Abreu Sodré frisou que o Ato Institucional n.º 5 "foi baixado para complementar uma Revolução nascida em 1964, deflagrada para dar ao Brasil uma nova democracia." E acrescentou:

— Quando falam que o país precisa redemocratizar-se, eu sempre tiro o prefixo.

Explicou que, através da Revolução, "o Brasil irá democratizar-se, pois antes o que existia era um arremêdo de democracia."

Depois de dizer que "uma revolução, para dar ao país os objetivos que deseja, precisa, de certa forma, passar por um período de depuração", o Governador paulista afirmou que "haveremos de construir uma democracia nova neste país, em que haja oportunidade para todos, em que a coisa pública seja coisa séria, em que o corrupto tenha castigo, em que aquêles que desejam contrariar a trajetória democrática e a tradição espiritual dêste país recebam também a sua pena." Advertiu que "o clima de irresponsabilidade ideológica ou de má administração que existiu antes não voltará", e afirmou que "esta Revolução que aí está é irreversível."

SUCESSÃO EM SÃO PAULO

O Governador Abreu Sodré informou que quando o problema da Prefeitura de São Paulo estiver suficientemente amadurecido procurará o Presidente da República, para com êle chegar a uma conclusão sôbre o nome do substituto do Brigadeiro Faria Lima, cujo mandato termina dia 8 de abril próximo.

Esclareceu que pretende ouvir o Marechal Costa e Silva, embora saiba antecipadamente que êle dirá que o problema é do Governador de São Paulo, "mas será o mais nôvo ouvindo o mais experiente e o responsável pela Revolução." O critério de escolha colocará os nomes em segundo plano, prevalecendo "o melhor para São Paulo e para a filosofia do Govêrno da Revolução." Comentou que ouvirá o Presidente da República, certo de que isso não atingirá sua prerrogativa constitucional, "pois num assunto dessa importância não há porque não procurar conselhos."

NÚCLEO DE CUMBICA

O núcleo habitacional de Cumbica, no Município de Guarulhos, terá 10 600 casas ou apartamentos e será uma verdadeira cidade —, anunciou ontem o Governador Abreu Sodré, revelando já ter assinado o contrato para a construção.

— São conjuntos de três andares que vão comportar cêrca de 55 mil pessoas, no maior núcleo que se constrói hoje na América Latina. Terá hospital, escola primária e de ensino médio, escola industrial, centro social, praças de esporte, centro de saúde, tudo isso numa área perimetral que poderá ser coberta a pé.

INSTRUMENTO

O Governador informou que o núcleo residencial de Cumbica foi planejado pela Comissão Estadual da Casa Própria — Cecap — organismo do Govêrno e que até fevereiro de 1967, em 20 anos de existência, havia construído apenas 20 casas, uma por ano, em uma só cidade.

— Nos dois anos do atual Govêrno, a Cecap já construiu cêrca de duas mil casas em 19 cidades, no valor de NCr$ 12 milhões. A Cecap está trabalhando agora como verdadeiro instrumento de ação da política habitacional do Estado.

EDUCAÇÃO

No campo da educação, o Govêrno paulista gastará, em 1969, a quantia de NCr$ 1 bilhão, 593 milhões e 600 mil — 64% a mais do que foi dispendido no ano passado. Os investimentos no setor cresceram em 83% e até dezembro serão construídas duas mil novas salas de aula, numa média de seis salas por dia.

Segundo o Sr. Abreu Sodré, a escolaridade em São Paulo, é no momento, de 8 anos, enquanto na maior parte do país mal ultrapassa a dois anos. No ensino básico — primário e médio — foram matriculados, em 1969, 2 984 mil alunos 706 205 a mais do que em 1968.

ENSINO SUPERIOR

No ensino superior, o Govêrno paulista aplicará êste ano a cifra de NCr$ 284 milhões, compreendendo as universidades de São Paulo e Campinas e os institutos isolados. As matrículas, em 1968, atingiram a 29 467 — 72% a mais em relação a 1967.

O ensino tecnológico foi incentivado através da instalação, em Bauru, da Escola Superior de Tecnologia. Nas faculdades do interior foram investidos NCr$ 17 milhões, sendo que a Faculdade de Medicina de Botucatu recebeu NCr$ 8 milhões.

A seguir, o Sr. Abreu Sodré comentou:

— Se temos necessidade de biólogos e agrônomos, precisamos dar prioridade a essas faculdades, e não criar faculdades de Direito, por exemplo, para que se formem bacharéis que apenas terão a honra de ter um diploma e de se tornarem marginais da profissão. O objetivo do ensino é dar uma profissão e não fornecer diplomas. É necessário dar ensino às mulheres para que elas possam ser úteis ao trabalho, e não escolas para elas esperarem maridos.

TV EDUCATIVA

Abordando a compra de uma emissora de rádio e televisão para montar a TV Educativa, o Sr. Abreu Sodré afirmou:

— Não queríamos que ela ficasse nas mãos do Govêrno, por não desejarmos que ela se tornasse uma arma de propaganda do Govêrno e, muito menos, do Governador. Pretendíamos que ela tivesse um grande conselho de homens de pensamento e educadores para dirigi-la, e uma exploração comercial. Criamos, então, a Fundação Padre Anchieta, nome do primeiro educador brasileiro.

Informou ainda que a TV Educativa entrará no ar, ainda em têrmos experimentais, no dia 31 próximo. Caso os testes sejam aprovados, deverá funcionar, definitivamente, em têrmos de aula, a partir do dia 1.º de maio. Na compra de equipamentos, o Govêrno de São Paulo investiu a soma de NCr$ 1 milhão.

Censo oficial é o que conta na concessão dos subsídios

Sòmente estatísticas de censo oficial e não estimativas prevalecem para o estabelecimento do limite de 300 mil habitantes que fixa o Ato Institucional n.º 7, a fim de que os vereadores recebam subsídios — foi o que se informou extra-oficialmente, ontem, no Ministério da Justiça.

No entanto, qualquer Câmara de Vereadores que tiver dúvidas quanto à sua população poderá encaminhar ofício ao Ministério da Justiça, para que a dúvida seja solucionada, a exemplo do que fizeram as Câmaras de Santos e Santo André.

CENSO OFICIAL

Segundo se informou ontem no Ministério da Justiça deverão prevalecer sòmente as estatísticas dos censos oficiais, embora um assessor ministerial tenha declarado que o Ministro da Justiça "já deve ter uma solução para êsses casos."

Até a próxima têrça-feira o Ministro da Justiça deverá solucionar o caso dos municípios paulistas de Santo André e Santos que já encaminharam memorial ao Sr. Gama e Silva no sentido de dirimir dúvidas quanto à população.

POPULAÇÃO ANTERIOR

A Lei Complementar número 2, de 1 de dezembro de 1967, ao dispor sôbre a execução do Artigo 16, Parágrafo 2.º, da Constituição Federal, quanto à remuneração do vereador, determina que a população do município será aquela estimada pelo IBGE. E êste órgão, por sua vez, tem de atender a um decreto federal que estabelece, para o caso específico da remuneração dos membros do Poder Legislativo municipal, que a estimativa populacional seja a dos anos zero, quando do recenseamento, ou a prognosticada para os anos terminados em cinco, quando dos anos intermediários entre duas décadas.

O Ato Institucional n.º 7, que deu uma nova regulamentação ao problema do subsídio dos vereadores, estabelece que só sejam remunerados os membros das Câmaras Municipais dos municípios com mais de 300 mil habitantes. Com isso, o mesmo Ato revogou a parte da Lei Complementar n.º 2, que concedia remuneração aos vereadores dos municípios que tivessem mais de cem mil habitantes, deixando, no entanto, em vigor, o seu Artigo 5.º, que se refere, justamente, aos cálculos, pelo IBGE, das estimativas populacionais.

INSATISFAÇÃO

Daí a insatisfação dos vereadores de Santos e Santo André, que vinham ganhando subsídios equivalentes a 1/4 dos proventos dos deputados estaduais de São Paulo, conforme previa a Lei Complementar n.º 2 — por terem aquêles dois municípios entre 100 mil e 300 mil habitantes — e deixaram de recebê-los com a vigência do Ato Institucional n.º 7.

Desconhecendo que a legislação só considera a estimativa de 1965 do IBGE, os vereadores de ambos os municípios alegam que atualmente Santos e Santo André já têm mais de 300 mil habitantes. Só os de Santos, no entanto, estão certos no que se relaciona com êste dado, já que Santo André ainda não ultrapassou, sequer, a casa dos 280 mil habitantes, segundo a última estimativa do próprio IBGE, feita em 1967.

CALCULOS DA ESTEMATIVA

Segundo o Diretor-Superintendente (Substituto) do IBGE, Sr. José Bastos Távora, o órgão usa, para a estimativa da população, o método da tendência, baseado nos resultados dos dois últimos recenseamentos, "o que não deixa de ser bem precário."

O Sr. José Bastos Távora explicou que cálculo estimativo baseado nos excedentes dos nascimentos sôbre os óbitos e dos saldos do movimento migratório não pode ser aplicado, como seria ideal nos Municípios, dadas as deficiências do registro civil de nascimentos e óbitos e a impraticabilidade do levantamento estatístico sôbre o movimento migratório ao nível de cidades.

— Isto porque — continuou — o direito de ir e vir, garantido pela nossa Constituição democrática, desobriga qualquer pessoa a comunicar à autoridade que, vai viver em outro Município, ou mesmo, em outro Estado.

DESPERDÍCIO

O Diretor-Superintendente do IBGE explicou, também, que não seria possível, ao órgão, nesse momento, atender à solicitação das Câmaras Municipais de Santos e Santo André, para um nôvo levantamento habitacional das duas populações, porque haverá o recenseamento geral em 1970, "sendo assim um gasto desnecessário tal levantamento agora."

— Além do mais — acrescentou — a legislação sôbre os subsídios dos vereadores determina que os dados habitacionais sejam mesmo aquêles estimados pelo IBGE através do método da tendência, estabelecido por um órgão interministerial composto pelo IBGE, Ministérios da Saúde e da Justiça, Serviço Nacional de Recenseamento, Escola Nacional de Ciências Estatísticas, além de outras repartições.

Colonos baianos invadem terras dos índios gaviões que podem tentar revidar

Belém (Correspondente) — Mais de 400 colonos, em sua maioria baianos, ocuparam extensas áreas e terras os índios gaviões, na região do Tocantins, fato que poderá gerar grave conflito, pois os indígenas poderão revidar a qualquer momento a expulsão.

Preocupadas, as autoridades da Polícia Federal neste Estado estão investigando a venda daquelas terras através de escritórios montados na Bahia. O agente Petra, encarregado das investigações, já retornou a Belém, onde prepara um relatório no qual aponta mais de 40 pessoas como vendedoras ilegais das terras dos índios.

LOCALIZAÇÃO

As investigações foram realizadas por ordem do delegado regional da Polícia Federal, coronel Raul Moreira, atendendo a denúncias contra colonos baianos que estão tomando as terras dos índios.

O agente Petra descobriu que as terras vendidas ilegalmente estão situadas ao longo da rodovia PA-70, também chamada Estrada da Castanha, que liga a cidade de Marabá à Rodovia Belém—Brasília.

Após tomar diversos depoimentos, o policial descobriu que cêrca de 80 quilômetros de terras foram vendidas na Bahia por João Ferreira de Sousa ao preço de NCr$ 10 mil o lote. O indivíduo conhecido por Tenente Lima está vendendo cêrca de 200 quilômetros de terras pelo mesmo preço.

Apenas dois servidores da antiga Inspetoria Regional do Serviço de Proteção aos Índios de Belém poderão escapar da devassa que ali está sendo realizada pela Comissão de Investigações designada pelo Ministro do Interior; o trabalho deverá ficar concluído esta semana.

Ceará revoga readaptações ilegais que beneficiaram até a filha do Governador

Fortaleza (Correspondente) — Centenas de altos funcionários públicos do Estado retornarão às funções, mais modestas, que exerciam há um ano — entre os atingidos está uma filha do Governador Plácido Castelo — porque suas readaptações ilegais estão sendo revogadas.

As promoções, processadas pela Assembléia e outros órgãos estaduais, se deviam a uma transformação do cargo, artifício de que se valeram administradores e políticos para burlar a proibição de nomear. Houve casos em que amanuenses datilógrafos chegaram a passar, sem qualquer prova ou concurso, a procurador, redator e técnico de administração.

ANULAÇÃO

Iniciada na Assembléia, por iniciativa do nôvo presidente, Sr. Claudino Sales, a revogação dêsses favores já atingiu vários servidores, dentre os quais uma filha do Governador, que voltará a ser escriturária legislativa AL-9, perdendo a função de assessor-técnico, cujos vencimentos são iguais aos dos desembargadores (mais de NCr$ 1 mil mensais).

Na área do Executivo também foram feitas centenas de transformações dessa natureza, atingindo Secretarias de Estado, órgãos descentralizados e sociedades de economia mista. Muitos funcionários modestos passaram a exercer altos cargos, sem fazer concurso, mediante simples decreto do Executivo.

A anulação de tôdas essas concessões está sendo determinada pelas próprias autoridades revolucionárias.

Arzua inaugura em Niterói Centro de Telecomunicações que ajudará prever o tempo

Niterói (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, inaugurou ontem a Estação de Telecomunicações de Niterói, construída pelo Escritório de Meteorologia para transmissão de mensagens meteorológicas.

Em seu discurso, o Sr. Ivo Arzua ressaltou a importância da meteorologia para a agricultura e as vantagens que a estação inaugurada trará para o país. Revelou ainda que serão inauguradas até junho as Estações de Telecomunicações de Recife, Belém e Cuiabá. Estas estações fazem parte do plano do Govêrno federal para dinamizar as transmissões de mensagens sôbre condições meteorológicas no país.

IMPORTANCIA

Disse o Ministro da Agricultura que a utilização das telecomunicações na agricultura é de grande importância, "pois permite a transmissão imediata das observações meteorológicas e possibilitará o adiamento ou a suspensão das operações agrícolas quando estiverem previstos fenômenos climáticos prejudiciais."

— O uso conjunto da meteorologia e das telecomunicações permitirá aos agricultores a adoção de medidas acauteladoras, para diminuir ou compensar os prejuízos causados pelas geadas, inundações ou períodos prolongados de sêca.

O Ministro Ivo Arzua revelou que até junho já estará operando o Centro Regional de Telecomunicações de Brasília, capacitado para transmitir para todo o mundo, através da aparelhagem rádio fac-simile, as emissões do satélite Essa-6.

— Com êsse Centro Regional de Telecomunicações de Brasília — disse o Sr. Ivo Arzua — o Brasil integrar-se-á definitivamente no plano de vigília mundial, da Organização Meteorológica Mundial, além de colocar-se como um líder em matéria de meteorologia na América do Sul.

REFORMA

Ao terminar a solenidade de inauguração da Estação de Telecomunicações, localizada na Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, o Ministro da Agricultura seguiu em companhia do Governador do Estado, Sr. Jeremias Fontes, para a Secretaria da Agricultura, onde concedeu entrevista coletiva.

Disse o Ministro que já estão sendo tomadas as providências para a implantação efetiva do Ato Institucional n.º 8, ressaltando que "esta não será uma reforma agrária de sala-de-visitas."

DCT transformará suas agências deficitárias em postos de correio

Niterói (Sucursal) — O diretor-geral do DCT, General Rúbens Rosado, calculou em mais de três mil o número de agências postais deficitárias no país, que serão transformadas em postos de correio.

Ontem, êle declarou que a transformação começará a operar-se dentro de poucas semanas, "e estão quase prontos os estudos para a reestruturação do DCT, que passará a autarquia através de decreto-lei a ser assinado pelo Presidente Costa e Silva em observância a dispositivo do AI-5." Frisou que, para isso, está sendo feito o levantamento patrimonial do órgão.

CRITÉRIO HUMANO

Os funcionários do DCT vinculado ao Ministério das Comunicações, passarão a ser regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho e o órgão funcionará na prática, como uma emprêsa de serviço público.

Observou o General Rubens Rosado que o problema do pessoal terá de ser equacionado cuidadosamente, com a anunciada aposentadoria ou disponibilidade para servidores excedentes que não aceitarem transferência de uma para outra agência mais necessitada de seus serviços. Referindo-se aos excedentes, o general garantiu que adotará "um critério humano, seguindo orientação do Presidente da República e do Ministro das Comunicações."

Explicou que o servidor será, no caso, consultado sôbre sua lotação em uma agência não muito distante de onde estiver residindo. Salientou que sòmente por absoluta necessidade do serviço a lotação poderá fugir a êsse critério e que, da mesma forma, o DCT cuidará de aposentadoria ou disponibilidade.

Coluna do Castello

Pressão sôbre Filinto para reunir a Arena

Brasília (Sucursal) — Ainda não se quebrou o constrangimento dos políticos com o Govêrno desde o 13 de dezembro. O Presidente da República não tomou a iniciativa de convocar deputados e senadores e êstes não se sentem encorajados a pedir-lhe audiência. Há uma certa cerimônia e timidez de quem não sabe em que têrmos se colocará um diálogo, no entanto tido como indispensável. Desde que o Presidente da República optou pela sobrevivência do Congresso, deixando de fechá-lo e apenas pondo-o em recesso, o natural seria que, a esta altura, já houvesse contatos para exame das condições sob as quais a Revolução consente no funcionamento das Câmaras Legislativas.

Êsse estado dubitativo e perplexo se reflete também sôbre os Partidos, o que é compreensível, pois os Partidos criados pelo Marechal Castelo Branco são a pura projeção do Congresso. As agremiações políticas não foram fechadas nem postas em recesso. O Presidente deixou-as formalmente vivas, em condições de se reunirem e examinarem a conjuntura com vistas ao seu reagrupamento.

A Arena sofreu grave crise interna, com a renúncia do seu presidente e do seu secretário-geral. O Senador Filinto Muller, vice-presidente, que recebeu a renúncia do Sr. Daniel Krieger, o fêz para atender a apelos, pois na realidade não se sente autorizado a dar encaminhamento ao problema. Sendo um dos quatro vice-presidentes, não se julga no dever nem no direito de assumir o pôsto vago e nem sequer pretende tomar a iniciativa de convocar a Executiva nacional para receber a carta e deliberar em consequência.

Por trás da sua atitude, há a velha cautela pessedista, fundada na compreensão de que, enquanto não se der sinal verde ao Congresso, não haverá meios de pôr em funcionamento o Partido.

O Sr. Arnaldo Cerdeira, presidente da seção de São Paulo, pensa no entanto de maneira diferente. Entende êle que, se fôsse para não fazer nada, o Sr. Filinto Muller não devia ter recebido a carta de renúncia. Desde que a recebeu e que não há obstáculo legal a que a Arena se reúna, não lhe caberia fugir à convocação da Executiva. O próprio Sr. Cerdeira se compromete a assegurar a presença dos membros do órgão dirigente, aqui, no Rio ou no lugar que o Sr. Filinto Muller tiver como mais conveniente. O que não pode acontecer é a omissão, segundo disse longamente nos contatos que manteve em Brasília.

A idéia do deputado paulista ganhou adeptos nas últimas horas, sobretudo entre lideranças da Câmara, que passaram a considerar a reunião da Arena como a porta para a retomada do diálogo com o Govêrno. Não sendo possível indicar um nôvo presidente para o Partido sem a prévia consulta ao Marechal Costa e Silva, aí estaria o motivo para que voltassem a conversar Govêrno e políticos, com reflexo sôbre o quadro geral.

O Senador Filinto Muller, no entanto, não se rende a tais razões e permanece firmemente decidido a não tomar qualquer iniciativa antes que se modifiquem as condições institucionais.

Quanto ao MDB, há conversas preliminares visando a uma reunião partidária, ainda que informal, para um primeiro balanço na situação. A reunião todavia deverá realizar-se antes do dia 13, pois, já profundamente atingido, o Partido da Oposição sabe que perderá mais substância na próxima lista de cassações.

Raciocínio

Raciocina o Sr. Arnaldo Cerdeira que, tendo 145 deputados da Arena votado a favor do Govêrno no dia 11 de dezembro e apenas 105 contràriamente, não há por que se puna aquela maioria com a mesma penalidade que se queira impor à minoria.

A volta de Krieger

O Senador Daniel Krieger deverá estar no Rio, de volta do Sul, na próxima têrça-feira. Consta que trará êle documento em que expõe e explica sua atitude em face dos últimos acontecimentos da vida nacional.

Sugestões

Há rumôres de que o Sr. Pedro Aleixo, diretamente, e o Sr. Ernâni Sátiro, por intermédio do Gabinete Civil, encaminharam ao Presidente da República sugestões sôbre a reforma legislativa, a qual, no entanto, seria formulada em definitivo pelo Ministro da Justiça, que ontem teria trazido a Brasília uma súmula das suas próprias idéias a respeito.

O Ministro, que passou pouco tempo na capital, mandou seu chefe de gabinete, Sr. Luís Roberto, visitar o líder Ernâni Sátiro, com quem aprazou um encontro para sua próxima vinda a Brasília.

De têrça a sexta

O Senador Gilberto Marinho, presidente do Senado, permaneceu em Brasília de têrça a sexta-feira, sem que tenha ocorrido nada. Êle voltará.

Para já não

Um dos mais vigilantes defensores da suspensão do recesso do Congresso dizia-nos ontem que estava propenso a crer que, se é para o Govêrno um dogma a sobrevivência do Legislativo, não se pode pensar em que a suspensão do recesso ocorra nas próximas semanas.

Viajou com o Ministro

Ninguém era mais procurado ontem no Congresso do que o Senador Dinarte Mariz. Motivo: viajou êle do Rio para Brasília com o Ministro da Justiça.

Carlos Castello Branco

Casimiro de Abreu ganha 4 médicos até o fim do mês

Rogério Coelho Neto e Octales Gonsalez
Enviados Especiais

Casimiro de Abreu — O Secretário de Saúde do Estado do Rio prometeu ontem ao prefeito de Casimiro de Abreu designar, até o fim do mês, dois médicos para o Município, dando esperanças de que o pequeno hospital, construído para atender seus 25 mil habitantes, não se transforme em elefante branco.

Dois médicos da Guanabara, que tomaram conhecimento da situação do hospital, mostraram-se interessados no problema e em se radicar no Município, aceitando a direção do hospital. Os médicos entraram em contato com o prefeito José Bicudo Jardim e marcaram encontro para o fim de semana, quando se inteirarão das condições.

NOVOS HORIZONTES

Com 109 anos de autonomia política, mas procurando ainda sua emancipação econômica plena, como a grande maioria dos pequenos Municípios fluminenses, Casimiro de Abreu possui atrações turísticas, tôdas elas pouco difundidas. Viveu sua época áurea no tempo do Brasil colonial, quando era centro promissor de extração de madeira, mas hoje não tem uma fonte de renda definitiva, pois a banana, que predomina na sua agricultura, não paga impôsto. A madeira pràticamente acabou, restando serras, ricas em minérios, que esperam também, como o hospital espera um médico, que alguém se interesse por explorá-las.

Em Casimiro de Abreu, mesmo entre os agricultores semi-alfabetizados, que formam o grosso de sua população, o grande orgulho é se proclamar conterrâneo do poeta das *Primaveras*, cultor de hinos à saudade. Em Barra de São João, onde nasceu o poeta, glória maior de um Município que tenta romper as amarras do subdesenvolvimento, a Secretaria de Obras restaura, no momento, a casa de Casimiro de Abreu, que o Departamento Histórico Nacional vai transformar em museu.

No pequeno cemitério de Barra de São João, um túmulo se destaca dos demais: o de Casimiro de Abreu, simbolizado em bronze. Na lápide, que muitas vêzes foi levada por ladrões comuns ou colecionadores, obrigando o Estado a construir outras, uma singela inscrição marca de lembranças o local: "Oh que saudades que tenho da aurora da minha vida/ da minha infância querida que os anos não trazem mais..."

A ESPERANÇA

Mais do que tudo, hoje, autoridades e povo só falam em Casimiro, no hospital, que desejam ver funcionando, ràpidamente, para atender, pelo menos, o alto índice de impaludismo que domina a população rural do município, cuja renda per capita não ultrapassa a NCr$ 120,00, menos do que o salário mínimo vigente.

Uma esperança começou a nascer, ontem, quanto ao problema do hospital: o prefeito José Bicudo Jardim recebeu, de Niterói, uma comunicação do Secretário de Saúde, Sr. Armando de Sá Couto, de que até o final do mês designará dois médicos para o município. O Secretário depende — o quadro de médicos do Estado é reduzido — da homologação de um recente concurso promovido pelo Govêrno, no sentido de preencher os claros no setor.

Da Guanabara, dois médicos que leram os apelos do prefeito, através do JB, também se mostraram interessados no problema e em se radicar no município, aceitando a direção do hospital. Êles ficaram de ir ao encontro do Sr. José Bicudo Jardim neste final de semana para se inteirar das condições.

A RIQUEZA

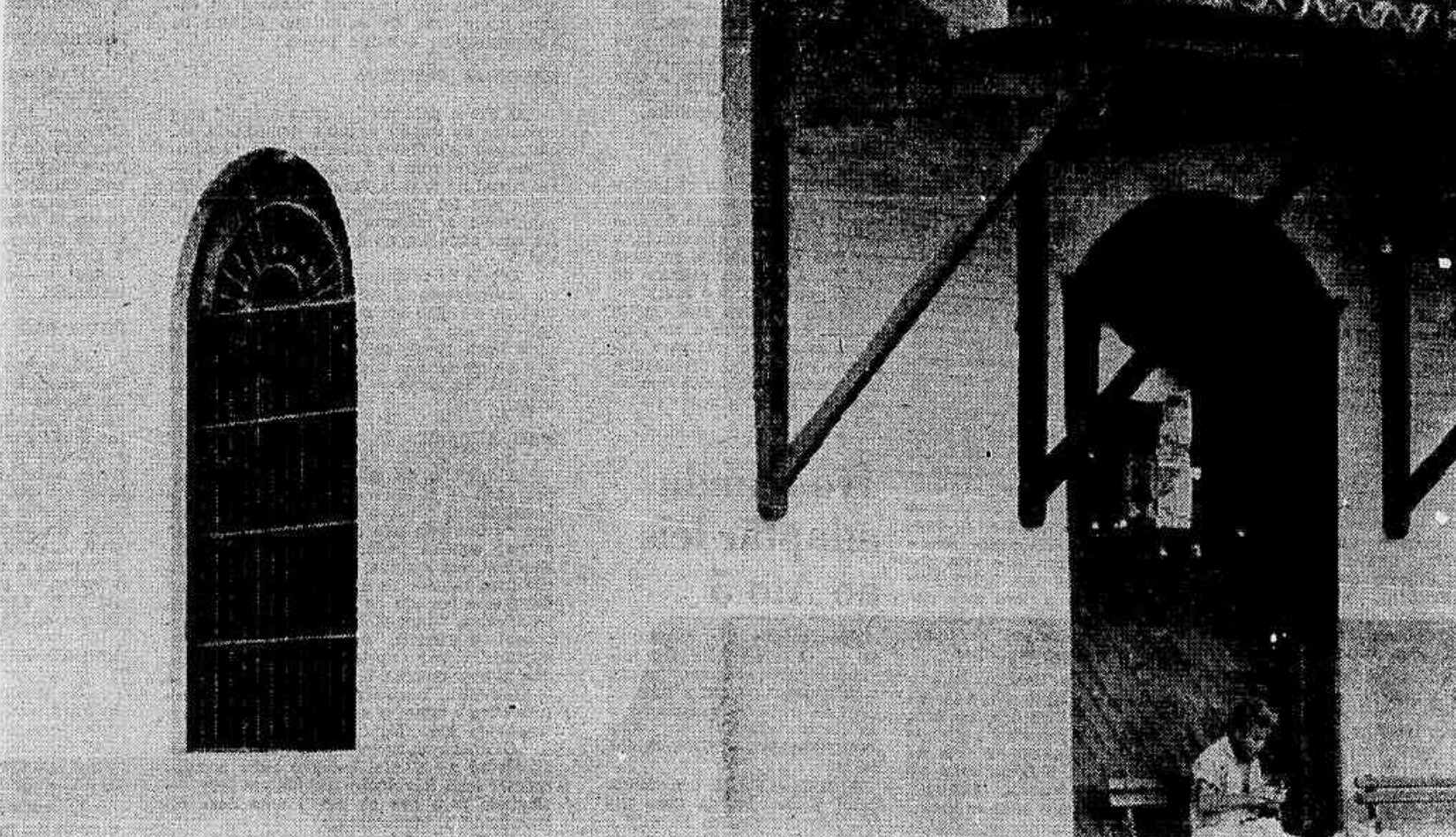
Embora frisando que a Fundação Nogueira de Sousa, mantenedora do hospital, teria condições, inicialmente, de pagar, apenas, NCr$ 400,00 a um médico, o prefeito sustenta que os honorários podem subir um pouco mais, "porque muita gente aqui se dispõe a fazer um rateio para obter aquilo que mais deseja."

— Um médico bem intencionado que venha a dar com os costados aqui — acredito — poderá fazer, também, com rapidez, o seu pé-de-meia, instalando uma clínica particular, porque a nossa classe mais bem situada, representada por cêrca de duas mil pessoas, quando precisa cuidar da saúde vai a Macaé e paga até NCr$ 20,00 por uma consulta.

Os dois médicos prometidos pelo Govêrno funcionarão no Pôsto de Saúde do Estado, que fica anexo ao Hospital Nogueira de Sousa, que já tem condições de receber 20 doentes: 15 nas suas três enfermarias, com quatro leitos cada uma, e os outros cinco em quartos particulares, onde será cobrada uma taxa médica. Um dos dois poderá acabar diretor do hospital, pois o concurso que prestaram, em vias de ser homologado, estabelece a radicação da lotação.

O TURISMO

O prefeito José Bicudo Jardim sustenta que o Governador Jeremias Fontes tem dado tôda a ajuda ao Município, desde 1967, salientando que a solução do problema energético já lhe permite pensar na elaboração de um plano de estímulo ao turismo. Em Rio das Ostras, êste ano, onde surge uma nova cidade dentro da Velha Casimiro de Abreu, de origens coloniais, mais de dez mil turistas, em casas próprias ou alugadas, passaram as férias entre dezembro e fevereiro.

PERSONAGEM ÚNICO

O nome do poeta não está só na estação: casas comerciais, cinema, ruas e praças têm o nome do maior orgulho da terra

O TEMA CENTRAL

Nas esquinas e calçadas, os homens só falam na possível chegada do médico

À ESPERA DE MÉDICO

O prefeito e uma freira cuidam de Laudelina, única interna do hospital

No centro comercial de Casimiro de Abreu, onde a maioria das casas tem o nome do poeta e do Município, já existe um hotel com dez apartamentos e dez quartos, recentemente reformado. Em Barra de São João existem outros dois e algumas pensões, que não são de primeira qualidade, mas oferecem confôrto mínimo, enquanto em Rio das Ostras, um grupo carioca constrói um conjunto para 80 apartamentos.

Mirante do Poeta é como se denomina o hotel de Rio das Ostras, que já tem oito apartamentos prontos e recebendo hóspedes, com uma novidade: um grande salão de jôgo no térreo, porque os seus proprietários parecem prever que os cassinos poderão ser liberados, breve, em estâncias hidrominerais ou em centros de turismo como Casimiro de Abreu.

Empenhado em promover o turismo, como em colocar o seu pequeno hospital em funcionamento, o prefeito José Bicudo Jardim já anunciou que quem desejar construir hotéis em Casimiro de Abreu pode procurá-lo, "que darei tôdas as facilidades, dentro daquilo que as legislações federal e estadual me facultam."

A ECONOMIA

Com seus 729 quilômetros quadrados de área e uma população de 25 mil habitantes, Casimiro de Abreu prevê que a sua arrecadação êste ano atingirá a NCr$ 512 mil, de cujo montante 43% serão destinados ao pagamento de seu funcionalismo: 60 operários braçais e 20 burocratas. O ICM que garante pouca coisa a Casimiro, mas que já foi pior, segundo o prefeito, tem a sua principal origem na lavoura e pecuária.

O município produz 60 toneladas diárias de banana, mas não tem nenhuma fábrica de doces em funcionamento. Popular na cidade, onde tem larga aceitação, pode ser encontrada a cachaça rotulada de Uísque de Pobre, manipulada na única indústria existente. A laranja, a mandioca, o arroz e o milho completam o quadro de sua lavoura.

A pecuária dispõe de um rebanho calculado em 20 mil cabeças, estando a indústria extrativa de madeira em declínio, embora ainda seja ela a preferida pelos fabricantes de dormentes de estradas de ferro. O prefeito espera, confiante, que a política de estímulo à indústria extrativa de minerais dos Governos federal e estadual faça com que grupos interessados, no setor, descubram o município, onde existe muita mica, berilo, feldspato, argilas e águas-marinhas.

ATRAÇÕES

Além das praias de Barra de São João e Rio das Ostras, ricas em propriedades medicinais — areias monazíticas — Casimiro de Abreu apresenta, como pontos de atração turística, numa mistura de serra e mar, o Poço do Pai João, recanto romântico, onde o seu poeta, segundo a história do município, buscava com freqüência a inspiração. A cachoeira de Prezes, no rio Macaé e a lagoa Doce são outras atrações.

Em Casimiro de Abreu não se registram manifestações artísticas ou de cultura popular, mas como quase todos municípios fluminenses conta com a sua banda, atração de todos os domingos na praça do poeta, a Santa Cecília, que tem a sua sede num prédio em ruínas de Barra de São João. O protestantismo, em várias ramificações, já assusta os católicos, que contam apenas com seis igrejas contra dez templos evangélicos.

A FREIRA

Uma das primeiras barreiras que impediam, pelo menos, a abertura do hospital, foi rompida pelo prefeito José Bicudo Jardim: uma freira para dar confôrto aos doentes e se fazer, às vêzes, como no momento, de médica e enfermeira. Para obter a transferência de uma irmã de caridade para Casimiro de Abreu, o prefeito e o vigário da paróquia principal, padre José Maria Garcia, não deixaram o Bispo de Friburgo, Dom Clemente Isnard, em paz.

Para obter uma irmã de caridade para funcionar no hospital, Casimiro teria de esperar que outros 270 atendimentos diversos fôssem cumpridos pelo Vaticano, para o Brasil. Dom Clemente, que segundo o prefeito, "é amigo dileto do Papa", acabou passando à frente de todo mundo, conseguindo, ao retornar de sua última viagem ao Vaticano, voltar com a boa nova: Casimiro ganhava não uma, mas duas irmãs, da ordem quase milenar das filhas de Santana.

Das duas freiras conquistadas do Hospital do Câncer, de Natal, no Rio Grande do Norte, irmã Cristina acabou sendo nomeada pelo prefeito para provedora do Hospital Nogueira de Sousa. A outra, irmã Nogueira, auxilia o padre da paróquia nos ofícios gerais de catequese. Mas funciona, também, bastante, para a causa do hospital, pedindo coisas e procurando recursos que possam aumentar o seu potencial médico-cirúrgico.

A ARTE

O prefeito José Bicudo reconhece que em cidade pequena, sòmente "quem muito pede, consegue alguma côisa." Acredita, por isso, que acabará por tornar Casimiro uma cidade mais bem situada, em têrmos financeiros. Queria uma freira e consegui duas; agora deseja um médico e o Secretário de Saúde já anunciou que vai lhe dar dois.

Em têrmos de estradas, o município começou a se ligar mais fácil com Niterói, através de um trecho da BR-101, que começa em Rio Bonito e leva da capital à sua sede apenas três horas. O Govêrno está abrindo uma estrada para Friburgo, a fim de dar serra ao mar e mar à serra. Conta, ainda, com a estrada original, que passa por fora, mas resolve, a partir da rodovia-tronco, que o liga a Niterói em quatro horas e meia.

Os loteamentos estão crescendo e o prefeito revela que os 1 400 terrenos vendidos, sòmente em 1968, o foram para pessoas residentes em Friburgo, cidade que, cercada de montanhas, sempre teve sêde de mar.

Quando o médico chegar, os dois do Estado ou os particulares que já se interessaram, Casimiro vai recebê-lo em festa, com o hospital batizado por chôro de criança, ante a expectativa de irmã Cristina e do prefeito pela chegada de mais um herdeiro de Dona Laudelina Gomes, uma mulher simples da roça, que é a primeira gestante a se internar e que espera o filho para as próximas horas. O quinto de uma família, onde os gêmeos sempre predominaram, mas morriam por falta de cuidados, dias após.

AMOR À FAVELA

Os favelados de Macedo Sobrinho decidiram continuar no morro, em casa de amigos, até reconstruírem os barracos incendiados

UMA VIDA APERTADA

José Antônio reclama da absoluta falta de espaço nos barracos do DER

Av. Chile quase não teve movimento porque poucos acreditaram na reabertura

Depois de sucessivos adiamentos, os motoristas não acreditaram que a Avenida Chile fôsse aberta ontem ao tráfego. Sua reabertura saiu com 40 minutos de atraso (às 9h40m) e o número de pedestres nas duas pistas era maior que o de veículos.

O tráfego foi pequeno, mas logo houve o primeiro congestionamento. Os carros em direção ao centro encontraram uma barreira contínua de veículos na confluência com a Rua Senador Dantas, onde a falta de um sinal luminoso poderá provocar repetidos acidentes.

RECLAMAÇÕES

A dificuldade em ultrapassar a Rua Senador Dantas provocou logo reclamações dos motoristas. Um dêles, cujo carro ficou retido alguns minutos, disse para um guarda que não é preciso entender de trânsito para perceber que o sinal da esquina da Avenida Chile com a 13 de Maio deveria estar recuado mais 30 metros.

Outra deficiência observada foi na Rua Bittencourt Silva que, com a reabertura da Avenida Chile, teve a mão invertida. Ela agora dá passagem da Avenida Rio Branco para o Largo da Carioca. Para se atingir, dali, a Avenida Chile, é necessário colocar o veículo à direita, o que nem sempre é fácil devido ao grande número de outros veículos retidos pelo sinal existente no Largo da Carioca, esquina de Almirante Barroso.

DIFICULDADES

Embora a corrente de tráfego escoada pela Rua Bittencourt da Silva tenha sido pequena no primeiro dia, suas dimensões reduzidas — em largura e em extensão — poderão criar mais dificuldades para o nôvo esquema. A pretensão do Departamento de Trânsito é que grande parte dos veículos que congestionam atualmente a Rua Primeiro de Março passe a usar a Avenida Chile.

O desvio pode ser pelas Avenidas Presidente Antônio Carlos, Nilo Peçanha e Rio Branco, tomando-se depois a Bittencourt da Silva. A má colocação do sinal, porém, poderá provocar sobrecarga naquela rua. O problema começaria com a retenção do tráfego da Rua Uruguaiana no sinal do Largo da Carioca, continuaria em sua confluência com a Bittencourt da Silva e terminaria na Avenida Rio Branco, quando o tráfego fôsse mais intenso, na hora do rush.

Os engenheiros de tráfego, agora que a Avenida Chile está aberta, realizarão contagens de tráfego em tôda aquela área, para sincronizar os sinais luminosos. Outra medida será a incursão do tráfego da Rua Senador Dantas, no trecho desde a Avenida Chile até a Rua Evaristo da Veiga.

PERIGO

A rigor, a Avenida Chile ainda não deveria ter sido entregue ao tráfego, devido ao perigo que representa para os pedestres. As calçadas laterais e as passarelas não estão concluídas pela Sursan, levando os pedestres a disputar com os veículos o espaço das pistas.

A Sursan pretende terminar o calçamento e os acessos às passarelas de pedestres ainda êste mês, dando por encerrada a primeira fase das obras da Esplanada de Santo Antônio. Essas obras prosseguirão com a construção do trecho inicial da Avenida Norte-Sul, que cortará a Chile em forma de viaduto, e com as obras de proteção do morro do Mosteiro de Santo Antônio.

Rio cresceu e obrigou a reconstrução da Av. Chile

Pouco mais de 10 anos depois de ter inaugurado a Avenida Chile, a Sursan pràticamente a reconstruiu. Para os engenheiros, êste é o indício do quanto a cidade evoluiu e de como exige transformações rápidas para criar-se uma nova fisionomia urbana.

A construção da antiga Avenida Chile foi a primeira obra de porte executada pela Sursan. Ela foi inaugurada a 30 de janeiro de 1959, quando a autarquia, cuja criação provocou acirradas polêmicas, completava apenas um ano de existência.

REGOZIJO

Os engenheiros que fundaram a Sursan e nela continuam trabalhando até hoje recordam-se do êxito que foi a obra da Avenida Chile:

— Ela foi um marco na vida da autarquia, demonstrando ao povo e a todos os que combatiam a sua criação, o de quanto era capaz.

Para que a Avenida Chile surgisse foi necessário remover o morro Santo Antônio do centro da cidade. A terra retirada serviu para aterrar grande parte do Parque do Flamengo.

A rigor, a Avenida Chile foi construída mais para servir de atêrro ao Flamengo e, ao mesmo tempo, retirar do centro um morro incômodo, permitindo a ligação da parte nova da cidade (Esplanada do Castelo) com a parte antiga (Lapa). Já naquela época, previa-se a construção da Norte-Sul, mas com um traçado diferente. Por isso, a Avenida Chile foi feita numa altura razoável para permitir a passagem, por baixo, da futura avenida.

A Sursan reformulou os planos e decidiu que a Avenida Norte-Sul passará por cima, em viaduto. Por isso, a nova Avenida Chile foi rebaixada em vários metros em relação ao nível antigo.

Os antigos engenheiros da Sursan recordam-se do dia da inauguração:

— Era grande o entusiasmo popular. Sentia-se naquele momento que a Sursan ganhara a confiança de todos, conceito que desfruta até hoje. E não foi para menos: a retirada do morro e a construção da avenida, totalmente asfaltada, arborizada e iluminada, foram trabalhos de apenas oito meses, o que surpreendeu a tôda a população, acostumada a ver obras muito mais simples se arrastarem anos a fio, antes da criação da Sursan.

Só um detalhe, desfavorável à atuação atual do órgão, não foi falado pelos engenheiros de ontem e de hoje: enquanto a retirada do morro de Santo Antônio e a abertura da Avenida Chile levaram apenas oito meses, há 10 anos, a sua remodelação demorou um ano e dois meses. Mesmo assim, a obra não está totalmente concluída. Resta terminar as calçadas e as passarelas para pedestres.

Fogo destrói oito barracos da Favela Macedo Sobrinho

Um incêndio iniciado em um bujão de gás destruiu ontem oito barracos da Favela Macedo Sobrinho, no Humaitá, em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros. A não ser um bombeiro que se queimou levemente no pescoço e no ombro, não houve outras vítimas.

O fogo começou por volta das 9 horas, pouco depois de a Sra. Virgínia Nora dos Santos ter saído de casa, onde deixou o feijão cozinhando. A vizinha Marisa Dias dos Reis notou o calor e a fumaça e deu o alarma aos moradores da favela, que pediram socorro ao Corpo de Bombeiros.

DESTRUIÇÃO

Alguns tentaram arrombar a porta do barraco de D. Virgínia, mas o fogo alastrou-se ràpidamente pelos barracos próximos. A destruição atingiu a uma área de mais ou menos 100 metros quadrados, a uns 300 metros morro acima da Rua Humaitá, quase em frente à Rua Miguel Pereira.

Os bombeiros levaram 15 minutos para subir até lá e apagaram o fogo durante uma hora. Até pouco antes do meio-dia, 35 soldados do Pôsto Humaitá continuavam atirando água sôbre os escombros, para impedir que o incêndio recomeçasse.

DESABRIGADOS

O incêndio destruiu completamente os oito barracos e tudo que havia lá dentro, deixando 60 pessoas ao desabrigo. Estas não se desesperaram e até recusaram a ajuda de um assistente social do Estado, que lhes ofereceu abrigo.

O Sr. Fernando Marques, chaveiro que trabalha no Leblon, parecia indeciso entre ficar na favela ou ir para um albergue.

— Não vai, não, Seu Fernando. Vamos ficar por aqui e levantar isso tudo de nôvo — disse uma vizinha também atingida pelo incêndio.

Os desabrigados da Favela Macedo Sobrinho limitaram-se a fazer um apêlo: quem quiser ajudá-los pode mandar o auxílio ao presidente da Associação dos Amigos da Favela Macedo Sobrinho, Sr. Aluísio Barbosa. A sede da Associação fica ao lado do pôsto da Petrobrás. É um casarão de tijolos em frente à Rua Miguel Pereira.

Cidade de Deus recebe os da Providência

Depois de morarem dois meses na casa de amigos, vizinhos e parentes, 74 famílias desabrigadas do morro da Providência começaram a ser transferidas ontem para as novas casas de Cidade de Deus, em Jacarepaguá.

Suas casas foram interditadas no dia em que desabou parte do morro — uma pedreira que vinha sendo explorada comercialmente — arrastando dezenas de barracos numa queda de mais de 100 metros. A pedreira fica perto da estação de D. Pedro e o acidente foi a 29 de dezembro.

A INTERDIÇÃO

As famílias ficaram sem os seus barracos porque havia a ameaça de também êles rolarem morro abaixo. Nenhuma delas quis ir para o Albergue João XXIII, alegando que a alimentação era insuficiente e que, durante o dia, não haveria local para elas ficarem. Além disso, precisariam vigiar os pertences que ficaram dentro dos barracos, alguns dos quais, apesar de tudo, foram roubados.

— Muita coisa sumiu. Quando fomos nos queixar à polícia, até o delegado zombou da gente — disse D. Álbia Siqueira Ferreira, que morava no morro da Providência há 50 anos.

Para D. Álbia e seu marido, o radiotécnico Avelino Ferreira, é um alívio deixar a insegurança do morro.

— Mas a gente terá saudades daqui — suspirou D. Álbia.

O ajudante de padaria Francisco Tôrres Cavalcânti e sua mulher, D. Maria Pereira Tôrres, também irão para Jacarepaguá.

— Vai ser um caso sério pagar todos os meses NCr$ 50,00 pela casa. Francisco trabalha de 19h à meia-noite e ganha NCr$ 120,00 por mês. Como iremos pagar a casa e sustentar a família?

D. Maria lamenta que o marido não seja, ao menos, confeiteiro.

— Como confeiteiro, êle ganharia bem mais, NCr$ 300,00.

O Sr. Francisco Tôrres Cavalcânti não está desesperado. Êle pretende trabalhar algumas horas extras durante o dia e, além disso, "conseguir uns biscates por aí."

Muitas outras pessoas têm o mesmo problema do ajudante de padeiro. Algumas, já idosas e doentes, não poderão trabalhar mais do que trabalham. Êsses, que não poderão pagar os NCr$ 50,00, irão para as casas que serão construídas no fundo da Penitenciária Lemos de Brito.

Barracos do DER têm gente demais

Os barracos construídos na Avenida Brasil pelo Departamento de Estradas de Rodagem não foram suficientes para abrigar as últimas famílias a serem removidas da Favela Parque Alegria, para a conclusão do viaduto Olímpio de Melo.

Com apenas um quarto, um dos novos barracos está alojando duas famílias com seis crianças. Um funcionário do DER explicou que a solução é provisória, porque a Secretaria de Serviços Sociais não tomou as providências necessárias à última etapa da remoção.

INCERTEZA

São ao todo 30 barracos e ainda falta onde colocar cinco famílias, que continuam morando junto ao viaduto Olímpio de Melo. O servente José Antônio de Sousa foi o último a mudar-se para o conjunto da Avenida Brasil. Êle tem mulher e seis filhos (o menor com quatro meses) e está morando com outra família num mesmo barraco.

— O espaço não é o problema maior. Estou preocupado porque dizem que isto é provisório e não sei para onde ir quando tivermos que nos mudar novamente. As crianças já estão em aulas e poderão haver embaraços mais tarde — diz o Sr. José Antônio de Sousa.

OS BARRACOS

Cada barraco, feito de madeira, tem 20 metros quadrados, tamanho menor que a média na favela. A família da Sra. Sebastiana Lopes Pereira é uma das que estão esperando remoção.

— Sei que vou para um barraco pequeno. Isso não me assusta. Quero saber é onde nos colocarão definitivamente. Tenho sete filhos, meu marido é biscateiro e não podemos pagar o que cobram nas casas da Cidade de Deus.

Outro que está aborrecido é o servente Jorge Serafim Duarte.

— Meus garotos são estudiosos e, com a mudança, por certo êles perderão um ano de escola. Bem sei como é demorado êsse negócio de transferência de uma escola para outra.

Estado não pagará mais a luz

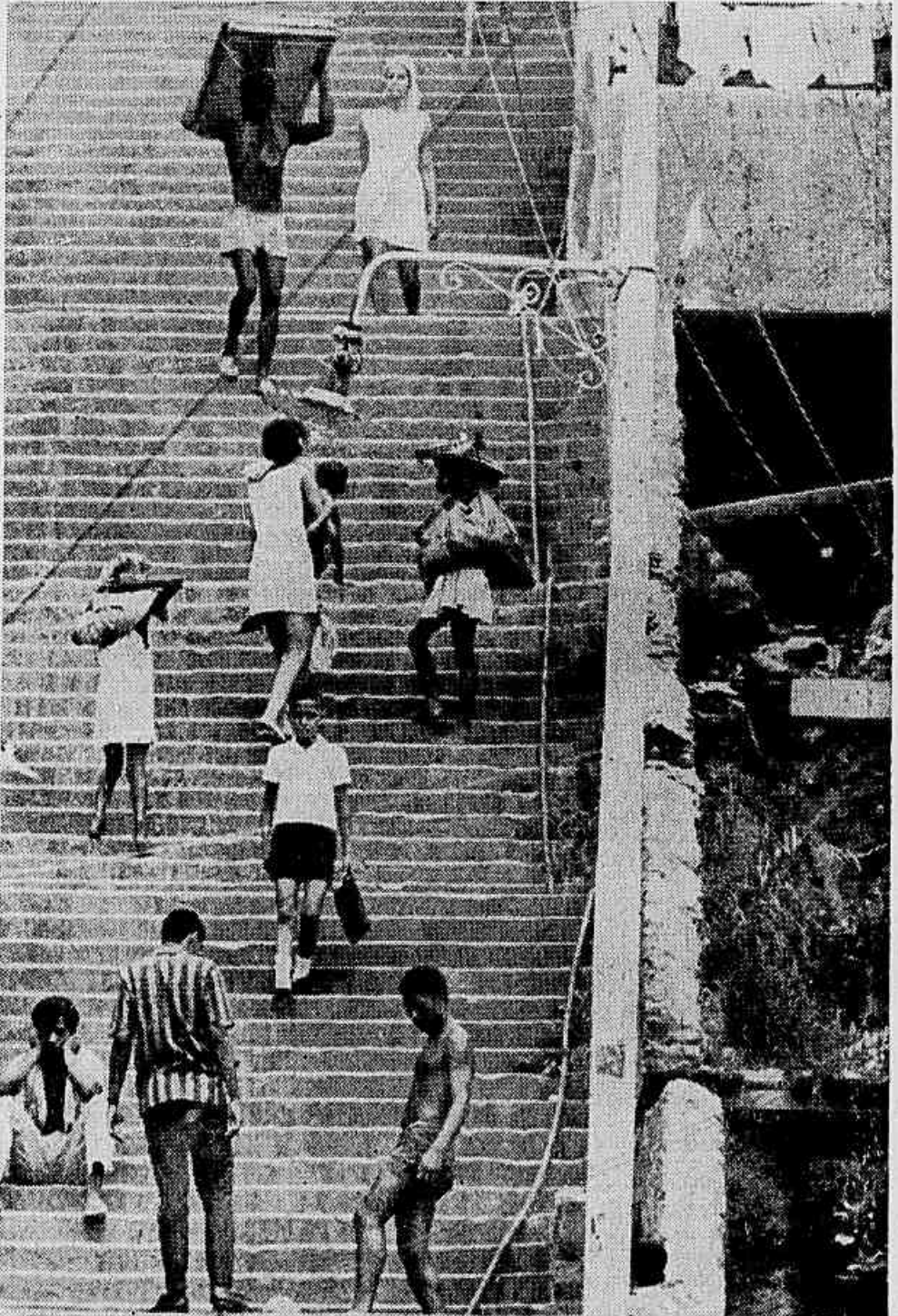
Os moradores dos centros habitacionais do Estado, como a Vila Kennedy e a Cidade de Deus, passarão a pagar suas contas de luz tão logo a Secretaria de Serviços Sociais e a de Serviços Públicos organizem as Comissões de Luz para aquêles locais.

A luz consumida pelos moradores dos centros habitacionais é paga pelo Estado, que tem uma despesa mensal, em alguns dêles, da ordem de NCr$ 30 mil. As Comissões de Luz impedirão o esbanjamento que existe atualmente.

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, esclareceu que as rêdes de luz serão substituídas, para evitar a perda de energia provocada pelo uso de fiação imprópria.

— Com isso, ganharão todos: o Estado, que não pagará a energia que não consome, e os moradores, que ficarão livres dos seguidos defeitos em seus aparelhos, devido ao abastecimento irregular de energia.

Leia Editorial "Favelas"

FÉ NO FUTURO

Muitos já começaram a trocar o morro da Providência pela Cidade de Deus

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 de março de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Normas Estáveis

Engrenar um ritmo de desenvolvimento econômico pressupõe prazo razoável de tempo, a fim de que as medidas possam surtir efeitos. Logo, é indispensável dispor de normas com validade por um período mais ou menos longo. Pois é exatamente de continuidade de normas que o Brasil mais precisa, no afã de retomar o impulso de progresso que já não pode ser limitado ao plano industrial, porque se tornou imprescindível desenvolver também outros setores, com convicção idêntica.

A fixação de normas para cada setor de atividades é ou deve ser precedida de estudos objetivos. A aparência brasileira, nos últimos tempos, é a de que os exames da realidade, para encaminhar as normas, são superficiais e abrangem no máximo a conjuntura. De outra forma não se explicaria a mudança frequente das disposições que se sucedem umas no encalço das outras.

Mais do que o efeito desconcertante das modificações permanentes é a nova modalidade de anunciar a assinatura de decretos e submetê-los depois à triagem de redação ou dos aspectos jurídicos. Foi aliás o caso da reforma agrária, que teve suas linhas divulgadas prèviamente, em seguida o decreto recebeu a assinatura presidencial e só depois passou ao exame do Ministro da Justiça. Com a lei sôbre aluguel de imóveis ocorreu o mesmo fenômeno.

Por que a pressa em anunciar o decreto, se a matéria não estava ainda decidida? A prática encerra lado negativo até mesmo pela expectativa que gera, e impõe a paralisação de uma série de atividades no setor atingido. Não é de boa técnica nem de saudável conseqüência política. Leis só devem ser anunciadas quando em sua formulação completa.

É assim que será possível iniciar uma estabilidade que a vida nacional reclama de forma crescente. A legislação sôbre o impôsto de renda sofreu já, êste ano, algumas alterações que, sem sombra de dúvida, retardaram as declarações e o recolhimento.

Não há como desconhecer que uma das causas dessa praxe contraproducente é a circunstância de estar em recesso o Congresso Nacional, de que se vale o Executivo para ganhar tempo na confecção de normas que anteriormente demandavam prazo de tramitação. Mas, exatamente por isso avulta a responsabilidade governamental, já que lhe compete produzir legislação com segurança, a fim de se creditar ao exercício dessa faculdade que passou a deter.

Não é mais possível o Brasil também falar em importar e exportar sem ter normas claras de funcionamento para seu comércio externo. Claras e duradouras devem ser as regras burocráticas e a política de exportação, ainda flutuante, ao sabor das improvisações verbais e as conveniências de oportunidade. Exportar e importar são faces do mesmo problema. Quem quiser exportar terá de importar. Sem posições definidas e válidas por muito tempo não se criará um elemento essencial ao comércio entre nações, que é a tradição de mercado. Será sempre amadorístico o comércio externo se continuarmos emocionais, modificando as normas da noite para o dia, enquanto o tempo passa e os outros progridem.

Vegetação

Os frequentes desabamentos de árvores no Rio devem ser interpretados pelas autoridades como um alarme: quando as árvores caem, independentemente de quaisquer vendavais ou ventanias, é sinal de que não estão recebendo o tratamento que merecem.

O Departamento de Parques que, no momento, se empenha em concluir louvável projeto para dotar a cidade do maior número possível de áreas livres, deve levar em conta, na elaboração do seu plano, a situação das árvores cariocas.

Numa região exposta aos rigores de um verão implacável, as árvores têm uma função tão importante que o decorativo é a contribuição mínima que oferecem à paisagem. Nem se concebe que as civilizações dos trópicos possam prescindir do apoio vegetal para afirmar-se, através de uma vinculação mais íntima entre o homem e a natureza.

No Rio, infelizmente, não nos temos dado conta ainda da influência das árvores no contexto do planejamento urbano. Jamais encetamos uma campanha rigorosa em defesa do reflorestamento, única maneira aliás de preservar a nossa flora, garantindo a sobrevivência de numerosos espécimes, destruídos pelo vandalismo de espíritos mal-informados ou pela incúria daqueles a quem cabe zelar pelos nossos parques florestais.

A constante devastação das encostas e a ausência absoluta de uma fiscalização efetiva são algumas das causas motivadoras da insegurança que cerca as árvores do Rio. Existem hoje, nos países mais civilizados, métodos científicos infalíveis para a conservação de espécimes vegetais.

Fala-se muito em humanização nos tempos que correm, mas a ninguém ocorre que um dos caminhos mais curtos para humanizar uma cidade é a convivência normal entre o homem e a natureza. Só implantando um sistema seguro de manutenção evitaremos que a árvore deixe de ser, como os postes, um símbolo de perigo, para constituir-se numa imagem amiga, que dá sombra, abriga e embeleza a paisagem.

Favelas

A partir da transferência dos moradores da ilha das Dragas para a Cidade de Deus, o Govêrno do Estado assumiu de público o compromisso de dar continuidade ao plano de erradicação das favelas que se aglomeram nas vizinhanças da lagoa Rodrigo de Freitas, até o final do ano. Fica implícito que as demais favelas figuram também no plano geral de dar habitação condigna aos seus moradores.

O patrocínio político-eleitoral das favelas, lastimadas como aglomerados de condições subumanas mas preservados como colégio de votos pela demagogia da miséria, está interrompido e com isso o Govêrno estadual tem condições para dar andamento ao plano de erradicação dos antros, cuja proliferação representa múltiplas formas de conivência.

Afinal de contas, o favelado é um explorado pelos donos de favelas, que cobram aluguéis muito superiores ao preço do aluguel de casas populares, de resto amortização das prestações que lhe darão a propriedade do imóvel. Não era portanto no pagamento da prestação mensal que residia a resistência aos planos de desfavelamento.

Também não procedia a alegação de que as favelas representavam oferta de trabalho às regiões em que se situam, pois a maior parte da mão-de-obra sem especialização, e dedicada à enorme diversificação de trabalho doméstico ou de serviços, não mora próximo ao emprêgo. A movimentação que começa pela madrugada, trazendo dos subúrbios número alto de cidadãos, mostra que a maioria se desloca no sentido longitudinal da área urbana, na direção do trabalho.

As favelas nasceram e prosperaram à sombra da incapacidade governamental de garantir a propriedade alheia e de coibir a organização de um negócio clandestino. Terrenos de propriedade pública também são invadidos, inicialmente com cautela e pela madrugada. Plantados dois ou três barracos, camuflados sob o verde das encostas, a multiplicação progride geomètricamente, por falta de providências.

O vulto dêsse negócio clandestino se tornou assustador, mas durante anos a discussão se perdeu no abstrato, em tôrno de opções acadêmicas. Transferir ou não transferir, urbanizar ou não. Até que as chuvas se encarregaram de mostrar a inviabilidade de urbanizar casebres com um custo de obras de terreno muito superior ao das casas. O assunto morreu para o debate. Como admitir construir casas populares, em terrenos planos favelizados, quando a comercialização das áreas daria renda para fazer maior número de habitações?

Enfim, o assunto atinge um nível de tratamento administrativo, esvaziado da tensão demagógica e dos estímulos políticos. Os donos de favelas, exploradores de favelados, estão temporàriamente sem aliados políticos e sem apoio demagógico com pretensões ideológicas.

Administrativamente, o assunto da transferência de favelados para casas populares localizadas em regiões distantes equaciona a solução no transporte. E êste é hoje o único item de reivindicação dos que são transferidos: dispor de condução eficiente, ao alcance de seus rendimentos. É claro que a iniciativa privada não se candidatará pioneiramente a um risco apresentado pela incerteza na continuidade do plano. Cabe, portanto, ao poder público estadual encontrar a solução, mesmo tendo em vista que a emprêsa oficial de transportes coletivos é deficitária.

O percurso entre a baixada de Jacarepaguá e a cidade por enquanto é longo e sinuoso, mas está em execução o projeto que ligará aquela área à zona sul. Em dois anos o problema do transporte estará equacionado e então desaparecerá o único argumento ponderável. Dois anos constituem tempo suficiente para que a transferência de favelados para as áreas destinadas às construções de tipo popular seja acelerada, até se tornar irreversível e libertar o Rio da asfixiante miséria das favelas. A aceleração das obras e a determinação administrativa podem ser compatibilizadas com o plano de obras de ligação viária, para que o arremate final floresça em resultado e o Rio encerre o triste capítulo de ineficiência e exploração escrito nos seus morros.

Cartas dos leitores

Calcário

"O JB de 5/3 publicou uma reportagem sôbre o calcário do Val de Palmas, afirmando o seguinte, em **determinado** ponto:

"... onde o calcário é da melhor qualidade, formado de puro cloreto de sódio."

Permita-me uma importante retificação: calcário é carbonato de cálcio. Cloreto de sódio é o vulgar sal de cozinha.

Louis Albert Klaczko — Avenida Meriti, 4.411 — Rio."

Cinema Metro

"Meu apoio à sugestão do leitor Geraldo Magalhães Pinto para que seja restituído ao cinema Metro Passeio — rebatizado como Metro Boavista — seu nome verdadeiro. Não há sentido em mudar o tradicional nome, que o povo jamais aceitará. Essa mania de mudar por mudar precisa acabar no Brasil.

Na verdade, se a coisa foi feita com o intuito comercial de alardear o nome de alguma emprêsa, como me disseram, o feitiço virou contra o feiticeiro, porque o carioca ficará sempre com raiva da tal emprêsa Boavista sempre que lhe lembrarem que o seu Metro Passeio não é mais Metro Passeio. Eu, por exemplo, só para não lembrar disso, não vou mais ao Metro Passeio.

Antonio Vieira das Neves — Rua Pereira da Silva, 594, ap. 305 — Laranjeiras, Rio."

Inquilinato

"Sob o título **Lei do Inquilinato**, li o interessante artigo em que o JB põe em evidência a necessidade de se construir "mais de 150 mil habitações, por ano, para aluguel". Além dêsse número, temos de cobrir ainda um deficit da ordem de sete milhões de unidades habitacionais, reconhecido, oficialmente, pelas autoridades que tratam da matéria.

Das 310 mil casas que o Presidente De Gaulle vem construindo na França, anualmente, 210 mil se destinam a aluguel. Nós, para que os aluguéis desçam de preço, também precisamos construir aos milhões novas casas para serem alugadas, porque toda a filosofia da economia política se resume em um só postulado: a lei da oferta e da procura.

A despeito do interêsse governamental, a crise de moradias só será resolvida, entre nós, com a ajuda de capital privado, o qual, no entanto, só investirá nesse terreno quando houver clima de confiança que lhe garanta rentabilidade certa e segura, como ocorria desde 7 de abril de 1967, quando, em ato muito feliz, o Govêrno pôs em execução o Decreto-Lei n. 322, que isentava dos rigores da lei do inquilinato as casas novas e as que se vagassem.

O surto de construções que nota em todo o país, depois do decreto-lei baixado pelo atual Govêrno, só é comparável, entre nós, ao que se deu depois que o Presidente Washington Luís, em 1929, assinou decreto (de um só artigo) que determinava a cessação da lei que confiscava a propriedade privada, em vigência desde 1922.

Penso que o problema da locação já está resolvido, e com muito êxito, pelo Govêrno. Só resta agora adotar a política do "deixa como está para ver como fica."

Valério Braga — general — Rua Bolivar, 97 ap. 91 — Copacabana, Rio."

Departamento de Trânsito

"Já procurei quatro vêzes o Departamento de Trânsito para regularizar o emplacamento de meu automóvel para 1969, verificando em tôdas elas a demagogia dêsses anúncios sôbre a demora de apenas oito minutos para licenciamento (renovação, sem qualquer novidade para atrapalhar, de minha parte).

Após haver pago e recebido a plaqueta, não consigo receber o meu certificado de registro (plastificado), porque o Detran alega que os finais ímpares não ficaram prontos ainda.

Outra dificuldade: há muito recorro à seção respectiva do Departamento de Trânsito para saber de alguma multa que tenha de pagar e os funcionários se negam a me informar, explicando que a relação será enviada para a minha residência. E se ela se extraviar?

Valter B. Miranda — Rua Cinco de Julho 63 — Copacabana, Rio.".

"Vida Provisória"

"Pararbéns a Maurício Gomes Leite pelo filme **Vida Provisória**, que sem dúvida escapa à rotina das produções brasileiras. Se a realização é autobiográfica ou se o autor sofre influência de Godard, tudo isso é menos importante do que sua coragem de investir numa produção cujo sucesso em nosso país, por motivos, óbvios, não se pode assegurar.

Evidentemente, se MGL pretendesse ganhar dinheiro teria pensado em estrear, por exemplo com **Carnaval, Festa do Povo**, ou coisa parecida, pois habilidade não lhe teria faltado. Entretanto, para minha tranqüilidade, êle foi coerente. Por isso, alguns deslizes que a obra possa apresentar não devem prevalecer sôbre seus aspectos inteligentes, tão dignos do autor.

A partir de **Vida Provisória** passarei a me interessar mais pelo cinema nacional.

Hilca Francisca de C. Mendonça — Praia de Botafogo, 428 ap. 1 203 — Rio."

Coisas da Política

Reforma institucional explicada numa fábula

O volume e tessitura das providências para a reforma política, de fundo institucional e nos costumes, estão expressos numa fábula cuja divulgação oral fixa a complexidade de providências numa forma encadeada e de fácil visualização.

De acôrdo com a versão que circula, a reforma política é empreitada semelhante à reforma de uma casa velha, que o proprietário pretendesse conduzir por etapas, de acôrdo com sua comodidade, e que acaba impondo um esfôrço muito além de suas possibilidades.

O proprietário de uma casa velha acorda um dia para a necessidade de pintar a sala de visitas, como primeiro passo de uma série de providências para morar melhor. Faz o orçamento e entrega o serviço ao pintor.

Acontece fatalmente que, terminada a pintura, as paredes novas da sala ressaltam em contraste deprimente a necessidade de pintar os demais cômodos, pois os quartos parecem muito piores do que antes. Lança-se o proprietário à pintura de todos os cômodos, mas aí os azulejos dos banheiros e áreas de serviços ficam evidentemente inferiorizados.

Em suma, a reforma tem de ser total e impõe muitas vêzes retificar os próprios alicerces, mudar o telhado, arrebentar os encanamentos gastos. Obra de reforma significa, afinal, esfôrço igual ou maior ao de uma construção nova.

A fábula poderia servir à interpretação dos que preconizam fazer outra casa em vez de reformar a antiga, mas aí entra um argumento que prevalece sôbre qualquer ponderação em contrário. A solidez das velhas casas e o valor histórico de certas peças, a que o passado confere valor extra, fazem da reforma a solução mais inteligente.

Os defensores da reforma da velha casa política brasileira querem tirar partido dos valôres permanentes de nossa formação histórica e características culturais. Ao lado dos ornamentos de valor colonial, reclamam requisitos modernos, que signifiquem eficiência.

O momento em que deixou de haver alternativa, e a solução de março de 64 se impôs como saída única, representa, na comparação com a reforma da casa velha, a decisão de pintar a sala. A pintura revelou a necessidade de pintar a casa tôda, e em seguida se colocaram sucessivamente outras necessidades não previstas, também urgentes.

Nesse sentido é que a decisão de 64 pretendeu fazer uma revolução. Mas, todo o processo de 64 a 68 foi apenas a verificação de que era preciso passar de uma obra a outra, sempre com a ilusão de que bastavam iniciativas parciais. Em dezembro do ano passado é que foi tomada a decisão de reformar a casa por atacado.

Três meses depois, os aspectos sentimentais da decisão política que não figurava nos cálculos da maioria desapareceram pràticamente. Neste momento, algumas vozes políticas dão a exata medida do estado de espírito conformado com a necessidade evidente de uma solução conjunta dos problemas institucionais.

Tal estado de espírito é a contribuição possível da classe política, pois enquanto ela cultivou a ilusão de que seria chamada desde logo a opinar, em caráter de decisão, o Govêrno estava impedido de botar o assunto na mesa, onde é muito maior a presença revolucionária.

A primeira contribuição ponderável dos políticos para viabilizar as soluções que estão a caminho é o reconhecimento da exclusividade da iniciativa revolucionária, centralizada na liderança presidencial por delegação do consenso revolucionário. Na medida em que a classe política reivindicasse participação no processo de decisão, estaria autorizando setores revolucionários a disputar também a oportunidade.

Todo processo revolucionário tem necessidade de centralizar as decisões. Esta necessidade é forma de evitar ou atenuar as lutas internas, quando falta consenso. No caso brasileiro o consenso foi, desde a preparação do movimento de 64, o grande lastro de unidade.

Por isso, tôdas as tentativas de cindir o centro de decisão política do movimento de 64, tanto as condicionadas pelos grupos internos como as manobras políticas orientadas pela Oposição, surtiram efeito contrário e reforçaram a unidade de forma exacerbada. O processo expeliu automàticamente as divergências, porque sua unidade é resultante do consenso, num quadro em que não existiam nem se criaram lideranças personalistas com apêlo messiânico.

A impressão é que a classe política já percebeu a necessidade de preservar o centralismo revolucionário e, para prestigiá-lo, a desistência de participação na etapa preparatória das reformas é uma contribuição palpável.

O nôvo líder alemão

David Binder
Do *New York Times*

Berlim — Êles o têm chamado por uma série de nomes na Alemanha, nos últimos vinte anos: "Gustavo de Ferro", em alusão à sua fôrça; "traidor", referindo-se à sua oposição ao rearmamento da Alemanha em 1950; "cego do ôlho esquerdo", registrando o fato de que êle tem uma visão mais severa dos nazistas do que dos comunistas.

Há também o apelido de "Gustavo Gustavo", notando o fato de que Gustav Heinemann, o nôvo Presidente da República Federal da Alemanha, é doutorado em Direito e Economia, permitindo aqui que êle se designe a si mesmo como "Dr. Dr. Heinemann."

Mas qualquer que seja a opinião a respeito dêle, os alemães respeitam sua coragem moral, sua mente aguçada e sua obstinada correção no meio de políticos nacionais que se fazem notar mais por oportunismo do que por princípios elevados. Heinemann é talvez o único político, em tôda uma nação dividida de 77 milhões de habitantes, que pode responder sim ou não a uma pergunta de jornalista.

Êle claramente gosta de ser lacônico, mas nunca é rude e sua escolha de palavras é sempre precisa, sem ser pedante. Sua concisão se revelou numa reunião recente com jornalistas estrangeiros, quando lhe perguntaram se êle gostaria de visitar os Estados Unidos como Presidente da Alemanha. Respondeu: "Com reservas."

Quarta-feira à noite, depois de ganhar a eleição, falou por 50 segundos, manifestando modestamente sua gratidão, e concluindo: "Saúdo todos os cidadãos alemães."

Mas com todo o seu ar taciturno, Heinemann tem um humor sêco. Sua taberna favorita em Bonn é a Rheinelust (Prazer do Reno), onde êle chama seus companheiros de lazer de "membros da reunião noturna do sindicato de operários do tubo do barril de chope."

Nos últimos dois anos, Heinemann tem sido o Ministro da Justiça de Bonn na grande coalizão de seu próprio Partido Social Democrata (socialista) com a União de Cristãos Democratas. Tem se ocupado principalmente com a primeira reforma de envergadura do Código Penal alemão.

Todavia, foi na sua capacidade de Ministro do Interior do primeiro Gabinete do Chanceler Konrad Adenauer que êle conquistou o maior renome — e inimigos — quando se exonerou em 1950 em protesto contra a decisão solitária do Chanceler de rearmar a Alemanha.

Heinemann raciocinou na ocasião que a Alemanha era como um alcoólatra que estava acabando de se curar da bebida e que está tendo uma garrafa aberta "oferecida ao seu olfato e ouvindo dizer que tome um trago." Êle acrescentou: "Estamos de pé num abismo de culpa de que não podemos nos ver livres esquecendo. Em conseqüência devemos perguntar a nós mesmos se podemos de nôvo colocar nossa confiança em armamentos, depois que êles foram tirados de nossas mãos duas vêzes pelo que fizemos com êles."

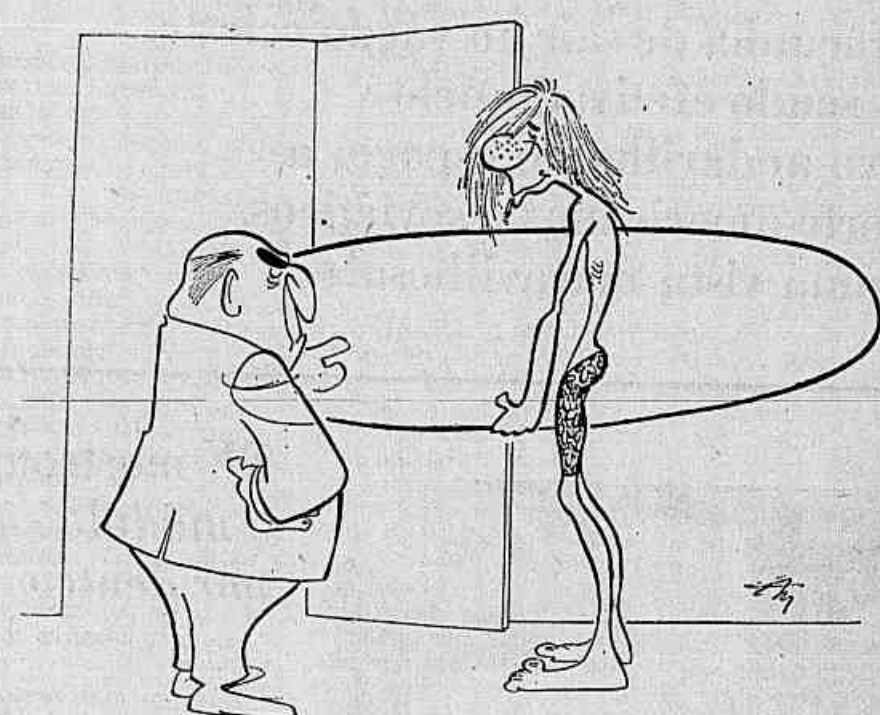
Iniciando-se como advogado de uma sociedade anônima logo depois de completar os estudos, êle galgou finalmente a diretoria da Rheinnisches Stahlwerk — a Usina Siderúrgica de Essen — com o salário anual relativamente alto de 25 mil dólares, em 1949.

Mas seu empenho em política e na ala antinazista *confessional* da Igreja Luterana conservaram-no fora de altos postos no período de Hitler. Êle abertamente votou pelo Partido Social Democrata nas eleições de 1933, que foram as últimas antes de Hitler tomar o poder.

Todavia, seus vínculos com a Igreja e ligações liberais o conservavam mais próximo aos Partidos conservadores até seu rompimento com Adenauer. Heinemann fundou o seu próprio Partido Neutralista em 1952, e cinco anos mais tarde, depois do fracasso de seu Partido Popular Pan-Germânico, ingressou no Partido Social Democrata.

Não é apreciador de novelas ou música. Heinemann fêz um casamento feliz há 42 anos com Hilda Ordemann. Têm quatro filhos e doze netos. A caminho de sua casa em Essen êle passa freqüentemente por Schwelm, onde nasceu a 23 de julho de 1899.

Interrogado recentemente sôbre se "amava o Estado", Heinemann respondeu: "Não amo Estados. Gosto de minha mulher e é o quanto basta."

Lan

— Que negócio é êsse, de ir à aula nesses trajes?
— Oh, velho! Deixa de ser quadrado, você está por fora em matéria de uniforme escolar...

Gente

INGMAR BERGMAN

Cineasta e diretor teatral sueco, esmurrou o crítico Bert Johnson, de um grande jornal de Estocolmo, durante um dos ensaios públicos da obra Woyszek, de Georg Buchner, no Teatro Real de Arte Dramática.

Segundo duas pessoas que assistiam ao ensaio, Bergman levantou-se bruscamente do local em que dirigia os trabalhos e deu um "tremendo murro" no crítico, que caiu no chão. Segundo se soube, Bergman agrediu Jahnsson, em "velho ajuste de contas", por seus conceitos "tão injustos quanto infames", que prejudicaram inúmeros artistas jovens.

— Era minha intenção bater-lhe mais, mas fiquei satisfeito com o primeiro murro. Não valia à pena continuar — disse o diretor de O Silêncio.

PHILIP FELIX DARDAINE

Um dos mais procurados ladrões do mundo, foi prêso pela Polícia Marítima do Japão. Tem 37 anos e operava sempre a bordo de navios. Dardaine era procurado pela Polícia de Trinidad-Tobago, seu país natal, e ainda da Holanda, Suécia, Itália, Bélgica, Suíça e Alemanha Ocidental.

OSCAR OSÓRIO

Ex-presidente de El Salvador, morreu ontem, aos 58 anos, no Hospital Metodista de Houston, Texas. Fôra submetido há dias a uma operação abdominal. Sua morte foi atribuída, inicialmente, a mau funcionamento renal complicado com pneumonia.

HENRIQUE VALE

Seguiu para Nova Iorque, a fim de assumir o pôsto de Embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, em substituição ao Sr. Ilmar Pena Marinho. Ao embarcar, no Galeão, o Embaixador Henrique Vale manifestou sua crença no êxito da missão do Sr. Nelson Rockefeller, "homem de grande capacidade diplomática e intelectual, além de grande amigo e conhecedor dos problemas da América Latina."

— Os governantes latino-americanos podem confiar em seus propósitos sinceros — afirmou.

ERNEST E. CLEVELAND

Um dos maiores evangelistas da Igreja Adventista em todo o mundo, chegou ontem a São Paulo, para dar um curso de evangelização. Professor de Teologia da Universidade de Andrews, em Michigan, o pastor Ernest Cleveland já visitou países de todos os continentes, "sempre em missão de evangelização".

WILLIAM ZATTAR

Engenheiro químico, foi eleito presidente da Associação Brasileira de Química, para um mandato de dois anos. Coordenador de importação e exportação da Esso Brasileira de Petróleo, o Sr. William Zattar é também diretor do Instituto Brasileiro de Petróleo e membro eleito da Divisão de Plásticos e Altos Polímeros da União Internacional de Química Pura e Aplicada, como representante brasileiro.

PIERRE ELLIOT TRUDEAU

O solteirão Primeiro-Ministro do Canadá, voltou a fazer sucesso entre as mulheres durante um jantar, a 50 dólares, promovido pelo Partido Liberal para obter fundos. Trudeau, sempre sorridente na pista de danças, trocou sussurros com a Sr.ª Brenda McCarthy e deixou empolgada a loura ginasta estoniana Viiu Assaf.

VERUSHKA

Com os dedos cobertos por anéis com desenhos de cobras, o modêlo Verushka viajou ontem para a Argentina, acompanhada do noivo, o fotógrafo profissional Franco Rubartelli. Usava um conjunto escuro de couro, com a saia bem curta, chapéu e botinhas. A pele bastante queimada pelo sol, disse que sua viagem a Buenos Aires refere-se à promoção que ela e Rubartelli programaram na Argentina, de onde voltarão amanhã. A reportagem encomendada pela revista Vogue — costumes franceses no Rio — será publicada na edição do próximo mês. O casal pretende estar na Europa nos próximos dias.

— Voltaremos ao Rio em fins de abril, porque a reportagem para a Vogue tomou agora todo o nosso tempo. Não pude sequer ir a São Paulo, como planejava, para tratar com minha irmã da maior participação na boutique que ela possui.

Hóspedes da cidade

Daniel Carneiro Job — diretor comercial do jornal O Estado de Fortaleza, e alto funcionário do Banco do Nordeste, está hospedado no Hotel Presidente;

Fathi Abidia — Embaixador da Líbia nos Estados Unidos e representante de seu país no Brasil, volta domingo para Washington, após duas semanas no Rio. Apaixonado pelo Brasil, pretende voltar sem demora. Lamenta não ter vindo antes, principalmente nos dois últimos anos, após Brasil e Líbia haverem decidido manter contatos diplomáticos;

Robert Choquete — professor canadense, volta hoje ao seu país;

Michael Sidell — físico americano, está no Hotel Miramar;

Paulo Lysenki — engenheiro brasileiro que está lecionando na Universidade de Michigan, chegou ontem dos Estados Unidos;

Universitários texanos — Vinte e seis chegaram ontem para conhecer o Rio;

A Puttery — diretor da Agência Overseas, hóspeda-se no Hotel Savoy;

William Tobin — auditor da Metro Goldwyn-Mayer, está no Hotel Glória;

Barão Friedrich Von Garnier — fotógrafo free-lancer na Alemanha, veio passear no Rio;

Gubert Enesa — hoteleiro espanhol, volta hoje a Madri;

Agentes distritais da Companhia Atlantic de Petróleo — Começou ontem a reunião de 20 dêles no Hotel Glória, até o dia 8;

Francisco Pinto de Sousa — diretor da Companhia Belgo Mineira, passa alguns dias no Rio;

Mieczyslaw Kabaj — economista polonês, chegou ontem da Suíça, onde está radicado.

TEMPO DE APROVEITAR

Pessoas humildes e instituições de caridade ficam na expectativa da sobra de hortigranjeiros

Cargueiro fretado pelo Banco do Brasil encalha na costa atlântica uruguaia

Montevidéu (AFP-JB) — Um cargueiro fretado pelo Banco do Brasil — o *Cocal*, de 2.500 toneladas — encalhou na costa atlântica uruguaia, na noite de têrça-feira, mas só se soube hoje da notícia.

Sua tripulação, de 20 homens, chegou à costa a nado e foi socorrida pelos habitantes da localidade de Águas Dulces, no Departamento de Rocha. O *Cocal* procedia de Buenos Aires, onde havia deixado um carregamento de madeira, e viajava para o Rio Grande do Sul, onde seria carregado com trigo. À altura do cabo Polônio sofreu avaria nas máquinas, impossível de consertar.

ENCALHE

O cargueiro Cocal, arrastado pela corrente e com um furo provocado pela explosão dos tubos de vapor, encalhou a uns 60 metros da costa atlântica uruguaia, na areia da praia.

Considera-se muito difícil fazê-lo flutuar novamente. Técnicos disseram que o Cocal permanecerá no local para sempre.

LINHA DO TRIGO

O cargueiro brasileiro Cocal, pertencente à emprêsa Navegação Hispano-Brasileira Ltda., estava à disposição do Banco do Brasil, mediante contrato de fretamento, para utilização na chamada linha do trigo entre Brasil e Argentina.

A embarcação tem 10 anos de uso e seu destino era o Rio Grande do Sul, onde seria carregado com trigo. Êsse produto deveria ser transportado para Fortaleza. A emprêsa proprietária do Cocal disse que os peritos que foram enviados no local do encalhe é que poderão dizer se o navio tem possibilidade de ser recuperado.

Instituições de caridade recolhem hortigranjeiros que sobram em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Quando chega o fim da madrugada no Centro Estadual de Abastecimento (Ceasa), tem início o movimento de pessoas que vão recolher as sobras de verduras que não foram vendidas e não podem ser guardadas para o dia seguinte. Elas não são mendigos; apenas representantes de instituições de caridade, que usam até caminhões.

O lavrador Nakaio Tamaro, de Mogi das Cruzes — um dos maiores centros produtores de hortigranjeiros — afirmou que muitas vêzes é obrigado a abandonar no Ceasa os produtos que leva tôdas as noites para ser vendido, em consequência da grande abundância.

SURPRÊSA

Os lavradores que levam seus produtos hortigranjeiros para o Ceasa ficaram surpresos com a notícia de que no Rio está havendo escassez de verduras.

Atribuíram a situação aos produtores do Estado do Rio, pois "o fornecimento por parte dos agricultores paulistas é normal."

— Nós temos excesso de produção — disse o lavrador Mário Silveira — e prova disso é que no início da madrugada chegamos aqui com um preço e, com o passar das horas, a qualidade vai caindo e somos obrigados a baixar os preços. Um caixote de pimentão chega aqui a NCr$ 7,00 e cai até NCr$ 3,00. Assim mesmo, muitas vêzes nem vendemos.

Hospitais e instituições de caridade, com caminhões, e pessoas humildes com carrinhos de mão, tomam o lugar dos compradores e lavradores, recolhendo grande quantidade de hortigranjeiros abandonados.

Notícia da venda da ilha da Conceição deixa em pânico os 8 mil moradores

Niterói (Sucursal) — A notícia da venda da ilha da Conceição provocou ontem pânico entre seus 8 mil moradores, que não compreendem como ela, considerada um subúrbio esquecido da capital do Estado, passou a ser assunto dos jornais depois que anunciaram que ali desembocará a ponte Rio—Niterói.

Acostumados ao esquecimento a que a ilha está relegada, os habitantes, em sua maioria pescadores e operários de estaleiros navais ou de indústrias da zona norte de Niterói, sentem que o velho recato, que lhe dá aparência de cidade do interior, com suas ruas de terra, está irremediàvelmente comprometido. Alguns desejam até que ali não chegue o progresso.

PREOCUPAÇÃO

Sem saber que a área residencial da ilha não entrará em concorrência pública no próximo dia 18, mas apenas a parte onde estão instaladas as dependências da Emprêsa de Reparos Navais Costeira — cêrca de 23 800 metros quadrados — os moradores descutiam ontem, nas ruas e em tôrno das mesas de sinuca, o que aconteceria se suas casas também fôssem vendidas. Estavam em dúvida se poderiam comprá-las ou se já existia um nôvo dono e quem era.

A cidade perdeu sua habitual calma e até as crianças, ao saírem do Grupo Escolar Zuleica Valadares, único da ilha, comentavam o fato, tentando ouvir as conversas dos adultos na praça principal, sem calçamento e onde o capim e o mato tomaram o lugar de um pequeno ajardinamento.

Grande parte da zona residencial pertence, segundo os próprios moradores, à Estrada de Ferro Leopoldina, mas ninguém sabe ao certo onde ela começa ou termina. Muitos dêles pagam, além do impôsto à Prefeitura de Niterói, uma pequena taxa à emprêsa proprietária. Outros nunca pagaram e nunca foram molestados ou cobrados.

Zé Antônio, um dos muitos pescadores que vivem na região, diz que mora num barraco por êle construído, sem nunca ter pago nada a ninguém.

AVISO PRÉVIO

A população já desconfiava que algo grave estava para acontecer desde que o instituto mantido pela Costeira, onde funcionava um ginásio comercial e o curso primário, com 357 alunos, foi fechado.

— Mas houve aviso prévio, diz D. Lourdes, que tinha dois filhos estudando no primário. "Mandaram aviso pelas crianças de que êste ano não haveria mais escola."

Dizem também na ilha que a Costeira, para substituir o Instituto, doará um galpão à Secretaria de Educação para que possa manter uma escola.

O maior problema para a ilha é a condução, pois é servida por ônibus do Serve, que às vêzes coloca três carros na linha, mas sempre um ou dois quebram, trazendo uma sobrecarga para os que sobram, e deixando a população em extensas filas pelos pontos.

A ilha é ligada a Niterói por uma estrada de terra, construída sôbre um atêrro, sempre em péssimo estado de conservação, com cêrca de 1,5 quilômetro de extensão, percurso feito pelos ônibus em 20 minutos.

ABANDONO

A área que será colocada à venda, onde antes funcionou um dos estaleiros da Emprêsa de Reparos Navais Costeira, está, apesar de construída, em total abandono. Funciona apenas a usina de oxigênio, que será vendida separadamente.

As diversas dependências da Costeira são interligadas por uma pequena estrada de terra, cheia de buracos, onde o mato e o capim alto começam a aparecer. Seus prédios e galpões são velhos, de madeira ou tijolos, mas com todo o maquinário necessário para entrar em funcionamento.

Possui, além de tôdas as dependências necessárias a um estaleiro, refeitórios, frigorífico, sala de desenho, oficina de artes industriais, três caixas d'água principais, com um total de 822 toneladas de capacidade.

Há ainda, cais equipado, que está sendo usado para embarque e desembarque de materiais da Costeira, e três carreiras, utilizadas para colocar os navios e embarcações maiores, para fora da água, onde são feitos os reparos. Estas carreiras, apesar de antigas e abandonadas, são consideradas valiosas, principalmente pelos seus motores, de grande potência.

A parte a ser vendida foi avaliada em NCr$ 5 milhões e 200 mil depois que uma comissão nomeada pelo Ministro de Transportes optou pela venda, para que a emprêsa, que é de economia mista, dispusesse de maior capital de giro.

A usina de oxigênio, que não entrará na concorrência, produz de 130 a 150 garrafas por dia nesta época do ano, aumentando sua produção no inverno.

Embratel obtém empréstimo em Londres para implantar nôvo sistema de microondas

Londres (AFP-JB) — A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações (Embratel) conseguiu ontem do Banco de Negócios Londrinos — Havbros — um empréstimo no valor de NCr$ 7 milhões e 860 mil para a implantação do nôvo sistema de microondas entre São Paulo e Campo Grande, Mato Grosso.

Com o empréstimo, a Embratel fará o primeiro pedido de equipamentos à companhia inglêsa Standard and Telephones, no valor de NCr$ 5 milhões e 502 mil. O acôrdo com o Havbros foi assinado ontem pelo diretor-financeiro da Embratel, Sr. Mário Guimarães Vieira, e por Moacir Lisboa Lopes, representante do Ministério da Fazenda em Londres. O empréstimo é garantido pelo Govêrno brasileiro e será pago em cinco anos.

COM A ITÁLIA

Hoje, às 12 horas, a TV Tupi e TV Globo transmitirão imagens diretas de Roma, na Itália, através do Intelsat III. As imagens serão captadas pela estação terrena da Embratel para comunicações via satélites, em Itaboraí, no Estado do Rio.

Meia hora depois, às 12h 30m, os italianos verão pela televisão documentário especial, mostrando aspectos brasileiros. O programa de imagens diretas e recíprocas terá duração de uma hora.

Em Roma, as cerimônias de inauguração serão transmitidas diretamente do Campidoglio (prefeitura da cidade). A transmissão brasileira será feita dos estúdios da TV Tupi, no Rio.

Durante o programa de uma hora, o Ministro das Comunicações da Itália, Sr. Ferrari Aggradi, falará com seu colega brasileiro, Ministro Carlos Simas. Estão programados diálogos entre o prefeito de Roma e o Governador Negrão de Lima; entre o Cardeal Cicognani, Secretário de Estado do Vaticano, e o Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastião Baggio, e entre o Embaixador da Itália e os Embaixadores do Brasil em Roma e no Vaticano.

Seminários do Senam verão a aplicação do Fundo de Participação dos Municípios

Brasília (Sucursal) — A direção geral do Senam programou para êste ano a realização de seminários sôbre problemas municipais, principalmente relativos à administração e aplicação do Fundo de Participação dos Municípios, visando a contribuir para a melhoria administrativa e melhor gasto do dinheiro público.

Os seminários dêste ano, dos quais participarão sempre um Ministro do Tribunal de Contas da União, vão ser realizados no Ceará, Maranhão, Piauí, Sergipe, Acre e Rio Grande do Sul.

MUNICÍPIO-ESCOLA

O próximo município-escola a ser criado é o de Recife, conforme sugestão do diretor-geral do Senam, Sr. Raul Armando Mendes, ao Ministro do Interior. Os recursos serão fornecidos pela Sudene e a USAID e os cursos, de um mês cada, deverão ter 40 alunos por turno. Conforme a programação, os nove Estados da área do Nordeste poderão enviar alunos para a escola.

Além dos municípios-escolas já existentes em Guarapari (Espírito Santo), Curvelo (MG) e Valinhos (SP), a direção do Senam pretende criar um município-escola-pilôto em Brasília, com aulas dadas no sistema audiovisual para os prefeitos e funcionários graduados que vierem a esta cidade.

Até agora nenhum prefeito se inscreveu para fazer cursos nos municípios-escolas, ao contrário dos vereadores. Procurando dar conseqüências imediatas a êstes cursos, os técnicos do Senam, professôres dos municípios-escolas irão, posteriormente ao encerramento dos cursos, às comunidades próximas para estudar como modernizar suas estruturas administrativas e propor as modificações necessárias aos prefeitos.

M. Fortes homenageado na despedida

Dezenas de dirigentes sindicais, em reunião presidida pelo Ministro Costa Cavalcânti, no Ministério do Trabalho, homenagearam ontem o Sr. João Machado Fortes, que foi substituído pelo Sr. Rodrigo Horácio Garcia da Costa na Carteiras de Projetos Cooperativos do BNH.

O encontro serviu para o Sr. Machado Fortes prestar contas de suas atividades e esclarecer que o Programa de Cooperativas já contratou 82 448 habitações, devendo ser ampliado para 115 mil, até 1971. No hall do 6.º andar do Ministério do Trabalho foram instaladas tera de Projetos Cooperativos do mes sôbre as realizações do BNH.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Cêrca de 200 pessoas, entre dirigentes sindicais e funcionários do banco, além de seu presidente, Sr. Mário Trindade, e o representante do Ministro do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, compareceram à reunião, que durou mais de duas horas.

O Ministro Costa Cavalcânti, depois de fazer vários elogios ao diretor que saía, disse que era bom explicar que "êle apresentou o pedido de demissão na administração anterior e esperamos que ainda venha a fazer parte do Conselho do BNH."

O Sr. João Machado Fortes agradeceu as referências do General Costa Cavalcânti, declarando que foram antigos companheiros no Exército — que deixou para fazer curso de engenharia — onde aprenderam "lições de brasilidade e patriotismo."

O diretor do BNH revelou que o programa de cooperativas "responde a tôda a filosofia democrática do Govêrno atual, voltada para o atendimento do homem e para o desenvolvimento da iniciativa privada." Destacou como um dos fatôres mais importantes gerado pelo programa "o início da poupança por parte dos trabalhadores."

Disse que "o programa já se incorporou ao patrimônio de conquistas dos trabalhadores" e explicou que a Resolução número 40, do BNH, "atendeu a quase tôdas as reivindicações apresentadas pelos trabalhadores, realizando a promoção de família de menores recursos e abrindo caminhos para uma extraordinária experiência democrática."

Depois de dizer que "é importante ressaltar o aspecto político do programa, que demonstra vivamente o que pode fazer um autêntico esfôrço dos Governos", o Sr. João Machado Fortes aconselhou os trabalhadores que "não se deixem envolver por movimentos mentirosos que só visam à destruição dos trabalhos positivos que podem desenvolver no país."

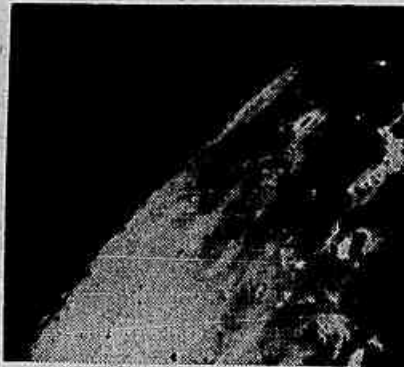
— Movimentos mentirosos — afirmou — como a campanha desencadeada contra a correção monetária, que é a pedra fundamental do plano de cooperativas.

O primeiro dirigente sindical a falar foi o Sr. Ciro da Costa Rosa, da Cooperativa Pindorama, que congrega os associados dos Sindicatos dos Gráficos, Alfaiates, Papel e Papelão, Açúcar, Bebidas e Frios. Fêz vários elogios à pessoa e às atividades do Sr. João Machado Fortes e afirmou que "o FPTS e a CLT foram os maiores diplomas legais dados ao trabalhador brasileiro."

O presidente da Confederação Nacional dos Bancários, Sr. Rui Brito, revelou ser a primeira vez que participava de uma reunião para homenagear um homem público. Considerou o Programa de Cooperativas como "a primeira grande vitória do Govêrno atual" e disse se tratar de um plano "realmente revolucionário, porque entendo revolução como transformação e mudança de mentalidade e foi isso o que se processou com a atividade do Sr. João Machado Fortes."

Antes de ouvir os outros oradores, o General Costa Cavalcânti explicou que daria a palavra ao presidente do BNH, para que pudesse se retirar logo depois. Disse que sairia sozinho "por aquela porta ali" para que a reunião pudesse prosseguir normalmente.

O Sr. Mário Trindade falou ràpidamente explicando que os programas do BNH já estão projetados até 1981 e que a continuidade do Plano de Cooperativas está assegurada e se desenvolverá à medida que forem crescendo os recursos do FGTS. Antes de encerrar apresentou aos trabalhadores o nôvo diretor da Carteira de Projetos Cooperativos, Sr. Rodrigo Horácio Garcia da Costa, que fazia parte da equipe de trabalho do Sr. João Machado Fortes.

A conquista da Lua

Inscrita na missão da Apolo-9, cancelada por motivos de saúde e restabelecida à última hora, a façanha de sair ao vácuo celeste sem o cordão umbilical acabou sendo efetivada pelo cosmonauta Schweickart. O nôvo andarilho do espaço, a exemplo de seus antecessores norte-americanos e soviéticos, não se conteve e exclamou: – É uma vista maravilhosa!

Computador comanda o vôo espacial

William K. Stevens
do *New York Times*

Nova Iorque — *Embora os cosmonautas da Apolo sejam uns dos homens mais ocupados quando se aventuram no espaço, em certo sentido, êles são simples passageiros.*

O verdadeiro trabalho de dirigir a espaçonave é feito por um engenhoso sistema eletrônico de navegação, que está coordenado e controlado por um computador a bordo do veículo, do tamanho de uma maleta.

Falando-se de uma maneira geral, pode-se dizer que os cosmonautas deixam que o sistema computadorizado dirija a espaçonave. Êles apenas supervisionam o sistema, às vêzes o alimentam com informações, e sempre dão as ordens finais de prosseguir. Mas, no mais, êles se recostam e deixam que o computador execute o trabalho.

O computador absorve a informação acêrca da posição e velocidade da nave; projeta automaticamente o curso futuro da nave; calcula quaisquer correções no curso que se fizerem necessárias; e controla automaticamente o acionamento dos motores para a nave no seu curso.

A última função — usar o computador para acionar os motores foi um dos primeiros objetivos dos testes da Apolo-9, terça-feira.

O computador é o coração do que é chamado de principal sistema de direção e navegação da cosmonave. O sistema foi projetado pelo Massachusetts Institute of Technology e construído pela A. C. Eletronics Division da General Motors Corp., num contrato de 350 milhões de dólares.

Se qualquer das partes principais dêste sistema apresentasse defeito, as vidas dos cosmonautas não ficariam necessàriamente em perigo. Os cosmonautas usariam o contrôle manual.

O computador da cosmonave foi construído pela Raytheon Co., por contrato de subempreitada com a General Motors.

Mais de 90% da memória de 38 mil palavras do computador é inextirpável. Esta parte contém dados permanentes essenciais ao vôo — tais como coordenação de estrêlas, informações a respeito da posição do Sol e da Lua, e dados a respeito dos campos gravitacionais dêstes dois corpos celestes.

Para completar o quadro, e assim fazer os cálculos corretos, o computador precisa ter informações atuais a respeito da posição, velocidade e altitude da cosmonave.

Êle obtém estas informações de três fontes: uma unidade de mensuração de inércia a bordo da cosmonave; um computador em terra, que interpreta a informação transmitida pelas estações de rastreamento pelo radar, e a observação dos corpos celestes feita pelos cosmonautas com sextantes.

URSS lança mais duas naves Cosmos

A União Soviética lançou, ontem, dois novos satélites artificiais da Terra, o Cosmos-269 e o 270.

O primeiro, segundo a Agência Tass, foi colocado numa órbita circular da Terra "para continuar a exploração do espaço, de acôrdo com o programa anunciado."

O Cosmos-269 dá uma volta completa à Terra cada nove horas e 53 minutos, seguindo uma trajetória com apogeu de 725 quilômetros e um perigeu de 525. A órbita está num ângulo de 75 graus em relação com o Equador. O Cosmos-270 leva a bordo instrumentos científicos destinados a prosseguir no programa de exploração espacial, empreendido pelos soviéticos.

Foi colocado em órbita nos seguintes parâmetros: apogeu 350 quilômetros, perigeu 205, período inicial de revolução 89 minutos e 8 décimos, inclinação da órbita em relação ao Equador 65 graus e 4 décimos.

A Agência Tass frisou que o Cosmos-270 é o terceiro lançado desde a última quarta-feira.

Cosmonauta anda no espaço para testar a roupa lunar

Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-JB) — O cosmonauta norte-americano Russell Schweickart saiu ontem ao espaço, testando, por 37 minutos e 30 segundos, o escafandro especial, que será utilizado pelos futuros exploradores da Lua.

Inscrita no programa da missão Apolo-9, anulada por motivos de saúde, restabelecida à última hora, esta espetacular façanha foi finalmente realizada às 14h8m (hora do Rio).

Como seus antecessores — cinco norte-americanos e três soviéticos — Schweickart deu largas à sua admiração ante o espetáculo.

— Meu Deus, que vista! Exclamou ao descobrir o panorama do céu, da Terra, da Lua e das estrêlas. E lamentou, em seguida, não poder continuar passeando pelo espaço.

Antes de iniciar a caminhada espacial, Schweickart parou sôbre o portal do módulo lunar, acoplado à Apolo-9. Nesse momento, o cosmonauta estava sòmente protegido pelo seu traje espacial, sem estar ligado à nave principal pelo tradicional **cordão umbilical**.

Acima de Schweickart estava a nave-mãe, tripulada apenas por David Scott. Abaixo, a Lua. A Terra estava a 232 quilômetros de distância. Durante a maior parte do tempo em que permaneceu no espaço exterior, manteve seus pés dentro dos sapatos dourados de fibra de vidro, instalados sôbre a plataforma.

Manteve-se pràticamente sôlto no espaço enquanto tirava fotografias ou filmava o espetáculo que se desenrolava ao seu redor. Depois, Schweickart libertou-se dos sapatos e começou a flutuar pelo costado do módulo, segurando-se aos corrimãos.

Schweickart fotografou a Terra, observou a Lua, brincou com seus companheiros, estudou objetos flutuantes e inclusive localizou um anel perdido que estava pairando entre duas janelas da nave principal.

Segundo o plano inicial do vôo, Schweickart deveria ter passado mais de duas horas fora do módulo lunar, do qual é pilôto. Êle daria uma volta ao mesmo, iria à escotilha dianteira da cabina principal, voltaria, efetuaria diversas experiências de telemetria e, finalmente, transmitiria uma emissão direta de TV para a Terra.

Módulo vence mais um teste

Os cosmonautas da Apolo-9, James McDivitt e Russell Schweickart abandonaram ontem, pela segunda vez, a nave principal e se transferiram para o módulo, com a finalidade de provar os trajes espaciais que seus colegas vestirão no solo lunar, em julho dêste ano.

A operação foi a primeira de grande importância realizada ontem pelos tripulantes da Apolo-9 ao iniciarem o quarto dos dez dias de sua atual missão em órbita da Terra, destinada a experimentar o módulo, veículo que tocará a crosta da Lua com dois homens a bordo.

Schweickart, aparentando ótimo estado físico e com boa disposição, foi o primeiro cosmonauta a entrar no túnel de comunicação com o módulo lunar, seguido por McDivitt, poucos minutos depois. Ambos vestiam roupa refrigerada a água, trajes escolhidos para os expedicionários lunares. Cada um dos escafandros custou 10 mil dólares (NCr$ 40 mil).

A comporta do módulo lunar foi mantida aberta durante 45 minutos e os cosmonautas ficaram soltos no espaço, sòmente protegidos por seus novos trajes. James McDivitt e Russell Schweickart ligaram o motor do módulo com pleno êxito, comprovando mais uma vez seu rendimento.

Acoplamento é a chave da viagem para a Lua

Paul K. Harral
Especial para o JB

Centro Espacial, Houston (UPI-JB) — As duas partes da espaçonave norte-americana que tentará chegar à Lua em julho acoplaram no espaço pela primeira vez em preparação para o teste tripulado da unidade que conduzirá os cosmonautas da órbita lunar para sua superfície.

Esta operação era considerada uma das mais cruciais da missão Apolo-9.

"Se não conseguirmos o engate, então não teremos uma missão", disse o cosmonauta David R. Scott, que voou a bordo da Gemini-8, no primeiro acoplamento com êxito de dois veículos no espaço, numa entrevista antes do vôo.

E a manobra contrária, a religação das duas unidades, depois de o módulo lunar ter se separado e visitado a Lua, será ainda mais crucial para seus dois tripulantes.

Se o módulo lunar não conseguir engatar-se com o módulo de comando, então, êles terão de realizar uma arriscada transferência espacial, por fora dos veículos, para poderem regressar.

Daí por que a Apolo-9 e a Apolo-10 foram planejadas — para comprovar com tripulantes humanos se o equipamento funciona de fato e se as operações de engate podem ser executadas.

"Estamos bem acoplados", relatou Scott com lacônica objetividade, quando a delicada operação se completou acima do oceano Pacífico.

"O acoplamento processou-se sem problemas. Os ferrolhos funcionaram bem. Não houve oscilações depois do engate, que nos parece perfeito."

A espaçonave havia realizado uma delicada operação encaixando gentilmente uma sonda em forma de flecha, existente em sua proa, num alvo, de 31 polegadas, em forma de funil, chamado Drogue, situado, no tôpo do módulo lunar.

Após completar o engate, a espaçonave afastou-se lentamente do terceiro estágio do Saturno-5, que colocou o módulo lunar em órbita numa seção especial entre a espaçonave e o foguete pròpriamente dito.

Antes da missão, Scott havia acentuado que a sonda e o drogue (encaixe) teriam que funcionar, pois não havia equipamento reserva.

"Todos os outros sistemas possuem uma duplicata, mas a sonda e o encaixe não têm", disse êle.

Havia questões que só poderiam ser respondidas, com segurança, executando-se a operação no espaço.

"O veículo é um sistema muito complexo." Mas acrescentou que a Agência espacial e os cosmonautas que pilotam as naves "confiam no sistema."

O sistema aparentemente funcionou bem em seu primeiro teste, embora o outro acoplamento ainda não tenha sido realizado. Os técnicos da ANAE estavam entusiasmados com a maneira com as unidades acopladas funcionaram, quando o grande foguete da espaçonave foi disparado pela primeira, segunda-feira.

"Foi uma beleza", disse Neil Hutchinson, um perito de contrôle e navegação. "Examinei ràpidamente os registros do vôo — estão perfeitos."

Scott descreveu a precisão necessária ao encaixe.

"Uma coisa que você precisa fazer durante tôda a operação é agir bem devagar e com muita paciência, e não se apressar porque você entrará em contato a menos de um pé por segundo e nós pretendemos estabelecer o contato a cêrca de meio pé por segundo. Aproximar-se da distância de 50 pés a meio pé por segundo demora bastante tempo e nós queremos estar com tudo bem equacionado de modo que tudo corra bem, desde o momento em que nos separarmos do S4B até que nos aproximemos e realizemos o encaixe. Trata-se de uma obra-prima de desenho mecânico", disse êle.

Entrementes, as espôsas dos cosmonautas da Apolo-9 terão de viver mais seis dias de tensão, apreensão e de silenciosa confiança, aguardando o regresso de seus maridos.

"Êle estará em segurança" disse Pat McDivitt, mulher do comandante da nave, James A. McDivitt.

"Se estou apreensiva, eu não sei dizer", disse ela. "Sinto um tremendo anseio pelo sucesso."

Lurton Scott declarou que estava esgotada, após o primeiro dia da viagem, que conduziu seu marido, David R. Scott, ao espaço pela segunda vez.

"Eu gostaria de pensar em alguma coisa engenhosa para dizer", declarou ela. "Francamente, eu me sinto um pouco esgotada... quase estupefacta. Tudo que posso dizer é que estou feliz por tudo estar dando certo até agora."

Calre Schweickart bebia alegremente champanha e disse: "Eu sabia que tudo ia correr bem. Rusty disse que devíamos comemorar cada estágio do vôo. Êle tem muita confiança no equipamento e eu nêle", disse ela de seu marido, Russell L. (Rusty) Schweickart.

A senhora Scott estava terminando uma entrevista à imprensa, em sua casa, quando um caminhão de flôres estacionou, conduzindo um vaso de crisântemos, que lhe fôra enviado por Marta Canfield, viúva do cosmonauta Roger Chafee, que morreu no incêndio da nave Apolo, em Cabo Kennedy, em 1967. A senhora Canfield enviou flôres para tôdas as três mulheres dos tripulantes da Apolo-9.

A senhora McDivitt disse que ficou "aturdida" com um telefonema que recebeu do Presidente Nixon, logo após o lançamento.

"Temos grande admiração pela senhora e seu marido. Tôda a Europa está interessada", lhe disse o Presidente. "Por favor, transmita meus melhores votos de felicidade à senhora Scott e à senhora Schweickart."

"Eu fiquei aturdida. Isto era a última coisa que eu esperava."

A família McDivitt, inclusive Mike, de 11 anos; Ann, 10; Patrick, 8, e Kathleen, 2, viu o lançamento em seu aparelho de televisão em côr.

"Onde está êle? Onde está êle? Eu não consigo ver o foguete", disse ela quando o gigantesco foguete espacial desapareceu entre as nuvens.

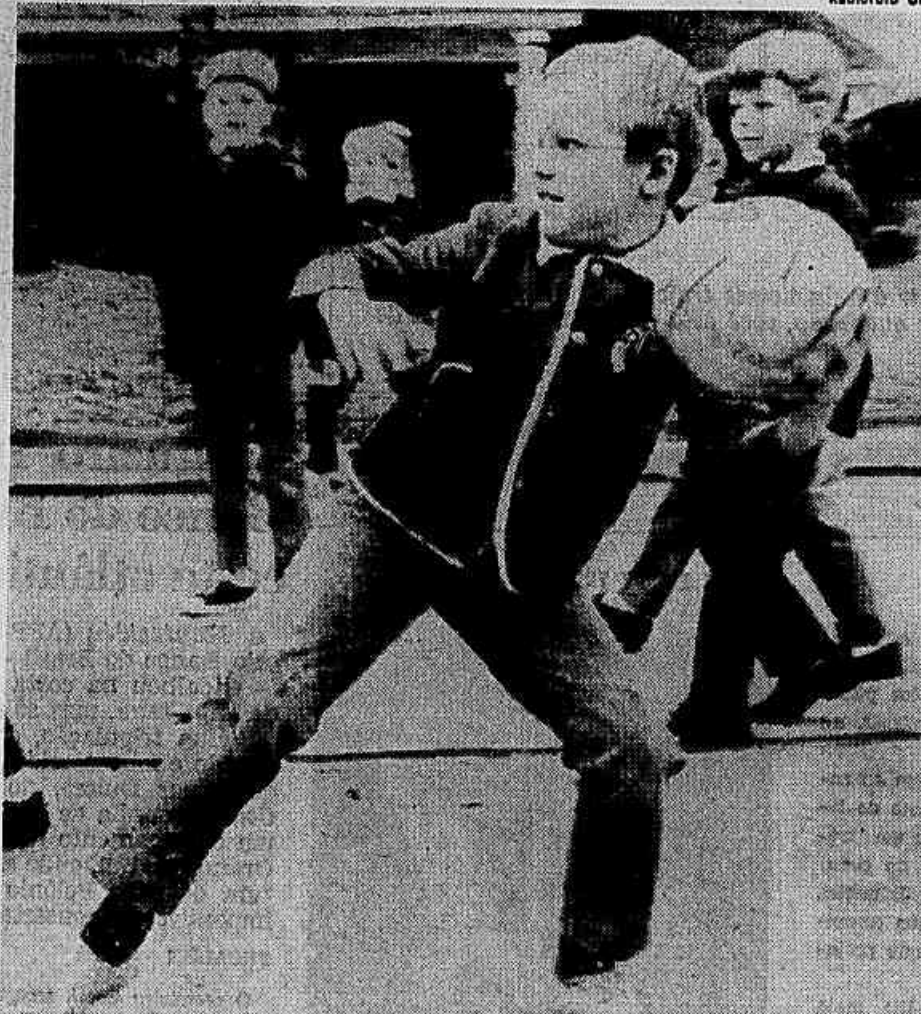
Vicki Schweickart, de 9 anos, disse que queria falar com seu pai. "Eu acho que êle está muito ocupado agora", disse a Sra. Schweickart. "Por que você não lhe escreve uma carta?"

Ao lhe perguntarem o que seu pai estava fazendo, Diana, de 4 anos, apontou para o céu e disse: "Êle está voando em tôrno da Terra."

A Sra. Scott e seus dois filhos, Tracey, de 7 anos, e Douglas, de 5, assistiram juntos ao lançamento, sentados numa grande poltrona de couro.

"Havia uma sensação de irrealidade porque não conseguíamos seguir o foguete quando êle penetrou nas nuvens", disse a Sra. Scott.

Os filhos em idade escolar dos três cosmonautas dirigiram-se imediatamente para a escola, depois do lançamento.

O DONO DA BOLA — Radiofoto UPI

Rusty Schweickart, filho do cosmonauta, brinca com os amigos em Seabrook

Náuseas não alteraram programa

As ânsias de vômito sofridas pelo cosmonauta Schweickart não modificaram, bàsicamente, o programa de ontem dos pilotos da Apolo-9. O horário, ligeiramente modificado pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, acabou sendo cumprido à risca:

8h (hora do Rio) — Despertar depois de 10 horas de sono; 10h22m — Schweickart transfere-se do módulo de comando para o módulo lunar; 11h — McDivitt se reúne a Schweickart no módulo lunar; 12h25m — Schweickart veste o traje de sobrevivência para experimentar o sistema de comunicação por comportas; 12h40m — Almôço; 13h20m — Os controladores de vôo pedem aos dois cosmonautas que efetuam a descompressão das duas cabinas (módulos de comando e lunar; 14h07m — Abertura da escotilha externa do módulo lunar que permanecerá destampada durante 45 minutos; 14h08m — Schweickart sai do módulo lunar e realiza a projetada atividade extraveicular do programa. Mas sua permanência na parte exterior do módulo é curta; 16h — Início de uma transmissão direta de televisão; 17h45m — McDivitt regressará à nave principal; 18h35m — Schweickart também volta ao módulo de comando; 20h — Dormir.

RECUPERAÇÃO

O cosmonauta Russell Schweickart recuperou-se tão ràpidamente do duplo ataque de náuseas a que foi submetido que as autoridades médicas do Centro Espacial de Cabo Kennedy acabaram por programar novamente a caminhada espacial prevista no programa.

Os médicos temiam que um acesso de vômitos durante os trabalhos extraveiculares de Schweickart pudesse sufocá-lo. Sem que o Serviço Médico de Cabo Kennedy pudesse explicar a causa, Russel Schweickart — que realiza sua primeira viagem ao espaço sideral — sofreu náuseas a bordo da Apolo-9 e, depois, no interior do módulo lunar.

A princípio, o comandante da Apolo-9, usando de suas atribuições, resolveu cancelar defintivamente a saída de Schweickart ao espaço exterior. Depois, ao verificar a surpreendente recuperação de seu colega de expedição espacial, decidiu pela realização do trabalho extraveicular de Russell, mas proibiu-lhe que ficasse as duas horas fora do módulo lunar, conforme o programado.

Quando o homem enfrenta o espaço

Departamento de Pesquisa

Os controladores de vôo do Centro Espacial de Cabo Kennedy revelaram na quarta-feira que o cosmonauta Russell Schweickart se queixara de ter sofrido náuseas e vômito. No entanto, esta não é a primeira vez que um cosmonauta se sente mal durante uma viagem espacial.

Os tripulantes da Apolo-7 apanharam um forte resfriado; Borman, comandante da Apolo, manifestou sintomas de gripe intestinal e durante 24 horas sofreu de vômitos, perturbações intestinais e um pouco de febre; sua tripulação também foi acometida de mal-estar e Titov, segundo cosmonauta soviético, sentiu náuseas durante o tempo em que permaneceu sem gravidade. Fato estranho é que, mesmo depois da viagem, Titov continuou a sentir-se mal assim como seu colega Gagarin e os americanos John Glenn e Alan Sheppard.

A causa de vertigens e náuseas posteriores à viagem continua a ser objeto de muito estudo, mas já se sabe bastante a respeito do que leva a maioria dos cosmonautas a sofrer algum distúrbio físico durante suas missões espaciais.

AS CAUSAS

É necessária uma velocidade muito grande — 28 000 quilômetros por hora — para que um aparelho se torne um satélite artificial da Terra. Mas, uma velocidade maior é exigida para que a nave se afaste da Terra, liberte-se de sua atração e se torne um veículo interplanetário: cêrca de ... 40 000 quilômetros por hora.

Ora, o homem pode suportar perfeitamente esta velocidade. O problema é que, sem precauções especiais, não consegue superar as necessárias acelerações que atingem esta velocidade. O pêso aumenta em proporção à aceleração, e se o esqueleto resiste bem, o mesmo não acontece com as vísceras, muito mais sensíveis. Quando a aceleração se eleva, as vísceras se deslocam e isso produz trações violentas nos ligamentos e o aparecimento de dores abdominais e torácicas.

O sistema labiríntico, responsável pelo equilíbrio, localizado no ouvido interno, também pode sofrer abalos, provocando perturbações do equilíbrio, vertigens e náuseas. Parece ter sido isso o que ocorreu com Titov durante as 17 voltas em tôrno da Terra, em agôsto de 1961.

No entanto, diversas experiências permitiram determinar a posição menos vulnerável à aceleração: sentado e com as pernas em ângulo reto, o cosmonauta tolera muito mais, e se tiver um bom treinamento enfrentará bem acelerações maiores.

Mas a aceleração não é o único problema: a ausência de gravidade é outro sério obstáculo ao bem-estar do viajante espacial.

Segundo o Dr. Pierre Rentchnick, livre-docente da Clínica Médica Universitária de Genebra, desde que o homem não foi criado para êsse tipo de viagem, os seus aparelhos nervosos de orientação habituais tornaram-se insuficientes para missões no espaço. Normalmente, o homem se orienta perfeitamente bem graças à sua visão, ao seu aparelho labiríntico e ao seu sistema propriorreceptivo, que consiste numa série de receptores sensoriais fixos nos músculos. Existe de fato uma contração permanente dos músculos que sustentam os membros, a cabeça e o tronco. Essa contração inconsciente luta contra os efeitos da gravidade, e no momento em que as fôrças de gravitação se anulam, essa contração permanece e impele para o alto diversas partes do corpo. Os olhos, por exemplo, voltam-se para o alto, e êsse fenômeno produz certas ilusões sensoriais.

No entanto, as emoções que um cosmonauta pode sentir durante a ausência de gravidade variam de acôrdo com a pessoa: algumas podem sentir desorientação, angústia, vertigem, náusea, suores, sonolência e queda de pressão arterial. Outras pessoas experimentam uma sensação de euforia.

Quando o homem sai da atmosfera perde a proteção que esta lhe assegura contra as radiações ionizantes, entre as quais as mais perigosas são as dos raios cósmicos. Sabe-se muito pouco ainda a respeito dêste assunto: apenas que a maioria dos raios cósmicos não atingem a superfície da Terra, e que o nosso planêta está cercado de dois cinturões de radiações: são os cinturões de Van Allen.

Mas, para o Dr. Pierre Rentchnick, é absolutamente necessário que o cosmonauta, que seguir para o espaço em uma missão de longa duração, esteja suficientemente protegido. Só assim evitará problemas mais sérios para a sua saúde.

TV mostrou o módulo por dentro

Uma hora depois do fechamento da escotilha do módulo lunar, Schweickart e McDivitt transmitiram do seu interior um programa de televisão de 15 minutos, incrivelmente nítido.

Milhões de telespectadores viram o contrôle do veículo, uma área do interior e a Apolo-9 com a Terra movendo-se ao fundo.

Quando Schweickart estava realizando o passeio extraveicular, James McDivitt, no módulo e David Scott, no comando da Apolo-9, fotografaram também o panorama assim como as evoluções de seu companheiro.

David Scott retirou algumas plaquetas metálicas fixadas antes do lançamento no exterior da Apolo-9, enquanto Schweickart fazia o mesmo com outras plaquetas pregadas no exterior do módulo lunar.

Depois do regresso da Apolo-9, peritos examinarão essas provas para determinar os efeitos do calor e dos gases de escapamento dos motores anexos nos diversos tipos de metais e de pinturas.

Aurora Boreal está em estudo

William P. Oppel
Especial para o JB

Richardson, *Texas (UPI-JB)* *As ogivas de três foguetes foram despachadas dos centros científicos do Texas para o Canadá, tendo como principal tarefa o estudo do fenômeno natural chamado de aurora boreal.*

As ogivas seguiram para Fort Churchill, no Canadá, cidade próxima ao pólo norte magnético. Lá, aguardarão o início de um dêsses fenômenos para serem lançadas ao espaço.

Os cientistas conhecem as causas das auroras, mas o Dr. Walter J. Heikkila, diretor da Divisão de Ciências Espaciais e Atmosféricas do Centro de Estudos Avançados, com sede na cidade texana de Richardson, afirmou que "muitas perguntas faltam ainda ser respondidas."

— Bàsicamente, podemos dizer que as auroras boreais têm início quando as radiações solares alcançam a atmosfera terrestre. Explicou Heikkila. — O impacto causa distúrbios na forma de partículas altamente carregadas, chamadas prótons e isso ocorre no Equador.

Êsses prótons são transportados pelas correntes aéreas até o pólo norte magnético onde, em contato com a atmosfera, transformam-se em elétrons, daí resultando a chamada aurora boreal.

As ogivas que estudarão êsse fenômeno natural, foram construídas pelos estudantes do Centro de Richardson. Êsses jovens usarão as informações recolhidas na redação de suas teses de doutorando.

Os foguetes estão equipados com pára-quedas e darão uma boa chance de recuperação aos seus construtores. Além disso, caso não funcione a contento os transmissores das ogivas, quatro anos de trabalhos e pesquisas serão disperdiçados.

As ogivas têm uma proteção metálica, possuem uma forma circular, são leves e do tamanho de um long-play de 45 rotações. Cêrca de 12|15 dessas ogivas podem ser acondicionadas em cada foguete.

— Os pequenos foguetes são os melhores meios para se estudar os fenômenos polares porque ocorrem em altitudes inatingíveis a balões. Por sua vez, êsses fenômenos têm lugar em altitudes mais baixas do que as órbitas descritas pelos satélites explicou Heikkila.

O professor do Centro de Estudos Avançados descreveu as auroras como "uma espécie de chuva que ocorre nas regiões polares", e como em qualquer chuva forte, "as pessoas precisam proteger-se para não se molhar."

Declarou que o principal motivo da realização dessas provas era o exame das figuras parecidas com coroas regulares, denominadas coronae borealis. Outro propósito é o estudo da maneira como os exploradores espaciais poderão abrigar-se dessa "chuva radiativa."

Sul-vietnamitas ameaçam deixar a reunião de Paris

Paris (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, ameaça retirar sua delegação da conferência de paz em Paris, se os comunistas não cessarem seus ataques contra Saigon. As divergências levaram ao adiamento das reuniões por uma semana e Cao Ky embarcou para Saigon, para consultas com o Presidente Van Thieu.

O brusco final da reunião, após quatro horas de deliberações, surgiu em conseqüência do profundo desacôrdo provocado pela nova ofensiva. O representante norte-americano, Henry Cabot Lodge, repetiu a advertência do Presidente Nixon de que a continuação dos ataques levará a uma "resposta apropriada" dos Estados Unidos.

ALIADOS

Na opinião dos observadores, esta sétima sessão plenária — a mais rápida de tôdas até agora — refletiu o agravamento das divergências. Antes mesmo de terminada, Cao Ky deixava Paris com destino a Saigon, declarando: "Se os comunistas insistem em lutar é melhor que eu volte à pátria para lutar também."

Cabot Lodge voltou a denunciar, enèrgicamente, os bombardeios "sem discernimento" contra Saigon.

Absteve-se, contudo, de especificar que medidas de represálias os Estados Unidos tomarão caso continue a ofensiva, colocando a questão nos têrmos de "saber se o outro lado deseja realmente cooperar para uma solução pacífica."

As posições do Vietname do Norte e da Frente Nacional de Libertação não se alteraram. Foram expostas por Xuan Thuy e Tran Buu Kiem, que protestaram contra "os atos bélicos dos agressores norte-americanos" e convidaram os Estados Unidos a negociações sérias.

Xuan Thuy reiterou ainda, o caráter crucial da retirada total e incondicional das tropas americanas do Vietname.

"Ao propor uma retirada mútua, os Estados Unidos confundem o agressor, êles, com o agredido, o povo vietnamita" — acrescentou.

Melvin Laird adverte com novas represálias

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, pouco depois de um bombardeio a Saigon que matou 22 pessoas, advertiu os comunistas de que estão sujeitos à "duras represálias" se continuarem a intensificar a guerra.

Os Estados Unidos sofreram na semana passada o maior número de baixas fatais dos últimos dez meses, em conseqüência da quarta ofensiva vietcong, informaram porta-vozes militares. 453 norte-americanos morreram e 2 593 ficaram feridos.

RESPOSTA

Ao chegar ao Vietname do Sul, para uma visita de inspeção de seis dias, Laird, repetiu a advertência feita pelo Presidente Richard Nixon de que os comunistas se expõem a "uma resposta apropriada" se continuarem a ofensiva.

Laird inicia hoje uma série de conversações com o General Creighton Abrams, comandante das Fôrças norte-americanas no Vietname, e com o Embaixador Ellsworth Bunker. Discutirá também com os governantes de Saigon a possibilidade de as tropas sul-vietnamitas assumirem um papel mais importante na guerra. O Secretário de Defesa, no entanto, se negou a comentar uma possível retirada de unidades norte-americanas.

Os guerrilheiros lançaram, sete foguetes, em rápida sucessão sôbre Saigon, provocando o maior número de vítimas até hoje causado por um bombardeio à capital. A maioria dos mortos era civis que se preparavam para deixar suas casas e irem trabalhar.

Um porta-voz norte-americano disse que dezessete casas foram destruídas e trinta e sete veículos sofreram danos. A maior parte das vítimas, entre os quais 43 feridos, residia no bairro de Khanh Hoi, junto ao rio Saigon.

Soldados norte-americanos travaram combate a 40 quilômetros de Saigon com tropas comunistas. Onze norte-americanos morreram.

EUA defendem uma política de ação

Tom Wicker
do New York Times

Nova Iorque — **O Presidente Nixon estava certo ao declarar na sua conferência de imprensa que "era muito mais proveitoso fazer uso de ações em política internacional, ao invés de palavras que pudessem ameaçá-las, a fim de atingir os nossos objetivos." Por que, então, proferiu êle "palavras que ameaçam ações", declarando franca e pùblicamente que os EUA "não tolerarão" ataques continuados de um certo tipo de fôrças comunistas no Vietname?**

O Presidente não sòmente disse que não toleraria ataques que violassem o entendimento havido entre Washington e Hanói — que levou à suspensão dos bombardeios do Vietname do Norte no outono passado — como tampouco "ataques que provocassem baixas mais pesadas às nossas fôrças num momento em que estamos sinceramente empenhados em obter a paz na mesa de conferências de Paris."

SUSPENSAO INCONDICIONAL

Esta última parte ignora o que as notícias procedentes do Vietname têm deixado entrever — que as fôrças norte-americanas, por seu lado, também têm tentado nos últimos meses obter tantas vantagens militares quanto lhes tem sido possível, para que quando — e se — as negociações chegarem a bom têrmo, a posição do poder norte-americano se encontre fortalecida.

Quanto às violações comunistas da acomodação conseguida no outono passado, Hanói até agora não confirmou ter-se chegado a um entendimento dessa natureza, continuando a declarar em público que a suspensão dos bombardeios feita pelo Presidente Johnson fôra "incondicional."

Certamente, portanto, não seria interessante para Nixon mencionar pùblicamente êsse entendimento, O que equivale a desafiar abertamente Hanói a repudiar essa descrição e violar novamente o acôrdo; e isso poria Nixon face a face com as conseqüências de sua declaração positiva de que não toleraria violações como essas.

Em fevereiro de 1965, após vários incidentes de ataques diretamente contra norte-americanos — que estavam então desempenhando mais um papel de assessôres do que de combatentes — Johnson atacou pelo ar o Vietname do Norte, novamente em retaliação. Parecido com a declaração de agora de Nixon, que não tolerará violações do compromisso ou maiores baixas norte-americanas, Johnson disse, naquela época, que não toleraria e responderia a ataques contra norte-americanos.

NENHUMA VANTAGEM

Desafiados assim, pùblicamente, os comunistas prontamente atacaram outra vez um pôsto avançado americano, e dentro de pouco tempo a campanha aérea contra o Norte estava em franco andamento, sem maiores pretextos de retaliação, política essa que, julgada assim à primeira vista, concede a iniciativa à outra parte.

Nixon não fêz menção de reiniciar os bombardeios sôbre o Norte a fim de sustar os ataques comunistas, mas "tolerar" é uma palavra de pêso, e se os comunistas aceitarem êsse desafio Nixon não terá outra saída senão agir igualmente com violência. Se isso não chegar a provocar a ruptura das conversações de Paris, dificilmente lhe trará vantagens.

Nem tampouco os ataques comunistas em violação do compromisso do outono passado. Sem dúvida êles são destinados a testar o ânimo de Nixon, bem como a servir de lembrete para o público norte-americano de que a guerra ainda continua e não foi ainda ganha. E as antenas políticas do Presidente bem poderão lhe transmitir que o segmento americano de mentalidade falcão exige dêle uma resposta.

Fontes de Washington já deixaram perceber, porém, que fortes advertências particulares haviam sido feitas a Hanói. Se, no julgamento da administração, as ações forem necessárias para dar substância a essas palavras, então as ações poderiam ter sido tomadas em silêncio, talvez com advertências particulares mais estensas e mais incisivas.

Mas fazer uso de palavras fortes numa conferência de imprensa televisada não assustará ou impressionará Hanói, e talvez mesmo a force a reagir para não ter de aceitar pùblicamente êsse castigo.

A questão é saber se a primeira prioridade de Nixon é a obtenção de um acôrdo. Se fôr, pouco se terá a ganhar com recriminações públicas e falas de retaliação.

BEM GUARDADO

Radiofoto UPI

Um guarda-costa do Senador Edward Kennedy impede a aproximação dos fotógrafos, durante o jantar do Partido Democrata no Hotel Americana, de Nova Iorque. Kennedy pediu a unidade partidária, a fim de poder conduzir os democratas através dêstes quatro anos de desafio

Nixon elege assessor para a América Latina

Washington (UPI-JB) — O industrial Charles Appleton Meyer, gerente da Sears Roebuck para a região oriental dos Estados Unidos e diretor da United Fruit, foi escolhido pelo Presidente Nixon para o cargo de subsecretário de Estado para assuntos interamericanos.

A designação será oficialmente anunciada talvez dentro de uma semana, segundo os círculos de Washington que divulgaram, ontem, a notícia.

Observadores do Departamento de Estado dizem que Meyer provàvelmente acompanhará Nelson Rockefeller em sua missão à América Latina, a partir de abril.

Charles Appleton Meyer nasceu em Boston, há 50 anos. É formado pela Universidade de Harvard e trabalha na Sears Roebuck desde 1939, tendo ocupado durante 16 anos, até 1955, a chefia da subsidiária em emprêsa em Bogotá.

Nos Estados Unidos, dirigiu primeiro a divisão do sudoeste e passou depois ao leste.

Govêrno peruano manterá sua posição inflexível sôbre IPC

Lima (AFP-UPI-JB) — O Peru "não cederá um milímetro", afirmou ontem o Ministro de Comércio, General Jorge Fernandes Maldonado, ao comentar as afirmações do Presidente Richard Nixon de que os Estados Unidos suspenderão sua ajuda econômica ao Peru, se o Govêrno peruano não conceder justa compensação àà International Petroleum Company (IPC) pela expropriação de seus bens.

O Govêrno peruano impediu que dois altos funcionários da IPC embarcassem para os Estados Unidos, sob alegação de que ambos haviam subtraído documentos da emprêsa expropriada. Jack Sharp e Stewart Johns foram retirados de dentro do avião por membros da polícia peruana.

RESISTÊNCIA

O Ministro Fernandez Maldonado disse que, caso se concretize a sanção norte-americana, o Govêrno de seu país divulgará as medidas práticas decididas para enfrentar a emergência, acrescentando que quanto mais dura seja a oposição dos elementos externos e internos às decisões do Govêrno, tanto mais dura será a resistência das autoridades peruanas.

O Ministro, que sucedeu segunda-feira ao General Alberto Maldonado na pasta do Comércio, fêz um apêlo à união das Fôrças Armadas e do povo para elevar o nível de vida da população do país. Afirmou também que os bens expropriados à IPC não cobrem a dívida de 690 milhões de dólares que a emprêsa deve ao Peru.

OTIMISMO

O Embaixador do Peru nos Estados Unidos, Fernando Berckemyer, retornou a Washington, afirmando que "vou os Estados Unidos certo de encontrar uma solução satisfatória para ambas as partes." O diplomata veio a Lima a chamado do seu Govêrno para consultas e para uma reunião de Embaixadores peruanos na América Latina para tratar do caso surgido entre o Peru e os Estados Unidos sôbre a expropriação da IPC.

Berckemyer revelou que via com otimismo a situação das relações entre o Peru e os Estados Unidos, observando que "agora êles nos comprendem melhor."

Quanto ao caso dos pesqueiros norte-americanos que operam nas 200 milhas territoriais do Peru, disse ter "a impressão de que a campanha jornalística que se havia desencadeado nos Estados Unidos já esmoreceu."

PROGRESSOS

Os Estados Unidos se manifestaram ontem favoràvelmente à intervenção da Argentina para resolver amistosamente a divergência com o Peru.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, declarou em Washington: "Estamos a par do interêsse da Argentina neste caso. Apreciamos o esfôrço de quem quer que seja neste assunto."

Na têrça-feira, o Presidente Nixon, em entrevista coletiva, afirmou que já se tinham progressos para a solução do problema da IPC, mas não deu maiores detalhes.

O Peru está arriscado a perder a ajuda econômica dos Estados Unidos e sua quota açucareira, se as negociações no sentido de determinar a compensação que a IPC deve receber do Govêrno peruano não começarem até o dia 9 de abril.

Texaco-Gulf continua pesquisa no Equador

Quito (AFP-JB) — Os diretores do consórcio norte-americano Texaco-Gulf afirmaram ontem que suas emprêsas têm direito a manter a concessão de pelo menos um milhão de hectares de terra na região oriental do Equador para nelas fazer pesquisa e extração de petróleo.

O Ministro da Indústria e do Comércio, Galo Martinez Merchant, voltou a afirmar que o consórcio deve abrir mão da concessão e negociar outro contrato "de acôrdo com os interêsses nacionais." Falando em um programa de televisão, o Ministro advertiu que "se não se admitirem as modificações, o Govêrno declarará caduca tôda a concessão."

Os representantes do consórcio Texaco-Gulf disseram que o direito que possuem sôbre as terras lhes é garantido por um decreto de 1966 que dispõe que cada companhia poderá obter 500 mil hectares nas concessões da região oriental do país. E, como são duas emprêsas, a área corresponde a um milhão de hectares.

Acrescentaram que essas disposições foram confirmadas pelo Govêrno Arosemena Gomez há menos de um ano, já que em junho de 1968 se concedeu ao consórcio Anglo-Superior-Union, aproximadamente, dois milhões e 400 mil hectares, ou seja, à razão de 800 mil hectares por companhia.

França vive em greves e disputas sindicais

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Setecentos mil estabelecimentos comerciais fechados durante a tarde de quarta-feira, greve geral trabalhadora fixada para têrça-feira próxima, cotação de ouro em alta importante, provável nova greve dos comerciantes na semana que vem, impasse no encontro social em realização desde segunda-feira da qual participam, Govêrno, patronato e sindicatos — eis um resumo dos fatos aqui na noite de ontem.

Apesar da atual greve na principal usina da Peugeot (6000 operários), de uma greve-surprêsa em parte da rêde ferroviária parisiense e dos vários momentos de paralisação na Renault, o Govêrno não parece disposto a ceder. Êle se mantém baseado em estatísticas, mostrando que os salários aumentaram em 13,5 por cento no ano passado, comparados a um aumento de preços de seis por cento, e insiste em fazer aceitar às centrais trabalhadoras o aumento de sete e meio por cento do poder aquisitivo conseqüente, como argumento para a sua disposição em não aumentar novamente os salários globais.

OS PROBLEMAS

Os líderes sindicais, entretanto, se baseiam no fato de se lhes ter prometido, durante a crise de maio e junho, um nôvo aumento visando combater a elevação dos preços que se seguiria. Daí sua insistência em pedir seis por cento de aumento global. Antes do início do encontro, no último fim de semana, o Govêrno prometeu um aumento de quatro por cento para os funcionários e trabalhadores das emprêsas nacionalizadas, o que não satisfez às centrais trabalhadoras nem aos sindicatos dos funcionários, e abriu um precedente.

Enquanto isto, o preço do ouro atinge 48 dólares a onça, superando o antigo recorde de 46,55 dólares — o preço oficial da onça de ouro é de 35 dólares. Fontes ligadas à Bôlsa de Paris revelaram que os compradores de ouro não acreditam em resultados positivos do encontro social da Rua Tilsit, daí a verdadeira especulação em curso.

Os comerciantes estão tão descontentes quanto os sindicatos: dizem-se "vítimas de maio" na medida em que todos obtiveram satisfação às suas reivindicações, cujos encargos conseqüentes — afirmam — vêm sendo pagos por êles. Além disto, êles pedem concessões fiscais especiais, a fim de poder suportar o aumento das quotas efetivado nos pagamentos à previdência social e à reestruturação da nova taxa do valor acrescido (TVA) que beneficia as "cadeias de lojas, supermercados e os monopólios comerciais."

Apesar das explicações de Couve de Murville, o Primeiro-Ministro francês, a Federação dos médios e pequenos negócios as considera "insuficientes", e pediu aos comerciantes que se mantenham "mobilizados" para novas horas de greve na próxima semana.

É evidente que êste problema com os comerciantes é visto pelo Govêrno com menor preocupação que o impasse e as perspectivas referentes às negociações com os sindicatos. Êstes pretendem recorrer à greve geral na têrça-feira — justamente o dia em que De Gaulle abrirá na televisão a campanha pelo "sim" ao referendo sôbre a reforma regional e do Senado — seguida de múltiplas greves-surprêsa. Seu objetivo básico é fazer ceder o Govêrno, e não o patronato, na medida em que a administração francesa é objeto de reivindicações de todos hoje em dia: dos sindicatos das pequenas e médias emprêsas (contra o aumento das patentes), do funcionalismo (contra o aumento dos impostos), do patronato (contra a dificuldade de crédito) além do operariado (contra o congelamento dos salários).

MAL-ENTENDIDO

É por isto que o encontro da Rua Tilsitt já é conhecido aqui como uma "conferência dos mal-entendidos, isto é, ao abrigo de inúmeros equívocos que perduram, cada uma das partes tenta dissimular suas fraquezas continuando a fazê-lo até o fim, como se prevê.

Difícil negar o mêdo demonstrado pelo Govêrno de uma "participação" da qual, entretanto, êle se fêz advogado desde junho: êle negocia ao mesmo tempo em que proclama sua recusa em negociar ("nossa função é encontrar uma solução de compromisso entre o patronato e os sindicatos", conforme Maurice Schumann, Ministro dos Assuntos Sociais) e afasta qualquer idéia de concertação no domínio em que dirige, o da função pública e das emprêsas nacionalizadas.

O patronato se vê pressionado por imperativos de produtividade e competividade como que esquecendo os números, segundo os quais o poder aquisitivo dos operários aumentou na França em apenas 35 por cento nos últimos dez anos contra 75 por cento na Alemanha e na Itália, sob uma evolução de 60 por cento da produção global (segundo o especialista Pierre Uri).

E, por sua vez, os sindicatos temem as ações, sempre mais numerosas, da base operária não-sindicalizada como o são os atuais movimentos grevistas na Peugeot e na Renault, isto é, êles vivem a angústia de uma explosão social e querem sempre estar gozando de situação que permita contrôle.

Daí talvez o impasse do encontro social, previsível há meses. Apesar do nervosismo reinante entre os deputados da maioria, conforme atestou sua reunião de ontem com o ministro das Finanças, a evolução da situação deve ser precedida de inúmeras reservas. As centrais trabalhadoras parecem preferir uma limitação da atividade grevista, temendo conseqüências eleitorais no próximo referendo, conscientes da triste experiência de junho, quando sofreram imensa derrota nas urnas. O Govêrno vive, como ocorre desde outubro, a ameaça da desvalorização de sua moeda ou a queda do índice de competitividade de seus produtos. Como assinalam os jornalistas norte-americanos, "o gigante entre os homens" (De Gaulle, segundo expressão de Nixon) vai ter de se esforçar novamente para criar junto aos seus compatriotas uma imagem que decididamente êle consegue impor aos seus interlocutores internacionais.

Mais alta do ouro na página 15

Informe JB

Fala importante de Beltrão

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, empresta o maior significado ao pronunciamento que fará na próxima têrça-feira, na aula inaugural da Escola Superior de Guerra. Falando em nome do Presidente da República, o Ministro Hélio Beltrão irá dizer, entre outras coisas, que a tarefa principal da Revolução é o desenvolvimento.

Manipulando uma enorme quantidade de dados, o Ministro do Planejamento fará um balanço completo de tudo quanto o Govêrno realizou nos últimos tempos, procurando dar uma nova dimensão ao país. Mostrará como as principais metas do atual Govêrno no ano passado foram alcançadas, com uma taxa de desenvolvimento que na década de 60 só foi atingida no Govêrno Jânio Quadros. Lembrará, também, que a oferta do emprêgo industrial aumentou de 8%, enquanto o crescimento da população foi de apenas 3%, o que representa, no seu entender, um excelente índice.

Finalmente, o Ministro do Planejamento fará para os alunos da Escola Superior de Guerra um exame das perspectivas econômicas e sociais do país para o ano em curso. Para o Ministro Beltrão, se não se perder a confiança empresarial, o país tem condições de repetir, melhorados, os índices de desenvolvimento registrados no ano passado.

Lacerda e o terremoto

Carlos Lacerda contava ontem a seus amigos que nunca sentiu tanto mêdo e pavor como o que viveu durante os 60 segundos de duração do terremoto que abalou recentemente a cidade de Lisboa. Carlos Lacerda observou para os amigos que nunca um minuto lhe pareceu tão longo. Recorda que se encontrava deitado em seu quarto, no hotel, pronto para dormir. Com o abalo, os móveis e paredes tremiam, assim como o chão em que pisava. Rápido, deixou o quarto e correu para o andar térreo do hotel, onde encontrou a grande maioria dos hóspedes, vestindo os trajes mais estranhos, as mulheres com os cabelos ainda encaracolados, pois todos se encontravam dormindo ou prontos para dormir quando foram surpreendidos pelo terremoto.

Mão-de-obra qualificada

O Gallagher President's Report, em carta confidencial recentemente enviada aos principais executivos das grandes emprêsas norte-americanas, destacou uma nova fonte de mão-de-obra qualificada, que está surgindo num fluxo contínuo: ex-sacerdotes.

Uma pesquisa particular revela que, em 1968, nos Estados Unidos, os padres católicos abandonaram o sacerdócio à taxa de 51% ao mês — 31% mais do que em 1967. O relatório Gallagher entrevistou 231 ex-padres e revela que 78,3% dêles estão empregados ganhando um salário médio de 9 200 dólares anuais.

Salário mínimo

Ainda não está marcada a reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, na qual serão fixados os novos níveis do salário mínimo. Acreditam os técnicos que compõem aquêle Conselho que o nôvo salário mínimo deverá realmente ter um aumento de 23 a 24%, dentro, aliás, dos padrões que norteiam a atual política salarial do Govêrno.

O vôo, a chuva e o susto

O provérbio "quem semeia ventos colhe tempestades" se adapta perfeitamente ao professor João Ramos, o homem que faz as chuvas artificiais e que bombardeando, há poucos dias, umas nuvens, passou por grande susto. E' que o avião em que voava com seu equipamento — um velho DC-3 — sofreu pane num motor, em meio a grandes turbulências.

Como todo o vôo é feito por dentro das nuvens mais pesadas, a fim de permitir o lançamento do cloreto de sódio para precipitação das chuvas, o excesso de água enxarcou as velas e fios do motor esquerdo do avião, paralisando-o. Os quatorze passageiros sofreram momentos da maior apreensão, pois foram obrigados a voar durante uma hora sob intensa chuva, provocada artificialmente por êles mesmos até alcançar Fortaleza.

Banco do Ouro

Há algum tempo o Ministério das Minas e Energia sugeriu ao Govêrno a criação de um Banco do Ouro. Seria um banco especializado, que atuaria como elemento regulador do mercado do ouro no Brasil, em tôdas as fases do seu processamento, desde a fase de exploração, nas minas, até a sua comercialização e vendas interna e externa.

O assunto ainda se acha em exame no Ministério da Fazenda, sem que se tenha tomado a respeito qualquer decisão.

Prestígio

O Ministro da Fazenda, Delfim Neto, jantava ontem à noite num dos restaurantes da cidade com o presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado. Ao puxar o dinheiro para pagar o jantar, o presidente do IBC perguntou ao Ministro da Fazenda por que êle não fazia isso com cheque ou cartão de crédito. Resposta de Delfim Neto:

— Eu pago em dinheiro para prestigiar as minhas notas.

Empréstimos externos

Dentro de poucos dias o Presidente da República deverá assinar decreto criando um órgão interministerial que decidirá sôbre a conveniência ou não de o Brasil contrair empréstimos no exterior, seja por órgão público ou emprêsa privada. Integrarão êsse nôvo organismo representantes dos Ministérios da Fazenda, Planejamento e Exterior e do Banco Central.

Crédito e afogamento

O presidente da Associação Comercial do Rio, Antônio Carlos Osório, é da opinião de que nos meados da próxima semana tende a se normalizar a crise da escassez de crédito no mercado. Neste sentido, acha que o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, trabalhou muito nos bastidores, estimulando as "medidas salvadoras." Constata os primeiros sintomas de uma "nova aragem entre os banqueiros." Lembra Antônio Carlos que os que lutavam e ainda lutam contra a falta de crédito estão na mesma situação do sujeito que é retirado do mar, por afogamento.

— O sujeito pode ainda não estar salvo, mas já começa a ter esperanças, o que é uma grande coisa.

Metrô

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, espera abrir os primeiros grandes buracos para construção do metrô carioca a partir de junho. No momento atual, a Secretaria de Serviços Públicos completa o trabalho de assinatura dos projetos de execução do metrô. É possível que parte da obra de construção da primeira linha seja executada pela Sursan, assunto êste cuja conveniência se discute no momento. Acreditam ainda as autoridades estaduais que dentro de 40 dias possam abrir a concorrência para as obras do metrô.

Relatório

Já está pronto o relatório que o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, pretende levar ao Presidente da República, sôbre a situação econômico-financeira no país em 1968 e suas perspectivas para o ano em curso. É uma avaliação da política executada pelo Govêrno nesse setor, das providências adotadas para que a economia assim se comportasse.

O documento, que tem cêrca de 150 páginas, reconhece que 1968 representou um período de transição na luta contra a inflação, ao mesmo tempo em que a retomada do desenvolvimento foi um fato, o que pode ser reconhecido através da expressiva taxa de 7% de crescimento global do país, atingida no ano passado.

Lance-livre

- O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, anuncia para dentro de três meses a construção de mais um miniparque, a ser localizado numa área de quase mil metros quadrados na Praça São Salvador. O miniparque terá, além de aparelhagem de recreação tradicional, uma área coberta em que serão ministradas aulas de trabalhos manuais, pintura, música, e abrigará cêrca de quatrocentas crianças por dia, na idade de dois a nove anos.

- O ex-prefeito Sá Freire, que aniversaria no próximo dia 10, seria nessa data homenageado pelos antigos colaboradores com um banquete, do qual declinou. Isso não impedirá, entretanto, que os amigos lhe tributem, na oportunidade do aniversário, a admiração e o respeito que continuam lhe votando.

- Parece que será feita, à última hora, uma alteração substancial no projeto de alargamento da Avenida Atlântica. As pistas de rolamento ficarão cêrca de um metro e meio abaixo do nível da praia, obrigando, dessa forma os pedestres a se utilizarem das passarelas.

- O Brasil está vendendo tecidos para o exterior. Agora mesmo a Companhia de Estamparia, de Sorocaba, exportou 500 mil dólares de tecidos para o exterior. E a América Fabril, nos próximos dias, começa a embarcar para o exterior 400 mil dólares de tecidos, sendo que a metade dessa exportação será destinada à Inglaterra.

- O Secretário de Obras, Paula Soares, colocou à disposição do Ministro do Interior, Costa Cavalcânti, e do presidente do Banco da Habitação, Mário Trindade, um helicóptero para que aquelas duas autoridades possam ter uma visão aérea e ampla dos problemas que cercam os núcleos habitacionais, tais como vias de acesso, transporte, circulação etc.

- Ontem, no restaurante Rio Branco, o Marechal Cordeiro de Farias levantou-se da sua mesa para abraçar o ex-Deputado Abelardo Jurema, que almoçava em outra mesa. De pé, os dois conversaram por alguns minutos. No mesmo restaurante o Marechal e Deputado Mendes de Morais almoçava com o ex-Deputado Ranieri Mazzilli.

- O secretário-geral do Ministério do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, nos meados dêste mês dará a aula inaugural da Universidade do Rio Grande do Sul. Tema da conferência: **Brasil, 1968 — Ano Dois Mil**. Veloso defenderá o ponto-de-vista de que o Brasil tem outras alternativas de desenvolvimento, que não foram apresentadas por Herman Khan nas suas projeções sôbre o futuro, acêrca do nosso país.

- Ontem, lemos uma pesquisa do IBOPE sôbre circulação de jornais. Será que ela merece credibilidade? Ou o IBOPE atende às conveniências de quem solicita a pesquisa?

- O Dr. Christian Barnard confidenciou a um amigo brasileiro que foi convidado pela OLAS para fazer uma visita a Cuba. Barnard, no entanto, recusou delicadamente o convite, sob o argumento de que não via razões para ir a um país onde não existe liberdade.

- O advogado Tomás Leonardos, presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, no próximo sábado profere conferência no Instituto dos Advogados de Minas Gerais sôbre o tema **Do Advogado ao Instituto**.

- Uma equipe de técnicos do Museu do Açúcar, de Pernambuco, está percorrendo engenhos e pequenas comunidades da Zona da Mata, recolhendo, através de aparelhos de gravação, o folclore da região.

- O presidente internacional da Coca-Cola chegará ao Brasil no dia 10, a fim de fazer uma série de contatos, notadamente em Belém do Pará. A Coca-Cola estuda a possibilidade de realizar investimentos na região Amazônica.

- O Secretário de Turismo, Deputado Levi Neves, sugeriu ao Governador Negrão de Lima a criação de um órgão destinado a amparar o nosso teatro, desempenhando o mesmo papel da CAIC em relação à indústria cinematográfica.

DESPEDIDA

A Sears, Roebuck S.A. ofereceu um jantar como despedida ao seu gerente de grupo das lojas do Rio, Sr. John M. Riney Jr., há 17 anos no Brasil, e que foi transferido para a Corporação Sears da Espanha. Em substituição ao Sr. Riney Jr., foi nomeado o Sr. Mário Royal, há 20 anos servindo a Sears do Brasil. O nôvo gerente do grupo de lojas Sears iniciou sua carreira no Rio, tendo sido transferido para São Paulo, onde foi gerente das lojas de Santos, Água Branca e Paraíso. O jantar foi realizado no Iate Clube, tendo a êle comparecido o presidente da organização no Brasil, Sr. S. C. de Figueiredo Pulford

Recife dá medalha a industrial

Recife — O prefeito desta capital, Sr. Augusto Lucena, entregou a um representante do diretor-acionista da Companhia Electro Metalúrgica do Brasil — Norlar, industrial José Marcelino Gonçalves Neto, a Medalha de Mérito da Cidade do Recife, reconhecimento pela contribuição ao progresso pernambucano.

A medalha foi recebida pelo procurador da Norlar (que fabrica geladeiras Kelvinator no Recife, Sr. José Martins de Araújo Filho. O Mérito da Cidade do Recife distingue o empresário que contribui para o progresso da capital e do Estado pernambucano.

Veplan lança um Jardim Residencial

A Veplan Imobiliária deverá realizar em março um dos maiores lançamentos imobiliários da Guanabara. Trata-se do Jardim Residencial, que constará de três prédios de alta classe, construídos nos terrenos da antiga Chácara 92, no Leblon.

Várias inovações serão introduzidas pela Veplan nesse empreendimento, que deverá ser um complemento na urbanização do Leblon.

INC estuda temas de filmes curta-metragens que serão exibidos obrigatòriamente

O Instituto Nacional do Cinema e a assessoria especial de relações públicas da Presidência da República já estão estudando os temas dos filmes de curta metragem que os cinemas de todo o país serão obrigados a exibir dentro de 30 dias, de acôrdo com recente decreto presidencial.

Os filmes serão de cunho educativo e de esclarecimento da opinião pública sôbre matéria de interêsse do Govêrno; poderão ser realizados por produtores particulares ou pelo INC, ao qual caberá adquiri-los e divulgá-los. Os outros filmes de curta metragem continuam a gozar da classificação especial dada pelo Instituto, que fixou em 28 dias por ano a obrigatoriedade para sua exibição.

NOVA TENTATIVA

O decreto publicado no **Diário Oficial** de anteontem em Brasília, segundo a opinião do presidente do INC, Sr. Durval Gomes Garcia, "é uma nova tentativa de utilizar o cinema como veículo educacional para atingir o grande público."

De acôrdo com o Artigo 5.º do decreto, o INC classificará como de utilidade pública os filmes de curta metragem que forem indicados pela assessoria especial de relações públicas da Presidência da República, "isso porque entendo que o povo tem o direito de tomar conhecimento das realizações do Govêrno e o que está sendo feito com o seu dinheiro."

Para o assessor de imprensa do INC, Sr. Arlindo Manes, muitos produtores de filmes de curta metragem interpretaram mal o decreto, pensando que seria extinta a categoria especial que o Instituto vem classificando êsses filmes desde 1967. Com referência a êles, nada mudou e poderão produzir como antes.

— Êsses mesmos produtores ou outros que surjam poderão de agora em diante produzir novos curta-metragens, sob a orientação do Govêrno, a quem caberá indicar os temas versados sôbre cunho educativo, informativo e cultural. Os cinemas serão obrigados a exibi-los gratuitamente.

Quanto à inserção de assuntos educativos nos jornais de cinema, os produtores ficam obrigados a colocar no início de cada filme um assunto classificado como de interêsse educativo, com duração de no máximo dois minutos.

Operários tchecos são independentes

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Os debates no plenário do congresso dos sindicatos tcheco-eslovacos estão revelando o curso independente da classe operária e sua disposição de continuar atuando em defesa das conquistas democráticas do ano passado.

Pela primeira vez, nos países socialistas, os sindicatos voltam a ter uma voz autônoma no processo político, desde que o Partido bolchevique da URSS decidiu transformá-los em "correia de transmissão" das decisões centrais.

DIÁLOGO

O Govêrno está consciente da independência dos sindicatos e, também pela primeira vez, estabelece-se um diálogo livre até onde as circunstâncias o permitem, entre o Estado e o movimento sindical revolucionário. Os principais líderes do processo de janeiro — Svoboda, Dubcek, Cernik — além de outras importantes figuras do Govêrno, acompanharam pessoalmente os trabalhos do congresso e dialogaram com os delegados.

Ainda que se mantenham, quanto a isso, um pouco discretos, os soviéticos acompanham o desenvolvimento dos debates com preocupação. É na classe operária que o Partido se apóia, nos países socialistas. Mas, por uma imposição dialética, é também na classe operária que residem os germes de uma nova revolução dentro da teoria e prática do socialismo. Os sindicatos dos países socialistas, de uma forma geral, não passam de departamentos dos Partidos dominantes. A conquista de sua independência, que começa agora na Tcheco-Eslováquia e que, certamente, ganhará outros países, representa uma ameaça ao sistema burocrático do poder. Uma ameaça muito mais grave do que qualquer movimento intelectual ou juvenil.

VITÓRIA

Os sindicatos já obtiveram uma grande vitória, com a promessa governamental de ajustar a lei sôbre a emprêsa socialista, de acôrdo com "as contribuições racionais surgidas durante o congresso", conforme anunciou ontem Cernik. Da mesma forma, o Govêrno demonstra disposição em atender outras reivindicações dos operários. Também se registra uma grande prudência entre os sindicalistas, ainda que, para alguns, o diálogo com o Govêrno tenha sido forte demais.

As correntes mais radicais foram neutralizadas durante os trabalhos e a maioria dos delegados se alinha em uma posição moderada quanto aos propósitos, mas radical na exigência de sua concretização. Os sindicatos pedem pouco, mas não cedem no que pedem. Entre as reivindicações imediatas se encontram a edificação de moradias (o problema mais grave da Tcheco-Eslováquia), reajustamento das pensões e aposentadorias e dos benefícios de seguro social.

Monstro do mar pesa 35 toneladas

Tecolutla, México (UPI-JB) — O cadáver de um misterioso monstro marinho, de 10 metros de comprimento, três de largura, pesando 35 toneladas e com características semelhantes às serpentes, foi descoberto pelos pescadores na praia desta localidade.

Diversos cientistas que chegaram ao local ainda não puderam determinar a sua classificação. Alguns biólogos sustentam a teoria de que poderia ser um fóssil valioso ou os restos de um animal que morreu há milhares de anos. O cadáver deve ter ficado congelado nos árticos, dentro de um bloco de gêlo que se derreteu antes que fôsse lançado às águas do Gôlfo do México. Estudiosos de Santa Cruz, que queriam transportar o monstro, disseram que nem guindastes nem tratores conseguiram arrastá-lo.

Soviéticos conseguem curar surdez

Moscou (UPI-JB) — Cirurgiões soviéticos têm conseguido êxito no transplante de pequenos ossos do interior do ouvido, devolvendo a audição a pessoas que sofriam de surdez considerada incurável.

A menina Nadya Yurdanova, de 12 anos de idade, foi a primeira paciente dêsse tipo de intervenção cirúrgica, realizada pelo Dr. Vladmir Rodin no Instituto Médico de Donetsk. Surda desde quando tinha dois anos, Nadya voltou a ouvir três semanas depois de lhe serem enxertados os ossos estribo e bigorna.

LUTO POR ESHKOL

Radiofoto UPI

Moshé Dayan e o General Haim Bar-Lev visitaram ontem o túmulo de Levi Eshkol

Terroristas provocam explosão com bomba na Universidade de Jerusalém

Jerusalém, Telaviv, Amã, Beirute (UPI-AFP-JB) — Terroristas árabes explodiram ontem duas bombas, uma na Universidade Hebraica de Jerusalém e outra na agência israelense do Banco Leumi, em Ramalah.

Na Universidade explodiu uma carga de um quilo de plástico, ferindo 25 estudantes, dos quais oito tiveram de ser hospitalizados. A polícia prendeu em seguida 28 suspeitos. A explosão no Banco Leumi feriu gravemente um cliente árabe e causou grandes danos ao prédio.

A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) assumiu a responsabilidade pelo atentado na Universidade, em notificação transmitida pela Rádio de Bagdá. A organização terrorista informou à emissora que mais tarde divulgaria um comunicado oficial a respeito da explosão.

Árabes surpreendidos ao atacar

Jerusalém, Telaviv, Amã, Cairo, Beirute (UPI-AFP-JB) — Uma patrulha israelense matou ontem dois terroristas, quando um grupo árabe portando bazucas, fuzis e granadas de fabricação soviética se preparava para atacar o kibbutz Nahal Golan, nas colinas.

Forte duelo de artilharia foi travado nas proximidades da ponte Príncipe Mohammedon, sôbre o rio Jordão, dizendo os jordanianos que tropas de Israel dispararam projétis de morteiro sôbre a região de Al Karn. Segundo aquelas fontes, dois embasamentos de artilharia de Israel teriam sido danificados.

Na zona do Canal de Suez, israelenses e egípcios se acusam mùtuamente quanto a cerrado tiroteio ocorrido ontem, ao norte do lago Amer. Dois soldados do Estado judaico foram feridos durante a refrega.

MISTÉRIO

Os responsáveis pela Iraquian Petroleu Company, emprêsa ocidental que opera no país, revelaram que sua produção normal só poderá ser restabelecida dentro de pelo menos uma semana, em virtude dos danos causados por misterioso bombardeio efetuado sábado passado.

Supõe-se que os projéteis de morteiro e outras peças de artilharia pesada tenham sido disparados por nativos kurdos. O bombardeio atingiu uma das maiores refinarias do local, fazendo sua produção cair a 30% do normal.

Presidente deposto na Síria faz apêlo

Beirute, Damasco, Cairo (UPI-AFP-JB) — O presidente sírio, deposto, Noureddin Al-Atassi, dirigiu um apêlo aos militares que encabeçaram o golpe de estado, exortando-os a que "voltem atrás e cumpram com sua lealdade ao Partido governante Baath."

Desde que o Ministro da Defesa, General Hafez Al-Assad, derrubou o Govêrno Al-Atassi no dia 28 de fevereiro, vem sendo travada nos círculos políticos sírios uma surda luta pelo poder.

CANDIDATO

O próprio mandatário deposto, que também chegou ao cargo por meio de um golpe há três anos, está integrado na luta pelo Govêrno. O jornal libanês *Al Nahar* publicou ontem uma carta aberta de Al-Atassi a Al-Assad, exigindo que êste "deixe sem efeito tôdas as suas medidas ilegais."

Depois de afirmar que o conflito entre os líderes civis e o chefe do golpe militar "chegou a um ponto em que é impossível a conciliação", Al-Atassi diz em sua carta que o Conselho do Baath só será convocado depois que Al-Assad prometer pùblicamente que não irá criar uma atmosfera anormal e que assegurará o "direito de livre expressão de cada membro do Partido."

MEDIADOR

Chegou ontem a Damasco um representante pessoal do Presidente egípcio Nasser, Hassan Sabri El Joly, que tem a missão de tentar apaziguar os ânimos na Síria em nome das comunidades árabes.

Recebido num banquete pelo presidente sírio, deposto, em companhia de um enviado do Presidente argelino Huari Boumedienne, El Joly defendeu a tese de que "todos os fuzis árabes devem apontar contra o inimigo comum."

Iraque realiza nôvo julgamento

Bagdá, Beirute (UPI-AFP-JB) — O Govêrno do Iraque está realizando nôvo julgamento de um grupo acusado de espionagem, e o promotor já pediu a pena de morte para todos os envolvidos. Não foi revelado se figuram judeus no atual julgamento.

A notícia foi transmitida pela Rádio de Bagdá, que acusou a "rêde de espionagem" de fornecer, através de uma emissora clandestina, informações negativas sôbre a economia iraquiana a "um país estrangeiro, colocando em perigo a segurança nacional."

ELIMINAÇÃO

O secretário-geral adjunto do Partido Baath, Sida Takriti, pediu a execução dos acusados, dizendo ser "necessário restabelecer a confiança da população no regime e em sua capacidade de levar adiante suas decisões."

O Iraque já executou 21 pessoas acusadas de espionagem em favor de Israel, entre as quais foram sacrificados 9 homens de origem judaica. Não há indicação do número de componentes do atual grupo.

Enquanto se processa o julgamento, o Presidente iraquiano, General Ahmed Hassan Al Bakr, reiterou seu convite para que o Presidente da França, General De Gaulle, visite o Iraque.

Jarring encerra missão no Cairo

Cairo, Paris (AFP-UPI-JB) — O representante especial de U Thant para a crise no Oriente Médio, Embaixador Gunnar Jarring, voltou ontem à base que estabeleceu em Nicósia, na ilha de Chipre, depois de conversar no Cairo com dirigentes egípcios.

Jarring recebeu do Chanceler da República Árabe Unida, Mahmud Riad, uma nota oficial em que é explicada a posição da RAU no conflito. O representante do Secretário-Geral da ONU pretende visitar em breve Israel e Jordânia.

NOTA

A nota egípcia entregue a Gunnar Jarring tem sua tônica na denúncia dos "objetivos expansionistas de Israel à luz das declarações dos responsáveis dêsse país."

O documento afirma, por exemplo, que o Ministro israelense, das Relações Exteriores, Abba Eban, confirmou pùblicamente "as pretensões de Israel sôbre Jerusalém, Golan e a margem ocidental do rio Jordão", o que, em sua opinião, é o motivo pelo qual o Estado judaico não formula uma declaração oficial se comprometendo a aplicar a Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança.

ENTREVISTA

O assessor pessoal do Presidente Nasser para política exterior, Mahmud Fawzi, entrevistou-se ontem em Paris com o Primeiro-Ministro francês Maurice Couve de Murville. O encontro durou quarenta minutos, mas seus participantes não quiseram revelar os pormenores da conversa.

Fawzi, que fôra recebido na véspera pelo Presidente Charles De Gaulle, realiza uma viagem pela Europa para expor a posição egípcia na crise do Oriente Médio. O representante de Nasser deverá ainda manter contatos com autoridades britânicas, espanholas e norte-americanas.

Crise no Partido Baath não acabou

Dana Adams Schmidt
Do New York Times

Beirute, Líbano — O tenente-general Hafez Al-Assad, a figura militar dominante da Síria, levou a sua disputa com o General-de-Divisão Salar Jadid, líder do Partido Baath, até o fôro do Congresso do Partido, segundo informações procedentes de Damasco na têrça-feira.

O Congresso estaria reunido sigilosamente durante êstes dois últimos dias para tentar resolver as diferenças entre Al-Assad — Ministro da Defesa e chefe da Fôrça Aérea — e Jadid, que controla o Partido do seu pôsto de assistente do secretário-geral.

CONGRESSO EM SESSÃO

A ausência do cenário público em Damasco de tôdas as principais figuras do Govêrno e de qualquer menção pelo rádio a suas atividades atuais foram consideradas pelos informantes como uma confirmação de que o conflito, iniciado com um jôgo de fôrça de Al-Assad, acabou vindo parar na sala de conferências.

Al-Assad assumiu o contrôle da segurança nacional na semana passada numa tentativa de forçar a liderança do Partido a chegar a têrmos com a seção rival do Partido Baath no Iraque. Êle estaria também reclamando uma cooperação mais íntima entre os árabes, independente de ideologias, e procurando o apoio do Partido à sua pretensão de aviões Mig-12 e outras armas sofisticadas da União Soviética.

O Congresso compreende representantes de 125 a 150 unidades do Partido de tôdas as partes da Síria.

FIGURA POPULAR

Al-Assad, que tem 39 anos de idade, é filho de um camponês alawite. Os alawites são uma comunidade pobre com cêrca de meio milhão de muçulmanos shiah, que vivem próximo a Latakia, no Mediterrâneo, e que têm desempenhado um papel extraordinário no Govêrno e no Exército sírios. Êles se iniciaram no Exército ao tempo do mandato francês, entre as duas guerras mundiais, e foram gradualmente ganhando influência à medida que um regime militar se sucedia a outro.

Al-Assad cursou a Academia Militar síria. Êle não procurou conseguir nem recebeu qualquer treinamento no exterior. Com 1m82, ligeiramente calvo, dono de uma autoridade calma, êle se tornou popular e subiu ràpidamente.

Já em 1965 êle passara a ajudar o Al Fatah — grupo de comando palestiniano — com facilidades e armas na Síria, encorajando-o a agir em Israel do outro lado da fronteira.

MINISTRO DA DEFESA

A 23 de fevereiro de 1966, Assad, Jadid e o Coronel Abdel Kerim Al-Jundi, chefe de segurança da Síria, que se suicidou no último domingo, foram as principais figuras militares que derrubaram o Presidente Amin Al-Hafez, o Premier Salah Bitar e Michel Aflaq, teórico do Partido.

Após a guerra árabe-israelense de junho de 1967, Al-Assad mostrou-se forte defensor da cooperação entre os árabes, independente de ideologia. Quando o Baath voltou ao poder em julho de 1968, êle instou para uma reconciliação entre os lados sírio e iraquiano do Partido.

Opondo-se a Jadid nesses pontos, êle forçou a questão no congresso do Partido do Baath, realizado em outubro último. Seguiu-se um ajuste. Al-Assad passou a controlar o Gabinete quase que de maneira total. Na qualidade de Ministro da Defesa êle tornou-se, na realidade, a mais alta autoridade do Gabinete. Acima dêle achava-se sòmente Nureddin Al-Attassi, que embora tendo os títulos de Presidente, Premier e Secretário-Geral do Partido, não passava na realidade de uma figura de segundo plano.

OPOSIÇÃO A JADID

O entendimento foi de que em troca dessa posição Al-Assad deixaria de lado a questão de unificação com o Iraque. Jadid, como assistente do Secretário-Geral, continuou no contrôle do Partido Baath.

Como Ministro da Defesa, Al-Assad atingira o cume do poder. Desde então êle vinha constantemente se opondo a Jadid.

Embora Jadid — apoiado pela União Soviética — a êles se opusesse, Al-Assad, encorajou os comandos palestinianos e foi a favor da organização de comandos sírios para agir nas colinas ocupadas de Golan. Diz-se que êle até propôs se demitir do pôsto de Ministro a fim de chefiar os comandos sírios, mas o Partido não concordou com essa pretensão.

O recente reinício de atividade dos comandos na frente síria bem pode ter sido o começo da atual crise.

A 24 de fevereiro os israelenses atacaram pelo ar os campos dos comandos nas vizinhanças de Damasco. Como chefe da Fôrça Aérea, Al-Assad achou-se com apenas aviões Mig-17. Há muito que êle vinha pedindo aviões mais sofisticados e outros armamentos, que, entretanto, não foram enviados pela União Soviética.

Espanha envia três navios para a Guiné

Madri (AFP-JB) — O cruzador espanhol *Canarias* e os navios de transporte de tropas *Castilla* e *Aragón* partiram ontem rumo à Guiné Equatorial onde, quarta-feira, o Chanceler Atanasio N'Dongo tentou derrubar o Govêrno do Presidente Francisco Macias, sendo assassinado a tiros.

As notícias procedem de fontes autorizadas de Madri. Diz-se que os navios vão retirar os espanhóis residentes na Guiné, cuja permanência é perigosa, diante da gravidade dos acontecimentos. As fontes falam também de uma depuração total nos meios políticos guineenses, a fim de eliminar todos os inimigos do Govêrno.

DEPURAÇÃO

N'Dongo, rival de Macias nas eleições de 2 de outubro, fôra, no entanto, designado chanceler no nôvo Gabinete formado. Nenhuma fonte oficial confirmou as notícias de seu assassínio, quarta-feira, em Bata.

O delegado da Guiné nas Nações Unidas, Saturnino Ibongo (a favor do golpe), pôde fugir, mas acabou detido no aeroporto de Santa Isabel, bem como o prefeito da cidade, A. Bilbao, e outras figuras da Oposição.

O GOLPE

A Guiné Equatorial está sob o toque de recolher e foram proibidas reuniões públicas e a livre circulação no território.

As notícias da imprensa guineense apresentam a situação como normal e não falam na tentativa de golpe, enquanto os jornais estrangeiros estão sob censura. Tôdas as notícias estão sendo filtradas através de Madri, da qual a Guiné Equatorial obteve sua independência em outubro de 1968.

Segundo as informações, o Chanceler N'Dongo se dirigiu a Bata (considerada a capital) na têrça-feira à noite, para exigir de Macias o fim de seus contínuos discursos antiespanhóis pelo rádio. Alegava que contribuíam para manter um clima de excitação, impedindo a solução do conflito com a Espanha, como há dias, quando ocorreram violentos distúrbios e tanto Espanha como Guiné apresentaram seu litígio à ONU.

Não sendo atendido, teria tomado o comando de certas unidades da Guarda Nacional favoráveis ao golpe, ao mesmo tempo que ordenava a explosão da emissora de rádio da Bata e do edifício onde está situado o Govêrno civil.

As tropas leais a Macias contra-atacaram e N'Dongo fugiu paara a selva. Várias versões circulam sôbre sua morte, sendo a mais corrente a de que tentou o suicídio saltando de uma janela, sendo, então, morto a tiros.

MEDIDAS

A perseguição aos inimigos do regime continua em Fernando Pó e Rio Muni. Os vôos comerciais para Bata foram cancelados e afirma-se que há fragatas espanholas naquela cidade.

Em Santa Isabel, o Ministro do Interior pediu que a população entregasse suas armas dentro de dois dias mas, segundo outras fontes, a Guarda Civil espanhola continua aquartelada na cidade. Absteve-se, contudo, de participar dos acontecimentos.

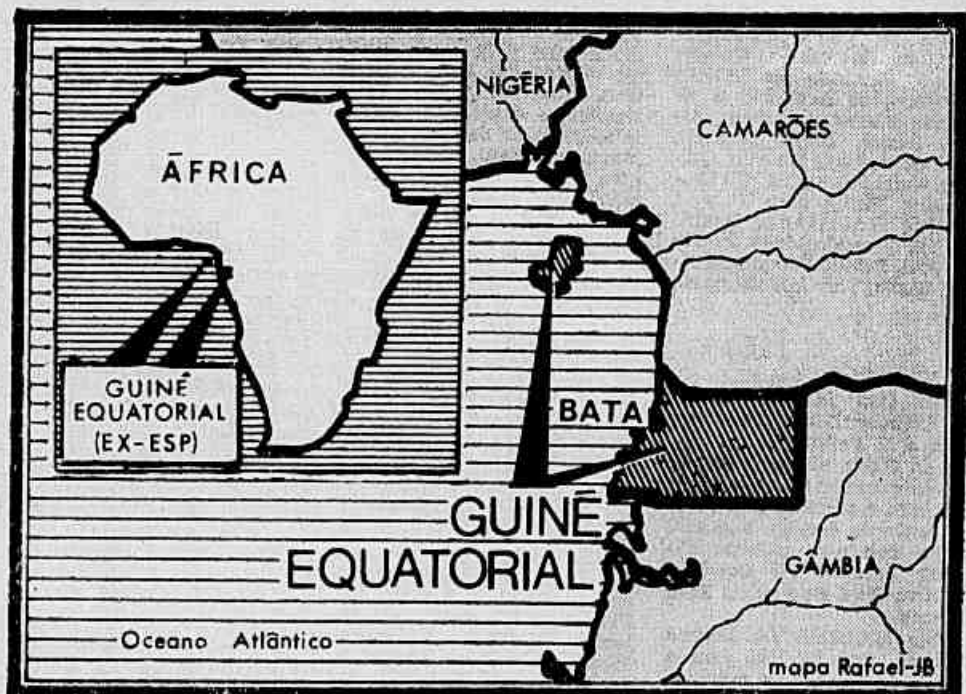
O Presidente Macias teria distribuído armas às Juventudes da Guiné, organização marcada pela caça aos brancos e teme-se pela sorte dos 300 espanhóis que vivem no interior de Rio Muni, dos quais não se tem notícia desde o princípio da crise. Há os que comparam a situação ao Congo, afirmando que a Guiné se "congolizou."

REPATRIAMENTO

É possível que a evacuação dos espanhóis crie grave problema, se o Presidente Macias insistir na negativa de repatriá-los.

Na opinião dos observadores, o Govêrno criou a crise, desde que, em discursos cada vez mais violentos, passou a atacar os funcionários espanhóis destacados na Guiné, como parte dos acôrdos de independência, de 12 de outubro.

O primeiro incidente se registrou a 25 de fevereiro, em Rio Benito, durante uma viagem de Macias. Após um outro de seus discursos, as Juventudes da Guiné atacaram residências de espanhóis que, tomados de pânico, fugiram. Um jovem de 25 anos foi morto.

A agitação estendeu-se, posteriormente, a Bata e Santa Isabel. De um total de 7 mil espanhóis residentes, 2 mil já haviam sido evacuados nos últimos dias.

Tropeções de uma nação-criança

Departamento de Pesquisa

Em meio ao estado de sítio, implantado pela crise entre a Guiné Equatorial e a Espanha, o envio de um representante de U Thant e as discussões sôbre retirada de tropas e habitantes espanhóis do nôvo país, mais um fato abala a vida política guineense: o possível assassinato de Atanasio N'Dongo, numa tentativa de golpe de estado.

Líder do Movimento Nacional pela Libertação da Guiné Equatorial, candidato às primeiras eleições presidenciais realizadas no país e Ministro do Exterior — N'Dondo sofreu quinze anos de exílio até pouco antes da independência guineense, a 12 de outubro de 1968.

Classificando seu país como "uma personalidade africana dentro da família espanhola", N'Dondo assistiu em sua terra natal, entretanto, a todo o desenrolar do processo de descolonização, iniciado com a Lei de 30 de julho de 1959 sôbre o estatuto jurídico da Guiné Equatorial.

Até então, o país não passava de uma colônia espanhola, formada por duas províncias distintas: a ilha de Fernando Pó habitada por 60 mil bubis e outras populações de origem nigeriana, e a província do rio Muni, continental, povoada pelos 200 mil fangs pertencentes ao mesmo grupo étnico da população do Norte e Oeste do Gabão.

Ocorre que os dois povos são rivais, pois enquanto os bubis têm um nível de vida relativamente alto — 300 dólares anuais — os fangs sofrem de profundo subdesenvolvimento. E é aqui que se encontra a raiz dos conflitos de independência.

Em agôsto de 1963 foi outorgada autonomia à Guiné Equatorial, compreendendo Fernando Pó e rio Muni, além de outras ilhas menores; depois de uma conferência constitucional em Madri, as Côrtes espanholas aprovaram a independência a 28 de julho de 1968 e submeteram a decisão final ao referendo popular de 11 de agôsto.

A nação dividiu-se: enquanto a maioria fang aprovava a independência, os bubis desfilavam pelas ruas de Santa Isabel — capital do país — proclamando "Não à Independência", temerosos de que seus recursos fôssem canalisados para melhorar o nível de vida dos fangs continentais. Além disso outro fator explicava a atitude dos bubis: excluindo a fonte de renda retirada pelo cacau — principal produto de exportação — a população insular recebia suplementações orçamentárias e proteção aos preços mantidos pela Espanha, medidas que poderiam acabar com a independência.

O fato é que o nascimento de uma nova nação africana deveu-se aos votos da maioria fang que, entretanto, vive com poucos recursos na região do rio Muni enquanto espera que as prospecções da Spanish Gulf Oil Company concretizem-se em poços de exploração de petróleo.

O Le Monde Diplomatique *comenta, no entanto, que as coisas não foram tão simples: "A Espanha resignou-se a uma descolonização realizada sob a pressão constante de certos organismos especializados da ONU e de grande parte das nações independentes da África."*

Nas eleições que se seguiram três líderes apresentaram-se para disputar o cargo de Presidente: Francisco Macias — chefe de uma coligação dos três Partidos — Bonifácio Ondo Edu e Atanasio N'Dongo. A disputa foi acirrada, vencendo o fang Francisco Macias, em segundo escrutínio.

Empossado o Presidente e formado o Gabinete de "centro-esquerda" composto por um têrço de bubis — tudo indicava que o jovem país normalizava sua situação no quadro político africano. Mas nem seis meses se passaram e as relações da Guiné Equatorial com a Espanha tornaram-se tensas, agravadas agora com a tentativa de N'Dongo, que pretendia tomar o poder e suceder ao Presidente Francisco Macias.

Jece Valadão e J. B. Tanko inscrevem filmes no II FIF

Mais dois filmes nacionais, **Os Raptores**, de Jece Valadão, e **O Massacre no Supermercado**, de J. B. Tanko, se inscreveram para a Seção Competitiva do II FIF, enquanto **Como Vai, Vai Bem?**, do Grupo Câmara, se retirou desta seção, participando apenas do Mercado do Filme.

Para o Simpósio de Ficção Científica virá o curto do cineasta polonês Andrzej Wajda, **A Torta**, e a direção do festival está tentando conseguir uma cópia de **O Pedestre**, filme de Otoniel Santos Pereira, com dez minutos de duração, baseado num conto de Ray Bradbury, e que ganhou o prêmio de montagem (feita por Rogério Sganzerla) no último Festival JB-Mesbla.

DIFICULDADE DE INFORMAÇÕES

A direção do II FIF informa que não tem dado melhores dados sôbre os filmes concorrentes por uma única razão: os países concorrentes enviaram suas inscrições por telegrama, sem nenhuma indicação além do título, diretor a alguns atôres dos filmes apresentados.

Até agora, dos 21 países participantes, são as seguintes as equipes já confirmadas (tôdas sujeitas a aumento de componentes) e os filmes concorrentes: Alemanha, o diretor do Festival de Berlim, Alfred Bauer; as atrizes Nadja Tiller, Claudia Brener, Senta Berger e Gila von Weitershausen; o diretor da Union Export dos Produtores Alemães, Paul Moecius, e os diretores Michael Verhoeven e Rolf Tiller; **Anda, Anda Cavaleiro**, de Michael Verhoeven, com fotografia de Werner Kurz para a competição de longa-metragem, e **Quadradonia**, de Jan Lanica, para a de curtos; **Venha, Meu Amado Passarinho**, de Rolf Thiele, baseado no romance **E Êles Não Tinham Vergonha**, de Joachim Fernau, para a Seção Informativa. A ficha da Alemanha é a única completa até o momento.

Da Argentina: os jornalistas Alfredo Garrido, Hector José Arturo Grossi e José Agustin Mathieu; o diretor e membro do júri Manuel Antin; o diretor do INC argentino, Adolfo Ridruejo; o longa-metragem *Martin-Fierro*, de Leopoldo Torre-Nilson. Dos Estados Unidos: para o Simpósio de Ficção Científica, os escritores e cineastas Forrest Ackerman, Alfred Bester, Leigh Brackett, (júri de curtos), Roger Corman, Carol Emshwiller, Ed Emshwiller, Philip José Farmer, Edmond Hamilton, Damon Knight, Sam Moskovitz, Frederik Pohl, Robert Sheckley, Clifford Simak, Theodore Sturgeon, A.E. van Vogt e Kate Wilhelm; o diretor Fritz Lang, convidado especial, e Roman Polanski; os atores Gene Barry (Bat Masterson), Glenn Ford, Sharon Tate, Joanna Pettet, Alex Cord e Darren Mac Gavin; filme ainda por selecionar.

A França, embora ainda não tenha completado sua ficha, também está com sua delegação completa: os jornalistas Michel Aubriant, Jean de Barongelli, e Novais Teixeira; o diretor da Unifrance, Robert Cravenne; o diretor do Centre National de Cinematographie, Louis Figeac; o membro do júri de curtos, Charles Ford, historiador; o escritor Alain Robe-Grillet, membro do júri de longa-metragem; os participantes do Simpósio, professor François Bordes, Lotte Eisner, Henri Langlois, Caen Michel e Jacques Sadoul; os diretores Robert Enrico, Nadine Trintignant e Jacques Deray; o produtor Georges Dancigers; os atores Jean-Louis Trintignant, Claudine Auger, Mireille Darc, Romy Schneider, Marlene Jobert, Marie-José Nat, Marie-France Pisier, Elizabeth Wigner, Danielle Gaubert, e Amidou; os filmes concorrentes *La Vie, L'Amour, La Mort*, de Claude Lelouch, e *La Piscine*, de Jacques Deray, além do curto *Paris Jamais Vu*, de Albert Lamorisse.

OUTRAS DELEGAÇÕES

Da Hungria virão: o representante da Húngaro Filme, Claire Kristoff; a atriz Kati Berek e o cineasta Pal Zolnay; o longa-metragem **Para mim Você Era Um Profeta**, de Pal Zolnay, e o curto **Idela-68**. Da Inglaterra, os jornalistas Doré Silverman e Robin Bean; os participantes do Simpósio Brian Aldiss, J. G. Ballard, John Brunner, Yolande Donlan Val Guest e Wolf Rilla; o diretor do British Film Institute, John Gillet; os atôres James Mason, Betsy Blair, Genevieve Waite, Galvin Lockart, Natasha Pyne.

Da Itália, virão: os jornalistas Franco Gauli Onorato Orsini; o inspetor-geral do Ministério do Turismo e Espetáculo, Sr. Rosário Endrigo; a fotógrafa Mirka Cauli; os representantes da Unitalia Film, Lidio Bozzini e Armando Pierini; os cineastas Vittorio Gassman, Elio Petri, Pier Paolo Pasolini, e o produtor Franco Rosselini, além da atriz Silvana Mangano; dois longa-metragem, **Alibi**, de Vittorio Gassman, com três episódios, e **Gli Amanti**, de Vittorio de Sica.

Da Iugoslávia: o diretor do Festival Iugoslavo, Petar Volk; o membro do júri de curtos, cineasta Dusan Vukotic; o diretor Purisa Djordevic, e os atôres Dusica Zegarac e Faruk Begoli; o longa-metragem **Meio-Dia**, de Purisa Djordevic, e o curta **Dança dos Gorilas**. Do México: os cineastas Emilio Fernández, membro do júri de curtos, e Alejandro Jodorowski; o produtor Robert Corckery; só apresentará filmes na Seção Informativa.

Da Polônia: o representante da Film Polski, Jan Wrobel; os cineastas Andrzej Wajda e Wladislaw Slesicki; os atôres Beata Tyszkiewicz, Janus Gutner e Daniel Olbrychski; o longa-metragem **Areias Movediças**, de Waldislaw Slesicki, e o curto **A Escada**. Da Suécia: o diretor do Svenska Filminstitutet; o cineasta Yngve Gamlin e a atriz Ingrid Thulin; o longa-metragem **Os Banhistas**, de Yngve Gamlin. Do Uruguai: o participante do Simpósio, Souto Marcial.

A Espanha mandou os filmes concorrentes, o longa-metragem **Por Que Te Engana Teu Marido?**, de Manuel Summers, e o curto **Caminhos de Castilha**, de Nino Quevedo, mas não enviou delegação, apenas o nome de Luís Gasca. A mesma coisa aconteceu com Portugal, que concorrerá com **A Cruz de Ferro**, de Jorge Brum do Canto, e com o Japão, que mandou **Kuroneko**, de Kaneto Shindo. O Canadá só mandará curtos, assim como a Holanda. Também a União Soviética mandou apenas o nome do longa-metragem: **Uma Conversa de Homens**, de Igor Schatrov.

SEÇÃO INFORMATIVA

Para a Seção de Informação, virão, até agora, os seguintes filmes: **The Lion in The Winter**, e **Dutchman**, ambos de Anthony Harvey, da Inglaterra; **Palo y Hueso**, de Nicolás Sarquis, da Argentina; **Teorema**, de Pier Paolo Pasolini, da Itália, premiado no Festival de Veneza; **To Grab te Ring**, de Nicholas Van Der Heyde, da Holanda; **Tudo à Venda**, de Andrzej Wajda, da Polônia; **Venha Meu Amado Passarinho**, de Rolf Thiele, da Alemanha; **Não Mencione a Causa Mortis**, da Iugoslávia, e outros ainda não selecionados.

Para o Simpósio de Ficção, virão **La Jetée**, de Chris Marker; **Les Escargots**, desenho de Albert Pierru, e provàvelmente mais alguns dentre êstes que a direção está tentando conseguir: **Paris N'Existe Pas**, de Robert Benaycun; **O Incrível Homem Que Encolheu**, de Jack Arnold; **This Island Earth**, de Val Guest; **It Came from Out Space**, de Jack Arnold, e **1984**, de George Orwell.

Harvey não vai abrir o festival

The Lion in the Winter, de Anthony Harvey, que iria abrir o II Festival Internacional do Filme, será agora o filme de encerramento do certame. Para a abertura ainda não há nenhuma decisão, mas está muito cotado o musical *Finian's Rainbow (O Caminho do Arco Iris)*, de Francis Ford Coppola.

Elsa Martinelli *(A Décima Vítima)*, virá ao Rio para a estréia do filme. Sete países já se inscreveram no Mercado do Filme — uma seção destinada a facilitar o contato entre compradores e vendedores de filmes — e 33 filmes serão exibidos pela manhã até às 16 horas no cinema Bruni-Copacabana, de 17 a 24 de março.

CONVITE DO MERCADO

Para o Mercado de Filmes, que exibirá os filmes inscritos apenas para profissionais do cinema e da imprensa, já foram convidados diversos distribuidores, exportadores e importadores, e já confirmaram suas vindas: da França, Felix Devidas, da Felix Films, e Jean Davis, da Davis Films; da Venezuela, Ilo Ulivi, da Emprêsa Cines Unidos S.A.; do Chile, Enrique Cood, da Disa Films.

Da Argentina, Vicente Vigo, da Norma Cinematográfica; da Colômbia, Mario Uribe, da Cine Colômbia S.A. da Bélgica, Selim Habib da aHbib Films; do Peru, Juan Baradiaran, da Films International, e da Inglaterra Raymond Greenburgh, da Boundary House.

Estão inscritos pela Polônia os seguintes filmes: *Maria e Napoleão (Marysia i Napoleon)*, de Leonard Buczowski, fotografia de Wieslaw Zdort, com Beata Tyskiewickz e Gustaw Holonbek; *Yovita (Jovita)*, de Janusz Morgenstern, fotografia de Jan Laskowski, com Daniel Olbrychski e Barbara Kwiatkowska-Lass; *O Pugilista (Bokser)*, de Julian Dziedzina, fotografia de Mikolaj Spaudin, com Daniel Olbrychski e Tadeusz Kalinowski.

A Medicina Para o Amor (Lekarstow Na Milosc), de Jan Batory, fotografia de Antoni Wojtowicz, com Kalina Jedrusik e Krystina Sienkiewicz; **A Barreira (Barire)**, de Jerzy Skolimowsk, fotografia de Jan Laskowski, com Joanna Szczerbic e Jan Nowicki; **Manhã... O México (Jutro Mekysk)**, de Aleksander Scibor-Rylsk, fotografia de Mieczyslaw Jahoda e Franciszek Kadziolka, com Zbighiew Cibulsiki e Joanna Szczerbic.

Ainda dea Polônia **Wersterplatte Dedende-se (Wersterplatte)**, de Stanislaw Rozewic, fotografia de Jerzy Wojcik, com Zygmunt Hubner e Arkadius Bazak; **A Viagem ao Desconhecido (Wyclezka W Nieznane)** de Jerzy Ziarnik, fotografia de Jan Lajkowski, com Ryszard Filipski e Malgorzata Niemirska; **Os Dias de Mateus (Zyowt Mateusza)**, de Witold Leszczynski, fotografia de Andezej Kostenko, com Franciszek Pieczka e Anna Milewska; **Um Eco do Demônio Wilcze Echa)**, de Aleksander Scibor-Kyiski, fotografia de Stanislaw Loth, com Bruno O'Ya e Irena Karel.

OUTROS INSCRITOS

Da França virão **L'Eeme des Jours**, de Charles Belmont, fotografia de Jean-Jacques Kochut, com Samy Frey, Marie-France Pisier, Jacques Perrin e Aumie Buron, e **Demain L'Afrique**, de Jean-Luc Magneron, fotografia de Paul Launay, com atôres cameroneses, não profisisonais, requisitados no local de filmagem.

Pela Hungria, estão inscritos **Impasse (Sikátor)**, de Tomas Rényi, fotografia de Ottó Forgác, com Mri Torrozcsik e Gabor Koncz, **Rouges et Blanc**, de Miklós Jancsó, fotografia de Tomás Somló, com Tatiana Konyonkova, Kryestyna Mikolalewska e Mikhail Kosako; **Dias Frios (Hideg Napok)**, baseado numa novela de Tibor Cseres, de Andras Kovacs e Ferenc Szecsényi, com Zoltan Latinovits e Ivan Darvas; **Idade das Ilusões (Almodozások Kora)**, de Istvan Szabó, fotografia de Tomas Vamos, com Andras Balint e Ilona Beres. A Argentina inscreveu **Cautiva de la Selva**, de Emilio Spitz, e a Inglaterra inscreveu um que ainda não foi indicado.

Pelo Brasil, se inscreveram **Viagem ao Fim do Mundo**, de Fernando Campos, fotografia de José Medeiros e Osvaldo Sampaio, música de Caetano Veloso, com Anik Malvil, Talula Campos, Jôfre Soares e Karin Rodrigues; **As Armas**, de Astolfo Araujo, fotografia de Valdemar Lima, música do Zimbo Trio, com Mário Benvenutti, Irene Stephania e Francisco Curcio; **O Quarto**, de Rubem Biáfora, música do Zimbo Trio, com Sérgio Hingst, Giedre Valeika, Pedro Stepanenko e Francisco Cúrcio; **Anuska, Manequim e Mulher**, de Francisco Ramalho Júnior, fotografia de Valdemar Lima, música de Damiano Cozzella e Rogério Duprat, com Fancisco Cuocco, Marília Blanco, Luís Sérgio Person e Bibi Vogel; **Como Vai, Vai Bem?**, filme em oito episódios, com direção de Carlos Abreu, Paulo Veríssimo, Alberto Salvá, Carlos Camuirano, Valquíria Salvá e Daniel Chustorianci, fotografia de Luís Paulo Pretti e Alberto Salvá, música incidental de Bach, Carlos Imperial etc., selecionada por Joaquim de Assis, com Paulo José, Flávio Migliaccio, Irma Alvares, Labanca, Iolanda Cardoso, Isabel Ribeiro, Hugo Carvana, Maria Regina e Maria Gladys.

A Margem, de Ozualdo Candeias, fotografia de Belarmindo Mancini, música de Luis Chaves, com Mário Benvenutti, João Rodrigues, Luci Rangel e Valéria Vidal; **Na Mira do Assassino**, de Mário Latini, roteiro de Silvan Paezzo e Jorge Doria, fotografia de A. Viana e Roberto Mirilli, música de Mário Latini, com Agildo Ribeiro, Glauce Rocha, Eliezer Gomes, Milton Rodrigues, Milton Gonçalves e Wilson Gray; **As Libertinas**, de Carlos Oscar Reichenbach, Antônio Lima e João Callegaro, fotografia de Valdemar Lima, com Célia de Assis, José Carlos Cardoso, Iracema Neves, Neusa Rocha, Carmen Monteiro, Milton Lopes e Sabrina.

Trilogia do Terror, filme em três episódios, de José Mojica Marins, Ozualdo Candeias e Luís Sergio Person, com Vani Müller, Mário Lima, Luci Rangel, Regina Célia, Lima Duarte, Cacilda Lanuza; **O Diabo Mora No Sangue**, de Cecil Thiré, roteiro de Ziembinsky e Hugo Brockes, fotografia de Rubens Azevedo, música de Guerra Peixe, com João Bennio, Ana Maria Magalhães, Hugo Brockes, Dinorá Brilhanti e Maria Pompeu.

A Doce Mulher Amada, de Rui Santos, música de Radamés Gnatalli, com Arduino Colasanti, Irma Álvarez, Irene Stephania e Grande Otelo; **Tempo de Violência**, de Hugo Kusnet, fotografia de Ricardo Aronovich, música de Sidenei Walsmann, com Tônia Carrero, João Bennio, Raúl Cortez, Hugo Carvana, Rubem de Falco, Antero de Oliveira, Isabel Ribeiro, Glauce Rocha e Mário Lago.

Amor e Desamor, de Gérson Tavares, fotografia de Hélio Silva, música de Rogério Duprat, com Leonardo Vilar, Leina Krespi e Betty Faria; **Proezas de Satanás na Vila do Leva e Traz**, de Paulo Gil Soares, fotografia de José Medeiros, música de Caetano Veloso, com Jôfre Soares, Isabela, Emanuel Cavalcânti, Paulo Broitman, Joel Barcelos, Meio Quilo, Paulo Góes, Zózimo Bulbul, Telma Reston e Joseph Guerreiro; **Antes, o Verão**, de Gérson Tavares, baseado no romance de Carlos Heitor Cony, fotografia de Cláudio Moura, música de Erlon Chaves, com Jardel Filho, Norma Bengel, Hugo Carvana, Gilda Grilo, Mário Brasini, Paulo Gracindo e Angelito Melo.

O MELHOR TESTEMUNHO

Elisete só tem elogios para o Bola Preta: é um dos poucos bailes onde consegue brincar à vontade

Teatros do Rio fecham por falta de ajuda e ator que não emigra vive de biscate

Enquanto a Comissão Estadual de Teatro de São Paulo conta com verba de NCr$ 2 milhões para ajuda direta a produções, no Rio há 8 teatros fechados, outros funcionando precàriamente e os artistas que não emigraram vivem de biscate, sem receber um tostão de incentivo.

— A classe teatral, que começou a se unir pela primeira vez no ano passado, deve continuar unida para fazer suas reivindicações e apresentar planos ao Govêrno do Estado para a criação de uma comissão de teatro — disse Napoleão Muniz Freire, diretor da divisão de teatro do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação.

SITUAÇÃO

Segundo Osvaldo Loureiro, presidente do Sindicato dos Artistas da Guanabara, a situação do teatro vem se agravando desde o ano passado, quando a classe foi levada a uma greve geral, com a paralisação por dois dias de tôda atividade. "Fizemos a greve como um protesto, e início de organização da classe", disse êle.

— Mas êste ano — continua êle — a situação piorou. Temos só 22 profissionais trabalhando em início da temporada. Além disso foram fechadas aos artistas duas estações de TV da Guanabara, a Rio e a Excelsior, que demitiram todos os seus artistas, restringindo ainda mais o mercado de trabalho. Os artistas se empregam sim, mas fora do teatro: em cinema e dublagem de filmes para a televisão, a maioria foge para São Paulo, onde o Govêrno estadual protege o teatro e a televisão emprega.

Afonso Grisoli cita o caso da companhia de Fernanda Montenegro.

— O Teatro dos Sete é uma companhia carioca. Foi fundada aqui, estêve à beira da falência e se restabeleceu por duas vêzes. Mas no Rio não há incentivo. Agora estão em São Paulo, Fernanda Montenegro e Fernando Tôrres, artistas cariocas, com um contrato de dez anos no Teatro São Pedro.

COMISSÃO

Osvaldo Loureiro, como a maioria dos produtores, diretores e artistas cariocas, concordam que a solução para o problema do Teatro no Rio só pode ser encontrada na criação de uma Comissão Estadual de Teatro, como as existentes em São Paulo, Paraná e Bahia.

O produtor Orlando Miranda, do Teatro Princesa Isabel, diz que há três anos o Govêrno da Guanabara não dá um centavo de incentivo ao teatro, mas acha que se criada, a Comissão Estadual de Teatro deve agir em moldes diferentes da de São Paulo.

Segundo êle não é só às companhias que se deve ajudar, o que "dá margem a muito jôgo baixo, com companhias que se criam e montam peças só para ter auxílio do Estado. É preciso criar uma infra-estrutura para o teatro, e isso só pode ser feito com o trabalho junto às companhias mais organizadas e com base para se manter."

Orlando Miranda cita o caso do Teatro Jovem e Teatro Opinião, companhias já tradicionais no Rio, que não conseguem manter sua casa funcionando "talvez exatamente porque sejam companhias sérias, e deviam ser ajudadas pelo Estado."

Fora de ajudas diretas a companhias, Orlando Miranda vê a possibilidade de se criar, como no cinema, a isenção de impostos para a compra de equipamentos, roupas, iluminação, cenários e demais apetrechos necessários às montagens e melhoria dos teatros existentes.

Coloca também a possibilidade de o Estado, em vez de construir novos teatros, que funcionam como verdadeiras repartições públicas, fazer convênios com teatros particulares, pagando parte do aluguel a que as companhias são obrigadas.

— Nos teatros estaduais, as companhias pagam 10% da renda de aluguel, mas com a falta de recursos, êsses teatros às vêzes não têm nem papel higiênico nos banheiros. Nos teatros particulares paga-se de 30 a 35% de aluguel, o que é um ônus quase insustentável para a maioria das companhias. A ajuda do Estado poderia vir no pagamento de parte do aluguel dos teatros particulares para as companhias, disse êle.

Segundo Orlando Miranda, todos os teatros no centro do Rio estão fechados — Serrador, Mesbla, Dulcina, T. N. C., João Caetano e Municipal — e na zona sul o Teatro Jovem, além de vários teatros novos que ainda não conseguiram se firmar.

— A ajuda estadual deveria vir com o fim de manter essas casas funcionando, e se dirigir de preferência às companhias mais fortes que também se encontram paradas.

MIS ouve os 4 mais antigos sócios do Bola Preta e um pedido de Elisete Cardoso

— Quando morrer, quero duas bandeiras em cima de mim: do Flamengo e do Bola Preta — afirmou ontem Elisete Cardoso no Museu da Imagem e do Som, durante a gravação do depoimento de quatro dos mais antigos membros da entidade carnavalesca.

Com o depoimento, o Museu da Imagem e do Som encerrou a primeira série de gravações para obter dados sôbre instituições e personalidades ligadas ao carnaval. O diretor do Museu, Sr. Ricardo Cravo Albin, informou que os depoimentos serão utilizados na criação do Museu do Carnaval.

INÍCIO

Francisco Carlos Brício, o Chico Brício do Bola Preta e sócio-fundador número dois, esplicou como surgiu o cordão, que já completou 50 anos de existência:

— Éramos um grupo de amigos, cêrca de 20. A gente se reunia tôdas as noites no Bar Nacional, lá no Largo da Glória, onde havia uma francesa que tocava piano. Antes, íamos para os fundos de uma venda, ali perto, para jogar uma espécie de bilhar, sempre na bola preta, pagando dobrado.

— No dia 31 de dezembro de 1918, José Luís Cordeiro, que era funcioárnio da Polícia e fazia parte do nosso grupo, pegou um saco de aniagem lá na venda, tinta preta, e escreveu: "Cordão da Bola Preta" e a data embaixo. Foi o início, quando a gente saía junto com um cordão que se chamava República dos Trouxas.

Chico Brício relembrou o tempo em que era campeão de remo e "a turma tôda ia torcer por mim quando havia regata na lagoa Rodrigo de Freitas." Carnaval, todos estavam juntos no cordão, só se separando quando chegava a hora dos bailes, porque o Bola Preta ainda não tinha sede para realizá-los.

PROGRAMAÇÃO

Em 1939, surgiu uma lei obrigando os clubes carnavalescos à criação de uma sede, própria ou alugada, e uma diretoria composta de pessoas de situação idônea. O Cordão da Bola Preta alugou um salão na Rua Bitencourt da Silva, 21, permanecendo até 1949, quando adquiriu a sede atual.

— Compramos o salão por NCr$ 3 500,00 e ano passado pagávamos a mesma quantia por trimestre só de condomínio. Agora subiu para NCr$ 5 200,00. E pensar que, na época, ainda hesitamos em comprar porque achávamos que era caro — disse o sócio número um do clube, Sr. Álvaro Gomes de Oliveira.

— Acredito que o nosso clube tem, entre os carnavalescos, a maior renda mensal, e, ao mesmo tempo, a maior despesa. Damos festas todos os sábados, sempre animadas por conjuntos, além dos três meses de carnaval. Temos gastos de cêrca de NCr$ 15 mil por mês, para proporcionar aos sócios e convidados um clube com atrações constantes — afirmou Abraão Bedran, ex-presidente do Bola Preta e membro há 25 anos.

A BANDA ANIMADA

— E' um clube carnavalesco de que se pode falar, porque há decência. Qualquer família pode frequentar. Os sócios casados levam sempre as espôsas e até as filhas — explicou Chico Brício.

Elisete Cardoso, que participou do depoimento, disse que em 1942 foi pela primeira vez ao Bola Preta. Na época, ainda era bailarina do Dancing Avenida, mas só veio a frequentar com assiduidade há uns dez anos.

— E' o único lugar, com exceção do Baile do Pierrô, da minha amiga Eneida, que consigo brincar à vontade. Ali, todo mundo se respeita. E, depois, tenho a honra de ser a única que recebeu uma placa de ouro do clube.

— Além disso, tem a Banda do Sodré, cujo ritmo contagiante faz com que qualquer uma suba ao tablado, pegue o microfone e comece a cantar. O que faço geralmente quando vou ao Bola Preta — afirmou Elisete Cardoso.

X Bienal de São Paulo abre concurso para cartaz com prêmio de NCr$ 3 mil

São Paulo (Sucursal) — Será inaugurada em setembro a X Bienal de São Paulo. Tôdas as pessoas com imaginação e com aptidão para desenho poderão participar do concurso do cartaz, concorrendo a um prêmio de NCr$ 3 mil. Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 30 de abril.

No concurso do cartaz para a IX Bienal, em 1967, foram recebidos 618 trabalhos, sendo o prêmio daquela época de NCr$ 1 mil. Êste ano, os projetos apresentados serão julgados por uma comissão de cinco membros convidados especialmente pela diretoria-executiva da Fundação Bienal de São Paulo.

REGULAMENTO

Determina o regulamento do concurso que um ou vários projetos enviados pelo mesmo candidato deverão ser assinados com um único pseudônimo, acompanhados de um envelope fechado com o nome por extenso e endereço, que só serão abertos após a premiação do vencedor e escolha dos finalistas.

As dimensões do projeto serão iguais às do cartaz original (96x66cm), sendo admitidas apenas duas côres, além do branco. Cada trabalho deverá conter, obrigatòriamente, os dizeres: "X Bienal de São Paulo — setembro/dezembro/1969 — Ibirapuera — São Paulo — Brasil.

Os concorrentes de São Paulo deverão entregar seus projetos, das 13 às 17 horas, na secretaria da Fundação da Bienal, no Parque Ibirapuera. Os trabalhos do interior ou de outros Estados poderão ser enviados pelo correio ou por encomenda rodoviária ou aérea, registrados e endereçados à Fundação Bienal de São Paulo, Concurso Cartaz da X Bienal, Caixa Postal 7832 — Parque Ibirapuera — São Paulo.

Minas supera a crise do toucinho

Belo Horizonte (Sucursal) — O toucinho, embora em pouca quantidade, reapareceu em alguns açougues desta capital, para ser vendido pela nova tabela de NCr$ 1,90 o quilo.

Condenado pelos nutricionistas e cardiologistas, que aconselham os óleos vegetais, o toucinho ainda é um dos produtos alimentares preferidos pelos mineiros, principalmente do interior e das cidades altas, pois o torresmo ajuda a suportar o frio.

A delegacia da Sunab mineira concluirá esta semana o relatório sôbre a crise de carne suína, quase tôda proveniente dos mercados abastecedores de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Areco ainda prepara sua agenda

Montevidéu (UPI-JB) — A Chancelaria uruguaia continua preparando a agenda da visita que o Presidente Jorge Pacheco Areco fará ao Brasil em princípios de maio, informou ontem o Ministro do Exterior, Venancio Flores.

Esclareceu o Chanceler que a viagem não está condicionada à reunião prévia da Conferência de Chanceleres dos países da bacia do rio da Prata. Essa reunião ainda não tem data marcada, mas se prevê que se realizará em abril, no Brasil.

Pintores vão desfilar de maxi-saiote

São Paulo (Sucursal) — Cinco pintores desfilarão hoje à tarde de maxi-saiote e mini-camisa pela Rua Augusta, no centro de São Paulo, incentivados por môças de mini-saia.

O grupo pertence a um movimento denominado Pimba-Hips, liderado por Valdomiro de Deus, que explica: "Os artistas têm sido acusados de incentivarem o uso de entorpecentes, com prejuízos para a juventude. Por isso, eu e mais alguns amigos decidimos criar alguma coisa que possa ser copiada com vantagem pelos moços."

LONGE DO VÍCIO

O chefe dos Pimba-Hips acredita que a incursão dos pintores no campo da moda — extravagante sem dúvida — tem como objetivo despertar nos jovens, atrativos capazes de afastá-los dos vícios. O seu grupo já lançou a mini-saia para homens no Rio, mas para São Paulo escolheram o maxi-saiote, "por ser mais adequado ao clima da capital paulista."

A Rua Augusta foi escolhida para passarela porque "o pessoal que freqüenta aquela região é mais acessível a êsse tipo de lançamento. Em todo caso, as môças de mini-saia irão junto, para não pensarem que somos efeminados."

Est. do Rio leva energia à zona rural

Niterói (Sucursal) — Seguiu ontem para Cachoeiras de Macacu o restante do material destinado à eletrificação do núcleo agrícola de Funchal, formado por japonêses, devendo começar hoje a instalação dos postes.

O Secretário de Minas e Energia, Sr. Nilo Siqueira, informou que se trata da primeira concentração de agricultores a ser beneficiada efetivamente pelo atual programa energético do Estado do Rio. Explicou que os ruralistas de Funchal estão ainda organizando sua cooperativa, tendo criado, porém, tôdas as facilidades para a eletrificação imediata da área, a ser executada em dois meses no máximo.

O Secretário Nilo Siqueira previu que em breve poderá ser instalada a rêde energética da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaguaí, a primeira no Estado a organizar-se administrativamente, congregando quase mil associados.

Disse que caberá à Light, no caso, executar o serviço mediante convênio com a Secretaria de Minas e Energia, por estar essa cooperativa localizada em sua área de concessão.

Niterói vê Aparecida até abril

Niterói (Sucursal) — Sem procissão, com pouca gente nas ruas, chegou ôntem a esta capital a imagem de Nossa Senhora Aparecida, onde ficará até o dia 5 de abril para visitação pública.

A imagem da santa, que percorre todo o país, foi recebida às 16 horas na Estação das Barcas pelo padre Fernando e alguns fiéis, estêve por pouco tempo na Labre, seguindo depois para a Catedral de São João Batista.

No período em que estiver no Estado do Rio, a imagem será levada durante o dia a vários locais. Segunda-feira estará no Centro de Recuperação de Alcoólatras, no Hospital de Santa Rosa, estando programadas, ainda, visitas à Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Hospital Universitário Antônio Pedro e Rodoviária Presidente Dutra. A imagem também poderá ser levada a residências particulares, devendo os interessados telefonarem para 2-7760 e 2-3224.

Mineiros vão ter praia na Pampulha

Belo Horizonte (Sucursal) — Esta capital poderá ter finalmente a sua praia — sonho que tem a idade da própria cidade — com o saneamento completo da lagoa da Pampulha pelo DNERU.

A lagoa da Pampulha, construída pelo Sr. Juscelino Kubitschek quando prefeito, em 1940, sempre estêve infestada de esquistossomose o que, no entanto, não impedia que as crianças pobres do bairro ali fôssem pescar traíras e outras pessoas praticassem o esqui aos domingos.

O chefe do Departamento Nacional de Endemias Rurais em Minas, Sr. Raimundo Siebra de Brito, informou que foram efetuadas pesquisas durante dois anos, nos córregos que deságuam na reprêsa da Pampulha, e que seu contrôle sanitário atingiu o índice de 97%.

Assim, o bairro mais elegante da cidade deixa de ser núcleo de incidência de esquistossomose para ser enriquecido com uma praia artificial, que poderá ser utilizada pela classe média, principalmente pelos que não são sócios de clubes.

Mortalidade infantil tem reunião hoje

Diversos problemas relacionados com a mortalidade infantil serão debatidos hoje, às 15 horas, na sede do Conselho Nacional de Saúde — Avenida Rio Branco, 124, 18.º andar.

Na reunião serão estudados meios de estender a tôdas às escolas médicas, de Saúde Pública e Serviços de Saúde, práticas sôbre o estudo e combate à mortalidade infantil em áreas urbanas e rurais, e em relação a fatôres nutricionais, sociológicos e do meio ambiente, diretamente relacionados com a morte de crianças com menos de 5 anos.

PARTICIPANTES

Participarão dos debates representantes da Organização Pan-Americana de Saúde, do Ministério da Saúde, das universidades de São Paulo, Recife e Ribeirão Prêto, da Associação Brasileira de Escolas de Medicina, da Fundação Ensino Especial de Saúde Pública, da Liga Brasileira de Assistência e Fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Coordenarão os trabalhos o Sr. Carlos Serrano e a Sra. Rute Puffer, que falarão sôbre o levantamento da mortalidade infantil e a coordenação do mesmo em nível internacional, nacional e regional.

Médicos controlam epidemia de sarampo que matou 10 crianças em Rio dos Bagres

São Paulo (Sucursal) — A epidemia de sarampo que matou dez crianças em Rio dos Bagres, pequena vila no meio da selva, a 50 quilômetros de Ibiúna, já está sob contrôle das autoridades sanitárias, garantiu ontem o Secretário de Saúde, Sr. Válter Leser.

Mais três médicos seguiram ontem para Rio dos Bagres, onde ficarão dez dias. Êles levaram equipamento e remédios a fim de assistirem os moradores que se agrupam em pequenos núcleos isolados, vivem em condições primitivas e evitam contatos com estranhos.

ISOLADOS

Sòmente com jipe os médicos puderam chegar à vila de onde surgiu a notícia de que uma epidemia matara várias crianças. Quando chegaram ao local, os médicos Arari Cruz Tiriba e Ivo Lindenberg Quintanilha verificaram que a doença era sarampo.

— Como os poucos habitantes do lugar vivem quase isolados da civilização, em condições precárias de higiene, o primeiro caso de sarampo que surgiu se espalhou como epidemia — informou o Secretário de Saúde.

— Há muito tempo sem a doença, formou-se lá uma massa de susceptíveis. Com a ignorância, a pobreza e a verminose, o sarampo degenerou em complicações respiratórias, que acabaram por matar as crianças.

Esclareceu o Sr. Válter Leser que o sarampo pode matar quando resulta em pneumonia, o que dificilmente acontece se há cuidados elementares de higiene e que as vacinas imunizam completamente.

MEDICAMENTOS

Rio dos Bagres recebeu doses de vacina suficientes para imunizar o resto da população contra o sarampo e outras doenças transmissíveis e medicamentos para tratar os casos já existentes. Além da orientação, a equipe tenta melhorar as condições de higiene da população.

O Sr. Válter Leser soube, através do levantamento do diretor do Hospital de Isolamento, Dr. Carlos de Oliveira Bastos, que os habitantes de Rio dos Bagres se comoprtam como os índios com relação à doença. Vivem primitivamente e não gostam de estranhos.

Ministério da Saúde vai ter 80 técnicos para orientá-lo sôbre execução de programas

O Ministério da Saúde convocou 80 técnicos — entre médicos e servidores públicos — para apresentarem sugestões sôbre as atividades desenvolvidas pelos órgãos do Ministério na execução dos programas de trabalho em várias áreas.

O secretário-geral do Ministério, Sr. Romeu Loures, informou ainda que todos os técnicos interessados em colaborar para o aprimoramento dos métodos de atendimento da população no campo da saúde pública e assistência individual terão sempre a melhor acolhida do Ministério.

COLABORAÇÃO

— Não só médicos e outros técnicos pertencentes ao serviço público, como também profissionais da clínica particular prestam a sua ajuda e vão apresentar trabalhos sôbre o assunto, nos próximos dias.

Lembrou o Sr. Romeu Loures que atualmente o Ministério da Saúde está em fase de reorganização, determinada pela reforma administrativa. Um órgão colegiado discute os principais problemas de saúde do país, e leva ao Ministro da Saúde as suas conclusões para a posterior aprovação e preparação de decreto, se fôr o caso.

— Nos primeiros anos do atual Govêrno — explicou — o Ministério da Saúde cuidou do Plano Nacional de Saúde, de assistência individual, que está em fase de implantação. Agora, volta-se para a saúde pública, procurando entregar aos Estados e Municípios, tanto quanto possível, a prestação de serviços.

CAMPO DE AÇÃO

Informou que as principais linhas de atuação do Ministério já foram definidas e se concentram nas seguintes áreas: saneamento e abastecimento de água; saúde ocupacional; ensino e pesquisa; lepra, tuberculose e raiva; educação sanitária; erradicação da malária e varíola; combate às endemias rurais; doenças venéreas; assistência à maternidade e infância; psiquiatria; produção de medicamentos e combate ao câncer.

— O Ministério da Saúde — acrescentou — tem de definir uma política para essas atividades, expressando o que é preciso fazer. O supervisor de cada setor examinará a colaboração apresentada e fará um resumo, que será discutido pelo colegiado.

Mas a convocação dos técnicos para êsse trabalho não está encerrada. O Ministério pensa chamar outros especialistas e aceita a colaboração de quem quiser ajudá-lo.

O Sr. Romeu Loures afirmou que todos os médicos convocados — da Guanabara, São Paulo, Brasília, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Minas — se comprometeram a dar seu pensamento sôbre as atividades do Ministério, propiciando a que os novos processos de promover saúde pública resultem "de um amplo e democrático debate."

Comissão da Gripe Hong-Kong entrará em recesso por não ter o que fazer

O recesso da Comissão da Gripe Hong-Kong será proposto na próxima semana por seu presidente, professor Manuel Ferreira, que acha "não haver gripe alguma para combater."

Não há, no momento, qualquer surto de gripe na Guanabara, segundo o professor Manuel Ferreira, que justifica a afirmação citando os termômetros da gripe: a baixa da frequência às aulas e aos locais de trabalho, não foram assinalados, sendo o comparecimento maciço.

HÁ GRIPE

— O vírus Hong-Kong — disse o professor Manuel Ferreira — certamente está no Rio, embora sem caráter epidêmico, não sendo improvável que dentro de dois ou três anos se naturalize carioca, passando a coexistir com os vírus Cingapura, Coréia e os outros 12 capazes de produzir a gripe.

Referindo-se às declarações do diretor do Instituto Osvaldo Cruz, Sr. Rocha Lagoa, de que não poderia afirmar se no Rio há ou não Hong-Kong pelo pouco material que é enviado àquele Instituto para exame e tipificação, o presidente da Comissão da Gripe Hong-Kong declarou que, embora o fato tenha importância, pode ocorrer o caso de as amostras serem muitas sem comprovação do vírus A-2 Hong-Kong, ou serem poucas e abundantes daquêle microrganismo.

VACINA

O critério da vacinação seletiva, para não paralisar setores vitais da comunidade, continua sendo adotado pelo Ministério da Saúde e o Instituto de Manguinhos produziu, até o momento, mais de um milhão de doses de vacina, 100 mil doses das quais foram enviadas recentemente a Minas Gerais para completar seu programa de vacinação prioritária.

Apesar de ter enviado há três dias um telegrama solicitando informações sôbre um surto de Hong-Kong que teria atingido 20% da população de Belém, o professor Manuel Ferreira até ontem não tinha recebido resposta.

— Não acredito que haja um surto de gripe — disse — pois se tivesse havido a tipificação do vírus, certamente a comissão seria informada pelo Laboratório Evandro Chagas, de Belém, um dos mais eficientes do país.

Outro motivo alegado pelo presidente da comissão foi que, se a Hong-Kong tivesse de se manifestar epidêmicamente, o faria no Rio ou em São Paulo, onde o afluxo de turistas é maior, e não em Belém, onde pràticamente não há êsse movimento.

Incorporação SASSE-INPS é desmentida

O Ministro Jarbas Passarinho declarou que não pretende incorporar o Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários ao INPS, "uma vez que o órgão vem funcionando satisfatòriamente e constitui, mesmo, uma experiência pioneira e bem sucedida na Previdência Social do país."

Esta afirmação foi feita anteontem a representantes dos economiários do Brasil, que foram a Brasília levar ao Ministro do Trabalho "as apreensões da classe economiária, com relação às notícias de uma possível integração do SASSE ao INPS."

Hospital de Niterói fica sem água

Niterói (Sucursal) — Duas bombas de água estouraram ontem no Hospital Antônio Pedro, causando a paralisação dos serviços médicos e da cozinha.

Com mais de 18 anos de uso, as bombas terão que ser substituídas por novas, pois estão completamente inutilizadas. Ontem à noite o Corpo de Bombeiros, através de mangueiras, encheu as caixas de água do hospital, situadas no oitavo andar do prédio.

Na parte da manhã foi servido um lanche aos doentes, mas os médicos e enfermeiras fizeram suas refeições num bar em frente ao hospital. A diretoria do Antônio Pedro já providenciou a compra de duas bombas novas, que serão instaladas ainda hoje.

GEIL quer financiar livrarias

O Grupo Executivo da Indústria do Livro — GEIL — criou um grupo de trabalho para examinar a possibilidade de financiar livrarias, de modo a tornar o livro uma mercadoria acessível à maioria.

Inicialmente estudando temas ligados aos auxílios para instalações e empréstimos a estabelecimentos já em funcionamento, o GEIL pretende concretizar o esquema de atendimento aos interessados. Além disso, o GEIL estuda a possibilidade de isenção progressiva do impôsto de renda para os chamados estoques mortos.

REUNIÕES E DELIBERAÇÕES

O professor Delso Renault, secretário-executivo do GEIL, que presidiu à primeira reunião do grupo de tr[illegible] recém-formado, acredita [illegible] estudo e análise [illegible] dois pontos iniciais, será mais fácil a adoção de medidas posteriores de beneficiamento à indústria do livro em geral.

O financiamento está sendo estudado sob dois aspectos: o financiamento para os estabelecimentos já em funcionamento e para os que, se instalam. Para a próxima semana, estão marcadas novas reuniões, que terão como pauta o estudo da isenção progressiva do impôsto de renda para os chamados estoques mortos (edições com venda que se faz muito lentamente, em vários anos sem reajuste de preços.

— Já no ano passado — explicou o professor Delso Renault — fui recebido pelo Ministro da Fazenda para explicar-lhe os planos do GEIL e inteirar-me de nossas possibilidades. Agora, está sendo tudo pôsto em execução. Por enquanto são projetos, dentro em pouco, serão realidades.

CONVÊNIO

Já existe um convênio entre o GEIL e o Departamento de Correios e Telégrafos, relacionado com o reembôlso postal e a tarifa reduzida para o livro, levando-se em conta a sua importância para a cultura nacional.

Sursan anuncia conclusão da estrutura do Viaduto de Ramos para o mês de abril

A estrutura do Viaduto de Ramos deverá estar concluída em abril, mas a Sursan ainda não marcou a data da sua inauguração, porque a obra terá prosseguimento em trabalhos complementares, que compreendem rampas, pistas de acesso e urbanização.

As obras custarão NCr$ 667 726,48 e estão sendo intensificadas para compensar o período de paralisação decorrente da necessidade de desapropriação de vários imóveis da área. O viaduto integrará o bairro de Ramos, atualmente separado pela linha da Estrada de Ferro Leopoldina.

MANGUEIRA

A Sursan anunciou que a emprêsa civil Portuária ganhou a concorrência para a construção do Viaduto de Mangueira e terá um prazo de 360 dias, a partir do início das obras, para concluir o trabalho.

Para a execução do viaduto, a Sursan terá necessidade de desapropriar vários imóveis, já que a obra constará de um conjunto de viadutos superpostos. O custo total dêsse conjunto, segundo a Sursan, será de NCr$ 2 683 610,11.

Também está em fase de concorrência a duplicação da Avenida Radial-Oeste, no trecho compreendido entre o atual Viaduto de São Cristóvão e o futuro Viaduto de Mangueira. Essa obra custará NCr$....... 1 004 000,00.

O Viaduto de São Cristóvão, que só permite o tráfego para veículos de passeio, depois que sua estrutura foi afetada por um incêndio, será demolido para dar lugar a outro maior; êsse, porém, só será construído depois que o Viaduto de Mangueira estiver pronto.

Primeiro trecho do metrô exige emprêgo de 1 300 carpinteiros e armadores

A construção do primeiro trecho do metrô carioca, de 4,5 quilômetros, entre a Central do Brasil e a Glória, exigirá a escavação de 800 mil metros cúbicos de terra e o emprêgo de 1 300 homens-dia, entre carpinteiros e armadores.

A Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro divulgou ontem a estimativa preliminar de consumo de material e mão-de-obra para a construção do trecho prioritário e informou que a obra será iniciada ainda neste semestre.

SONDAGENS

Tôdas as partes em que foi dividido o trecho Central do Brasil—Largo da Glória — que será operado, segundo as autoridades, "ainda na administração do atual Govêrno do Estado" — já foram entregues às firmas projetistas de obras civis, isto é, galerias, estações e via permanente. A Companhia do Metrô informou que 70% das sondagens já foram concluídas.

O cálculo, em dados aproximativos, de material a ser dispendido na execução do trecho inicial da linha prioritária indica que será necessário fundir cêrca de 150 mil metros cúbicos de concreto armado, para a construção de suas galerias e estações.

Diàriamente, serão empregados 5 800 sacos de cimento, 1 600 metros quadrados de fôrmas de madeira e 62 toneladas de armações de ferro. No total da obra, serão necessários 100 mil metros cúbicos de areia e 120 mil metros cúbicos de pedra britada.

Além disso, os técnicos da Companhia do Metropolitano chegaram à conclusão de que a mão-de-obra especializada será constituída por 500 carpinteiros/dia — em três turnos, trabalhando 24 horas por dia — e 800 armadores/dia, em dois turnos, trabalhando 16 horas por dia.

CONTRATOS

Deverão ser assinados na próxima semana os contratos para execução dos projetos dos subtrechos do Metropolitano Oficinas — Av. Passos — sob a Av. Presidente Vargas — e o da estação do Largo da Carioca, onde haverá, no futuro, o cruzamento da primeira linha do metrô com a segunda, que virá de Niterói.

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, declarou que os projetos dos subtrechos terão de fornecer detalhes para a execução da obra, que terá a sua concorrência iniciada logo a seguir. Informou ainda que continuam sendo executadas, em diversos pontos da cidade, sondagens para as obras do metrô, que serão iniciadas em julho próximo, "o mais tardar."

Já foram assinados os contratos para a execução de três dos seis subtrechos da primeira linha do metrô: o Av. Passos-Ouvidor, Uruguaiana-Largo da Carioca e Cinelândia-Glória.

Quintino é presidente da ARFER

Niterói (Sucursal) — O fotógrafo Válter Quintino, dos Diários Associados, foi escolhido para presidir à Associação dos Repórteres Fotográficos do Estado do Rio, criada recentemente.

Na próxima semana a diretoria da associação será recebida pelo Governador Jeremias Fontes, quando solicitará que a entidade seja considerada de utilidade pública. A diretoria eleita tomará posse no dia 15, durante coquetel no Balneário Castelinho, em Piratininga. A entidade funcionará na Avenida Amaral Peixoto, 300, sala 413.

Volta às aulas

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, dá hoje, às 9 horas, a aula inaugural do Instituto Militar de Engenharia. Na Faculdade Nacional de Medicina, um calouro torceu o pé ao fugir dos ovos, água e tinta lançados pelos veteranos; em Brasília, o Secretário de Educação proibiu os trotes.

Mulher de 52 anos aprende a ler em curso supletivo de escola da rêde estadual

Quem passa pela Avenida Paulo de Frontin, por volta das 19 horas talvez não note, devido ao movimento de carros em direção ao Túnel Rebouças, a estudante Ana da Conceição Carvalho, que após um dia de trabalho segue para o número 452 carregando seus livros.

Nada a diferencia dos demais alunos do curso primário supletivo da Escola Estadual Jeni Gomes, a não ser seus cabelos brancos e o ar um pouco mais enérgico por trás dos óculos esverdeados: D. Ana tem 52 anos, trabalha como governanta numa casa das proximidades e só agora teve oportunidade de estudar, matriculando-se esta semana na primeira fase de alfabetização.

O ESFÔRÇO EXTRA

Com D. Ana da Conceição estudam na mesma escola 550 alunos, em sua maioria adultos e moradores das favelas próximas: São Carlos, Morro do Turano, Liberdade e principalmente a favela do 117, como é conhecido o amontoado de barracos na encosta do morro que dá para o número 117 da Rua do Bispo.

Durante três horas todos os dias os alunos da Escola Jeni Gomes assistem às aulas de Português, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais com as pernas comprimidas nas pequenas carteiras — feitas para receber crianças — muitas vêzes comendo sanduíches feitos às pressas porque quase todos trabalham até as 18 horas e não têm tempo de jantar antes da aula.

É o caso de Isa Conceição Amaral, que trabalha desde o dia 3 na fábrica de cosméticos Coty, em São Cristóvão, e, embora more perto da escola, na favela do 117, não tem tempo de passar em casa.

Isa já está matriculada no período complementar do curso, que corresponde ao admissão. Já cursou o primário no supletivo, em dois anos divididos em quatro fases diferentes, ou semestres.

— Eu trabalhava como servente na Casa de Saúde Santa Teresinha, na Rua Moura Brito, mas ela fechou no ano passado. Antes trabalhei na companhia de Cigarros Sousa Cruz, mas fiz um teste psicotécnico e fui despedida porque não tinha o curso primário.

E Isa continua, ainda mastigando os restos de uma maçã, e agora sorrindo: — Sinceramente, eu achei que tinha capacidade para coisa melhor, em vez de ficar sempre trabalhando como servente. Foi por isso que resolvi fazer o curso, e também porque, se algum dia puder, serei enfermeira. Sabe, eu acho que é a profissão mais linda do mundo...

As condições de vida de Isa são como as da maioria dos alunos da escola: ela mora com dois irmãos ("somos os três filhos do mesmo pai, porque ainda tenho outros irmãos de outro pai"), ganha NCr$ 100,00 por mês e paga NCr$ 30,00 pelo aluguel do barraco.

MOVIMENTO INTENSO

Durante tôda esta semana o movimento dos alunos no pátio da Escola Jeni Gomes foi bastante grande, porque, embora só tenham começado as aulas para oito das 12 turmas do curso noturno, as filas para a renovação da matrícula tomavam a maior parte do pátio coberto. Para os alunos novos, há um teste de escolaridade, que determina o período a que vai ser incorporado, conforme o grau de alfabetização.

O único pagamento que fazem os alunos é nessa época, uma taxa de NCr$ 2,00, que, além de dar direito à carteira do colégio, ainda serve de contribuição à caixa escolar, constantemente solicitada para ajudar no pagamento do ônibus dos alunos que moram longe e principalmente para a substituição das lâmpadas do prédio, que queimam com facilidade.

Além disso, a diretora da Escola, professôra Nilda Borges de Macedo, muitas vêzes é obrigada a não exigir o pagamento da taxa de matrícula de vários alunos, que alegam não ter o dinheiro.

— Eu não posso cobrar — diz ela — embora saiba que vários dêles estejam fazendo o pedido por malandragem. Mesmo assim, é fácil verificar que a maioria não pode, de fato. Com isso só no ano passado tivemos um grande prejuízo, mas o que podemos fazer? Eu tenho pena mesmo...

UMA SOLUÇÃO

Apesar de tudo isso, desde que assumiu a direção do curso supletivo da escola, há um ano, D. Nilda conseguiu superar as dificuldades financeiras e hoje, além de ter tôdas as suas salas iluminadas, a escola possui um amplificador de som, que permite à diretora comunicar-se com as turmas e o pátio sem sair de seu gabinete do primeiro andar.

— O dinheiro que conseguimos para a compra dêste material foi todo angariado nas festas que damos várias vêzes por ano, no período junino e nas datas cívicas, além das que eu chamo de cachorro-quente dançante. Nelas são os alunos que ajudam na organização e na instalação das barraquinhas de vendas de doces e refrigerantes.

E ela explica: — Embora não tenham bom nível de escolaridade, pois são adultos e quase nunca tiveram educação em suas casas, **nossos alunos são entusiasmados e têm muito** boa-vontade nestas horas: é só eu pedir e êles se põem à minha disposição.

É com satisfação que D. Nilda conta do êxito das festas, para as quais consegue refrigerantes de graça, nas fábricas (e vai buscar as caixas em seu carro). Fica alegre quando vê todos os alunos ajudando, os mais velhos e fortes com o trabalho braçal, e os menores trazendo de suas casas os ingredientes para o môlho dos sanduíches: um pimentão, um tomate ou uma cebola.

O CURSO

O curso primário supletivo funciona em 283 das 623 escolas primárias oficiais e êste ano já tem 100 mil alunos inscritos, sobrando ainda 10 mil vagas.

Ontem, em despacho com o Secretário Gonzaga da Gama, o Governador Negrão de Lima autorizou a contratação de mais mil professôres, entre os quais os 673 da Cruzada ABC que tinham sido dispensados no ano passado. Com isso será completado o efetivo de professôres, permitindo prosseguir o plano de erradicação do analfabetismo.

Segundo informações da Divisão de Ensino Supletivo, da Secretaria de Educação, a partir dêste ano **serão utilizados**, pela primeira vez, livros elaborados pela equipe da Seção de Orientação do Ensino e cuja linguagem e meios visuais são adaptados especificamente para adultos, **que têm suas características** próprias, inclusive determinadas pela falta de estudos na infância.

LIÇÃO DE ESFÔRÇO

Oito turmas já estão freqüentando à noite as aulas do curso supletivo da Escola Jeni Gomes

Professor paulista diz que Brasil cria frustrados com diplomas de curso superior

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, professor Eduardo Celestino Rodrigues, disse ontem, ao tomar posse, que surge no Brasil um nôvo tipo de frustrado: os diplomados em curso superior, que não conseguem encontrar emprêgo.

O professor Celestino Rodrigues substituiu o engenheiro Henri Mksoud, fazendo do ensino, universidade e tecnologia temas do seu discurso de posse. Falou da necessidade de "mais engenharia para a integração nacional e de fé e otimismo no futuro do Brasil."

SITUAÇÃO NOVA

O presidente do Instituto de Engenharia afirmou que no Brasil até há pouco havia duas espécies de frustrados: os formados em ginásios e os formados em colégios, sem profissão. Disse que agora surge uma terceira categoria: os diplomados dos cursos superiores que não encontram emprêgo.

— É a marginalização de uma juventude que não se realiza profissionalmente. A revolta e a agitação serão armas de contestação a esta sociedade que os enganou.

O engenheiro Celestino Rodrigues afirmou que a norma de ação da nova diretoria do Instituto será "mais Engenharia para acelerar o desenvolvimento nacional:" mais Engenharia para o fortalecimento da peça angular de todo o sistema, que é o homem, dando-lhe melhores condições de vida no planejamento das cidades e de seu lugar de trabalho, construindo-lhe a casa, dando-lhe água, dando-lhe melhores condições sanitárias, construindo escolas e hospitais.

O professor disse ainda que o recente avanço da Engenharia, da Arquitetura, da Economia, da Administração de Emprêsas e o entrelaçamento, cada vez mais acentuado, destas áreas de conhecimento e técnicas, estão a exigir, entre nós, a criação da universidade tecnológica, englobando as escolas superiores especializadas dessas áreas.

— Não venceremos o colonialismo tecnológico — diz êle — a obsolescência de processos e a tendência à rotina e à estagnação, se não nos instrumentarmos, em nível de instituição docente e de pesquisa, de um tipo de universidade em que a tecnologia e a gerência sejam sua razão de ser e a motivação dinâmica de tôdas as atividades. A universidade tecnológica que propomos terá essa missão: criar, pesquisar e desenvolver a tecnologia para que possamos, sem ser dependentes, galgar as bases de nosso desenvolvimento e os componentes da segurança nacional. Sem tecnologia avançada, é uma ficção a soberania de um país, sem a universidade tecnológica, dispersam-se recursos e não há unidade de esforços e de direção na pesquisa.

Tecnologia é investimento que não deve ser apenas público. Mas, para que o setor privado possa mover-se com profundidade, financiando pesquisas tecnológicas, é oportuna a elaboração de uma lei de incentivos fiscais ao desenvolvimento tecnológico do país. O cruzeiro do incentivo, investido em tecnologia, significará, a curto prazo, mais empregos, mais bem-estar, mais segurança para a Nação. Tecnologia e capacidade gerencial são fatôres de que necessitamos, com abundância e urgência, para o nosso desenvolvimento. Devemos cada vez produzir mais e a menor preço e isso só conseguiremos com melhor tecnologia, com bons técnicos de produção e com boa gerência.

Necessitamos urgentemente de bons gerentes e a universidade tecnológica pode também fornecer-nos.

ENSINO PROGRAMADO

O professor Eduardo Celestino Rodrigues alinhou, em seguida, sete propostas para reformar o ensino:

I — Necessidade urgente, em qualidade e número adequados, de profissionais de nível secundário e universitário;

II — O vazio entre o operário e o engenheiro deve ser urgentemente preenchido pelo profissional intermediário;

III — Corrigir o desequilíbrio entre a oferta de vagas, no ensino universitário, e o mercado profissional de trabalho. Ilustrou o orador a sua tese com a oferta, êste ano, na Universidade de São Paulo, de 700 vagas para estudos orientais e de 600 para engenheiros e de apenas 100 para médicos;

IV — Para alcançar o objetivo proposto — equilíbrio entre oferta de vagas e necessidades profissionais — a criação de uma entidade, com participação de professôres, homens de emprêsa e profissionais, para sugerir o dimensionamento, nas escolas de nível universitário, de número de vagas, evitando-se investimentos e esforços desperdiçados;

V — Novas escolas, de nível universitário, em função dos reclamos de nosso desenvolvimento tecnológico e econômico, deverão ser instaladas e as existentes, relação escola-oportunidades efetivas de emprêgo deverão ser ampliadas;

VI — Proibição, por tempo adequado, de abertura, ou de ampliação de escolas que capacitem profissionais em número excedente às necessidades do país, eliminando-se as "escolas de fins de semana";

VII — Representação, nos colegiados universitários, das classes profissionais, de nível educacional superior, para integrar a vivência e a experiência profissional na Universidade.

CACO deseja alterar trote e promover um julgamento simulado em praça pública

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, que promove o trote mais organizado do Rio, considera improdutivo raspar a cabeça dos calouros e pretende substituir as tradicionais brincadeiras por um julgamento simulado em praça pública.

Na Faculdade Nacional de Medicina, 50 calouros enfrentaram novamente ontem a comissão de trote, sendo que um dêles torceu o pé ao fugir do bombardeio de ovos, água e tinta, que se repetirá até o dia 13 de maio.

NOVOS MÉTODOS

— O corte de cabelo não integra os estudantes e pretendemos êste ano simular um julgamento em praça pública, para que todos participem, declarou Antônio Calmon, do terceiro ano de Direito, que também aprova a doação de sangue.

Outros alunos da Faculdade de Direito consideram o trote físico superado e sugeriram a manifestação pública.

Na PUC, onde o trote da Faculdade de Engenharia consiste em um banho nas águas poluídas do riacho que passa pelo **campus**, vários alunos do segundo ano comentaram que êste tipo de brincadeira discrimina o calouro dentro da universidade.

Já na Faculdade de Engenharia da UFRJ, onde o trote foi proibido em 1968, êste ano promete ser intenso. O estudante Afonso Dutra disse que vai ajudar a pintar os calouros e a jogá-los no mar.

MEDICINA

Apesar de a maioria dos veteranos ser contra o trote, 40 alunos da Fauldade Nacional de Medicina bombardearam os 320 calouros que saíam da aula. No tumulto, um dêles escorregou, torcendo o pé, e vários foram forçados a sair pela janela.

O trote tradicional é considerado importante pela comissão, "pois há 232 anos é assim." No dia 10 de maio haverá o baile dos calouros de Medicina, no Hotel Glória, e o trote terminará no dia 13.

Brasília proíbe trote para proteger calouros

Brasília (Sucursal) — Com ameaça até de expulsão, os alunos das escolas subordinadas à Prefeitura do Distrito Federal foram ontem proibidos de promover qualquer tipo de trote estudantil "que atente ou possa atentar contra a dignidade e a incolumidade física do aluno."

Segundo nota distribuída à imprensa, a medida do Secretário de Educação, Sr. Ivã Luz, se baseia no fato de que "as tradicionais práticas do trote estudantil estavam sendo confundidas com procedimento atentatório à dignidade do aluno que ingressa na comunidade escolar" e estavam sendo utilizados "processos que em nada condizem com o clima de respeito e fraternidade que deve presidir às relações entre alunos."

RECLAMAÇÕES

Alega o Sr. Ivã Luz que "tais abusos têm dado motivos para reclamações de pais responsáveis de alunos, que exigem medidas enérgicas e imediatas, visto que estão ocorrendo excessos intoleráveis e que atentam contra a incolumidade de menores sujeitos à guarda dos estabelecimentos de ensino e representam graves riscos à sua saúde."

"A desobediência à proibição — diz a nota — constitui infração disciplinar e sujeita o infrator a punição, graduada segundo a sua gravidade, pela direção do estabelecimento, podendo haver até o caso de exclusão do infrator, que neste caso deverá ser comunicada imediatamente à Coordenação de Educação Média."

NO PARÁ

Belém (Correspondente) — O diretor suspendeu até segunda-feira as aulas da Faculdade de Direito da Universidade do Pará, cujo prédio está guardado por tropas da PM, em conseqüência do trote dos calouros, durante o qual ovos e lama sujaram as paredes recém-pintadas.

Na Câmara Municipal, o Vereador Adelino Simão, que é calouro, pediu ao Reitor que tome "providências enérgicas contra o trote desumano, selvagem e sádico."

Divisão do MEC organiza cursos de conversação em inglês, francês e alemão

A Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC está organizando uma série de cursos de conversação em nível universitário, com estudo dirigido, abrangendo Inglês, Francês e Alemão.

Segundo a professôra Alma Figueiredo, a finalidade do curso "é proporcionar a pessoas que conhecem os três idiomas meios de praticá-los, já que usualmente não encontram oportunidades nas áreas em que trabalham."

PROFESSÔRES

Foram convidados para lecionar os professôres Sary Steinberg (francês), Evelyn Kirstein (inglês) e Mans Gunther Pott (alemão).

A professôra Alma de Figueiredo pretende agora obter da Associação Brasileira de Imprensa o empréstimo de uma sala para que os cursos possam ser iniciados o mais rápido possível.

A comunicação já foi enviada ao Ministro Tarso Dutra, através do Ministro interino Favorino Mércio, que considerou "a medida muito útil e de grande valor educativo."

Excedentes da Faculdade de Filosofia da UFMG terão aulas a partir de 2.ª-feira

Belo Horizonte (Sucursal) — As aulas que os alunos veteranos da Faculdade de Filosofia da UFMG darão aos excedentes vão começar segunda-feira e serão exigidas presença e provas bimensais.

Os excedentes ficarão nas salas desocupadas do prédio da Faculdade de Filosofia e acompanharão o mesmo currículo que está sendo lecionado para os calouros.

EXEMPLO

Um dos líderes do movimento pró-matrícula disse que "o importante é não parar, para não sermos desencorajados", e informou que a fórmula encontrada — de alunos veteranos lecionarem para os excedentes — será adotada também no Instituto Central de Ciências Exatas, onde se enfrenta o mesmo problema.

Os excedentes de 1967 da Faculdade de Medicina, que tiveram seu pedido de matrícula, através de mandado de segurança, negado pela Justiça Federal, fazem apenas reuniões para definir as novas diretrizes.

Ministro do Exército dá hoje a aula inaugural do Instituto de Engenharia

Com uma conferência sôbre *A Engenharia na Batalha do Desenvolvimento*, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, dará hoje, às 9 horas, a aula inaugural do Instituto Militar de Engenharia, na Praia Vermelha.

O Instituto Militar de Engenharia tem êste ano, 379 alunos, sendo 155 do Exército, 19 da Marinha, 21 da Aeronáutica, 167 civis e 17 procedentes de países da América do Sul (nove da Venezuela, cinco do Paraguai, um da Argentina, um da Bolívia e um do Chile). Dezenove alunos vão especializar-se em Engenharia Nuclear.

ESG

A aula inaugural dos cursos da Escola Superior de Guerra será dada no dia 11, no Auditório General Obino, da Fortaleza de São João, pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que falará sôbre **Revolução e Desenvolvimento**.

Designados pelo Presidente da República, freqüentarão os três cursos da ESG 134 estagiários civis e militares, sendo 80 no Curso Superior de Guerra, 22 no Curso de Informações e 32 (só militares) no Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas.

Para a aula inaugural, o comandante da ESG convidou apenas os Ministros de Estado, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, os chefes do SNI e do EMFA, o Governador do Estado e os oficiais-generais de quatro estrêlas sediados no Rio, por causa do pequeno tamanho do auditório.

Senghor fala em Niterói sôbre a África de hoje

Niterói (Sucursal) — A África não é mais aquela região colorida, folclórica e misteriosa, mas um componente nôvo de um mundo cansado, afirmou ontem o Embaixador do Senegal, Sr. Henri Senghor, ao dar a aula inaugural do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da UFF.

O Embaixador, que é primo do Presidente do Senegal, Leopold Senghor, pronunciou a palestra no salão do Conselho da Reitoria, que estava lotado. Em voz baixa e tranqüila, falou durante uma hora sôbre os problemas africanos, mantendo os ouvintes atentos e interessados.

CONTRATO

Foi assinado, no gabinete do Reitor da Universidade Federal Fluminense, professor Manuel Barreto Neto, o contrato de compra do Colégio Bitencourt da Silva, onde será instalada a Escola de Serviço Social.

A transação, orçada em NCr$ 319 mil, compreende todo o patrimônio do colégio, localizado em um terreno da Rua Lara Vilela que tem 4 735,40 metros quadrados. O Instituto de Matemática, cuja sede ainda está sendo construída na Praça do Valonguinho, funcionará provisòriamente no prédio da Escola de Serviço Social.

ESPERA

Os 181 excedentes de Medicina da UFF estão aguardando um telefonema de D. Iolanda Costa e Silva para confirmar um encontro que terão com ela.

O Reitor Manuel Barreto Neto designou três professôres para formarem grupo de trabalho encarregado do convênio a ser firmado entre a Reitoria e a Prefeitura Municipal de São Gonçalo, para estudo da adequação do hospital dessa cidade ao ensino.

O grupo, que já redigiu a minuta do convênio, é formado pelos médicos Celso Cerqueira Dias, Guilherme Eurico e Heitor Braga. Brevemente haverá um encontro entre o Governador Jeremias Fontes, o prefeito Emílio Abunahman e o Reitor para estudar a ampliação dêsse convênio a todos os hospitais do Estado, possibilitando assim um aproveitamento maior dos excedentes de Medicina.

DOCUMENTÁRIO

Os alunos do Curso de Cinema da UFF iniciaram os preparativos para a filmagem de um documentário sôbre a Universidade, sob a supervisão de seu diretor, o cineasta Nélson Pereira dos Santos.

O documentário focalizará tôdas as atividades da UFF, desde os trabalhos desenvolvidos no resturante universitário até aspectos dos diversos institutos em que está constituída. O filme em prêto e branco, será exibido nos principais cinemas desta capital e do Rio.

CFE entregará a Tarso anteprojeto reestruturando os cursos de Pedagogia

O Conselho Federal de Educação apreciou ontem um parecer sôbre os cursos de Pedagogia e deve encaminhar hoje ao Ministro Tarso Dutra um anteprojeto fixando a duração mínima e as matérias dêsses cursos.

Depois de ressaltar que "o título de técnico em educação chegou quase ao descrédito", o parecer assinado pelo relator Valnir Chagas e pelos conselheiros padre José Vasconcelos, Newton Sucupira e Durmeval Trigueiro salienta a necessidade de uma reformulação dos cursos de Pedagogia.

DURAÇÃO

Os cursos de Pedagogia para planejamento educacional, orientação educacional, administração escolar, supervisão escolar, inspeção escolar, ensino das disciplinas e atividades práticas dos cursos normais terão a duração de 2 200 horas, divididas em um mínimo de três e um máximo de sete anos letivos.

De acôrdo com o anteprojeto, as habilitações pedagógicas poderão ser obtidas também em cursos de mestrado. As disposições do anteprojeto deverão tornar-se obrigatórias em 1970.

CURRÍCULO

O anteprojeto estabelece que "o currículo mínimo do curso de Pedagogia compreenderá uma parte comum a tôdas as modalidades de habilitação e outra diversificada, em função de especializações específicas."

A parte comum abrangerá as seguintes matérias: Sociologia Geral, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, História da Educação, Filosofia da Educação e Didática.

A parte diversificada, de acôrdo com a especialização, compreenderá matérias que vão do estudo de estrutura do ensino à economia da educação e às várias metodologias.

RECUSA DE MATRÍCULA

O Conselho Federal de Educação confirmou ontem ser lícita, de acôrdo com a Lei de Diretrizes e Bases, a recusa de matrícula de alunos reprovados duas vêzes em uma série ou conjunto de disciplinas.

O pronunciamento veio em resposta à consulta feita pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que estabelecerá em um ano o prazo mínimo de impedimento para os reprovados reincidentes. Segundo o parecer do CFE, "não há prazo nem interpretação flexível, pois o Artigo 18 da lei é claro: Será recusada a matrícula do aluno reprovado mais de uma vez em qualquer série ou matérias."

Por dentro do negócio

CAFÉ SOLÚVEL — O poblema das exportações de café solúvel brasileiro para o mercado interno dos Estados Unidos, que já é "caso internacional", poderá ter ainda consequências das mais desastrosas para nós, no âmbito político, principalmente. Senão vejamos: Quando na segunda-feira, após discutir, em sigilo, durante 15 dias, a Junta de Arbitragem da OIC divulgou o seu veredito, a surprêsa foi geral pois não houve conclusão nenhuma, ou seja, o árbitro resolveu dar uma saída política para o problema, e deu um voto de interpretação dúbia. Não responsabiliza nem o Brasil nem os Estados Unidos pelo problema e critica duramente o Artigo 44 do Acôrdo Internacional do Café, base jurídica em que se apóia a queixa norte-americana.

Ocorre que o Artigo 44 foi inserido no Acôrdo sob pressão dos Estados Unidos e a sua inserção só foi consentida pelo nosso delegado — então o Ministro Macedo Soares e Silva — após consultar pessoalmente o Presidente Costa e Silva, que a autorizou de comum acôrdo com os Ministros Delfim Neto e Magalhães Pinto. Isso, em março do ano passado.

Agora, está reaberto o debate bilateral entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos, e tudo leva a crer que o confisco não virá mesmo, e que tudo será resolvido na base da barganha comercial. Ontem, ao desembarcar no Galeão, o delegado-adjunto do Brasil, no Comitê de Arbitragem, em Londres, declarou que "a indefinição da controvérsia com a abstenção do Presidente sueco favoreceu o Brasil", uma vez que a expectativa de decisão desfavorável a nós foi desfeita em definitivo. Esta é também a idéia do Ministro Delfim Neto, segundo os seus assessôres. Não houve ainda, qualquer pronunciamento oficial sôbre o assunto, mas, de qualquer forma, o relatório interpretativo que o Departamento de Estado norte-americano deverá divulgar no início da semana que vem está sendo aguardado com o maior interêsse. Pois dêle dependerá, com certeza, o futuro da industrialização de café no Brasil.

Por outro lado, sabe-se que a General Foods, a grande responsável pela queixa de discriminação feita pelos EUA, reformulou a sua idéia e mudou de posição.

RECONHECIMENTO — Apesar de duramente combatido pelos armadores estrangeiros pelas grandes perdas financeiras que provocou nos seus negócios, decidiu reformular a nossa política de transporte marítimo, o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, acaba de ser eleito membro do American Bureau of Shipping, dos Estados Unidos. Assim, ao seguir para o Japão, no próximo dia 15, o dirigente da Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam, se deterá em Nova Iorque, a fim de tomar posse como conselheiro num dos mais importantes órgãos de engenharia naval do mundo.

REGRESSO — Estará no Rio, segunda-feira próxima, o diretor de Comercialização do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, que depois de ter participado das negociações da OIC, em Londres, sôbre o café solúvel, ainda foi a Berna concretizar uma importante exportação brasileira de café verde.

ORIENTAÇÃO FINANCEIRA — Com todo o material didático financiado pelo Govêrno, 600 escolas públicas e particulares de nível médio são as primeiras a serem beneficiadas pelo Centro de Orientação e Proteção Comunitária, cujos cursos iniciaram ontem o ano letivo com aula inaugural proferida pelo professor Celso Kelly, no auditório do Ministério da Educação.

BONIFICAÇÃO — O Banco Credisan de Investimentos aprovará na assembléia-geral que realizará na próxima segunda-feira, a concessão de 60 por cento de bonificação aos seus acionistas e elevará o capital integralizado de NCr$ 5 para 8 milhões, mantendo cêrca de NCr$ 2 milhões em reservas.

HOMENAGEM — No almôço realizado ontem, na Mesbla, quando a ACADE reuniu os revendedores de eletrodomésticos que mais se destacaram no ano passado, a General Electric S. A. foi homenageada pela classe, na pessoa do seu diretor e gerente-geral do Departamento de Aparelhos Domésticos, Sr. Sérgio Laboriau.

HABITAÇÃO — O Brasil já aplicou cêrca de US$ 2 bilhões na execução da sua política habitacional, destacando-se como o país que mais investe na construção de casas populares na América Latina, segundo informações do Sr. Rodrigo Horácio Garcia, empossado ontem no cargo de Diretor da Carteira de Projetos Cooperativos do BNH, em substituição ao Sr. João Machado Fortes. Na ocasião, o Ministro Costa Cavalcânti, do Interior — que representava também o Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho — afirmou ter ficado "impressionado com as notícias que colhi nesta tarde."

PETRÓLEO — A Petrobrás acaba de anunciar na imprensa britânica, sua intenção de adquirir das companhias petrolíferas estrangeiras, um total de 55/60 milhões de barris de óleo cru, num prazo de um a três anos, a partir de 1969. As propostas deverão ser apresentadas ainda êste mês.

AQUISIÇÃO — A indústria química Squibb & Sons anunciou ontem seus planos de aquisição dos negócios ligados à saúde animal — inclusive as operações de pesquisa veterinária — da Ciba Corporation, dos Estados Unidos. A aquisição deverá incluir as linhas de produtos veterinários e também uma moderníssima fazenda especialmente equipada para experiências veterinárias.

AUMENTO DE CAPITAL — A Coroa S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, aumentou seu capital social, de NCr$ 2,6 para 4,1 milhões, em espécie.

Saiu decreto que isenta manufaturas

Foi assinado ontem pelo Presidente da República o Decreto-Lei n.º 491 que concede novos incentivos às emprêsas produtoras e exportadoras de manufaturados. O Decreto revogou a Lei n.º 5 444 de 30 de maio de 1968.

De acôrdo com o nôvo instrumento legal, as emprêsas fabricantes e exportadoras de produtos manufaturados gozarão, a título de estímulos fiscais, de créditos tributários sôbre suas vendas ao exterior, como ressarcimento de tributos pagos internamente.

CÁLCULO

Êstes créditos serão calculados sôbre o valor FOB (mercadoria posta no Brasil) em moeda nacional, das vendas para o exterior, mediante aplicação das alíquotas especificadas na tabela anexa à Lei n.º 4 502 de 30 de novembro de 1964, deduzidos do valor do impôsto sôbre produtos industrializados incidentes sôbre as operações no mercado interno.

Feita a dedução e havendo excedente de crédito, poderá o mesmo ser compensado no pagamento de outros impostos federais ou aproveitados nas formas indicadas por regulamento.

Para os produtos manufaturados cujo impôsto tenha alíquota superior a 15%, êsse será o nível máximo sôbre o qual recairá o cálculo do estímulo fiscal.

REGULAMENTAÇÃO

O Ministro da Fazenda baixará atos necessários para regular e disciplinar a aplicação dos estímulos fiscais quando o contribuinte do impôsto de renda comprovar haver exportado, diretamente ou através do consórcio de exportadores, produtos manufaturados.

O Ministro da Fazenda é também autorizado a conceder a isenção ou a redução do impôsto de importação ou do impôsto sôbre produtos industrializados, que incidem sôbre a importação de bens de capital destinados à implantação, ampliação e reaparelhamento de emprêsas exportadoras ou daquelas que apresentam programa e assumam compromisso de exportar.

Êstes benefícios serão concedidos rigorosamente em têrmos de compensação com a exportação, nos níveis e condições estabelecidas pelo Conselho Nacional de Comércio Exterior. Entretanto, o não cumprimento do compromisso de exportação que vier a ser assumido, obrigará a emprêsa beneficiária ao pagamento integral dos tributos devidos, à base de conversão do dólar à taxa vigente na data do recolhimento acrescido de multas, a serem estabelecidas e aplicadas pelo Ministro da Fazenda até o limite de 50% do valor das mercadorias importadas.

O Decreto-Lei n.º 491 concede, também, isenção ao impôsto de importação e do impôsto sôbre produtos industrializados, para aparelhos especiais destinados à adaptação de veículos com a finalidade de permitir sua utilização por paraplégicos ou pessoas portadoras de defeitos físicos que as impossibilitem de utilizar veículos comuns. Desta isenção sòmente poderão se beneficiar quando os produtos não possuam similar nacional e sejam importados diretamente pela pessoa interessada ou pelas emprêsas nacionais fabricantes de veículos automotores.

Ouro atinge alta apenas registrada em novembro de 68

Paris, Londres e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O preço do ouro, já em níveis recordes há vários dias, registrou ontem em Paris a maior alta desde a crise monetária de novembro do ano passado, ao ser cotado a US$ 43,25 por onça.

Em Londres, o Banco da Inglaterra teve de intervir no mercado cambial para frear a baixa da libra esterlina, moeda que, juntamente com o franco francês, sofreu baixas também no mercado de Nova Iorque.

INTERPRETAÇÕES

Três razões foram levantadas pelos observadores financeiros para justificar o que êles mesmos já classificam de "nova febre do ouro": 1) corrida dos especuladores; 2) insuficiência na oferta do metal; 3) proximidade da reunião mensal dos governadores dos Bancos Centrais na Basiléia (Suíça), a partir de segunda-feira.

Alguns especialistas na matéria manifestaram a opinião de que essas três razões funcionam no conjunto, ao lado de outras, de aspectos mais técnicos, ligadas ao assunto.

Em Londres, pela primeira vez desde a criação do duplo mercado do ouro em abril de 1968, o preço do metal atingiu US$ 43 por onça. Por sua vez, o ouro monetário, que serve ùnicamente para as transações entre bancos centrais, é cotado a US$ 35 a onça. Em Paris, o preço da onça superou em US$ 4 a cotação de Paris. Contudo, deve-se recordar que desde a instauração do contrôle de câmbios na França, em novembro do ano passado, o mercado do ouro de Paris funciona em pacto fechado.

OUTRAS CAUSAS

Os círculos financeiros britânicos interpretam a evolução atual do mercado do ouro como o índice de um nervosismo geral na Europa no que se refere à paridade de diversas moedas e do franco francês em particular. Numerosos peritos consideram o comportamento do franco francês como crucial, como o salientou há alguns dias em Amsterdã David Rockefeller, um dos banqueiros de maior influência dos Estados Unidos.

As conversações em curso em Paris sôbre os salários, os movimentos reivindicatórios dos comerciantes, e a diminuição das reservas do Banco de França em fevereiro, são fatôres que contribuem para aliviar o ambiente de tensão. Outros fatôres externos à França influem também no nervosismo atual dos grandes mercados financeiros europeus.

Dizem os observadores que a questão das vendas de ouro sul-africano ainda não foi solucionada. A alta das taxas de juros no mundo, e principalmente nos Estados Unidos, provoca reações em cadeia. A utilização, nos Estados Unidos, da arma monetária para combater a inflação determina movimento incontrolados de capitais. Para combatê-los, o Banco da Inglaterra já teve que aumentar na semana passada sua taxa de descontos de 7 para 8%. A Suécia e o Canadá seguiram o mesmo caminho. E ontem o Banco da Bélgica anunciou o aumento de sua taxa de desconto de 4,5 para 5%.

Sodré afirma que investiu muito e não foi necessário elevar impostos estaduais

São Paulo (Sucursal) — "A regularização da situação econômico-financeira do Estado de São Paulo foi obtida sem qualquer prejuízo dos investimentos e sem que se lançasse mão de aumento de impostos", afirmou ontem o Governador Abreu Sodré.

Lembrou que ao assumir o Govêrno, em 1967, encontrou um deficit de NCr$ 700 milhões num orçamento de NCr$ 3 bilhões e que foi reduzido, no exercício de 1968, para NCr$ 380 milhões, estando o atual orçamento absolutamente equilibrado, com um pequeno superavit de cêrca de NCr$ 200 mil.

PRODUÇAO AUMENTA

O Sr. Abreu Sodré afirmou que "estamos procurando fazer um Govêrno de grandes investimentos, em todos os setores. Evidentemente, procurando investir mais nos setores prioritários. A situação econômica de São Paulo, no seu sentido geral, tem apresentado resultados positivos. Os indicadores de nível de atividades, eu diria do índice de vendas deflacionário em São Paulo, tomando como base o ano de 1968, apontou um aumento de 25,4%. No índice de compras deflacionadas no Estado de São Paulo, no setor industrial geral, um aumento de 28%. Na produção automobilística, houve um aumento de 16,8%. No setor de consumo industrial de energia elétrica, um aumento de 8,1% e no consumo industrial de produtos de borracha, acréscimo de 5,5%."

Ressaltou, em segundo, que "um índice que é fundamental para a tranqüilidade social, que é a oferta de emprêgo na área do Estado de São Paulo, registrou um aumento de 50,4%."

— O que no período do exercício de 1968 registrou diminuição, enquanto houve um aumento de renda bruta para os produtos manufaturados e para a indústria e comércio de 8,7%, foi o setor agrícola, o que prova que nós vivemos hoje numa grande crise da agricultura. Este é um desafio que os governantes precisam enfrentar. O ano de 1968 indica crise na agricultura, cujo índice caiu em 4,2%. A primeira razão é que o tempo não correu e a segunda é que os produtores agrícolas não foram bem tratados. Nós desejamos dar um tratamento preferencial à agricultura e, se o tempo nos ajudar, êsse índice negativo se transformará em positivo — declarou.

Utilização da faixa especial dá volume da crise de crédito

O maior ou menor aproveitamento da faixa especial de redesconto, segundo as autoridades, indicará as verdadeiras proporções das dificuldades de crédito que têm sido apontadas pelos banqueiros e empresários.

No dia de ontem os bancos começaram a recorrer ao nôvo sistema e o Banco Central não considera ainda viável prever o seu desempenho, embora os banqueiros do Rio indicassem ontem que pràticamente 50% dos recursos liberados já têm operações comprometidas.

AS DIMENSÕES DA CRISE

Segundo revelou ontem uma autoridade monetária, o Govêrno ainda não tem elementos para estimar as verdadeiras dimensões das dificuldades creditícias.

— O que caracteriza uma crise de crédito? — indagou. De um lado, inexistência de disponibilidades no sistema bancário e de outro existência de solicitações de crédito, baseadas em duplicatas para descontar.

Sòmente a primeira condição, a seu ver, tem indicadores precisos. Mas haveria, efetivamente, duplicatas por descontar em volume que configurasse uma crise de crédito? Se os negócios têm seu ritmo reduzido — o que acontece todos os anos nos três primeiros meses aproximadamente — e se as disponibilidades do sistema bancário permanecem folgadas neste período, a conseqüência imediata seria a utilização dêsses recursos para fins especulativos e de inevitável efeito inflacionário.

Os indicadores econômicos de que o Govêrno dispõe, segundo o mesmo informante, não são definitivos para comprovar a existência de solicitações creditícias desatentidas em proporções consideráveis.

DÚVIDA

Esta dúvida seria a motivação da solução que o Govêrno deu ao problema, que contemplaria as duas alternativas, pois os recursos postos à disposição do sistema bancário através da faixa especial de redesconto sòmente são utilizáveis por operações lastreadas em duplicatas ou outros títulos representativos de transações efetivamente realizadas pelo comércio e pela indústria:

— se houver, efetivamente, duplicatas disponíveis para estas operações, isto quer dizer que há efetivamente dificuldades — e neste caso o problema será atendido;

— se não houver tais títulos, os recursos da faixa especial não poderão ser utilizados para fins especulativos — e neste caso ficará configurada a inexistência de crise.

CRÉDITO SEM FOLGA

A resistência manifestada pelo Govêrno ante o problema deve ser entendido, segundo depoimento da mesma autoridade monetária, como demonstração da vigilância a que estará submetido o crédito durante êste ano de 1969;

— Êste ano, em que é indispensável reduzir sensivelmente a taxa inflacionária, o crédito estará permanentemente sob contrôle — afirmou. O Govêrno se armará de informações e utilizará os instrumentos de ação mais instantânea para impedir que a falta de crédito perturbe a produção. Mas terá dupla preocupação de impedir que a folga de crédito induza o sistema econômico a um relaxamento inflacionário.

FINANCEIRAS NO GIRO

Foi certamente um mal-entendido, segundo a mesma fonte, a declaração atribuída ao Ministro Delfim Neto de que as financeiras não teriam autorização para prorrogar as atuais operações de financiamento do capital de giro.

O que o Ministro disse — esclareceu — é que as financeiras não serão autorizadas a realizar outras operações de financiamento do capital de giro, excedendo os limites fixados pela Resolução 103, cuja filosofia continua intocada.

— As financeiras — disse — irão efetivamente para o crédito ao consumidor, campo que lhes dará uma elevada rentabilidade e permitirá, pela especialização, que tais instituições adquiram excelente eficiência e permanente importância no sistema econômico.

A PRORROGAÇÃO

A autorização para que as financeiras prorroguem as suas atuais operações de financiamento ao capital de giro foi ontem oficializada pela Carta-Circular 69/2, subscrita pelo gerente de Mercado de Capitais e pelo inspetor-chefe do Banco Central.

A carta é a seguinte:

"Às Sociedades de Crédito e Financiamento e às do tipo misto.

Referência — Operações do Capital do Giro — Resolução n.º 103 — execução.

Comunicamos, para os devidos fins, que a Diretoria do Banco Central do Brasil, aprovou a seguinte orientação, a ser observada em relação ao cumprimento da Resolução n.º 103, de 10/12/1968:

I — As sociedades de crédito, financiamento e investimento que não tenham conseguido enquadrar-se, dentro dos prazos estipulados, nos percentuais do crédito ao consumidor ou usuário final de que trata a citada Resolução n.º 103, estão impedidas de ampliar o montante de suas operações de financiamento do capital de giro.

II — Em conseqüência do disposto no item anterior, a expansão das operações ativas e passivas das sociedades financeiras fica condicionada, exclusivamente, ao desenvolvimento de suas operações vinculadas ao crédito ao consumidor ou usuário final.

III — Observado o disposto no itens precedentes, as sociedades financeiras poderão renovar as operações de capital de giro, contratadas anteriormente, desde que o façam com o mesmo mutuário que figurava no contrato inicial."

ADECIF APLAUDE

O presidente da ADECIF, Sr. José Luís de Sousa, ao revelar ontem, na reunião da ADECIF, a Carta-Circular da GEMEC-ISMEC, considerou a medida oportuna, salientando que vem atender à solicitação antiga da entidade, tendo as autoridades reconhecido uma situação de fato.

Informou, também, que muitas das operações das quatro financeiras em liquidação continuam sendo absorvidas por outras financeiras, que assim, vêm atender ao interêsse dos mutuários e dos investidores das emprêsas que o Banco Central está liquidando.

Minas vai absorver o seu limite

Belo Horizonte (Sucursal) — A faixa especial de redesconto começou a ser utilizada ontem pela rêde bancária mineira e dentro de uma semana estará inteiramente absorvida, segundo informou ontem o presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro.

A faixa especial de redesconto (NCr$ 120 milhões), a liberação de recursos (NCr$ 50 milhões) para financiamento de produtos manufaturados exportáveis (Resolução 71), o pagamento de empreiteiros e fornecedores e autorização para as financeiras renovarem os contratos de financiamento do capital de giro são medidas que segundo os banqueiros mineiros vão debelar a atual retração de crédito.

REUNIAO

O Sr. Francisco de Assis Castro reuniu os diretores de bancos nesta capital para explicar-lhes o mecanismo da faixa especial de redesconto, que será utilizada apenas para financiamento de duplicatas e outros títulos representativos de transações comerciais e industriais com prazo estipulado de até 120 dias.

Segundo o Sr. Francisco de Assis Castro o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, "não quer nem ouvir falar na redução dos recolhimentos compulsórios", pois segundo êle a sua diminuição de 30 para 27 como pediram os banqueiros seria uma "inversão da atual política de combate à inflação adotada pelo Govêrno federal."

As medidas anunciadas pelo Ministro da Fazenda, e que já começam a ser colocadas em prática, poderão debelar a atual crise de crédito e, segundo os banqueiros, trazer relativo equilíbrio entre a oferta e demanda de crédito.

As emprêsas financeiras de Minas Gerais manifestaram-se ontem satisfeitas com a autorização das autoridades monetárias para renovarem os contratos de financiamento do capital de giro, informando que esta medida é fundamental para debelar a retração de crédito.

Segundo dirigentes de financeiras, esta autorização poderá se constituir no primeiro passo das autoridades monetárias no sentido de determinarem a realização de estudos visando a encontrar uma fórmula que permita às financeiras financiar o capital de giro dentro de uma nova sistemática operacional.

CAUSA PRINCIPAL

Para alguns dirigentes de financeiras uma das causas principais da retração de crédito foi a decisão das autoridades de proibir essas entidades não bancárias de financiarem o capital de giro: vencidos os contratos as emprêsas financeiras acorreram à rêde bancária à procura de empréstimos para seu pagamento, havendo assim, um aumento grande e rápido da demanda, para a qual os bancos não estavam preparados.

À medida que os contratos de financiamento do capital de giro foram vencendo, as financeiras encaminhavam cartas às emprêsas financiadas informando-lhes da impossibilidade de renovarem os contratos. Esta situação surpreendeu o comércio e a indústria, causando um certo tumulto. A válvula de escape foi a rêde bancária, onde a habitual demanda de crédito foi desvirtuada por um grande volume de pedidos de empréstimos para saldarem na data certa suas dívidas para com as financeiras.

Êste era o temor dos banqueiros logo que foi anunciada a proibição das financeiras de financiarem o capital de giro. Hoje estas instituições não bancárias estão satisfeitas com a decisão das autoridades monetárias de permitirem renovar seus contratos de financiamento. Estão convictas, por outro lado, de que o Govêrno procurará estudar uma nova fórmula que permita às financeiras continuar financiando o capital de giro dentro de uma nova sistemática operacional. Esta convicção parte do pressuposto de que a autorização para renovar os contratos de financiamento do capital de giro significa um reconhecimento das autoridades monetárias responsáveis de que a rêde bancária ainda não está aparelhada suficientemente para, sòzinha, atender à demanda de crédito para o capital de giro.

BANCO DO BRASIL S.A.
CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR
COMUNICADO N.º 263

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., de conformidade com o disposto nos itens II e VI da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, torna público que, a partir desta data, passarão a vigorar as seguintes **bases mínimas** de preços para exportação de algodão em pluma da região setentrional do país, em dólares americanos ou seu equivalente em outras moedas F.O.B., por libra-pêso:

tipos da fibra	Seridó 40/42mm	Seridó 38/40mm	Seridó 36/38mm	Seridó 34/36mm	Sertão 32/34mm	Sertão 30/32mm	Matas
2	0,29.50	0,28.50	0,27.50	0,24.40	0,23.00	0,22.70	0,21.90
3	0,28.50	0,27.50	0,26.50	0,23.40	0,22.00	0,21.70	0,20.90
4	0,27.50	0,26.50	0,25.50	0,22.70	0,21.50	0,21.20	0,20.40
5	0,26.00	0,25.00	0,24.00	0,21.30	0,20.10	0,19.80	0,19.00
6	0,23.50	0,22.50	0,21.50	0,18.80	0,17.60	0,17.30	0,16.50
7	0,21.00	0,20.00	0,19.00	0,16.50	0,15.10	0,14.80	0,14.00
8	0,18.50	0,17.50	0,16.50	0,14.00	0,12.60	0,12.30	0,11.50
9	0,18.00	0,17.00	0,16.00	0,13.50	0,12.10	0,11.80	0,11.00

Os exportadores que, acaso, não observarem as bases mínimas fixadas ficarão sujeitos ao imediato recolhimento da diferença de preço verificada, sem prejuízo de sanções a serem aplicadas por esta Carteira.

Rio de Janeiro (GB), 6 de março de 1969.
(a.) **Benedicto Fonseca Moreira**, Diretor
(a.) **Fernando de Sóuza Oliveira**, Gerente de Exportação. (P

Minério de ferro, manganês e café diminuem pêso nas exportações para os EUA

No intercâmbio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, nossas exportações de minério de ferro, minério de manganês e café em grão respondem pela quase totalidade do faturamento em dólares. Numa análise dos anos mais recentes, nota-se, entretanto, que o pêso dêsses três produtos vem diminuindo sensìvelmente.

Em 1964, as vendas brasileiras daquelas mercadorias para os Estados Unidos representavam ainda 75,4% do total em dólares, isto é, numa exportação de 474,3 milhões de dólares sua participação foi de 357,9 milhões. Em 1965 êsse coeficiente diminuiu para 67,9%, caindo depois para 62,4% em 1966, enquanto em 1967 já se fixava em 56 por cento.

DIVERSIFICAÇÃO

Apesar de a nossa pauta de exportações para os E. Unidos se caracterizar pela predominância de bens primários, já exportamos para aquêle país produtos manufaturados, ainda que timidamente. Em 64, essas vendas atingiram a US$ 15,5 milhões elevando para US$ 37,8 milhões em 1967.

Em 1964, a relação dólar por tonelada exportada alcançou o nível de US$ 188,4, caindo para US$ 126,9, no ano seguinte e diminuindo mais ainda em 1966 para US$ 116,9. Em 1967, entretanto, ocorreu uma elevação nêsse indicador, fixando-se em US$ 161,8 a tonelada exportada, tendo aumentado para ... US$ 169,3 até agôsto do ano passado.

BALANÇA COMERCIAL

Analisando uma série de anos a partir de 1953, constata-se que nossas exportações para os Estados Unidos vêm decrescendo em valor, tendo passado, naquele ano, de US$ 745,2 milhões para US$ 547,5 milhões em 1967, a preços FOB.

Ao mesmo tempo, fenômeno contrário ocorre em relação às importações. Em 1953 importamos daquele país a quantia de US$ 318 milhões, tendo, nos anos seguintes, aumentado êsse valor, até os US$ 510,4 milhões comprados em 1967, a preços FOB.

O Brasil, apesar de virem crescendo através dos anos suas importações dos Estados Unidos, tem contado sempre com um saldo positivo em sua balança comercial com aquêle país. Êsse saldo positivo se verifica, tanto no confronto entre exportações FOB e importações FOB, como na comparação entre exportações FOB e importações CIF, ou seja, computados nossos gastos em fretes, seguros e outras despesas com os produtos importados, exceto nos três últimos anos.

A partir de 1966, nosso saldo positivo começa a declinar substancialmente em comparação com os anos precedentes, no confronto FOB/FOB, apesar de se manter positivo. Na comparação entre exportações FOB e importações CIF, a partir daquele ano nossa balança comercial apresenta saldo negativo. Em 1966, o saldo negativo foi de US$ 8,5 milhões; em 1967 elevou-se para US$ 24,6 milhões e até setembro de 1968, fixava-se em 11,5 milhões.

FRETES E SEGUROS

Enquanto nossa receita de fretes tem variado de US$ 12,5 milhões a US$ 19,7 milhões entre 1964 e 1967, nossas despesas com o mesmo item contraídas com navios de bandeira norte-americana passou de US$ 24,9 milhões em 1964 para US$ 11,7 milhões no ano seguinte, tendo aumentado para US$ 23,6 milhões em 1966 e se fixado em US$ 22,2 milhões em 1967, de acôrdo com dados do Banco Central.

Política econômica de Nixon gera preocupação

Georges Deschodt

Nova Iorque (AFP-JB) — *Profundo mal-estar reina nos meios financeiros norte-americanos, por temerem que a política econômica do Govêrno de Richard Nixon venha a repetir, com maior gravidade, a recessão havida no primeiro trimestre de 1967.*

As inquietações se materializaram na forte debilidade mostrada nos últimos dias por Wall Street. A tendência da bôlsa nova-iorquina — que há um mês flutua irregularmente — começou a reagir terminando porém com uma baixa nos valôres industriais durante vários dias.

A baixa foi atenuada em parte por uma declaração do chefe dos conselheiros econômicos da Casa Branca, Paul Maccracken, ante a Comissão de Economia da Casa Branca e a Comissão de Economia Conjunta do Congresso. Maccraken afirmou que a sobretaxa de 10% imposta em julho do ano passado poderia ser mantida até 30 de julho próximo, quando expira seu prazo legal.

Estas declarações, confirmadas dias depois pelo Secretário do Tesouro, David Kennedy, são mais um bom pretexto do que uma razão profunda, porque o Govêrno de Nixon deu a entender que a sobretaxa seria mantida, apesar dos temores que vêm inquietando os empresários.

Por outro lado, afirmam os elementos ligados aos setores mais otimistas, que o problema reside no fato de que a economia norte-americana marcha demasiado bem, e, mais exatamente, que seu ritmo de expansão segue muito rápido. As medidas tomadas visando frear o crescimento e atenuar a inflação (aumento dos impostos e restrições monetárias) não se fizeram sentir, na prática, durante o segundo semestre de 1968. Começaram a materializar-se — em particular com um estacionamento temporário do nível de vendas — lenta e tardiamente. Em realidade, os gastos de consumo, cujo incremento perdeu velocidade, poderiam se acelerar de nôvo, se os consumidores, como aconteceu no verão passado, reduzissem sua poupança, que continua superior à média verificada nos últimos anos. Nestas condições, torna-se evidente que tanto a Casa Branca como o Conselho da Reserva Federal, que têm feito da luta contra a inflação seu objetivo prioritário, não podem afrouxar as restrições em um futuro próximo.

Wall Street teme que a atual política conduza em pouco tempo a uma crise no crédito igual à ocorrida em 1966, que provocou uma pequena recessão nos primeiros meses de 1967. Naquela época, a alta dos preços havia tomado maior velocidade em relação aos anos anteriores, mas assim mesmo não alcançou a alta ocorrida em 1968, que sobrepujou os 5%.

O informe dos conselheiros econômicos do ex-Presidente Lyndon Johnson, apresentado em janeiro, previa uma diminuição do ritmo inflacionário durante o primeiro semestre de 1969, seguida de uma aceleração sensível no segundo. Se a situação continuar, sustentam os empresários, será necessário muito tempo para deter a corrida dos preços e salários e a atitude do Govêrno parece ser mais prolongada do que a prevista, o que impediria qualquer previsão de estabilidade no segundo semestre de 1969.

União confirma isenção de tributo para pessoa física em transações imobiliárias

O Govêrno definiu em decreto-lei as incidências tributárias sôbre o lucro imobiliário, conceituando também o que é pessoa física e jurídica para o tratamento legal. A pessoa física está isenta de impôsto na compra e venda imobiliária e a jurídica não. Procura dirimir também as interpretações conflitantes sôbre pessoa física e jurídica nos negócios imobiliários.

Segundo técnicos da Fazenda, o decreto eliminou dúvidas e estabeleceu critérios para incorporações, loteamentos e outras formas de negócios do ramo e veio acabar com uma expectativa perniciosa às transações imobiliárias e que perdurava já há mais de quatro meses.

O QUE É

O lucro imobiliário era cobrado em 30% sôbre as transações imobiliárias. Essa incidência do impôsto de renda fazia com que as pessoas que vendiam ou compravam casa fixassem preços artificiais para passarem suas escrituras. Tanto o vendedor tinha interêsse em dar um baixo valor na escritura como o comprador para se livrar da *sisa* de 8%.

Tal situação, na opinião dos técnicos fazendários, trazia sérias distorções e era um ponto de estrangulamento para os negócios imobiliários e, conseqüentemente, para a construção civil. Com a reforma tributária, em 1965, o impôsto sôbre o lucro imobiliário foi extinto.

Nos últimos meses voltaram os rumôres de que o Govêrno iria taxar novamente o lucro imobiliário, criando uma situação perigosa para o ramo e mesmo para o plano nacional de habitação, no entender dos técnicos da Fazenda. Por isso, veio o decreto-lei para definir corretamente o que será tributável como lucro imobiliário.

QUEM DEVE PAGAR OU NÃO

Pessoa física — Tôda a pessoa física que vender um imóvel está isenta do impôsto sôbre o lucro imobiliário. Esta explicação é do Procurador Geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, que assinalou, entretanto, estar a pessoa física que se dedicar habitualmente à profissão de compra e venda de prédios em condomínio ou a loteamentos de terrenos poderá ser considerada como pessoa jurídica e pagar impôsto sôbre o lucro imobiliário. Esclareceu o Sr. Jaime Alípio de Barros que a pessoa que realizar mais de três operações de compra e venda de imóveis em apenas um ano ou mais de seis operações em três anos consecutivos, será configurada como emprêsa e apresentar balanço para apuração ou não do lucro imobiliário que, neste caso, será tributável.

Incorporações — Quem se vincular a mais de uma incorporação imobiliária pelo prazo superior a dois anos será equiparado à pessoa jurídica e pagará o impôsto sôbre o lucro verificado. Em têrmos simples, a incorporação imobiliária é o negócio feito por uma pessoa ou grupo de pessoas (conodmínio) que possuindo um terreno, contrata uma construtora e vende cotas-parte do terreno (apartamentos).

Loteamento — Quem se vincular a mais de um loteamento por prazo maior de três anos será considerado como pessoa jurídica e sujeita à tributação, segundo o Sr. Jaime Alípio de Barros.

Condomínio — Afirmou o Sr. Jaime Alípio de Barros que o Artigo 7.º do decreto-lei sôbre o lucro imobiliário afasta definitivamente qualquer dúvida relativa aos condomínios organizados por incorporações, especificando o que é sociedade de fato e de direito e configurando a situação individual da pessoa física. Em síntese — disse — as pessoas físicas que se reunirem para fazer um prédio não serão consideradas como pessoas jurídicas.

Artigo 7.º — Não serão equiparados a sociedades de fato os condomínios organizados para a efetivação de quaisquer operações imobiliárias, ainda que dêle façam parte também pessoas jurídicas, aplicando-se a cada condômino os critérios e demais dispositivos legais de caracterização de emprêsa individual como se fôsse êle o único titular da operação imobiliária, nos limites de sua participação.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,905
Venda 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,905	3,930
Dólar Can.	3,62774	3,67062

Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda
Libra Est.	9,34310	9,42256	Franco Suíço	0,90752	0,91529	Xelim Austr.	0,150337	0,153466
Marco Alem.	0,97078	0,97896	Lira	0,006212	0,006270	Escudo Port.	0,135509	0,138336
Florim	1,07543	1,08428	Coroa Din.	0,51885	0,52414	Peseta	—	—
Franco Belga	0,077709	0,078408	Coroa Nor.	0,54583	0,55078	Pêso Arg.	0,010153	0,012300
Franco Franc.	0,78763	0,79464	Coroa Sueca	0,75339	0,76017	Pêso Urug.	—	—

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — Depois de seis dias de altas consecutivas, o mercado de ações apresentou-se em baixa ontem. Ao fixar-se em 359,4, o índice BV caiu 4 pontos. Já o IBV do fechamento apresentou-se em alta, fixando-se em 360,4 pontos. Excluídas algumas operações diretas, foram negociadas em operações à vista 1 647 mil ações na importância de NCr$ 3 282 mil. As operações a têrmo, representando 7,4% das operações à vista, somaram NCr$... 243 156,40, correspondendo a 192 360 ações. As mais negociadas no dia de ontem foram as da Petrobrás, Brahma, Belgo-Mineira e América Fabril. Das que compõem o IBV, cinco estiveram em alta 10 em baixa e três permaneceram estáveis. Aliusaram as maiores altas: Petrobrás-preferenciais (+ 7,1), Vale do Rio Doce portador (+ 5,8), Petrobrás-ordinárias (+ 5,0), Mesbla-preferenciais (+ 1,3) e Paulista de Fôrça e Luz. As que mais caíram: Banco do Brasil (— 4,2), Belgo-Mineira (— 3,0), Brahma-ordinárias (— 2,4), Brahma-preferenciais (— 2,3) e Kibon (— 1,9).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

06-03-69	05-03-69	27-02-69	20-02-69	Março de 1968
11164	11270	10739	10916	5726

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	05-03-69	1,340	01-03-69	(0,020)	113 684 677,42
ATLANTICO	15-01-69	4,02	31-12-68	(0,020)	3 783 932,40
TAMOIO	04-03-69	1,13	31-01-69	(0,40)	1 487 372,10
SB SABBA	04-03-69	0,187	31-12-68	(0,005)	3 751 419,93
VERA CRUZ	28-02-69	8,11	31-12-68	(0,33)	3 254 298,24
SUL BRASIL	30-12-68	1,91	31-12-68	(0,20)	41 750,29
NORTEC	27-02-69	0,20	novembro	(0,02)	143 031,49
AIMORÉ	01-02-69	1,308	31-03-68	(0,08)	2 499 585,93
IPIRANGA (157)	28-02-69	1,37	—	—	3 340 969,14
FF CRESCINCO	21-02-69	1,54	—	—	14 074 037,71
BGI (157)	28-02-69	1,64	—	—	2 243 191,24
CARAVELLO FIC	05-03-69	1,56	—	—	1 569 850,94
BOZANO SIMONSEN	04-02-69	1,109	31-12-68	(0,609)	5 112 684,36
INVESTBANK	04-03-69	1,460	dez.—68	(0,030)	336 464,00
BAHIA (157)	21-02-69	1,87	30-09-68	(0,08)	3 333 050,89
FEDERAL	26-02-69	2,941	dez.—68	(0,030)	26 039 787,00
BANKIVEST (157)	26-02-69	2,356	Jun.—68	(0,120)	21 689 557,00
CREFINAN (157)	05-02-69	15,175	31-01-69	(0,90)	3 320 558,69
BRAFISA (157)	21-02-69	1,96	—	—	1 901 428,94
INVESTBANCO (157)	25-02-69	1,33	—	—	23 795 570,82
INVESTBANCO	25-02-69	1,35	—	—	320 024,90
HALLES	26-02-69	0,748	31-12-68	(0,05)	2 091 070,71
HALLES (157)	20-02-69	1,494	30-06-68	(0,09)	8 188 752,61
BIB (157)	03-03-69	1,92	15-04-68	(0,08)	20 721 769,93
COND. DELTEC	06-03-69	1,92	13-02-68	(0,044)	21 031 342,53

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,39	22 400
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,31	4 200
A. VILLARES, Ord.	1,15	1 300
ALPARGATAS	2,85	8 800
AMÉRICA FABRIL	0,24	120 600
ANT. PAULISTA, C/Bon.	1,14	9 600
ARNO, C/42	1,40	19 900
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,30	300
B. DO BRASIL, Dir. Subscr.	4,94	49 393
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	5,91	36 749
B. DO BRASIL, C/Subscr.	10,70	15 328
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	7,03	7 500
BELGO-MINEIRA	0,64	124 200
BRAS. DE E. ELETRICA	0,79	15 500
BRASMOTOR, Pref., Ex/Div. C/9	1,75	1 900
BRAHMA, Pref.	2,50	143 200
BRAHMA, Ord.	2,40	28 500
CBUM, Pref.	0,20	6 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
CASA MASSON, Ord.	1,25	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,70	1 500
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	6,50	500
D. DE SANTOS	1,37	66 200
D. ISABEL, Pref.	1,16	12 500
D. ISABEL, Ord.	0,99	8 000
DUCAL ROUPAS	0,90	500
DURATEX, Ord., C/21	3,41	12 500
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Ant.	1,24	600
F. BRASILEIRO	2,65	600
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Ord., Port.	1,11	1 300
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,73	4 400
GLOBE X	0,30	40 000
HIME, Pref.	0,33	3 000
KIBON	4,12	9 600
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,85	350
L. AMERICANAS	5,82	33 000
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,89	35 000
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,90	2 400

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Pref., Novas	1,44	1 200
MESBLA, Ord., Novas	1,37	4 200
MESBLA, Pref., Ant.	1,53	26 600
MESBLA, Ord., Ant.	1,44	3 900
M. FLUMINENSE	1,30	6 900
M. SANTISTA	1,60	200
N. AMÉRICA, Ord., Port.	1,80	31 800
P. DE F. E LUZ	0,81	57 500
PETROBRAS, Pref.	1,51	162 094
PETROBRAS, Ord.	1,05	296 130
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Dir.	1,92	11 300
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Dir.	1,81	2 800
PROG. INDUSTRIAL, Port.	0,90	44 603
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	1,60	1 499
S B SABBA, Pref. Nom.	1,00	5 015
SAMITRI	1,11	32 900
SERV. AEROF. C. DO SUL	0,70	200
SIDER. NACIONAL, Port.	0,85	18 100
S. CRUZ, Ex/Bon.	5,83	43 800
S. CRUZ, Rec.	5,69	1 858
SUPER GAS BRAS	0,80	13 477

Ações	Cot. Média	Quantidade
V. RIO DOCE, Port.	4,54	40 900
V. RIO DOCE, Nom.	4,21	387
WILLYS, Ord.	0,64	7 300
WHITE MARTINS, C/Div.	6,27	9 100
WHITE MARTINS, Ex/Div.	6,17	11 660
MERCADO A TÊRMO		
AMÉRICA FABRIL (60 dias)	102 300	0,26
B. DO BRASIL, Ex/Subsc. (60 dias)	1 000	6,40
BELGO-MINEIRA (60 dias)	10 000	0,70
BRAHMA, Pref. (90 dias)	10 000	2,88
D. ISABEL, Ord. (60 dias)	8 000	1,09
KIBON (60 dias)	500	4,40
MESBLA, Pref. (60 dias)	2 000	1,65
PETROBRAS, Ord. (30 dias)	40 000	1,07
S. CRUZ (60 dias)	2 500	6,44
S. CRUZ (60 dias)	4 000	6,40
S. CRUZ (60 dias)	3 000	6,39
S. CRUZ (60 dias)	500	6,38
S. CRUZ (60 dias)	8 100	6,35
WHITE MARTINS (60 dias)	260	6,80

São Paulo (Sucursal) — Com um movimento inferior ao verificado na reunião da véspera, o mercado de títulos permaneceu ontem com boa agitação, tendo sido efetuado grande número de operações. Todavia, as cotações estiveram fracas, ocasionando com isso uma queda no índice Bovespa de 3,5 pontos (— 1,15%) que se fixou em 301,1. Das companhias que o compõem, 13 subiram, 14 baixaram e uma permaneceu estável. O total negociado foi de NCr$ 1 647 635 com os papéis acionários participando com NCr$ 1 316 476, em 473 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ .... 1 647 635. A quantidade de 783 396 títulos e a realização de 537 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares-ord. (+ 4,9); Aços Villares-pref. OIA. (+ 1,4); Arno — cup. 42 (+ 1,4); Artex-pref. — cop. 26 (+ 6,7); Brasmotor-pref. ex. div. (+ 4,6); Casa Anglo-Brasileira (+ 1,3); Duratex-ord. direitos (+ 5,4); Inds. Villares-pref. OIA. (+ 2,4); Moinho Santista — cup. 26 (+ 1,9); Petróleo União-ord. nom. (+ 3,6); Petróleo União-pref. nom. (+ 2,1); Vale do Rio Doce (+ 5,1); Willys-ord. port. (+ 1,5); Antártica Paulista — cup. 9 (+ 1,8). As que mais baixaram: Sousa Cruz (— 2,2); Melhoramentos S. Paulo (— 2,3); Lojas Americanas (— 2,7); Bco. Com. e Indústria-ord. (— 9,7); Bco. Com. e Indústria-pref. (— 2,0); Bco. do Estado de São Paulo (— 4,6); Alpargatas — cup. 9 (— 1,7); Cim. Itaú-pref. pt. ant. e bon. (— 1,1); Cim. Itaú-pref. pt. ant. ex-bon. (— 5,7); Cim. Itaú-pref. pt. novas. ex-bon. (— 2,1); Ferro Brasileiro (— 2,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão de baixas, com o índice da UPI registrando uma queda de 1,19 por cento das 1 589 ações negociadas, 1 094 caíram e 260 subiram. A média industrial Dow Jones caiu 9,37 pontos, fechando em .. 913,54. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 54 centavos no preço médio das ações. Os observadores apontam, entre as principais causas da baixa, as apreensões em tôrno do futuro das conversações de Paris sôbre o Vietname.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	14—1/8	Chrysler	51—3/8	Int Harv	34—5/8	RCA	43	U S Steel	44—1/2
Allied Chem	32—1/8	Col Gas	30	Int Nick	36—1/4	Rep Stl	45—3/8	U S Gypsum	80—3/4
Allis Chal	28—1/2	Con Ed	33—7/8	Int Tel & Tel	49—1/2	Rey Tob	41—7/8	U S Smelting	46—1/2
Am Can	54—1/4	Cont Can	65	Johns Manville	78—1/2	Sears	64—3/4	Union Royal	26
Am Met Cl	45—3/8	Cont Stl	43—5/8	Kennecott	47—5/8	Southern R	58	Warner Bros	53
Amer Std	41—1/2	Cord Pd	37—7/8	Kroger	36—5/8	Std O Cal	67—1/4	Woolwth	29—1/2
Amer Smel	69	Crown Zell	59—5/8	Lehman	21—1/4	Std O Ind	56—5/8	Westg El	65—1/4
Am T & T	51—7/8	Curtiss W	23—3/4	Lockheed	43	Std O N J	78—3/8	Allien Inc	70
Amer Tob	38	Du Pont	156—3/4	Loews Thea	44—1/2	Std Brands	43—1/8	Ark La Gas	33—1/2
Anaconda	52	East Air L	26—7/8	Lonestar Cem	22—1/2	Stud Worth	52—1/2	Brit Pet	21—3/8
Armour	57—1/2	Eastman	70—3/4	Mobil Oil	57—1/4	Swift	29—1/8	Creole P	38—3/8
Atlan Rich	94—7/8	Electron Spc	22	Nat Cash R	109—1/8	Tech Mat	10	Espey Mfg	28
Atlas Corp	6	Ford	50—1/4	Nat Dist	41	Texaco	82—7/8	Giant Yell	16—3/8
Bendix	42—3/4	Gen Ele	88	Nat Lead	65	Texas Gulf	31	Home Oil A	39—7/8
Beth Stl	32—7/8	Gen Foods	77	Otis Elev	48—1/2	Textron	37—1/2	Husky Oil	20
BGH	232	Gen Motors	78—1/4	Pac G El	36—1/8	Timken	37	Norf So Ry	33—3/4
Can Pac	82—5/8	Gillette	52—1/8	Pan Am	23—7/8	Un Carbide	43	Seeman	12—3/8
Case J I	17—5/8	Goodyear	57—1/4	Penn N Y Cen	58—3/8	Union Pacific	52—1/4	Syntex	55—7/8
Cerro	35—1/8	Grace W R	39—7/8	Phillips P	68—3/8	Utd Aircr	77—1/4		
Ches & Oh	67—7/8	IBM	301	Pub S E G	34	Utd Fruit	54		

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 427 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 3 000, ficando em estoque 25 660.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 116 fardos de São Paulo e 76 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 006 fardos.

Café-Nova Iorque — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais produtos no disponível foram as seguintes: Santos 3: 38,25 centavos de dólar a libra-pêso, Santos quatro: 38,00. Colombiano Manizales: 42,00. Mexicanos Lavados Coatepec: 38,50. Angolanos Ambriz número 2 BB: 32,00.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial número 8 fechou ontem entre dois e quatro pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 353 contratos. O nacional fechou inalterado e sem vendas.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre sete e 48 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou inalterado.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 44 e 69 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 727 contratos. O Bahia fechou no disponível a 44,18 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 59 pontos. O Acra fechou a 46,13 centavos, também com baixa de 59 pontos.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelos SIMA — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A/CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 6-3-69

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão Especial	48,00 a 55,00	43,50 a 55,00	55,00 a 56,00
Agulha Especial	38,00 a 47,00	42,00 a 46,00	55,00
Blue-Rose Especial	41,00 a 42,00	39,00 a 41,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	46,00 a 48,00	44,00 a 48,00	52,00 a 57,00
Prêto	26,00 a 27,00	25,00 a 27,00	28,00 a 35,00

Delfim anuncia o final das mudanças na área econômica

Araxá (de Jadir Barroso enviado especial) — O Ministro Delfim Neto anunciou ontem que as medidas do Govêrno federal no setor econômico-financeiro, depois do AI-5, estão encerradas e agora só se cuidará da implantação e consolidação do que foi feito.

Sôbre o inquérito em andamento no Ministério da Fazenda a respeito da remessa de dólares para o exterior, disse o Ministro que continuarão as investigações e que o Govêrno vai até o fim para apurar as responsabilidades e punir os culpados.

CRISE DE CRÉDITO

Afirmou o Ministro da Fazenda que "não há mais qualquer problems na área de crédito, que as emprêsas privadas e os bancos particulares haviam denunciado no início do ano. Isto é coisa que acontece todo início de exercício e não surpreende o Govêrno, tanto que tomamos medidas adequadas e de tal modo que ninguém fala mais nisso."

Manifestou o Ministro a convicção de que a receita federal aumentará bastante em 1969, relativamente ao exercício passado, acrescentando que, por enquanto ainda não tem elementos estatísticos seguros para quantificar a elevação.

COM ISRAEL

O Ministro da Fazenda chegou a Araxá às 12 horas acompanhado do presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas vindo diretamente para o plenário do **Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento,** onde falou durante 15 minutos para os congressistas. Logo depois, manteve uma conversa com o Governador Israel Pinheiro que durou 40 minutos. Indagado sôbre o que havia sido tratado na entrevista, não quis revelar, mas disse que "quando um Ministro da Fazenda se avista com o Governador de Minas o Estado sempre ganha alguma coisa."

PROBLEMA DE RECURSOS

O Ministro Delfim Neto, falando ontem no Congresso, afirmou que se formos capazes de imaginar adequados instrumentos de captação de poupança, não tenho a menor dúvida de que teremos condições muito boas de captar recursos. Disse o Sr. Delfim Neto que não basta dizer que faltam recursos, pois, faltarão recursos sempre. Quando tivermos uma renda **per capta** de dois mil dólares, continuará faltando recursos mais do que hoje. O que é preciso é imaginação para construir os instrumentos.

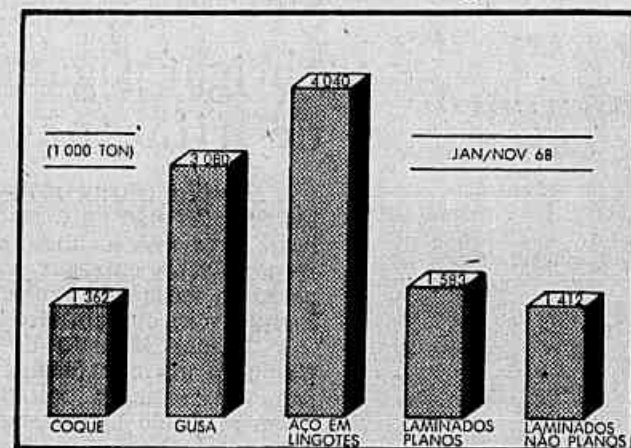
MAIS IMAGINAÇÃO

"É preciso que exercitemos nossa imaginação e que sejamos capazes de formular projetos de acôrdo com as prioridades que mais convêm ao país. Se formos capazes de fazer isto, eu tenho absoluta certeza de que os recursos irão aparecendo na hora oportuna e de forma adequada. Os fatos dêstes últimos três anos mostram com clareza que a captação de recursos depende da capacidade de adaptação das instituições e de sua capacidade de imaginar papéis que o público deseja tomar. Quanto aos recursos destinados diretamente aos bancos de desenvolvimento, disse o Ministro que todos reconhecerão que, hoje, os recursos são da ordem de NCr$ 500 milhões. A velocidade do crescimento de tais recursos depende da capacidade inventiva e as autoridades monetárias estão inteiramente abertas às sugestões que o Congresso vier a formular. Tenho já trabalhado de uma forma muito íntima com os bancos de desenvolvimento. A própria Resolução n.º 93 é uma demonstração de que êste problema nos preocupa a todos no Conselho Monetário Nacional. Como êles vão evoluir, como os bancos vão crescer, as linhas que êles vão explorar, os caminhos que hão de ser percorridos, isto depende muito mais da imaginação dos dirigentes dos bancos de fomento do que pròpriamente do Conselho Monetário Nacional, que estará, como sempre estêve, inteiramente aberto a sugestões que possam vir a facilitar os bancos de desenvolvimento a mobilizarem as poupanças existentes no país."

"Um exemplo recente — continuou — foi o desenvolvimento das financeiras que nos devem dar uma lição e deve nos dar uma certa humildade diante do mundo. Ninguém acreditava, e eu duvido que alguém imaginasse que existiam tantos recursos disponíveis e que podiam ser mobilizados convenientemente, desde que se pagasse uma taxa de juros razoável como as financeiras demonstram que existe. É claro que se quisermos taxas de juros negativas ninguém vai investir recursos. Mas isto não é propósito de nenhum economista, ninguém vai propor levantar recursos com taxa de juros negativa. Se vamos realmente realizar o desenvolvimento, vamos realizá-lo com projetos viáveis dentro da estrutura de capital que existe no país. Dentro de uma estrutura de prioridade que vai ser construída atendendo a êsses objetivos de crescimento."

BANCOS DE DESENVOLVIMENTO

Referindo-se à atuação dos bancos de desenvolvimento, afirmou o Ministro Delfim Neto que "o desenvolvimento econômico, ao contrário do que possam parecer, não são simplesmente o crescimento do produto e sua simples manifestação. O desenvolvimento econômico é uma coisa muito mais séria do que se passa na estrutura de nossa sociedade e que representa um processo de ajustamento contínuo ante a demanda que se opera na estrutura de oferta. No fundo, o banco de desenvolvimento representa o que de mais racional há no processo de desenvolvimento. Representa um instrumento de racionalização do desenvolvimento econômico. São os bancos que generalizam a idéia de projetos. **Foram os bancos que obrigaram o Govêrno a pensar em prioridades.** São os bancos que estão forçando o Govêrno, nos três níveis, a poupar e a dirigirem uma parte dessa poupança para o setor privado. Êles exercem, portanto um papel de extraordinária importância. E é por isso que eu me sinto alegre de estar no primeiro Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento e de verificar que aqui se encontram profissionais que estão preocupados continuamente com êste problema. E esta preocupação é decisiva porque vai forçando o Govêrno a ser cada vez mais racional", concluiu.

Produção siderúrgica

A produção siderúrgica brasileira manteve-se elevada durante o ano de 1968. No período de janeiro a novembro a fabricação de coque atingiu a 1 362 mil toneladas, enquanto o gusa alcançou o expressivo volume de 3 080 mil toneladas. O índice mais expressivo, entretanto, foi apresentado pelo aço em lingotes, com 4 040 mil toneladas. Os laminados planos e não planos indicaram produção quase no mesmo nível, com 1 583 mil toneladas e 1 412 mil toneladas, respectivamente.

Bancários apóiam nôvo horário

Belo Horizonte (Sucursal) — As federações dos bancários de todo o país estão dispostas a apoiar o pedido dos banqueiros ao Govêrno para alteração do funcionamento dos bancos, a fim de que a compensação de cheques seja mais rápida, desde que não seja aumentado o número de horas de serviço dos bancários.

A informação foi dada ontem pelo presidente da Federação dos Bancários de Minas e Goiás, Sr. Caio Márcio Mendonça, explicando que "os bancários querem o aperfeiçoamento do sistema bancário brasileiro mas não podem permitir que isto seja obtido com aumento de suas horas de trabalho. No caso da compensação, esperamos que haja uma distribuição por tarefas, a fim de não haver acúmulo de serviço".

Grupo Executivo da Reforma Agrária tem primeiros nomes para iniciar seus trabalhos

O Ministério da Fazenda e a Confederação Nacional da Agricultura indicaram ontem os seus representantes aos trabalhos do Grupo Executivo de Reforma Agrária, respectivamente Srs. José Cavalcânti Neves e Júlio Ferreira Brandão, enquanto que o Ministro Gama e Silva levava para o seu despacho com o Presidente da República os dispositivos necessários à implantação do sistema.

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, reiterou a sua disposição de realizar, já na próxima semana, a cerimônia de instalação do Grupo, constituindo-se ela da primeira reunião em potencial. Além daqueles dois órgãos participarão também os Ministérios do Planejamento, Interior e Justiça, e mais o Banco Central, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e o Conselho de Segurança Nacional.

DESCONHECIMENTO

Fontes do Ministério do Planejamento revelaram desconhecer a edição de mais seis decretos e de uma emenda constitucional que teriam sido submetidos pelo Ministro Hélio Beltrão ao Ministério da Justiça e, logo depois, ainda em seus textos preliminares, sido apreciados pelo Presidente Costa e Silva.

Justificaram a sua impressão pelo fato de que, quando do término dos estudos do Grupo de Trabalho Interministerial que estudou o problema, foram sugeridos apenas sete decretos e um Ato Institucional para modificar a estrutura fundiária do país. Dêstes, três decretos já foram assinados, bem como o Ato Institucional, que tomou o número 8. Sendo assim, não conhecem outros decretos, a não ser os quatro restantes, ficando apenas a impressão que outros dois pudessem ter sido preparados pelo Ministro do Planejamento.

UM DECRETO

Entre os decretos assinados na última quinta-feira pelo Presidente da República e que não foram ainda oficialmente divulgados, encontra-se um que dispõe sôbre a desapropriação de terras por interêsse social, para fins de execução da reforma agrária.

A íntegra dêsse decreto — conforme foi encaminhado para a assinatura presidencial e que, portanto, poderá ainda ter sofrido algumas modificações de caráter redacional — é a seguinte:

Art. 1.º) A União poderá promover a desapropriação, por interêsse social, de imóveis rurais situados nas áreas declaradas, por decreto do Poder Executivo, prioritárias para fins de reforma agrária, nos têrmos da Lei n.º 4 504, de 30 de novembro de 1964.

Art. 2.º) A desapropriação por interêsse social far-se-á por ato do Presidente da República, ou de outra autoridade a que forem delegados podêres bastantes.

Art. 3.º) Não serão objeto de desapropriação, na forma prevista neste decreto-lei, os imóveis que satisfizerem os requisitos para classificação como emprêsa rural, fixados na Lei n.º 4 504, de 30 de novembro de 1964, e sua regulamentação.

Art. 4.º) Na desapropriação a que se refere o Artigo 1.º, considera-se justa indenização da propriedade:

I — o valor da propriedade, declarado pelo seu titular para fins de pagamento do Impôsto Territorial Rural, se aceito pelo expropriante; ou

II — o valor apurado em avaliação, levada a efeito pelo expropriante quando êste não aceitar o valor declarado pelo proprietário, na forma do item anterior, ou quando inexistir essa declaração.

§ 1.º — O valor da indenização não poderá ultrapassar o valor declarado pelo proprietário para efeito de pagamento do Impôsto Territorial Rural.

§ 2.º — Se entre a data da declaração a que se refere o item I e a do ato expropriatório houver decorrido mais de um ano, o valor da indenização será corrigido monetàriamente, de acôrdo com os índices oficiais.

§ 3.º — Para a avaliação, que será precedida do cadastramento *ex officio*, o expropriante basear-se-á no efetivo rendimento econômico do imóvel, verificado no ano agrícola imediatamente anterior, observado o disposto no Parágrafo 1.º, e suas alíneas, do Artigo 2.º da Lei n.º 4 504, de 30 de novembro de 1964.

Art. 5.º — O exemplar da publicação, em órgão oficial, do ato de desapropriação, que mencionará o valor da justa indenização, fixado nos têrmos do Artigo 4.º e seus parágrafos, juntamente com o recibo do depósito, em banco oficial, do referido valor, constituirão título hábil para a transcrição da propriedade no registro de imóveis.

§ 1.º — Mediante a apresentação dos documentos a que se refere êste Artigo, o oficial procederá à transcrição.

§ 2.º — O valor da terra nua será depositado em títulos especiais da dívida pública, e o das benfeitorias, em moeda corrente do país.

§ 3.º — O depósito, levado a efeito na forma dêste artigo e seu parágrafo 2.º, é considerado pagamento da indenização.

Art. 6.º) O levantamento do depósito será autorizado pelo expropriante, depois de feita prova da propriedade, da quitação de dívidas que recaiam sôbre o bem expropriado, e das multas delas decorrentes, e de publicados editais, na capital do Estado e na sede da comarca da situação do bem, com o prazo de 30 (trinta) dias, para conhecimento de terceiros.

Parágrafo Único — Se houver dúvida fundada sôbre o domínio, o preço ficará em depósito, ressalvada aos interessados a ação própria para disputá-lo.

Art. 7.º) Se o expropriado não se conformar com o valor depositado, poderá promover, através de ação ordinária, a revisão judicial da indenização, observada como limite máximo o valor declarado pelo proprietário para efeito de pagamento do impôsto territorial rural.

Art. 8.º) A transcrição da propriedade em nome do expropriante não será obstada pelo ajuizamento, ainda que a ela precedente, de qualquer medida judicial intentada pelo expropriado.

Art. 9.º) Os bens expropriados, uma vez transcritos em nome do expropriante, não poderão ser objeto de reivindicação, ainda que fundada na nulidade da desapropriação. Qualquer ação, julgada procedente, resolver-se-á em perdas e danos.

Art. 10.º) Prescreve em um ano qualquer ação do expropriado em decorrência da desapropriação efetuada na forma dêste decreto-lei, contado, o prazo da data da transcrição do bem, no registro de imóveis, em nome do expropriante.

Art. 11.º) O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Minas já tem "grupo do tório"

Belo Horizonte (Sucursal) — Os Ministros das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, e do Interior, coronel Costa Cavalcânti, estarão hoje nesta capital, para inaugurar o prédio do "grupo do tório" do Instituto de Pesquisas radioativas da Universidade Federal de Minas Gerais.

O programa de inauguração do prédio, construído na Cidade Universitária, prevê palestras dos dois Ministros, do presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, professor Uriel da Costa Ribeiro, e do diretor do Instituto de Pesquisas Radioativas, professor Milton Campos.

O programa começa às 8 horas, com a realização da última sessão do ciclo de conferências sôbre **A Engenharia de Reatores no Brasil em 1968.** Às 11h30m o presidente da CNEN, professor Uriel da Costa Ribeiro, fará a palestra de encerramento. Às 16 horas haverá uma solenidade de inauguração do prédio com recepção às autoridades pelo Reitor da UFMG.

Bancos criam associação em Araxá

Foi constituída em Araxá, por unanimidade de votos dos participantes do I Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento, a Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento, entidade civil de direito privado que terá sede no Rio de Janeiro e mais tarde, em Brasília.

A iniciativa da criação da entidade partiu das delegações de Minas Gerais e do Estado do Paraná, com a justificativa de que os bancos regionais de fomento precisam organizar-se para defender interêsses comuns junto à administração financeira federal.

PRIMEIRA DIRETORIA

A decisão de se criar a Abde foi tomada durante as reuniões das comissões técnicas e do plenário do I Congresso. A primeira diretoria da entidade eleita em chapa única ficou assim constituída: presidente — Jairo Ortiz Gomes Oliveira, do Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná; primeiro vice-presidente — Silviano Cançado Azevedo, do BDMG; vice-presidentes: Artur Gherard Santos, da Cia. de Desenvolvimento do Espírito Santo; José Aristófanes Pereira, do Banco de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco; João Costa Falcão, do Banco de Desenvolvimento da Bahia; Francisco Grilo, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul; Eurides Poranngaba, do Banco da Produção de Alagoas.

Para o conselho fiscal foram eleitos como efetivos os seguintes delegados: Benjamim Morais Filho da Cpeg; Hênio Melo, do Banco de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte; Paulo Emílio Malheiros, do Banco Regional de Brasília. Suplentes — Francis Meneses Leahy, da Cia. de Desenvolvimento de Alagoas; Ruarc Douglas Ferreira, do Banco do Estado de Goiás e Édilson de Sousa Leão, da Cia. de Desenvolvimento de Pernambuco.

O estatuto social da entidade foi aprovado na madrugada de ontem. A reunião terminou às 3h30m depois de eleita a nova diretoria. De acôrdo com o estatuto, que tem 36 artigos e 40 parágrafos é vedada a reeleição dos atuais dirigentes que têm mandato de um ano até junho de 1970. O estatuto adotou rotatividade de mandato: cada diretoria deve representar uma região. O estatuto será registrado no Rio de Janeiro que é sede e fôro da Abde, até que sejam instaladas em Brasília, realmente, tôdas as entidades financeiras do Govêrno federal.

ETAPA FUNDAMENTAL

Falando sôbre a entidade o seu primeiro presidente, Sr. Jairo Ortiza, afirmou que ela "representa uma etapa fundamental para a implementação dos planos regionais de fomento, pois sòmente a coordenação de esforços, a troca de conhecimentos e de experiências e o entrosamento de todos os organismos estaduais e regionais poderá dar a racionalidade de ação tão desejada para o aproveitamento total dos recursos disponíveis e acelerar o processo de crescimento da economia brasileira."

Disse o Sr. Jairo Ortiz que a ABDE integrando tôdas as agências de financiamento ao desenvolvimento vai colaborar prontamente no entrosamento dos vários planos regionais ou estaduais, bem como trará contribuição importante para atingir os objetivos anunciados pelo Ministro Hélio Beltrão quais sejam os de reorganizar nossa estrutura de financiamento instituindo um sistema nacional para amparar e incentivar o esfôrço de desenvolvimento mediante ação sincronizada dessas agências.

ENCERRAMENTO

O I Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento será encerrado amanhã com uma conferência do presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, que discorrerá sôbre a estratégia utilizada por aquela instituição para promover o desenvolvimento do país bem como sôbre as diretrizes básicas que têm norteado as relações do BNDE com os bancos de desenvolvimento. Hoje o Ministro Costa Cavalcânti estará em Araxá, aqui chegando às 10h30m para falar sôbre a atuação dos órgãos subordinados ao Ministério do Interior no setor específico do desenvolvimento regional, bem como sôbre os resultados conseguidos até o momento. O Ministro Costa Cavalcânti virá acompanhado da diretoria do Banco Nacional da Habitação e do Banco Nordeste do Brasil.

Concedidos NCr$ 20 milhões em créditos

O programa de assistência financeira à pequena e média indústria nordestina, coordenado pelo Banco do Nordeste, até fins de dezembro de 1968 havia resultado na contratação de 291 subempréstimos, no valor aproximado de NCr$ 23 milhões. Nesse montante, a participação de recursos do BNB atingiu cêrca de NCr$ 20 milhões, correspondendo os restantes NCr$ 3 milhões à contribuição dos Bancos Estaduais de Desenvolvimento, que funcionam no caso como agentes financeiros.

A informação consta do trabalho apresentado pelo Banco do Nordeste ao I Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento, que se realiza em Araxá, no qual o BNB se fêz representar por intermédio do presidente Rubens Costa e dos técnicos Juarez Novais, Válter Queirós e Júlio Lopes Lima, respectivamente chefes dos Departamentos Rural e Industrial e da Divisão de Pequena e Média Indústria.

No estudo em referência, de autoria do economista Júlio Lopes Lima, foi analisada a atuação daquele Banco de fomento no campo dos financiamentos industriais particularmente no que se refere à assistência concedida à pequena e média indústria. A adoção dêste programa decorre da tomada de consciência quanto ao importante papel da pequena emprêsa industrial na economia nordestina, seja pela sua contribuição para o emprêgo de mão-de-obra, seja pela sua participação no produto regional.

Desastre de trem mata um em Bagé

Pôrto Alegre (Sucusal) — Um morto e dezenas de feridos foi o passivo do desastre ferroviário ocorrido ontem na ferrovia Bagé—Rio Grande, quando duas composições, em regular velocidade, chocaram-se de frente.

O acidente deu-se às seis horas da manhã entre as estações Capão do Leão e Engenheiro Chaves, a 16 quilômetros da cidade de Pelotas. Segundo informação colhida junto ao agente da via férrea de Pelotas, a causa do acidente foi imprudência do maquinista Ivo Cruz, que conduzia o trem cargueiro procedente de Bagé e que desobedeceu à ordem de entrar no desvio, na estação Engenheiro Chaves, para franquear a via ao trem de passageiros que um minuto antes saíra de Pelotas.

DANOS

As duas locomotivas ficaram totalmente danificadas, descarrilando e arrastando cada uma vários vagões. O ajudante do maquinista do trem cargueiro, João Gentil, morreu no local do acidente, sendo desconhecido até o momento o número de feridos. Horas depois do desastre, todos os feridos foram transportados para a Beneficência Portuguêsa de Pelotas, ficando quatro hospitalizados.

Morte de presidiário é suspeita

Só os legistas do IML poderão apontar a **causa mortis** do presidiário Acir de Araújo, de 32 anos, encontrado morto ao amanhecer de ontem no pátio interno da Penitenciária Lemos de Brito, na Rua Frei Caneca, com sinais de estrangulamento.

Bicheiro prêso na Abolição

Dono de mais de 10 pontos de jôgo do bicho no Méier e Encantado, José Caruso Scafura, o **Piruinha**, foi prêso ontem na casa de sua amante, no Largo da Abolição. Scafura estava sendo procurado também por dois homicídios e tinha prisão preventiva decretada pelas 1.ª e 26.ª Varas Criminais.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.
MARIA ALICE

CARLOS ANTONIO RIBEIRO

(FALECIMENTO)

A família do Dr. Carlos Antonio Ribeiro comunica o seu falecimento e convida para o seu sepultamento, saindo o féretro às 16 horas de hoje, da Capela do Hospital da Beneficência Portuguêsa para o Cemitério de São João Batista. (0040

EUGÊNIO ELKIN HIME

(1.º ANIVERSÁRIO)

Maria Christina Teixeira Hime, Carlos Eugênio Hime, Paulo Sérgio Hime e senhora, Rafael Mário Hime, convidam parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário por alma de seu querido Eugênio, que mandam celebrar na Igreja Católica Polonesa, à Rua Marquês de Abrantes n.º 215, dia 8 de março, às 9,30 horas.

Ernesto Crissiuma Paranhos

(FALECIMENTO)

Dinah Caldas Paranhos, Antonio Francisco Azeredo da Silveira, Senhora e filhos, Israel Klabin, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro e avô, ocorrido ontem dia 6 de março, o entêrro sairá hoje, dia 7, às 11,00 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

JOAQUIM FRUCTUOSO PEREIRA GUIMARÃES

(FALECIMENTO)

Walter Sousa Guimarães, espôsa e filhos e Rita Nancy Guimarães Tozzi, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sogro e avô e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 7, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. (P

Tenente Coronel José Maia Viegas

(FALECIMENTO)

O Ministro do Exército e seu Gabinete cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do TEN. CEL. VIEGAS, Oficial do Gabinete, ocorrido ontem, dia 6, e convidam seus amigos para seu sepultamento, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério São Francisco Xavier (Caju), às 11,00 horas de hoje.

DEFESA DOMÉSTICA

Janete nega a participação de seu marido Celso no assalto ao pagador do Centro Psiquiátrico Pedro II

Policiais não têm provas contra suspeito no roubo ao Hospital Psiquiátrico

Pràticamente perdidos nas investigações, policiais da 25.ª DD ainda não conseguiram provar que o ex-sentenciado Celso Gouveia Ferrão, de 27 anos, foi um dos assaltantes do Centro Psiquiátrico Pedro II, de onde levaram uma pasta com NCr$ 28 mil.

As diligências realizadas até agora confirmaram apenas que ninguém viu Celso Gouveia entre os ladrões. As testemunhas dizem que Celso, um dia antes, estêve nas proximidades daquele hospital do Ministério da Saúde com um Volkswagen de côr idêntica ao usado pelos assaltantes.

COINCIDÊNCIA

A coincidência na côr dos automóveis foi explicada ontem pela mulher de Celso, Janete Ferreira, que disse ser o Volks caramelo de propriedade de um irmão do suspeito, um comerciante estabelecido com uma casa de móveis na Rua João Vicente, 663, em Osvaldo Cruz.

Ainda no último dia 17 Celso foi prêso quando dirigia o carro do irmão na Avenida Cesário de Melo, em Campo Grande, por não ter carteira de habilitação. Apesar de prêso em flagrante, Celso teve de continuar dirigindo o carro porque fazia cobranças para a firma do irmão.

Informações não confirmadas revelaram à polícia que Celso e seu irmão, Adelino, são receptadores de objetos roubados. Os policiais acreditam que Celso se apresente hoje em companhia de um advogado.

A polícia mantém prêso, sem culpa formada, o jovem Jorge Nascimento Mendes, empregado da casa de móveis do irmão de Celso. De concreto, a polícia nada sabe para esclarecer o roubo.

Sodré considera "briga de marginais" o Esquadrão da Morte, que voltou a matar

São Paulo (Sucursal) — Esta é uma briga de marginais, na qual pára-quedistas querem dar palpites — êste foi o comentário irritado do Governador Abreu Sodré, ao se referir a notícias de que seu Govêrno seria processado por se omitir no caso do Esquadrão da Morte.

Enquanto isso, em Santos, o Esquadrão da Morte executava ontem o marginal Luís Basílio da Silva, o *Boy*, de 26 anos, que havia deixado o presídio anteontem. Seu corpo, crivado de balas de vários calibres, foi abandonado na estrada velha de Santos, na altura do quilômetro 32.

"LUTA DE HOMENS"

— Li nos jornais que pretendem processar o Governador e o Secretário de Segurança pela existência, ou a chamada existência, do Esquadrão da Morte. O Secretário de Segurança já afirmou que o episódio não passa de uma luta de marginais — afirmou o Governador Abreu Sodré.

— É uma luta de homens em uma cidade de sete milhões de habitantes. Talvez não saibam, os que estranham, que São Paulo era uma cidade que tinha 1 milhão e 200 mil habitantes e de repente explodiu em têrmos populacionais. A explosão fêz com que surgissem também os marginais, criminosos, bandidos. Nossa polícia não pôde acompanhar com a mesma velocidade essa explosão, na sua preparação técnica para pôr fim ao que estava acontecendo na cidade — acentuou o Sr. Abreu Sodré.

Sem mencionar o nome do procurador do Estado, Hélio Bicudo, que ameaçou processá-lo, o Sr. Abreu Sodré acentuou:

— Poderia responder ao procurador. Soube ontem que êle era procurador do Estado porque me lembrava dêle como diretor da Central Hidrelétrica do Rio Paraná (Cherp). Êle é mais pseudo-especialista em eletricidade do que um procurador do Estado.

— Tenho um passado duríssimo para fazer das nossas leis a segurança de um povo. Não será alguém que não cresceu, tem apenas o nome, que me possa dar lições. Digo ao povo de São Paulo que me orgulho de ser um homem formado em Direito e quero defender a lei. Está na Secretaria de Segurança um homem, êste sim, que é professor de Direito, juiz dos mais eméritos que temos na magistratura. Essa briga de Esquadrão da Morte é uma briga de marginais e na qual pára-quedistas querem dar palpites — concluiu.

J. J. Abdalla é detido em São Paulo e Delfim decreta sua prisão administrativa

São Paulo (Sucursal) — O industrial e ex-Deputado federal J. J. Abdalla foi prêso ontem em Santo Amaro pela polícia, que acionou um forte dispositivo para capturá-lo.

Paralelamente, o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, determinou a prisão administrativa, por 90 dias, do mesmo industrial, de A. J. Abdalla e N. J. Abdalla, com base em parecer da Procuradoria-Geral da Fazenda. A medida se apóia na acusação de que os três se apropriaram indevidamente de impostos federais, que subiam a mais de NCr$ 11 milhões, referentes ao impôsto sôbre produtos industrializados.

DENÚNCIA ANÔNIMA

Segunda-feira passada, o delegado Barbour recebeu um telefonema anônimo, avisando que "há uma pessoa nova, chamada Abdalla, morando por aqui. Sabemos que seu nome apareceu muito nos jornais."

O delegado mandou verificar se a denúncia era procedente e, após constatar a presença de José João Abdalla em Santo Amaro, organizou um plano que resultou na captura do industrial.

Várias guarnições da Rádiopatrulha cercaram o local e até dois policiais tidos como integrantes do Esquadrão da Morte participaram da operação, muito armados e com colêtes à prova de balas.

Depois da prisão, Abdalla foi levado ao DEIC, qualificado na Delegacia de Vigilância e entregue ao Secretário de Segurança Pública. Êle estava foragido desde que sua prisão preventiva foi decretada no ano passado, medida que atingiu alguns dos seus familiares e diretores de suas firmas.

SONEGADOR

Segundo os têrmos da portaria do Ministro Delfim Neto que determinou a prisão administrativa de José João Abdalla, Antônio João Abdalla e Nicolau João Abdalla, êles, quando na direção da emprêsa J. J. Abdalla e Fábrica de Cimento Perus, recebiam impostos dos compradores e não os recolhiam aos cofres da União.

STF diz que não há meio de obrigar pagamento de prêmio de rifas não autorizadas

Brasília (Sucursal) — Os que compram bilhetes de rifas não autorizadas poderão ganhar e não levar, pois não há meio de impelir judicialmente o responsável a entregar o prêmio, segundo decidiu a primeira turma do Supremo Tribunal Federal, acolhendo voto do Ministro Luís Gallotti.

Daniel Augusto do Nascimento comprou em Cambará um bilhete da rifa de um Gordini, pretensamente realizada pela Congregação Mariana. Ganhou mas não lhe entregaram o carro. Recorreu ao juiz, que o julgou carecedor de ação, bateu às portas do Tribunal de Justiça do Paraná, também sem êxito. Mas não esmoreceu: foi até o Supremo, onde igualmente lhe negaram direito.

O VOTO

Os diretores da Congregação Mariana disseram, nos autos, que não tinham conhecimento da rifa e nem a haviam autorizado. O Ministro Luís Gallotti, ao proferir seu voto, negando o Gordini a Daniel do Nascimento, salientou, lembrando outra decisão que proferiu no STF: Tratando-se de atividade ilícita, a que aderiu o autor, ora recorrido, a obrigação para com êle contraída é uma das chamadas obrigações naturais, a que apenas corresponde um dever moral e cujo cumprimento não pode ser exigido judicialmente, embora, quando voluntàriamente cumpridas, não se possa pleitear a restituição do que foi pago (Código Civil, Arts. 970 e 1 477).

Assim, quem participa de rifa ilícita, porque não legalmente autorizada, já deve saber que, sendo contemplado, se não houver pagamento voluntário, não terá meio de, em juízo, compelir o devedor a efetuá-lo.

Diz ainda a sentença que o autor supunha legal o sorteio. Todavia, conforme o disposto na Lei de Introdução ao Código Civil (Art. 3.º), ninguém se pode escusar alegando que não conhece a lei. Verdade é que a rigidez do dispositivo tem sido atenuada pela doutrina e pela jurisprudência, quando se trata de matéria contratual, sem que interfira preceito proibitivo de ordem pública. Mas aqui, precisamente, há que obedecer a um tal preceito.

Diz também a sentença que, comprando um cartão da rifa, "fê-lo o autor, não com o intuito de jôgo, mas para tentar a sorte. Ora, é no depender exclusiva ou principalmente da sorte que está a característica do jôgo de azar (Lei das Contravenções Penais, Art. 50, parágrafo 3.º, a), sendo que o caso presente está enquadrado no Artigo 51, parágrafo 2.º da mesma Lei de Contravenções.

Em face do exposto, embora conheça do recurso, nego-lhe provimento."

Franco imita Paula Soares e proíbe funcionários do Detran de falar à imprensa

O comandante Celso Franco decidiu ontem tomar a mesma atitude do Sr. Paula Soares em relação à crise entre os dois órgãos: os funcionários da Secretaria de Obras desde quinta-feira da semana passada estão proibidos de falar à imprensa, e os do Departamento de Trânsito desde ontem.

Uma entrevista coletiva do diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Geraldo Pena Firme, chegou a ser interrompida pelo comandante Celso Franco, sob a alegação de "pressa para tratar de nossos assuntos."

DEPOIS DO ENCONTRO

O que circula nos corredores do Departamento de Trânsito é que o comandante Celso Franco está agastado com o desfecho do encontro de anteontem com o Sr. Paula Soares e o Governador Negrão de Lima, havendo inclusive o comentário de que "êle esperava que o Governador lhe desse razão em tôdas as reclamações contra a Sursan."

O Sr. Gerardo Pena Firme acha, entretanto, que a verdade não é esta, mas que "depois de ouvir as explicações e sugestões de ambas as partes, o Governador resolveu destacar a necessidade de um maior entrosamento entre os órgãos estaduais, o que será feito a partir de agora.

Indagado sôbre o caso do Viaduto Castro Alves, que a Sursan queria que tivesse duas mãos de direção e o Departamento de Trânsito resolveu o contrário e, anteontem, o Governador do Estado retornou tudo ao ponto inicial, o Sr. Gerardo Pena Firme explicou:

— Bem. Se tomamos a primeira atitude foi com base em dados que não aconselhavam outra solução. De qualquer maneira, não nos custa nada acatar a decisão do Governador Negrão de Lima e fazer uma nova experiência no local.

Sunab quer rever portaria para restaurante fornecer as 10 refeições comerciais

A Sunab já está pensando em modificar sua portaria que instituiu no dia 25 de janeiro o prato comercial nos restaurantes e lanchonetes da cidade, a fim de obrigar os comerciantes a servir todos os dez tipos de refeições e não se limitar a vender sòmente um prato durante todo o mês.

Muitos comerciantes preferem servir aos seus fregueses a refeição n.º 9 — macarronada com almôndegas — e a n.º 10 — macarrão à bolonhesa — pois não são acompanhadas de feijão e arroz. Ambas custam NCr$ 1.60 e são complementadas por um copo de leite pequeno, salada de legumes da época e sobremesa.

SEM ESCOLHA

Os comerciantes têm preferido não fornecer outros tipos de refeição programados pela Sunab, onde se inclui carne de carneiro, carne-sêca, dobradinha, feijão branco e prêto, pescadinha, batata-inglêsa, bife *rolé* e outros produtos.

Para cada um dos dez tipos de prato comercial, a Sunab determinou quantidade certa para cada produto e os preços variam de NCr$ 1,60 a NCr$ 1.90. A fiscalização do órgão vem observando a constância em que os restaurantes e lanchonetes têm servido um mesmo tipo de comida, sem nenhuma variação, conforme se previa.

Assessôres do superintendente da Sunab admitiram a revisão da portaria, após reconhecerem que "no aspecto da obrigatoriedade de uma maior flexibilidade dos tipos de refeição servidos, o documento é falho."

Rio terá hoje tempo instável

O tempo hoje no Rio e Niterói será instável, melhorando no final do período, segundo previsão do Escritório de Meteorologia. Uma frente fria — com pouca atividade — foi localizada pelos técnicos, atingindo os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, sul de Goiás e centro de Mato Grosso.

No Rio, a Penha continuou o local de mais elevada temperatura, com 32,8 graus, e o Alto da Boa Vista o de mais baixa, registrando 21,5 graus. A temperatura entrará em ligeiro declínio e a visibilidade será entre moderada e boa. A umidade relativa do ar fica entre 79 e 81%, no Rio e Niterói.

Minas amplia Campanha da Fraternidade

Belo Horizonte (Sucursal) — Terminada a Semana do Sorriso, chegou a vez da Semana do Apêrto de Mão, dentro do programa da Campanha da Fraternidade em Minas, que tem por finalidade aumentar a participação de cada um na vida do próximo.

A próxima promoção da campanha será a Semana do Muito Obrigado. O Arcebispo de Belo Horizonte, D. João Resende Costa, levou ontem o movimento à cidade de Pedro Leopoldo, onde instalou a sétima escola polivalente da PUC e anunciou para 20 dêste mês o Dia do Doente.

No dia 21 será inaugurada, em Belo Horizonte, a exposição de cartazes e composições sôbre o tema **Para o Outro, o Próximo é Você**, a que concorrem secundaristas desta capital.

Corte de luz em Petrópolis dá prejuízos a avicultores de São José do Rio Prêto

Niterói (Sucursal) — Os constantes cortes de energia em Petrópolis, município servido pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE), começaram a causar sérios prejuízos aos avicultores de São José do Rio Prêto — o maior parque avícola da América do Sul — com a morte de milhares de pintos de um dia, que não podem viver fora da chocadeira.

A Câmara de Petrópolis tem dedicado, em suas últimas sessões, todo o seu expediente ao problema dos cortes de energia, enquanto líderes empresariais anunciam um contato com o Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, para tentar superar o problema. A CBEE pertence ao grupo da Eletrobrás.

CORTES AUMENTARAM

Os vereadores salientam que os cortes se tornaram mais sistemáticos, chegando às vêzes a durar duas horas seguidas, depois que o Presidente Costa e Silva encerrou a sua temporada de veraneio no Palácio Rio Negro. Antes, os cortes eram esparsos e tinham curta duração.

A maior reclamação dos empresários é quanto à falta de aviso prévio para os cortes, realizados, de surprêsa, com prejuízos gerais. A anormalidade começou a afetar, também, o parque têxtil do município, que se constitui no mais forte componente de sua economia.

Em Niterói, também servida pela CBEE, os cortes de circuito começaram a afetar, como em Petrópolis, a vida da cidade. Na capital fluminense a energia falta, geralmente, depois das 18 horas, a curtos intervalos, impedindo o comércio de estender o seu funcionamento até às 20 horas.

EXPANSÃO

Segundo o Serviço de Relações Públicas da CBEE, os cortes visam à expansão das linhas de transmissão e rêdes de distribuição da emprêsa, que opera, além de Petrópolis e Niterói, em São Gonçalo, Magé, Rio Bonito, Itaboraí e Maricá.

A CBEE situa-se, de acôrdo com recente pesquisa de órgãos federais e estaduais, no centro de uma das áreas industriais mais importantes do Estado, depois da que é formada pelos quatro municípios da Baixada Fluminense.

Ceará cede a Teresina dois grupos geradores

Fortaleza (Correspondente) — Dois grupos geradores móveis de 3 mil kVA. vão ser emprestados pelo Ceará a Teresina (Piauí) para auxiliar no abastecimento de energia daquela capital até que comece a funcionar a hidrelétrica de Boa Esperança.

O pedido do Govêrno do Piauí é idêntico ao anteriormente formulado pelo Govêrno do Maranhão, que já conta com dois dêsses geradores reforçando o sistema energético de São Luís.

BRIGA

Os geradores pertencem à Eletrobrás e ficaram em Fortaleza, mesmo depois da inauguração da energia de Paulo Afonso, como reserva para um caso de pane no sistema geral da Chesf. Ao todo são 12 unidades e a cessão de dois dêles ao Maranhão provocou celeuma no Ceará, onde nem o Governador nem as entidades de classe do comércio e indústria queriam admitir a retirada, apesar do colapso de energia que São Luís atravessa.

Vencida a luta pelos maranhenses, agora o Piauí reivindica a mesma coisa, alegando que a energia de Boa Esperança ainda demorará seis meses. O Governador Plácido já concordou, tendo o Sr. José Afonso Sancho, presidente da União das Classes Produtoras, também se manifestado favorável.

Tribunal de Justiça aponta listas para desembargador e juiz da Côrte de Alçada

O Tribunal de Justiça escolherá hoje, entre 17 advogados, os seis que integrarão as duas listas tríplices que apontarão os ocupantes de uma vaga de desembargador e outra de juiz no Tribunal de Alçada.

Além dessas eleições, haverá outras cinco, mas as listas serão organizadas com juízes de direito. Duas delas destinam-se a vagas de desembargador, completando-se a primeira pelo critério de antiguidade, e a segunda, por merecimento.

CANDIDATOS

Como é grande o número de candidatos a vagas de desembargador e de juiz substituto do Tribunal de Alçada, os desembargadores têm encontrado algumas dificuldades no trabalho preliminar de confecção de chapas e nas sondagens. Há, por êsse motivo, trabalho de bastidores.

Quanto aos preparativos para a eleição de juízes substitutos do Tribunal de Alçada também houve algumas dificuldades: a lei diz que só pode ser escolhido o juiz que estiver entre os cinco mais antigos. Ocorre, porém, que nove juízes já requereram as quatro vagas.

São os seguintes os advogados que se inscreveram para integrar as listas tríplices de candidatos a desembargador: Clóvis Ramalhete, Ebert Chamoun, Ildefonso Mascarenhas da Silva, José Bonifácio Diniz de Andrada, Roberto Barcelos de Magalhães e Rubens Ferraz. Para a vaga de juiz do Tribunal de Alçada, os advogados Albert Dau, Alfredo Tranjan, Caetano José da Fonseca Costa, Clemenceau de Azevedo Marques, Jean-Louis Bodin, Manuel da Costa Braga, Mário de Figueiredo, Renato Gabizo, Roberto Barcelos de Magalhães, Valdir de Castro Manso e Wilson Salazar.

Saquarema faz festa por vitória

Niterói (Sucursal) — Com foguetes, gritos e muita confraternização entre os moradores, Saquarema recebeu a notícia de que tinha ganho a causa pela posse de terras na disputa com a província carmelita de Santo Elias.

A Prefeitura prometeu promover uma festa para comemorar a vitória na questão que se arrastou por mais de dez anos, mas o prefeito Jurandir da Silva Melo resolveu que a comemoração, integrando tôda a população, só será realizada depois que o acórdão fôr publicado no **Diário Oficial do Estado.**

FESTEJO

O irmão do prefeito de Saquarema, seu secretário e advogado do Município na disputa com a província carmelita, Sr. Leonel da Silva Melo, disse que assim que terminou o julgamento em Niterói o prefeito Jurandir Melo seguiu diretamente para Saquarema, a fim de transmitir a notícia aos moradores. A alegria foi geral, improvisando-se uma comemoração, com passeata e foguetes.

Apesar de já estar decidida a questão, o prefeito resolveu que a festa a ser oferecida ao povo pela vitória não será realizada agora, mas só depois que o acórdão fôr publicado.

Maioria dos ônibus está parada

O Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros calcula que suas associadas estão no momento com 15 a 25 carros, em média, parados porque os motoristas foram cumprir as exigências das autoridades estaduais para obterem nova habilitação.

Com a volta dêsses motoristas, o número de ônibus em tráfego crescerá de 30 a 40 por cento. Embora já aprovados nos exames do sindicato de sua categoria profissional, os motoristas terão que se inscrever novamente na Secretaria de Serviços Públicos antes de voltar ao trabalho.

CANDIDATOS

Para a inscrição no sindicato, os candidatos, que chegam a quase dois mil, deverão apresentar carteira de identidade ou profissional. Só depois farão exame médico-radiográfico e serão vacinados, em data a ser marcada pela entidade. O local dos exames será o Maracanã.

Fatorial está muito bem mas Nahid acha difícil ganhar a Prova Especial

Esclarecendo que a pista pesada e o *train* lento da corrida motivaram o fracasso de Fatorial, o seu treinador, Alberto Nahid, frisou que o filho de Zangado, novamente inscrito amanhã, na Prova Especial, terá seriíssimos rivais em Light Romu e Astro Grande, embora a forma do seu pensionista nada deixe a desejar.

Nahid, que ocupa uma das principais colocações nas estatísticas da presente temporada, possuindo no momento, 40 parelheiros para cuidar, inscreveu ao todo seis animais nas reuniões de amanhã e domingo, destacando a égua Better-Half como a sua melhor inscrição, em que pêse se achar no campo da carreira a competidora Jaldaia, que aponta como a fôrça da competição.

FATORIAL

Afirmando que Fatorial deverá produzir muito mais na pista leve, Alberto Nahid fêz questão de ressaltar a ótima forma que o mesmo ostenta, haja visto o seu exercício de 2m 33s para os 2 200 metros, agradando, tendo também apresentado boa disposição no apronta os 1 000 em 1m 11s. O preparador acrescenta, entretanto, que Light Romu e Astro Grande são, indiscutivelmente, os donos da Prova Especial, sendo duríssima a carreira para o seu pensionista.

Quanto a El Malak, deixou claro ser o filho de Elpenor — mais pelo pouco pêso que deslocará — um excelente refôrço no número seis, que pelas peripécias tão naturais em uma carreira, poderá perfeitamente chegar no marcador.

Licínio diz que refeições dos cavalariços são ótimas e os preços serão mantidos

Licínio Salgado, superintendente do Jóquei Clube Brasileiro, explicou que a qualidade das refeições do restaurante destinado aos cavalariços melhorou muito, conforme as autoridades já puderam observar, mas quanto ao preço de NCrS 60,00 mensais, a entidade não recuará um centavo.

Afirmando que os cavalariços representam uma classe privilegiada, percebendo sòmente um salário mínimo por mês, mas em compensação tendo local para dormir, além de gratificação para levar um parelheiro ao Hipódromo em dia de corrida, e outra na ocasião da vitória, Linício Salgado declarou que tivesse um dia de escolher um trabalho braçal certamente seria o de escovador de cavalos de corrida e faria questão de que o fato acontecesse na Gávea.

PROBLEMA DO GOVÊRNO

O Superintendente não admite comparação da despesa de alimentação com relação ao salário mínimo que cada cavalariço percebe, pois as refeições devem mesmo custar no mínimo NCr$ 60,00 e quanto aos vencimentos pequenos dos cavalariços acha que isso é problema do Govêrno.

Salientou, inclusive, que o Jóquei Clube oferece pratos de primeiríssima, que lhe custam em média de NCr$ 2,10 a NCr$ 2,30, apenas por NCr$ 1,00 e quem não gostar que trate de procurar os restaurantes públicos, onde a própria refeição tabelada pelas autoridades nunca é inferior a NCr$ 1,60.

NADA IGUAL

Licínio Salgado acrescentou que não deve haver motivos de reação dos cavalariços, pois o preço é cômodo para a classe. A comida também é tão boa que não acredita ser possível a nenhum dêles jamais ter-se alimentado tão bem quanto agora. Comprando todos os gêneros de primeira, admite que os cavalariços não teriam condições de preparar refeições sequer parecidas com as oferecidas pelo Jóquei Clube.

NÃO DIMINUI

Depois de esclarecer que os demais funcionários do Jóquei sòmente podem se alimentar pagando NCr$ 1,50, e que os cavalariços são favorecidos com refeições a NCr$ 1,00, Licínio Salgado comentou que o preço de NCr$ 60,00 será mantido pois em caso contrário a comida teria a sua qualidade mudada, motivando as críticas e os problemas de antigamente.

Adiantou, ainda, que os advogados do Jóquei Clube foram consultados quando as refeições foram aumentadas em mais de cem por cento e admitiram ser perfeitamente legal essa elevação, já que não se trata de um restaurante público.

Acorillis reaparece como uma das fôrças do sétimo páreo de domingo na Gávea

Acorillis atuará pela primeira vêz na Gávea nesta temporada, como uma das fôrças da penúltima carreira de domingo, principalmente se o páreo for realmente realizado na pista de grama.

O filho de Accordeon — que tem o seu rendimento sensivelmente diminuído na pista de areia — secundou o animal Jatobá, em sua derradeira atuação levada a efeito no ano que passou, e terá nesta nova oportunidade como mais sérios inimigos, os competidores Calígula, Cadirbun, Claubert e Peixe.

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — kg

1—1 Granfina, F. Estêves .. 11 52
2 Precioso, J. Garcia .. 7 51
2—3 Violento, A. Hodecker 3 55
4 Eremita, O. F. Silva . 10 54
" X. N., N. correrá .. 5 54
3—6 Allegretto, D. Santos . 6 54
7 Tulinha, N. correrá .. 2 54
8 Mambrum, J. Queirós . 4 55
4—9 Maxim's, H. Vasconcelos ... 9 55
10 Flora Boneca, M. Alves 13 54
11 El Clamor, A. Lins .. 8 54

2.º PAREO - As 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 3 500,00

1—1 Juaninha, J. Machado 6 56
" Jaldessa, J. Sousa .. 4 56
2—2 Tinana, H. Ferreira . 1 56
3 Lei's Kiss, A. Ramos . 7 56
3—4 Dabohemia, P. Pinto . 5 56
5 Fair Suprema, M. Silva ... 2 56
" Happy Week End, G. Meneses ... 3 56

3.º PAREO — As 15h — 1 400 metros — NCr$ ___,00 — kg

1—1 Gauchinha Linda, O. Cardoso ... 2 60
2—2 Halimo, J. Silva ... 3 56
" Haju, A. Santos ... 54
3—4 Impostor, F. Maia ... 6 58
4—5 Oceanique, P. Lima . 1 54
6 Foreigner, D. Santos . 7 54

4.º PAREO - As 15h 30m - 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — kg

1—1 Jaldaia, J. Machado . 8 56
2 Infula, A. Santos 9 56
2—3 Danilla, F. Estêves . 1 56
4 Buliceira, J. Silva ... 5 56
3—5 Courage, B. Santos .. 10 56
6 Beaverdam, D. F. Graça ... 2 56
7 Miss Nazaré, N. correrá ... 56
4—8 Missa Cadir, O. Cardoso ... 6 56
9 Better-Half, J. Barbosa ... 3 56
10 Adrache, U. Meirelles 4 56

5.º PAREO - As 16h 05m - 1 000 metros — (Grande Prêmio Remonta do Exército) — (Clássico) — NCr$ 12 000,00 — kg

1—1 Onch, P. Alves ... 4 55
2 Happy Magnificent, G. Meneses ... 55
3 Executor, F. Estêves . 4 55
2—4 Amor Mio, O. Cardoso 5 55
5 Nororó, M. Silva ... 9 55
6 Beabá, R. Penido ... 8 55
3—7 Cumberland, J. Machado ... 2 55
" Orrato, B. Santos ... 11 55
8 Lelé, J. Queirós ... 7 55
4—9 Apagador, D. Santos . 1 55
10 Jugo, J. Pinto ... 3 55
" Juca, A. Santos ... 6 55

6.º PAREO - As 16h 40m - 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting) — kg

1—1 Jingol, A. Santos ... 2 51
" Juca, A. Santos ... 8 54
2 Happy Race, G. Meneses ... 7 54
2—3 Bonfri, D. Santos ... 9 58
4 Cabocló, S. Silva ... 10 54
3—5 Evenfall, A. Machado . 12 54
6 Xodó Araby, L. Correia 5 54
" Crillon, J. Pinto ... 11 54
4—7 Blue, J. Queirós ... 6 54
8 Bisão, M. Silva ... 4 54
" El Guitarrero, J. Machado ... 3 54
10 Ojigo, O. Cardoso ... 1 54

7.º PAREO - As 17h 15m - 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — kg

1—1 Acorillis, M. Alves ... 6 56
" Estrellante, R. Penido 8 56
2 Saint Marc, G. Meneses . 3 56
2—3 Cadibrun, P. Alves ... 1 56
4 Indio, A. Santos ... 5 56
" Iamém, F. Conceição . 11 56
3—5 Calígula, J. Reis ... 2 56
6 Gotano, M. Silva ... 4 56
7 Bangazal, P. Lima ... 7 56
4—8 Claubert, J. Pinto ... 10 56
9 Kinnaraya, J. Barboza 12 56
" Peixe, D. Santos ... 9 56

8.º PAREO - As 17h 50m - 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting) — (Areia) — kg

1—1 Lord Zumbo, J. Pedro F.º ... 8 57
2 Fair Divino, M. Silva 1 57
3 Anik, J. Paulielo ... 3 57
2—4 Indiafon, D. Santos ... 5 57
5 Tamoyo, P. Alves ... 2 57
6 Herêia, C. R. Carvalho ... 9 57
" Algaroba, N. correrá . 4 57
3—7 Sandalo, U. Meireles 5 57
8 Hal-Grenito, J. Borja 6 57
4—9 Souviens-Toi, J. Queirós ... 10 57
11 Haco, J. Correia ... 11 57
12 Uacó, F. Ramos ... 12 57

SANGUE DE CAMPEÃO

Juca estréia no GP, domingo, bem recomendado por ser um irmão de Edição

Astro Grande assinala 50s no apronto para a estréia

Astro Grande, um dos grandes nomes da Prova Especial de amanhã na Gávea, voltou a demonstrar o seu ótimo estado, no apronto ontem realizado, ao abordar os 800 metros em 50s, na pista de areia, dominando fàcilmente um companheiro.

A égua Invitation, uma das fôrças da carreira inicial, também impressionou, pois com Gabriel Meneses em seu dôrso, vindo de mais longe, assinalou 38s para uma partida de reta, muito à vontade. Urussaba, que não corre mal, mostrou acentuadas melhoras, embora tenha percorrido suavemente os 700 em 48s.

INVITATION

Invitation (G. Meneses) vindo de mais distância desceu a reta em 38s, muito à vontade. Urussaba (A. Ramos) não se empregou nesta partida de 48s os 700. Amsville (J. Machado) agradou muito na partida de 39s a reta e Quedulce (J. Santana) encontrando com uma companheira pelo caminho, chegou sobrando em 5s3|5 os 700.

MINHA GATINHA

Alicondom (I. Sousa) chegou muito próximo de Jason (J. Pinto) em 44s2|5 os 700. Minha Gatinha (A. Ramos) chegou correndo muito nesta partida de 36s2|5 a reta. Good Loocking (G. Meneses) vindo sempre pelo centro da pista e não sendo ajustado em parte alguma finalizou em 45s os 700. El Zig (D.F. Graça) os 700 em 44s, agradando qualquer coisa e colado à cêrca externa. Goiás (F. Maia) a reta em 37s, com seu ginete muito sereno. Rastro (M. Silva) os 700 em 44s, demonstrando alguns progressos, pois vinha esperando por um outro, que casualmente encontrou, e Patchouly (J. Queirós) aumentou para 46s2|5 sem despertar muito interêsse.

JÚBILO

Jacquin (G. Meneses) vinha esperando por um companheiro em 37s2|5 a reta. Júbilo (J. Machado) com grande facilidade trouxe 43s 1|5 para os 700. Endyclod (J. Reis) dá um carreirão de 49s os 700. Medel (A. Machado) vindo de mais distância desceu a reta em 39s 2|5, de galope largo. Barwell (D.F. Graça) os 700 em 44s2|5, com algumas resrevas.

CANOEIRA

Canoeira (M. Silva) desceu a reta em 37s, com muita facilidade e Jalba (A. Santos) aumentou para 37s2|5, chegando agarrada com uma companheira.

JEU D'OR

Astro Grande (F. Pereira F.) os 800 em 50s, encontrou com um companheiro na entrada da reta e o dominou de passagem. Burlesque (J. Queirós) os 800 em 53s2|5, não agradando. Light Romu (G. Meneses) vindo de mais distância completou o quilômetro em 1m05s, chegando um pouco ajustado. Don Rebimba (A. Nery) os 800 em 52s3|5, com algumas reservas. Jeu D'Or (O. Cardoso) pelo caminho mais longo e com grande facilidade dominou um companheiro que encontrou pelo caminho em 1m04s3|5 o quilômetro. Fatorial (P. Alves) aumentou para 1m11s, de carreirão. El Malak (O.F. Silva) vindo de mais longe finalizou os 700 em 45s, com muito boa disposição. Mocklin (A. Ramos) não se empregou neste floreio de 1m07s2|5 o quilômetro. Mussari (J. Silva) os últimos 700 em 45s1|5, deixando muito boa impressão, e Savi (L. Correa) os 800 em 51s1|5, corria muito no ajuste final.

ALLUMEUR

Allumeur (C.A. Sousa) vindo de mais distância, completou os 360 em 22s2|5, com muita facilidade. Obstiné (M. Silva) os 700 em 45s2|5, com sobras. Monterrey (J. Borja) dá um passeio de 41s a reta. Urbaneja (G. Franco) chegou sobrando ao lado de um outro em 39s2|5 a reta. Faisão (J. Reis) dá um passeio de 55s os 800, vindo sempre juntinho à cêrca externa. Almablue (J. Pedro F.) melhorou para 50s1|5, agradando qualquer coisa e Ripper (G. Meneses) os 700 em 44s, algo solicitado no arremate.

IRON HORSE

Farjo (J. Barbosa) a reta em 38s2|5, com sobras. Idílio (L. Correia) os últimos 360 em 22s2|5, muito à vontade. Irajá (J. Pinto) a reta em 39s, suavemente. Mônaco (J. Pedro F.) os 700 em 46s2|5, corria bem e sempre pelo centro da pista. Iron Horse (P. Alves) melhorou para 43s4|5, com muita facilidade. Suez (A. Ramos) melhorou para 43s2|5, agradando muito. Itabirito (H. Vasconcelos) os últimos 360 em 22s2|5, sem ser alertado em parte alguma. Afoito (B. Santos) na reta oposta anotamos 36s sem despertar muito interêsse e Cupidon (J. Portilho) os 800 em 50s2|5, corria muito.

CHANANEU

Inshacê (L. Corrêa) a reta em 41s1|5, muito à vontade. Manini (J. Queiroz), fêz duas partidas de 360 a primeira em 22s2|5 e a outra em 23s, não agradando. Arancita (D. Santos) a reta em 39s4|5, com algumas reservas. Jeune Fille (J. Machado) os 700 e m46s, deixando muito boa impressão. Ioiô (L. Acuña) a reta em 41s, de carreirão. Ke-Sá (J. Pinto) vindo algo afastado da cêrca assinalou 47s os 700, um pouco alertado e Chananéu (H. Ferreira) a reta em 37s2|5, com alguma facilidade.

Binóculo

Onch é um potro de tantas qualidades que o seu criador, Ernâni de Azevedo Silva, já propôs a sua troca no encerramento da campanha, por três potros, que serão escolhidos livremente. O proprietário do filho de Pharas, comendador João Jabour, aceitou a transação, que veio mostrar que a excelente corrente de sangue de Onch, como o seu porte e o valor demonstrado nas pistas, o recomendam como uma promessa na reprodução dentro de mais alguns anos.

TICKLER EM REPOUSO

O reprodutor inglês, Tickler, que será enviado ao Haras Belmont, foi desembarcado ontem e se encontra em repouso nas cocheiras do treinador Paulo Morgado. Os problemas de uma longa viagem não impediram que Tickler chegasse revelando um excelente estado físico mas, mesmo assim, ficará em observação durante dez dias, antes de ser embarcado com destino ao Paraná.

MOVIMENTO

Continuam com muito movimento as vilas da Gávea e, ainda ontem, Junco deixava as cocheiras de Válter Freitas e era levado para as de Leopoldo Benitez. Bebeca, que chegou do Tarumã, já se encontra nos boxes de Carlos Ivã Pereira Nunes, enquanto Kalidon e Salomagry, que vieram de Cidade Jardim, deram entrada, respectivamente, nas cocheiras de Sílvio Morales e Válter Aliano. Saíram da Gávea, por terem sido vendidos ao Centro Hípico do Exército, localizado em São Cristóvão, os animais Ceró, Alzon, Fantail, Mangetout, Hemiciclo e Herval.

NÚMEROS DA GÁVEA

Os verdadeiros números que representam o panorama turfístico da Gávea, no setor dos treinadores, mostram Ernâni de Freitas com 71 pupilos. Logo a seguir estão José Luís Pedrosa, com 56; Paulo Morgado, com 51; Antônio Pinto da Silva, com 51; Rubens Silva, com 42; Alberto Nahid, com 40; Manuel de Sousa, com 38; Artur Araújo, com 37; Levi Ferreira, com 36 e Zilmar Guedes, com 35 pensionistas.

1 490 ALOJADOS

Atualmente as vilas da Gávea reúnem nada menos de 1 490 parelheiros. São 442 de dois anos; 340 de três; 282 de quatro; 240 de cinco; 149 de seis; 27 de sete; 7 de oito e 3 de nove anos de idade. Entre os 1 490 animais, 739 nasceram em São Paulo; 397 no Rio Grande do Sul; 207 no Paraná; 126 no Rio de Janeiro; 16 em Santa Catarina; 3 na Guanabara, 1 em Mato Grosso e 1 na Argentina.

SÃO PAULO NA FRENTE

O Estado de São Paulo aparece liderando na Gávea, através de 787 inscrições e 107 vitórias. Depois vêm o Rio Grande do Sul com 554 inscrições e 49 vitórias; o Paraná com 191 inscrições e 33 vitórias; o Rio de Janeiro com 137 inscrições e 24 vitórias; Santa Catarina, com 11 inscrições e 1 vitória; a Argentina, com 5 inscrições e 1 vitória e o Estado da Guanabara, com 7 inscrições e nenhuma vitória.

LEILÕES EM SÃO PAULO

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Estado de São Paulo, que foi a entidade promotora do leilão dos produtos de dois anos no ano passado, já tem pronto o regulamento do leilão de reprodutores e de animais em treinamento que realizará na semana do próximo mês. Na ocasião serão leiloados, ainda, 14 éguas inglêsas adquiridas em Newmarket.

CHEGARAM DO PARANÁ

Como acontece algumas vêzes a cada mês, Manuel Brito Pereira, trouxe nôvo grupo de animais do Paraná. Desta vêz levou Bugre e Hanor para as cocheiras de Célio Tourinho, enquanto Nycron destinou aos boxes de Orlando Martins Fernandes. Brito também leva constantemente parelheiros da Gávea para Curitiba.

RANGEL NÃO MONTOU

Embora fôsse liberado pelo Serviço Médico do Jóquei Clube, após o acidente sofrido no dorso da potranca Nigra, Rangel Carmo ainda na manhã de ontem sentia fortes dores nos músculos do pescoço e teve de ser substituído na direção de Loyal. Como está submetido a um severo tratamento espera trabalhar ainda na madrugada de amanhã.

SACRIFICADO ÍNDICO

O aprendiz Édson Marinho sofreu um acidente sem conseqüências, quando seu pilotado Indico, passava pelo vencedor, galopando e de repente caiu com violência ao solo. E. Marinho nada teve de grave, mas o cavalo ficou inutilizado para corridas, sendo logo após sacrificado.

Good Loocking corre amanhã no segundo páreo cotado mais uma vez como favorito

Tendo como jóquei Gabriel Meneses, o cavalo Good Loocking participará do segundo páreo da reunião de amanhã na Gávea, cotado novamente como favorito, pois a sua forma nada deixa a desejar.

O pensionista de Ernâni de Freitas ainda não conseguiu vencer após o reaparecimento, tendo sido o grande preferido do público nas três últimas vêzes em que competiu, quando arrematou na segunda colocação, surge agora como a fôrça inconteste da prova.

AMANHÃ

1.º PAREO — As 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — kg:

1—1 Invitation, G. Meneses 4 58
2—2 Estroinice, J. B. Paulielo, ... 2 54
3—3 Urussaba, A. Ramos, . 1 54
4 Pitis, J. Barbosa, ... 5 54
4—5 Amsville, J. Machado, 3 54
6 Quedulce, J. Santana, 6 54

2.º PAREO — As 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — kg:

1—1 Alicondom, I. Sousa, . 8 53
2 Minha Gatinha, A. Ramos, ... 9 52
2—3 Good Loocking, G. Meneses, ... 1 56
4 El Zig, D. F. Graça, .. 2 56
3—5 Goiás, F. Maia, ... 4 53
6 Royal Fox, M. Henrique, ... 3 53
4—7 Rastro, M. Silva, ... 6 55
8 Patchouly, J. Queirós, 7 53
9 Seu Nenê, N. Correrá, 5 51

3.º PAREO — As 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — (Grama) — kg:

1—1 Jacquin, G. Meneses, 7 56
2—2 Júbilo, F. Estêves, .. 1 56
3 Chambertin, D. Santos 2 56
3—4 Endyclod, J. Reis, ... 6 56
5 Medel, A. Machado, .. 3 56
4—6 Jason, J. Pinto, ... 5 56
7 Barwell, D. F. Graça, 4 56

4.º PAREO — As 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Grama) — kg:

1—1 Iassy, O. Cardoso, .. 10 55
2 Quille, J. Queirós, ... 4 55
2—3 Coaralinda, F. Estêves, 7 55
4 Canoeira, M. Silva, ... 6 55
5 Cascatinha, D. Santos, 9 55
3—6 Xacy, J. Pedro Filho, 1 55
7 Jalba, A. Santos, ... 5 55
" Jovem, J. Ramos, ... 2 55
4—8 Xarmeuse, J. Machado, 11 55
9 Happy Excelent, G. Meneses, ... 6 55
10 Tarcisa, J. Borja, ... 3 55

5.º PAREO — As 16h05m — 2 200 metros — NCr$ 3 500,00 — (Prova Especial) — kg:

1—1 Astro Grande, F. Pereira F.º, ... 1 56
2 Burlesque, J. Queirós, 4 52
2—3 Light Romu, G. Meneses, ... 10 60
4 Don Rebimba, J. Pedro F.º, ... 3 55
3—5 Jeu D'Or, O. Cardoso, 11 60
6 Fatorial, P. Alves, ... 2 58
" El Malak, O. F. Silva, 8 49
4—7 Mooklin, A. Ramos, .. 5 55
8 Massari, J. Silva, ... 9 59
9 Savi, L. Correia, ... 7 54

6.º PAREO — As 16h40m — 1 400 metros - NCr$ 2 500,00 - (Betting) — kg:

1—1 Allumeur, C. A. Sousa 6 54
2 Lole, J. Santana, ... 1 54
2—3 Uganah, J. Pinto, ... 7 58
4 Obstiné, M. Silva, ... 2 54
3—5 Monterrey, J. Borja, . 9 54
6 Urbaneja, G. Franco, . 8 54
4—7 Faisão, J. Reis, ... 3 58
8 Almablue, J. Pedro F.º 5 54
9 Ripper, G. Meneses, . 4 54

7.º PAREO — As 17h15m — 1 400 metros - NCr$ 2 500,00 - (Betting) — kg:

1—1 Farjo, J. Barbosa, ... 9 58
2 Idílio, L. Correia, ... 1 54
2—3 Irajá, J. Pinto, ... 7 54
4 Mônaco, J. Pedro F.º, 6 54
3—5 Iron Horse, P. Alves, . 2 58
6 Suez, A. Ramos, ... 4 58
4—7 Itabirito, H. Vasconcelos, ... 5 54
8 Afoito, B. Santos, ... 8 54
9 Cupidon, J. Portilho, . 3 54

8.º PAREO — As 17h50m — 1 300 metros - NCr$ 2 500,00 - (Betting) — kg:

1—1 Inshacê, L. Correia, . 11 57
2 Manini, J. Queirós, . 10 57
2—3 Cacau, J. Portilho, .. 9 57
4 Fop, F. Estêves, ... 2 57
5 Arancita, D. Santos, . 4 55
3—6 Jeune Fille, J. Machado, ... 8 55
7 Ioiô, L. Acuña, ... 5 57
8 Ke-Sá, J. Pinto, ... 6 57
4—9 Excelsior, J. Garcia, . 3 57
10 Alba-Iúlia, O. Cardoso 7 55
11 Chananéu, H. Ferreira, 1 57

Paulo Alves não tem mêdo que casco possa derrotar Onch no GP de domingo

Paulo Alves não tem mêdo que um casco encastelado de Onch provoque a sua derrota domingo, embora os treinadores dos rivais contem com êsse fator como o grande motivo para acreditar no fracasso do invicto na pista de grama, domingo.

O freio do sul comentou que há várias semanas galopou Onch na grama justamente para saber como se portaria com o problema do casco que tem uma elevação maior que o outro, e acha que o alazão mostrou total desenvoltura, o que lhe deixou tranquilo e certo de estar montando um excelente potro em qualquer raia e por isso conta com a vitória no quilômetro do Grande Prêmio Remonta do Exército.

ESPETACULAR

Paulo Alves acha que Onch é tão espetacular que está conseguindo vencer mesmo em mil metros, pois é animal para maiores percursos e à medida que as distâncias forem aumentando êle vai mostrar maiores qualidades.

Embora esclarecendo que ninguém está livre de uma surprêsa e que na ocasião anterior, Onch se atirou para dentro, de repente, na saída, e prejudicou Amor Mio, admite que seu conduzido seja superior aos rivais e vai obter a vitória.

Acredita, Paulo Alves que, por enquanto, os rivais ainda terão alguma chance, mas no futuro, com os percursos sendo elevados, Onch não terá dificuldades em derrotá-los.

Nas provas de fundo, declara sem hesitar e sem admitir como prematuras as suas palavras, que Onch surgirá como um dos melhores corredores da Gávea, e irá concorrer a muitos Grandes Prêmios de expressão com um dos favoritos. E assinalou que o filho de Pharas foi um dos melhores animais que já montou até hoje e o problema de casco não vai motivar a sua derrota como espera a grande maioria.

Jorge obteve ontem mais dois pontos

Jorge Morgado ao conseguir duas vitórias através de Vestal Boy e Velvetta se transformou na figura de destaque na noite de ontem, confirmando, com êsses dois pontos, que seus dois pupilos nunca atravessaram fase tão expressiva na atual temporada.

Outro sucesso aplaudido foi o de Tanguary, motivando o primeiro êxito do aprendiz de quarta categoria, G. Franco que conseguiu fazer com que seu pilotado *maneirasse*, menos, depois de ter sido dirigido por jóqueis de cartaz, mas que nem por isso conseguiram melhor rendimento do sestroso pupilo de José Luís Pedrosa.

1.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Miss Corintians, S. Cruz ... 56
2.º Honest Man, C. R. Carvalho ... 58

Vencedor (2) NCr$ 0,79. Dupla (13) NCr$ 0,51. Placês (2) NCr$ 0,43; (5) NCr$ 0,28. Proprietário: Stud Bela Aurora. Treinador: Válter Pedersen. Não correu: Angana (9). Tempo 1m5s.

2.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Vestal Boy, J. Pinto.. 58
2.º Feitiço da Vila, J. Queirós ... 50

Vencedor (1) NCr$ 0,17. Dupla (14) NCr$ 0,30. Placês (1) NCr$ 0,12; (8) NCr$ 0,16. Proprietário: Haras Santa Anita S. A. Treinador: Jorge Morgado. Tempo: 1m44s.

3.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Maupassant, J. Potirlho ... 57
2.º Muiraquitã, H. Vasconcelos ... 57

Vencedor (1) NCr$ 0,37. Dupla (13) NCr$ 0,65. Placês (1) NCr$ 0,22; (5) NCr$ 0,23. Proprietário: Stud Flamengo. Treinador: Jorge José Tavares. Não correram: Molicho (5) e A'Nordic (7). Tempo: 1m47s.

4.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Tanguary, G. Franco .. 50
2.º Hanover, D. F. Graça .. 55

Vencedor (3) NCr$ 0,37. Dupla (24) NCr$ 0,30. Placês (3) NCr$ 0,22 (8) NCr$ 0,19. Proprietário: Stud Shangri-Lá. Treinador: José Luís Pedrosa. Não correu: Gravatá (9). Tempo: 1m24s4|5.

5.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Fluminense, D. F. Graça 50
2.º Rei David, J. Borja ... 5?

Vencedor (2) NCr$ 0,39. Dupla (12) NCr$ 0,39. Placês (2) NCr$ 0,23 (3) NCr$ 0,24. Proprietário: Mauri Lemos Gama. Treinador: João Emílio de Souza. Não correram: Jerry Jack (6) e Mister Mug (8) Tempo 1m23s4|5

Observação: R. Carmo foi substituído na direção de Layol pelo freio O. F. Silva.

6.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Valvetta, A. Acuña ... 56
2.º Beaurevers, J. Machado 54

Vencedora (1) NCr$ 0,14, Dupla (14) NCr$ 0,30 Placês (1) NCr$ 0,13 (9) NCr$ 0,25. Proprietário: Haras Santa Anita S. A. Treinador: Jorge Morgado Tempo: 1m24s4|5.

7.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Jasama, J. Borja ... 58
2.º Quartinha, J. Molta ... 55

Vencedora (10) NCr$ 0,86 Dupla (44) NCr$ 0,291. Placês (10) NCr$ 0,70 (11) NCr$ 0,82 Proprietário: Haras Jacquiline Treinador: Moacir Felipe das Neves. Tempo: 1m25s.

Total de apostas: NCr$ ... 584 778,19.

Volta ao futebol

No futebol — como em tudo — o tempo sempre conta. Embora a visão apaixonada e imediatista do torcedor esteja concentrada no presente, é preciso considerar, também, o passado e o futuro. No Campeonato Carioca, o equilíbrio entre os três tempos — traduzido na experiência do veterano, na realidade do craque e na promessa do juvenil recém-promovido — pode ser decisivo. Ontem nos ocupamos do craque, o personagem principal. Hoje, apresentamos alguns coadjuvantes sem os quais o craque não pode desempenhar o seu papel. Uns estão na faixa dos trinta, marcados pelos anos, mas ainda em atividade; outros, mal chegados aos vinte, verdes e indecisos, contribuem com a sua cota de esperança.

Velhos e jovens também atuam como peças decisivas

Carlinhos

Poucos acreditavam que Carlinhos ainda viesse a ser útil ao técnico Tim. De certa forma, grande parte dessa descrença persiste. Há tantos anos num meio-campo que sempre funcionou inspirado no seu fôlego, Carlinhos é um veterano aos trinta anos. Uma de suas maiores armas — a vitalidade — certamente já não é a mesma. Mas, por fôrça das circunstâncias, uma vez que o Flamengo não pôde comprar um substituto à altura, êle é lançado em mais uma temporada. Restam-lhe, ainda, o futebol clássico, elegante, inteligente, intuitivo e racional ao mesmo tempo, que fêz dêle, há alguns anos, um legítimo sucessor de Danilo Alvim. Dessas qualidades, depende o técnico Tim para dar estrutura ao time do Flamengo.

Manicera

Em 1966, quando participou da Copa do Mundo como titular da seleção uruguaia, Manicera chegou a ser considerado, pela crônica européia, como um dos maiores zagueiros do mundo. Êle pertence à mesma escola de outro jogador estrangeiro em atividade no futebol brasileiro: Ramos Delgado. Mas, ao contrário dêste, que ainda pode ser incluído entre os melhores do mundo, Manicera caiu muito nos últimos dois anos. No Flamengo, embora todos lhe reconheçam as virtudes — boa posição, segurança, sentido de cobertura, classe e categoria — não chegou a ser o que os torcedores esperavam quando foi contratado como nova estrêla da Gávea. No entanto, com 29 anos, ainda está em tempo de recuperar-se.

Rosã

Consagrado há muitos anos no futebol paulista, como um goleiro seguro, ágil e de bons reflexos, Rosã chegou ao América para resolver de uma vez por tôdas os problemas de uma posição difícil. O campeonato de 1969 será para o clube da Rua Campos Sales a esperança da repetição do que ocorreu há nove anos. Para que esta esperança se torne realidade, Flávio Costa fêz um trabalho sério, apoiado na política do clube que, talvez pela primeira vez, não vendeu o passe de ninguém. E é na experiência e firmeza de Rosã que o treinador confia, inclusive como um elemento de equilíbrio e ponderação numa equipe tão cheia de jogadores jovens como é a do América atualmente.

Ubirajara

O Bangu, de 1963 a 1967, foi um dos mais sérios concorrentes ao título de campeão carioca, e Ubirajara, seu goleiro, um dos seus mais destacados jogadores. Apontado como dos melhores da cidade na posição, êle agora com 33 anos, transferiu-se para o Botafogo, depois de uma permanência de 17 anos no clube de Môça Bonita. Uma contusão em Cao, o titular do Botafogo, fêz com que Ubirajara, logo de saída, fôsse escalado para a primeira partida do Campeoanto Carioca, pois Zagalo, seu antigo adversário no campo, confia em sua grande experiência e segurança. Os torcedores botafoguenses, por outro lado, sabem que poderão contar com êle para tentar o tricampeonato — que já fugiu em 1963, depois do bi de 1961-62.

Domingues

Com seus 37 anos, Domingues é certamente o mais velho jogador inscrito para disputar o Campeonato Carioca de 1969. Goleiro titular da seleção argentina que participou do Mundial de 1962, no Chile, êle é o tipo do jogador que se pode chamar de possuidor de grande experiência internacional, pois atuou também no futebol espanhol. No Flamengo, onde chegou no fim do ano passado, Domingues já conseguiu ganhar a admiração dos seus próprios colegas. O próprio Marco Aurélio, que com êle luta pela posição de titular, confessa que pôde aprender muitos dos segredos de dominar uma área assistindo a suas atuações. No Flamengo, de Tim, Domingues é o atual dono da posição, pelo menos nesse início do Campeonato.

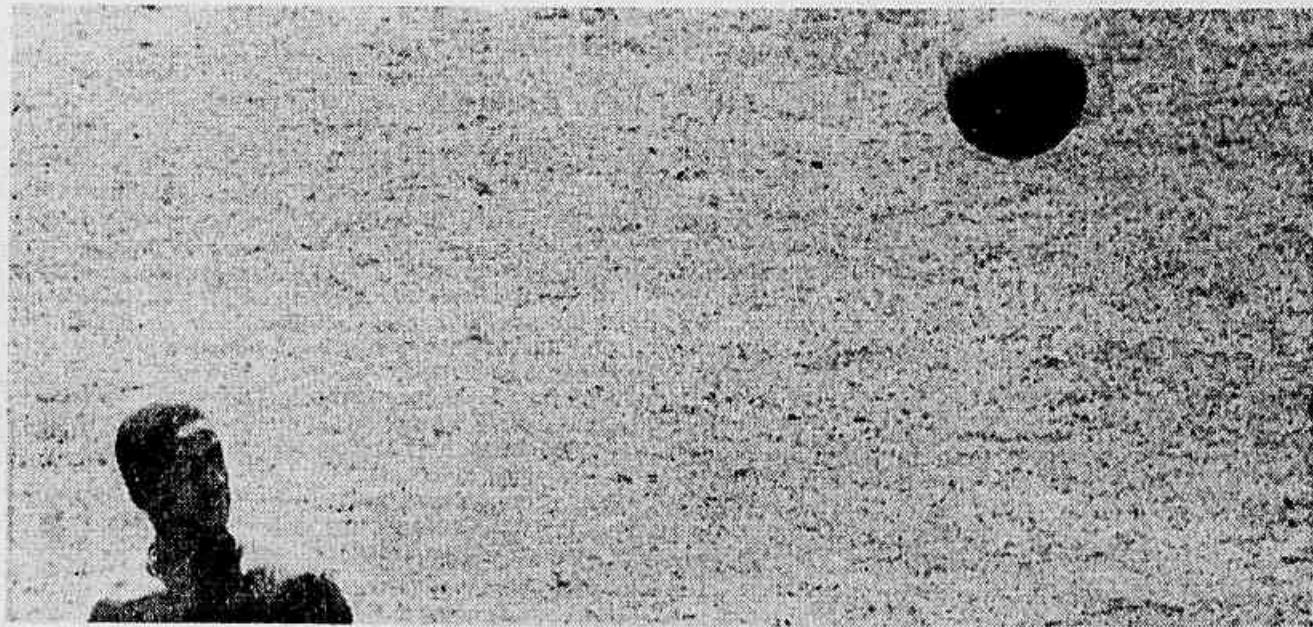
Altair

Embora já não seja um titular absoluto — e é bem provável que o Fluminense comece o campeonato sem êle — Altair continua sendo um elemento útil a qualquer técnico que chegue as Laranjeiras. Como Carlinhos, perdeu com o passar do tempo algumas de suas melhores características: o jôgo vibrante, a antecipação precisa, a recuperação rápida. No entanto, com a bola nos pés, ainda é um modêlo de jogador de defesa. Em lugar da rebatida a êsmo, a bola limpa; em lugar da precipitação, a tranqüilidade; em lugar da marcação cerrada e inútil, o reflexo e a inteligência. É bem possível que êste seja o último ano de Altair num grande clube, mas Telê — que já jogou com êle — sabe que sua presença ainda pesa.

Joãozinho

Joãozinho é um dos muitos jogadores que pagaram um preço alto por fazerem duas coisas ao mesmo tempo, jogar futebol e se dedicar a outra profissão. Além de trabalhar com o pai numa emprêsa construtora em Barra Mansa, advoga e atua pelo América. Por isso, desde os seus tempos de juvenil do Vasco, nunca se firmou em campo, embora tenha qualidades: bom drible, espírito de equipe, velocidade e disciplina de jôgo. Hoje, com 29 anos, com passagem por diversos clubes, êle é também um veterano. Para Flávio Costa, coringa é a melhor expressão para definir Joãozinho, pois a êle caberá ocupar várias posições na equipe do América, como uma espécie de reserva versátil de um elenco pouco numeroso.

Leônidas

Com 30 anos, Leônidas disputará nesta temporada o seu quarto Campeonato Carioca pelo Botafogo, clube que comprou, em 1966, o seu passe ao América. Em General Severiano, o futebol de Leônidas amadureceu e, principalmente nos últimos dois anos, foi de importância decisiva nos títulos conquistados, na verdade, atuando como autêntico zagueiro de sobra, de acôrdo com o sistema de Zagalo, Leônidas foi, em incontáveis partidas, a tranqüilidade e seriedade que qualquer defesa necessita para garantir uma vitória. Embora, apontado como veterano, Leônidas, atlèticamente, é homem que sempre se cuidou, treinando inclusive nas férias. Por isso, o Botafogo conta com êle para tentar o tricampeonato.

Altair: a experiência

Manicera: a luta

Jeremias: a impetuosidade

Lulinha: a esperança. Marco Antônio: a revelação

Jeremias

Com 19 anos, Jeremias — que no ano passado jogou no time juvenil — formará a dupla de pontas-de-lança com Edu, numa tentativa do técnico Flávio Costa de dar maior agressividade ao ataque do América. Jeremias, cujo nome é Jorge da Silva Ferreira, começou mesmo no América, jogando como meia-armador dos infanto-juvenis. Mas sua boa velocidade, drible rápido e disposição para entrar na área, fizeram com que o técnico Moacir Aguiar, das divisões inferiores do clube, o colocasse na ponta-de-lança. Êste ano, Jeremias jogou até na ponta esquerda, mas conseguiu firmar-se e é um dos trunfos do América para o campeonato dêste ano.

Renato

Irmão mais nôvo de Amarildo, Renato, conseguiu êste ano firmar-se como titular do meio-campo do América, depois de ter jogado apenas algumas vêzes no ano passado. Iniciou sua carreira no América e jogou no mesmo time juvenil que Mareco, Zé Carlos, Paulo César e Edu, todos titulares hoje em dia. Renato tem 21 anos e o seu jôgo é totalmente diferente de seu irmão Amarildo, pois é jogador de estilo clássico, parecido mesmo com o de Ademir da Guia, com quem se parece, inclusive, fisicamente. No esquema de Flávio Costa é grande a importância de Renato, pois permitirá que Badeco fique mais recuado e que Tadeu possa ir sempre ao ataque.

Zé Carlos

Do estilo marcador carrapato, Zé Carlos assegurou sua condição de titular do América, desde o final do Campeonato Carioca do ano passado, quando Dejair passou para a reserva. Mesmo com a subida de produção do antigo titular, Flávio Costa achou melhor conservar Zé Carlos no time, devido as suas boas atuações nos amistosos que foram realizados êste ano. Além de ser um marcador implacável, Zé Carlos vai muito bem à frente, apoiando quase sempre o seu ataque. Com 21 anos, terá uma grande chance de firmar-se no jôgo de domingo, quando terá que marcar Garrincha.

Fernando

O Vasco preferiu vender Fontana para o Cruzeiro e comprou Fernando pelo mesmo preço — NCr$ 150 mil — do Juventus. Os seus 21 anos de idade eram um dos motivos da troca, mas a categoria e as qualidades que demonstrou como zagueiro de área foram realmente o que o credenciaram junto ao Vasco. Fernando foi emprestado ao Vasco para disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa no ano passado e tôda vez que entrou na equipe se saiu bem. O técnico Pinga, que foi seu treinador também no Juventus, o considera como um dos melhores zagueiros do país na marcação e cobertura dos companheiros, mas seus maiores elogios são com respeito à capacidade de Fernando em sair jogando e passar em profundidade para os atacantes.

Paulo César

Para o técnico Flávio Costa, dos atuais titulares do América, o zagueiro Paulo César é quem vai mais longe no futebol, "por ser um jogador muito disciplinado tàticamente e sabendo jogar em várias posições com a mesma categoria." Paulo César, que está com 22 anos, foi quem levou Edu para o América, pois êle jogando pelos infantos-juvenis achou que o time precisava de um atacante e chamou seu vizinho do bairro de Quintino. Nos juvenis jogava tanto de zagueiro-direito como de apoiador, mas optou pela defesa, onde se sente mais à vontade.

Celso

Celso, como Lulinha, tem 19 anos e vem de uma ascensão rápida dentro do clube. Com êle, o Fluminense tenta resolver um problema que o tem preocupado seguidamente nesses últimos anos, ou seja, o ponta-de-lança agressivo, com características de artilheiro. Aliás, seu maior trunfo para atingir a condição de titular foi o mérito de ter sido artilheiro carioca dos últimos campeonatos infantil e do juvenil do ano passado. Embora seja jogador de área, Celso também sabe como descer até a defesa, em auxílio ao bloqueio de sua área, de onde parte em investidas rápidas em direção ao gol.

Lulinha

Lulinha é outro valor revelado nos times infantil e juvenil do Fluminense, possui bom físico, personalidade, mas impressiona sobretudo pela tranquilidade que demonstra nos momentos mais difíceis de um jôgo. Atuando sempre de cabeça erguida, tentando divisar os companheiros bem colocados, Lulinha foi um dos jogadores mais importantes para a conquista dos títulos nas divisões inferiores. E' um meia do tipo mais para o clássico, tranquilo, e que sabe deslocar-se tabelando até a pequena área, a fim de tentar o gol. Era êle, aliás, o jogador que Telê usava sempre nos momentos mais necessários de decidir uma partida, onde êle marcava sua presença com pelo menos um gol.

Maurício

No início do ano passado, Maurício era apenas um soldado da Polícia Militar que participava de tôdas as peladas organizadas pelos companheiros. Hoje, depois das vendas dos principais jogadores do Bangu, êle é, aos 24 anos, uma das poucas esperanças do técnico Ocimar para armar um time. Maurício subiu ràpidamente no Bangu e, aproveitando-se das constantes brigas que Mário e Prado tinham no clube, conquistou a posição de titular durante o último Torneio Gomes Pedrosa. Pouco dotado fisicamente, Maurício não é um ponta-de-lança dado às jogadas de choque dentro da área. Compensa, entretanto, esta deficiência com uma intensa atividade de buscar jôgo, no meio-campo e organizar os ataques, aproveitando-se da habilidade no trato da bola e a precisão nos passes.

Marco Antônio

Marco Antônio, com seus 18 anos, já firmou-se como titular absoluto da lateral esquerda do Fluminense. Isso êle conseguiu pela sua personalidade marcante, pelo seu estilo e boa visão de jôgo, qualidades que podem lhe antecipar um futuro brilhante dentro do futebol. Marco Antônio joga futebol moderno, apóia tão bem como bloqueia, e marca seu estilo principalmente pelos passes longos, perfeitos, e pelos chutes certos e fortes que dá em gol. Natural de Santos, êle pouco sentiu a ascensão rápida de tricampeão infantil e campeão juvenil à condição de titular.

Brasil é líder destacado da natação juvenil

Cali, Colômbia (UPI-AFP-JB) — O II Campeonato Sul-Americano de Natação Infanto-Juvenil chega, hoje, à sua penúltima rodada, apresentando os brasileiros como líderes destacados, tanto na parte masculina como na feminina.

Ontem foi dia de descanso e nas provas de anteontem o Brasil aumentou a sua vantagem sôbre a Venezuela, sua principal adversária, ganhando mais seis medalhas de ouro, totalizando agora 19. Na contagem de pontos, os brasileiros têm 105 no masculino e 152 no feminino, enquanto a Venezuela está, respectivamente, com 89 e 76.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas de anteontem:

400 metros livres, homens, juvenil — 1) Sérgio Waisman (Brasil), com 4m39s4 (nôvo recorde sul-americano); 2) Ernesto Ferreti (Equador), com 4m42s8; 3) Louis Alfonso (Colômbia), com 4m46s6.

100 metros de costas, môças, infantil — 1) Cristiane Paquelet (Brasil), com 1m15s1; 2) Iciar Espana (Venezuela), com 1m20s3; 3) Eloisa Heilbourn (Brasil), com 1m21.

100 metros livres, môças, juvenil — 1) Luci Burle (Brasil), com 1m5s4 (recorde); 2) Rita Ortiz (Venezuela), com 1m6s7; 3) Regina Célia Oliveira Pinto (Brasil), com 1m6s8.

100 metros de peito clássico, homens, infantil — 1) Leonardo Parafita (Argentina), com 1m24s6 (recorde); 2) Carlos Oldani (Argentina), com 1m25s6; 3) Alonso Gatti (Brasil), com 1m25s6.

100 metros borboleta, homens, juvenil — 1) Sérgio Waisman (Brasil), com 1m3s7; 2) Ramon Vicente Tirado (Venezuela), com 1m6s5; 3) Luis Gonzaga Pereira (Brasil), com 1m7s6.

Revezamento quatro estilos, 200 metros, individual, môças, infantil — 1) Moema Abtibol Neto (Brasil), com 2m47s3 (recorde); 2) Henriqueta Isabel (Peru), com 2m52s4; 3) Gisele Gerezo (Venezuela), com 2m53s1.

Revezamento quatro por cem, nado livre, masculino, infantil — 1) Venezuela, com 4m27s4; 2) Argentina, com 4m28s1; 3) Brasil, com 4m30s3.

Revezamento quatro por cem, quatro estilos, môças, juvenil — 1) Brasil, com 5m0s8; 2) Argentina, com 5m5s5; 3) Venezuela, com 5m10s8.

DESTAQUE FEMININO

Inara Freitas é uma das figuras destacadas da rodada de hoje do Torneio Jorge Frias de Paula

Torneio de Tênis JB tem nove jogos

O Campeonato Aberto de Tênis JORNAL DO BRASIL prosseguirá, hoje, à tarde, com a realização de mais nove partidas, sendo duas nas quadras do Clube Naval e sete nas do Rio de Janeiro Country Club.

Também hoje terá prosseguimento o Torneio Jorge Frias de Paula, com a disputa de oito jogos, todos nas quadras do Fluminense, destacando-se as finais de dupla feminina, entre Inara Freitas-Márcia Chacon e Helena Duarte-Luci Assis, e as de simples masculina e feminina até 12 anos, respectivamente com os jogos entre Luis Felipe Mascarenhas x Renato Cito e Cristina de França Ribeiro x Sônia Ashenrast.

PROGRAMA

É o seguinte o programa completo das rodadas de hoje:

Torneio JB — Quadras do Clube Naval — 17 horas: Sônia Gordilho Borges x Marise Hermanny; 18 horas: Nadja Ribeiro Sá x Letícia Coutinho. Quadra I do Rio de Janeiro Country Club — 19 horas: Karen Van Ness-Aloisio Salles x Alaide Pereira-Lúcio Marcos Dias Lopes; 20 horas: Joaquim Rasgado-Joaquim Rasgado Filho x Klaus Thurm-Rubens Raimundo Júnior; 21 horas: Júlio Haupt x Cláudio Ferreira. Quadra IV — 19 horas: Evandro Lobão-João Brych x R. Naumberg-Jorge da Lima Rocha ou Eduardo Colonna Aguero-Luís F. Miranda; 20 horas: Elea Carvalhaes x Andréa Cabral de Meneses; 21 horas: Luis Alfredo Lobão x Plauto Adroaldo Facin. Quadra III — 20 horas: Augusto Lobão Santos-Joseph Van Brych x Marcos Maciel-Mauro Alves.

Torneio Jorge F. de Paula — Quadra I do Fluminense — 18 horas: Inara Freitas-Márcia Chacon x Helena Duarte — Luci Assis (final); 19 horas: Luis Felipe Mascarenhas x Renato Cito (final); 20 horas: Antônio Vilhena x Fernando Marroig ou Arlindo Araújo; 21 horas: Aram Boghossian-Osvaldo Feital x Franklin Ferri-Ricardo Oliveira Lopes. Quadra IV — 19 horas: Márcia Cristina de França Ribeiro x Sônia Ashenrast (final); 20 horas: Mário Carvalho x Cláudio Finneberg; Gabriel Figueiredo-Zurab Boghossian x F. A. Fernandes-Syrtho Nino ou Azahbri Barreto-Francisco Selingson. Quadra Central — Carlos Pucheu-Nélson Vaz Moreira x Marcos Santos-Robert Verger.

CBB poderá punir jogadores que faltaram à convocação para a seleção brasileira

Os jogadores Ubiratã, Mosquito e Edvard poderão ser punidos pela CBB, por não se terem apresentado para os treinos da seleção brasileira que participará do Campeonato Sul-Americano, nem dado qualquer justificativa.

O vice-presidente técnico, Sr. Gérson Silva, declarou que iria manter entendimentos com o vice-presidente de Interiores, Sr. Alberto Cúri, a fim de estudar o assunto, embora não exista legislação específica que determine a punição de jogadores "por deixarem de responder à convocação."

DESINTERESSE

Ubiratã, Mosquito e Edvard são veteranos em seleções brasileiras. Por isso mesmo, a Confederação lhes concedeu a regalia de só se apresentarem a 1.º de março, a exemplo de outros veteranos, como Sérgio, Menon, Radvilas e Hélio Rúbens, enquanto os demais convocados estão em regime de concentração e treinamento, desde o dia 8 de fevereiro.

Menon e Radvilas encaminharam solicitações de dispensa em tempo hábil e foram atendidos pela CBB, mas Ubiratã, Mosquito e Edvard demonstraram total desinterêsse pela seleção brasileira, tanto que, além de deixarem de se apresentar na data prevista, até o momento não deram qualquer justificativa sôbre os motivos que os levaram a tomar tal atitude.

O setor técnico da CBB, através do Sr. Gérson Silva, vai estudar uma fórmula de enquadrar os jogadores faltosos em algum dos artigos do CBJDD, desde que não existe legislação específica para punir quem não responde às convocações. A medida serviria de exemplo para os novos jogadores integrantes da atual seleção, muitos dos quais nela formam pela primeira vez.

TREINO CONCORRIDO

O treino da seleção brasileira, quarta-feira à noite, na concentração do Campo dos Afonsos, contou com a presença de quase todos os diretores da Confederação. O treino foi dirigido pelo técnico Tude Sobrinho e seu assistente, Carlos Jorge Esch, participando os 14 jogadores já selecionados para a fase decisiva de preparativos, que se estenderá até o dia 10.

Nesta data, haverá as duas dispensas finais, entre os quatro jogadores que ainda lutam por vagas no elenco para o Sul-Americano — Hélio Rúbens, Fransérgio, Emílio e Felipão. Todos serão dispensados, na oportunidade, até o dia 13, quando a delegação brasileira seguirá para Montevidéu, onde lutará pelo bicampeonato. Para a competição a CBB designou Benedito Bispo da Conceição e Paulo dos Anjos, como seus árbitros.

Regata Darke de Matos é a principal prova domingo abrindo temporada de vela

A temporada de vela de 1969 será aberta no próximo domingo com a realização de sete regatas, destacando-se a prova Darke de Matos, reservada para a classe Star e que estará sendo disputada pela vigésima-quinta vez consecutiva.

Com exceção das regatas para as classes Snipe e Pinguim, tôdas as demais têm seus percursos demarcados fora da barra, aparecendo a bóia do Pôsto Seis como a principal marca de montagem da regata.

DARKE DE MATOS

Entrando em sua vigésima quinta disputa ininterrupta desde 1945, a Regata Darke de Matos, ao que tudo indica, voltará a obter êste ano igual êxito das que a precederam, devendo comparecer à raia cêrca de 20 veleiros da classe Star.

Os staristas estão animados quanto ao desenvolvimento da prova, havendo inclusive um movimento no sentido de levar à competição um bom número de veteranos timoneiros da classe, atualmente afastados das regatas veleiras, e que estão sendo convidados por Alberto Ravazzano, starista e diretor de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro, para também participarem das comemorações pela passagem dos 25 anos da Darke de Matos. Nomes famosos da classe Star da década dos 50, como Ernâni Simões (Coca), João José Bracony, Ubiratã Bonoso, Amilcar Veiga, Roberto Bueno, Elie Treves, Carlos Pires de Melo e Carlos Alberto de Brito, são alguns ex-velejadores da classe que estão sendo cogitados para a regata.

O percurso da competição será o mesmo desde a primeira regata disputada em 1945 e vencida por Toró I, de Sérgio Simões, ou seja, partida em águas fronteiras ao morro da Viúva, passagem pela barra, montagem da bóia do Pôsto Seis e retôrno ao ponto de saída.

O contrôle da competição estará a cargo do Departamento de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro, estando programada para após o término da prova a tradicional peixada, reunindo todos os participantes, em festa de congraçamento e entrega de prêmios.

OUTRAS CLASSES

Estarão também competindo domingo, na abertura da temporada de 1969, as classes Oceano, Guanabara, Veleiros Juniores, Carioca, Snipe e Pinguim, cabendo às quatro primeiras idêntico percurso ao da classe Star, isto é, montagem da bóia do Pôsto Seis, com saída e chegada ao largo do morro da Viúva.

As categorias Snipe e Pinguim disputarão suas regatas dentro da Guanabara. Calcula-se que cêrca de 80 veleiros, incluindo-se os stars, estarão competindo na manhã de domingo.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

334.ª EXTRAÇÃO **NCr$ 50.000,00** PLANO "E-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 6 de MARÇO de 1969

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto **2.404 prêmios** *Pagamentos sem desconto*

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	NCR$
1	
1040	14,00
1140	14,00
1192	15,00
1240	14,00
1251	15,00
1340	14,00
1440	14,00
1540	14,00
1558	15,00
1579	15,00
1640	14,00
1717	15,00
1740	14,00
1750	15,00
1814	15,00
1840	14,00
1940	14,00
1990	15,00
2	
2007	15,00
2040	14,00
2140	14,00
2175	15,00
2240	14,00
2248	15,00
2278	15,00
2340	14,00
2440	14,00
2540	14,00
2569	15,00
2572	15,00
2640	14,00
2704	15,00
2740	14,00
2835	15,00
2840	14,00
2940	14,00
2998	15,00
3	
3040	14,00
3075	15,00
3104	15,00
3140	14,00
3240	14,00
3299	15,00
3340	14,00
3440	14,00
3540	14,00
3610	15,00
3640	14,00
3692	15,00
3740	14,00
3808	15,00
3813	15,00
3830	15,00
3840	14,00
3848	15,00
3940	14,00
4	
4040	14,00
4094	15,00
4131	15,00
4140	14,00
4208	15,00
4240	14,00
4248	15,00
4266	15,00
4340	14,00
4396	15,00
4399	15,00
4406	15,00
4440	14,00
APROXIMAÇÃO 4480	200,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 4481	50.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 4482	200,00 CRUZEIROS NOVOS
4540	14,00
4628	15,00
4640	14,00
4683	15,00
4740	14,00
4755	15,00
4798	15,00
4807	15,00
4840	14,00
4852	15,00
4870	15,00
4890	15,00
4940	14,00
5	
5040	14,00
5140	14,00
5182	15,00
5215	15,00
5240	14,00
5340	14,00
5381	15,00
5401	15,00
5402	15,00
5430	15,00
5440	14,00
5457	15,00
5532	15,00
5536	15,00
5540	14,00
5596	15,00
5640	14,00
5740	14,00
5761	15,00
5808	15,00
5840	14,00
5880	15,00
5892	15,00
5940	14,00
5954	15,00
5955	15,00
6	
6040	14,00
6140	14,00
6237	15,00
6240	14,00
6274	15,00
6340	14,00
6440	14,00
6442	15,00
6535	15,00
6540	14,00
6550	15,00
6592	15,00
6598	15,00
6640	14,00
6647	15,00
6701	15,00
6740	14,00
6814	15,00
6840	14,00
6867	15,00
6870	15,00
6884	15,00
6940	14,00
7	
7040	14,00
7060	15,00
7084	15,00
7136	15,00
7140	14,00
7161	15,00
7207	15,00
7237	15,00
7240	14,00
7268	15,00
7340	14,00
7392	15,00
7440	14,00
7540	14,00
7640	14,00
7648	15,00
7740	14,00
7747	15,00
7840	14,00
7892	15,00
7919	15,00
7940	14,00
8	
8040	14,00
8070	15,00
8140	14,00
8142	15,00
8240	14,00
8338	15,00
8340	14,00
8365	15,00
8383	15,00
8440	14,00
8450	15,00
8540	14,00
8640	14,00
4.º PRÊMIO 8655	300,00 CRUZEIROS NOVOS
8740	14,00
8840	14,00
8940	14,00
8971	15,00
9	
9040	14,00
9097	15,00
9140	14,00
9147	15,00
2.º PRÊMIO 9240	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
9278	15,00
9325	15,00
9337	15,00
9340	14,00
9348	15,00
9380	15,00
9440	14,00
9453	15,00
9540	14,00
9640	14,00
9714	15,00
9728	15,00
9740	14,00
9840	14,00
9940	14,00
10	
10040	14,00
10140	14,00
10143	15,00
10192	15,00
10240	14,00
10298	15,00
10340	14,00
10440	14,00
10540	14,00
10640	14,00
10650	15,00
10740	14,00
10806	15,00
10840	14,00
10938	15,00
10940	14,00
10992	15,00
11	
11040	14,00
11140	14,00
11203	15,00
11240	14,00
11244	15,00
11340	14,00
11440	14,00
11460	15,00
11540	14,00
11550	15,00
11594	15,00
11638	15,00
11640	14,00
11720	15,00
11740	14,00
11744	15,00
11749	15,00
11840	14,00
11940	14,00
12	
12040	14,00
12140	14,00
12240	14,00
12340	14,00
12408	15,00
12426	15,00
12440	14,00
12540	14,00
5.º PRÊMIO 12579	250,00 CRUZEIROS NOVOS
12640	14,00
12720	15,00
12740	14,00
12776	15,00
12823	15,00
12840	14,00
12842	15,00
12872	15,00
12881	15,00
12892	15,00
12940	14,00
12961	15,00
13	
3.º PRÊMIO 13021	500,00 CRUZEIROS NOVOS
13040	14,00
13140	14,00
13159	15,00
13189	15,00
13230	15,00
13240	14,00
13304	15,00
13333	15,00
13340	14,00
13427	15,00
13440	14,00
13540	14,00
13543	15,00
13640	14,00
13663	15,00
13740	14,00
13840	14,00
13940	14,00
14	
14033	15,00
14039	15,00
14040	14,00
14140	14,00
14170	15,00
14223	15,00
14240	14,00
14340	14,00
14349	15,00
14403	15,00
14440	14,00
14466	15,00
14540	14,00
14640	14,00
14740	14,00
14763	15,00
14779	15,00
14792	15,00
14831	15,00
14840	14,00
11940	14,00
15	
15040	14,00
15140	14,00
15221	15,00
15240	14,00
15318	15,00
15340	14,00
15357	15,00
15440	14,00
15540	14,00
15559	15,00
15566	15,00
15614	15,00
15640	14,00
15740	14,00
15743	15,00
15761	15,00
15840	14,00
15844	15,00
15848	15,00
15940	14,00
15949	15,00
16	
16040	14,00
16047	15,00
16140	14,00
16240	14,00
16327	15,00
16340	14,00
16366	15,00
16440	14,00
16540	14,00
16588	15,00
16609	15,00
16640	14,00
16740	14,00
16840	14,00
16856	15,00
16940	14,00

Todos os números terminados em 1 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 14,00

As dezenas 21, 55 e 79 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 14,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 4/6/69, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 18 horas

334.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 334.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

Na grande área

Armando Nogueira

A dupla Fla-Flu, de inestimável prestigio no futebol brasileiro, entra no Campeonato de 69 crivada de problemas — problemas técnicos, mas, todos de origem política. Se se fizer, agora, uma enquête na cidade, 90 por cento do público vai apontar o Botafogo, o Vasco e o América como favoritos do título do ano, ficando Flamengo, Fluminense e Bangu no mesmo plano de baixa cotação.

A prática pode até desmentir os palpites, mas a tendência do eleitorado é perfeitamente razoável: Botafogo, Vasco e América estão em paz; os outros três, em guerra.

* * *

Sem pretender desculpar os *cartolas* dos três clubes, que, de fato, cometeram erros administrativos, tenho a impressão de que o diagnóstico do mal que afeta Bangu, Flamengo e Fluminense — principalmente a dupla Fla-Flu — nos leva a um dado que escapou a todo mundo: é que Flamengo e Fluminense levaram o azar de verem coincidir o comêço do Campeonato com o fim de campanhas sucessórias. Em outras palavras: com a mudança do calendário nacional do futebol, o Campeonato Carioca passou do meio para o comêço do ano, coincidindo em cheio com a estação da política.

O ano passado, primeira experiência com o nôvo calendário, não deu problema, porque os presidentes do Fla e Flu estavam em pleno mandato, não havia política, não havia candidaturas, a vida dos dois clubes transcorreu normalmente.

* * *

É fácil imaginar as dificuldades que perturbam a vida de um clube em febre política. A transição que marca os dias atuais do Flamengo implica fatalmente uma ausência de comando: o Sr. Veiga Brito já não tem futuro e os candidatos à sucessão ainda não têm presente. Quem, então, responde, com segurança, pelo destino do time à beira do Campeonato? É evidente que a situação do Flamengo é particularmente grave porque a sucessão está correndo em leito acidentado demais. Mas, a coincidência é maléfica em qualquer circunstância porque o Fluminense, por exemplo, em cuja sucessão não houve briga, pois ganhou o candidato da situação, também o Fluminense entra no Campeonato em crise simplesmente porque não teve comando político e administrativo na hora decisiva da preparação do time e do próprio clube para a batalha do título.

* * *

Não considerem a dupla Fla-Flu à margem do título de campeão de 69. Os clubes grandes são grandes justamente porque se engrandeceram no campo da luta. Na história do Flamengo, do Fluminense, do Botafogo, você vai encontrar verdadeiros timinhos que, incendiados no campo, levantaram títulos admiráveis.

Mas, tenho a impressão de que não deve escapar ao juizo dos dirigentes do Flamengo e do Fluminense que seus clubes não podem mais ser vítimas dessa coincidência de calendários. Porque daqui a dois anos o problema vai reaparecer, a sucessão presidencial perturbando a vida dos times na bôca do Campeonato.

Tratem os *cartolas* do Fla e do Flu de alterar os seus estatutos, transferindo para o fim do ano, como ocorre no Botafogo, a data de suas eleições.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O famoso cirurgião professor Mota Maia acha excelente a seleção de João Saldanha, embora faça restrições ao temperamento do zagueiro Brito. "Quanto ao Saldanha, dizia-me o professor Mota Maia, com sua autoridade de antigo beque do Fluminense (ao tempo de Chico Neto) — substituto de Vidal — segundo depoimento de Zé Maria Scassa — o Saldanha é uma grande personalidade." ● O médico Lídio Toledo fêz ontem a lista dos 30 médicos que vão examinar os jogadores da seleção nos diversos serviços do Hospital Miguel Couto, sob o comando do próprio diretor Pedro Wellington.

Promotor paulista requer inquérito contra corrupção na Confederação de Hipismo

São Paulo (Sucursal) — Depois de requerer ao CND, e à Comissão Geral de Investigações a abertura de um inquérito contra a Confederação Brasileira de Hipismo, o promotor da 2.ª Auditoria Militar, Sr. Durval Aírton de Moura Araújo, afirmou ontem que "isso deve ser feito em outros setores do esporte, que também devem estar podres."

— Se a Revolução está saneando o Legislativo e outras áreas, por que deixar que meia dúzia de indivíduos inescrupulosos continue a tomar conta do esporte e a viver à custa dêle? — perguntou. — O Ato Institucional n.º 5 e o Complementar n.º 42 são os instrumentos necessários para a eliminação dos *cartolas* e a limpeza geral, que deve ser feita.

MOTIVOS

Segundo explicou, a CBH recebeu a verba (anual) de NCr$ 220 mil do Govêrno federal como auxílio, destinou a cada uma das nove filiadas NCr$ 3 mil e não prestou contas do restante.

Em sua representação, feita em nome da Federação Paulista de Hipismo e da Federação Paulista de Pólo, o Sr. Durval de Araújo pediu a intervenção na Confederação Brasileira de Hipismo, que êle afirmou conhecer bem.

— O presidente da CBH Sr. Paulo Borba, trabalha no Banco do Brasil e ganha menos de um milhão de cruzeiros novos por mês. No entanto, tem uma casa de NCr$ 150 mil e um iate. Não se importa com a prestação de contas e negou-se a deixar a Federação Paulista examinar os livros da Confederação, na assembléia de 28 de fevereiro passado.

— Tudo isso — acentuou — justifica a intervenção e um inquérito. Mas esperamos não ficar nisso. Pelo que se sabe, o esporte está sustentando muita gente. A coisa está podre. Se no hipismo, que é esporte de ricos, existem irregularidades como essa, imagine no futebol.

Prometeu que assim que tiver elementos sôbre corrupção ou irregularidades no futebol ou em qualquer outro esporte "tomarei as providências que a legislação revolucionária permite."

Evaristo assume de manhã no Vasco como supervisor

Bancos podem levar seleção à Copa em 70

As despesas da seleção brasileira na próxima Copa do Mundo, no México, poderão ser patrocinadas por emprêsas bancárias e comerciais, segundo um plano que está sendo estudado pela CBD, que espera com isso não ficar na dependência de ajuda do Govêrno.

Em princípio o plano se restringe apenas a bancos e emprêsas comerciais, mas poderá ser aberto a outros setores, dependendo da sua receptividade e do resultado dos estudos, calculando-se que o empreendimento chegará por perto de NCr$ 1 milhão. Os planos definitivos só serão publicados após as eliminatórias, e se o Brasil se classificar.

Os membros da Comissão Técnica e mais o presidente da CBD assistirão à aula inaugural da Escola de Educação Física e Desportos do Exército, no Forte de São João, às 10h30m, e à tarde se reunirão na sede da entidade para aprovação do plano de trabalho da seleção do Brasil.

Já está decidido que os jogadores seguirão dia 2 de abril para Pôrto Alegre, ficando João Saldanha com a incumbência de levar os mineiros e Júlio Bonetti, os paulistas, enquanto os cariocas viajam com os demais membros da delegação. Na reunião de amanhã, o médico Lídio Toledo deverá indicar um cozinheiro de um clube carioca para servir à seleção.

Scala vai jogar contra o Benfica

Pôrto Alegre (Sucursal) — O técnico da seleção do Brasil, João Saldanha, concordou, em princípio, com a participação do zagueiro Scala na partida Internacional x Benfica, inaugurando o Estádio Gigante da Beira Rio, dia 6 de abril, véspera do jôgo entre Brasil e Peru.

— Acho que o problema pode ser contornado e não quero prejudicar o clube nem o jogador — explicou — mas é lógico que tenho de pensar também nos interêsses da seleção. Se tudo correr conforme o nosso plano, Scala jogará pelo Internacional no domingo e estará no banco de reservas do Brasil na partida do dia seguinte contra o Peru.

EVERALDO NÃO

Quanto a Everaldo, que também gostaria de jogar pelo Grêmio no dia 8 de abril contra o Benfica, Saldanha disse que o caso é diferente, não havendo possibilidade de dispensá-lo.

— Everaldo é um jogador com que posso contar para as duas pontas. Além disso, o segundo jôgo com o Peru é dia 9, no Rio, e precisarei levá-lo junto com a delegação. Quanto a Scala, só não jogará contra o Benfica se houver algum problema com os demais zagueiros convocados para a seleção.

MESMA OPINIAO

Depois de ver o amistoso entre Internacional e Aimoré, quarta-feira passada, Saldanha diz que não para ver muita coisa, "pois o Aimoré jogou o tempo todo trancado e só faltou colocar também a diretoria em campo para garantir o empate a zero."

A respeito dos uruguaios Urrusmendi e Lamas, que estrearam na equipe do Internacional, declarou.

— O primeiro eu já conhecia e sei que é muito bom. O segundo também pareceu-me bom, embora nenhum dos dois esteja em condições físicas ideais.

Sôbre Sadi, que reapareceu depois de cinco meses de ausência, provocada por fratura no tornozelo sofrida durante o jôgo contra o Santos, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Saldanha não quis fazer comentários, limitando-se a dizer que "não mudo fàcilmente a minha opinião sôbre jogadores." Em sua visita anterior a Pôrto Alegre, Saldanha havia afirmado que Sadi dificilmente teria novamente vez na seleção do Brasil.

TREINAMENTO

Depois do jôgo, no vestiário do Internacional, Saldanha, Russo e Bonetti discutiram detalhes sôbre programa de treinamento da seleção. O técnico concorda que o nôvo estádio seja guardado para a inauguração, lembrando em que "em 1966 os inglêses fizeram-nos até tirar os sapatos para entrar em Wembley e olhar o gramado."

Segundo Saldanha, a grama das áreas do Estádio Olímpico, recentemente replantada, ainda não está em boas condições, embora o restante do campo do Grêmio seja ótimo. O mais provável é que os dois treinos coletivos da semana do jôgo com o Peru sejam realizados no velho campo do Internacional, conhecido como Estádio dos Eucaliptos, que Saldanha considera muito bom.

OUTRO REFÔRÇO

Evaristo foi à noite conversar com o presidente Reinaldo Reis e após algumas horas de argumentações tudo ficou resolvido

Evaristo, que ontem à noite foi contratado como supervisor pelo Vasco, será apresentado aos jogadores hoje de manhã e se reunirá à tarde com o técnico Pinga e o preparador físico Carlos Alberto, a fim de traçar os planos de trabalho do Departamento de Futebol.

O supervisor Evaristo afirmou que não pretende substituir o técnico Pinga nem o preparador físico Carlos Alberto e o objetivo da sua contratação foi para profissionalisar o Vasco, conforme lhe pediu o presidente Reinaldo Reis, a exemplo do que Zito está fazendo no Santos e Mário Travagline no Palmeiras.

NINGUÉM GOSTOU

Antes de decidir contratar Evaristo, o presidente Reinaldo Reis se reuniu à tarde, no seu escritório particular, com o técnico Pinga e o diretor de futebol Adriano Lamosa. O presidente do Vasco quis ouvir a opinião de ambos a respeito de sua indicação para supervisor e tanto Pinga quanto o Sr. Adriano Lamosa nada argumentaram contra Evaristo.

Pinga, porém, não ficou muito satisfeito e acha que não deveria ser contratado um técnico atuante para supervisor, pois poderá entrar em choque com sua função. Alguns jogadores souberam da notícia — pois desde de manhã várias pessoas influentes do Vasco pediam a adesão dêles e de dirigentes para o nome de Evaristo — e também não gostaram da indicação pelo mesmo motivo.

A maioria dos jogadores é amiga de Pinga e acha que a manobra do Sr. Reinaldo Reis para contratar Evaristo terminará brevemente com sua efetivação como técnico do time.

Evaristo, no entanto, foi indicado pelo Sr. Medrado Dias, que foi quem colocou também o Sr. Adriano Lamosa no cargo de diretor de futebol, e pelo Sr. Heleno Nunes, atualmente dirigente do Bonsucesso.

CRÉDITO DE CONFIANÇA

O Sr. Reinaldo Reis, ao apresentar o nome de Evaristo, declarou que não levou em consideração as más informações recebidas a seu respeito "e acho que todos merecem um crédito de confiança." O presidente do Vasco fêz questão de frisar que sua idéia foi de profissionalizar o Departamento de Futebol e terminar com as politicagens.

— Já tomei conhecimento que existe um grupo de antivascaínos subvencionando crises no clube com o único objetivo de perturbar nosso trabalho. Sei até de onde parte isso, mas duvido que êles tenham êxito nesta campanha — declarou.

Na reunião com Pinga e o Sr. Adriano Lamosa, que durou cêrca de duas horas, o presidente Reinaldo Reis afirmou que vai diminuir de quatro para dois os médicos do Vasco. Assim, serão dispensados os Drs. Luís Leão e Luís Saraiva e continuarão os Drs. Otávio Martins, com o futebol profissional, e Nicolau Simão, com os amadores.

TIME CONFIRMADO

O Vasco realizou ontem de manhã, no campo do Manufatura, um treino individual e tático. Ferreira, ainda no Departamento Médico, continua poupado. Nei, machucado no tornozelo esquerdo, treinou à parte com o preparador físico Célio de Barros.

Nei ainda não renovou seu contrato com o Vasco e não foi chamado pelo Sr. Reinaldo Reis para a reabertura dos entendimentos a êsse respeito. O presidente do Vasco, no entanto, garantiu que Nei não será vendido.

— Aliás — frisou — nem êle, nem Valfrido nem qualquer outro, porque o interêsse do Vasco, atualmente, é comprar e não vender.

O técnico Pinga confirmou a escalação do Vasco para a partida contra o São Cristóvão, amanhã, com Valdir, Fidélis, Brito, Fernando e Eberval; Alcir e Bougleux; Nado, Luís Carlos, Valfrido e Silvinho.

O Vasco realizará hoje um treino individual em São Januário e, às 18 horas, concentrará sua equipe no Hotel das Paineiras.

Madureira foi sempre o comêço de Evaristo

Seja como jogador — um atacante insinuante e goleador — ou como técnico — respeitado pelos seus conhecimentos — Evaristo tem a sua carreira no futebol intimamente ligada ao Madureira. Foi no clube da Rua Conselheiro Galvão que êle despertou o interêsse do Flamengo, na época muito bem servido pelo paraguaio Benitez, titular absoluto da meia esquerda e artilheiro do Campeonato Carioca de 1953.

No Flamengo, Evaristo sagrou-se tricampeão carioca e despontou para a seleção brasileira, pela qual jogou o Sul-Americano de 1957, em Lima. O clube da Gávea, porém, diante das dificuldades financeiras que sempre enfrentou, foi obrigado a vender seu passe ao Barcelona da Espanha, onde êle atuou durante muitos anos. Mas foi no próprio Flamengo, recentemente, que a sua carreira de jogador foi encerrada.

Começou para Evaristo, então, uma nova experiência: técnico de futebol, justamente no Madureira. E mais uma vez, pelas suas qualidades, deixou o seu clube de origem para firmar-se no América, na temporada de 1967, como um dos melhores treinadores da nova geração. O clube, nesta ocasião, não estava bem, mas Evaristo, armando uma equipe jovem, por pouco deixou de conquistar a **Taça** *Guanabara, perdendo apenas a final para o Botafogo. Do América êle foi para o Fluminense, em maio de 1968, demitindo-se há alguns dias por não se achar em condições de resolver todos os problemas da equipe.*

Gérson e P. César fazem testes para saber se jogam contra Bonsucesso

Gérson e Paulo César, que se queixam de pontadas na coxa esquerda, foram poupados do individual que o Botafogo realizou na tarde de ontem e serão submetidos a testes, hoje, para saber se jogam contra o Bonsucesso, domingo.

Ambos são problemas sérios para o Departamento Médico, e o Dr. Lídio Toledo considera difícil que êles possam ser escalados. Nei, no caso de Afonsinho não renovar o seu contrato até hoje à noite, e Lula já estão indicados por Zagalo para substituir, respectivamente, Gérson e Paulo César, se fôr o caso.

ZAGALO ACHA JOGO DIFICIL

O técnico Zagalo voltou a conversar ontem com os jogadores alertando para a dificuldade que espera encontrar no jôgo com o Bonsucesso. Disse o treinador que o fato de se jogar em General Severiano já torna perigosa a partida, porque além de o gramado não estar bom as dimensões facilitam o trabalho da defesa do adversário, que certamente irá concentrar-se em bloco.

— O jôgo não vai ser fácil — disse — porque êste negócio de clube pequeno acabou. Hoje todos estão jogando quase que de igual para igual e o próprio Bonsucesso, no ano passado, provou isto ganhando uma importante partida do Flamengo.

Hoje Zagalo vai comandar o coletivo, quando Gérson e Paulo César estarão fazendo teste, com o ponteiro tendo maiores possibilidades do que Gérson de vir a jogar.

No treino, Zagalo vai exigir toque rápido da bola, porque acha que, na base da velocidade, poderá vencer o bloqueio da defesa adversária.

O dirigente Djalma Nogueira explicou, ontem, que procurou o zagueiro Paulo Lumumba, do Bonsucesso, com intenção de contratá-lo. Afirmou que teve um encontro com o jogador na Fugap, onde tinha ido para conversar com o antigo jogador Tomé. Segundo Djalma Nogueira, Lumumba estava lá na ocasião e conversaram naturalmente, tendo o jogador declarado que gostaria de ir para o Botafogo, já que não acertara com o Corintians.

Flu treinou mal e sentindo muito a falta de Denílson

O Fluminense inicia o Campeonato Carioca com todos no clube, e principalmente Telê, preocupados com a contusão de Denílson, pois no treino de ontem a defesa não estêve bem no bloqueio à sua área, permitindo ao time reserva uma vitória de 2 a 0.

Preocupada com a possibilidade de o Fluminense ficam sem time para jogar as próximas partidas, pois em cada uma delas só é permitido utilizar três amadores, a diretoria decidiu ontem fazer contratos com Reinaldo e Cafuringa, os quais assinarão na segunda-feira.

COM O QUE TEM

Os contratos com Reinaldo e Cafuringa levam a crer que o clube não está disposto a uma política de grandes contratações, preferindo equilibrar-se com jogadores recentemente revelados nos times infanto e juvenil.

A diretoria, entretanto, explica que aguarda a chegada de um nôvo técnico, para com êle estudar os pontos fracos do time e as possíveis contratações.

A transferência de Flo, pràticamente acertada, deixou de ser realizada por parte do Flamengo, que não quis levar o negócio à frente ao saber que o Fluminense pretendia colocar o ponta-esquerda Gílson Nunes na transação. O Fluminense tentou uma vez mais Dionísio, mas êsse o Flamengo não cede, ainda mais depois que êle acertou com seu clube a renovação do contrato.

— Vamos começar o campeonato com o que temos hoje e estamos dispostos a suportar tôdas as conseqüências — declarou o diretor Nílton Graúna, após o péssimo treino da equipe considerada titular.

TEMPO PARA COMPRAR

O supervisor Russo, entretanto, garante que o Fluminense contratará no transcorrer do campeonato.

— Vamos iniciar com vários jogadores juvenis — promovidos a titulares — explicou. Com o tempo iremos verificar as falhas do time e partiremos, com calma, para algumas contratações. O que não podemos é adquirir jogadores forçados pelas circunstâncias, que podem piorar ainda mais o estado de coisas. Além disso, não queremos comprar sem a indicação do nôvo técnico.

O problema do treinador, entretanto, ainda não foi solucionado, pois o vice-presidente João Boueri continua em Juiz de Fora, de onde deverá regressar hoje para imediatamente procurar resolver essa nova contratação.

SEM EXPLICAÇAO

Enquanto isso Telê não sabia explicar o péssimo treino de conjunto de ontem.

— A má movimentação do ataque — disse Telê — deve ter sido conseqüência da atuação de Sanfarone, que treinou indisposto, queixando-se de dor no fígado.

A verdade, entretanto, é que todo o time atuou mal, de modo muito lento e sem nehuma agressividade, decepcionando muitos torcedores que foram ontem às Laranjeiras em busca de novidades. A defesa sentiu indisfarçàvelmente o trabalho de Denílson bloqueando a entrada da área, sendo freqüentemente batida. Além disso, o meio-campo não conseguiu entrosar-se e Suingue continuou perdido em campo, desperdiçando muitos passes. O ataque, também mal, mostrou-se sem condições para ultrapassar o bloqueio formado pelo time reserva. Houve mesmo quem ficasse muito pessimista quanto à estréia da equipe no Campeonato Carioca, amanhã à tarde, contra a Portuguêsa.

INEXPLICAVEL OTIMISMO

Os titulares não se mostraram preocupados com a derrota e chegam a estar confiantes quanto ao jôgo com a Portuguêsa, explicando que "jôgo é jôgo e treino é treino."

Marco Antônio, revelação da lateral esquerda, é um dos que começa o campeonato com excelente espírito, certo de que aos poucos o time irá entrosar.

— Esse time é nôvo e inexperiente — explicou o lateral — mas com um pouco mais de tarimba vai começar a dar muito trabalho aos adversários. E até bom que nos critique um pouco — afirmou.

Os titulares perderam com Peri, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Lulinha e Suingue; Wilton, Celso, Samarone e Lula. Os reservas venceram com gols de Julinho e Cafuringa, formando com Félix, Nélio, Valtinho, Altair e Bauer; Cláudio e Serginho; Cafuringa, Julinho, Reinaldo e Zé Pinto.

Julinho é um ponta-de-lança de 20 anos, que veio do América Mineiro para um período de experiência.

O médico José Rizzo explicou que Denílson sofreu mesmo uma fratura no tornozelo direito, e ficará 30 dias inativo. Ontem o jogador assistiu ao treino dos companheiros, sentado próximo ao alambrado.

Fla vence Teresópolis por 2 a 0 e Dionísio que estève bem assina hoje ao meio-dia

Teresópolis — Num jôgo-treino muito fraco, principalmente por causa das péssimas condições do gramado, o Flamengo venceu ontem, ao Teresópolis F. C. por 2 a 0, e Dionísio, que teve boa atuação assinará contrato hoje às 12 horas.

A partida-treino de ontem serviu para que Tim testasse Rodrigues Neto como terceiro homem de meio de campo, atuando pelo centro, já que João Daniel não havia aprovado nesta posição, nos jogos em **Anápolis e Brasília. Carlinhos** atuou como *líbero*, deixando para Liminha e Rodrigues a tarefa de organizar as jogadas do meio de campo para a frente, onde Dionísio, Arílson e Garrincha tentavam chutes em gol.

TEMPO DE ESTUDOS

Atendendo um pedido do preparador físico Francalacci, Tim fêz com que os jogadores usassem o uniforme de treinamento, camisas verdes, calções prêtos e meias cinzas, pois desta maneira a partida perderia a característica de jôgo.

O jôgo começou às 21h30m e o Flamengo com Domingues; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Garrincha, Dionísio, Rodrigues e Arílson. O Teresópolis com Hélio; Jaci, Cuíca, Zé e Irã; China e Gilmário; Nando, Brás, Hélinho e Vinícius. A renda foi de NCr$ 4 495,00 e o juiz Luís Carlos de Oliveira.

Como o gramado estava muito ruim, os jogadores do Flamengo procuravam tocar a bola de primeira, evitando as jogadas de corpo a corpo, a fim de não se contundirem.

Aos 9 minutos, Arílson, depois de receber ótimo passe de Dionísio, marcou o primeiro gol do Flamengo, chutando sem ângulo uma bola que já ia saindo pela linha de fundo. Neste lance, o atacante do Flamengo se contundiu sem gravidade, ao chocar-se com a tela que fica atrás do gol.

Depois do gol do Flamengo, os jogadores do Teresópolis passaram a atuar de forma violenta, obrigando, por diversas vêzes, os zagueiros Manicera e Onça a revidarem com pontapés.

Numa destas jogadas, Manicera foi atingido por um atacante do Teresópolis quando se encontrava caído e, ao levantar-se, procurou agredir seu adversário, só não conseguindo por causa da interferência de Paulo Henrique.

TEMPO DE PRECAUÇAO

No segundo tempo o jôgo caiu muito, pois mais preocupados em evitar possíveis contusões, os jogadores do Flamengo acomodaram-se e começaram a tocar a bola com mais rapidez.

Somente aos 26 minutos foi que aconteceu o segundo gol do Flamengo, quando Rodrigues Neto, em outra jogada de Dionísio, aumentou o placar.

Daí até o final pouca coisa de bom aconteceu, já que enquanto o time carioca atuava em ritmo lento, o Teresópolis não tinha fôrças para reagir.

O médio Cardosinho foi emprestado ao Santos ontem, até 31 de julho, devendo o Flamengo receber NCr$ 10 mil enquanto o jogador terá seus salários atrasados pagos, além de NCr$ 6 mil que faltam receber de luvas atrasadas.

Enquanto Cardosinho será emprestado ao Santos, Dionísio assinará contrato hoje às 12 horas, pois acertou tudo com o Sr. George Helal que prometeu-lhe NCr$ 48 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00, por dois anos.

Por outro lado, Flo continua treinando individual na Gávea, diàriamente, pois espera recuperar sua forma o mais rápido possível a fim de estar em condições de participar do segundo jôgo do Flamengo, no campeonato, contra o Bonsucesso.

OUTRO TESTE

O treino contra o Teresópolis não foi bom mas em alguns lances houve boa movimentação dos jogadores, principalmente de Murilo

A guerra contra a Mafia é como um jôgo de xadrez disputado em escala internacional: peça por peça, os membros dêsse sindicato do crime estão sendo eliminados. Há dias, por exemplo, 15 elementos sob suspeita de ligações com essa organização foram detidos, quando desembarcavam em Miami a fim de eleger o nôvo *capo mafioso*. Mas, apesar das prisões, mortes e condenações, a Mafia continua agindo: o xeque-mate poderá demorar

A imagem clássica da Sicília: a mãe e o luto

MAFIA, UM JÔGO DE XADREZ

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Giuseppe Genco Russo foi julgado em 1960 por sua atuação na Mafia

— Não sei de nada, excelência, não conheço ninguém!

Um a um, quase 200 mafiosos, dizendo exatamente a mesma coisa, se apresentam diante do juiz de Catanzo, na Sicília, em 67. Os depoentes procuram inocentar os dois réus principais, Angelo la Babera e Pietro Torreta, acusados de uma série de homicídios e assaltos a mão armada.

A cena do tribunal é tão fantástica quanto aquêle processo ocorrido após a morte do bandido Giuliano, no filme **Salvatore Giuliano**.

O processo de Catanzo é apenas um exemplo da luta interminável contra a Mafia. Há seis anos que a Comissão Parlamentar de Inquérito Anti-Máfia se reúne na Itália sem chegar a qualquer conclusão satisfatória contra os membros dessa organização. Quando do processo de Catanzo, o jornalista Livio Pesce escreveu na revista **Epoca**:

— Estamos no fim de 1967, a Auto-Estrada do Sol está quase chegando a Reggio Calabria; cogita-se de construir uma ponte no estreito que liga a Itália à Sicília; a Itália depois do Mercado Comum é uma nação européia e nós, italianos, não conseguimos dar cabo da Mafia.

Na Sicília, há várias Mafias: a Mafia do pôrto e das obras públicas, a Mafia do contrabando e dos entorpecentes, a Mafia dos adubos e fertilizantes e até a Mafia da agricultura que controla os lavradores.

Angelo la Barbera, por exemplo, começou com a Mafia da construção civil e tentou infiltrar-se na dos entorpecentes: daí resultou uma explosão de rivalidade que acabou em sangue e matanças. Assim, a **gang** rival que se ocupava de entorpecentes, um dia, deu cabo de Salvatore, irmão de La Barbera: seu automóvel foi encontrado em chamas.

O homicídio, enfim, é um hábito entre êles: o mafioso é capaz de cometer um assassinato e ir jantar tranqüilamente, cinco minutos depois, numa **pizzaria**.

A prisão de quinze membros da Mafia, em Miami, anunciada no princípio desta semana, constitui um nôvo ato da luta contra essa organização criminosa que data do século **XVIII** e que teve seu apogeu, nos Estados Unidos, na primeira metade do século **XX**, quando contou com nomes como **Al Capone** e **Lucky**.

O LATIFÚNDIO, A ORIGEM

Segundo Michele Pantaleone, autor do livro **Mafia**, ela nasceu na zona típica do feudo, no coração da ilha. "Esta zona típica — lembra o autor — pode ainda ser especificada: compreende o interior das províncias de Palermo, Trapani e Agrigento, e é delimitada, do lado este, pelos confins das províncias de Caltanisseta e de Enna."

Com a colonização da ilha, surgiu o latifúndio. "O latifúndio — explica Michele Pantaleone — na realidade, era uma espécie de feudalismo espontâneo, no qual o direito de propriedade se identificava com a mais absoluta soberania, como era sancionado pelas fórmulas da investidura feudal: e é bem certo que o regime feudal, cujo golpe formal de morte acha-se contido na famosa renúncia aos direitos feudais por parte da nobreza siciliana em 1812, sobreviveu em verdade até aos motins populares de 1820 e 1848, tanto que, por ocasião da epopéia garibaldina de 1860, ainda possuía sólidas raízes na situação e nas estruturas sociais e econômicas da ilha."

Assim nascia, ou por investidura soberana ou por aquisição de bens do Estado, o nôvo barão, senhor de um ou mais feudos, com direito de explorá-los: de tal direito valia-se o senhor enviando para o feudo núcleo de colonos, "verdadeiros servos da gleba, os quais se iam organizando em volta do casario da propriedade rural."

Cada feudo — continua o autor de **Mafia** — era composto de, pelo menos, dois mil hectares, amplamente cultivado e vigiado por guardiães armados e guardas campestres do latifundiário, os quais residiam na propriedade: os guardiães e os vigias foram sempre escolhidos entre aquêles indivíduos que, pelo seu passado de delinqüência, davam a garantia de estar à altura da tarefa. A êles, organizados em corpos de guarda particular, foram aos poucos transferidos os podêres ilimitados dos patrões.

Assim, S. Gemelli, na sua **História da Revolução Siciliana de 1848**, escreve, referindo-se à origem da Mafia:

— A origem desta famosa instituição remonta à época feudal, quando, por tôda a parte, foram as fôrças públicas substituídas pela fôrça particular; quando o nobre, o proprietário, para defender os seus bens, eram obrigados a manter às suas expensas grupos de facínoras, os quais, de fato, protegiam o castelo e a propriedade mas com a condição de serem defendidos e por sua vez protegidos contra as autoridades por tôdas as prepotências, delitos e roubos que cometiam.

Através dos anos, os primitivos **mafiosi** sicilianos combateram seus governantes austríacos, espanhóis e franceses, exercendo terrorismo sôbre os seus coletores de impostos e assassinando seus policiais.

Frederic Sondern Jr., em seu livro **Brotherhood of Evil: the Mafia**, explica: "A partir de 1860, a natureza da Mafia se transformou abruptamente. A Itália e a Sicília foram unificadas sob o govêrno de um rei italiano e não havia mais necessidade de combater a tirania estrangeira. Mas os **mafiosi** não estavam inclinados a abdicar das suas posições privilegiadas como heróis e homens do poder. Começaram, então, a explorar em proveito próprio a sua excepcional perícia em matar, raptar e roubar. Durante os anos seguintes extorquiram, regularmente, tributo de tôdas as camadas da sociedade siciliana, como senhores de um temível, secreto e criminoso govêrno dentro do govêrno."

"OMERTÀ", O CÓDIGO

Para assegurar a sua sobrevivência no submundo que êles, com o tempo, criaram, os **mafiosi** estabeleceram um código rígido, cuja desobediência significa pura e simplesmente a morte. Êsse código, observado até hoje, chama-se **omertà**, que no dialeto siciliano quer dizer mais ou menos "conspiração do silêncio." Êle compreende cinco regras-chave:

1. Ajudar um irmão em dificuldade por todos os meios ao seu alcance;
2. Obedecer sem discussão as ordens de um conselho de irmãos que lhe seja superior;
3. Estar pronto a vingar a qualquer preço a ofensa de um estranho contra um irmão;
4. Nunca recorrer à polícia ou à justiça para o reconhecimento do seu direito, sejam quais forem as circunstâncias;
5. Sob pena de morte, nunca confessar a existência da irmandade, discutir suas atividades ou revelar o nome de um irmão.

O chefe de polícia siciliana, Cesare Mori, que na década de 20 tentou esmagar a "estranha irmandade" dos **mafiosi**, notou em seu livro **Cruzando Espadas com a Mafia**, também citado por Sondern:

— O traço mais marcante e estranho da mentalidade do **mafioso** típico é a sua convicção de que não está procedendo mal. Enquanto obedecer às regras da **omertà**, ainda que pratique extorsões, roube e até mate, será, tanto para si como os seus irmãos, um homem de bem. Sua consciência está em paz.

Assim, com a prisão de quinze de seus elementos, seria perigoso afirmar que a Mafia está liquidada. Sociedades secretas como a Mafia, a Ku-Klux-Klan e outras do mesmo gênero têm uma maneira especial de não desaparecer nunca: depois dos períodos de crise, quando ninguém espera, eis que tornam a florescer com o mesmo ímpeto.

COSA NOSTRA, A EXPORTAÇÃO

Com o início da imigração italiana para os Estados Unidos, muitos **mafiosi** se transferiram para lá: nos porões dos navios, onde a maioria acalentava esperanças de uma vida melhor, alguns pensavam na radicalização da organização — com seus códigos e crimes — na nova terra.

Até 1920, seu trabalho era limitado: os guetos italianos de Nova Iorque, Chicago, principalmente, constituíam a sua área de ação. Mas, a Lei Sêca, com suas enormes possibilidades para o ganho desonesto, fêz surgir todo o tipo de quadrilhas de **gangsters**. Em matéria de crime organizado, no entanto, ninguém superaria os **mafiosi**. Tão organizada e eficiente quanto o serviço secreto de qualquer **país**, a Mafia fêz do crime organizado algo quase imbatível pela polícia. Dinheiro em lugar de assassinos, moeda bancária em lugar de automáticas — essas são algumas de suas armas atuais. Segundo o inquérito da Comissão de Investigação do Senado dos Estados Unidos, a Mafia, ou Cosa Nostra, penetrou na vida econômica do país de um modo profundo e tem lucros de bilhões de dólares por ano. Quando Robert Kennedy, no seu tempo de procurador-geral, desenvolveu sua luta contra a Mafia norte-americana, era "um dos maiores negócios dos Estados Unidos". A Mafia possui pistas de boliche, firmas prósperas, indústrias de alimentação e até emprêsas que negociam títulos da Wall Street. O mais alto arranha-céu de Nova Iorque — o Empire State Building, inclusive, pertence à Mafia.

"AL CAPONE", A LEGENDA

Al Capone, o famoso **gangster** da década de 30, foi um dos cabeças da Mafia dos EUA. Filmes foram feitos e livros foram escritos sôbre suas atividades: êle se tornou uma verdadeira lenda do gangsterismo.

Mas, o primeiro **capo mafioso** dos Estados Unidos, foi Joe Masseria: êle chegou a dominar o contrabando de bebidas em tôda a costa leste do país. Ninguém era mais cruel que êle, nem mais bem organizado que o seu **segundo**, Salvatore Lucania, que morreu há alguns anos, exilado na Itália e que ficou conhecido como o terrível **Lucky**. Em 1931, obedecendo a tôdas as normas rituais da Mafia, **Luciano** organizou a morte de Masseria depois de servir-lhe um lauto jantar em um dos melhores restaurantes da cidade.

O velho, segundo as regras do jôgo, já não servia para chefe e não queria ceder o pôsto. Com sua morte, **Luciano** tornou-se senhor absoluto em Nova Iorque.

Enquanto isso, **Al Capone** começava a dominar em Chicago, para onde fôra levado, de Nova Iorque, pelo seu protetor e amigo Johnny Torrio.

Quando Torrio, extraordinàriamente milionário, decidiu aposentar-se legou sua organização ao jovem **Capone**. Êste seria um **capo mafioso** ideal — cruel, organizado, sem escrúpulos, frio, implacável — não fôsse um ponto negativo: não era siciliano, nem napolitano.

Mas, seus méritos eram tantos, sua capacidade criminal excepcional, que depois de cinco anos e 500 mortes, era dono de tudo em Illinois: contrabando de bebidas, prostituição, jôgo, além de ter lançado as bases de um sindicato de crime.

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
SEXTA-FEIRA □ 7 DE MARÇO DE 1969

SALVE A PRATA DA CASA

Nossa estimada Gilda Müller, querendo incentivar as môças que vão ser recepcionistas no próximo Festival Internacional do Filme, lembra que foi no festival anterior que começou o badalado romance de Guide Vasconcelos com Mel Ferrer. "Vamos ver, acrescenta ela, se teremos novos romances no gênero."

Acontece que Guide Vasconcelos, como sua irmã Bia, representa um caso particular. Môça viajada, sempre se comportou em estilo internacional; neste sentido, é tão carioca quanto Georgiana Russell; em qualquer parte do mundo se sente em casa. Êsse estilo internacional se manifesta inclusive por uma preferência pelos estrangeiros, em particular as celebridades. Ela poderia conhecer e namorar Mel Ferrer em Londres ou Paris. Que se conhecessem no Rio, me parece uma simples coincidência.

Daí a recomendar que as nossas garôtas namorem os participantes do FIF vai uma longa distância. Êsses caretas, todos bem de vida, famosos e tudo o mais, vão passar aqui alguns dias às nossas custas, com tudo pago. Ganharão, além disso, uma enorme publicidade para seus filmes e países. Irão todos ao Corcovado, passearão de iate pela Guanabara, aparecerão na Manchete *e no* Cruzeiro*, e assim por diante.*

O mínimo que deveríamos pedir em troca, a êsses cavalheiros, é que cada um desembarcasse no Rio com quatro mulheres magníficas — uma para êle próprio, outra para mim, a terceira para o Narceu de Almeida e a quarta para ser disputada no cara ou coroa entre Rubem Braga, Eric Westler e Afraninho Nabuco.

Vejamos o caso do Rubem Braga, por exemplo. A exportação de mulheres do Brasil para o mundo tem perturbado sèriamente a economia sentimental do famoso cronista. Primeiro foi a Mimi de Ouro Prêto, em seguida a Florinda Bulcão, Regina Rosemburgo casou, Scarlet Moon e Dorinha já se encontram em Paris. Querem por acaso submeter o Capitão Braga ao suplício de Sísifo, obrigando-o a namoriscar todo santo dia uma nova recepcionista? Para vê-la no dia seguinte em Roma, de braços dados com um Mel Ferrer qualquer? E começar tudo outra vez, indefinidamente?

Franco Rubartelli, o noivo de Veruschka, acaba de se despedir do Rio com estas palavras: "Conheço quase todo o mundo e em nenhum lugar vi môça tão bonita e graciosa quanto a carioca." Declarou em seguida que voltará ao Brasil sòzinho, em abril, "para gozar as delícias desta cidade."

É mais um elemento capaz de abalar a coesão nacional. Mais um suburbano na praia de Ipanema, em frente à Rua Montenegro. Mais um frequentador do New Jirau.

Da próxima vez, minha querida Gilda Müller, pense em nós primeiro, e nos nossos hóspedes depois.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

UM RESUMO DO RECESSO

Continua evidente o período nitidamente de recesso que vivemos, nas últimas semanas, no campo da música popular. A proximidade do carnaval tinha fechado desde o início de fevereiro, por exemplo, a Odeon, uma das fábricas nacionais mais fortes. Como todos os anos, nesse período, a Odeon entra em férias coletivas parando funcionários, músicos e intérpretes. As demais gravadoras, ainda sem adotar a mesma medida, dedicam, no entanto, o período, ou a fazer planos para o ano ou a contemplar plàcidamente os dias passarem, atitude que, de certa forma, podemos compreender ou aceitar e que vem provar, afinal, que música de carnaval deve vender muito pouco.

Mas êste ano, especialmente, os motivos do recesso habitual andam um pouco mais além. Com a boa onda que se faz, no momento, em tôrno da nossa música na Europa, os principais nomes do nosso elenco popular, levados, quem sabe, pelas boas chances de sucesso que costuma oferecer o Mercado Internacional do Disco, se transferiram com armas e bagagens para o Velho Continente: Edu Lôbo trabalha com Vinícius em Paris. Os Mutantes, nem tanto sucesso como se dizia a princípio, embarcam da Europa rumo aos Estados Unidos. Chico Buarque pràticamente resolveu viver o resto da vida na Itália. Ainda agora chegavam Joice (sucesso em Lisboa, ao lado de Edu Lôbo) e Elis Regina.

Estivemos com Elis, no desembarque, no Santos Dumont. Nervosa, agitada, feliz, ela desfiou as novidades, uma por cima da outra: gravou com Toots Thielemens na Suécia, visitou oito países.

— Se agradei fiquei sem saber, pois cantando na TV a gente fica sem saber como foi que o público recebeu o nosso recado.

No Mercado Internacional do Disco, no entanto, uma platéia superselecionada, formada pelos **big shots** das fábricas gravadoras e pelos mais importantes editôres musicais do mundo, havia aplaudido insistentemente a cantora.

Elis volta no próximo dia 25 de abril para a Europa. Vai gravar e se apresentar em público.

Ainda o recesso. Vai Elis e vai também, logo que encerrar a sua temporada no Casa Grande, no Rio, o violonista e compositor Baden Powell. Tem contrato para se apresentar em Paris, também em abril.

E por aqui como ficamos? Sem Edu Lôbo, sem Vinícius, sem Os Mutantes, sem Chico Buarque, sem Elis e sem Baden. Simonal segue uma carreira de extraordinário sucesso, agora no Ginástico, a Turma da Pilantragem faz sua segunda semana na Sucata e Ronaldo Bôscoli confessa preocupado os seus planos de compositor:

— Volto ao Rio e volto a fazer música. Acho, no entanto, agora, muito mais difícil fazer música ou versos. No meu tempo a concorrência era bem menor e a gente não tinha que enfrentar, por exemplo, um compositor da qualidade de um Caetano Veloso.

A PERSPECTIVA

Bem verdade que, a par do recesso, os primeiros movimentos para a abertura da temporada de 69 se fazem notar. Claudete Soares, por exemplo, acaba um nôvo LP para a Philips, disco em que se apresenta com o Som-3, embalada pelos arranjos de José Briamonte.

— A gente fica sem saber o que o público realmente quer, diz a cantora.

E acende uma vela também aos aficionados do tr[illegible] calismo: grava, com arranjo do especialista Rogério Duprat, o sucesso **Atrás do Trio Elétrico**, música de Caetano Veloso em evidência, no momento, nas listas nacionais de mais vendidos.

Claudete vem, desta vez, contando-se a maior parte das faixas do disco, na linha da **pilantragem**, mensagem muito na moda e que tem atingido, com bons resultados, uma grande camada de público. Ela atua, no entanto, sem perder a personalidade que sempre tem marcado a sua carreira de cantora correta e atraente, uma das intérpretes femininas preferidas do compositor Chico Buarque.

O disco deve estar nas lojas nas próximas semanas e, por enquanto, vai sendo precedido por um avulso que inclui, nos lados A e B, **Ana Cristina (Meia Volta)** e **Trem de Ferro.**

NOTAS

● Nos Estados Unidos saiu na semana passada a lista dos filmes selecionados pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood para disputar, êste ano, o Oscar. Entre os cinco selecionados, dois musicais: **Oliver** e **A Garôta Genial**, êste a versão cinematográfica do sucesso que revelou na **Broadway**, anos atrás, Barbra Streisand, por sinal quem interpreta, também no cinema, o papel principal.

● Falando da Broadway, um sucesso se afirma na lista dos discos mais vendidos, no momento, nos Estados Unidos: do musical **Golden Rainbow**, **I've Gotta Be me**, repertório de Sammy Davis Junior.

● Ainda nas paradas americanas, sobe vertiginosamente o **Switch it on**, uma autodefesa dos editôres de Nova Iorque e Los Angeles, novidade criada, quem sabe, para enfrentar a onda do **casatchok**, o ritmo que, com acento russo, vem conquistando os aficionados na Europa, a partir de Paris.

● Na Itália, a mais cotada entre as menos votadas do San Remo, vem sendo **Cosa Hai Messo nel Cafe**, sucesso que Ricardo del Turco faz no disco mesmo sem ter obtido, no festival, um lugar entre os primeiros.

● Para encerrar especialmente para os jovens, um registro do jantar de ontem, promovido pela Philips no Sol e Mar, na praia de Botafogo. Ronnie Von, cabelos cortados, iniciava, no Rio, o trabalho de desfazer a imagem do pequeno príncipe, trabalho que iniciou, efetivamente, dias atrás, com um verdadeiro escândalo, na Rua Augusta, em São Paulo. Êle aparece nu da cintura para cima na capa do seu mais nôvo álbum e com isso e um pouco mais (os arranjos do maestro Damiano Cozella para o disco) êle pretende ter dado uma guinada de 180 graus na sua carreira de cantor.

TEATRO | YAN MICHALSKI

LUZ SÔBRE "JANELA"

Desde as primeiras experiências do Grupo Decisão, tais como *O Patinho Torto* e *Electra*, o público carioca conhece o jovem e talentoso ator Emílio di Biasi. O Grupo Decisão acabou, mas Emílio continuou trabalhando e progredindo, chegando mesmo em 1967 a sair-se honrosamente dêsse tremendo desafio que é o papel de Hamlet, que êle desempenhou numa bem sucedida leitura dramatizada dirigida por Bárbara Heliodora, no Tablado.

Eis que, de repente, Emílio di Biasi se transfere, em 1968, do setor da interpretação para o da direção. Sua estréia, em *Cordélia Brasil*, de Antônio Bivar, não obstante certas restrições da crítica ao seu trabalho, obtém grande sucesso de público, estimula o encenador estreante a prosseguir no nôvo caminho. Esta noite, êle dá por encerrados os preparativos para a sua segunda montagem, que estréia amanhã no Teatro Gláucio Gil. Mais uma vez, trata-se de uma peça de Antônio Bivar, com cujo temperamento artístico Emílio di Biasi parece possuir uma especial afinidade. Eis o que o jovem diretor tem a dizer sôbre o seu trabalho nessa nova obra de Bivar, *Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã*:

ENTRE QUATRO PAREDES

"Nada mais simples: duas mulheres numa cela. Nada mais oportuno: uma prisão. Mas o crime cometido não importa. Nem o espaço físico de uma cela. O que importa são as celas dentro de nós. Vivemos fechados entre quatro paredes. Impossibilitados de agir. Mas talvez essas paredes em volta não sejam tão indestrutíveis como as nossas próprias, que dependem de nossa vontade e não da dos outros. Eis a estaca básica para tôda a peça. Bivar retoma, com *Abre a Janela*, a impossibilidade de agir e a fuga para a fantasia. Em *Cordélia Brasil*, os personagens queriam se libertar, mas sua idéia de libertação era errada: individual e marginalizada. Além do mais, o mundo fantástico criado por êles era mais forte que sua vontade. Aqui, a impossibilidade é total. Os personagens estão enclausurados. Mesmo que queiram, jamais se libertarão.

Para uma tal proposição, não poderia levar em conta a individualidade psicológica dos personagens. Não me interessam Heloneida e Geni como personagens-exceção, criando seu mundo absurdo, mas o homem que elas representam. Elas são todos nós e não elas mesmas. A peça, então, foi dividida em situações determinadas, cada uma com sua respectiva facêta que nos espelha a todo instante. É claro que os personagens não abandonam suas características individuais. Mas não vivem o seu problema específico, e sim cada situação nova que se apresenta. Com isso temos um panorama geral sôbre o homem e tôdas suas mil contradições."

FUNÇÃO PRIMEIRA DE ESPECTADOR

Emílio di Biasi procura situar a sua encenação de **Abre a Janela** dentro do contexto das recentes tendências de direção que dominam o panorama teatral no Brasil e no mundo: "Acho que em teatro tudo já foi inventado. A gente deve se voltar agora para a primeira função do teatro: a palavra e o Homem. Nada melhor que o autor brasileiro para isso. Tive a sorte de conhecer Bivar. Já trabalhamos juntos em **Cordélia**, em dois espetáculos completamente diferentes, aqui no Rio e em São Paulo. Vamos continuar juntos. Fiz, em São Paulo, uma experiência de teatro de participação e o sucesso foi total: artístico e de público. Porém, depois do último espetáculo de Grotowsky, onde êle chega ao requinte máximo da separação entre espectador e ator (havia um muro entre os dois e quem quisesse ver precisava fazer um esfôrço para olhar por cima dêsse muro), não vejo possibilidade de inventar mais nenhuma forma de participação. Tentei neste espetáculo, também, devolver o espectador à sua função primeira de espectador. Mas não um espectador passivo, é claro, e sim colocado no meio do ritual dramático. Todo o teatro passa a ser a prisão, ou o auditório da prisão. Para isso contribuíram não o acúmulo de efeitos espetaculares, mas a síntese de três efeitos: um na música, um na iluminação, e apenas uma aproximação dos atôres com o público, além da interpretação, surpreendente a todo instante, e do cenário, enclausurado em si mesmo, e ao mesmo tempo prolongado até nós.

Na interpretação, vali-me da personalidade de cada ator, colocada dentro de um jôgo infantil e circence que as características becketianas da peça propiciam. Todos os recursos foram usados para a objetivação de cada situação: da **chanchada** à tragédia, de Artaud a Janis Joplin."

Dirigidos por Emílio di Biasi, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Roberto Bonfim e Maria Gladys estarão a partir de amanhã no palco do Teatro Gláucio Gil, vivendo o drama de Antônio Bivar dentro do cenário de Joel de Carvalho, também autor dos figurinos.

RELIGIÃO | DOM MARCOS BARBOSA

O ASSUNTO É PADRE

Sob o título acima e por iniciativa dos Serra Clubes do Brasil, que se dedicam a estudar o problema das vocações sacerdotais, a Editôra Agir acaba de lançar uma série de depoimentos de dez escritores. Entre os quais, alguns do maior renome, e cujos textos a gente reconheceria, mesmo se não trouxessem assinatura. Adonias Filho, para falar do bispo de Ilhéus sem sair do seu estilo e do seu mundo, recolhe as palavras do índio junto ao túmulo: "Êle, o pai Eduardo, veio sòzinho. Penetrou a selva sòzinho, como se fôsse um de nós. No peito, a cruz, que víamos pela primeira vez." Raquel de Queirós, no seu estilo largado e perfeito, inconfundível entre os inconfundíveis, nos coloca diante do frade alemão, que fazia até de parteiro. Sofrera o diabo na outra guerra, quase morrera. Mas num dia de paz e primavera, pilotando um táxi aéreo, pôs-se de repente a pensar em Deus. "Em Deus, na sua alma imortal, na alma dos outros, os vivos e os mortos, os lembrados e os esquecidos. Ah, o mistério da vida e da morte, o destino dos homens no seu vale de lágrimas... Aterrou o avião como se sonhasse. E no outro dia estava batendo às portas do convento." Viera substituir o vigário por alguns dias e acabou ficando. Mas sem querer, na verdade, romper com a vocação franciscana." Quando os paroquianos começaram a insistir com êle para que se secularizasse, como D. Lucas, e ficasse de vez conosco, êle abanava a cabeça: "Não, esta cabeça tonta precisa de govêrno forte... E, além do mais, acho que não agüento deixar de ser frade. **Frade é irmão** — e exatamente o que me sinto — **irmão! Padre é pai** — tem muita responsabilidade." E Raquel comenta: "Como se êle tivesse mêdo de responsabilidades."

Já Otávio de Faria nos dá um sofrido padre de romance, continuador da agonia do Cristo, mas que vale também como depoimento, recortado da vida. Amando Fontes, do primeiro grupo de Jackson de Figueiredo, e que faleceu o ano passado, dá-nos um padre verdadeiro, mas que viveu e sofreu no ambiente dos seus três romances: primeiro no Brasil e depois em Portugal, para onde acaba voltando. Cassiano Ricardo, nacionalista, paulista e humanista, remontou até Anchieta, "o padre da minha devoção", tão ligado ao nascimento de São Paulo como outro jesuíta, o padre Franca, evocado por Hélio Silva, ao crescimento do Rio. Josué Montello, a quem mando afetuoso abraço por sôbre os mares, embora pudesse tratar do tema com a profundidade revelada em **Os Degraus do Paraíso**, preferiu focalizar de modo mais pitoresco os antigos bispos do Maranhão, dando ao livro maior variedade, a que não falta também uma espécie de reportagem de Murilo Melo Filho.

Temos a impressão de que os textos, recolhidos por Luís Compagnoni, demoraram um pouco a ser publicados. Pois tenho a certeza de que pelo menos Raquel de Queirós, agora, abordaria o assunto de modo mais atual, como tem feito em outros lugares, e como o fizeram os dois colaboradores que citamos por último: Gustavo Corção e Walmir Ayala.

O depoimento de Walmir Ayala (onde há observações muito interessantes e uma oportuna evocação de Thomas Merton, cujos dias estavam contados...) vem provar que não foram inúteis todos aquêles testemunhos, por vêzes, comovidos, que seus colegas foram buscar no passado. Pois, no seu entusiasmo pela igreja, depois do Concílio, como sucede também com tanto padre e bispo, parece ignorar as generosas e dolorosas raízes de que o mesmo foi o esplêndido fruto, o que nos levaria a uma outra espécie de **triunfalismo**, um pouco farisático. O Concílio é um programa e um roteiro. Não ainda uma realização. E alguns já o julgam superado, queixa-se o Papa!

Gustavo Corção põe o dedo na ferida: "Não escondemos a injustiça de nosso desejo: desejamos um padre que faça melhor o que fazemos mal, e que por isso seja padre velho. Velho ou môço, pouco importa, seja Pai, seja presbítero, que em grego quer dizer ancião; seja conselheiro, exemplo e guia. Mas, enfim, se não puder ser tanta coisa junta, e santo ainda por cima, ao menos, meu Deus, seja padre, padre ou padre mesmo ou padre só. Ou Padre. Ou então nada."

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O DESENHO INDUSTRIAL E A DISPERSÃO

1) Entre os itens do plano de trabalho do Museu de Arte Moderna, para 1969, conforme documentação distribuída à imprensa, encontramos o projeto de formação dentro do MAM, em convênio com o Govêrno da Guanabara (Secretaria de Educação) de um Instituto de Desenho Industrial. Considerando que já existe uma Escola Superior de Desenho Industrial, exatamente vinculada à mesma Secretaria de Educação, não entendemos a intenção do Govêrno do Estado, de dispersar esforços, dividindo as atenções (e certamente as verbas) em duas direções, quando se deveria optar por uma concentração para maior rendimento e economia. O lugar do Instituto, uma vez criado, é a Escola Superior de Desenho Industrial, por competência e fatalidade.

2) Num esfôrço de objetivamente servir a seus associados a AIAP anuncia entre outras coisas a instalação, no Museu de Arte Moderna, de um pôsto de vendas de obras de arte. Os artistas deverão fornecer *slides* de seus trabalhos, biografia e outras informações. As obras regularmente inscritas formarão um acervo, efetuando-se as vendas no local do pôsto ou nos próprios *ateliers* dos artistas, mediante um sistema de prioridade das obras registradas para esta finalidade. Através do pôsto de vendas e de sua secretaria específica, os artistas poderão ser visitados ou convocados, suas obras mais divulgadas. A AIAP anuncia também sua feira de arte, em caráter anual, e não mais do que uma por ano, concentrando a promoção e a qualidade da obra posta à venda.

3) Os japonêses demonstram não ter mêdo da poesia, e, ao invés de adotar o caminho do endeusamento da vulgaridade ou da simples filosofia da transitoriedade com que a arte ocidental insistentemente se golpeia, fazem em Londres uma exposição denominada Crisântemo Fluorescente, com variações *maravilhosas* das formas da flor nacional japonêsa, abrindo-se para um festival de pipas sôbre as quais projetam nuvens. O efeito entre os inglêses foi do maior entusiasmo. A crítica tem observado uma tendência eclética nesta mostra, do que é preservável da experiência oriental e ocidental, tendendo à pura originalidade, como meta primordial. A luz, os metais, a *op* e *pop* estão filtradas, não como simples acidentes registráveis, mas como elementos conjugados para um horizonte apolíneo de beleza, que as forma *minimais* hoje incorporam, como conquista dolorosa de uma tradição recente no Ocidente, mas que o Japão manuseia desde os mais primitivos recursos de sua inventiva construção estética. O que os faz diferir das nossas por vêzes doentias, e decadentes, tentativas é que não despregam o ôlho de uma visão de beleza, com todo o seu conteúdo ancestral e contemplativo. No exato momento desta frase me aflorou à mente a obra mais recente de Fayga Ostrower.

4) Os pintores acadêmicos foram ao Governador Abreu Sodré, em São Paulo, para reinvindicar seu direito de ser pùblicamente acadêmico. Até aí tudo certo. Mas dizer que os artistas que êles indevidamente chamam de *modernos* são uns indisciplinados, incultos, despreparados e assassinos da arte, é muita irreflexão. É estar realmente com a cabeça mergulhada na treva. Se há arte viva, construtiva, conflituosa e esplêndidamente avançada, neste país, esta é a que congrega o exercício das Artes Plásticas. Enfim carecemos de um esfôrço de paciência num tempo em que ainda há inconseqüentes que proclamam pela imprensa que Picasso não sabe pintar.

5) Ainda não se chegou a uma decisão definitiva quanto à forma de conceder o Prêmio Sul-América no Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL/MAM. A idéia de sorteio foi unanimemente repudiada pelos críticos que selecionaram a mostra e que constituem a totalidade da crítica profissional no Rio de Janeiro. Por outro lado, se submetem os artistas participantes do Resumo a um julgamento ao qual não se submeteram. São julgados a revelia dêles mesmos. No ano passado houve um artista que se queixou desta premiação alegando que não concorre mais a premiação alguma, inicialmente porque não se interessa por prêmios, e por não querer correr o risco de perder. Nada mais justo. Artistas que adotaram êste critério se vêem, de repente, julgados, inscritos num concurso, premiados ou vencidos. Achamos, depois de muitos debates, que a solução mais adequada é a de votar o Prêmio Sul-América, entre os artistas que concordarem em concorrer e que estiverem dispostos ainda a correr o risco, já que os críticos não abrem mão das prerrogativas de sua profissão e consideram o método de sorteio inaceitável. Assim todos os artistas do Resumo em 1969 serão consultados sôbre se aceitam ou não concorrer ao polpudo prêmio instituído pela Sul-América.

6) Princípio de escândalo em Minas Gerais quando correram notícias de que o prefeito de Diamantina ia demolir monumentos antigos para construir edifícios. Parece que o alarme era falso, mas é sempre bom gritar para evitar as tentações criminosas dêste gênero. Lembro que, como membro de júri do Salão de Sabará, julgamos os trabalhos num solar do mais puro estilo colonial, exatamente onde funciona a prefeitura, e para tristeza geral, tivemos a visão estupenda do pátio interno da casa mutilado pela construção modernosa e lamentável do apartamento do prefeito, dentro da área visual do conjunto arquitetônico em questão. Talvez um alarme, ainda que falso, pudesse ter evitado êste êrro.

Zózimo

A glória

Após o recital dado recentemente por Jacques Klein, no Queen Elizabeth Hall de Londres, executando Beethoven, o pianista foi homenageado com um grande jantar oferecido pelo milionário Paul Getty, em tempos idos considerado o homem mais rico do mundo.

— *Klein teve uma crítica bastante favorável por êsse seu concêrto e em alguns casos, como o* Times, *por exemplo, a apreciação de sua* performance *excedeu amplamente a proverbial moderação dos inglêses. A interpretação do artista foi classificada simplesmente de soberba.*

Twiggy

O manequim Twiggy, agora também desenhista de modas, está causando sensação pela extrema audácia de suas criações. Recentemente, o modêlo apareceu em público com um conjunto prêto, de duas peças, que era formado por uma superminissaia e uma superminiblusa. Tão mini que a muitos deu a impressão de que Twiggy usava nos quadris apenas um cinto de largura um pouco maior que o normal.

— *Os vestidos para a noite criados por Twiggy se caracterizam pela sua transparência, reveladora e altamente estimulante, tanto que seu empresário, Justin de Villeneuve, pelo sim pelo não, resolveu desposar sua cliente.*

O Governador intervém

O Governador Negrão de Lima vai solicitar à Light que acelere um pouco mais o ritmo das obras que estão sendo feitas ao longo da Avenida Rio Branco, causa constante de engarrafamentos. Realmente não há razão para que tais obras, numa das artérias cruciais para o tráfego carioca, sejam interrompidas à noite e nos fins de semana, fazendo com que se prolongue indefinidamente o caos diário.

Kenneth Lane em pauta

Quando estêve há pouco no Brasil, Kenneth Lane fechou contrato com a Sra. Etel Moura Costa, famosa pelas bijuterias que lança, para a produção de suas jóias no Brasil.

— *Era, porém, necessário um forno, as jóias de Lane são esmaltadas, forno êsse que ontem foi inaugurado, o que quer dizer que dentro em breve as criações do artista americano poderão ser encontradas pelas elegantes cariocas aqui mesmo no Rio a preços bem acessíveis.*

— Ainda sôbre Kenneth Lane: comprou êle do Sr. Ted Badin 50 mil dólares de pedras imperfeitas, inutilizadas para a confecção de jóias convencionais, que utilizará no lançamento de sua próxima coleção.

Exagêro

Há um certo exagêro na informação de que a Guanabara estaria preparada para montar uma estação de TV Educativa com o farto material eletrônico que acaba de chegar de Nova Iorque. Os novos instrumentos de fato já foram desembarcados no Rio, mas nada têm a ver com televisão e se destinam à Rádio Roquete Pinto.

— *Se o* Estado *estiver realmente interessado em instalar um canal de televisão terá que gastar uma fortuna na aquisição do material, cujo preço é caríssimo.*

Almôço cancelado

Foi cancelado o almôço que um grupo de amigos do Sr. Sá Freire Alvim havia programado para homenagear o ex-Prefeito na próxima segunda-feira, na Churrascaria Jardim. O próprio homenageado pediu-lhes que transferissem a reunião para outra data, temendo não suportar a emoção do acontecimento.

Romy convidada

Confirmada a presença no II FIF de Jacques Perrai, que trará seu filme *La Piscine* para ser exibido na mostra paralela, pensou a comissão organizadora do Festival em trazer, também, Romy Schneider, a protagonista. Romy já foi convidada e deverá dizer se vem ou não no princípio da semana.

LOS TUPAMAROS

O movimento subversivo denominado no Uruguai Los Tupamaros outra coisa não é senão a versão cisplatina dos movimentos semelhantes que estão proliferando pela América Latina, constituindo uma das manifestações da chamada Guerra Revolucionária, movimentos êstes que levaram o Ministro do Exército, General Lira Tavares, a dizer em discurso, há três dias, que atualmente para a América Latina os problemas da segurança interna são ainda mais importantes do que os da segurança externa.

— Depois de muitos anos da manifestações mais ou menos líricas (tinham especial predileção pela coleta de assinaturas e manifestos), os comunistas latino-americanos, sob a orientação de Cuba, passaram a atividades mais contundentes, chegando, por fim, à fase atual, quando, em nome de movimentos políticos, se lançam a atos de vandalismo, assaltos a bancos, agressões à propriedade pública e privada, etc.

— Recentemente, os *tupamaros* uruguaios assaltaram e roubaram o Cassino de St. Rafael, em Punta del Este. Para qualquer pessoa de bom senso, tal fato não passou de um crime comum, ou seja, assalto a mão armada. E o Govêrno do Uruguai certamente não verá o assunto de outra maneira, apesar de os *tupamaros* alegarem razões políticas.

— Quem sabe se êstes e outros atos não levarão a Chancelaria de Montevidéu a mudar de posição no caso Manes?

Ponto final

● Chegou ontem ao Rio às 7h da matina o jornalista Janos Lengyel, que chefiará o serviço de imprensa do II FIF e a coordenação com os jornalistas estrangeiros.

● Recebeu ontem para jantar Ronaldo de Brito Pereira, que homenageava o recém-chegado diplomata português e a Sra. Antônio Bandeira.

● Franco Rubartelli também lança a moda: usava outra noite no Bateau uma camisa de cetim, muito em voga na Itália, estampada com as iniciais de seu nome, no caso erres em penca.

● O escritor americano John dos Passos assistiu com um grupo numeroso de amigos ao show de Márcia e Baden no Casa Grande. Aplaudiu entusiasmadamente a atuação de ambos, pouco faltando para pedir-lhes um autógrafo.

● Em São Paulo já se encontra a Sra. Ilde de Lacerda Soares, após uma longa temporada na Europa.

● Os empresários teatrais permanentes da Guanabara estão convidando a imprensa para a entrevista coletiva que darão hoje às 18 horas, no Teatro Ipanema, na Rua Prudente de Morais, um dos 12 teatros fechados neste momento no Rio por falta de apoio das autoridades governamentais.

● O diplomata Gil Ouro Prêto lançando a moda das calças de linhão grosso em exóticas côres. São realmente muito elegantes.

● Definição de **pilantra** dada no show da Sucata: o pilantra tem como filosofia **Make money not war.**

● O Plano de Expansão da CTB acabou atingindo o próprio Palácio da Guanabara, que ficou sem comunicação telefônica interna e externa durante vários dias.

● Danusa Leão segue para a Europa na véspera da inauguração do II FIF. A sensação entre seus amigos é a nova decoração de seu apartamento na Vieira Souto, em estilo espacial, gênero 2001.

"Cocktail"

A Sra. Marise Miranda Freitas, que usava, de pés descalços, um modêlo típico das nativas da ilha de Java, recebeu um grupo numeroso de amigos para *drinks*, anteontem, em sua bonita cobertura da Rua Cinco de Julho. O entra-e-sai ininterrupto levou à casa de Marize as mais variadas figuras, que animaram a reunião até alta madrugada.

"Best seller"

— Está sendo lançado no Brasil um dos maiores *best sellers* da Inglaterra no momento: *Pêndulo*, de John Cristopher, que tendo aparecido há pouco nos Estados Unidos começa a ascender às primeiras colocações dos *hits* literários daquele país.

— *Trata-se de uma obra de ficção, na qual o autor imagina a ocorrência de uma tremenda crise social e política num determinado país, assumindo o Govêrno um grupo de jovens, mais preocupados com os Beatles e com marijuana do que com os intrincados problemas políticos e administrativos. O desfecho do livro é surpreendente, mas seria uma maldade revelá-lo aos leitores.*

"Ana"

A Sra. Sílvia Amélia Marcondes Ferraz compareceu anteontem ao almôço oferecido no Museu de Arte Moderna pela Rhodia, de rádio de pilha em punho. Não queria perder a apresentação na RÁDIO JORNAL DO BRASIL de sua irmã Ana Margarida, que cantou uma das faixas do *long play Ana*, por ela gravado em Los Angeles.

Jânio reaparece

Jânio Quadros e Dona Eloá reapareceram na vida social paulistana, anteontem, como padrinhos de casamento do industrial Giacomo Franco. O ex-Presidente, que impressionou a todos os presentes pela gordura, inclusive pelas substanciais bochechas, chegou em companhia do Prefeito Faria Lima e de membros de seu *staff*.

Zózimo Barrozo do Amaral

Panorama

O Tablado vai montar "Camaleão na Lua", de Maria Clara Machado, mais uma aventura do vilão de "O Rapto das Cebolinhas". ● Elisete, mais Zimbo Trio, dia 13, na Sucata. ● "Via-Láctea", último filme de Bunuel, já foi comprado para o Brasil.

● do cinema

CANDIDATOS AO OSCAR — São os seguintes os candidatos ao Oscar pela Metro Goldwyn Mayer: Alan Bates, Melhor Ator em **O Homem de Kiev (The Fixer)**; Melhor Atriz, Patricia Neal em **A História de Três Estranhos (The Subject was Roses)**; Melhor Ator Coadjuvante Jack Albertson em **História de Três Estranhos**; Melhor Direção Artística, **As Sandálias do Pescador**; Melhor Direção Artística: **2001: Uma Odisséia no Espaço**; Melhor Fotografia **Estação Polar Zêbra (Ice Station Zebra)**; Melhor Direção: Stanley Kubrick por **2001: Uma Odisséia no Espaço**; Melhor Acompanhamento Musical: **As Sandálias do Pescador**; Efeitos Especiais Visuais: **Estação Polar Zêbra**; Para o mesmo prêmio, também **2001**; Melhor História e Roteiro escritos especialmente para o Cinema: **A Máquina de Fazer Milhões (Hot Millions)** e **2001: Uma Odisséia no Espaço.**

VISITA — Chegou ao Brasil o Sr. Charles C. Rosenblatt, Presidente da The Fidelity Group, que acaba de adquirir um grupo de filmes para distribuição pela Pelmex. Entre os filmes, **Manon 70, de Jean Aurel; Mayerling**, de Terence Young; **Via-Láctea, de Buñuel; La Louve Solitaire; Monte Carlo Mob.**

DOCUMENTÁRIO — Na semana do carnaval foram rodadas as sequências finais do documentário em côres sôbre o Corcovado. **A Lavagem do Cristo** é dirigido e fotografado por Roland Henze, com estágio de alguns anos no departamento de curta metragem da TV alemã. O filme focaliza especialmente o trabalho executado pelos irmãos Dilson e Floriano, que, uma vez por ano, limpam a estátua do Cristo, lavando-a de alto a baixo.

ANUÁRIO — O crítico Roberto Bandeira (**Literatura do Cinema, O Cinema Americano e a Nova Geração de Cineastas**) vai lançar, pela Editôra Pongetti, o **Anuário de Cinema 1965**, relacionando os principais acontecimentos ocorridos no Brasil, neste ano, no setor de cinema.

FILME — Está previsto para abril o lançamento de **Rifa-se uma Mulher**, comédia sofisticada em côres, contando como uma garôta da sociedade resolve rifar-se para construir um hospital. Dirigido por Célio Gonçalves, fotografia de Antônio Gonçalves, tem no elenco Pepita Rodrigues, Carlos Aquino e Miriam Pérsia.

AÇÃO — Julie Andrews está movendo uma ação contra a revista **Screenland**, por ter publicado notícias sôbre encontros secretos que teria mantido com Sidney Poitier. Julie é candidata ao Oscar por seu filme **A Estrêla (Star)**, dirigido por Robert Wise, que conta a vida de Gertrude Lawrence.

M. A.

● da noite

NA SUCATA — A temporada da Turma da Pilantragem na boate de Ricardo Amaral já vai terminar. Em substituição, dia 13, estréiam Elisete Cardoso e o Zimbo Trio. Só depois da apresentação da Divina, é que será a vez de Gal Costa.

Elisete Cardoso e Zimbo Trio

MODIFICAÇÃO — Ataulfo Alves continua sua temporada no Sarau. Semana que vem, Ataulfo fará modificações em seu **show** pois o Trio Nagô não poderá continuar.

● do teatro

TABLADO NO PROGRAMA APOLO — Maria Clara Machado iniciará a temporada de 1969 do Tablado com a apresentação da sua peça infantil **Camaleão na Lua**, que está pronta já há bastante tempo, à espera de uma oportunidade para sua montagem. Êste será o terceiro capítulo das aventuras de Camaleão Alface, que começaram em **O Rapto das Cebolinhas** e continuaram suas façanhas em **A Volta do Camaleão Alface.**

VITALIDADE — A decana dos artistas poloneses, a atriz Mieczyslaw Cwiklinska, iniciou no dia 1 de janeiro, em plena atividade criadora, o seu nonagésimo ano de vida. Ela percorre atualmente o país, protagonizando **As Árvores Morrem de Pé**, de Alejandro Casona, que comemorou em fevereiro a sua milésima apresentação. Ao mesmo tempo, Cwiklinska está estudando o seu próximo papel, que será o de uma avó francesa de 106 anos de idade.

MUDANÇA NO "CRIME PERFEITO" — Raul da Mata entrou no lugar de Cecil Thiré no elenco do policial **Crime Perfeito**, que continua no Teatro Santa Rosa a carreira iniciada, ainda em 1968, no Ginástico. Cecil Thiré viajou para São Paulo, onde integrará, ao lado de Tônia Carrero e Jardel Filho, o elenco de **Falando de Rosas.**

FRANÇA JÚNIOR — O Setor Cultural do Serviço Nacional de Teatro está realizando estudos no sentido de proceder à edição da obra completa de França Júnior, cujas peças se acham pràticamente esgotadas, há muitos anos, ou dispersas em edições de pouca fidelidade. Os estudos abrangem também pesquisas sôbre trabalhos escritos sôbre França Júnior.

Carlos Vereza e Antero de Oliveira: A História do Zoológico, *de Albee*

ALBEE e GINSBERG JUNTOS — O espetáculo dirigido por Luís Carlos Maciel que estreará dia 14 no Teatro Jovem terá o título geral **O Jovem Homem Feio**, e compor-se-á do magnífico poema **Uivo**, de Allen Ginsberg, além da já anunciada **História do Zoológico**, de Edward Albee. Tanto o poema como a peça serão interpretados por Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Uivo**, que funcionará como uma espécie de prólogo da peça, é inédito no Brasil.

Y. M.

● dos cursos

NA PUC — Dois novos cursos terão início semana próxima da Pontifícia Universidade Católica: Evolução da Arquitetura, pelo Professor Tales Memória, com início marcado para o próximo dia 14, sexta-feira, das 17 às 20h; Arte Luso-Brasileira, pelo Professor Augusto da Silva Teles, começando na próxima quinta-feira, dia 13 das 18 às 20h.

"ATELIER" — O Atelier de Pintura Livre tem aula para crianças de 5 a 12 anos. Entre as várias atividades: técnicas de pintura, modelagem a barro, trabalhos de invenção, teatro de sombra, teatro de fantoches feitos pelas próprias crianças e dramatização. As inscrições estão abertas na Rua Visconde de Albuquerque, 473, ap. 402. Maiores informações pelo telefone 25-6835.

● das letras

"PAPO" TRICOLOR — Paulo Coelho Neto herdou do pai, o romancista, o amor pelo tricolor, o time carioca que já conquistou o maior número de campeonatos na cidade. Sôbre êsse time, Paulo Coelho Neto, que também é especialista em discos voadores, acaba de publicar o tomo II da **História do Fluminense**, abrangendo o período de 1952 a 1968, e o segundo volume de **O Fluminense na Intimidade**. A torcida tem aí importantes depoimentos de um entendido para reforçar o seu amor pela equipe.

DE KELLOGG — Saudada como o que há de melhor depois de Carson McCullers e Truman Capote, Marjorie Kellogg aparece agora em português, com sua novela **Junie Moon**, traduzida por Celina Alonso para a Editôra Expressão e Cultura.

TEATRO NOS EUA — Organizado por Alan S. Downer, em tradução de José Paulo Pais, sai pela Cultrix o livro **O Teatro Norte-Americano de Hoje**, uma coletânea de pronunciamentos de jornalistas, críticos, historiadores e gente de teatro.

DO VIETNAME — Um livro diferente sôbre a guerra no Vietname acaba de sair pela Paz e Terra: **Vietname, Flor de Lótus em Mar de Fogo**, um enfoque do conflito no Sudeste asiático através da visão do monge budista Thich Nhat Hanh. Da mesma editôra saíram há pouco **Quatro Séculos de Latifúndio**, de Alberto Passos Guimarães, e **O Abuso da Fôrça**, de Theodore Draper.

BALANÇO — **Como Ler um Balanço**, lançado pela Gráfica Recorde Editôra, constitui um curso completo, por si mesmo, sôbre a matéria, e se adapta perfeitamente ao estudo individual. Assim, será de grande utilidade como tema de leitura para aquêles que se interessam pelos problemas da administração contábil e financeira. A tradução e adaptação do livro foi feita pelo professor Hugo Rocha Braga.

ROMANCISTAS — Doze romancistas brasileiros do maior gabarito são estudados em **O Romance Brasileiro de 30**, de Adonias Filho, a sair pelas Edições Bloch, êste ano. Entre os autores enfocados achame-se Graciliano Ramos, Jorge Amado, Cornélio Pena, Érico Veríssimo, Lúcio Cardoso, José Geraldo Vieira, José Lins do Rêgo e Marques Rebêlo.

O ESTADO — Prosseguindo na sua programação, Zahar Editôres lançam agora o notável livro de Franz Neumann — **Estado Democrático e Estado Autoritário**, com prefácio e organização editorial de Herbert Marcuse. As teses de autor concentram-se no âmago mesmo dos problemas dos nossos dias: a tensão, cada vez mais complexa, entre as exigências da liberdade e as delimitações do poder político. É um estudo de crescente profundidade, do antigo professor de Teoria Política da Universidade de Columbia, e uma poderosa elucidação da temática política de nosso tempo.

RECORDE — **Por quê?**, livro paradidático com quase mil respostas às perguntas das crianças, lançado no Brasil há pouco mais de dois meses pela Editôra Liceu, já vendeu 32 mil exemplares. **Por quê?** é um original da Librairie Hachette, de Paris, em adaptação brasileira de Maria Clara Machado.

L.B.

A remoção do Halles libera espaço e ratos

"O Estômago de Paris" ("Le Ventre de Paris", Émile Zola), através de operação realizada em apenas quatro dias e quatro noites, acaba de ser transplantado do Halles, em pleno centro da cidade, para Rungis onde um conjunto ultramoderno especialmente construído poderá fornecer provisões a 12 milhões de habitantes

HALLES

Encontra-se um local

Paris (do Correspondente / Via Varig) — À primeira vista, e objetivamente, tratou-se de uma intervenção útil e necessária: um centro de abastecimento em plena Paris não fazia mais sentido na medida em que dois têrços do abastecimento total voltavam aos subúrbios onde estão concentradas atualmente as populações mais importantes. Mas sentimentalmente, o fato implicou um vazio e um exílio.

UM AMBIENTE

100 anos após sua inauguração, os Nouvelles Halles (o mercado do Halles existiu desde a Idade Média) apresentavam pràticamente o mesmo aspecto da época de Napoleão III que entregara ao arquiteto Baltard a construção de 12 enormes pavilhões (40 mil metros quadrados), 30 mil metros quadrados de mercados instalados sôbre a via pública e 70 mil metros quadrados de instalações para atacadistas.

Com o surto desenvolvimentista conhecido por tôda a Europa após a Segunda Guerra e a explosão demográfica conseqüente, o Halles passou a receber uma média de 10 mil caminhões diários cuja presença tornara freqüente os engarrafamentos.

Paralelamente, entretanto, por sua atividade essencialmente noturna, tôda a região do mercado foi se transformando num centro de divertimento sobretudo pelos seus restaurantes, seus **bistrots**, seu ambiente enfim.

Pied-de-Cochon, Epi d'Or, L'Alsace aux Halles passaram a cenários típicos da cidade através da verdadeira fusão de classes que permitiam. Em seus **bistrots** uma **soupe à l'oignon** inigualável esperava qualquer um a qualquer hora a preços tão reconfortadores quanto a sua temperatura.

UMA PRESENÇA

As autoridades, por sua vez, se esforçaram: em Rungis já funciona parte da zona de restaurantes noturnos, **bistrots**, "parecida com a do Halles". "Impossível", comenta um velho atacadista acrescentando seu ódio ao vidro, ao metal, ao circuito interno de televisão do nôvo conjunto. Para se ter uma idéia, 22 edifícios foram reservados em Rungis para os restaurantes; mas durante os primeiros dias de funcionamento do nôvo conjunto apenas um serviu sopa de cebolas aos desenraizados do Halles.

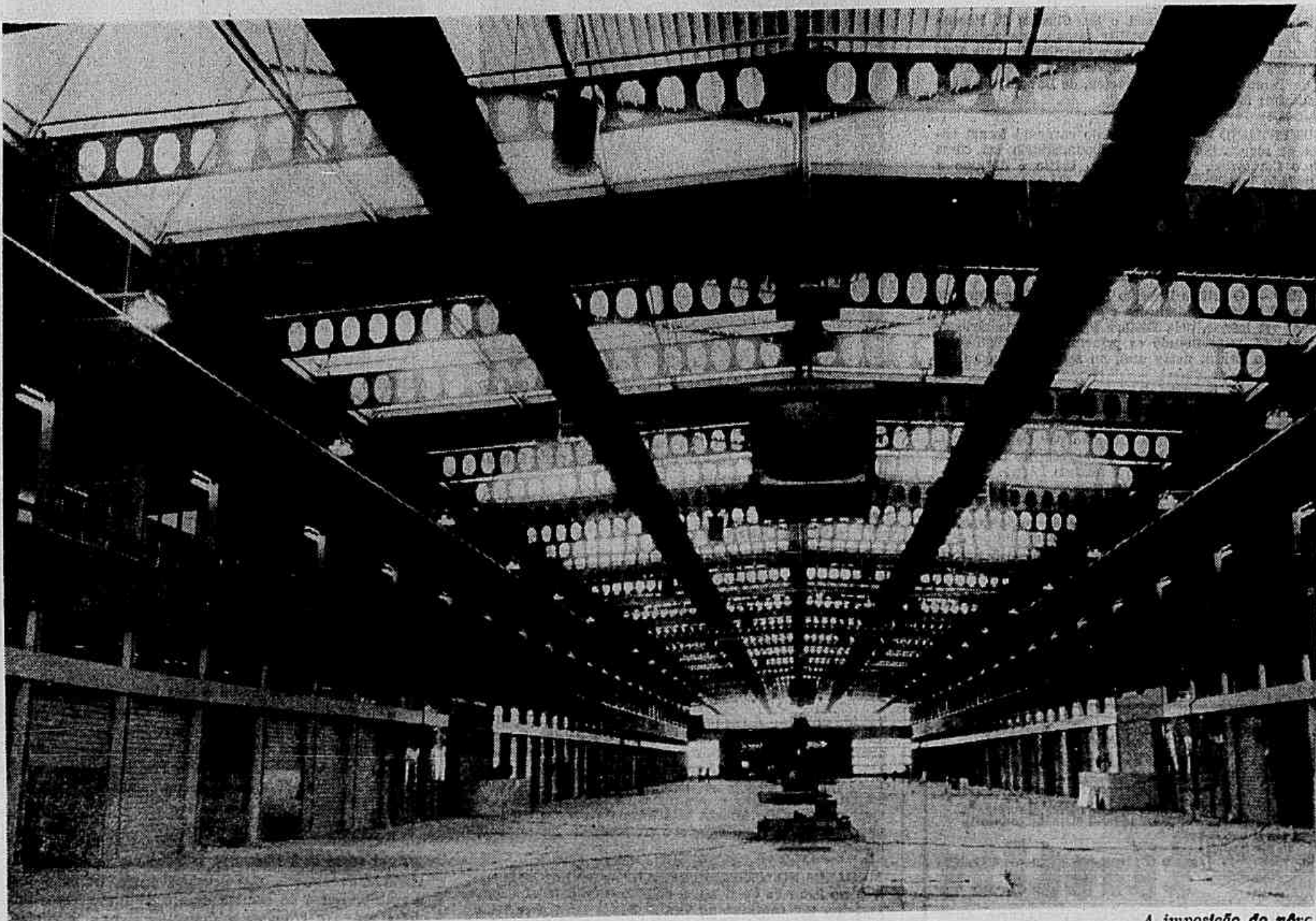
Para o estado de espírito muito contribuiu a franqueza do Govêrno ao estudar o que vai ser erguido na região após a demolição prevista do Halles. Desde 1959, seis projetos, discussões, exposições levaram a opinião pública a crer numa total destruição da região para permitir a edificação de um bairro residencial. Há seis meses, entretanto, tudo voltou à estaca zero. Diz-se que o General De Gaulle tem em seu gabinete um nôvo projeto com grandes possibilidades de vir a ser aplicado; êle levaria em conta a necessidade de um grande centro de animação permanente além de escritórios e habitações que garantiriam a vida diurna. O subsolo seria altamente explorado a fim de permitir grandes espaços na superfície.

Mas o problema maior ainda se impõe: o Estado não tem condições para financiar integralmente a obra (13 hectares) precisando da colaboração de incorporadores cuja função terá a terrível pressão do preço do metro quadrado — US$ 6000.

Como que um símbolo, as flôres ficaram no Halles. Até o final do ano elas farão companhia aos muitos que ainda ali moram ou àqueles que se recusaram a deixar os velhos quarteirões, preferindo a aposentadoria. Ficaram também os nove milhões de ratos que infestam a região cuja expulsão é o maior problema atual da prefeitura.

A quilômetros dali, frutas, legumes, carnes, peixes chegam a Rungis sob a atenção estável dos computadores. Há menos **charme**, há maior produtividade. Talvez seja por isto que o balcão do Alsace aux Alles tenha tanta gente debruçada sôbre si nestas noites — últimas — do Halles **"Un rouge"**, pede um velho comerciante. E acrescenta: "Vou precisar de muito vinho para suportar êste tal de mundo moderno."

A destruição de uma época

As últimas compras

A imposição do nôvo

LÉA MARIA

mulher

Foi Mao Tsé-tung, sem saber, quem influenciou a moda ocidental — quem colaborou, em última análise para um maior consumo da sociedade de consumo. Usando a túnica que usa. Daí, um confeccionista francês, obscuro, de Passy (um bairro burguês de Paris), fabricou duas túnicas semelhantes a de Mao para... Brigitte Bardot. BB, rápido, usou uma delas, azul-marinho de jérsei, no ano passado, quando foi convidada a participar de uma reunião no Elysée, onde seria apresentada oficialmente a... De Gaulle. O caminho da túnica continuou — não parou aí. Fotos de BB vestida de túnica Mao publicadas em todo o mundo, o *Harper's Bazaar* e o *Vogue* americano, também rápidos, lançaram e etiquetaram a nova tendência, batizando-a de *mandarim* por julgarem, as redatoras de ambas as revistas, que a roupa taxada de *Mao* teria problemas de consumo na América do Norte...

Tudo isto aconteceu no ano passado: foi o bastante para que a túnica entrasse na pauta da moda. Agora, os costureiros franceses, obedecendo cegamente às previsões e à influência da imprensa especializada, dos Estados Unidos, confirmaram a tendência: túnica é uma constante em tôdas as coleções, recém-desfiladas em Paris.

Só que o lançamento, não sendo novíssimo, já não constituia novidade no Rio, zona sul: durante todo o verão, apesar da ofensiva da barriga de fora e da blusa amarrada sob o busto, as túnicas apareciam aqui e ali — aqui, em Cabo Frio e Petrópolis — prometendo que se multiplicariam assim que o calor diminuisse.

Agora, só se vê túnica. Nas vitrinas das lojas, nos estoques novos, ainda não postos à venda, por causa das liquidações, nas mulheres que jantam fora, nos restaurantes da onda, nas môças que circulam pelas ruas de Ipanema, nas personagens noturnas do Bateau e do Jirau.

É o que mais se vende nas *boutiques*. O que mais se procura. A túnica correta deve estar disposta a quatro dedos acima dos joelhos. Seu preço varia desde os NCr$ 150,00, passando pelos NCr$ 280,00, chegando até os NCr$ 500,00, quando é estrangeira. Feita em tecidos os mais diversos, a túnica pode ser de gobelim, de jérsei francês, de crepe de sêda pura, de algodão grosso; as mais populares, de JK, de linho tipo Castelinho, até de brim ou gabardina.

Os feitios variam: ainda são do tipo Mao clássico mas podem ser gênero casaco-paletó (com corte de alfaiate); podem ser transpassadas (e usadas com ou sem cinto) ou retas, abotoadas do lado. Teresinha Muniz Freire usa a sua branca, de xantungue, decote redondo, com duas fendas dos lados, arrematadas por laçarotes: é modêlo de João Miranda. As garôtas que se vestem à maneira *hippy* preferem-nas de sêdas indianas, semelhantes às que os Beatles usam.

Mulheres altas e mulheres baixas as compram e as usam. Algumas, gordas, de largos quadris, apesar do ridículo a que se expõem, não se inibem de usá-las também.

E quanto aos enfeites, as túnicas são decoradas com várias correntes, com colares, com medalhas e moedas penduradas das correntes; ou combinadas com pequenos *foulards* de sêda indiana ou de estampado livre (o *foulard* deve ser pequeno para que se dê um nó, também pequeno, no pescoço).

Vantagem da túnica: pode ser usada com calça comprida reta; com *pantalonas* (mais ajustadas); à noite, de manhã, à tarde; com saia reta, com saia pregueada; com sapatos de salto, com mocassins esportivos; enfim, apenas a túnica, que funciona também como vestido mini.

De qualquer modo, em qualquer lugar ou hora, é, sem dúvida, o grande *best seller* da moda, neste momento, esta semana.

Desenhos de MARINA COLASANTI

As túnicas segundo a interpretação dos costureiros de Paris: a de Ungaro (tipo casaco esporte; de jérsei de lã); a de Jean Patou (tradicional, de crepe, com botões forrados); a saharienne de St.-Laurent (de gabardina ou jérsei); a de Ektor (de crepe com pala bordada); a túnica do prêt-à-porter (com zipper e cortes esportivos) e outra de St.-Laurent — a mais moderna, a melhor — (de crepe ou de jérsei, com cordão de passamanaria e correntes na cintura; fechada com rolotê; mangas bufantes)

ESTÁ DANDO TÚNICA NO JÔGO DA MODA

Nas ruas de Ipanema as túnicas de algodão já circulam

A Vogue confirmou a tendência: fotografou uma bleza italiana célebre (Benedeta Barzini) com túnicas das mais diversas espécies

Nas noites do Bateau só dá túnica de sêda

o serviço

TIA ANASTÁCIA: Lembrando o personagem Tia Anastácia, dos livros de Monteiro Lobato, que gostava de fazer doces e era cozinheira das melhores, foi aberta há três meses a loja Tia Anastácia, de doces e salgados, na Rua Barata Ribeiro, 208-A, bem em frente ao Teatro Gláucio Gil. Entre as novidades: os doces caramelados e glaçados, numa enorme variedade, que são melhores que os tradicionais pedaços de torta. Vale a pena provar. Encomendas de todos os tipos de doces podem ser feitas no local.

JUSTIÇA GRATUITA: A Justiça Gratuita alcança um terreno bastante amplo, inclusive ações ou processos judiciais de qualquer natureza. O benefício é concedido seja tratando-se de abertura de inventário, ação de alimentos, desquite, despejo ou defesa de acusação em processo criminal e quem dêle gozar não precisará pagar taxas judiciárias, emolumentos devidos a escreventes, despesas com publicações, indenização a testemunhas ou honorários de advogados e peritos.

"O PAPO É SAMBA": Com a saída do trio Nagô, Ataulfo Alves fará algumas modificações em seu *show O Papo É Samba*, que continua fazendo bastante sucesso na boate Sarau.

PAULISTANA: Expostos no Pavilhão da Bienal do Ibirapuera, uma mostra de cartazes poloneses que procuram dar uma visão do dia-a-dia do povo da Polônia. Os cartazes, além de trazerem assinaturas dos melhores artistas atuais poloneses, fazem um apanhado de tudo que está acontecendo em matéria de filmes, teatro e espetáculos circenses naquele país.

DE LIQUIDAÇÃO: Na Agacê começou segunda-feira, mas ficará durante duas semanas. Destaque especial às saias *kilt*, por NCr$ 44,00, blusas de malha sanfonada por NCr$ 9,90. Na Galeria Menescal, várias lojas atraindo a atenção pela baixa dos preços e boa qualidade do material, o que é difícil em tempo de liquidação. Na Barbosa Freitas, os tecidos são a pedida de fim de estoque. Xantungue, estampados e piquê lavrado, numa média de NCr$ 9,00 o metro.

SINHÀZINHA: Além dos já famosos papos-de-anjo, a Sinhàzinha, na galeria do Bruni-Ipanema, possui compotas e geléias caseiras, de frutas pouco comuns, que podem ser encontradas em vidros grandes. Vale a pena provar também o café solúvel, é de ótima qualidade, que lá está à venda: chama-se Dominó.

CHARLES JOURDAN: À venda, na *boutique* Mariazinha, sapatos de fôrmas arredondadas nas côres rosa-pastel e azul-claro, etiquêta Jourdan.

TÚNICAS: Na Bibba, uma coleção de túnicas em feitios e padrões variados. Lá pode ser encontrado, desde a túnica Mao, de gobelim, até o estilo folclórico espanhol, em palha de sêda.

O QUE HÁ PARA VER

Até domingo no Cinearte da Universidade Federal Fluminense, "Arabesque", de Stanley Donen com Gregory Peck e Sofia Loren ● Baden Powell e Márcia continuam fazendo sucesso em "É Tempo de Voltar", no Casa Grande

Cinema

ESTRÉIAS

AMANHÃ NÃO ESTAREMOS AQUI (Domani Non Siamo Più Qui) de Brunello Rondi. Drama italiano. Com Ingrid Thulin, Robert Hoffman, Maa Grazia Bucella. **Scala.** (18 anos).

MELHOR VIÚVA QUE... (Better a Widow), de Duccio Tessaria. Comédia. Com Vilma Lisi, Peter Mc Enery, Gabriele Ferzetti. Produção italiana com participação americana. Tecnicolor. **São Luís** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h. (14 anos).

UM TREM PARA DURANGO (Un Treno per Durango), de William Hawkins. **Western** à italiana. Com Anthony Steffen, Enrico Maria Salerno, Dominique Boschero. Tecnicolor/Tecniscope. **Rivoli, Asteca, Flórida, Rio, Bruni-Botafogo, Alfa, São Pedro, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Miragem** (Petrópolis). (18 anos).

O SALÁRIO DO CRIME (The Counterfeit Killer), de Joseph Leytes. Chega ao cinema a série de TV **The Faceless Man:** policial. Com Jack Lord, Shirley Knight, Joseph Wiseman, Jack Weston, Charles Drake. Produção americana. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CHEGOU A HORA, CAMARADA! (Brasileiro), de Paulo R. Machado. Comédia. Com André Villon, Mário Brasini, Adelaide Siqueira, Rafael de Carvalho, Sérgio de Oliveira, Wilson Grey, Labanca, Eliezer Gomes. **Veneza:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM HOMEM, UM CAVALO, UMA PISTOLA (Produção italiana) — **Western,** com Tony Anthony, Dan Vadis — todo um elenco sob pseudônimos. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h, 12h), **Olinda, Mascote, Ricamar, Hermida, Caxias, Guadalupe, Esperanto** (Petrópolis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ESCALATION — Sátira. Direção de Roberto Faenza. Com Claudine Auger, Lino Capolicchio, Gabriele Ferzett. No **Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

A VIDA PROVISÓRIA (Brasileiro) — O primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Gomes Leite, com Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Joana Fomm, Mário Lago e Márcia Rodrigues. No **Paissandu, Ópera, Capitólio, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

COMO MATAR UMA BELA JOVEM (Tiro a Segno per Uccidere), de Manfred R. Koehler. Aventura com Stewart Granger, Karin Dor, Curd Juergens, Adolfo Celli. Eastmancolor/ Cinemascope. Produção ítalo-alemã. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, São José, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS (Brasileiro) — Comédia produzida e interpretada por Mazzaropi, em côres. Com Geny Prado, Átila Iório. **Bruni-Flamengo, Caruso, Kelly, Bruni-Méier, Bruni-Tijuca, Regência, Rosário, Presidente, Festival, Penha.** (Livre).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michal Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (The Boston Strangler), de Richard Fleischer. Bom filme. Excelente atuação de Tony Curtis, candidato ao Oscar. Onze mulheres abriram a porta ao estrangulador de Boston — onze casos que o promotor Henry Fonda deve investigar à frente do **bureau** especialmente constituído para a captura do criminoso sexual (Tony Curtis). Com George Kennedy, Mike Kellin, Murray Hamilton, Hurd Hatfield, Leora Dana. Panavision/ De Luxe Color. Produção americana. **Palácio, Miramar** (13h20m), **América:** 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

O PRÍNCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — de Don Chaffey. Refilmagem de um sucesso de Erroll Flynn. Com Guy Williams, Laurence Naismith. **Coral, Paris-Palace, Bruni-Copacabana, Rio-Palace, Bruni-Piedade, Bruni-Saens Peña, São Bento** (Niterói). (Livre).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff) de Don Siegel. Bom policial de ambientação nova-iorquina. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de **westerns** italianos. Ainda no elenco, **Lee J. Cobb** e **Susan Clark.** Côres. **Capri** e **Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Paulo José e Márcia Rodrigues em A Vida Provisória, *um filme de Maurício Gomes Leite*

O GENTLEMAN (Fumo di Londra) — de Alberto Sordi. Comédia dirigida e interpretada pelo excelente cômico italiano. Com Fiona Lewis. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h e 22h. (18 anos).

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. No Haiti aterrorizado pelos **tontons macoutes** de Duvalier, Richard Burton corteja a mulher de um embaixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Alec Guiness se envolve em um plano quimérico de guerrilha. O próprio Graham Greene adaptou seu romance, assinando um roteiro no qual as boas chances se limitam a Guiness, os velhos Paul Ford e Lilian Gish. O mestre Henri Decae fotografou: Panavision-Metrocolor. Produtores dos EUA, Bermudas, França patrocinaram êsse filme de quase duas horas e meia de projeção. 70 mm. **Roxy:** 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m. (18 anos).

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters), de Sidney Pollack. O caçador de peles Burt Lancaster, roubado por seus amigos índios, persegue os caçadores profissionais de escalpos que se apropriaram da preciosa carga. Na aventura tratada com bom humor, destacam-se também o negro Ossie Davis (um escravo letrado), Shelley Winters (profissional do amor), Telly Savalas e Armando Sylvestre. De Luxe Color-Panavision. Prod. americana. **Odeon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana), de Luigi Comencini. Comédia: italianos sem vocação para o serviço secreto, às voltas com a missão de liquidar um remanescente do nazismo. Com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Clive Revill, Giorgia Moll, Gastone Moschin. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

INTERLÚDIO (Interlude), de Kevin Billington. A velha história — êle, ela e a outra — contada por um diretor nôvo do cinema inglês. Com Oskar Werner, Barbara Ferris, Virginia Maskel. Columbiacolor. **Império, Copacabana, Carioca:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS (Yours, Mine and Ours), de Melville Shavelson. Comédia americana. Com Lucille Bhll, Henry Fonda, Van Johnson. DeLuxe Color. **Rian:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone) — de Mario Monicelli. Divertidíssima comédia italiana. Com Vittorio Gasmann, Catherine Spaak, Folco Luli. Tecnicolor. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS SETE SAMURAIS (Sichinin no Samurai), de Akira Kurosawa. Um dos melhores filmes de Kurosawa. Com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Minoru Chiaki. **Art-Palácio-Copacabana:** 13h30m, 15h45m, 18h, 20h15m, 22h30m. (14 anos).

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind) — mais uma vez nas telas a dupla romântica Clark Gable e Vivian Leigh. No **Paté, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 12h, 16h e 20h. **Lagoa Drive-In:** 20h.

EXTRA

ARABESQUE — de Stanley Donen. **Suspense** em côres, com Gregory Peck e Sophia Loren. No **Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense.** Hoje, 20h e 22h. Amanhã e domingo: 16h, 18h, 20h, 22h.

O PICOLINO (Top Hat) — de Mark Sandrich, com Fred Astaire e Ginger Rogers. Hoje, amanhã e domingo, em sessões contínuas, às 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. No **Museu da Imagem e do Som.**

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckboum. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana, Av.** Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar.** Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul da Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa,** Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto, Fernando Resky e outros. **Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Curta temporada.

SARAVÁ MY DARLING — comédia musical de Luís Peixoto e José Vanderlei, com música de Roberto Veiga. Com Silva Filho, Elsa Gomes, Nilsa Magalhães e outros. **Carlos Gomes,** Praça Tiradentes (22-7581); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dohl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Correia e Castro, Ítala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h; sábs. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom. 17h.

Renato Borghi, o Cardeal Barberini em Galileu Galilei, *no Teatro Maison de France*

"Show"

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMY no **Katakombe. Galeria Alasca.**

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. **Dir.** de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico,** às 21h.

BACOBUFO NO CATEREFOFO — com Cinara e Cibele e o MPB-4. Direção de João das Neves. No **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos.

GRANDE MÁGICO DE TÓQUIO — MUSICAL — direção de Tomoichi Iwane. Temporada de dez dias no **Teatro João Caetano.** Hoje, às 21h. Reservas e informações: 43-4276.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados: No **Casa Grande.** Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

EU SOU GOSTOSO — com Grande Otelo, Vanda Moreno e As Gatas. No **Drink.** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. As segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.**

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

CÉLIA PAIVA E MILTINHO — no **Chez Toi.** Rua Cinco de Julho, 512. Tel. 57-7006.

SAMBOLOJA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, capoeira. Hoje, às 22h, no **Teatro Carlos Gomes.**

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. Na **Sucata.** Res.: 27-3589.

NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO — artistas internacionais de vinte países. Direção Orlando Orfei. Tôdas as noites (inclusive as 2as.-feiras, às 20h45m. Matinées: 5as., às 15h. Sábados, às 16h. Domingo, três sessões: 10h, 15h, 19h. No **Maracanãzinho.**

QUAL É O TOM, MR. JOBIM — **show** com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Édson Frederico Trio. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, às 22h.

Cláudia em Qual é o Tom, Mr. Jobim?, *no Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon*

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Capricho Italiano,** de Tchaikovsky * **As Colinas de Anacapri,** de Debussy * **Dança Eslava Opus 72, n. 2, em Mi Menor,** de Dvorak * **Rondó para Piano e Orquestra em Ré Maior K. 382,** de Mozart * **Divertissement Andantino, do Sexteto,** de Poulenc * **Gagliarda de Galilei, das Danças e Árias Antigas para Alaúde, Suite n. 1,** de Respighi *** 22h05m — **Sinfonia n. 9, em Dó Menor,** de Mendelssohn * **Concêrto para Piano e Orquestra,** de Mignone.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Míriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAÍDE BRITO — curso de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105.

SUBLITERATURA OU COMUNICAÇÃO DE MASSA? — promoção do Departamento de Cultura. Início: dia 14 de março (até o dia 28), às 21h. Na **Biblioteca Regional da Gávea,** Praça Santos Dumont, 160-A.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 1208.

RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO — Início: 14 de abril. Horário: 15 às 17h, duas vêzes por semana. Informações: **Instituto de Administração e Gerência, da PUC,** Rua Marquês de S. Vicente, 263.

EVOLUÇÃO DA ARQUITETURA — professor Tales Memória. Início: 14 de março. Horário 6a.-feira, das 17h às 20h. Na **Pontifícia Universidade Católica,** Rua Marquês de São Vicente, 209/263.

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Sciliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernanda Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

CARTAZES JAPONÊSES — cartazes de cinema do Japão. Apresentada com a colaboração da Embaixada do Japão, fazendo parte da série de mostras gráficas organizadas periòdicamente pela Cinemateca. No terceiro andar do bloco do **Museu de Arte Moderna.**

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

COLETIVA — pinturas de Guima José Carlos Nogueira da Gama, Roberto Morvan e outros. Na **Celina Decorações Galeria,** Rua Barata Ribeiro, 818.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B, **Livraria Agir.**

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. Tel. 27-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º — (37-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-A — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni, n. 3-B — (Tel. 26-2445). Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO — No Palácio da Cultura.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA Rua da Imprensa, 16, 4.º andar — Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18 horas.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h30m. — Bibl. de adultos. 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL OLARIA-RAMOS — Rua Comandante Coimbra, 60, fundos. Tel. 30-6713, no horário de 8 às 19h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Especializada em assuntos médicos e farmacêuticos. Avenida General Justo, 365, 9.º andar. Franqueada diàriamente das 14 às 18h.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

PERGUNTE AO JOÃO

MACHADO DE ASSIS

Qual foi o escritor brasileiro que relacionou Shakespeare com a Rua do Ouvidor?

Foi Machado de Assis. Assim escreveu Machado no livro *Contos Avulsos*: "Dizem de Shakespeare que, se a humanidade perecesse, êle só poderia recompô-la, pois que não deixou intacta uma fibra sequer do coração humano. Aplico el Cuento. A Rua do Ouvidor resume o Rio de Janeiro. A certas horas do dia, pode a fúria celeste destruir a cidade se conservar a Rua do Ouvidor, conserva Noé, a família e o mais. Uma cidade é um corpo de pedra com um rosto. O rosto da cidade fluminense é esta rua, rosto eloqüente que exprime todos os sentimentos e tôdas as idéias."

COVA DE TOUROS

Ouvi falar em cova de touros. O que é isso?

A expressão **cova de touros**, usada no Sul do país, é o nome dado às escavações que os touros fazem com os chifres e as patas, ao se prepararem para lutar. Divido à ação das chuvas, as **covas de touro** podem se tornar bastante profundas.

ESTRÊLAS EXPLOSIVAS

Ouvi falar em estrêlas explosivas. Que negócio é êsse?

Variáveis explosivas — é como se chamam — são estrêlas que sùbitamente aumentam seu brilho em muitas magnitudes. São também chamadas novas pelo fato de, às vêzes, se tornarem muito brilhantes aumentando sua luz de intensidade um milhão de vêzes em um ou dois dias, retornando, depois, à magnitude normal. Essas estrêlas atingem algumas vêzes um estado de desequilíbrio tal que libertam grande parte de sua massa em explosões cataclísmicas, vindo daí, talvez, êsse nome popular de estrêlas explosivas.

JORNAIS/BRASÍLIA

Quantos jornais existem em Brasília?

Segundo dados do Serviço de Estatística da Educação e Cultura, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, existiam 12 periódicos, em 1967, no Distrito Federal, dos quais dois de informação geral. Segundo a periodicidade, sete eram diários, dois semanários, um quinzenário e dois mensários.

CORREIO

A Grécia Antiga já conhecia o serviço de Correios?

Não só a Grécia mas também Roma. Mas, naquela época, o correio era exclusivamente para uso oficial e parece que foi sòmente no tempo de Diocleciano que se organizou o primeiro correio estatal para uso de particulares. Depois de Grécia e Roma, foi a França o primeiro país a adotar o serviço de correio. Isso aconteceu com Carlos Magno, em 807.

VILA-LÔBOS

Foi realmente em 1948 a primeira audição do décimo primeiro Quarteto, de Vila-Lôbos?

Não. Em 1948, Vila-Lôbos compôs essa peça. Sua primeira audição sòmente ocorreu em 1953, pelo Quarteto do Rio de Janeiro. Divide-se em quatro movimentos, sendo o primeiro o **Allegro non Troppo**, de forma sonata e construído sôbre dois temas principais e outros movimentos secundários. Os outros três movimentos são o **scherzo**, **adágio** e o **poco animato** êsse, o quarto, é assinalado pela presença iterativa de um tema que se projeta desde o primeiro compasso, no qual o compositor procura retratar certos tipos da paisagem humana carioca.

A MORAL/O MORAL

Há alguma distinção quanto ao emprêgo das expressões a moral e o moral?

Sim. Dependendo da frase ou acepção em que se emprega a palavra. Os bons autores fazem a distinção genérica entre **a moral** (conjunto de preceitos) e **o moral** (ânimo, conjunto das faculdades mentais). Estão corretas, por exemplo, as duas frases seguintes: — **A moral** legisla para o homem. — **O moral** da equipe ficou abatido com a goleada de início. Em 1916, no jornal **O País**, Carlos de Laet, vernaculista, escreveu artigo de repercussão a propósito dêsse gênero duplo que, às vêzes, toma o vocábulo **moral**.

ESOTERISMO

Qual o significado de Esoterismo?

Esoterismo é o nome dado a uma série de princípios da doutrina esotérica, que eram doutrinas secretas antigas que alguns filósofos só transmitiam a seus discípulos. O têrmo foi usado, pela primeira vez, com referência aos iniciados nos mistérios gregos, em oposição aos exotéricos (x), com isto é, os não iniciados.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar

Além de sua superfície acidentada, a Lua esconde mistérios perigosos. Os coágulos descobertos pelo Lunar Orbiter-5, além de perturbar o campo gravitacional poderá atrapalhar a futura descida do homem

Jornal do Futuro

ANO II □ N.º 69. EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

OS "COÁGULOS" DA LUA

A densidade da Lua não é uniforme. Nosso satélite tem **coágulos** que perturbam seu campo gravitacional e que poderiam complicar as manobras de alunissagem da futura cápsula Apolo-11.

É o que revela um estudo publicado recentemente por dois especialistas do Jet Propulsion Laboratory, um departamento dependente da ANAE, Paul M. Muller e William L. Sjogren.

Analisando as informações obtidas pela sonda Lunar Orbiter-5 durante uma viagem de dez dias em tôrno da Lua, constatou-se que sôbre seis pontos bem determinados o aparelho marcou uma breve aceleração. Êsses seis pontos correspondem, aproximadamente, à parte central dos **mares circulares** situados sôbre a face visível da Lua: mar das Crises, da Tranqüilidade, do Nectar, da Serenidade, da Umidade e das Chuvas.

Daí a explicação dos dois sábios que repetem uma idéia já formulada anteriormente por Harold C. Urey e G. K. Gilbert: êsses mares foram formados por enormes objetos vindos do espaço que, ao se chocarem com a Lua, dissolveram as camadas superficiais e enterraram-se profundamente no solo.

Os produtos magmáticos subjacentes assim liberados se espalharam pela superfície formando as extensões basálticas dos mares lunares. Quanto aos elementos pesados dos meteoritos, formaram nas profundezas centros densos que alteram localmente o campo gravitacional.

Êsse fenômeno inquieta os dirigentes da ANAE, pois traz um elemento de perturbação nos cálculos rigorosos exigidos para uma alunissagem tranqüila do primeiro engenho tripulado. Ora, um êrro relativamente pequeno será o suficiente para levar o aparelho sôbre um solo perigosamente acidentado.

Por acaso, um dos **coágulos** da Lua parece estar na região equatorial, onde deve, em princípio, pousar a nave Apolo-11. Mas, muitos outros podem se encontrar sôbre a face oculta do nosso satélite.

De qualquer maneira, esta descoberta exige um exame aprofundado dos processos de alunissagem da nave. Muller e Sjogren observaram que apenas uma pequena parte dos dados registrados pelo Lunar Orbiter-5 foram examinados até agora. Um estudo mais avançado deverá permitir melhor determinação a respeito da profundidade e dimensão dêstes **coágulos**.

UMA FAMÍLIA DE INSETOS METÁLICOS

Como desenhar um veículo capaz de pousar em um solo do qual se desconhece a consistência e os dados mais simples? Êste era o principal problema com que se defrontavam os engenheiros da ANAE quando se dispuseram a projetar uma nave capaz de pousar na Lua uma carga de instrumentos de medição. Assim, a nave Surveyor encontrou o maior obstáculo para sua elaboração no total desconhecimento que se tinha da verdadeira natureza do solo lunar.

E diante dos mistérios e das várias hipóteses existentes a respeito da superfície lunar, os engenheiros, desejando antes de mais nada uma máquina capaz de alunissar suavemente, pensaram nos leves insetos da Terra: e o Surveyor era a imagem de uma enorme aranha com longas pernas.

Em abril de 1967, o objetivo foi alcançado: o Surveyor pousou suavemente na Lua e forneceu dados importantes para viagens futuras, além de aperfeiçoar a técnica do pouso tranqüilo e reunir uma boa quantidade de informações a respeito das condições reinantes na Lua.

A FAMÍLIA METÁLICA

E se anteriormente se acreditava que a Lua era coberta de poeira de 20 a 300 metros de profundidade — onde se poderia perder cosmonautas e naves — após a viagem do Surveyor ficou provado que o que se supunha superfícies lisas são na verdade solos rugosos perfurados por pequenas crateras que variam de profundidade e diâmetro. Provou-se também que as camadas superiores da Lua são tão compactas quanto a superfície da Terra e de pouca radioatividade.

Como, apesar das novas e importantes informações, a Lua continuou e continua a apresentar mistérios, os projetistas precisavam ter a certeza de que uma nave tripulada poderia sobreviver a uma alunissagem que talvez seja parecida com uma colisão controlada sôbre um terreno que, até onde se pode afirmar, consistiria de profundas fendas, crostas quebráveis, enormes rochas ou profundos leitos de poeira fina.

Baseados na experiência positiva do Surveyor, os engenheiros elaboraram uma nova família de veículos que possuíam a forma dos nossos insetos. E o mais importante membro da família atualmente é o Lunar Excursion Module, ou módulo lunar, que nesta viagem da Apolo-9 passa por seu teste de fogo.

O CHEFE DA FAMÍLIA

Quando se firma sôbre suas longas pernas, o módulo lunar dá realmente a idéia de um besouro metálico e sua forma não lembra em nada as máquinas imaginadas por tantos autores de ficção científica e a tudo o que sempre acreditamos ser uma espaçonave.

Olhado de frente, o ML parece ter um rosto. As duas janelas triangulares da nave parecem dois olhos separados por uma protuberância parecida com o nariz. Na parte inferior, uma escotilha faz as vêzes de bôca, e uma escada, montada em uma plataforma, parece uma longa língua.

Seu interior não é menos curioso do que seu exterior. Não há lugar para sentar e os dois cosmonautas terão de permanecer de pé em compartimentos afastados 113 centímetros um do outro.

Assim como é diferente em sua forma e estrutura, o funcionamento do ML também é diferente. Foi a única nave especialmente desenhada para ser operada no espaço sem atmosfera, e ao contrário de todos os outros veículos que até agora foram usados e que puderam resistir ao lançamento para fora da atmosfera e o reingresso nela, o ML, sem proteção, não pode fazer nada disso. Exatamente por isso não precisou ter um desenho aerodinâmico: não precisa de escudo térmico protetor para a saída e entrada na atmosfera. O módulo lunar nunca retornará à Terra.

OS OUTROS MEMBROS

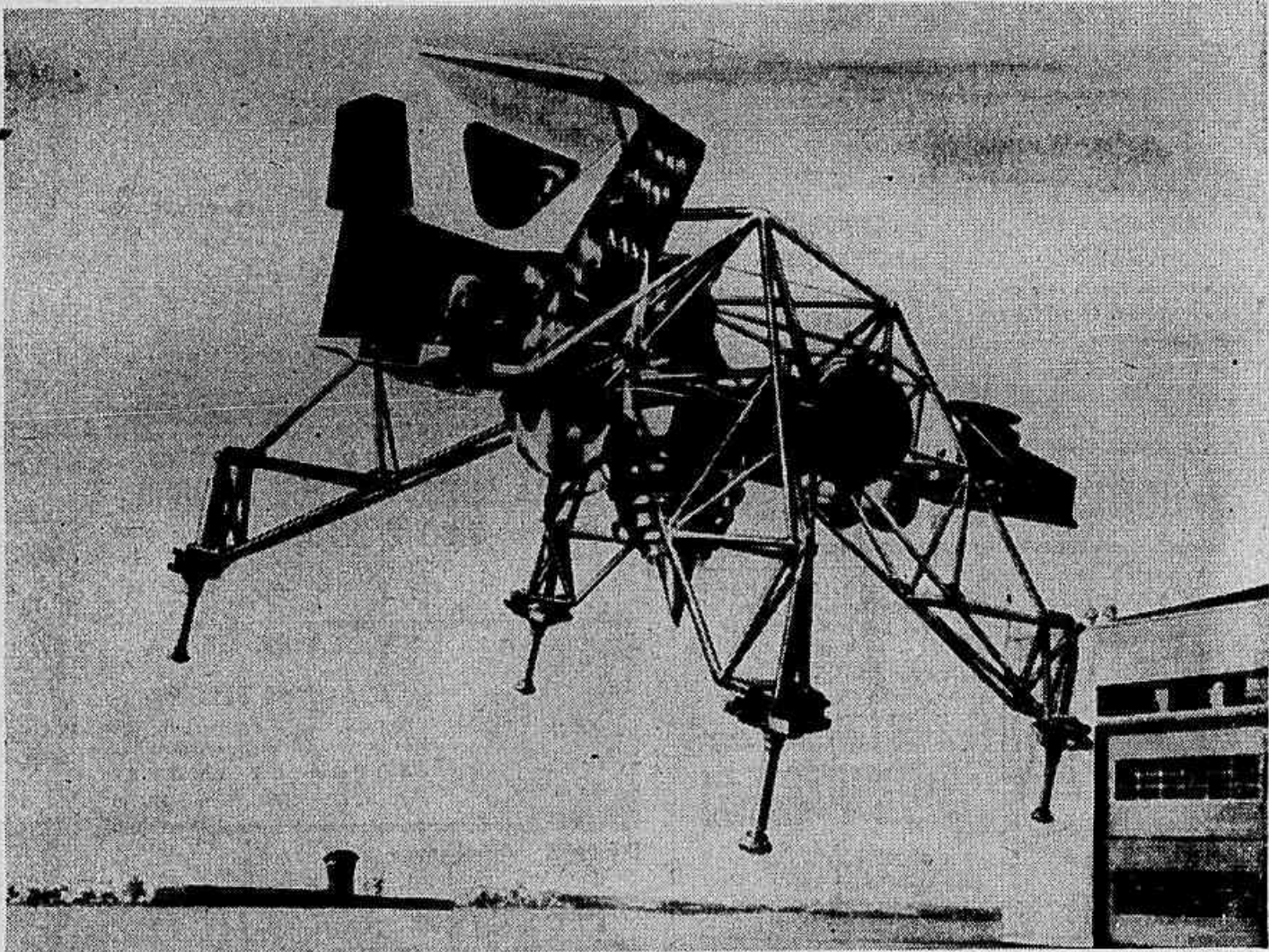
Sabe-se que os primeiros homens a descer na Lua efetuarão apenas algumas medições e permanecerão pouco tempo no nosso satélite. Mas, os futuros exploradores serão obrigados a ficar muito mais do que poucas horas. Como o custo para estabelecer bases mais permanentes na Lua será colossal, engenheiros e técnicos estão planejando meios mais econômicos para equipar razoàvelmente habitações confortáveis e com capacidade para abrigar vários homens.

Essas primeiras casas e laboratórios serão os futuros membros da família do módulo lunar, uma família metálica e de longas pernas.

O plano mais econômico elaborado até agora é o Apollo Logistic Support System — Sistema de Manutenção Logística do Apolo — que utilizará dois veículos da família ML, além do atual módulo lunar. Ambos terão a forma cilíndrica, serão equipados com dois largos compartimentos e as longas pernas características da família. Nestas estranhas naves, dois homens poderão viver muito bem durante 14 dias.

No entanto, aos poucos e de acôrdo com a crescente necessidade, o número de homens deverá aumentar assim como o espaço de tempo que serão obrigados a permanecer na Lua. Prevendo isso, os planejadores da **ANAE** criaram o Lunar Exploration System for Apollo (LESA) — Sistema de Exploração Lunar para o Apolo — compreendendo uma espécie de nave do mesmo tipo que o projeto anterior mas com capacidade para três homens durante 90 dias e a possibilidade de ser aumentada de acôrdo com as necessidades.

Assim como novas e estranhas habitações, os veículos especiais para passeios lunares serão completamente diferentes do que conhecemos, mas parecidos e também parte da família ML. A maioria terá pernas articuladas como os insetos e o que possibilitará melhor circulação em um terreno acidentado.

Uma outra solução proposta para êste problema é um veículo de tração elétrica que se desloca sôbre rodas de metal flexível e está equipado com potentíssimos braços providos de garras. Esta máquina seria capaz de efetuar investigações científicas num raio de várias centenas de quilômetros.

Versão terrestre de um helicóptero lunar, mais um membro da família de insetos metálicos

UMA FAZENDA MODÊLO DO ANO 2000

Um estudo prospectivo acabou de ser realizado nos Estados Unidos sôbre a evolução previsível das técnicas agrícolas e do modo de vida dos agricultores, resultando a fazenda modêlo do ano 2000.

Os responsáveis pelo estudo são os técnicos da Ford Motor, o segundo produtor mundial de tratores, e as idéias, revolucionárias: em um complexo de refinaria e granja, máquinas especiais desinfetarão e purificarão tôda a água e palha a serem usados nos estábulos.

Se por um lado os rebanhos serão mais bem tratados, a agricultura não sofrerá mais os problemas de uma natureza indomável: uma imensa cúpula de plástico cobrirá cêrca de 10 hectares, e os computadores programarão as colheitas mais fartas, além de avisar o momento certo de plantar e colhêr.

Evidentemente, a fazenda do futuro também estará equipada com um centro de contrôle automático, e um sistema informativo de exploração estará em contato permanente com numerosos satélites que fornecerão as previsões meteorológicas e avisarão eventuais invasões de insetos.

Com suas três patas articuladas, o Surveyor foi o primeiro inseto espacial metálico

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 7-3-69

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que de 0 às 3 horas de amanhã, dia 8, os trens não circularão entre Nilópolis e Comendador Soares, devido a reparações nos cabos da rêde aérea.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca localizada na área da Guanabara, Estado do Rio, norte de São Paulo, sul de Goiás e centro de Mato Grosso, com pouca atividade. Linha de instabilidade cortando o Estado de Goiás na direção nordeste/sudoeste com deslocamento para sueste com chuvas e trovoadas. Frente intertropical atingindo Amazonas, Pará, Amapá e Acre com chuvas e trovoadas esparsas.

NO RIO

INSTÁVEL

MELHORANDO NO PERÍODO

O SOL

NASC. — 5h49m
OCASO — 18h22m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h45m/1,1m e 17h/1,3m

BAIXA-MAR: 11h10m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Acre — Tempo: Instável — Chuvas fracas ocasionais. — Temp.: Estável. **Amazonas — Pará** — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Estável. **Maranhão — Piauí — Ceará — R. G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas** — Tempo: Nublado — Chuvas esparsas no interior. Temp.: Estável. **Sergipe — Bahia** — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. **Minas Gerais** — Tempo: Instável — Chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Ligeiro declínio. **Espírito Santo** — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável. Temp.: Ligeiro declínio no decorrer do período. **Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo: Instável melhorando no período. Temp.: Ligeiro declínio. **Goiás** — Tempo: Instável — Chuvas e trovoadas. Temp.: Ligeiro declínio. **Mato Grosso** — Tempo: Instável ao norte e bom com nebulosidade ao sul do Estado. Temp.: Estável. **São Paulo — Paraná** — Tempo: Nublado — Névoa úmida pela manhã. Temp.: Ligeiro declínio. **Santa Catarina — Rio Grande do Sul** — Tempo: Bom com nebulosidade diminuindo. — Temp.: Estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 25º1, claro; Bariloche, 15º, nublado; Santiago, 22º8, bom; Montevidéu 20º5, nublado; Lima, 24º5, nublado; Bogotá, 17º2, sol; Caracas, 28º, nublado; México, 19º, nublado; San Juan, PR, 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 26º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 25º5, nublado; Nova Iorque, 0º6 bom; Miami, 21º, nublado; Chicago, 4º, nublado; Los Angeles, 17º, nublado; Londres, 2º, sol; Paris, 12º, sol; Berlim, 3º, sol; Moscou, 8º, nublado; Roma, 12º, nublado; Lisboa, 9º, nublado; Montreal 12º, sol; Quebec, 13º2, sol; Tóquio, 6º8, bom; Televiv, 22º, nublado; Beirute, 23º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Ubaldino Amaral n. 80, por estarmos tecnicamente aparelhados, estamos vendendo em tempo record todos os apt. de 1-2 qts. c/ sl., garagem. Local Sr. Catão. Trat. BRILHANTE. H. Gouveia, 66/516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

ATENÇÃO — Centro, vendo amplo ap. de qt., sl., separados, coz., despensa, banheiro entr., vazio, facilita-se em 60 meses a NCr$ 333,00. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, Rua 7 de Setembro, 88 2.º and., tels.: 42-0975 — 32-3638 — CRECI 236.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se ap. fte., 3 qts., dep. empreg., garagem, à vista 40 000, marcar visita, tel.: 52-3678 — CRECI 1 120.

CENTRO — Ap. c/ telefone. NCr$ 25 000 entrada e 15 pgtos. de NCr$ 383,00 — Vendo Estácio, 2 qt., 1 sl. e dep. empreg. 45-7688.

CENTRO — Ap. 103, Washington Luís, 45, sl., 2 qts., 2 áreas, box p/ gel., pint. sinteco, vaz., entr. imed. Chav. port. Trat. Lgo. São Francisco, 26 s/ 1 417/18, dir. prop. 23-8688, 23-9201.

CENTRO — Vendo o apartamento 913 conjugado, em fase de acabamento — Ver e tratar com Sr. Lisboa na Praça da República 13.

CENTRO — R. Carlos Carvalho, 60/716, 2 qts., sl., deps., urgente. Mot. viagem. Preço comb. — Ver diàriamente, 31-0973, Sr. Carvalho.

CENTRO — Vendem-se os aps. 905 e 907 da R. Riachuelo, 148 com qt., sl., coz., banh., com móveis de escritórios, máquina de escrever e telefone. Tratar c/ Arthur — CRECI 1 514. R. México, 11, gr. 502, tels. 22-1055 e 52-3873.

CENTRO — Vd. vazio. Conjugado pequeno. R. Taylor, 31 ap. 422. Facilito pequena parte. Tratar Org. DANIEL FERREIRA. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels.: 42-0975 e 32-3638. CRECI 236.

CENTRO — Vende-se. R. Riachuelo, 161/801. Ap. c/ sinteco, 1a. loc., Sala, quarto sep. e demais deps. Chaves c/ o porteiro.

CENTRO — Garagem automática ideal, situada à Rua Teófilo Otôni, 89, a melhor e mais funcional, comprove-o na hora do rush. Vendo e alugo mensalmente os últimos boxes disponíveis. Tratar c/ o proprietário à Rua Teófilo Otôni, 15 s/ 713. Tels. 43-8141 e 23-3259. Faça imediatamente sua reserva.

FÁTIMA — Vendo apto. fte. qt. sl. sep. Av. N. S. Fátima 74/102 NCr$ 23 000 em 3 anos. Tel. 22-5771. Paradela.

SANTO CRISTO — Vendo ótima casa, grande, 3 qts., 2 salas etc., em ótimo estado, serve para residência ou depósito, pronta entrega, preço NCr$ 40 mil, sendo NCr$ 22 mil de entrada, saldo 2 anos. Inf. 22-5671 — Pessoa. CRECI 1 347.

VENDO ótimo ap. 905, da Rua Santana, 77 vazio, saleta, salão, 2 quartos, benfeitorias, 62 m2, ver 9/16 hs.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Vendo apartamento conjugado na Rua da Glória, 228/703. Ver no local c/ zelador. Informações Av. Am. Peixoto, 84, s/ 702. Tel.: 2-2631 (Niterói). Creci 690

SANTA TERESA — Solar solidíss. (resistiu incólume a todos os temporais), em terr. de 1 800 m2, 2 pavs., 4 qts., 2 sls., tôdas dems. deps., gde. terraço, c/ deslumbrante vista, garagem. 150 000, parte 2 anos. Ouvidor, 183 sala 303. Tel.: 43-5340. JACY PORDEUS — CRECI 1 282.

SANTA TERESA — Compro mansão grande em centro de terreno Tel. 42-6836.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO o ap. de seus sonhos. R. Paissandu, 177/801. Luxo. 4 qts. 3 bans. socs. 2 qts. emp. garagem novo. Local Sr. Perez. Tr. Brilhante. H. Gouveia, 66 gr. 516. 57-5187 e 57-6809. Leo. CRECI 243.

APARTAMENTO — Praia do Flamengo. Junto do hotel Nôvo Mundo conj. grande lindo a vista ou a prazo oportunidade c/ corretor. Tel.: 36-3250.

CATETE — Vendo sl. qt. sep. banh. kit. área c/ tanque. Entrada 10 000 mil. R. Santo Amaro 184 ap. 115. Ver c/ o porteiro. Tratar 22-4374.

CATETE — Andrade Pertence, vendo ap. vazio, 1a. locação c/ sala, 2 quartos, coz. banh. dep. empregada. Inf. Rua da Glória, 338 1.º tel. 42-2031. Figueiredo. CRECI 1098.

FLAMENGO — Vende-se dois aps. um a Rua Dois Dezembro, 26 ap. 103 e outro à Rua Senador Vergueiro, 2 ap. 703. Inf. 45-4153.

FLAMENGO — Vendo urgente ap. luxo, 3 amplos dormitórios com arm. embut. salão e sala jantar, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. empreg., garagem — Ver no local. Praia do Flamengo n.º 60, ap. 1005. Tratar c/ prop. Tel.: 22-8493 e 52-5303.

FLAMENGO — Rua Barão de Itambi, 55, 1.ª transversal da Rua Farani. Vende-se aps. prontos com garagem, de sala e quarto e sala e dois quartos. Ver no local e tratar diretamente com a Construtora à Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 603, tels.: 52-9212 ou 32-3380. Aceita-se financiamento.

FLAMENGO — Vendo urgente, qts. sala sep., J. de inverno, cômodos grandes s/ pilotis c/ direito a vaga na garagem, frente, vista p/ mar, preço NCr$ 30 000 só a vista. R. Correa Dutra, 26/403 c/ prop.

FLAMENGO — Vende-se à Rua Machado de Assis, 5 um apartamento em construção de sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependências. Preço NCr$ 120 000,00. Entrada NCr$ 40 000,00 e o restante a combinar. Tratar tel. 45-5991.

FLAMENGO — Apartamento 101 s/pilotis, c/ garagem. Vdo. R. Senador Eusébio, 25, frente, claro, sl., 3 qts., 2 banh., deps. completas. Armário todas as peças. Ver inf. 32-3594.

FLAMENGO — Rua Sen. Vergueiro, 118 ap. 202, de frente vazio, 3 qts. com garagem, 25 entrada saldo a combinar ver local inf. 31-3632. William Nadruz. CRECI 1403.

FLAMENGO — Vende-se ap. 511 da Rua 2 de Dezembro, quarto, sala conjugada, próximo da praia, Ver local. Tratar IACOL, Rua do Ouvidor, 87-A, 4.º andar. Tels.: 31-2286 e 31-2355 (16 000,00 à vista) Sr. Nilton.

PRAIA DO FLAMENGO 72, ap. 1 203. Excelente apartamento, entrega imediata. 20 mil entrad 10 mil em 3 anos. Tratar local manhã.

VENDE-SE apartamentos de frente, à vista, 1a. locação, novos, Catete/Flamengo — Rua Andrade Pertence, 46 últimos andares — Apartamento 701, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha ampla, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Preço de NCr$ 65 000,00 por NCr$ 50 000,00 à vista. Apartamento 801, mesmas acomodações, todo pintado a óleo. Preço de NCr$ 70 000,00 por NCr$ 55 000,00 à vista. Não tem intermediário — Tratar no local com o proprietário de 10 às 13 ou de 15 às 18 h. Nota: O Edifício tem garagem. Esta Rua começa na R. Catete, 94.

VENDE-SE apartamento alto luxo final construção habita-se abril ... 300 m2. 480. Av. Rui Barbosa ap. 1301. Chaves com porteiro — Chamar René escr. 42-8939. Res. 25-4492.

LARANJ. — C. VELHO

COMPRO — Em Laranjeiras ap. de 2 a 4 qts. até 250 000. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 1 704 — Imobiliária Belo Horizonte — Tel. 42-3482 — CRECI 480. Walter.

CASA — Rua Soares Cabral, 22 — Vdo. terr. 12x38 com 2 pavs. c/ elevador etc. L. DE MIRANDA — CRECI 932, tels.: 52-1217 e 32-6709.

COBERTURA — Laranjeiras — 300 m2 — 1a. locação junto ao Fluminense 3 qtos. salão, 2 ban. soc. copa coz. garagem e grande terraço. Pagamento facilitado. Tratar hoje até 18 hs. Sergio Castro Imoveis. R. Barata Ribeiro 396 s/ loja 208. Tel. 37-9352 e 56-3768. CRECI 22.

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo ap., 11.º andar, c/ ent. 2 salas, 2 qts., ótima cozinha, banh. comp., depend., área totalmente envidraçada, água quente e fria em todos cômodos mobiliados c/ tel., c/ ext., 2 plugues c/ TV, Elet. Rad., geladeira, enceradeira, tapetes, passadeiras e um terreno c/ 678 m2. Tratar c/ proprietário 45-2308 diariamente de 19 horas. Sábados, domingos o dia todo, motivo viagem p/ exterior.

LARANJEIRAS — Vendo terreno na Rua Alice 17 frente 36 de um lado 33 de outro 19 fundos área 600 m2 NCr$ 25 000 a vista tratar e ver c/ Fernandes CRECI 400. Tratar e ver c. Fernandes — CRECI 400 na Rua da Quitanda 20 s/ 209. 52-2899 — 22-1207 — Edifício Sto. Angelo.

RUA LARANJEIRAS, 210 — Vendo ap. 1304, frente c/ ampla sala, 3 qts. banh. coz. ampla área, dep. serv. e garagem. Chaves c/ port. Tratar 36-3459. CRECI 1157.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Botafogo. Vd. urgente ap. pronto c/ 35 m2, frente c/ qt., sl. conj. coz. e banh. Ent. 5 000, saldo 24 meses. oVr Praia de Botafogo, 340 ap. 208. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels.: 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

APARTAMENTOS de cobertura. R. Barão de Itambi, 55. Vendem-se 2 ótimas coberturas de salão, 2 quartos, tôdas as dependências, terraço e direito a vaga de garagem. Ver no local e tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 603 diretamente com o proprietário, ou pelo tels.: 52-9212 ou 32-3380.

BOTAFOGO — Vende-se S. Clemente ap. novo 2 qts. mais qt. empr. revers. NCr$ 35 000,00 à vista resto financ. longo prazo Copeg, tratar tel. 23-0191. Alfredo.

BOTAFOGO — Oportunidade, ap. 901, Lauro Muller, 46, sl., qt., coz., banh., 1.ª loc., ver local. Tratar 23-8688 e 23-9201 — CRECI 558.

BOTAFOGO — Vendo R. S. Clemente 88-106 ap. 2 q. sl. área e dep. Sinal NCr$ 5 mil, ent. NCr$ 16 mil. Saldo p/ Copeg. Troco ap. menor. Tel. 28-6210.

BOTAFOGO — Apt. c/ 2 qts. sala dep. e garagem 1a. loc. const. Gomes de Alm. Fern. Ver R. Real Grandeza, 278/804 c/ port. Tr. 56-0601 — 57-5976 C. 910.

BOTAFOGO — Vendo na Rua Lauro Muller, 46 aptos. prontos, todos de frente, vista permanente baía Guanabara. Indevassáveis, c/ sala, quarto separado, cozinha e banheiro em côr, quarto empregada e garagem. Entrega imediata. Sinal de NCr$ 15 mil e saldo a combinar ou pela Caixa Econômica. Ver no local e tratar c/ proprietário na Av. Churchill, 129, conj. 1 001. — Tel. 42-9774.

CASA Rua Pinheiro Guimarães, 98 — Vd. sl., 3 qts., etc. L. de Miranda. CRECI 932. Tels.: 52-1217 e 32-6709.

PRÉDIO na Urca de 3 andares. — Rua comercial, vendo a vista por 150 mil ou financiado c/ 100 mil e mais 70 a combinar, também aceito outro imóvel como parte. Ver e tratar com o proprietário na Rua Marechal Cantuária 122, Urca. Tel. 46-9821. Entrego vazio.

RUA BAMBINA — Vendo ótimo ap. q., s., c., b., área serviço, vazio, trinta mil sendo entrada 16 e restante 400 sem juros, sem correção — Prop. 46-3951.

VENDE-SE 1 apto. c/ 2 quartos Rua Oliveira Fausto 29 apto. 204 Botafogo.

VENDO casa em construção isolada, linda vista sobrado jardim e garagem. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 610/701. Leblon.

VENDE-SE ou aluga-se em Botafogo à Rua Paulino Fernandes, 67 o ap. 101. Tratar c/ Sr. Armando à Av. 28 de Set., 335 ou pelo tel. 38-2177.

LEME — COPACABANA

AVENIDA Copacabana, 1 229. Raro negócio. Vdo. em ed. apenas 4 p/ andar, ót. ap. vazio, c/ vest. sala, jardim inv., quarto sep., banheiro, coz., área e dep. emp. Preço 39 mil c/ 20 à vista, o saldo em 18 meses ou 35 mil à vista. Visitas no local das 9 às 16 hs. Tratar em WALTER MELAZZI IMÓVEIS, Av. Pres. Vargas n.º 542, s. 910, Ed. IASA II. Telefone 23-9693 — CRECI 174.

AVENIDA ATLÂNTICA, 632. Vendo aps. c/ 200 m2, edifício centro terreno, 4 p/ andar, chapelaria, 2 salões, varanda 15 m2, 3 qts., armários embutidos, ban. social, copa-coz., depend. completa empregada e garagem. Sinal reserva 5 mil na escritura, 35 mil, uma parcela no 6.º, 12.º e 18.º meses de 16 mil, o saldo de 55 mil em 30 meses, sendo 10 prest. 1 500 mil, 10 seguintes de 1 700 mil e 10 últimas de 2 000 mil, vendendo-se a primeira 60 dias após escritura. Estão ocupados mas a desocupação ficará a nosso cargo. Ver local o ap. 803, combinando horário pelo Tel. 32-7971 e 42-9774 — CRECI 713.

ATENÇÃO — Não perca esta oportunidade. Baratíssimo conjugado, R. Djalma Ulrich, 217/103. Ver local c/ Sr. Prata. Tr. Brilhante. H. Gouveia, 66/516. 57-5187 e 57-6809. Leo. CRECI 243.

ATENÇÃO — Peq. entradas e saldos longos temos três aps. 4 qts., próximo praia posto 3. Conjugados baratíssimos pt. 3 e 5 e excelente qt. sl. na Av. Copacabana, Tr. Brilhante. H. Gouveia, 66/516. 57-5187 e 57-6809 — Leo. CRECI 243.

AVENIDA N. S. COPACABANA — Posto 4, vendo ótimo ap. vazio, entr. 15 pode ser parcelada, prest. 600 giros, saleta, 2 q. separados, varanda, etc. motivo retirada urgente p/ Bahia. Chaves 23-1112 ou à noite 46-1019. Valério. CRECI 1515.

APARTAMENTO 2 qts. dep. comp. 80m2 terreo. Vendo 60 mil comb. Posto 2. Beltrami. 23-9199. CRECI 318.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dependências de empregada e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à R. Francisco Otaviano, 11, esq. de Avenida Atlântica. — CONSTRUTORA TUIUTI S. A. — Av. Barão de Teffé, 7, 3.º andar. Tels. 23-8676 e 43-3959 — Creci 30.

AVENIDA PRADO JÚNIOR, 135 vendo 2 lindos ap. vazios a passos da praia, conjugado grande, frente, andar alto, vista para o mar. Chaves no ap. 708 e trat. 57-8945 — Creci 337.

ATENÇÃO — Vendo, frente, vazio, Hilário de Gouveia, 95/802, c/ 2 salas, conj., 2 qts., banh., coz., área c/ tanque. Dep. comp. emp. Ver no local. Chaves com porteiro. Tratar tel. 36-5171.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 qts., 2 banhs. Lacerda Coutinho, 34 (início em Tonelero), em 2 anos. Entr. 70 mil (fac.) 24 x NCr$ 3 106,60 em 5 anos. Entr. 45 mil (fac) 10 semestrais de NCr$ 2 500,00 e 60 x NCr$ 1 612,80 em 10 anos. Entr. 45 mil (fac.) 10 semestrais de NCr$ 2 500,00 e 120 x NCr$ 1 130,90. Ouvidor, 104, 2.º andar. Tratar no local ou pelo tel. 31-1091. CRECI 193.

APARTAMENTOS prontos com sala, 3 qts., 2 banhs. Rua 5 de Julho, 388. Em 2 anos, entrada 50 mil (fac) e 24 x NCr$ 2 588,90. Em 5 anos. Ent. 39 mil (fac) 10 parc. semest. NCr$ 2 100,00, 60 x 1 209,60. Em 10 anos. Ent. 39 mil (fac) 10 semestrais de NCr$ 2 100,00 — 120 x NCr$ 848,17. R. do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tratar no local ou pelo tel. 31-1091. — CRECI 193.

APARTAMENTO — Copacabana. R. Domingos Ferreira frente preço a vista ou a prazo 2 qts. sala e dep. chaves c/ corretor. Tel. 36-3250.

ATLÂNTICA, frente, 3 qts., sala dep. compl. 110m2 garagem. NCr$ 95 a vista ou 105 fin. alug. s/ contr. R. Anchieta 5/201. Inf. 42-7750. CRECI 497.

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de esquina com 4 pavimentos. Sala, 2 quartos, banheiro em côr, na Rua Maestro Francisco Braga, 175. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 6 000,00, Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tratar no local ou pelos tels.: 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTO inteiramente remodelado, com 3 quartos, sala, banheiro em côr, dependências de empregada, vende-se no melhor ponto de Copacabana à R. Rodolfo Dantas, 93, ap. 203. — Pôsto 2. Chaves com o porteiro do Edifício. Tratar com o proprietário p/ tel.: 36-5524.

ATENÇÃO Copacabana — Vdo. vazio. A poucos metros da Av. Atlântica, de frente, conjugado amplo, banh. compl., coz., Av. Prado Júnior, 135 ap. 412. Facilito 50% saldo prest. de 470,00. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 Setembro, 88, 2.º, telefones: 42-0975 e 32-3638 — CRECI 236.

AQUI — Posto 2, vendo ót. ap. 2 q. dep. emp. podendo transf. em 3 q. 60 mil a comb. 23-9199 Beltrami. CRECI 318.

ACEITO troca — Posto 3 — ap. 250 m2 frente, novo, 6.º andar, rua calma, 3 qtos. 3 salas. 2 ban. sociais, 2 qtos. empr. copa, coz. 2 vagas garagem, decoração mármores, cortinas, tapetes, arm. emb. Troco por ap. pequeno ou lojas. Tratar pessoalmente hoje até 18 hs. Sergio Castro Imoveis. R. Barata Ribeiro, 396 s/ loja 208. Tel. 37-9352 e 56-3768 CRECI 22.

AVENIDA ATLÂNTICA, 3806 — Ap. 909. Vende-se casal, 20 mil fácil. Aceito IPEG. M. França Leite. Tel. 22-2598. CRECI 1202.

BARATA RIBEIRO, 87/301 — 2 qts. sala var. dep. de emp. frente vazio, gar. cond. Urgente. NCr$ 45 000 a v. ou 50 c/ 30 de ent. e 1 000 p/ mês ver no local. Tr. 56-0601, 57-5976. C. 910.

BARATA RIBEIRO — Vendo apartamento luxo 300 m2, living, piso mármore, 3 quartos c/ armários, 2 quartos de empregada etc. NCr$ 260 000 c/ fac. 46-8899 ou 31-0231. CRECI 250.

BARATA RIBEIRO 200 — Ap. 645. Frente. Vazio. 2 sls. qt. coz. banh. j. inv. Preço de ocasião NCr$ 27 000 ou 30 000 com 50% saldo 500 mes. Ver de 9 às 12h. Tratar com Décio. L. S Francisco 26/1116. Creci 42, tel. 43-0519.

BARATA RIBEIRO próximo C. Ramos, vendo ap. alto luxo de sala e quarto sep. dep. emp. andar alto. frente fino gosto. Chaves 57-8845. Creci 337.

COPACABANA — Vendo apto. posto 6 c/ 170 m2 quadra da praia preço NCr$ 130 mil c/ 60 mil. Tel. 52-4263 CRECI 1293.

COPACABANA — Apart. vendo na R. Francisco Otaviano 51 apart. 402 3 quartos, 2 salas depend. pronto para morar — área 130 m2 não tem elevador 75 mil c/ 40. Saldo 2 anos. Fone 56-8175 CRECI 340.

COPACABANA apart. vendo quarto, sala separados cozinha bem frente R. Bta. Ribeiro 4 somente por andar — negócio urgente 33 mil à vista, fone 56-8175 CRECI 340 posto 5.

COPACABANA apart. vendo 2 quartos, sala, depend. completas ban. em cor azulejo até o teto cozinha em cor pintura óleo luxo. 70 00 c/ sinal 40 saldo 2 anos negócio urgente fone 56-8175 CRECI 340.

COPACABANA — Vendo ap. luxo, grde. salão, todo em parquet, 3 grdes. quartos, arm. emb. 2 banhs. luxo copa coz. dep. gar. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo ótimos apt. sala, quarto separados coz., banh. decorados. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. vista mar, 2 salas, 2 quartos, banh. coz. dep. emp. Ótimas condições. Tel. 57-3879.

COMPRO, de Copa a Ipanema, ap. de 3 qts. até 250 000. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 1 704 — Imobiliária Belo Horizonte — Tel.: 42-3482. — CRECI 480. Walter.

COPACABANA — Vdo. vazio ap. de qt. e sla. sep., 2 por andar, de luxo — Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

COPACABANA — Vende-se ap. luxo 4 qts. todo de frente, garagem. R. Sta. Clara, preço 200 mil facilitados Inf. tel. 31-3632. William Nadruz. CRECI 1403.

COPACABANA — Ap. 645 Barata Ribeiro, 2 sls., 1 quarto, cozinha, c/ azulejo até o teto, em côres, frente banh. em côres, louça em côres, fino luxo, vendo urgente, vazio, entr. imed. Marçal, tels. 23-8688 e 23-9201 — CRECI 558.

COPACABANA. — Ap. c/ 2 qts. sl. dep. frente, v. p/ mar NCr$ 70 c/ 40 de ent. s/ 2 a. R. Fernando Mendes, 28/506. Visitas — 56-0601, 57-5976 C. 910.

COPACABANA — Ap. fte., 4 qts. c/ arm., 2 sls., 2 banhs., varanda, copa, coz., grd. área, 2 qts. empregada. R. Assis Brasil, 62, junto Praça Arcoverde c/ porteiro. 140 mil. Tel.: 23-0510.

COPACABANA — Vendo luxo, salão, 2 salas, 3 grdes. quartos — banh. jard. mo. mármore gar. Preço 120 a comb. 56-9886.

COPACABANA — Compro conj. ou qt. sala separado. Resolvo em 48 h. Roberto ou Caiado. CRECI 142 e 383. Tel. 37-9352.

COPACABANA — R. X. Silveira, 15/201 c/ 2 sls. c/ 2 qts. dep. frente NCr$ 70 c/ 50% fin. 18 m. Ver no local. Tr. 56-0601. 57-5976. C. 910.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 54. Vendemos espetaculares apartamentos final de acabamento, vista para o mar, salão e quartos, dependências completas empregada e garagem, azulejada até o teto, fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio, piso em parquet paulista, um ap. por andar dois elevadores. Preço a partir de NCr$ 75 000,00. Tratar c/ proprietário. Av. Rio Branco, 156 s/ 810. Tels.: 42-7817 e 36-7839.

COPACABANA — No ponto mais tranquilo do bairro! — Apartamentos prontos para morar. Financiados em longos 10 anos. Rua Décio Vilares, 323. Ótimos apartamentos de estilo funcional; com sala, living, 2 e 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais azulejados até o teto. Dependências de empregada e garagem. Apenas 4 apartamentos por and. em prédio de 4 andares. Entr. soc. em mármore. Sinal a partir de 6 500,00. Saldo financiado. leve seus familiares para ver de perto os apartamentos. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, gr. 801. Tels. 32-3428, 22-2793, 22-8346 e 52-8774 — JULIO BOGORCIN — CRECI 95.

COPACABANA — Vende-se duplex. R. República Peru, primeira quadra praia. Tels. 37-5041 — 46-3307.

COPACABANA — Sta. Clara, 98 Vendo conj. frente, novo, banh. coz. azulejos de cor até o teto. Residência ou comércio. 27 mil 37-7485

COPA — Vendo ap. sala, 2 dorm. banh., copa, cozinha, dep. e garagem — Entregue 15/7 — NCr$ 100 000,00, 50 000,00 entr. e 1 000,00 por mês sem juros e sem correção — Tratar hoje Maia Lacerda, 331, ap. 101 — Sr. Fernando, a partir 2a.-feira — São Paulo. Tel. 65-0489.

COPACABANA — Av. Copacabana 1141. Vazio. Pintado de novo, entrega imediata. Ap. de sala e qt. separados com grande banheiro e kitchnette. De frente. Entrada NCr$ 10 000,00 e saldo em 2 anos. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua do México, 148, 3.º and. Tel. 22-6102, 32-6864 — CRECI 66 J-107.

COBERTURA — Barata Ribeiro próximo a Arcoverde, 2 salas 2 qts., luxo de banheiro arm. j. suspenso; varanda ótima dep. emp., garagem, única no prédio. Chaves tel. 57-8845 — Creci 337.

LUIZ HACK — Vende ap. saleta, quarto, cozinha e banheiro. Rua General Azevedo Pimentel, 7 ap. 1006, das 14 às 18 horas. 31-0231 à noite 27-5445. CRECI 260.

LEME — Vende-se ap. vazio, 3 qts., arm. emb. 2 banh. soc. dep. emprep. garagem. Marcar visita, Tel. 52-3678 — Creci 1 220.

POSTO 6 — Cobertura triplex ... 340 m2 c/ garagem privativa. 220 mil facilitados. Procurar Gilberto ou Marcelo pelo tel. 37-5258 parte da tarde.

POSTO 4 — R. Anita Garibaldi — Vdo. excel. ap. frente and. alto, c/ 180 m2 c/ garagem. Deixo móveis, cortinas, tapetes, 4 aparelhos ar cond. Marc. visitas pelo tel.: 47-6529 — CRECI 905.

QUADRA da praia, 1 locação, sala, 2 quartos, dep. completas. Gar. 1 por andar linda vista para o mar todo conforto em um prédio revestido em pastilhas com esquadrias de alumínio etc. Tratar c/ Ponce de Leon — CRECI 843. Tel. 37-9334.

RUA 5 DE JULHO, 350. Apartamento de sala, 2 quartos, 1 banheiro, dependências completas. Entrada NCr$ ... 21 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA). 10 parcelas de .. NCr$ 21 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA). 10 parcelas de NCr$ 1 700,00 e ... NCr$ 697,39 por mês. Tratar 31-1721. — CRECI 193. (B

RUA DÉCIO VILARES n.º 169 ap. 206 — Vdo. sl., qt., sep., armários embutidos, banh. completo, coz. c/ fogão forno. Ver e tratar c/ porteiro. Tratar seg. a sexta de 9 às 12 hs. Tel. 37-8609 Paulo Wanderley. CRECI 1079.

RUA CONSTANTE RAMOS, 154. Apartamento duplex c/ sala, 4 quartos, 3 banheiros, terraço c/ 50 m2. Entrada NCr$ 80 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) 10 parcelas semestrais de NCr$ .... 5 000,00 e NCr$ ..... 1 571,00 por mês. Tratar 31-1721. CRECI 193. (B

RUA RAUL POMPÉIA, 131/801 — Vendo ótimo ap. frente, entr., sala, quarto, j. inv., banh., coz., dep. empr., área serv. com tanque fechada com basculante e garagem, NCr$ 55 000, a combinar, ou mobiliado especialmente para este ap., com telefone, geladeira, ar condicionado americano e atapetado, por NCr$ 70 000,00. Para ver 22-5924 ou 27-7604, Lara.

RUA 5 DE JULHO, 162. — Apartamento de sala, 3 quartos, 2 banheiros. Entrada NCr$ 25 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA), 10 parcelas semestrais de NCr$ 1 800,00 e NCr$ 942,41 por mês. Tratar no local ou pelo tel. 31-1721. — Creci 193. (B

RUA DIAS DA ROCHA 24 — Ap. novo, 300 m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo, Preço NCr$ 250 000,00, sendo 50% a vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inácio.

SINAL 7 500. Vdo. excelente ap. vazio, R. Barata Ribeiro, 502, sala, quarto, banh. coz. Tel. 42-6466. Copacabana.

VENDO — Fço. Sá ap. qt. sala sep. ban. coz. área 25 000 ent. 10 000 1 ano Inf. 27-8030 D. Lea CRECI 1387.

VAZIO — Fte. sl. qt. sep. coz. 50m2. Assis Brasil, 194, ap. 704 ent. 11 000. Rt. 40 meses s/juros. 23-1214 C. 644.

VENDE-SE ap. de qt. sala sep. banh. coz. Todo novo. Rua Barata Ribeiro, 135/213.

VENDE urgente motivo viagem apartamento frente 2 quartos, sala, banheiro, quarto empregada. Rua Barata Ribeiro — Copacabana. Fone 57-4860.

VENDE-SE urgente Copacabana c/ 60% de construção. Sala, quarto, cozinha e banheiro. Zona comercial, telefone 56-7047. Sr. Augusto.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO luxo, vende-se, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas, salão de festas, garagem. Ver diàriamente, segunda a sexta, 16 às 19 horas com proprietário Av. Ataulpho de Paiva, 368, 3.º andar.

APARTAMENTOS de cobertura com piscina na Rua Narcimento Silva, 97 c/ salão, 3 quartos, 2 banheiros, prédio de 4 pavimentos. — Entrada NCr$ 95 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) 10 parcelas semestrais de NCr$ 6 000 e NCr$ 1 130,90 por mês. Tratar 31-1721 — CRECI 193. (B

ARPOADOR, Ipanema — Vende-se ap. 1 p/ and., alto luxo 400 m2, c/ 3 salas, 4 qts., 4 banhs., 1 suíte c/ piscina, 2 gars., demais deps., p/ preço lançamento p/ entrega 8 meses. Ver R. Francisco Otaviano, 120 c/ Sr. Wolmer. Tratar LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS, R. 7 Setembro 88 gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 906 (Praia do Leblon) salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toilete, 2 quartos empregada. Prédio de 4 pavimentos, 1 ap. por andar. Tratar 31-1721 — CRECI 193. (B

APARTAMENTOS prontos em prédio de luxo com 4 pavimentos. Fachada de mármore, vidros ray-ban, sala dupla, 3 qts., 3 banhs. Av. Epitácio Pessoa, 758 em 1 ano. Entr. 115 mil (fac) 12 x NCr$ 9 329,12. Em 2 anos: Ent. 105 mil e 24 x NCr$ 5 954,39. Em 3 anos: Entr. 95 mil (fac) e 36 x NCr$ 4 737,50. Em 5 anos: Ent. 85 mil e 60 x NCr$ 3 897,60. Ouvidor, 104, 2.º andar. Tratar no local ou pelo tel. 31-1091. CRECI 193.

APARTAMENTOS prontos de sala, 3 qts., 2 banhs. Farme de Amoêdo, 146. Em 2 anos: Entr. 55 mil (fac) 24 x NCr$ 2 588,87. Em 5 anos: Entr. 40 mil (fac) 10 semestrais de NCr$ 2 500,00, 60 x NCr$ 1 344,00 em 10 anos, entr. 40 mil (fac) 10 semestrais de NCr$ 2 500,00 e 120 x NCr$ 942,41. Ouvidor, 104, 2.º andar. Tratar no local ou pelo tel. 31-1091. — CRECI 193.

ATENÇÃO — Quadra da Praia — Living c/ 30 m2, sala de jantar, c/ 12 m2, 2 dorms. e arms. emb., coz., banh., dep. criada, área de serv. Frente, entrega imediata — N. B. o ap. poderá voltar a ser usado com 3 qts. e sala. NCr$ 50 000,00 sinal, prest. mensais de 2 mil e parcelas semestrais. Ver no local. R. Carlos Gois, 131, c/ o corretor na portaria e inf. na FRENTE IMOBILIÁRIA, telefones: 52-9425 ou 42-5734. J-339. Maurício Goldbach. CRECI 500.

CASTELINHO — Rainha Elizabeth, vendem-se ap. c/ 3 qts., 2 salas, banh., cozinha, dep. emp., garagem, 140 mil — Tel. 57-7558.

IPANEMA — Apto. vendo motivo mudança outro Estado, finamente mob. em jacarandá, sinteco, pint. nova, vista Lagoa e praia. T. peças de frente, const. de entrada salão, 3 qtos. com arm. emb. 2 banh. sociais, dep. comp. de emp. e garagem NCr$ 140,000 à vista. Diàriamente com o prop. Rua Visconde de Pirajá 630 ap. 805.

IPANEMA — Sala e qt. conj. div. em sl. c/ gar. v. urgente 32 000 à vista. 56-0601, 57-5976. C. 910. 40 m2. de a. útil.

IPANEMA — Vendo excelente ap. de super luxo. Hall, salão, 3 qts. c/ arms., corredor c/ armários, 2 banhs., copa-cozinha, dep. completas e garagem. Base NCr$ 150 mil de entrada, saldo a combinar. Ver à Av. Henrique Dumont n.º 148 ap. 101. Tels. 42-5826 ou 47-8566. Favor marcar hora p/ visita.

LEBLON — Vendo magnífico terreno c/ 1 150 m2. Vista panorâmica. Situado à Rua Emb. Graça Aranha, à 400 mts. da Av. Visc. de Albuquerque. Aceito ap. pronto como parte de pagto. Tratar c/ o proprietário pelos tels. 22-6167 ou 47-8566.

LEBLON — Av. Niemeier, 550 lote 3, frente mar vista indevassavel, vendo 22x30 NCr$ 85.000 financiado. Prop. telefone 43-1759 e 43-9023. (B

LEBLON — V. ap. c/ sala, 2 quartos, dep. de empregada. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1335/604 chaves c/ porteiro e tratar c/ o proprietário. Tel. 48-2995. Sr. Rui.

LEBLON — Vende-se em construção. Av. Delfim Moreira, 1 044, excepcional categoria, frente praia — Edifício centro terreno, 8 andares, um por andar. Tels. 37-5041 — 46-3307.

LEBLON — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armarios embutidos c/ 120 m2, de área. Preço NCr$ 90 000 com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe 7 ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

LEBLON — Grande oportunidade — Vendo vazia excelente residência na Rua Codajás, terreno plano de 15 x 30, com 3 salões, amplas s. almoço e cozinha, 2 varandas, 3 banhs. sociais, 2 qts. emp. com banh., 4 qts., c/ armários embutidos, garagem, jardim. Pagamento facilitado — Tratar com F. P. VEIGA ENG. LTDA. — Tels. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 632.

LEBLON — Vende-se 1 ap., 2 qts., 2 salas, banh., coz., dep. emp. 60 mil c/ 30 entr. resto financ. 1 ano. Tel. 32-2190. CRECI 1243.

LEBLON — Vendo. 27 000 vista ou 20 000 entrada 10 000 combinar ap. quarto, sala separados, banh., coz., garagem, cond. 1a. locação. Av. Padre Leonel Franca, 146. Chaves portaria, Tratar tels. 43-3663 das 9/11 hs., 52-0370 das 15/18 e 27-7296 dia e noite — CRECI 662.

LEBLON — Vendo ap. 2 qts. sala, coz., banh. dep. emp. Dias Ferreira, 647 45 000 a vista. Ver 9 às 18h. Inf. 34-4647. CRECI 1387.

NOVO 4 qt. 3 sls. vagas gar. 2 qts. emp. 380m2 ito pra. 50. Rt. a comb. p/ 23-1214 C. 644.

NOVO 4 qts. 2 vagas gar. 2 and. luxo p/ Leonel Franco, 180 ent. 60 000. Pte. a comb. Rt. fin. em 15 anos. 750,00. 23-1214. C. 644.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Vende-se na Rua Marquês de Sabará, 116 bloco 23, ap. 201. Perto do Horto Florestal c/ 1 sala, 2 quartos, cozinha c/ pia e tanque e banheiro. Ver diàriamente c/ D. Leopoldina a vista NCr$ 10 000,00.

APARTAMENTO vazio, 3.º and. escada R. Cons. Macedo Soares n. 78/303. 3 qts., sala gde., coz., banh. dep. Vendo urgente NCr$ 45 mil, sinal 20. Saldo comb. Sr. Darci. 27-3549. CRECI 547.

GÁVEA — Magnífico ap. sala c/ 50 m2 3 qts. armários emb. possibilidade deixar tel. Entrega imediata. Prop. 27-7459.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo sala, 3 quartos, deps. compls., garagem, 1a. locação, de frente. Ver Rua Pacheco Leão, 320/306. Tratar inclusive aos domingos pelos tels. 22-7419 e 36-0612. Financiado em 8 anos. O melhor preço. Creci 497.

JARDIM BOTÂNICO — Excelente ap. 1 003, V. Martins, 325, sl., 3 qts., coz., 2 banhs. socs. frente, dep. emp., 1.ª loc., vista magnífica, Chav. port. Trat. tels. 23-8688 e 23-9201 — CRECI 558.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terreno esquina vende-se informação .... 45-0876.

BARRA — Vendo lote próximo a praia, e na Rio-Santos lote de 20x70 e área de 10 000m2 finan. 20 meses fone 37-1386 c/ Abreu. CRECI 784.

BARRA DA TIJUCA — Apenas 12 lotes na praia e pequena entrada e suaves prestações. Visitas diárias D. Rute, tel. 56-4854.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se belo ap. 2 quartos, preço excelente, tratar c/ Sr. Filipe. Av. Olegário Maciel, 340-B. Tel. 99-0231.

BARRA DA TIJUCA — Vendo terreno medindo 17,20 x 37 m. — Aterrado e cercado. Jardim Oceânico. Preço NCr$ 50 000,00 a combinar. Tratar diretamente c/ proprietário pelos tel. 27-4247 e 57-6849.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende 1 lote com 20x35, na quadra 99. Lote n. 7. Gleba B. Preço a vista 10 000,00 mais informações com Sr. Gomes. Fone 26-6660.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Proprietário vende 3 lotes nas glebas A e B. Leva os interessados ao local. Facilito o pagamento. Tratar 26-3564.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casa sl., 2 qts. Sinal 15 mil. R. Bela Vista, tel.: 52-4263 — CRECI 1 293.

SÃO CRISTÓVÃO — Para depósito laboratório, garagem ou indústria, etc. a Rua Bela n. 853/, em terreno de 13x27, vazio, junto a Av. Brasil, vendo por 180 mil crs. novos, facilitando-se 50% em 2 anos c/ juros. Tratar Trav. Ouvidor, 11, 6.º s/ 601. 2. Dr. Jorge. CRECI 630.

VENDO barato — Casa de vila. Sala 2 quartos, cozinha banheiro. Rua S. Luiz Gonzaga, 2052, C/ II. Tratar no local com proprietário.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO (Muda). Vendo ótimo ap. c/ sl. 3 qts. deps. NCr$ 50 000 combinar. Tr. Tel. 34-3009 c/ proprietário.

ATENÇÃO Tijuca. Vendo urgente ap. luxo, fte. Primeira locação c/ sl., 2 qts., copa, coz., banh., dep. empregada e garagem. Entrada NCr$ 30 000, saldo em 30 meses sem juros sem correção. — Ver na Rua Barão de Mesquita n.º 572 ap. 601 c/ Sr. Prata das 13 às 18h. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. Tels.: 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

ACEITA um conselho, prezado leitor? De um pulinho ali na Barão Mesquita, 578, aliás um lindo prédio sobre pilotis, apanhe chaves na portaria c/ Sr. Sebastião e veja um apartamento excelente de 2 qts. sl. coz. banh. dep. emp. e garagem que estou vendendo a preço de "galinha morta" mesmo. Dúvidas? Então veja sem compromisso, trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A Tel. 34-0694 e 28-6946 CRECI 986 hoje até 19 hs.

A SENHORA procura apartamento baratinho? Então anote: Rua Barão Mesquita 498. Apanhe chaves na portaria c/ Sr. Henrique e trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694 CRECI 986 hoje até às 19 hs.

APARTAMENTO — Vendo na Rua General Roca, 891 — em cima do bob's — c/ 3 qts. sl. coz. banh. dep. emp. garagem. Ver no local c/ Sr. Antônio das 9 às 16 hs. e tratar c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A Tel. 28-6946 e 34-0694 CRECI 986 hoje até 19hs.

ADALBERTO ARANHA é uma Rua estritamente residencial bem perto da Saenz Pena — vendo nesta rua apartamento de frente, lado sombra em finalzinho de construção já em fase de pintura, tendo sala, 2 qts. banh. coz. dep. emp. área e garagem. Preço total: 25 mil c/ apenas 12 de ent. saldo em 36 meses (motivo viagem). Chaves c/ Bueno Machado R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694 CRECI 986 hoje até 19 hs.

ATERRISSE aqui na Barão Mesquita, 398-A e veja um lindo imóvel na R. Goiânia. Trata-se de uma casa digna de nota. Ideal também para casa de saúde. Venha vê-la, sem compromisso. Chaves c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A tel. 28-6946 e 34-0694 CRECI 986 hoje até 19 hs.

ATENÇÃO — Rio Comprido, vendo ap. vazio, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências completas de empregada e grande área privativa — Preço 38 mil cruzeiros c/ 50% financiado em 30 meses. Ver e tratar diretamente c/ prop. no local. Rua Tenente Vieira Sampaio, 58, ap. 102, de 9 às 11 e de 15 às 17 horas.

A USINA tem o melhor clima da cidade! Justamente ali ao lado da praça onde todos os ônibus fazem ponto final vendo ótimo ap. pronto de qt. e sala separados, coz. banh. dep. emp. armários no quarto e na coz. O "danadinho" é mesmo bonito e bem dividido. Financio em longo prazo s/ juros. Chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A. tel. 28-6946 e 34-0694 CRECI 986 (hoje até 19hs).

ATENÇÃO — Tijuca. Vendo terreno perto da Praça Saens Pena. R. Goulart, 15 mil a vista ou 20 fácil. M. França Leite. Tel. 22-2598. CRECI 1202.

A SRA. que anda saturada de tanto ver imóveis e já se fartou de ver "abacaxis" venha ver o ap. muito bonitinho, limpinho, baratinho, bem divididinho, tudo prontinho, juntinho da Praça Saens Pena, ao lado da Rua Pareto na Pça. Hilda, dois chaves estão na portaria com Sr. Reis. Os outros "abacaxis" esta nossa modéstia a parte é uma uva. Trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6945 e 34-0694. CRECI 986. Hoje até 19 h.

ASSIM como los passaritos hacem piuípiu você também deve fazer um bom negócio imobiliário! Venha agora mesmo ver o lindíssimo ap. todo de frente que temos na R. Barão Mesquita tendo hall, sala, enorme, 3 qts. c/ arm. embut., espaçosa cozinha, área serv., prontinho p/ ser habitado. Pequena entrada saldo em 30 meses s/ juros e sem correções. Venha a pena vê-lo. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694. CRECI 986. Hoje até 19 h.

APARTAMENTO 406, vazio, c/ 3 qts. Vendo Rua Félix da Cunha, 38, Tijuca. Tratar Rua Quitanda, s/ 209. 52-2599 e 22-1207. Fernandes — CRECI 400.

CASA, quintal, 2 salas, 2 qts., ver R. Andrade Neves, 500, p/ 60 mil a comb. Tratar Tel. 52-3457. Hugo. 13 às 17h — C. 824.

CASA VAZIA — Rio Comprido — Vende-se linda casa com 2 salas e 4 quartos, ótimo quintal. Rua Aureliano Portugal. Tels. 48-7535 ou 22-5432. Luiz. CRECI 260.

COBERTURA — Tijuca, vdo. Rua Silva Teles, 48 ap. C-03, sl., 3 qts., banh., coz., copa, qt. e banheiro de emp., terraço, sinteco, sancas, florões, arm. emb., entr. 22 000, saldo parcelado e já c/ fin. Cx. Aceita-se vw parte da entr. Ver das 13 às 18 h c/ prop.

COMPRA-SE casa ou ap. entre Tijuca e Lins. Entrada IPEG, restante a combinar. Cartas para a portaria dêsse jornal sob o n.º 152 831.

RIO COMPRIDO — Vendo ótimo apto. 4 q. e dependências — garagem — sinteco — fin. BNH — Ver hoje Barão de Petrópolis 181-101. Info. 58-5865.

RIO COMPRIDO — Vendo casa velha a.u.p. c/ contrato venc. Terreno 22,30 x 74. Milton Magalhães CRECI 80. Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 309. Tel. 22-6128.

RIO COMPRIDO — Rua Guaicurus vendo casa de vila, vazia, c/ 2 salas 3 quartos, 2 grandes áreas, coz. e ban. Inf. Rua da Glória, 338, 1.º 42-2031. Figueiredo. — CRECI 1098.

RIO COMPRIDO — Vende-se 1 casa 3 quartos, sl., 2 banhs. Local de guarda p/ automóvel. 45 000 c/ 15 000 de entr. R. Ambiré Cavalcante, 477.

SAENS PENA — V. ap. frente. 1a. loc., saleta, sala, banh., kitchnet, ed. misto. Rua General Roca, 913, ap. 805, junto ao Bobs, 29 mil. — Chaves c/ porteiro. Tel. 58-9936.

SALA, 2 quartos, banheiro coz., deps. e garagem na Antonio Basílio 138 construção: Ary Britto S.A. — Todos de frente com financ. em 87 meses. Entrega certa em 30 meses. Francisco Torres 61-5783 e 52-4133 ou no local (CRECI 26).

TIJUCA — Compro terreno até Grajaú, com 12 metros de frente. Negócio direto c/ particular. Prof. a vista. Tel. 20-0216 e 23-1330 Dr. Miguel.

TIJUCA — Vendo terreno, ótimo local. Tel. 38-4044.

TIJUCA — Vendo sala e 2 quartos, dep. compls., garagem. 1a. locação, de frente. Ver na Rua Prof. Manuel de Abreu, 22 601. Paralela a Rua Dona Zulmira. Tratar inclusive aos domingos pelos tels. 22-7419 e ... 36-0612. Creci 497.

TERRENO TIJUCA — NCr$ 35 000. Aceita-se oferta alta. Rua Gurindiba. Tratar Correa. Tel. 48-4337.

TIJUCA - Grajaú. Compro p/ meu uso apartamento 2 quartos com garagem. Minervino. 22-8801. 14 às 17 horas.

VENDO 2 casas c/ 2 qts., sl., dep. Preço 65 mil, 40 mil — CRECI 628, 23-3294 e 43-7445 — Gavazzi.

VENDE-SE ap. 2 quartos, sala, e dep. 10 000 entrada e restante como aluguel. Tratar 58-9155 — Tijuca.

VENDO — Ap. (um por andar) c/ sinteco, c/ sala, 2 qts., banheiro completo, ampla cozinha, qt. e banheiro de empregada e área. Condomínio barato, c/ 20 000 de entrada e 20 000 a combinar. Tratar c/ o próprio de 8 às 10 horas da manhã. Rua Navarro, 561 ap. 5-301 — Catumbi.

VENDE-SE grande área c/ cerca 41.000m2 (100x410). Ao preço baratíssimo 4,00 m2 pequena parte plana. Rua S. Miguel, 394. Tel. 56-6256.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ACEITO troca. P. Isabel. Ap. novo, 2 qts., sala, coz. sem dep. 15 mil entr. 670 p/mês. A vista 38 mil. Tratar hoje até 18 h. Sergio Castro Imoveis. R. Barata Ribeiro, 396 s/ loja 208. Tel. 37-9352 e 56-3768. CRECI 22.

A LOCALIZAÇÃO ideal do Grajaú! — Vendo o último terreno à esquerda na Rua Comendador Martinelli. Mede 15 x 15. Já tem alicerces e planta aprovada p/ construir linda casa. Facilitamos encontrá-lo porque fica ao lado de um palacete e nos alicerces tem uma tabuleta com os dizeres. Tratar c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 28-6946 — 28-6946 CRECI 986 CRECI 986 hoje até 19 hs.

A SUA CHANCE de morar bem aqui está! R. Barão Bom Retiro, 1646 ao lado do Jardim Zoológico. Vendo ótimo ap. vazio, pintado c/ varanda, sala, 3 qts. copa, coz. dep. emp. e grande área por 40 mil pagáveis em 30 meses c/ juros. Prédio c/ apenas 4 apartamentos. Veja no local c/ Guerra e trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. .... 28-6946 e 34-0694 CRECI 986 hoje até 19 hs.

CASA — Andaraí, em terreno de 12 x 84 mts. vendo facilitada. Pça. Floriano 55 gr. 301. (Cinelândia). CRECI 1223 — Tel. 32-6264.

CASA — Vila Isabel. Vendo. 2 qts., sl., cozinha, lage, copa. R. Açu, 35 casa 3. 58-8261.

CASA — Vende-se à R. Francisco Bernardino, 15, com 3 quartos, salão, sala de almoço, cozinha e dependências completas, ou troca-se por ap. de 2 quartos na Grajaú ou Tijuca.

GRAJAÚ — Vendo lindo ap. c/ sala, 2 qts., arm. emb., 2 banh. sociais, copa, coz., dep. emp. uma grande área e garagem Ed. de 4 aps. Ver no local. Rua Caruaru, 375-101. Tratar tel. 32-2190 CRECI 1243 Marçal.

GRAJAÚ — Ap.601, B. Mesquita, 955, apenas 15 mil ent. sl., 2 qts., coz., banh., dep. empr., área, frente, vazio, entr. imed. Neg. urg. Ver local, chave Trat. 23-8688 e 23-9201 — CRECI 558.

PRAÇA VERDUM, ap. de luxo. Frente. 1a. locação. C/ garagem. C/ sl. 2 qts. copa coz. bh. tudo em cor c/ azulejo até o teto. Piso em mármore. Sancas. Sinteco, etc. Ver R. Barão de Mesquita, 1 002 ap. 801. Trt. Cirilo Santos Imoveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

VENDE-SE uma ótima casa com 3 quartos, 1 salão e dependências — Rua Torres Homem, 270, c/ 16 — V. Isabel.

VILA ISABEL — Grajaú. Vdo. vazia, linda casa toda pintada a óleo, R. Emília Sampaio, 3 qts., salão, área e dep. completas c/ pequeno ap. fundos. Tratar c/ proprietário. Tel. 45-4389. Santos.

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond. Rua Barão São Francisco, 459 esquina Torres Homem, 955. Vendo 2 prédios c/ loja comercial e 2 moradias. Preço ... 70 000 facilitados. Tratar com José Machado telefone 22-5692 das 14 às 22 horas.

VILA ISABEL — Maravilhoso ap. 1a. locação. Frente. Apenas 1 p/ andar, 2 vagas na garagem. Elevador privativo. Peças amplas. C/ 150 m2 área construída. Arm. embutidos. Luxuosamente mobiliado. C/ salão, 4 qts. copa coz. bh. dep. empg. etc. Ver c/ Sr. Otávio. R. Conselheiro Autran, 14 ap. 201. Trt. Cirilo Santos Imoveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

LINS — BOCA DO MATO

LINS — Vende-se 1 lindo apto. de cobertura com uma vista maravilhosa 2 qts. sala banh. coz. dep. garagem. Ver no local diàriamente Rua Aquidabã 74 C-01. Tel. 32-2190 CRECI 1243.

LINS — Vendo bom apartamento em construção adiantada, de frente, sala, 2 quartos, banh., coz., quarto e banh. empregada, etc. Transfiro NCr$ 12 000 e combinar. C/ p. 27-5445 ou 31-0231. CRECI 260.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — JACAREPAGUÁ — Largo da Taquara, de frente, novíssimo, primeira habitação, vendemos maravilhosos apartamentos, com sala grande, 2 quartos, banh. soc. copa-cozinha, área, sinteco, estacionamento p/ automóveis e play-ground. "Não pague mais aluguel". — Compre hoje e more hoje mesmo, somente 5 400 entrada e prestações de 350,00, sem parcelas intermediárias — Ver com o proprietário à Rua Caviana, 349. — Maiores inf. na FRISA S/A. Av. Rio Branco, 185, grs. 1307/1 308 — Tels. 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J-261.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Freguesia. Vendo urgente, 2 lotes 15 x 40. Juntos ou separados. Com água, luz e esgoto. Preço NCr$ 12 000. Entr. NCr$ 4 000,00. Saldo NCr$ 250 por mês. Ver R. Caniu, 236. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

JACAREPAGUÁ — Vendem-se os melhores lotes 10x35, na Rua Edgar Werneck, 1 136, ônibus na porta direto para a cidade. Info. Eudes Imoveis. Av. Almirante Barroso 72 s 305, tels. 32-1477 ou 56-9819. CRECI 870. Corretor no local.

JACAREPAGUÁ — Atenção. Bem localizado, apartamento prontos, 1a. locação. Entrega imediata, e 4 mil cruzeiros novos de entrada. Saldo em prestações de NCr$ 268,00. Ver Av. Geremário Dantas, 450. — Diàriamente inclusive sábado, domingo e feriados — Christovão. CRECI 492.

JACAREPAGUÁ' — TERRENOS — Sem entrada e sem juros a partir de NCr$ 120,00 por mês. Lotes de 9x25 e 12x30 com água e luz, Ruas calçadas com milhares de casas no local. Ver e tratar: — IMOBILIARIA CURICICA LTDA. Av. Rio Branco, 43 sobreloja — Largo São Francisco, 26 s/ 502. Av. Ernani Cardoso, 72 s/ 304. J. SILVA — Creci 1050.

JACAREPAGUÁ — Atenção. Bem localizado, apartamentos prontos, 1a. locação. Entrega imediata, c/ 4 mil cruzeiros novos de entrada. Saldo em prestações de NCr$ 268,00. Ver Av. Geremário Dantas, 450. Diàriamente inclusive sábado, domingo e feriados. — Christovão. CRECI 492.

TAQUARA — Casa nova, c/ 2 quartos, podendo morar, c/ 4 mil de entr. mais 2 x 500. R. Mapendi, 406 c/ 4 — Urgente.

VENDO casa vazia terreno Jacarepaguá 22x350 fundos água luz Travessa Antenina, 20. Capitão Meneses, 25 milhões a vista 10 milhões. 49-4942.

VALQUEIRE — 2 q., s., coz., copa, 2 varandas, terraço social — Nova e vazia, linda casa em pedras decorativas — Ent. 10 mil, prest. 500 — R. Maj. Ribeiro Pinheiro, 387 — Entrar Cap. Menezes até R. Quiririm el começa — Prop. Av. Suburbana, 9946. Luís.

CENTRAL

APARTAMENTOS — Prontos para mudar imediatamente, sem entrada, aluguel igual a prestação. Ver na Rua Ibiá, 341, em frente à estação de trens elétricos, a cinco minutos de Madureira. Preços a partir de 19 mil cruzeiros novos. Atende-se das 8 às 20 horas.

ABOLIÇÃO — Junto ao Largo. Vende-se terreno plano 14x43. Tratar 52-0559. Morgado.

AUSTIN — Vende-se ou troca-se por carro ou ap. 3 lotes terreno com 7 000m2 e casa modesta. — Plantações telefonar 46-5318.

ATENÇÃO — Vdo. uma casa com 6 qts., 3 sls., 2 coz., 3 banhs. deps. de emp., varanda, quintal e entr. p/ carro. Serve também p/ clínica ou escola. Preço 85 000,00 — Ent. 50% facilitada. Saldo a combinar. Ver R. Guaramiranga, 451. Quintino, a 20 mts. da Av. Suburbana — Tratar p/ tel. .. 32-6109.

APARTAMENTOS prontos — Sinal a partir de 400,00. Prestações mensais desde 182,10 que só aumentam 60 dias após o aumento do salário mínimo. Sala, 2 ou 3 quartos, dependências completas. Estrada 7 Riachos, 293. Santíssimo ônibus 398, Lgo. S. Francisco-Campo Grande. Incorporação, construção e vendas: ECISA. R. Senador Dantas, 74, 11.º andar. Tel. 32-2363. CRECI 963. Corretores diàriamente no local

AQUI — Terr. Meier 24 x 48. Vend. 40 mil. Rua Santos Titara, 138 prox. Mag. Couto. Tel. ... 23-9199. Beltrami. CRECI 318.

APARTAMENTOS VAZIOS — Quatro mais 2 casas em terreno de 9 x 88 — A vista, tudo por 90 mil — R. Anália Franco, 380 — Campinho. Prop. Av. Suburbana, 9 946 — Luís.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

LANÇAMENTOS — A Imobiliária Nova Iorque iniciou as vendas do Edifício Capitólio I, na Rua Santo Afonso, próximo à Praça Saenz Peña, Tijuca. O prédio terá oito andares e será totalmente comercial. A construção — prevista para 18 meses — está sob a responsabilidade da Capitólio-Imobiliária e Construtora. ● A KAIC-Kosmos Administração Indústria e Comércio — acaba de lançar seu primeiro grande empreendimento do corrente ano. É um verdadeiro parque residencial que se pretende instalar no Jardim Nova América, nome do loteamento, já urbanizado.

CHISAM — Nos próximos dias a Coordenação da Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio deverá iniciar a construção de 5 mil unidades habitacionais na Guanabara. Tôdas as unidades poderão ser adquiridas por pessoas que percebam um salário de NCr$ 400.

CENTRAL DO CIMENTO — O Ministro da Fazenda tem marcada uma entrevista para esta semana com o presidente da Indústria Nacional do Cimento Paulo Freire, com o objetivo de discutir uma maneira de centralizar as importações do cimento pelas próprias fábricas.

FIMACO — Segundo resolução do conselho de administração do BNH em reunião de julho de 67 foi aprovado o Programa de Financiamento de Materiais de Construção — Fimaco. Diz a mesma resolução que o Programa será executado através dos seguintes subprogramas: financiamento ou refinanciamento do capital de giro do produtor de materiais de construção; financiamento ou refinanciamento do investimento no ativo fixo das emprêsas produtoras e distribuidoras de materiais de construção; refinanciamento de subscrição de aumento de capital de emprêsas produtoras e consumidoras de materiais de construção; financiamento ou refinanciamento de projetos e de assistência técnica para as emprêsas produtoras e distribuidoras de materiais de construção ou ainda para entidades, públicas ou privadas, cujos propósitos sejam a pesquisa e normação de iniciativas tendentes à redução de custos dos materiais de construção.

Estas explicações respondem à primeira parte da carta que nos foi enviada pelo leitor Leandro dos Anjos Neto. A segunda parte será respondida em próxima oportunidade, por ser muito longa.

ENTREGA — A Construtora Canadá acaba de concluir as obras de mais um imóvel e entregou as unidades do prédio aos seus proprietários. Trata-se do Edifício Dom Américo na Rua São Clemente. A Letra financiou a conclusão da obra através das suas letras imobiliárias.

CONDOMÍNIOS — Os condôminos do edifício Negri estarão reunidos no próximo dia 7 às 21 horas, para colocar em discussão: andamento da obra; contratação de uma administradora para fiscalização do restante das obras; definição das atribuições da comissão de obras. ● Para o dia 9, às 15 horas, estarão convocados os co-proprietários do Edifício Lagoa Azul, para deliberar sôbre: orçamento especial para reforma dos elevadores por motivo de mudança de freqüência; manutenção do edifício; situação da garagem; condôminos em atraso com as taxas de condomínio. ● Os condôminos do Edifício Hosana estão sendo convocados para reunião no dia 12, às 21 horas, a fim de colocar em debate os seguintes assuntos: prestação de contas da construção; discussão e votação da minuta da convenção do condomínio; eleição do síndico e conselho fiscal; aprovação do orçamento de manutenção para o exercício de 1969. ● Na mesma data reúne-se o condomínio Vale do Sol, para discutir, às 20 horas: aumento da taxa mensal de manutenção; colocação de um alambrado nos jardins; estacionamento de veículos no pátio externo. ● No dia 13, às 10 horas, nos escritórios de Griner, Engenheiros Construtores, deverão reunir-se em assembléia os condôminos do Edifício Andréia, para discutir: prestação de contas da construção; eleição do Síndico e conselho fiscal; aprovação de orçamento de manutenção para o ano de 1969.

CAIXA ECONÔMICA — Informa a presidência da Caixa Econômica Federal de São Paulo que em 1968 foram financiadas cêrca de 19 330 unidades habitacionais, num volume de dinheiro correspondente a NCr$ 277 milhões e 700 mil.

A criação da Carteira de Habitação há 18 meses — informa ainda a Caixa — é a maior responsável por esse movimento de financiamentos. A carteira, desde sua fundação financiou 28 587 habitações num montante de mais de NCr$ 375 milhões.

CORRETORES — O Creci — Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, 1.ª região prossegue empenhado em fazer valer a Lei 4 116 que criou a profissão de corretor de imóveis. Um dos lados dessa campanha é o registro de todos os corretores que estejam exercendo a profissão. Há mais de dois anos que o Creci vem conquistando novos triunfos nesse sentido.

Mas, os proprietários e compradores devem também auxiliar nossa campanha. É simples. Basta solicitar de seu corretor a carteira de registro no Conselho. Ela é uma garantia inicial para qualquer negócio imobiliário.

DEPOIMENTOS — Gilberto Coufal, diretor do BNH: "um dos grandes méritos do Banco da Habitação foi convencer os operários sindicalizados a aderirem aos planos habitacionais, através de cooperativas específicas para êsse fim. Atesta êsse êxito o número de inscritos para a compra de residências — 80 mil."

MAQUETA — O presidente da Cohab apresentou esta semana a maqueta de um monumental conjunto residencial a ser erguido por aquela entidade na Gávea, com a conclusão das obras previstas para 18 meses. O conjunto abrigará cêrca de 1 920 apartamentos distribuídos em 20 edifícios, cada um com 12 andares e se situará na Rua Marquês de São Vicente.

LEOPOLDINA

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo aps. sala, 2 quartos e sala e quarto separados. Ver na Rua Hugo Leal, 4, Guaburu. Chaves com Sr. Alberto nos/ 102. Tratar inclusive aos domingos pelos tels. 22-7419 e 36-0612. CRECI 497.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

AUXILIAR e RIO DOURO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETRÓPOLIS — 15 Novembro, 888 — Aps. sala, 2 quartos, dependências. Sinal 1 500, mensal NCr$ 390. Saldo BNH 15 anos. Mensal NCr$ 153 (P/A) vendas local.

TERESÓPOLIS — Vende-se a melhor fazenda do município; 136 alq. geom. de área, maior parte plana; água farta de nascentes próprias; pastos fertilíssimos de Pangola, soja perene, Napier, gordura roxo etc.; plantações de cana, mandioca etc. Frente de 2 800 m. para rodovia (BR-63). Estábulos modernos, mecanizados e azulejados. Salas p/ controle; escritórios; creche; gerador Diesel; maquinas p/ todos os fins etc. Preço excelente. Tratar Av. Delfim Moreira, 118. Teres. todos os dias da semana.

OUTRAS CIDADES

CABO FRIO — Vendo 80 alqueires, Rodovia Amaral Peixoto, km 137. Todo plano. Tratar pelo tel. 22-7419. Creci 497.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

VENDE-SE lanchonete e adega, casa mal trabalhada podendo dobrar as férias, vende-se barato. Rua Cordovil, 377-A Parada de Lucas.

VENDE-SE café e bar na Rua Santo Cristo. Tratar na Rua Pedro Alves, 229.

VENDE-SE café e bar na Tijuca. Preço de ocasião. Motivo doença. Tratar telefone 34-3850.

VENDE-SE quitanda mercearia e copa. Rua Maia de Lacerda, 366 Estácio de Sá. Tratar no local.

INDÚSTRIAS

GALPÃO tipo loja fino acabamento. R. Palm Pamplona 656. Facilito o pagamento. Tels.: .... 61-2808 — 61-6911 — 61-5657.

GALPÃO — Vende-se. Zona industrial, próximo Av. Brasil, 350m2. R. Cuba, 193.

INDUSTRIA — Vende-se ótima de panelas, etc. Faturamento de 80 mil. Base 400 mil a combinar. Cartas marcando entrevista para cx. postal 100 — Niterói.

SAPATEIRO — Vende-se uma fábrica de sapato situado na Rua Itaici, 268 — Ricardo de Albuquerque.

VENDE-SE — Indústria de roupas para senhora e homem ou aceita-se sócio. Av. Venezuela, 27 salas 201 e 205.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo sala com 22 m2. Rua Joaquim Silva, 11, s| 607, em 1a. locação. Ver no local e tratar inclusive aos domingos pelo tel. 22-7419 e 36-0612. Creci 497.

CENTRO — Vendo na Av. Churchill n.º 94 o grupo 1210 com 2 salas, banheiro, kitch. Todo mobiliado. Ver e tratar local. ... Tel. 42-0200.

CENTRO — Quitanda, 194 — Vende-se magnífica s|loja, 230 m2, c| 4 salões, c| sanitário. Acabamento de luxo, c| fachada mármore, esquadrias alumínio, garagem do condomínio. Entrega 45 dias. Ver Sr. Guaraci na obra. Preço condições pagamento c| D. Ester México, 148 s| 1 007, tels. 42-5312 e 42-4574 — CRECI 1 334.

CENTRO — Vende-se edifício comercial novo, com otima loja e 8 pavimentos corridos. Ver Av. Marechal Floriano, n.º 96. (B

CENTRO — Quitanda, 194. Vende-se últimas salas. Entrega 45 dias, acabamento luxo, garagem do condomínio, pagamento facilitado 20 meses. Procurar Guaraci na obra. Tratar D. Ester. México, 148 s| 1 007. Tels.: 42-5312 e 42-4574 — CRECI 1 334.

CENTRO — Vende-se otima sobreloja. Rua Gonçalves Dias, de frente c| telefone entrega imediata. Preço NCr$ 32 000,00 a vista. Tratar Av. Rio Bco., 108 s| 1309. CRECI 132.

ESCRITORIO — Centro — Vende-se. 30 m2 — Rua Gonçalves Dias 89/703 — Tel. 52-9907 e 37-2465 — Wilson.

LOJAS — Centro e Tijuca. Vendo c| 20m2 e 70m2. Roberto ou Caiado. CRECI 142 e 383. Tel. .... 37-9352.

NOVA fte. 30 m2 b. predio 6 and. fte. Colégio P. II, ent. ... 4 000, Rt. fin. 23-1214. C. 644.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Sala comercial terreo. Vendo barato. Av. N. S. de Copacabana, 1150 s| 104.

COPACABANA — Passa-se ótima loja de frente, 2 portas, contrato nôvo 5 anos. Aluguel 300,00. R. Barata Ribeiro, 73-A.

IPANEMA — Loja — Av. Visconde de Pirajá n.º 240-A — Vendo ou alugo. Estudo propostas. Tratar diretamente c| o proprietário na Av. Erasmo Braga n.º 277 s| 607. Tels. 22-6167.

LOJA, Largo do Machado, galeria Condor. Tratar tel. 47-5664.

LOJA — Atenção supermercados, passo contrato de 9 anos da loja com escritorio, area total de 700 m2 aproximadamente, melhor ponto da Rua Visconde de Pirajá, para ver e condições, na Rua do Catete, 274 ap. 309.

LOJA no Leblon — Vendo propriedade e firma de mercearia com movimento superior a 20, esquina, edifício com 6 portas, calçada para 40 mesas, ideal para casa de luxo, padaria, cervejaria, banco ou outro ramo, preço de ocasião bem financiado. Tenho outras no Castelo, Copacabana, Conde de Bonfim e outras zonas com contratos novos e aluguéis baratos. Organização Contábil N. S. da Aparecida. Rua do Catete, 274 sala 309.

PASSA-SE loja em conhecida galeria de Copacabana. Telefonar para 56-2902.

VENDO 3 excelentes lojas na Rua Francisco Sá, 83. Tratar Hilton Uchoa Cavalcanti. Av. Erasmo Braga, 277 s| 1211. Tels. .... 22-1569 e 42-4472. CRECI 362.

ZONA NORTE

LOJA — 1 100 m2 — Vendo na Rua 28 de Setembro — Tratar Tel. 42-2424 e 32-1024 — Godinho — CRECI 1159.

LOJAS Pilares — Av. João Ribeiro, 623, vendemos 2 de 40 e 44 m2. Financia-se boa parte. NCr$ 17 e 18 000. 52-4211 — CRECI 781.

SALA na Praça Saens Pena. Vendo tel. 28-6955. José.

DIVERSOS

LOJA no centro de Meriti. Contrato de 5 anos — Tratar c| Irineu, Rua N. S. das Graças n.º 706, s| 103 — S. J. de Meriti.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

ARARUAMA sitio — Vendo com grande casa. Casa de caseiro, luz, água, e garagem. Pna chácara com 22 lotes bem tratada. NCr$ 25,00 a vista 27,00 financiado com NCr$ 10,00 entrada aceito Fusca como parte da entr. Tratar somente hoje no tel. 37-7995. Ver sab. e domin. no local.

ATENÇÃO — Queimados vende-se 1 sitio plantado cercado com 1 casa 2 qts. sala banh. coz. casa de caseiro, garagem bomba dagua e moveis. Tel. 46-0020 Dona Icle 40 mil c. entrada.

CAMPO GRANDE — Sitio c| 6 000 m2, cercado terras ferteis, vendo urgente NCr$ 7 000 facilitados, tratar c| o dono. Sr. Armando. Rua Barcelos Domingos, 35-B. Diariamente.

FAZENDA — Vendo otima invernada a 1 hora do Rio, Varzeas de Angola, abundancia de água, estrada asfaltada. — Tratar Telefone 43-0655 — Soares. C. 1 292.

FAZENDAS — Areas grandes vendo para todos os fins mesmo para loteamentos tel. 42-6836.

JACAREPAGUA — Estrada dos Bandeirantes, 8075, lote 21, junto e antes do colégio Hermetério Santos. Vendo sitio todo plantado e cercado, 50x70. Casa de madeira, 2 qts., sl., coz., banh., água, luz, meia água nos fundos com 6 cômodos, faltando terminar água e luz. Tratar Est. dos Três Rios, 33 s/ 202, das 9 às 12h ou a tarde das 16 as 18h à Rua Alvaro Alvim, 37, gr. 1301 — Tel. 52-1646.

PETROPOLIS — Sitio 11 alq. vendo c| casa 3 qts. 2 sls. copa coz. 2 banhs. dep. casa caseiro, arvores frutiferas, mata, pasto, cachoeira c| cascata, bom clima, excelente água de fonte. NCr$ 70 mil a comb. Sr. Darci. 27-3549. CRECI 547.

QUEIMADOS — Vendo sitio todo plantado, com boa casa ou troco por casa ou ap. na GB — Inf. em Queimados — Rua José Maria Coelho, 14, 2.º, s| 303, na GB, Rua do Rosário, 129 — 2.º, sala 5 — Tel. 22-2932, c| Machado — CRECI 1 261.

SITIO em Cabo Frio. Vende-se área com 242 000m2. Faz-se escritura na hora preço base NCr$ 20 000,00. Tratar com Sr. Alberto. Rua Dias da Cruz, 255, 1.º andar, na lanchonete. Meier.

PRAIAS E VERANEIO

ARARUAMA — Vendo area maravilhosa. 1 100m2 preço 5 mil cruzeiros, tratar c| Curio. 56-4423.

ARARUAMA — Praia da Pontinha, B. Sta. Mônica. Vendo os 3 últimos lotes frente a lagoa em 80 meses e vários de fundos — CRECI Caira 1 129. Plantão no local, com corretor Michon, tel.: 22-7560.

GUARATIBA — Vdo. lote 27 quadra 107. Rua 51, Vila Mar de Guaratiba. 3 mil a combinar. ... 12x30. Inf. 32-3594.

PRAIA — Vendo otimos lotes frente de praia por apenas NCr$ 3 300,00 financiados e sem juros. Vai lá! Vai lá! comprar um terreno em Ponta Negra de Maricá. Domingo eu estou lá, das 9 às 12 horas no início da Praia o corretor Antonio de Araújo. — CRECI 1047 — GB e 658-RJ. — Não esquecer de entrar a direita no km 41 da Estrada Amaral Peixoto. Via Maricá.

PEDRA GUARATIBA — Vendo casa mobiliada. Entrada 10 000, saldo combinar tel. 54-0517.

DIVERSOS

BRASILIA — Vendo terreno 5 000 m2 mansão interna do lago. NCr$ 15 000,00. Tel. 32-2038.

Galpão

Vende-se galpão nôvo com 800 m2 de área construida, junto à Av. Brasil, em Bonsucesso. Preço a combinar — Tel. 30-9840 — Dr. Nilton.

Grande loja

Centro — Passamos contrato comercial loja com 450 m2, com jirau, telefones, luminárias, cofre, grande letreiro luminoso de acrílico, área nos fundos, com escritório e 9 m de frente — R. do Riachuelo, próximo ao Bairro de Fátima. Tel. 22-4299. (P

Atenção proprietários

CASAS E APARTAMENTOS

Precisamos comprar para clientes, na Zona Sul, Tijuca e outros bairros (mesmo alugados) atendemos a domicílio sem compromisso. Corretor Oficial com 25 anos de tradição.

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA., Rua da Quitanda n.º 20 — Sala 101 — Tels.: 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

Av. Suburbana 1.300 m2

Terreno comercial e industrial 35 m frente junto 5577 em frente Indústrias Klabin vende-se 160 000,00 sem juros. Props. 43-1759 e 43-9023.

Estrêla do Oriente

Vendo uma das duas lojas mais bonitas do Rio. Troco por automóveis ou residência. Aceito sócio.

Urgente por motivo de doença. Rua Pereira Nunes, 44, e Uruguai, 226.

Loja — Centro

(RUA DO RIACHUELO N.º 121-A)

Vendo vazia com 200 m2. Ver local. Tratar tel. 42-0200.

Vende-se

Conjunto de 5 salas com três banheiros completos no "Edifício de Paoli", Avenida Rio Branco ao lado do Edifício Avenida Central.

Tratar com o proprietário, pelos telefones 32-9160 e 42-3089.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO ap. 502 de frente. Pça. República, 93, sala, qto., banh., coz., varanda. Chaves ap. 503. — Tratar no mesmo. Precisa peq. reparos.

ALUGA-SE ótimo ap. kitinete com sala e qt. conjugado na Rua Mem de Sá, 72 ap. 705. Tratar pelo tel. 22-1674.

AREA — Procura-se. Precisa-se com urgência, área medindo 300 a 400 m2 no centro ou adjacências. Proposta mencionando local e aluguel para a portaria dêste Jornal sob o n.º 404458.

AVENIDA Henrique Valadares, n. 35, ap. 303, 3.º and., aluga-se um quarto c| 3 vagas para 3 rapazes, Centro.

ALUGO vaga para automóvel no Ed. Henry Ford na Rua Sen. Dantas. Tratar tel. 22-1674.

ALUGA-SE em casa de família, vaga p| moça que trabalhe fora. Rua do Senado, 149, casa 6, Centro.

ALUGO ap. qt., sala. Av. N. S. Fátima, 73|306. Ver local. Tratar tel.: 23-8915.

ALUGA-SE ap. 704, Costa Bastos, 8, frente, 2 quartos, coz'nha, banheiro, sinteco. 180,00 mais condomínio. Chaves no 1 101 — Tratar 43-7299.

ALUGO vagas senhoras e cavalheiros, Rua Sete de Setembro, 211, 1.º andar.

ALUGAM-SE vagas à moças e rapaz com roupa de cama, não falta água. Rua Andradas, 73 2.º and., tel.: 43-9851 — Centro.

ALUGA-SE um quarto a moças que trabalhe fora, Centro, Rua do Resende, 99 ap. 508.

ALUGO na Pres. Vargas 2007 — quarto mobiliado a 2 pessoas que trabalhem fora — pode lavar. Tel. 43-2490 ap. 1103.

ALUGO ap. qt. sl. etc. c| sinteco Gomes Freire 740 ap. 910 — Chaves tel. 32-4195 Ivonete R. Franc. Muratori 2|501.

ALUGO ót. ap. sl, 2 qts. dep. emp., etc., frente, sint. 500,00. Av. Mem de Sá, 174|301. Chaves 401.

ALUGO — Apartamento mobiliado. Avenida Beira Mar, 242 ap. 1 003. Inf. 22-3183 e 52-1660 — Chaves c| zelador.

CASTELO — Vaga a senhor fino trato, todo respeito, trabalhe fora. Ambiente estritamente familiar. Av. Beira Mar, 216 ap. 501.

CENTRO — Aluga-se ap. 815, R. Carlos Carvalho, 60, 2 quartos, sala. Chaves c| porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 156 s| 2 109, c| Arthur. Não atendo por telefone.

CENTRO — Alugam-se ótimos quartos, baratos, na Rua do Propósito, 36, próximo à Praça Mauá.

CRUZ VERMELHA — CENTRO — Aluguel — Sócio, aceita-se Centro. Tel. 43-3784.

CENTRO — Aluga-se ou vende-se o ap. 703, da Rua Washington Luiz, n.º 24, dois quartos, sala e dependências completas. Ver local, chaves porteiro, e tratar Rua do Catete, 325, loja. Tel. 25-6785 Sr. Francisco ou Manolo.

CENTRO — Apartamento mobiliado, aceito 1 sócio, à Rua do Rezende, 47, ap. 301. Sr. Fernando. Tel. 52-9359, das 8 às 10 horas da manhã.

CENTRO — Aluga-se o ap. 1001 com 3 quartos, sala, quarto emp. na Rua Senador Dantas, 45-B. Ver chaves com porteiro. Tratar Rua Santo Amaro, 80, Patrimônio.

CENTRO — Praça Tiradentes. Aluga-se ótimo prédio, com boa loja, no número 69. Tratar na Avenida Rio Branco, 156, sala 1439 de 9 às 12h. Tels.: 22-1674 e 42-6964.

CENTRO — Aluga-se R. Senado, 181 ap. 602, 2 qts. e salão. Tratar Av. Rio Branco, 114, 3.º. Al. 400,00.

CENTRO — Alugo Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 1017. Sala, quarto sep., kitch e banheiro. — Chaves c| porteiro.

CENTRO — Alugo ou vendo prédio vazio, loja e 2 andares — Rua Pedro Alves, zona comercial, portuária, industrial, bancária etc. — Av. Graça Aranha n.º 174, s| 807. Tel. 42-0789, Sr. Antônio Cépeda. — CRECI 106.

CENTRO — Quarto confortável para 1 ou 2 rapazes do comércio com boa referência. Rua Santana, 73 apto. 1 001, 23-4426 Lindaura.

ESTACIO — Aluga-se uma vaga a rapaz casa de família. NCr$ .. 40,00. Rua Noronha Santos, 150, esquina com Machado Coelho.

EM CASA FAMILIAR — Aluga-se: quarto e cozinha a casal (150) e 1 quarto a senhores (110). Ver Lad. do Barroso, 15, 1.º andar.

QUARTO — Aluga-se a pessoas que trabalhem fora c| ou sem moveis Praça 11 de Junho 445 apto. 10 6.º andar.

QUARTOS a partir de 75,00 e salas grandes no Edifício Coimbra, R. da Gamboa, 161 s| 29 e R. Almirante Alexandrino, 540 ap. 101 c| todos os direitos e tel. .... 22-2871.

RUA CARLOS CARVALHO n.º 60, apto. 808, frente. Alugo, varanda, qto., sala, sep., banh. coz., Chaves portaria. Tratar seg. a sexta, de 9 às 12 hs. 37-8609, PAULO VANDERLEI — CR. 1078.

SANTO CRISTO — Alugo ap. n.º 201 da R. União, 28 c| 2 qts., saleta, sla., coz., banh., área e tanque. NCr$ 300,00. Tel. 21-2801.

SANTO CRISTO — Aluga-se quartos na Rua Comendador Leonardo 64 pode lavar e cozinhar.

TEMPORADA — Alugo ap. quarto e sala seps., coz., banh., todo mobiliado, Rua Irineu Marinho n.º 30, fte. Rádio Globo, telefone: 23-8915.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE ou vende-se ap. c| quarto e sala separados, banh., coz. Rua Conde de Lage, 22, ap. 1001 — Chaves c/ porteiro. CRECI 170 — Inf. 23-6327.

ALUGA-SE quarto com depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Almirante Alexandrino, 366. Tratar Av. Graça Aranha, 206 sala 911.

ALUGA-SE apartamento, com dois quartos, 1 sala, quarto de empregada, copa, cozinha, 2 banheiros, vaga de garagem, Rua Santa Cristina 144, S.L. 101. — Chaves no S. L. 106.

ALUGO — Glória 220 m2, ap. com telefone, 3 sls., 5 qts., grandes, 2 banhs. socs., copa, coz., dep., área emp. Posso também vender. Detalhes 56-2327 — CRECI 35.

ALUGA-SE ap de sala, dois quartos, copa, cozinha e dependências. Rua Visconde de Ouro Prêto, 59 ap. 304.

GLORIA — Aluga-se ap. 1 009. Rua Tailor n. 31, conj. Fiador ou dep. Inf. com o porteiro.

GLORIA — Aluga-se quarto por 80,00 a um so rapaz trabalhando fora. Tel. 32-7712.

GLORIA — Temporada, 4 a 5 meses, alugo ap. bem mobiliado, tel., sala, quarto seps., cozinha. Tratar tel.: 32-6717. P| mês NCr$ 480,00.

GLORIA — Aluga-se 1 quarto com móveis para 3 rapazes que trabalhem fora, com referências. R. Conde Laje, 68, ap. 505.

MELHOR ponto Santa Teresa ap. alugo 1 andar, todo 420,00, 3 quartos s. grande área c| varanda, de frente, p| tôda cidade. R. Almirante Alexandrino, 540 s| 301.

QUARTO pequeno c| ou sem moveis p| 1 ou 2 moças que trabalhem fora Av. Augusto Severo, 202 apto. 303 Bairro Gloria.

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento no Silvestre, com grande quarto, cozinha, banheiro e grande de área, à Rua Almirante Alexandrino, 1 522, 3.º and. Ver no local e tratar à Rua São José n. 90, sala 2 111, com D. Elza.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO qt. 120 e 140, moça só, três meses dep., pode coz. Ladeira do Russel, 39. Flamengo.

ALUGA-SE ótimo quarto casal ou 2 moças. Pede-se referências — Rua Correia Dutra, 25.

ALUGO quartos e sala de frente para casais, Rua Senador Vergueiro, 111 e na Rua Maia Lacerda, 652, no Estácio.

ALUGA-SE ótimo quarto e 1 vaga com outra em ap. senhora, 1 ou 2 moças, familiar, com ou sem refeições — 45-5203.

ALUGO um quarto mobiliado a senhor, Rua 2 de Dezembro, 73, 202. Tel. 45-7952.

ALUGA-SE vagas a moças, mob., café, r| cama. 60,00, amb. familiar, R. Pedro Américo, 276, tel. 25-6936 — Catete.

ALUGO ap. na Praia do Flamengo n.º 180 ap. 501, frente do mar, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto, banheiro empregada. Tratar tel.: .. 43-0655, Soares. C. 1292.

ALUGA-SE duas vagas para moças com referências. R. Silveira Martins, 147 ap. 509 — Catete.

ALUGA-SE — Recem-pintado, ap. 601 Rua M. Abrantes, 171 com salão, 3 qts. c| arms. embutidos — Tel. 57-9855.

ALUGA-SE um quarto de frente, para duas moças que trabalhem fora. Rua Correia Dutra n. 30 ap. 501.

CATETE — Barão de Guaratiba, 132. Aluga-se quarto a casal.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de sala e quarto separado. Rua Marques de Abrantes 18|1 — 104 chaves com porteiro. Tratar Av. 13 de Maio 23|1933.

FLAMENGO — Alugamos Benjamin Constant, 60, ap. 206 c| sl. e qt. separados. Chaves porteiro. Tratar Triunião — 43-5618.

LARGO DO MACHADO — Alugo ótimo ap. de saleta, sala, kit. e banh. Ver o ap. 1215 do Largo do Machado, 29. F. P. VEIGA ENG. 42-5231. CRECI 832.

PENSIONATO p| moças, café p| manhã, refeições, mensal antecipado NCr$ 120,00. R. Artur Bernardes, 53. Tel. 45-2449.

QUARTO e saleta, independente, mob. c| todo direito, p| casal s| filho ou moças q. trabalhem fora — 1 mês depósito. Orlando Rangel. 21, Catete. Transv. B. Guaratiba.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE — Um quarto com 2 vagas p| moça ou senhora. Refeições a combinar. R. das Laranjeiras, 1 ap. 405, (Largo do Machado).

ALUGA-SE — Vagas para rapaz, tratar Rua Alice 293. Laranjeiras.

ATENÇÃO — Alugo ap. em Edifício de alto luxo, no melhor ponto de R. Laranjeiras, 529 ap. 108, composto de hall sala-quarto, banheiro e cozinha. Aluguel NCr$ 295,00. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603. Ver no local, chaves por favor com o porteiro — CRECI 763.

ALUGO qt. em casa de família a rapaz ou senhor. R. Ipiranga, 44 c. 13.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Botafogo, aluga-se ap. c| sala, qt., conj., banh., kit. c| aquecedor e caixa dagua própria. Praia de Botafogo, 356, ap. 443. Chaves c| porteiro. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41. s|loja. Tel. 22-8441. Fiador.

ALUGA-SE ap. na Rua Marquês de Abrantes, 26|609. Tratar e ver no local aos domingos das 10 às 13h, ou tel. 25-1949, todos os dias depois das 20h.

ALUGA-SE quarto mob. a moça com direitos NCr$ 70,00 Rua Paulino Fernandes 67 apart. 105.

ALUGAM-SE duas vagas c| moveis para moças que trabalhem fora, na Rua São Clemente, 33 — sob. Exigem-se referencias.

ALUGAM-SE 2 vagas, a 2 moças com refeição e direitos, que trabalhem fora. Praia Botafogo, 158 apt. 2. Tel. 46-6738.

ALUGA-SE em casa de família vaga para rapazes, NCr$ 65,00. Trat. à noite. Rua Real Grandeza, 171 ap. 301. Botafogo.

BOTAFOGO — Qto. de frente em apto. para casal — temporada — pag. mensal ou diária. Tel. .... 46-2203. Diva.

BOTAFOGO — Alugo 3 quartos. Rapazes ou moças trabalhem fora. 2 meses depósito. Rua Assunção, n.º 490.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 202 da Rua Barão de Lucena, 98, de sala, quarto, cozinha, banheiro e dep. de emp. Ver local no horário de 10 às 12 hs., tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

BOTAFOGO — Aluga-se em casa de família um bom quarto, mobiliado a moças ou senhora que trabalhem fora. Pede-se referências. Real Grandeza, 172, casa 4 — Tel. 26-0178.

BOTAFOGO — Aluga-se R. Palmeiras, 29 ap. 102, 2 qts., sala, dependencia, vaga garagem. Ver porteiro. Tratar Triunião. Alfandega, 108 térreo.

BOTAFOGO — Aluga-se vagas para moças em casa de família, pode lavar e cozinhar. Aceita-se com criança. Tel. 26-5341.

URCA — Av. São Sebastião, 195| 301. Aluga-se c| qt., sala, coz., banh., área. Chaves local de 12 às 16 horas. Tratar Ad. Sta. Rita Cássia. Rua Ouvidor, 130|903. Tel. 42-4546.

VAGAS para moças pode l. e cozinhar. Praia de Botafogo, 430-602 1.º elevador. Tel. 46-3577.

LEME — COPACABANA

ALUGO qto. grande, mobil., a 2 ou 3 pessoas em casa de família c|ou sem pensão. Telefone 57-7314.

ALUGAM-SE vagas para môças. Av. Copacabana n. 395|801.

ALUGAM-SE quartos e vagas. R. Sta. Clara, 115 sob. Copac. Excl. familiar.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados com todos pertences, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6, alguns c| tel. e garagem, todos tamanhos. IMOBILIARIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202, tels.: 56-7542 e 37-1133.

ALUGO — Aptos., mob. p| temp. curta, ou longa de 1, 2 ou 3 qtos. Tr. 57-1264 R. Barata Ribeiro, 96 sala 212.

ALUGO ap. mob., sala e qt. sep., coz., gel., banh., sinteco. 450 mais taxas, dep. de 3 meses — Djalma Ulrich n. 217. Chaves 401.

ALUGAM-SE aps. 1, 2 e 3 qts., mobiliados, geladeiras, etc., temporada, Basimar. Fnes 36-3822 e 36-2972. CRECI 1375.

ALUGO 2 ótimos aps. mob., sala, quarto sep., temp. curta ou longa. Pôsto 4 a 5 — Tratar tel. 56-3936.

ALUGA-SE ap. quarto e sala conj. bem mobiliado de frente a casal de tratamento à Rua Raimundo Correia, 44, ap. 304 — Tratar 36-5209 — Copacabana — Pôsto 4 1|2.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeição a casal ou dois pessoas. Hilário Gouveia, 87.

ALUGAM-SE — Aps. mobiliados p| temporada longa ou curta. Adm. Bolivar, Av. Copacabana, 605 sala 1 004. Tel: 36-5565.

ALUGA-SE quarto grande, mob., p| môça que trab. fora, todos direitos. NCr$ 90,00. Tratar diretamente. Av. Copacabana, 1 213| 203.

ALUGA-SE — Otimo ap. mobil. tel. sala, 2 qtos., c| arm. embut., banh. em côr, coz. ladrilhada até o teto, dep. emp., garage. Rua Souza Lima, 410 ap. 502. HARPARI. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO ótimo ap. com telefone, na Rua Barata Ribeiro, composto de uma sala, três quartos e demais dependências. Tratar pelo tel. 22-1674.

AILTON — Alugo aps. mobiliados .1, 2 e 3 qts., temp. curta ou longa. B. Ribeiro, 90|210 — 56-0943 e 36-7888. CRECI 192.

ALUGO no Pôsto 6, ap. 201, Av. N. S. Copacabana, 1 181, salão, 2 qts., gar., dep. emp., por .. 600,00 e taxas. — Copacabana.

ALUGA-SE — Apto. a Rua Barata Ribeiro, n. 13 apto. C-02. Ver e tratar no local.

ALUGO ap. conj., mob., temporada, Lido. Tratar tel. 36-5617 — Aluguel 400,00.

ALUGA-SE vaga em quarto com outra ambiente familiar R. Cinco de Julho 339 casa 1.

APARTAMENTO mobiliado de frente Rua Santa Clara — Aluga-se temporada Tels. 57-8993 e .... 37-8083.

ALUGA-SE o ap. 708 da Rua Santa Clara n.º 98, kitnet. Tratar na ADMINISTRADORA BRASILEIRA DE BENS — Trav. do Paço 23 s| loja — Tel. 31-1750.

ALUGA-SE 1 vaga a moça que trabalhe fora Avenida Copacabana 661 apt. 403. T. 57-0967.

APARTAMENTO — Temporada alugo meu luxuoso e pequeno no posto 6. Bem decorado e de frente. Inf. Tel. 47-5008.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana, a partir de NCr$ 280 c| apenas um mes adientado — Av. Copacabana, 1003 s| 1201.

ALUGA-SE apart. conjugado mobiliado preço accessivel. Tratar na Rua Rodolfo Dantas 101 com o porteiro.

ALUGAM-SE vagas para rapazes em apto. familiar estudante ou do comercio. Av. Copacabana 1110 apto. 304.

ALUGO proximo a praia de 3 a 6 meses a pessoas de trato meu ap. bem mob. todo conforto. Inf. 47-8549 e 56-1429.

APARTAMENTO — Aluga-se 3 quartos, sala, dependência de empregado, garagem. Rua Felipe de Oliveira, 48 ap. 1001. T. Nôvo. Chaves com o porteiro. Tel.: ... 36-1368.

AVENIDA ATLANTICA esquina Rua Siqueira Campos n. 12, ap. 802, quarto mob., com banhos quentes, luxo, a pessoas de trato.

ALUGAM-SE aps. mobs., para temporada, com sem TV., tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos p| dias ou meses. Infs. na Av. N. S. Copacabana, 374, ap. 303. Telefone 56-4819 — CRECI 1 604.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados aps. mob., para temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605|704 — Tel. 56-3131.

ALUGA-SE grande quarto, bem mobiliado, para senhores com ref. Tel: Figueiredo Magalhães, 122| 703.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com banheiro anexo e refeição. Rua Sta. Clara n.º 90, c|3.

ALUGA-SE ap. próximo a praia sl. qt. etc. em Rua selecionada, c| ou sem mob. 57-3482.

AVENIDA ATLANTICA — Ap. de familia, alugo vaga a rapaz com roupa de cama e tel. 36-0014.

COPACABANA — P| temporada qt., sl., conj., geladeira, vitrola, mobiliado, pintado, decorado, possível telefone. Ver R. Barata Ribeiro, 502 ap. 208. Trat. tel.: .. 56-5299. Chaves c. port.

COPACABANA — Vista para o mar. Aluga-se mobiliado. Rua Paula Freitas, 32 ap. 709. Chaves na portaria.

COPACABANA — Aluga-se o luxuoso ap. de frente, área de 280 m2, próprio para diplomatas, mobiliado, jardim de inverno, fino acabamento, na Rua Domingos Ferreira, 78, chaves c| o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Temporada — Alugo ap. fte., mob., saleta, sl., qt., coz., banh. Ver e tratar Av. N. S. Copacabana, 420|1 215 ou c| porteiro. Tel.: 32-8691.

COPACABANA — Temporada curta ou longa, mobiliado, geladeira, TV, junto da praia. Djalma Ulrich. Tratar tel. 32-8940 D. Lucia.

COPACABANA — Aluga-se na R. Belfort Roxo, 174 ap. 902, c| sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr, dep. de empreg. c| sinteco. Chaves c| porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 299 gr. 302. Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1011 da Rua Bolivar n. 124, de sala, quarto duplo, banheiro, cozinha, tanque e sinteco. Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Alugo ap. de quarto sala, com sinteco, sep. banh. coz. dois aps. por andar, Ver na Rua Barata Ribeiro 471, chaves com porteiro. Tratar Tel. 22-4374.

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 1 137, ap. C-02 — aluga-se cobertura, sala, quarto conjugado, mobiliado, vista para o mar. Ver local e tratar IACOL — Rua do Ouvidor, 87-A — 4.º andar, Dr. Afrânio — Tel. 31-2355 e 31-2286.

COPACABANA — Aluga-se apto. pequeno de sala-quarto conjugados, banheiro e kit. Tratar diariamente pelo telefone 52-3726 das 10 às 17 horas. Ver à Rua Sá Ferreira, n. 215 apto. 101. Chaves com o porteiro Joel. Exige-se fiador proprietário.

COPACABANA — Alugo ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo e dependências. R. Barata Ribeiro, 184 ap. 302. Chave com porteiro. Tratar telefone 32-8205.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas. Alugam-se aps. finamente mobiliados, c| ar condicionado e demais utensílios, mais roupas de cama e banho e serviços diários de arrumadeira. Ver na Av. N. Sra. de Copacabana nº 1 085 sala n. 1 115. Tel. 56-3560 — CRECI n.º 1 141.

COPACABANA — Aluga-se ót. conjugado na Rua Felipe de Oliveira, 19 ap. 605. Tr. c| port. Odilio. Exige-se fiador.

COPACABANA — Alugo qto. mobiliado pequeno p| estudante — NCr$ 120,00 s| comida NCr$ .... 180,00 c| comida Barata Ribeiro 160|312.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1215 da Av. N. S. Copacabana, 610, kitchnet, chaves com o porteiro. Tratar na ADIBRAS ADMINISTRADORA BRASILEIRA DE BENS — Trav. do Paço 23 s|loja Tel. 31-1750.

COPACABANA — Em casa de família alugo 1 quarto para 2 cavalheiros com roupa de cama — Rua Saint Roman n.º 24.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. frente, andar alto, prédio de um ap. por andar, com 3 salas, 2 qts. c| arm. emb., dep. empregada, completamente mobiliado, geladeira, rádio, televisão, telefone etc. Ver o ap. 901 da Av. Atlantica n.º 1896. Chaves c| o porteiro Sr. José. Tratar c| F. P. VEIGA ENGENHARIA LTDA. Tels.: .. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

COPACABANA — Alugo ap. c| saleta, qt., banh. e kit. Ver o ap. 915 da Av. N. S. de Copacabana n.º 610. Chaves c| porteiro. Tratar F. P. VEIGA ENG. Tels.: 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

COPACABANA — Temporada — Alugam-se aps mobs. p| temporada curta ou longa de 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana, 374, s| 303. Telefone 36-4819. CRECI 1 604.

COPACABANA — R. Aires Saldanha, 13|706, aluga-se, sala, quarto, c| banh, emp, chave port., tratar domingo até 12 horas.

COPACABANA — Al. ap. 510, Av. Copacabana, 610 — Chaves na portaria — Tratar 15,30 às 17,30 — Carlos, R. México, 119, sala 208.

COPACABANA — Temos ótimos apartamentos de 1, 2 e 3 qts., mob. c| ou sem telefone para alugar p| mês ou p| ano. Imobil. Castelinho. R. Sta. Clara, n.º 33| 421 — 56-5723 e 56-7714 — CRECI 1061.

COPACABANA — Passa-se contrato de ap. de frente, c| ou s| mob. Tratar tel. 43-8243.

COPACABANA — Aluga-se ap. frente, 7.º and., mob., gel., tapetes, cortinas, roupas de cama, utensílios, cx. dágua reserva, p| temporada ou permanente. Tel. 37-4518 e 37-7263.

COPACABANA — Alugo 1 qt., gde. 110, pequeno, frente e praia todo confôrto p| casal ou môças. Rodolfo Dantas, 93 ap. 1 102.

GARAGEM — Alugo. Gal. Ribeiro da Costa, 230. Tratar portaria.

LEME — Alugo à R. Gen. Rib. Costa, 38 ap. 502, sala, quarto seps., coz., banh., peq. área c| tanque. Trtar Av. Rio Branco, 138 ter. Tel.: 32-2783 — CRECI 1 255.

LEME — Alugo saleta, sala, quarto, dep. mobiliado, m| claro, v. mar. Chaves c| porteiro, Gustavo Sampaio, 520, ap. 1 202.

MOÇA que mora só aluga vaga a outra que trabalha fora, dando direitos, Barão de Ipanema, 53, ap. 1 105 — Copacabana.

POSTO 6 — Alugo ap. 425, R. Júlio de Castilho, 35. Chave c| porteiro Franklin, NCr$ 290 taxas e fiador, informações tel.: 36-0825.

POSTO 6 — Rua Júlio de Castilho, 33 ap. 301. Alugo de saleta, sala, 3 quartos e dependências. Ver c| porteiro. Tratar 27-F037. Frente, sinteco.

POSTO 6 — Passo contrato 240 mensais c| gel. mov. e utensílios p| NCr$ 1 500,00. Motivo viagem. Araújo 42-4055 r| 5 c| 644.

QUARTO — Aluga-se bem mob. p| casal ou senhor, c| todos os direitos. Tratar p| tel. 56-7777, Copacabana ou 2 vagas p| pessoas que trabalhem fora.

QUARTO frente com armários embutidos, ambiente tranquilo. Aluga-se, Pôsto 4. Figueiredo Magalhães, 248|302. Tel. 57-0029.

QUARTO independente. Alugo tipo apartamento c| móveis e geladeira, banheiro próprio e entrada, tudo totalmente independente, acomod. p| 2 pessoas. Ver c| o porteiro na Av. Copacabana, 1141 q. 1006. Tratar p| tel. 56-6531.

QUARTO grande mob. roupa cama, 2 rapazes trab. fora de inform. nivel cientif. 37-4161.

REPÚBLICA DO PERU — Aluga-se quarto, frente, senhora que trab. fora e dê referência. Tel. 56-9828.

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 117, ap. 501, fte. Alugo sl., 3 qts., banh., cozinha, área, tanque, dep. emp., garagem. Ver porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12h. — T. 37-8609 — Paulo Wanderley. — CRECI 1 078.

RUA XAVIER SILVEIRA, 115, ap. 601, fte. Alugo 2 sls., 3 qts., armários, 2 banhs., copa, coz., área tanque, dep. emp., garagem. Ver porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12h. — 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1 078.

SIQUEIRA CAMPOS, 164. Aluga-se ap. 601, frente, 1 sala, 2 qts. e todos os pertences de empregada. Chaves porteiro.

TEMPORADA Junto Atlantica — Alugo de 1 a 3 meses, mob., gel. sala, quarto conj. fino trato. Tel 56-3001.

TEMPORADAS — Alugamos vários aps. mobiliados, todos tamanhos, dias ou meses. Av. Copacabana, 374 s| 304. Tel. 37-9358. (B

TEMPORADA — Alugo ótimo apartamento conjugado, mobiliado, c| geladeira e acomodações p| 4 pessoas. NCr$ 300,00. Telefone: 32-6111.

TEMPORADA — R. Bra. Ribeiro, ap. saleta, sl., qt., sep., depand. bem mob., gel., utensílios. NCr$ 550. Tel.: 57-6102.

TEMPORADAS — Copacabana. Em apartamentos de diversos tipos, mobiliados, junto à praia. Preços a partir de NCr$ 10,00 a diária. Ver e tratar diretamente na Rua Gustavo Sampaio, 854, ou pelo telefone 36-3049.

VAGAS a môças. Av. N. S. de Copacabana, 387 ap. 601.

VAGA para 1 môça educada, ambiente familiar. 37-8678.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE apartamento, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependencias de empregada etc. Av. Leonel Franco, 90| 602. Tratar 47-7077.

APARTAMENTO confortável, com telefone, qto., sl., banh., dep. empreg., arms. emb. Visc. Pirajá, 596|802. Visitas até às 11 e depois das 14 horas.

IPANEMA — Ótimo, alugo apto. 702, sl. 2 qts., dep. emp. 4 por andar, Rua Gomes Carneiro, 54, tratar 23-8688, 23-9201. CRECI 558.

IPANEMA — Aluga-se apartamento c| 3 grandes quartos, living, de 30 m2, grande área serviço, garagem. Ver Rua Visconde de Pirajá, 447|201. Tratar telefone 45-6037.

IPANEMA — Alugo ótimo ap. c| sala, qt., banh., coz. e área. Ver o ap. 307 da Rua Visc. de Pirajá n.º 22. Chaves c| porteiro Sr. Oliveira. Tratar F. P. VEIGA ENG. LTDA. Tels.: 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

LEBLON — Alugo quadra da praia na R. Cupertino Durão n.º 36 ap. 302, ótimo ap. de 1 sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. e garagem. Tratar Av. Almirante Barroso, 90 gr. 1108. Tels.: .... 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

LEBLON — Garagem. Por NCr$ 80,00. Ataulfo de Paiva, 221. Tratar no apartamento 502.

MOBILIADO — Gel. etc. alugo ót. apto. sala, 2 qs. e dep. Av. A. Paiva, 814 ap. 804. L. vista, tel.: 36-4465 ou 46-3587.

LEBLON — Aluga-se na Rua Dias Ferreira n.º 199 casa X, c| 1 sala, 3 quartos, escritório, cozinha, banheiro completo, hall, varanda, tôdas as peças grandes, terraço c| tanque e dep. de empregada. Ver de 10 às 12h. e 16 às 18h. Chaves na casa 2 ao lado. Tratar com União Imobiliária Ltda. Tels.: .. 42-4686 e 52-5008. CRECI 1-301.

RUA DIAS FERREIRA, 57 ap. 302 — Alugo c| 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp., área c| tanque e vaga p| carro. Peças amplas e claras. Chaves c| zelador. Tratar c| Carlos Andrade. Tel. 22-1557 e 42-8373. CRECI 252.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Sala, 3 quartos, 2 banh., dep. comp., arm. emb., garagem. Artur Araripe, 18 ap. 302. Tratar Triunião, 43-5618.

ALUGO ap. na Praça Pio Onze, 20, sala, quarto, varanda e dep. com tapete e móveis. 425 e taxas e outro s| móveis por 325 e taxas.

GAVEA — Alugo ap. C-01. Rua Marques de São Vicente, 232, sl., 2 qt., dep. empregada, estacionamento de auto, NCr$... 850,00 e taxas. Chaves na portaria — Tratar ORG. ROMANO, Av. Pres. Vargas, 290, s| 712 J. 290 — CRECI 1006.

ALUGA-SE salas e quartos, na Rua São Francisco Xavier, 72. Ver e tratar com Sr. Manoel.

ALUGO — Tijuca 30,00 e 40,00. 2 vagas, rapaz, mobiliadas, roupa de cama, casa familia. R. Barão de Itapagipe, 296 sob. D. Nair.

ALUGO apartamento 302 da Rua Haddock Lôbo, 23. Sala, quarto, cozinha, banheiro. NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar tel. 56-3934.

ALUGA-SE quarto entrada independente, para homem. Rua Carvalho Alvim 529, c| 19 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto e sala a casal, por 240. Rua Alves de Brito, n.º 27 casa 9.

ALUGA-SE quarto a rapazes de respeito na Rua Barão de Itapagipe 302 c|6.

ALUGO ót. ap. frente, terreo, s. 2 qts., dep. emp. area, etc. 380,00 — R. Barão Itapagipe, 386 C-2.

ALUGA-SE sala de frente, c| móveis a pessoa educada, casa de familia. Tratar tel. 34-1100 .Tijuca.

GARAGEM — Vaga — Tijuca, R. Delgado de Carvalho. Aluga-se por NCr$ 50,00. Tel. 42-0789 — Sr. Antônio José Cepeda.

QUARTO — Alugo quarto a casal ou pessoa só, pode lav. e cozinhar, depósito 2 meses. Rua Conde de Bonfim, 845. Muda.

QUARTO — Aluga-se barato ot. grande, banh. anexo a casal que trab. fora, 3 rapazes ou Sr. Maris e Barros 415 c| 24 so até 12 hs.

QUARTO — Aluga-se com cozinha independente, podendo lavar e cozinhar. NCr$ 110,00. Rua Moreira Brito, 204 — Tijuca.

TIJUCA — Alug. ap., sala, dois quartos e dep 1a. loc. R. Conde de Bonfim, 142|208, até 12 horas.

TIJUCA — Barão de Mesquita, 796 ap. 206, c| qt., sala, hall, dep. emp. 350 mil. Visitas c| porteiro. Inf. 52-7684.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 102 da Rua Martins Pena, 66, próprio para família de alto tratamento. — Compõe-se de 4 qts., 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, bar, varanda, qt. e banheiro para empregada e dependências. Ver no local diariamente.

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p| lav. coz. ambiente familiar. NCr$ 95,00. R. do Bispo 210 de 11 às 16 hs.

TIJUCA — Aluga-se ótima casa, de 2 andares, com amplas deps. p| residência, comércio ou ind. Otima localização. Chaves no local de 8 às 11 hs. R. Barão de Itapagipe, 304. Tratar R. Senhor dos Passos, 250.

TIJUCA — Aluga-se ap. 101 da Estrada Velha da Tijuca, 495, quarto, sala e demais dependências. Ver local. Tratar IACOL. Rua do Ouvidor, 87-A, 4.º andar. — Tels. 31-2286 e 31-2355, Sr. Nilton.

TIJUCA — Senhora aluga quarto a duas mocinhas educadas, — 120,00. R. Carvalho Alvim, tel. 38-8607.

TIJUCA — Alugamos — R. Deputado Soares Filho, 310, ap. 304 c/ sl., 2 quartos, dep. próximo Mesbla. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — 43-5618.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Alugo ap. edifício nôvo, no melhor ponto do Grajaú à Rua Campinas, 205, ap. 203, composto de hall, ampla sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha, área, deps. empregada. Aluguel NCr$ 335,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603. Ver no local chaves p/ favor com o porteiro — CRECI 763.

ALUGA-SE o apto. 302, da Rua Canavieiras, 498 c|grande sala, 2 grandes qtos., banh., coz. e ótima copa, área com tanque e deps. de empr. Aluguel NCr$ 500,00. Ver durante o dia e inform. pelo tel. 38-0727 — Grajaú.

ALUGA-SE casa para casal à Rua Viana Drumond, 149, esq. da R. Visc. Santa Isabel. Trata-se no local. Tel.: 38-3397. 280,00 e taxas, fiador. Condução a porta.

ANDARAI — Apartamentos a partir de 200, 250, 300, 400 (depósito de 1 mês) Inf. grátis c| Leal R. Dias da Cruz, 450 sob. Hoje.

GARAGEM particular. Aluga-se vaga. Rua Caçapava, Grajaú. Inf. tel. 34-5624 — Preço 25,00.

GRAJAU — Aluga-se casa 2 qts., sala, coz., banh., área, quintal. Aluguel 285,12 — Rua Assaré, 106 fundos — Tel. 58-2574.

GRAJAU — Aluga-se quarto independente, mobiliado a cavalheiro distinto, casa de fam. Barão Mesquita, 1015. Tel. 38-1264.

QUARTO grande de frente. Aluga-se um em casa de família. Rua 8 de Dezembro, 244, esq. Rua São Francisco Xavier, Vila Isabel.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 105 da Rua Teodoro da Silva, 402, de sala, hall, 2 qts., cozinha, banheiro, dep. de emp. de fundos. Chaves c| o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO 2 aps. grande, 2 qts, sl., c., 2 áreas, qt., b. emp., de frente, sinteco. R. Maranhão, 520 ap. 101 c| proprietário, 49-4942, 330 mil. Lins.

ALUGO ap. primeira locação, sala, 3 qts., sintecados, garagem, Rua Aquidabã, 651, ap. 405. Ver c| porteiro. Tratar tel. 36-5544.

ALUGA-SE 60 m2, em porta de loja em Rua de grande circulação, Paga-se até 1 200, Inf. R. Aquidabã n.º 1 213-B, tel. 49-4832. Sr. Barreto ou Paulo — Lins.

BOCA DO MATO — Aps. a partir de 230, 260, 300, 400 (apenas 1 mês depósito). Inf. grátis. R. Dias da Cruz, 450, sob. — Tel. 29-5624.

LINS — Alugo ap. sl. qto. seps. copa-cozinha. Ver sáb. e dom. até 13 hs. R. Pedro Calazans, 26 ap. S-102, tel: 34-3021 NCr$ .. 210,00.

LINS — Aluga-se ótimo ap. 1a. locação, 2 qts., sala, quarto empregada. NCr$ 300,00, Rua Barão de Bom Retiro, 932, ap. 701 — Chaves no 401, Tratar c| Dr. Corrêa— Av. Churchill, 129-10. — 1004 — 42-7670.

LINS — Alugo casa peq., modesta, cimento, 100 cruz., 2 ou 3 meses depósito. Rua Araújo Leitão, 1 035, casa 14.

29-7893, 29-5624, aptos. e casas n| Lins a partir de 180, 220, 250, 300, 400 (solução em 2 hs). Inf. grátis c| Leal, R. Dias da Cruz, 450 sob. Hoje.

JACAREPAGUÁ

29-7893, 29-5624, casas em Jacarepaguá a partir de 150, 180, 200, 250, 300 (depósito de 1 mês) solução em 24 horas. Inf. grátis c| Leal, R. Dias da Cruz, 450 sob. Hoje.

CENTRAL

ALUGA-SE 1 ap. grande em côres, sinteco. Tratar de quarta a domingo. Rua Olivia Maia, 144, fds.

ALUGO quarto com ou sem refeição. Rua São Paulo, 52, Sampaio lado 24 de Maio.

ALUGA-SE em Madureira na Rua Carlos Xavier 490 o apartamento 202 com 4 quartos, 2 banheiros e mais dependências. Tratar no local domingo com o Sr. Olímpio.

ALUGA-SE ap. na Praça de Cascadura, com 2 quartos, sala grande, deps. completas, na Av. Suburbana, 10 136.

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala, coz., banh. completo, na Rua Garcia Redondo, 137, ap. 207. Chaves no ap. 204 — Cachambi.

ALUGA-SE ap. pequeno — Av. Suburbana, 8 985, casa 32, ap. 202 — Piedade.

AMARO CAVALCANTE — Aps. e casas a partir de 200, 250, 280, 310, 350, 400 (apenas 1 mês de depósito). Inf. grátis c| José ... 29-5624 — 29-7893 — R. Dias da Cruz, 450, sob.

ALUGA-SE — Quarto ou salão na Rua Monsenhor Jerônimo, 164 ap. 205, junto a estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE apartamento Estrada Intendente Magalhães, n.º 204, ap. 201. Campinho. 2 quartos, sala, e demais dependências. Tratar pelo tel. 54-3985.

ALUGA-SE quarto a senhora só. Miguel Fernandes, 224 cp. 202, Meier, depois das 18,30 hs. Tel.: 28-8567 p.f.

ALUGO qt., entr. indep. a 2 rapazes ou casal sem filhos, R. 8 de Setembro, 148, Meier, Cachambi. Seguir. R. Monte Pascoal, ambiente familiar.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, banheiro comp., varanda. R. Bráulio Muniz, n.º 307 — Abolição.

ALUGA-SE ap. Rua Daniel Carneiro. 34-A C-1 ap. 201. Trat. R. Adolfo Bergamini n.º 140 — Eng. Dentro.

AMARO CAVALCANTE — Aptos. a partir de 180, 220, 300, 400 (depósito de 1 mês) solução em 24 horas. Inf. grátis c| Leal, R. Dias da Cruz, 450 sob. Hoje.

ALUGA-SE uma casa de quarto e sala, desconto em fôlha, na Rua São Pedro, 245 — Quintino. NCr$ 140,00.

BANGU — Alugo aps. novos e 2 casas (200 — 160 — 120,00) 145 — 120,00. Inf. 22-4774. Trat. R. Carioca, 4.º and. 23-2232 e 43-3413. (Depósito só 1 mês) — Contratos grátis 1 ou 2 anos (Alonso).

CASCADURA — Aluga-se sl. grande na Av. Ministro Edgar Romero, 236|412. Tratar 23-8688 — 23-9201. CRECI 558.

CASCADURA — Casas e aps. a partir de 120, 160, 200, 250, 300 (apenas 1 mes depósito) Inf. grátis c| José 29-5624 — 29-7893 — R. Dias da Cruz 450 sob.

CASA frente — Piedade. Aluga-se, sala, quarto, cozinha, Avenida Suburbana, 3 meses em depósito. Tratar Tel. 29-3512 aluguel: 200,00.

EDSON PASSOS — E. Rio. — Av. Nices, 301, casa 10. Aluga-se casas, luz, água. Informações tel.: 38-4702.

ENGENHO NOVO — Casa c| 2 qts., demais deps. R. Antônio Portela, 30 c| 3. Aluguel 180. Inf. tel. 52-7684. Visitas 9 às 12 horas. Inf. tel. 52-7684.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um quarto p| duas moças em casa de familia c| direitos. Tratar tel.: 38-2622 ou 58-4215 c| Elenice.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se à Rua José dos Reis, 518-B, esquina da Rua das Oficinas, de sala, 3 qts., cozinha, banheiro, garagem. Chaves na Quitanda. — Tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. 2 q. s. b. cz. e ar. Rua Vaz de Toledo n.º 166 ap. n.º 104.

ENGENHO NOVO — Rocha, Riachuelo, casas e aptos. a partir de 150, 200, 250, 300, 350 (depósito 1 mês). Inf. grátis c| José R. Dias da Cruz 450 sob. Hoje 29-7893 29-5624.

ESTAÇÃO DE SÃO FRANCISCO Xavier — Alugam-se ótimos quartos e salas à Rua Licinio Cardoso, 152. Com direito a lavar e cozinhar.

GUADALUPE — Alugo casa de laje c| qt., sl. e coz. Rua Gen. Miguel Costa, 199. Tel. 42-3462. CRECI 48. Valter.

MARECHAL HERMES — Aluga-se uma casa com dois quartos. Rua Piraí, 218, frente.

MEIER — Aluga-se ap. 201, bloco B, Rua Ferreira Andrade, 526. Chaves Sr. Mário, local.

MADUREIRA — Aluga-se casa. Rua Chuí, 121 c| 5. Tel. 37-2465 e 52-9907 — Wilson.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa de vila, 2 quartos, sala, dependências, Rua Americo Rocha, 343, casa 5 — UCr$ 200,00.

MEIER — Aptos. 302 e 404 à R. Cônego Tobias, n. 158, perto do Shopping Center, c| dep. em condomínio. Chaves porteiro ou ... 36-1873, 52-7498.

MEIER — Aluga-se casa, 2 qts., s|sala, área e quintal. NCr$ 400,00 — R. Rio Grande do Sul, 77. Ver e tratar no local, das 14 às 16h.

PIEDADE — Aluga-se o apartamento 309 da Rua Bernardino de Campos n.º 101 Piedade, c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, empregada. Chaves com o porteiro e informações na Rua Buenos Aires 48 sala 503 das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

QUINTINO — Aluga-se quarto e cozinha, banheiro a casal sem filhos à Rua Traciba, 136, tudo independente.

QUEIMADOS — Aluga-se por NCr$ 75,00, casa de sala, quarto, cozinha, banheiro, à Rua Odilon Braga, 198 c| 5. Tem água e luz. Tratar tel. 49-9506 — Silva.

QUARTO, coz., área c| tanque, ind 150,00 qt. simples 105,00. R. Paim Pamplona, 118, Estação Sampaio. Tel. 48-9330 — Fiador.

REALENGO — Aluga-se casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, quintal e jardim. Rua Francisco Fajardo, 95. Chaves por favor no n. 33. Aluguel NCr$ 200,00.

REALENGO — Alugo 3 casas (200 — 160 — 95,00) e aps. novos: 180 — 160, 130,00 — Inf. 22-4774 — Trat. R. Carioca, 6 — 4.º and. 23-2232 e 43-3413 — (Depósito só 1 mês). Contratos grátis 1 ou 2 anos, (Alonso).

SENADOR CAMARA — Alugo 4 casinhas (180 — 150 — 110,00). Contratos grátis 1 ou 2 anos. (Depósito só 1 mês). Inf. 22-4774 — Trat. R. Carioca, 6 — 4.º and. — 43-3413 — 23-2232 — Outra n| Méier. (Alonso).

SANTA CRUZ — Alugo 2 aps. novos e 1 casa. (Depósito só 1 mês). Contratos grátis 1 ou 2 anos. (150 — 170 — 130,00). Inf. 22-4774. Trat. R. Carioca, 6 — 4.º and. — 43-3413 — 23-2232 — Outras Cascadura, (Alonso).

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se o ap. 201 da casa 13, da Rua São Francisco Xavier, 555 de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dep. de emp. Chaves na casa 12. Tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel. 52-5008 — CRECI 814.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se na Av. Marechal Rondon, 477 o ap. 301 da casa 13, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. de emp. c| terraço e tanque, chaves no próprio local. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se o ap. 301 da Av. Mal. Rondon, 477, casa 34, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel.: 52-5008. CRECI 814.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se ótimo apartamento na Rua Major Suckow, 26, com 2 quartos, sala e demais dependências. Ver no local. Tratar na Rua Primeiro de Março, 39 s| 704.

TODOS OS SANTOS — Rua Pieui n.º 375 ap. 301 — Frente, sala, 2 quartos, coz., banh., área com tanque, dep. completa. Ver com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

29-7893, 29-5624 (hoje) aptos. e casas na Abolição, Pilares a partir de 180, 200, 220, 250, 300, 400 (apenas depósito 1 mês), inf. grátis c| Leal R. Dias da Cruz, 450 sob.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap., sl., sala, banh., coz., c| área e garagem. R. Felisberto Freire n.º 135. Ramos.

ALUGO ap. 2 qts., sl., c., b., área, ent. carro. Rua Ministro Moreira de Abreu, 16 ap. 204. Olaria. Chaves no próprio local, tratar na porta. Linha 313|625.

ALUGA-SE ótimo quarto para senhora. Av. Meriti, 2 068 — Vila da Penha.

ALUGA-SE — Sl. 2 quartos, sl. e dependências, próximo à Praça do Carmo. Rua Irapuã, 480. Tratar Rua Silva Carrão, 17 — Olaria.

ALUGA-SE casa 2 qts., sala, coz., área. Av. dos Democráticos, 541 ap. 202 e 203. Tratar Rua Urano, 497-B.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, coz., área, banh. c| caixa. Tratar na Rua Astréa, n.º 19 — Higienópolis.

ALUGO ap. de 2 qts., sala, etc. Av. Meriti, 2 149 — Vila da Penha.

ALUGA-SE uma casa. Rua Manoel Cavaleiro, 1-A c| 2 — Cavalcante.

ALUGA-SE casa 2 qts., sl., coz., banh. Alugo depósito Rua Japurá, 70, Fiador. Rua Califórnia, 73 Penha. Sr. Nilton.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE 1 quarto ou vaga p| rapaz à Rua São Cristóvão. 772.

ALUGA-SE — Casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim de inverno, terraço, área descoberta. Rua Tuiuti, 246, São Cristovão, tel: 57-0014.

ALUGO terreno, S. Januário, 582, 11x41 Tratar 134, na mesma rua.

ALUGO casa sl., qt., coz., e banh. ou sala, coz., banh., de frente c| sinteco, p| casal. Rua Ana Neri, 169, S. Cristóvão.

ALUGA-SE quarto para casal sem filhos, ou para rapaz, ou môças que trabalhem fora, tem vagas com cama também. Rua Sinimbu, 284, Cancela. São Cristóvão.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, demais dependências. Rua Chaves Faria, 330 ap. 204.

PRAÇA BANDEIRA — Aluga-se ap. 302 da Rua Senador Furtado n.º 82 com 2 qts. sala cozinha qt. empregada. Ver no local inf. 43-7332. Preço NCr$ 350,00.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se apartamento com todo confôrto à Rua Lopes Trovão, 90 ap. 404. Chaves no apartamento 301.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se a casa 2 da Rua Sá Freire, 66-A, de sala, 2 qts., cozinha, banheiro, área c| tanque ladrilhado, c| cisterna, pintura a óleo e plástico, chaves na casa 1, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, telefone 52-5008 — CRECI 814.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ap. grande, todo de frente e sem condomínio. Rua Itapiru, 985, ap. 2. Trat. no local, das 9 às 17 horas ou na Rua Campos da Paz, 192, com Sr. José. Tel. 48-9238.

Agenda

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado, grupo 15 e antecipados dos grupos 16 a 20 (antigo lote 2); Fundação Leão XIII, grupo 15 e férias de março 69; Ministério das Relações Exteriores e Tribunal de Contas do Estado da Guanabara, cotistas.

LUZ — A Light informa que hoje, sexta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: Santa Teresa — Entre 7 e 16 horas, Estrada do Sumaré — zona norte — No Engenho Velho, entre 6,30 e 14 horas, Ruas Alzira Valdetaro, Angola, 24 de Maio, Manuel de Miranda, Souto de Carvalho, Bela Vista, Visconde de Santa Cruz, Gregório das Neves, Marechal Rondon, Barão de Ubá, Tenente Azauri e Barão de Bom Retiro. Em Vila Isabel, entre 6,30 e 16 horas, Ruas Conselheiro Autran, Tôrres Homem, Hipólito da Costa, 8 de Dezembro, Justiniano da Rocha e Gonzaga Bastos; Avenidas 28 de Setembro e Duque de Caxias. — Subúrbios da Central — Em Jacarepaguá e Cascadura, entre 6 e 18 horas, Ruas Nerval de Gouveia, Sem Nome e Rio Grande; Avenida Ernâni Cardoso; Estrada do Capão (Cidade de Deus); Viaduto de Cascadura. Em Irajá, entre 7 e 12 horas, Ruas 1, 2, 3, 7, Prof. Alexandre, Major Azevedo, Eduardo Guimarães, Padre Caldas, Padre Fonseca, José Sombra, Lima Sucupira, Rodrigues de Albuquerque, Epaminondas, Marinho Pessoa, Canudos, 13, 10, Coronel Mendes, Goeldi, Pedro Tenório, 24, Jacaná, Manuel Vanderlei, Fernandes Gusmão, Brás de Andrade, Melo, 5, 4, Hipócrates, Major Oliveira, Metrovich, Galeno, Onório Welso, 11, Mandurucu, José de Azevedo, 12, 15, 17, Molière, Joaquim Loureiro, 18, 14, 16, 22, 23; Manuel Freitas, Sotero Vaz e Meneses Prado; Avenidas Brasil e Ubirajara; Estrada do Portinho; Praças Ana Lima, Epaminondas Jacome, Ferreira Souto e Marinho Pessoa.

INAUGURAÇÃO — Foi inaugurada ontem a 1.ª Cadeira de Psicologia Reflexológica na PUC, com aula inaugural proferida pelos Drs. Acildo Nascimento e José Teitelroit.

DENTISTAS — O Sindicato dos Odontologistas do Estado da Guanabara está convocando os cirurgiões-dentistas, associados ou não, para uma reunião em sua sede (Av. Rio Branco, 277, grupo 1310), hoje, às 20h, a fim de tratar de assuntos de interêsse da classe.

LANÇAMENTO — A Editôra Leitura e a Bahianinha lançam dia 12, às 20h 30m, na Av. Atlântica, 3880, sobreloja, livros do sociólogo Pessoa de Morais e do poeta Tarcísio Meira César, respectivamente: **Tradição e Transformação do Brasil** e **Poemas da Terra Estranha**.

CONCURSOS — O Tribunal de Alçada da Guanabara marcou para domingo, as provas de Português e Aritmética do concurso para Auxiliar de Portaria, às 8h, no Colégio Estadual República Argentina (Av. 28 de Setembro, 109, fundos), para os candidatos inscritos de 1 804 em diante. Para amanhã, às 8h, o concurso para motorista, com provas na ESPEG, Av. Carlos Peixoto, 54, Botafogo.

FUZILEIROS — Transcorre hoje o 161.º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais. Às 20h 30m, no Piraquê, haverá recepção a autoridades civis e militares, e, amanhã, às 20h 30m, concêrto sinfônico na Sala Cecília Meireles.

AGRONOMIA — A Sociedade Brasileira de Agronomia tem nova diretoria, presidida pelo Sr. João Batista Côrtes.

HABILITAÇÃO — Até o dia 17, estarão abertas as inscrições para o concurso de Habilitação da Faculdade de Medicina de Vassouras, autorizada pelo Conselho Federal de Educação.

DESPORTOS — A Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro comunica aos candidatos do curso de Massagem que haverá reunião hoje, às 8h na sede da Escola.

BBC — As transmissões da BBC para o Brasil são feitas através das seguintes freqüências: 15.39 megaciclos, onda curta de 19.49 metros; 15.18 megaciclos, onda curta de 19.76 metros; 12.04 megaciclos, onda curta de 24.92 metros; 11.82 megaciclos, onda curta de 25.38 metros; 9.825 megaciclos, onda curta de 30.53 metros; 9.765 megaciclos, onda curta de 30.72 metros. Programa de domingo, às 19h: 19h, **Noticiário e Comentário**; 19h 15m, **Posta Restante**; 19h 45m, **Cotilhão**; 20h, **Noticiário e Comentário**; 20h 15m, **Mundo Agrário**; 20h 30m, **Crônica de Londres**; 20h 40m, **Documentário**; 21h, **Noticiário e Comentário**; 21h 15m, **Fim da Transmissão**.

CONCÊRTO — Dia 15, a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura participará do concêrto inaugural do Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas, patrocinado pelo Serviço de Radiodifusão Educativa, a realizar-se na Sala Cecília Meireles, às 16h 30m.

ESPEG — Concurso para provimento de 48 cargos efetivos de professor de Ensino Médio, na disciplina de Inglês. Inscrições estarão abertas na ESPEG, no período de 10 a 25 de março, no horário das 11h 30m às 18h. A idade máxima é de 40 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária: registro de professor de Inglês ou declaração de que o registro será efetuado, com os documentos expedidos pela Diretoria do Ensino Secundário do M.E.C., ou comprovante de conclusão de curso de licenciado em Inglês expedido por Faculdade de Filosofia; Título de Eleitor; duas fotos 3 x 4 de frente, datadas, sem chapéu; e comprovante de pagamento da taxa de NCr$ 10,00, que deverá ser paga no próprio local da inscrição, na Av. Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel Nôvo.

DECRETOS — O Presidente da República assinou decretos nomeando o coronel-aviador Stétison Machado de Carvalho, Adido Aeronáutico no Paraguai; coronel-aviador José Evaristo Júnior, Adido Aeronáutico na Argentina; e coronel-aviador Miguel da Cunha Lanna, Adido Aeronáutico no Canadá; dispensando das funções de Adido Aeronáutico no Paraguai, Argentina e Canadá, respectivamente, os coronéis-aviadores Cláudio de Carvalho, Guido Jorge Moassab e Paulo Salema Garção Ribeiro; designando o tenente-coronel-aviador Fred Dalia Hofmann para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira (CAB), em Washington, América do Norte; e, dispensando o coronel-aviador Luís Portilho Antony, de servir na CAB.

BÔLSAS — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, informa que o Govêrno da Áustria em colaboração com a UNESCO, fará realizar um curso pós-graduado de Geologia, com duração de 8 meses, a partir de setembro de 1969, e seu programa está organizado de modo a permitir duas opções: Estratigrafia e micropaleontologia do Mesozóico e Terciário; Petrologia de rochas metamórficas e intrusivas. Os candidatos ao curso deverão satisfazer as seguintes exigências: ser diplomado em Geologia, em Engenharia de Minas ou de Petróleo (poderão ser aceitos engenheiros civis, com especialização em Geotécnica); contar entre 22 e 40 anos de idade; ter experiência em trabalhos de pesquisa relacionados com os temas do curso; pertencer a instituição governamental ou privada, de ensino ou pesquisa, relacionados com o assunto; possuir bons conhecimentos da língua inglêsa; gozar boa saúde. Para o curso estão sendo oferecidas algumas bôlsas-de-estudo cobrindo as despesas de manutenção e outras despesas, inclusive as do pagamento da passagem internacional de ida e volta, por via aérea, mensalidades de US$ 125 para despesas de manutenção e seguro de saúde. Os candidatos dos países latino-americanos deverão apresentar suas candidaturas por intermédio da Organização dos Estados Americanos, cuja representação no Rio de Janeiro está sediada na Rua Paissandu, 351, e a qual deverão ser solicitados os formulários de inscrição.

Clubes

GREMIO RECREATIVO DE RAMOS — Baile de Aniversário, dia 8, às 23h, com conjunto Os Velhinhos Transviados. Traje: Passeio completo. O grêmio comemora o seu 13.º aniversário êste mês e a diretoria promoverá um intenso calendário social.

CASA DE LAFÕES — Vindima Laforense — Festa da Uva, tipicamente, portuguêsa, com a presença de grupos folclóricos, especialmente convidados para abrilhantar a festa, não faltando o já tradicional Caldo Verde, pratos portuguêses e muitas outras atrações. Dia 8, às 21 horas. Traje: Esporte.

FLORESTA — No encerramento das festividades do 8.º aniversário do clube e 1.º de gestão da atual diretoria, o Floresta realizará dia 8 de março a festa de comemoração. Começará com um drink às 20 horas, seguindo-se o jantar dirigido pelo cozinheiro internacional Chico Wirth. Durante o jantar serão projetadas vistas sôbre a história do clube, ao som da música paraguaia, executada pelo Trio Paraguaio. Depois, Carminha Mascarenhas e Gasolina, no show No Floresta se Improvisa, estarão em contato direto com o público num duelo de memória e conhecimento musical. O conjunto de Moacir Max estará presente na esticada até às 4 horas.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA — Av. Ernâni Cardoso, 183) — Serestas — Tôdas as sexta-feiras. Restaurante — Horário (provisório): das 18 às 22 horas, nos dias úteis. Domingos desde 12 horas.

VASCO — Dia 8 de março, Cremação do Carnaval, na Sede Náutica, a partir das 23 horas, com o Biriba Boys.

BANDA PORTUGAL — Está em pleno funcionamento a Cervejaria da Banda Portugal, na Rua do Riachuelo, 242.

JACAREPAGUA TENIS CLUBE — No dia 29 de março, desfile de fantasias premiadas do carnaval. Comparecerão as vencedoras dos bailes do Municipal, Hotel Quitandinha e Monte Líbano.

AERONÁUTICA — Dia 8 de março, desfile das fantasias vencedoras do carnaval.

CASA-DE-TRAS-OS-MONTES — Ontem, às 23 horas. Grande Baile da Vitória. Conjunto Gilberto e seu RCG 7. Os sócios das Casas Co-Irmãs terão entrada franca. O Reino Encantado da Folia, sua decoração, obteve o 2.º lugar entre os clubes da Tijuca.

ASSOCIAÇAO MACROBIÓTICA — (Rua do Resende n.º 21, ap. 200) — Almôço (11h 30m às 14h 30m) e jantar (17h 30m às 19h 30m) diàriamente.

TIJUCA TÊNIS — Ontem, às 21 horas, desfile das fantasias vencedoras no carnaval.

CLUBE SIRIO E LIBANES — Boate do Aladim, sábado dia 8, às 22 horas. Domingo, às 20 horas, Boate do Aladim para maiores de 14 anos.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, 110, sobreloja.

Falecimentos/Missas

TERESA MARIA RODRIGUES REBELO — Sua família convida a todos para seu sepultamento, hoje, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

INDAIASSU MOTA LEITE — Sua espôsa, Munira Raed Leite, e seu filho, Carlos Alberto Leite comunicam a missa de 7.º dia, hoje, às 9h30m, na igreja de Santana. Indaiassu Leite era chefe da Fotografia do jornal O Globo.

ALMIRANTE JOAQUIM JOSÉ INÁCIO — Visconde de Inhaúma — O Clube Naval comunica a Sessão Solene, hoje, às 17h30m, na sede social, por ocasião do 1.º ano de seu falecimento.

ADOLFO ANTÔNIO RODRIGUES — Missa de 7.º dia, hoje, às 10 horas, na igreja de São José. (Rua Primeiro de Março — Castelo).

MARINA DE FIGUEIREDO — Missa de 7.º dia, hoje, às 11h30m na igreja de N. S. da Boa Morte. (Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco).

NIKOLAUS WOROBJOW — (Papa) — Missa hoje, às 9h30m, na igreja Ortodoxa Russa. (Rua Monte Alegre n.º 210).

DR. INDALÉCIO DE ARAÚJO INGLÉSIAS — Missa de 10 anos, hoje, às 9h30m, na Candelária.

FRANCISCA DE ARAÚJO IGLÉSIAS — Missa de 9 anos, hoje, às 9h30m, na Candelária.

AUGUSTO FORTES DE BUSTAMANTE SA' FILHO — (Nhonhô) — Missa de 7.º dia, às 9h30m, no altar-mor da catedral Metropolitana.

ANA MARTINS VIANA DE LIMA — (Naninha) — Missa por ocasião do seu centenário de nascimento, hoje, às 10 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte.

MARIETA GUIMARÃES CORDOVIL DA SILVEIRA — Missa de 7.º dia, hoje, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula. (Largo de São Francisco).

ZÉLIA MOREIRA LAGRECA — Missa de ano, hoje, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

OLÍMPIO TOMMASI — Missa de 7.º dia, hoje, às 10h30m, na igreja de N. Sra. do Carmo. (Rua Primeiro de Março).

GENERAL JOÃO GOMES MONTEIRO — Missa de ano, hoje, às 19h30m, na igreja de N. Sra. da Boa Morte.

RUBEM FERREIRA DE SOUSA — Missa de seis meses, hoje, às 9 horas, na igreja de N. S. da Aparecida. (Rua Ferreira de Andrade n.º 103 — Cachambi).

SR. LEVI ESHKOL — A Embaixada de Israel agradece a todos que compareceram à missa em sua memória, rezada ontem.

ERWIN NESCHLING — As famílias Neschling, Orthof, Bodanzky e Schwerdtner agradecem a tôdas as demonstrações de solidariedade recebidas por ocasião de seu falecimento. O Sr. Erwin Neschling era diretor-presidente da Emprêsa de Propaganda Época S. A.

DR. CARLOS GUINLE — Sua família agradece a todos que o confortaram por ocasião de seu falecimento.

MANUEL LUÍS DA SILVA GARCIA — Sua família agradece a todos que compareceram a seu falecimento, ontem.

CORINA CRUZ GUIMARÃES — Sua família agradece a todos que se solidarizaram com a sua dor, e aos que compareceram a seu sepultamento, ontem.

SEPULTADOS ONTEM:

SÃO FRANCISCO XAVIER — Jailton de Castro Leite, Luís Pereira de Azevedo, Maria do Carmo Sousa, Catarina Arminda Veloso, Pedro Paulo Oliveira do Nascimento, Ivã Rogério da Silva, Pedro Gabriel Vilar, Mercedes Alves da Silva, Cenira Gomes, Claudino Brígido Lourenço Pinheiro, José Furtado, Sheila Rodrigues Sousa, Manuel de Sá Pereira, Capitulina Dias dos Santos, Agripa Salgado dos Santos.

SÃO JOÃO BATISTA — Francisco Alves Faria, Maria Vieira Louriseau, Manuel Luís da Silva Garcia, Osório Serafim dos Reis, Rosemeri Custódio de Oliveira, Bernardino Freitas Rebêlo da Silva, Nize de Alencar Martins, Olívia Maria da Conceição, Corina Cruz Guimarães, Luís Fernando de Sousa.

CACUIA — Antônio Alves da Silva Guedes.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — César Teixeira Gonçalves.

Notícias de falecimentos e missa fúnebres devem ser enviadas para o Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

ALUGA-SE um quarto grande — Rua Vieira Ferreira 11 apartamento 202 NCr$ 100,00 em Bonsucesso.

ALUGA-SE quarto e cozinha. Rua Barreiros, 1072 — Ramos.

BONSUCESSO — Alugo ap. 101, qt., sl., coz., wc independ., casal s/filhos, não tem condomínios — 180,00 c| sinteco. R. Cajuípe, 75 c| 1.

BRÁS DE PINA — Aluga-se aps. sala, qt. e dependências a 200,00 e 180,00. Ver e tratar na Rua Caraípe, 162 ap. 202.

BONSUCESSO — Casas e aps. a partir de 200, 250, 300, 400 (apenas 1 mês depósito). Inf. grátis 29-5624 — 29-7893 — R. Dias da Cruz, 450, sob.

CASA — Aluga-se, sala, quarto, coz., banh. e quintal. 190,00 com depósito. Rua Paranhos, 453, saltar na Rua Uranos, 1 397.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Rua Ubiratã n.º 291 ap. 202. Prop. 22-5828.

HIGIENÓPOLIS — Alugo casa à Rua Ibi, 93, centro, jardim, reformada, 2 qts., sl., copa, coz., dep. emp., garagem, etc. Ver local. Tratar: 43-9342. Alug. 370.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ótima casa c| grande terreno, Rua Jambu, 206 de 3 qts., sl., 2 banhs., etc. Garagem. Ver local. Tratar 43-9342. Alug. 500.

HIGIENÓPOLIS — Alugo qto. mobiliado c|tel. e gar. a pessoa idônea. R. Pacheco Jordão, 186. NCr$ 120. Tel. 30-5461.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ótima ap. Rua Andiara, 77. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491, sala 203.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se o ap. 101 da Rua Mireluz n.º 250, com 2 qts. sala, demais depend. Tratar na ADIBRAS — ADMINISTRADORA BRASILEIRA DE BENS — Traves. do Paço, 23 sobreloja — Tel. 31-1750.

OLARIA — Aluga-se quarto, môço que trabalhe fora, c| direito a lavar e cozinhar. Rua Noêmia Nunes, 811, 2.º andar, ap. 3.

OLARIA — Aluga-se casa na Rua Itajoá, 172 c| 1 quarto, sala. Ver local e tratar tel.: 30-0308, Celso.

OLARIA — Casas e aps. a partir de 180, 220, 250, 300, 350 (apenas 1 mês depósito). Inf. grátis c| José 29-5624 — 29-7893 — R. Dias da Cruz, 450, sob.

OLARIA — Aluga-se espetacular ap. de cobertura c| 3 qts., sala, living, banheiro social e cozinha com azulejo até ao teto, água quente, qto. de empregada, armários embutidos nos qts., luz indireta no living, cortinas nos qts., varanda com visão panorâmica, etc. Ver na Rua Teotônio de Brito, 15, ap. CO-1. Chaves com o porteiro.

PENHA — Aluga-se casa, Rua Ipojuca, 168 fundos, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Tel. 30-2410.

PENHA — Aluga-se os aps. 101 e 201, da Rua Eng. Francisco Passos, 155, de sala, 1 quarto, cozinha, banheiro e área. Chaves no local. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 60,00, com depósito. Rua Paranhos, 453, saltar na R. Uranos, 1 397.

RAMOS — Alugo apartamento 3 quartos, sala, saleta e dep. empregada. Tratar 57-4826. Precisando pintura.

RAMOS — Aluga-se R. Pereira Landim, 190 ap. 401, c| bom quarto, 1 salão, etc. Ver das 7|12 horas.

29-7893, 29-5624 casas e aptos. em Olaria e Bonsucesso a partir de 200, 300, 400 (depósito de 1 mês), solução em 24 horas. Inf. grátis c| José R. Dis da Cruz, 450 sob. Hoje.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE ap. 3 qtos., sala, cozinha, grande área, banheiro etc. Ver e tratar Avenida João Ribeiro, 1802 Tomás Coelho.

ALUGAM-SE casas de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Estrada do Sapê, 631-A — Rocha Miranda — 8 às 12h.

ALUGO ótima casa c| sala, quarto e dependências na Rua Souza Freitas, 246. Tratar na Rua Lins de Vasconcelos, 181.

ALUGO ap. 301, Av. João Ribeiro, 623, Pilares, 2 amplos qts., sala etc., sinteco. Prédio nôvo, 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE casa c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, completo. Ver Rua Almeida Reis 157 saltar Rua Laurindo Filho. Tratar tel. 29-4682. Sr. Félix.

ALUGA-SE uma casa à Av. Monsenhor Félix, 1 119 Lote 4. Tratar local — Irajá.

CAVALCANTE — Casas a partir de 100, 120, 140, 180, 200 (apenas 1 mês depósito). Inf. grátis 29-5624 — 29-7893 — R. Dias da Cruz, 450, sob.

HOJE — Apartamentos e casas em Cavalcante a partir de 150, 200, 300 (depósito de 1 mês). Inf. grátis R. Dias da Cruz, 450 sob. 29-5624, 29-7893.

IRAJÁ — Alugamos ótima casa com sala, quarto, cozinha, banh. etc. Ver no local a casa da Rua João Machado, 224. Tratar F. P. VEIGA ENG. Tels.: 42-5231 e .. 42-7144. CRECI 832.

IRAJÁ — Casas a partir de 110, 140, 180, 220, 300 (apenas 1 mês depósito). Inf. grátis c| José 29-5624 — 29-7893. R. Dias da Cruz, 450, sob. (7 às 7).

INHAÚMA — Casas a partir de 120, 150, 180, 200, 250 (apenas 1 mês depósito). Inf. grátis 29-5624 — 29-7893 — R. Dias da Cruz, 450, sob. (7 às 7).

PILARES — Casas e apts. a partir de 180, 220, 300, 350 (apenas 1 mes depósito). Inf. gratis c| Jose 29-5624 — 29-7893 R. Dias da Cruz 450 sob.

VAZ LOBO — Alugo na Rua Agrário Meneses, 82 ap. 201 c| 2 qts., sala e dependências. Chaves p| favor no ap. 101. Tratar Rua Vaz Lôbo, 242 c| 5. Preferência desc. em fôlhs. Tel. 29-3690.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se o ap. 102 da Rua Flaminia n.º 162, com 2 qts. e demais dependências. Tratar na ADIBRAS — ADMINISTRADORA BRASILEIRA DE BENS — Trav. do Paço, 23 s| loja — Tel. 31-1750.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se o ap. 203 da Rua Conde Veiga Belo, 325, de sala, 2 qts., cozinha, banheiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

29-5624, 29-7893, Irajá e Inhaúma, casas e aptos a partir de 110, 130, 180, 200, 210 (solução em 24 horas) depósito 1 mês. Inf. grátis, c| José R. Dias da Cruz, 450 sob. Hoje.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. a 100 m da praia, no Jard. Guanabara a casal sem filhos. Prazo 1 ano. NCr$ 300,00 taxas. Sala, quarto, cozinha, banheiro, sanit. de empregada e garagem, de 7 às 12h. 22-2393.

JARDIM GUANABARA — Alugo luxuoso ap. 105 da Rua Aurelino Pimentel, 400, próximo praia linda vista panorâmica com sala, 3 quartos, banheiro em côr, sinteco, fogão Brastemp de luxo. Sòmente 380 por mês. Aceito 3 meses depósito. Chaves com Ezequiel. Tratar tel: 22-8082 — Sr. Landi.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGAMOS lindo ap., 2 qts., sl., deps. Chaves c| porteiro, Av. Visconde Rio Branco, 763|1104. Trat. BRILHANTE — H. Gouveia 66|516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

ALUGA-SE casa c| 3 qts. sl., sinteco, deps. emp., quintal grande etc. R. Timbiras 220. Saco S. Francisco Niterói.

AGÊNCIA
NOVA IGUAÇU
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
AV. AMARAL PEIXOTO, 34

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASAS — Nilópolis, aluga-se duas com quarto, sala cozinha w.c. Rua Ernesto Cardoso, 358, casas A e B aluguel 80 e 120,00 novos. Ver trate no local, D. Cenira, até domingo, pede-se fiador.

CASA N. Iguaçu, sl., qt., coz., banh., copa, área, luz, água, Rua Tupiniquins, 68, Sta. Eugênia — NCr$ 110,00. Tratar nos fundos.

A AGÊNCIA
NILÓPOLIS
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
E AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
RUA ANTÔNIO JOSÉ BITENCOURT, 31

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE — Para 1 ou 2 pessoas apto. para fins semana, Inf. Tel. 29-27.

PETRÓPOLIS — Aluga-se Samambaia residência [illegible], 3 sls. [illegible] casei- [illegible] c| tel. [illegible]

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE predio 2 pavimentos 12 qts., comercio ou industria, pensão, escritorio, juntos ou sep. Francisco Muratori 45.

LOJA — Passa-se contrato, bom ponto Copacabana, instalada, funcionando, 36-7384.

LOJA — Posto 6 — Aluga-se, passando excelente estoque. Linda boutique. Contr. 5 anos. Tel. 27-4340.

TIPOGRAFIA — Interessa-me por arrendamento tipografia pequena| média. Tratar tel. Cetel 96-3661.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE excelente galpão para depósito ou pequena indústria. Estrada do Quitungo, 1818.

ALUGA-SE galpão e terreno. Indústria, oficina ou depósito, no Eng. Dentro, entrada p| carro. Tratar tel.: 49-3433, Manoel.

ALUGO ou vendo galpão prédio próprio, p| indústria. R. Ururaí, 523, Vila Sta. Teresa, Hon. Gurgel. Ver local, tratar Paulo tel. 90-3442 — Domingo.

GALPÃO — Aluga-se, Rua Cardoso Quintão, 921 — Tomás Coelho.

GALPÃO — Proximo ao mercado de Benfica, aluga-se com 120 m2, na Rua Dr. Rodrigues de Santana n. 68.

GALPÃO — Alugo c| 300 m2, área coberta. Serve oficina, depósito, indústria. Local ótimo, prédio nôvo c| escritório, portão entrada para caminhão. Fica a 50 mts. Lôbo Júnior. Ver local Rua Coimbra, 62. Tratar Av. Brás de Pina, 2173. Tels. 91-2123 e 91-1045 e à noite 91-1991 Sr. Jorge.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE — Grupo de três salas, com banheiro privativo na Av. Rio Branco, esquina Santa Luzia. Tel: 45-1294.

ALUGAM-SE 2 grupos de salas frente, conjunta ou separadamente no moderno Edifício Noval à Av. Almirante Barroso, 22. — Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1439 — Tel. 22-1674.

ADVOGADO — Vaga em escritório Cinelândia, oitenta cruzeiros novos, plano de trabalho, divisão em comum, de preferência recém-formado, Rua Alcindo Guanabara, 15, 11.º andar, sala 4, das 11,30 às 13 e das 17,30 às 19 horas.

ALUGO salas 704|5, R. B. Aires, 288, novas, c| banh. privativo. Ver c| porteiro. Inf. 32-3594.

ALUGA-SE sobrado para comércio ou escritório. Ver na Rua São Francisco da Prainha, 19 sobrado — Praça Mauá.

ALUGA-SE 1 sala, saleta de espera, duas entradas independentes, banheiro privativo, à Rua Evaristo da Veiga, 16, junto ao Municipal. Chaves portaria. Aluguel 350,00. Tratar 25-5101. Exige-se fiador.

ATENÇÃO — Centro. Alugo prédio c| loja e salão no 1.º and. serve p| comércio ou indústria. Aluguel NCr$ 600,00. Tratar Org. Daniel Ferreira. Rua 7 Setembro, 88, 2.º andar. Tels. 32-3638 ou 42-0975 — CRECI 236.

CENTRO — Aluga-se grupo com 2 salas de frente. Ver e tratar na Rua Buenos Aires, 48 sala 603.

CENTRO — Aluga-se em primeira locação à Rua Buenos Aires, 243, salas para comércio ou profissões liberais. Informações na loja.

CENTRO — Alugo ampla sala c| banheiro privativo, Rua da Lapa, 180 sala 507. Chaves no local.

CENTRO — Alugam-se em 1.ª locação as salas 905 e 911 da Av. Pres. Vargas, 962 (próximo a Av. Passos), c| armários embutidos e wc interno. Chaves c| porteiro. Aluguel: NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION, Av. Rio Branco, 156 gr. 1 714, tel.: 52-5917 — CRECI J-328.

CENTRO — Com telefone. Aluga-se parte de sala. Tratar tel. .... 43-5924.

CENTRO — Aluga-se loja com 200 m2 na Praça João Pessoa, 2. Tratar na R. Dois de Dezembro, 131| 602.

CENTRO — Aluga-se sala na Rua Evaristo da Veiga, 47. Ver chaves com o porteiro. Tratar Rua Santo Amaro, 80. Patrimônio.

CONJUNTO de seis salas na Rua dos Andradas n. 26. Aluga-se em ótimas condições. Aluguel barato. Informações no bar do mesmo prédio.

CENTRO — Aluga-se sala comercial no Ed. Avenida Central. Tratar p| telefone 30-1799 ou 30-3067, c| Sr. Mário.

CONJUNTOS de salas p| escritório c| banheiro. Aluga-se R. Santa Luzia, 776 gr. 1201, esq. Av. R. Branco.

ESCRITORIO — Passa-se montado e atapetado. Rua Gonçalves Dias, 89 s| 701. Tels. 52-9907 e 37-2465 — Sr. Wilson.

LOJA NA GAMBOA — Passa-se contrato de loja com 120 m2, s| colunas, aluguel antigo, com ainda 3 anos de contrato e com ou sem telefone. Rua João Alvares, 7-A. Detalhes e visitas tratar sòmente p| tel.: 30-7786 — Paulo.

LOJA NO CENTRO — Passa-se o contrato de uma ótima loja, em Edifício nôvo, local de grande movimento, Rua Santana, quase esquina com Presidente Vargas. Tratar com o Sr. Eduardo, na R. da Alfândega, 355 — loja.

LOJA — Passa-se contrato novo de 5 anos de uma loja, c| 110 m2, ou aceita-se socio para instalar. Serve p| qualquer ramo de negócio. Rua 20 de Abril, 36. — Centro, Sr. Augusto.

LOJA — Alugo 6x5 na Rua Alfândega, 172 loja 3 (não é galeria) qualquer comércio. Ver e tratar no local. Tel.: 43-5306 — Isaac.

PASSO escr. c| tel., móveis, contrato nôvo. Rua Uruguaiana. Tel. 23-9706. Nascimento.

SALA — Engenheiro precisa alugar pequena para escritório, até NCr$ 200,00. Preferência Cinelândia. Inf. p| tel.: 22-9317 ou .. 27-2555 Edson.

SALAS — Alugo conjunto 1 501|2 da R. Alcindo Guanabara, 17|21 Edifício Regina um dos melhores pontos da Cinelândia, de frente c| telf. 52 linhas, duas amplas salas, c| banh. completo alug. 800, [illegible]

ZONA SUL

ALUGA-SE uma sobreloja à Rua Siqueira Campos, n.º 30. Tratar no local.

ALUGO sala 1 104, Av. Copacabana, 647, frente, 1.ª loc., hall, sala, banh., 3 salários. Chave na portaria. Inf.: 32-3594.

COPACABANA — Alugo sala, 915, R. Santa Clara, 33 c/depends., sinteco, pintada. NCr$ 180,00 mais taxas. Ver,marcar hora por tel: 27-8121. Tratar Rua General Urquiza, 43, apto. 203 — Leblon, quadra da praia.

GÁVEA — Aluga-se magnífica loja A da Estrada da Gávea n.º 648 (perto do Bar Soto). Chaves no n.º 674. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

LOJA — Copacabana aluga-se contrato até 5 anos, serve para vários ramos. Informações com Fernandes telf. 56-5411.

LOJAS — Três, ponto espetacular esquin. Av. Copacabana. Alugo tel. 56-6588.

PASSA-SE uma loja, ótima para oficina na Rua Xavier da Silveira, 59; sala 9, fundos. Tratar c| Sr. Oliveira, Rua Sousa Lima, 280 — Portaria.

PRÉDIO — Copacabana — Alugo para comércio junto ao Lido, com 2 pavtos., tendo já ótimo balcão para restaurante ou boîte, Lambris de madeira na parede. R. Viveiros de Castro, 95 e 97. Infs. 36-6190.

ZONA NORTE

ALUGA-SE em Vila Isabel, uma loja, sem luva ou contrato, à Av. 28 de Setembro, 406. Tratar à Av. 28 de Setembro, 335, c| Sr. Armando, ou pelo tel. 38-2177.

ALUGA-SE loja com 3 vitrines, girau, armação, 2 luminosos, à R. São Vicente, 16-C e tratar à R. da Alfândega, 320 sob. Tel: 43-7175.

ALUGA-SE — Salas comerciais, em Madureira. Bem no centro, Edif. de esquina, Rua Carolina Machado, 472, sob.

ALUGAM-SE duas salas 401 e 402. Rua Escobar, 75. Ver diàriamente. Tratar c| Sr. Júlio. Tel. 28-5712.

ESCRITÓRIO — Loja — Alugam-se vagas c| telefone, ótimo ponto — Av. Santa Cruz, 2 960, loja 3 — Tel.: 93-0674.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ótima loja de 42 m2 c| banh. e peq. área, tôda reparada e pintada. Ver Rua Piauí, 295-A loja, diàriamente. Tratar Lowndes e Sons. Pres. Vargas, 290, 23-9525. CRECI 204.

LOJA em Ramos — Aluga-se à Rua Uranos n.º 849, para qualquer tipo de negócio. Chaves à Rua Dr. Noguchi, 60 ap. 301 — Tratar à Av. Nilo Peçanha, 12 s| 519, com Sr. Milton.

LOJA — Saens Pena — Passo contrato, facilito. Aluguel NCr$ .. 160,00 Urgente. Saens Pena, 31, 1.º and. Lúcio, 10 às 13 hs.

LOJA em Cascadura — Alugo ou vendo loja c| 43 m2 em ponto comercial. Ver tratar R. Padre Telêmaco, 113-B.

MEIER — Alugo salas c| banh. privativo, R. Arquias Cordeiro, 474, ed. comercial. Ver c| zelador, Inf.: 32-3594.

PASSA-SE escritorio montado no centro da Penha. Tratar e ver Av. Brás de Pina, 110 s| 217. Tel. .. 30-1796.

PENHA — Aluga-se salas no centro comercial. Ver e tratar Rua dos Romeiros, 106 c| Sr. Mário.

PENHA — Lojas alugo bem localizadas, novas, a 200 m do Largo da Penha. Av. N. S. da Penha, 325 — Tratar no local.

RIO COMPRIDO — Aluga-se grande loja de esquina, com luz, fôrça e armações. Própria para comércio ou indústria. Rua Itapiru, 1 448.

SALA — Passo vazia ou cabeleireiro, contrato nôvo. Rua Cardoso de Morais n. 111, s| 203 — Bonsucesso.

SAENS PENA — Há 10 minutos da Praça, passo ampla loja. Serve p| indústria ou depósito, com telefone e instalada. Contrato nôvo 5 anos. Tratar e ver Rua Barão de Mesquita, 746. Telefone: 38-6533, Sr. Boris.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

ALUGAM-SE em Itaipú aps. de quarto, banh. e kithc. a 200 ms. da praia. Tratar pelo telefone: 38-6121 — GB.

FIM DE SEMANA na Praia de Piratininga, em apartamentos de frente para o mar. Preço com refeições, 45-9984.

LAMBARI — Condomínio imperial — Aluga-se de frte., ótimo qt., mob., c| 3 camas e banheiro — Tratar: 47-7438.

SEPETIBA — Rua do Iate, 19, casa, relativo conforto. Temp. longa 56-1077.

Galpão nôvo

Alugo, 100 m da Av. Brasil, Mercado São Sebastião, 384m2 amplo escritório, bom para depósito ou industrial — Tel.: 43-3067 — Monteiro.

Loja — Centro

Aluga-se com telefone, Praça Monte Castelo n. 8 (esquina da Rua Uruguaiana).

Nova Iguaçu

Vende-se galpão c| loja e escritório — situado no melhor ponto comercial — c| água — luz — fôrça e telefone — área 800 m2. Ver Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 46-3551 e 46-6388 — Sr. Nonô ou Augusto.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Sala Colonial NCr$ 160, e um dormitório rústico NCr$ 200. Estado perfeito. Rua Aristides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

ALO — Compro dormitórios usados claros ou escuros, salas conjugadas. Pago bem. Atendo rápido, 32-9835.

ANTES de mobiliar sua casa — Móveis de estilo preços de fabrica. Colonial brasileiro espanhol - holandes — Camas, mesinhas, armarios, estantes, oratórios, comodas, arcas, cadeiras e muitas novidades. RIO ANTIGO - Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também em Teresópolis DEL REI (junto ao Higino (em frente a padaria do alto).

ALGUMAS peças antigas D. João V, vendo: cômodas, papeleiras, cadeiras, armário, cama, console, espelho, mesinhas etc. Rua Toneleros, 112 ou 27-9090.

ATENÇÃO! Tel. 32-0111. — Que compraremos seus móveis usados de salas, dormitório, caviúna, marfim, Chipendale, Rústico Império, Luís Quinze, Colonial, cadeiras medalhão, m. redonda, armários duplex. Atende rapido em toda cidade. Paga-se bem. T. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luís XV, Chipendale, Rústicos, Coloniais, armários duplex, pago bem. Atendo rápido em tôda a cidade. — Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119 que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas Império, arcos e conjugados, claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e caviúna, armários duplex, chipendale, Império, arcas, rústicos, coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel.: 48-0996.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ARMARIO, tapete, espelho, mesa quadros e objetos, poltronas NCr$ 30 cada família. R. Carvalho de Mendonça, 12 ap. 704. Esq. Duvivier. Lido. Copa.

ATENÇÃO — Dormitorio jacarandá, maciço, estilo Luiz XV, completo para casal, um espetaculo, preço razoável. Rua Haddock Lobo, 370.

ARCA jacarandá 3 portas, 300, mesa redonda 250, cadeiras 70. Rua Haddock Lobo, 370.

ALÔ — Compro dormitórios e salas, pau-marfim, caviúna, duplex e outros. Atendo rápido, pago o máximo. Tel. 48-2602 e 34-6604.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e sala de jantar, Chipendale, pau-marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

BOM NEGOCIO — V. baixo preço 1 arca esp. c| florões, boa mesa redonda c| cadeiras, um console dourado c| mármore rosado e rica moldura c| espelho oval. Tudo nôvo, luxuoso e perfeito. Av. Copacabana, 30, ap. 803 — Telefone 56-2667, só após 14 hs.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em est. de novo muito barato, sala mesmo estilo, p| NCr$ 250. Rua Haddock Lobo, 303-C.

CAVIUNA — Dormitório, sala de jantar. Vendem-se barato. Rua Had. Lôbo, 206.

COLUNAS GRANITO — Corintia, vendem-se 6 antigas, lindo entalhe, 2 ms. para decoração em caramanchão ou varanda, casa fino gôsto. Rua São Francisco Xavier, 522. Tel. 52-1270.

COMPRAM-SE móveis, salas, dormitórios. Paga-se bem. Telefone 48-5311.

CHIPENDALE — Dormitório. Vendo barato, maciço, gavetas curvas, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPENDALE — Dormitorio. Vende-se de casal em otimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPANDALE — Dormitório maciço p| casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIOS a partir de 400,00 novo grande liquidação por menos da metade do custo almo. Av. Gomes Freire, 547, centro.

DORMITORIO de casal, marfim e caviúna, nôvo s| uso. Mot. noiv. desf. Barato. Av. João Ribeiro, 571, casa 4.

DORMITORIO Chipendale, sala colonial, com pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO pau marfim e caviúna conj. moderno e sala como novos, barato p| desocupar. Rua Haddock Lobo, 370.

DORMITORIO e sala de jantar, modernos em caviúna. Vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novíssimo p| apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO claro conjugado, lindo 1 jogo poltronas, sofá, cama 1 cama solteiro, urgente. R. Bento Gonçalves,185 esq. José dos Reis Eng.Dentro.

DORMITORIO e sala igual estado novos armários 2, 3, 4 portas, vendo barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

DORMITORIO casal, pau marfim, caviúna, sala do mesmo estilo — Vendo barato. Rua Haddock Lôbo n.º 18.

GRUPO estofado sofá-cama e 2 poltronas novo grande liquidação 200,00 custa 700,00. Vende-se urgente. Av. Gomes Freire. 547.

LUSTRES — De cristal da Boêmia, com 8 lâmpadas e pingentes. Vendem-se 2. Tel. 27-5912.

MOVEIS — Vende um conjunto de solteiro. Tudo por NCr$ 80,00. Rua Nascimento Silva, 217, casa 2, ap. 101 — Ipanema. Graciano.

MOVEIS estado de novos — Vdo. barato, camas, colchões, cômodas, mesinhas, cadeiras, salas, dormitórios, outras peças mais. Ver Pres. Vargas, 2963-A.

MARFIM — Vendo sala de jantar 180 e um dormitório de casal 295, ótimo estado. Aproveite. R. Aristides Lôbo, 128.

OPORTUNIDADE — Móveis direto da fábrica em Jacarandá, tudo pronta entrega. Cad. madalhão, cad. mineirinha, arca de todo tamanho, mesa redonda, mesa holandesa. Fazemos decorações e damos sugestões para seu lar — R. Domingos Ferreira, 41-A.

SOFÁ-CAMA — Direto da fábrica. Liquidação total. Sofá-cama, partir 78,00. Rua México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p| apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

SALA DE JANTAR Chipendale — conjugada, maciça, clara — Preço barato. R. Haddock Lôbo, 181.

SALA DE PEROBA, clara, Chipendalle, maciça, gavetas curvas, estado de nova. V. barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

SALA DE JANTAR Chippendale jacarandá. Vende-se por motivo de mudança. Ver no guarda-móveis nacional, à Rua General Roca, 328-A, Tijuca (Lote C) 1802 — Tratar à Rua Mariz e Barros, 992 ap. 502. Tel.: 28-7876.

TAPÊTES PERSAS — Vendo vários, novos — qualidade de primeira — diversos tamanhos — preços batendo tôda concorrência — Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408 — Sr. Tino.

VENDO imponente bireaux de jacarandá com confortável cadeira, fabricação Laubischirt — Tel. 56-3442.

VENDEM-SE mesa, cadeiras, jacarandá. Sen. Vergueiro, 2, ap. 905.

VENDE-SE — Cama casal chipendale. 25-4333.

VENDE-SE para particular sala rústica no estado. Ver e tratar Rua Estácio Sá, 19, 1.º a.

VENDEM-SE finos moveis de todo estilo um ap. à vista. Av. Copacabana, 75 ap. 101. Sr. Augusto.

VENDO — Grupo estofado, super casal e 2 poltronas estado de novo. Tel. 43-0283.

VENDE-SE dormitório rústico de casal e sala do mesmo estilo. Preço barato, Rua Haddock Lôbo, 18.

VENDE-SE um buffet por NCr$ 8 000. Rua Moura Brito n. 204 — Tijuca.

VENDEM-SE moveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO — Vendo Wausterans possante de luz, Rua Barão de Mesquita, 48, porteiro.

AR CONDICIONADO compre um GE — 37-5620.

AR CONDICIONADO Philco 1 HP realmente novo vendo urg. 650 mil. 38-7028.

AR REFRIGERADO Philco 1 HP mod. 1968 novinho, geladeira Brastemp 9 pés 1968, pouco uso. Vendo barato. Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1015. Flamengo.

AR CONDICIONADO moderno Emerson e Fedar 550 e 450 mil otimo funcionamento E HP vendo urgente. Av. Gomes Freire, 547 loja.

ATENÇÃO geladeiras. Temos as melhores desde 150,00. 50 geladeiras a sua disposição. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Compro geladeira usada mesmo defeituosa. Atendo hoje e pago bem. Também conserto. Tel. 56-7796.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos, ar condicionado, geladeiras, bebedouros, colocação de máquinas, carga de gás, borracha, feche. Tel. 52-4230.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras ar condicionado e bebedouros a domicilio c| garantia. Tel. 28-4632. Sr. Ferreira.

COMPRO geladeira a domicilio. Pago a vista tel. 28-9981 de 11 às 14h.

GELADEIRAS as melhores marcas gelando bem a preço de liquidação. R. Leandro Martins, 38. Esq. dos Andradas.

GELADEIRA Frigidaire em perfeito funcionamento. 400,00. Rua Azevedo Lima n. 8.

GELADEIRA — A partir de NCr$ 150,00, 180,00, 200 e 250. Todas gelando e pintadas. Rua da Conceição, 145 sobr. Ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA Westinghouse 7 pés USA gelando muito bem. Vendo por 180,00. Av. Copacabana, 435, ap. 410.

GELADEIRA Admiral Expringe 14 pés retilínea seminova 550,00 aceito uma usada em troca. Rua da Relação n. 1 sob. Iracema.

GRANDE liquidação 50 geladeiras a sua disposição desde 150,00 as melhores. Veja: vale a pena. Temos a querosene e a gas novas 650,00. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS — Todas as marcas modelos e tamanhos, em estado impecavel, garantia oficial absoluta, entregas a domicílio. Estamos liquidando a partir de NCr$ 150,00. R. Invalidos. 85.

GELADEIRAS — Grande liquidação Frigidaire, GE e outras modernas, 12, 10, 8, 7 e 5 pés, otimo funcionamento. Vendo urgente. Av. Gomes Freire, 547 loja.

GELADEIRA vende-se gelando bem motor na garantia 250,00. Av. Roma, 347-A. Bonsucesso.

GELADEIRA Frigidaire Retilínea, luxuosa, quase sem uso. Vendo baratíssimo. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana. Pôsto 6.

TECNICO alemão conserta geladeiras nos domicílios. Trocám-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 28-4400, Sr. Stefan.

URGENTE VIAGEM — Vende-se geladeira americana, 9 pés. Rua Teixeira de Melo, 10, ap. 201. Tel. 47-1558.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Compre televisão, Stereo, radio, vitrola etc. Pago à vista. Atendo rápido, bom preço. — Tel: 57-2539.

A VISTA p| m| uso compro TV Philco ou GE 23" estereofonica ou amplif. estereo e estabilizador auto, de volt. 54-3705.

APARELHOS de televisões novos na embalagem, com garantia direta das fabricas, Philco, Telefunken, ABC, Semp, Invictus, Admiral e Artel. Vendas a prazo até 24 meses ou à vista pelo menor preço da praça. TELEMAG, Rua Senador Dantas, 117. U. Telefone 42-4508.

ATENÇÃO — Compro televisão funcionando ou parada pago bem atendo rapido. Tel. 52-4443.

ALTA FIDELIDADE mod. 69, toda automatica, escura sem uso, 6 alto-falantes, stereo, custou .. 1 450. Vendo 520. Av. Copacabana, 1299 ap. 108. Atendo a qualquer hora. Tel. 47-0920.

ATENÇÃO radio tecnicos vitrolas a pilha ou a luz desde ... NCr$ 30,00 radios portateis desde NCr$ 10,00. R. Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

COMPRO televisão e aparelhos stereofônicos, pago bem e resolvo rápido. Tel. 36-3954.

GRAVADOR Grundig, modelo TK, estado de nôvo. Vendo, urgente. Baratíssimo. Av. João Ribeiro, 571, casa 4.

GRAVADOR UHER 4000 report — L. o melhor portatil existente, 4 velocidades, pilha, corrente, bateria. Vendo NCr$ 1 500 com acessorios. Tel. 25-5082.

PHILCO 23" com contrôle remoto, nova, caviúna e estereofono, Phillips. Vendo. R. Zamenhoff, 76| 302. Estácio.

RADIOVITROLA Telefunken Dominante Stereofônica, superluxo, c| FM. Pouco uso. Vendo, urgente, baratíssimo. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana. Pôsto 6.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 180, 200, 250 e 300. Todas funcionando bem. Rua da Conceição, 145 sobr. ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO Philips 23 pol. de mesa, pegando bem todos os canais, NCr$ 300,00. Av. Copacabana, 435 ap. 410.

TV Philco 23" paraflex nova. 30-8592. Gilberto depois das 20 horas.

TV Emerson 23 pol. s/nova perfeita vendo NCr$ 270,00. Av. Henrique Valadares, 35 ap. 1-108. Tel. 52-4443.

TV GE importada mod. 69, tela negra portátil, equipada com UHF e Egoista, bom preço — Tel.: ... 34-8334.

TELEVISÃO — Vendemos barato mesmo Philco, G. Eletric, Semp, Philips, Admiral, St. Eletric, de 19, 21, 23 pols. TVs seminovas port. ou de mesa a partir de 180. Veja na TEGELAR, Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 701 — Praça Mauá, aberto de 9 às 19 horas.

TESTES de oficina como oscilador e gerador de barras TV e teste de valvulas, radiovitrolas portáteis de filha e gravadores. Rua Domingos Ferreira n.º 207. Tel. 36-1307.

TV Standard Eletric 23" em otimo estado. Ver Rua Invalidos n. 135 ap. 204.

TV 21 cinema nos 5 canais controles ao lado urgente 195,00. Rua da Capela, 554 ap. 101. Piedade.

TELEVISÕES — Grande liquidação Philco, GE, Emerson e outras, 23, 21 e 19 pol. otimo funcionamento. Vendo urgente. Av. Gomes Freire, 547. loja.

TELEVISÕES — Philco, GE, e outras marcas famosas, func. 100%, estamos liquidando a partir de ... NCr$ 200,00. R. dos Invalidos, 86.

TELEVISÃO Philco, 23 polegadas, luxuosa. Pouco uso. Vendo urgente. Baratíssimo. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana. Pôsto 6.

TV SONY 4", corrente e pilha, interna, 660 cruz. novos. Gravador Philips 160 cruz. novos. Manoel Niobei, 32 ap. 401. Urca, 46-4809.

TV 19 pol. Admiral controle remoto 1968 novinha TV Phillips, 23 pol. radiovitrola sup. auditorio .. SE. Stereo portátil. Vendo tudo barato motivo viagem. Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1015. Flamengo.

TELEVISÃO Philco Emerson GE Standard Phillips ABC RCA. Liquidação total a partir de 180 cruzeiros novos. R. Senador Pompeu, 234 s| 105. Ao lado da Central.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s| 902. Praça Tiradentes.

TELEVISORES desde 150,00 todas as marcas cinema nos 5 canais, antena gratis c/ novas só na eletronica Almar, casa especializada Rua do Senado 322, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO liq. as melhores marcas pelos menores preços de 17" e 23" cine nos 5 canais, veja na Av. Passos, 115, 6.º and. sala 605 esq. Mal. Floriano.

TVS Philco 23", 16", mod. 69. O menor preço do Rio. Aceito seu TV usado em troca. Tel. ... 46-5102 até 22h.

VENDE-SE uma televisão Tele-King, gravador National a pilha. Telefone 25-8861.

VENDE-SE urgente rádiovitrola, ocasião. Sen. Vergueiro, 2 ap. 905.

VENDE-SE gravador stéreo profissional Deck, mod. 750 Amp. Fisher Tx100 — 2 caixas, c| alto-falantes eletro-voice 12TRxB Triaxial. Tratar c| J. S. Fiolo, Rua Prado Júnior, 297|1104 — Copa, ou tel. 47-8020, à noite. Domingo, 15 às 17 horas.

VENDE-SE 1 TV Phillips 23 seminova. NCr$ 400,00. Ladeira da Gloria, 193. Rua esq. Hotel Gloria.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ELNA Suiça c| peça p| fazer zigue-zague, máq. de cost., portátil, elét., c| farol, equip., c| acessórios. Vendo NCr$ 180,00. — 37-9524.

FOGÃO vende-se 2 bocas c| butijões e contrato do gás NCr$ 75,00. 4 bocas c/ butijões 120. Butija avulsa NCr$ 20,00. Av. Roma, 347-A. Bonsucesso.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bocas, 2 bujões cheios. 130,00. Rua da Relação n. 1 sob. Iracema.

MAQUINA de lavar Hoover, automática, seminova, último modêlo, vende-se à vista. Ver R. Paissandu, 48, ap. 94 — Flamengo.

VENDE-SE 1 maq. de lavar Bendix por 270,00 c/ 1 ano de uso. R. Ferreira de Andrade, 526|304 bl. C. Meier.

VENDO uma enceradeira, Rua Senador Dantas, 117 ap. 1240.

MODAS — ROUPAS

CONFECÇÃO feminina liquida — Sob medida: biquini feitio NCr$ 10,00. Calça comprida feitio NCr$ 10,00. Av. N.S. Copacabana 1120|804. Praça Sara Kubitschek

PERUCAS Soçaite — As afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e a famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, etc., em 24 horas, com garantia. Tels. 37-9476 e ... 56-2556.

PERUCAS inteiras NCr$ 90,00 — Grande liquidação rabos meias, cabelos naturais fino acabamento — Avenida Gomes Freire 176 sala 401 — Tel. 52-2539.

VENDE-SE vestido véu grinalda buquet de noiva 500,00 à vista. Paissandu n. 111 ap. 1101. Flamengo.

VENDE-SE lindo vestido de noiva completo manequim 42 e 44. 180,00. Rua Azevedo Lima n. 8.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, maiots, etc., artigos finos das melhores fábricas, preços p| revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604 e Regente Feijó, 102.

Ternos usados Tel.: 54-4551

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIA de família. Rara oportunidade. Trancelim de ouro com 210 pérolas naturais pequenas, 4 pérolas grandes, 4 esmeraldas, 4 safiras, 4 rubis e 13 brilhantes. 10 mil cruzeiros novos. Telefone ... 46-4461. Depois das 20 horas.

JOIA RARA — Vendo. Anel de grau advogado, todo de platina, rubi do Oriente, 2 brilh. brancos. Preço 1 400 novos. Tel. 54-2966.

RELOGIO Mido Ocean Star datador seminovo e Universal de ouro com pulseira de ouro vendo juntos ou sep. Rua da Relação n. 1 sob. Iracema.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMPLIFICADOR Magnitaurus 4" x 5" e Speed 4" x 5". Vendo urgente ou aceito troca por outras mercadorias, preço à vista por tudo 1 200 — Tel. 46-9821.

LAICA M.3 em estado de nova, vende-se 750,00. Praia do Flamengo, 72 ap. 705.

MAQUINA de costura Kenmore nova. Vendo barato. Mot. noiv. desf. Av. João Ribeiro, 571, c| 4.

STEREO Realist, com manual Leica M 3, com tele 90 mm. Marquês de Abrantes, 26|303.

TEODOLITO Kern — Vendo em estado de seminovo. Tratar fone 52-7355.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata biscuits, tapetes, bronze e porcelanas, Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES — Moedas — Compramos biscuis, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis. Tel. 36-1219.

AUTOMOVEIS, geladeiras, maquinas e tudo o que você desejar comprar, no melhor plano da cidade e prazo a perder de vista. Av. 13 de Maio 23, 4.º and., s| 405 — Av. Marechal Floriano, 165, loja — Av. Rio Branco, 257, 6.º and., s| 613 — Rua Senador Dantas, 117, 17.º and., s| 1731. — Rua Senador Dantas, 118, 4.º andar, s| 407.

ANTIGUIDADES de particular, vende bandeja Maria I e abajour indiano, lindo trabalho — 56-3442.

CAIXAS de ouro toda lavrada, seculo 19. Vende-se. Av. Graça Aranha, 169-B. Tel. 42-3695.

COMPRO moedas prata e ouro. Feira Filatélica Numismatica, domingo das 9 as 13 horas no Passeio Público, frente à Mesbla.

FAMILIA AMERICANA transferida vende tudo de origem americana em estado de nôvo incluindo ar condicionado de 11 000 B.T.U. Geladeira 2 portas de luxo. Piano tipo ap. ventiladores. Torradeira. Eletrodomésticos. Mesas de metal da India, redondo e ovais. Biombo da India, todo trabalhado a mão. Arca chinesa de canfora, toda trabalhada a mão. Gravador Sony, modelo 530. Estereofonico. Enceradeira. Fogão. Cama de alumínio portátil. Móveis de varanda. Tapetes. Estantes de metal. Sofá de luxo, Roupas em geral. Abajours. Cadeira de balanço e giratória. Escrivaninha. Miudezas. Dormitório. Louças e cristais. Cama de solteiro. Mesinhas etc. — Rua Lopes Quintas, 750|402 — Jardim Botânico.

FAMILIA americana de volta vende tudo que compõem seu luxuoso apartamento. Enceradeira, faca elét., máq. costura, liquidificador, máq. escrever, mesa jôgo, tábua p| roupa, mesa bandeija, mão, lavar louça, tapete, colchões casal, novo. Sofá cama, poltrona, espelho, biombo jap., móveis terraço, Hi-fi, discos, stola de pele, roupas em geral, abajour, dec. natal, rádio, cristais, prataria, utensílios de cozinha. Muitas miudezas etc. A(C). Av. Rui Barbosa, 310|10.º.

GELADEIRA Frigidaire 10,5 pés motor novo, 350 mil e um fogão Cosmopolita 4 bocas novo com 2 bujões Ultragas, barato, ver Estrada Porto Velho, 977. D. Olga. Estação de Cordovil depois das 12 horas.

GRAVADORES — Aproveite a liquidação. Tipos comuns a 99,00. Tipos mini cassete desde 299,00. Vendemos também vitrolinhas, toca-fitas p| carro, rádios e transmissores portáteis. Rua das Marrecas n.º 36, sala 606. Cinelândia.

MOEDA — Dobrão, 1726. Vende-se uma perfeito estado. Tratar 37-8183 Sr. Cesar entre 8 e 10 horas somente.

MESA com cadeira, armario, gravador, vendo hoje, balcão, cama, barato. Rua S. José, 65. Djalma.

FAQUEIRO de prata americano c| 65 peças. Vendo p| 650,00. Tel. 37-5258. Marcelo ou Gilberto.

TV SONY 3" e 23" máq. escr. p. vent, s| trans. gel. binoc. l. polt. ap. elet. C. Gafré 18 — 204 — Urca

VENDE-SE projetor e filmadora. Canon, super 8mm. Máq. escrever alemã portátil ABC, castelhano Gravador. Clarion todo na embalagem todos os dias. Av. Prado Júnior n. 335 ap. 210.

VENDE-SE móveis, quarto antigo, mesa cadeiras, máquina, lavar telefone 56-1301.

VENDO linda cama (tipo sofá) c| 3 almofadões quadriculado preto e branco da Gelli, 180 solteiro, penteadeira jacarandá escura chipendale c| banqueta 80, Arca decapé e ouro folha 230. Telefone americano azul 150. — Djalma Ulrich, 229 ap. 202. Ventilador GE 90.

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapetes e lustres.

Compro tudo 58-0121

TV, geladeiras, ventiladores, máquinas de escrever, rádios, roupas usadas, louças, etc., casas inteiras, atendo rápido, pago e retiro na hora.

Televisores e geladeiras novas

Preços de fábrica com garantia dupla. Rua da Conceição, 111.

Aluga-se em Itaipu

NA PRAIA MAIS LINDA DO MUNDO

O HOTEL BALNEÁRIO ITAIPU

Com 28 apartamentos, 4 quartos, 3 grandes salões, terrasse para um Restaurante Panorâmico (boate), um salão para boate, com pista de dança, em jacarandá e pau cetim, piso iluminado.

Na Praia de Itaipu — em frente à Copacabana — a 15 minutos das barcas de Niterói. Tratar: Edifício São Borja, Grupo 1 306. Tel. 42-0642.

Prédio vazio — Niterói

Passo contrato de loja e sobrado vazios a terminar em 1974. Rua de vários bancos e grandes firmas do Rio. Frente às barcas. Inf. Rio tels. 37-7202 e 22-3494, Sr. Aurélio ou Da. Zilda.

GALPÃO - AV. BRASIL

Importante Companhia transfere contrato de locação de Galpão-Depósito, sito à Av. Guilherme Maxwell, esquina Av. Brasil, com 15 x 25 m (pé direito de 7 m).

Tratar com Drs. Jorge ou José Antônio, à Rua Buenos Aires, 68 (Edifício BIG), 15.º pavimento, nos dias úteis das 14 às 16 hs.

A Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.

Av. Copacabana, 610

OPORTUNIDADES —NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 10 prestações à vista, ou se possível todo o crédito. Negócio no mesmo dia. Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, s| 1 804. Trazer documentos.

ATE Trinta Milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, Rua Barata Ribeiro, 62 ap. 103, tel: 57-0638. Olympio.

ATENÇÃO — Proprietários de imóveis, tem comprovantes, definitivos, estar precisando de dinheiro. Venha na Rua Uruguaiana 86, s| 116. 43-3176.

ACIMA de NCr$ 100,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de jóias de preferência vencidas informações pelo tel. 27-0538.

ATENÇÃO — Senhores proprietários emprestamos grandes ou pequenas importâncias com garantia de imóveis. Tel. 27-0538.

DINHEIRO ??????? Ganhe NCr$ 4 000,00 (quatro mil cruzeiros novos) mensais. V.S. e proprietário ou comerciante no Est. da Guanabara, desfruta de boas refs. bancárias e comerciais. Ofereço esta grande retirada mensal, sem risco e sem empate de capital. Av. 13 de Maio n. 47, — sala 1 009 — Edf. Etu.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de aluguéis de casa ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Av. Rio Branco, 183, s| 501. Tel. 22-5671.

DINHEIRO — Preciso, capitalista para hipotecas e retrovendas. — Trocamos referência. Av. R. Branco, 183, s/ 501 — Passos — T. 22-5671.

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c| garantia de casas, aparts., ou lojas. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103. Tel. 42-5884.

FINANCIAMENTO — Automóveis, caminhões, máquinas gráficas e outras, até 24 meses. Telefone 45-4402.

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imóveis residenciais e comerciais compro qualquer valor — Informações pelo tel. 27-0538.

PARTICULAR empresta acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipoteca de prédios e apartamentos. Av. Presidente Vargas, 290, sala 918.

PROMISSORIAS vinculadas a imóveis compro as 14 primeiras solução imediata 27-7459.

3% AO MES. Preciso NCr$ 10 000 novos pagáveis 24 ms. Garantia de imóvel ou VW 0 km. Telefone 34-0935 — Amorim.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes — Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 43-2312 — 37-7335. Sr. COELHO. At. a domicílio.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s| 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s|sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Dinheiro

Preciso de NCr$ 10 000, por 90 dias, dou garantia de maquinário e fiador. Tratar tel. 49-4816 c| João Constantino, ou Rua Henrique Scheid n. 549 — Próximo Pilares.

TELEFONES

ATENÇÃO — COMPRO, VENDO, TROCO TELEFONES — Possuo pelos melhores preços da GB, tôdas as linhas, para as operações acima. Transfiro responsabilidades na CTB de acôrdo com a lei. Contador Vianna. Tel. 54-4987. (B

ATENÇÃO — Compro urgente, 26, 46, 23, 43, 27, 47, 30. Tratar 47-0698 até 12h s/ intermediários.

COMPRO, vendo e troco os tels. 36, 37, 57, 56, 29, 49, 31, 23, 43, 48, 54 e 58. Sr. Campos — 58-4350.

CETEL — Compro tel. da CETEL e CTB de manivela, qualquer estação. Pago em dinheiro. Telefones 90-5511 e 90-2266. Léo.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Negócio honesto só recebo depois de instalado em seu nome. Tel. 90-0508, 90-1955, 498 M.H.

HAI TELEFONES — Vendo — Troco — Compro — 36, 37, 56, 57, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 29 — Sr. Paulo Ferreira, Tel. 43-2019.

LINHA 38 — Somente hoje por 1 800 à vista. Av. Pres. Vargas, 529, s| 1105 — Tel. 43-3236.

LINHA 30 em Bonsucesso ficando ao lado esquerdo de quem sobe à Av. Brasil, grande firma compra dois (2) — Urgente. Tel. 46-1772.

PARTICULAR vende uma linha 23 e compra outra 52. Urgente. — Tratar Dr. Amaral, 37-3675.

TELEFONE — Vendo p| particular Linhas 47 ou 46. Tratar com D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro — 30 e 32 ou 52/42. Tratar c| D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONES — Tôdas as linhas. Compro, vendo e troco. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas, 117 sala 1 808. Tel. 42-0477.

TELEFONE — 22 — Vende-se urgente, 2 000,00. Rocha. 22-8292.

TELEFONE — Passa-se um telefone linha 52. Tratar à Rua Riachuelo, 257|719.

TELEFONE n.o é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas mediante pagamento em dinheiro com transferência no nome, e de acôrdo com as normas da CTB. Vendo estações 61 — 23 45 — 27 — 47. Damos referências idôneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A s| 602. Telefone 52-3321.

TELEFONE — Compra-se urgente linhas 32 ou 52. Pagamento à vista, até 2 mil cruzeiros novos. Telefonar para 42-6252. Sem intermediário.

TELEFONE 57, 43, 66 — Vendo por 3 000,00. Tratar na Rua Ronald de Carvalho, 154 ap. 18.

TELEFONE 27 — Vendo um instalado na Vde. de Pirajá. Preço 3 300 mil. 56-8472 e 57-2316.

TELEFONE linha 29-49. Compro, pago à vista. 1 500. Tel. 23-0221 — Recado.

TELEFONES — Vendo 38 inst. R. Botucatu, compro Cetel e CTB a dinheiro dou ref. Av. 13 de Maio, 13 s| 2004 — Tel. 32-3246.

TELEFONE — Vendo Cetel — 91 à vista 1 700,00 — Telefone .. 46-8332 — João.

TELEFONE 28 o número mais prático deve-se gravar e deve-se falar. Passo urgente 2 300 — Tel. 22-2871.

TELEFONE — Vendo estação 38 — Tratar à Rua Barão de Cotegipe n.º 524 — ap. 402 — Dona Marina.

TELEFONES alugo ou vendo linhas: 29, 26, 46, 49, Cetel e outras estações. Trat. 90-0508 — 90-1955 ou 498 M.H.

TELEFONE 52 — Vendo p| 2 200. Dr. Florim — 52-0668.

TELEFONE linha 48 — Transfere-se imediatamente de assinante para assinante. Não quero intermediários. Tratar tel. 23-9129 das 10 às 12 horas ou 61-8394, à noite Dr. Wilson.

TELEFONE 58 — Vendo p| 2 100. Dr. Florim — 52-0668.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas: 22 — 23 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 34 — 36 — 37 — 38 — 42 — 43 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 52 — 54 — 56 — 57 — 58 — Jarbas Kirk. Dou referencias bancarias e comerciais. Tel: 43-7660.

TELEFONE 31 — Compro p| 2 000. Dr. Florim — Tel. 52-0668.

TELEFONE — Compro, vendo, troco, faço mudança de local e linha, dou assistencia ate ligar em novo endereço. Negocio rapido e honesto. Tratar com Sr. Jose. Tel. 46-2882.

TELEFONE 49 — Vendo p| 2 200. Dr. Florim — 52-0668.

VENDO dois (2) linha 23-43 — 26, 46, 25, 45. Compro 36, 37 56, 57, 27, 47 e 31. Tel. 46-1772.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas linhas pelos melhores preços. Av. Copacabana, 105 — 17.º andar, sala 1 707. 23-2200.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692.

CURSO de linguas etc., na zona sul. Oferece-se sócio com algum capital podendo dirigir ou participar. Trocam-se amplas referências. Cartas ao n.º 19 477 neste Jornal.

MOTEL Minas Gerais, transfiro título quitado de sócio proprietário. Preço vantajoso, 42-5686 — Urgente.

PRECISA-SE de um sócio com capital de NCr$ 25 000,00 para uma lanchonete de luxo. Ver e tratar Rua Dias de Cruz, 255, 1.º andar, com Sr. Alberto. Méier.

SOCIO — Açougue de grande movimento aceita um sócio com capital. Tel. 25-1473 c| Sr. Parente.

TITULOS DE CLUBES — Vende: Iate Clube, Jockey e outros — Compro: Fluminense e outros — Tel. 22-2491 — Ary Brum.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate, Jóquei, Caiçaras, — Compro: Fluminense e Cad. do Maracanã. Av. Rio Branco, 108 s| 1 203. L. Guerra. Tel. 52-5142 e resid. tel. 26-7642.

TITULO — Vila Isabel compro — 48-9519 a noite.

VENDO — Country, C. R. Janeiro, Jóquei, Fluminense, Caiçaras. Iate, Touring, Hosp. Silvestre, Nevada. Vale do Paraiso Tijuca, e outros. Av. Rio Branco, 156, s| 2 925. Tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO titulos do Club Federal e Riviera. NCr$ 700,00 cada. T. 37-5258 — Marcelo ou Gilberto.

VENDO titulo quitado do Touring Club do Brasil pela melhor

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÃO frigorífico — Máq. registradora, balanças, Filizolas (duas). Vendo urgente. Ver Rua Alice n.º 35 e 35-A.

ADQUIRA o quanto antes a s| verba no melhor plano da cidade. As inscrições são limitadas. O prazo de pagamento você nunca viu igual, a perder de vista. Av. 13 de Maio, 23, 4.º and., s| 405. Av. Marechal Floriano, 165, loja — Av. Rio Branco, 257, 6.º andar, s| 613 — Rua Senador Dantas, 117, 17.º andar, s| 1731 — Rua Senador Dantas, 118, 4.º andar, s| 407.

CAIXOTES usados — Compro qualquer quantidade acima de 10 — Telefonar para 37-6760 — das 8 às 17 horas.

SALÃO DE BELEZA desmontado e completo para desocupar lugar — Vdo. 800. Ver na R. Pedro I, 7, ap. 903 — Praça Tiradentes.

ULTRA-VIOLETA — Vendo aparelho americano, automát., perfeito c| Rocha. R. Resende, 39. ap. 604. 22-8292 — 150,00.

VENDEM-SE mesas de bar, modêlo antigo com tampo de mármore e tripé de ferro em ótimo estado. Pça. da República, 84.

VENDE-SE cofre, armações, vidros, metais. Ver e tratar Av. Marechal Floriano, 174, Joalheria Epoca

Country Club dos Militares

Procuramos firma de tradição no ramo para explorar sob arrendamento o bar e o restaurante do club.

Necessário referências.

Rua Figueiredo Magalhães, 219, grupo 501. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

Artigo 99

(20% DE DESCONTO)

CURSO SQUEMA — Ginásio. Clássico ou Científico (em 1 ano). Manhã. Tarde. Noite. Matr. Abertas. O SQUEMA oferece: Apostilas gratuitas. Biblioteca. Aulas extras. Profs. Categorizados. Eficiente organização. Testes periódicos. Modernas instalações, com ar condicionado. Mensalidades acessíveis.

Obs.: Desconto de 20% para os matriculados nas turmas da manhã e tarde, até o dia 8/3. CURSO SQUEMA, Av. Álvaro Alvim, 21, 13.º andar — Ed. Delta. Cinelândia.

Leitura Dinâmica

No Catete, 242. Tel. 45-6514 — Curso S. José. Novas turmas, vários horários.

Leitura dinâmica

Acessível a qualquer idade. Mens. 60,00 apenas. "I.R.H." Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501. Fone. 52-8899.

Cursos de decoração do lar

PROF. ROBERTA DE MACEDO SOARES

Acham-se abertas as matrículas para os Cursos Intensivos de Decoração e de Estilos, a iniciar-se dia 10 de março, no Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro. Informações pelo telefone: 26-2872.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas etc. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501 — Fone: 52-8899.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN especializada em pianos vende: Bentley, August Forster, W. Tuller, etc. A longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130 2.º andar lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua 2 de Dezembro, 112. Catete.

A. A. A. PIANOS — Casa Especializada, vende pianos nac. e estrangeiros. Grande estoque de selecionadas marcas. Financiamos s| juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54, em frente ao n. 220, da Rua Barão de Mesquita. Os mais baixos preços.

A VISTA compro um piano de cauda ou armário, mesmo precisando reparo. Chamar qualquer hora 45-1581.

COMPRO um piano, mesmo precisando reparos, de cauda ou armário. Pago bem e à vista — Tel. 36-3652.

COMPRO um piano, de uso particular. Tenho urgência. Pagamento à vista. Tel. qualquer hora, para 56-3281.

BATERIA — Caixa e pedal amer. 1 prato turco, contratempo e prato Zilliman e Amplif. Mustang. Luiz. Tel. 48-1216.

BECHSTEIN e August Forster de um quarto de cauda, recentemente importados da Europa. Ambos novos e com grande financiamento. Ver na Casa Garson de Copacabana, na Rua Raimundo Correia, 15.

PIANO tipo Pleyel, Francês, pequeno, de estudos. Vendo NCr$ 500. R. Ministro Viveiros de Castro, 32, ap. 510 — Lido — Cop.

PIANO — Vendo tipo apartamento, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas. Rua Antônio Rêgo. Olaria, 1179 casa 2.

PIANO — Aluga-se um bom por NCr$ 40,00 mensais. Tels.: .... 27-3141 ou 47-2860.

PIANO — Vendo, marca Helbem, nôvo, pouquíssimo uso. Urgente. 38-0690. D. Leonor. Rua Teodoro da Silva, 419.

PIANO Pleyel francês, 88 notas, cêpo metal, cordas cruz. vendo urg. facilito. R. Agenor Moreira, 36 após 14h começa R. B. Mesquita ,700.

PIANO lindo gaviúna, pequeno harmonioso som em perfeito estado. Preço 900,00. R. Luís Camões ,77 sob. P .Tiradentes.

PIANO, vende-se seminovo, cepo de metal, cordas cruzadas. Tratar R. Coqueiros, 151, ap. 201. Catumbi.

PIANO alemão em estado de nôvo, por motivo de viagem, vende-se urgente. Tel. 23-2388.

VENDE-SE amplificador Palpa e guitarra. NCr$ 200,00 — Tratar 26-0797.

VENDE-SE piano alemão. Família tranfere-se para exterior. — Telefone 26-6660

DIVERSOS

FLAUTA Bilôro de prata e Eternamatic de ouro. Vendem-se. — Preço ocasião. Rua Uçá, 345 ap. 208 — Jardim Guanabara. Ilha do Governador.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata. R. Toneleros, 152 — Tel. 36-1219.

Livros escolares

PARA TODOS OS CURSOS NOVOS E USADOS

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 70 — Tels. 52-2907 e 52-3037 (P

MÁQUINAS — MATERIAIS

Fábrica de artefatos de borracha

Vende-se maq. p/ artigos prensados em geral, para revestimento de cilindros e rodas, maq. para manutenção e conf. matrizes. Diversas matrizes. Passa-se pedidos em carteira.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 222 327.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

MATERIAL DE CONSTR.

Cimento "Mauá"

6,40

TEL. 31-0915

TEL. 31-0649

DIVERSOS

ROTOPLANA — VENDE-SE

Vende-se máquina impressora Rotoplana seminova, marca Burler, acompanhada de quatro — 4 — linotipos e uma ceção completa de gravura. Preço e condições a combinar. Os interessados deverão dirigir-se, para maiores informações, a J. Câmara — Irmãos S.A. — Goiânia — Go.

REFORMAS pintura, reformas de ap., casa etc. — 56-5939 — Adenir.

SERVIÇOS datilográficos. Executa-se qualquer tipo. Tel.: 38-0561, Clara das 7 às 12h.

SUPER SINTECO — NCr$ 4,00 m2, fórmula sueca, aplicamos em côres. Imitamos jacarandá etc, — (Processo alemão). Garantia de 5 anos de firma idônea. Rua Senador Dantas, 117 sala 1717. Tel. 52-7241.

SUPER SINTECO — Aplicador autorizado. Aplicamos o legítimo. Acabamento perfeito. Solicito orçamento sem compromisso. Conservadora Limpa. Tel. 22-6909.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-3689.

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Mudanças Preços módicos

TEL. 22-6565

Caminhões fechados.

Pinturas e reformas

Casa, aps., condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115 s| 312. Tel. 57-8583.

Promissórias

Cheques, protestos, tudo que represente valor cobramos em 24 horas. Registro M. Fazenda, declaração I. Renda, Registro de Firmas — R. México, 41, s| 1 301-A — Tel. 32-9313 — Dr. Monteiro.

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 — 22-7871

Super Synteko Tel. 25-2245

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Super-Synteko NCr$ 4,00

O METRO

SUPER SYNTEKO

Raspagem P/ Cêra

PINTURAS

DDT FATAL

45-4546 — 25-0766

38-7973 — 30-7834

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

DECLARAÇÃO

INDÚSTRIA DE CHOCOLATE LACTA S/A, estabelecida à Rua General Bruce n.º 355/355-A, com o negócio de Balas, Bombons, Caramelos e seus congêneres, vem pela presente declarar, para todos os fins de direito, que o seu Alvará de Localização inscrição n.º 177 856 de 27/05/1961, e seu cartão de inscrição no F.R.C. n.º 192.045.00, expedidos por êste Estado, encontra-se extraviado.

A praça

Jonathas Carvalho Agenciamento de Serviços, comunica que perdeu o cartão de inscrição GB 342.856.00 da atividade 2.103, Inspetoria 2. Qualquer comunicação pelo tel. 27-5555.

Guanabara, 7 de março de 1969.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

SENHORA dá pensão a domicílio a casal morador imediações Tijuca e Vila Isabel. Cozinha de 1a., Diária NCr$ 12,00. Tel.: .. 54-4695.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AH! EMPREGADAS DOMESTICAS? Só escolhidas por D. Olga. Tel. 37-7191 com boas refs. e documentos. Agencia Alemã. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica e referencias. Paga-se muito bem. Rua Francisco Otaviano, 132. Tel. 27-4566.

ARRUMADEIRA — Precisa-se à Rua dos Araújos, 64 ap. 301. Exigem-se referências.

ATENÇÃO — Domésticas? Novak. Tel.: 37-5533, copeiras, babás e diaristas. Av. Copacabana, 610 s| loja 205.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — NCr$ 140,00 — Precisa-se que saiba servir a francesa. So serve com muita pratica e referencias. Av. Ataulfo de Paiva 802 — 9.º and. apt. cobertura/ Leblon — Tel. .. 47-6372.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de familia. Pedem-se referencias tratar na Rua Senador Vergueiro, 66/902.

BABA/ — Precisa-se para 2 crianças, familia estrangeira c| pratica, referencias. Av. Atlantica, 27-0395.

BABA' — Tipo governanta. Precisa-se de uma c| muita pratica para cuidar de duas crianças. — Tel. 46-1560 — D. Thelma.

BABA' E COZINHEIRA — Preciso com pratica, referencias e documentos. NCr$ 150,00 cada. Tratar Rua Gen. Ribeiro da Costa 190 ap. 405. Leme. Tel. 57-0201.

COPEIRA — Precisa-se com pratica serviço casa tratamento. Boa aparencia. Pede-se referencias — Ord. inicial 150,00 tel. ...... 47-5470.

COZINHEIRA — Precisa-se c| prática e referências. Dormir fora. Rua Marquês de Valença, 57 ap. 303 — Tijuca.

COZINHEIRA arrumadeira, com referências. Rua Prof. Gabizo, 99 ap. 105 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinhar e mais algum serviço. Referências. Pires de Almeida, 8 ap. 502. 25-5775. Laranjeiras.

COZINHEIRA — Para casal, procura-se pref. senhora sossegada. Trivial variado. Ord. NCr$ 120,00. Trazer ref. e carteira. Tel: .... 26-4961. Rua Sacopã, 333. Lagoa.

COZINHEIRAS — Preciso mensalistas. Ordenados 1 de 250 mil e 1 de 180 mil. Av. Copacabana 534 ap. 402.

COZINHEIRA de categoria. Precisa-se para Rua Artur Araripe, 71 ap. 202. Gávea.

COZINHEIRA — Precisa-se para familia de alto tratamento de forno e fogão, muito limpa, inútil apresentar-se sem condições. Ordenado NCr$ 200,00. Av. Vieira Souto, 230 ap. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências para trivial variado para casa de familia de tratamento. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar pela manhã Av. Visconde de Albuquerque. 1 035 — Leblon.

COZINHEIRA que saiba o trivial apresente referencias. R. Pereira Nunes 22 ap. 102. Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, para casa de tratamento, com boas referências, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Codajás, 151. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e variado para um casal lava e passa, paga-se bem, com boas referências, Av. Copacabana, 866 apto. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se uma que saiba cozinhar muito bem p| casa de familia, paga-se bem. Condições à combinar. Rua Uruguai n.º 494. Tijuca.

EMPREGADA que saiba cozinhar, dorme no emprêgo. Ordenado a partir de cento e vinte cruzeiros novos. Rua Silva Guimarães, 59| 302. Tijuca.

EMPREGADA pequena família, cozinhar, arrumar, lavar, ordenado NCr$ 100,00. Rua São Clemente 45, ap. 703, Botafogo.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar, 3 pessoas. 100 mil. Cosme Velho, 477|6.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar a ferro. Rua Gonzaga Bastos n. 390.

EMPREGADA — Preciso que saiba cozinhar e durma no emprêgo. Exijo referências. Pago NCr$ .. 100,00. Tratar na R. Lins de Vasconcelos, 197, ap. 102.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal que saiba cozinhar bem e maior de 30 anos — Para começar salário 110,00. R. Barata Ribeiro, 18, ap. 902 — Tel. 37-5936.

EMPREGADA — Precisa-se com prática de cozinha e fazer limpeza. Dormir no emprêgo. Rua Itapiru, 1 249, ap. 201 — Rio Comprido.

EMPREGADA para cozinhar, arrumar e lavar, peças pequenas. Av. Maracanã, 1470 ap. 101.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Exige-se referências. Rua Conde de Bonfim, 55 ap. 304.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar em ap. de casal. Tratar à noite na Rua Artur Bernardes n. 58, ap. 904. — Catete. — Com referências.

EMPREGADA — Precisa-se de moça que saiba cozinhar e fazer outros serviços. Necessário dormir no emprêgo. Ordenado a combinar. Rua General Urquiza n.º 98, ap. 505 — Leblon.

OFERECE boa cozinheira forno, fogão. Ord. de 150,00 a 200,00 — Favor carta para portaria dêste Jornal sob o n.º 143 492.

OFERECE-SE jard., faxineiro, solt., prática geral, casa de família, p. efetivo. Dormir emprêgo, lava carro, encera, boas fers. 57-0145.

OFERECE-SE cozinheira, faço todo serviço casa família, Sou catarinense. Ref. 6 anos. Tratar tel.s 43-1066.

OFEREÇO cozinheiras, cop.-arrumadeiras com docum. e referencias. Agência Riachuelo. — Telefones: 32-5556 e 32-0584.

OFERE-SE cozinheira de trivial fino. Orden. 200. Tel. 26-1444.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços sabendo cozinhar, paga-se bem, dormir no emprego e trazer referencias. Rua Barão do Flamengo 28 ap. 1001.

COZINHEIRAS

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE: — COMERCIANTE DOMINGOS CAMERLINGO CALO' — Prefeito de Ourinhos. Nasceu em Ipauçu. Detentor da medalha do Pacificador do Exército e da medalha de A Gazeta Esportiva. Foi vereador em duas legislaturas, e prefeito de Ourinhos (1952-1955), bem como primeiro suplente de deputado estadual. Casado com a Sra. Teresinha Camerlingo Calò. E' pai de Flávia.

DIPLOMATA JOSE' MARIA VILAR DE QUEIRÓS — Designado Auxiliar de Gabinete do Secretário Geral, em julho de 1953. Assessor do Brasil na X Conferência Interamericana, realizada em Caracas, em 1954. Foi representante do Ministério das Relações Exteriores, na Comissão Especial da Dívida Privada Externa, realizada em agôsto de 1958, em Paris. Representante do Brasil na qualidade de Suplente no Comitê Executivo do Instituto Internacional do Frio em Copenhague, em 1959. Chefe da Delegação para representar o Brasil nas Conversações sôbre o Comércio de Bacalhau entre o Brasil e a Noruega, no Rio de Janeiro, em 1965. Membro da Missão do Brasil na União Soviética, em agôsto de 1965. Participou da Reunião de Banqueiros em Francoforte, em outubro de 1965.

ADVOGADO PEDRO GROTA — E' advogado militante, dando assistência a diversas firmas. Pertence à Ordem dos Advogados do Brasil. Participou das Semanas Universitárias realizadas em Campinas nos anos de 1958, 59 e 60. Estudou no Liceu Nossa Senhora de Campinas, Instituto de Educação Castelo Branco, Escola Técnica de Comércio Santo Antônio em Limeira, Faculdade de Direito da Universidade Católica de Campinas. Nasceu em Limeira, no Estado de São Paulo. Casado com a Sra. Dirce dos Santos Grota. E' pai de Cláudia Aparecida.

OUTROS ANIVERSARIANTES: Desembargador Eduardo Jara; desembargador Rizio Afonso Peixoto, médico Guilherme Romano; Sra. Enilda Leite Marinho; Gilson; coronel Humberto M. Carneiro de Mendonça; José Jorge Leite; Maria Lúcia G. Garcia; Orlando Bonfim Neto; professor Odin Casses; professor Manuel Pinto de Aguilar; Sra. Mari Dalva Proença.

ANIVERSARIARAM ONTEM — INDUSTRIAL VIRGILIO Weiler — Procurador-Geral da American Home Produtive Corp. No ano de 1943, fundou a emprêsa Importadora Médico-Hospitalar Ltda., no Rio Grande do Sul, com filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Belo Horizonte, tendo sido um dos sócios-gerentes até 1951, quando então deu início às atividades atuais no Laboratório Ayerst Ltda., sob a denominação de Produtos Farmacêuticos e Biológicos Ayerst do Brasil S. A. Casado com a Sra. Maria Regina Chaves Weiler. E' pai de Gilberto e Marcio. Estudou no Colégio Santo Alberto e Instituto de Ciências Econômicas do Rio Grande do Sul.

VICENTE DE PAULO GALIEZ — Presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos, para fins industriais do Rio de Janeiro, secretário do sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio e desempenha outras atividades de direção. Nasceu a 6 de março, em Petrópolis. Foi deputado federal, de 1934 a 1937. Delegado do Brasil na Conferência Interamericana do Trabalho, em Havana em 1936. Tendo desempenhado diversas missões em nome do Brasil. E' advogado, industrial, comerciante e minerador. Casado com a senhora Gilda Lúcia de Sousa Wite. E' pai de Gilda Maria Galiez de Sales, Vicente de Paulo Galiez e Maria Clara de Wite Galiez.

NASCIMENTOS — O advogado João Teixeira Posses e sua espôsa Nazaré Alencar Moreira Posses, comunicam o nascimento de mais uma filha, que recebeu o nome de Mariana. O casal Válter Oliveira e Sra. Sônia Freitas de Almeida, participam o nascimento de sua filha Ana Paula. Adriano Ferreira Halfeld, filho de Roberto Augusto Ferreira e Ernestina Halred Ferreira, nasceu no dia 22 de fevereiro.

CASAMENTO — Na Igreja de São Francisco de Paula realiza-se no dia 19 do corrente, o enlace matrimonial da Srta. Sílvia Perlingeiro, filha do Sr. Hugo Otati Perlingeiro e Sra. Violeta Buarque Perlingeiro, com o Sr. Guilherme Paixão, filho do Sr. Eugênio Barbosa Paixão e Sra. Déia de Castro Barbosa Paixão.

COMEMORAÇÕES — A Associação de Cronistas Esportivos do Estado da Guanabara — ACEG — Comemora dia 6, o 51.º aniversário de sua criação. — Comemorou-se, dia 1.º de março o 78.º aniversário de fundação do Supremo Tribunal Federal.

EXPOSIÇÃO — Em homenagem ao 2.º aniversário de Govêrno do Marechal Artur da Costa e Silva, o Museu Histórico Nacional promoverá exposição de armas antigas, dia 15, às 18h. A organização e montagem está a cargo de Otávia Correia Oliveira, Gean Maria Bitencourt; Francisco Bezerra.

TELAS — Gláuco Rodrigues apresentará dia 17, na Petite Galerie, uma exposição de 30 trabalhos entre telas e desenhos, compreendendo naturezas mortas, cenas de praia e retratos.

VERNISSAGE — Dirceu Quintanilha realizará exposição de arte, de 17 a 24 de março, no Clube dos Decoradores, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1 100. A vernissage está marcada para o dia 17, às 21 horas.

CONGRESSO — De 28 a 31 de maio próximo, no Hotel Glória, o I Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia.

CONCENTRAÇÃO — Será realizada em Cambuquira, nos dias 3, 4 e 5 de abril, a XI Concentração Regional Espírita do Sul de Minas, sob os auspícios da União Espírita Mineira, através do Conselho Regional Espírita. Estão sendo convidados a participar da Concentração não só Centros Espíritas dos Estados e simpatizantes.

Notícias de aniversários, festividades, falecimentos, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à Seção Social, do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, sobreloja

---

MOÇA para consultório médico trabalhar das 12 às 16 horas, metade do salário mínimo. Idade entre 16 a 28 anos, boa aparência e instrução secundária. Tratar segundas, quartas e sextas 15 às 19 horas. Av. dos Italianos 1470 ap. 201 (na Praça) — Coelho Neto — Dr. Bonfim.

PRECISO rapaz e môça p/ limpeza em casa de família. Rua São Januário, 134. NCr$ 90,00.

PRECISO casal para sítio. Telefone 29-2878.

PRECISAMOS — Rapaz, c/ 14 anos aprendiz. Rua Buenos Aires, 118, 1.º — Carlos Ottero.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Preciso môça com prática de serviços gerais de escritório, boa letra e datilografia. Rua Bráulio Cordeiro, 671-B Jacaré, das 8 às 12h.

AUXILIAR DEP. PESSOAL — 300/400, 3 rapazes. Prática INPS, FGTS, 25/35 anos. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

AUXILIARES, 2 datilógrafas c/ prática 250/300,00, 3 rapazes bons dats serv. gerais, 200 a 300,00, 1 op. f. feed. 350,00, 1 môça c/ prática gerência de refeitório, 400,00, 2 operadores de guindastes 1,30 p/ hora. 1 faturistas bom 300,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

AUXILIAR esc. 250, Aux. Tesouraria 500, Cred. cobrança 500, Assist. contador 600, Tec. Cont. 550, Aux. Cont. c/ técnico sem prática 350, Chefe escritório — 1 000, Almte. Barroso, 6, s/ 1307.

AUXILIAR de escritório, datilógrafa para trabalhar em secretaria de escola, precisa-se para meio expediente. Tratar Rua Dezoito de Outubro 429. Tijuca parte da manhã ou Av. Graça Aranha, 81, 12.º, parte da tarde.

AG. LINK — Oper. Front Feed (350,00) Oper. National mod. 3 000 (350/400). Aux. Compra, prat. setor Eng. c/ gin. Até 24 anos. (300,00). México, 21.

AUXILIARES — 250/500, 8 moças, 3 rap. pratica, p/notista, aux. pessoal, arquivista, aux. contab. Sen. Dantas, 117, sala 813.

ESCRITORIO — Precisa-se para todo serviço geral de escritório. Rua Buenos Aires, 143.

MOÇAS — Precisa-se 1 maior p/ serviços de escritório e 1 menor, p/ serviços manuais de ind. eletrônica. R. Frei Jaboatão, 137 sob. Junto ao IAPETC. Exigem-se carteira e referências.

MOÇA de 15 anos c/boa letra que escreva um pouco a máquina. Preciso p/esc. de cont. de preferência que more perto. Rua Adolfo Bergamini, 216 — Eng. de Dentro.

NOTISTA-FATURISTA — Precisa-se [illegible]

[illegible]

BALCONISTAS

[illegible]

CONTADORES

[illegible]

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

[illegible]

SECRETARIAS RECEPCIONISTAS — 300/600, 2 esteno português, 3 moças c/secundario b. datil. m. b. aparencia. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

SECRETARIA BI-LINGUE — Entidade ligada a Govêrno estrangeiro procura taquígrafa c/ perfeito domínio do idioma inglês. Cargo de futuro em ótimo ambiente — Salário base inicial — NCr$. . . . 1 600,00. Procurar Sr. Renato na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2115.

SECRETARIA executiva Bilíngue inglês, português, datilografa, estenógrafa nos dois idiomas. Até 45 anos, boa aparência. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 043 — Setecon.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Precisa-se para venda de sorvete Skimilk na praia, com documentos e carteira de saúde. Rua Visc. Pirajá, 318 lojas 13 e 14.

AUXILIARES de corretor de imóveis. Preciso com alguma pratica para plantões. Av. Erasmo Braga, 255 grupo 401. Sr. Miranda.

INSPETOR VENDAS — Demonstradoras — 350/700, 5 moças demonstradoras c/ginasial m. b. aparencia, 2 rapazes p/ inspetor, 20/32 anos. Sen. Dantas, 117 s/813.

PRECISA-SE môças, boa aparência, c/ prática vendedora p/ casa de jóias, falando inglês e um outro idioma estrangeiro. Boas condições — Vitória Jóias Ltda. R. Duvivier, 12-B. Copacabana. Tel. 56-3527.

SALDOS FERRAMENTAS — Procuram-se vendedores autonomos com freguesia (Revenda/Oficinas). Av. Almte. Barroso 2 s/ 1401.

VENDEDOR laticínios com prática de terno. Rua Senador Dantas, 117 sala 1 043.

VENDEDORES — Ind. bijouterias precisa para GB, Est. do Rio e interior. Ordenado e comissões. Av. Gov. Amaral Peixoto, 34, loja 9 — Nova Iguaçu.

VENDEDORES — Precisa-se nível médio, para vendas externas. [illegible]

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

PRECISA-SE de moças e rapazes com prática de papelaria. Rua Gonçalves Dias, 89-C.

[illegible]

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

[illegible]

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

[illegible]

CONSTRUÇÃO CIVIL

[illegible]

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

[illegible]

BARBEIROS — MANIC.

[illegible]

18 anos, Rua Torres de Oliveira 11-A — Piedade.

CABELEIREIRA, Barbeiro e Manicure, precisa-se na Rua Dias da Cruz, 170, Loja D.

CABELEIREIROS — Precisa-se de uma môça que saiba tecer cabelo, para perucas. Tel. 37-3311.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma cabeleireira que penteie bem e uma manicure. Av. Gomes Freire, 803-A, loja.

MANICURA — Precisa-se para homens, Travessa Alberto Cocoza, 42. Melhor salão do Centro de Nova Iguaçu. Tratar com Sr. Marques.

MANICURES — Precisa-se urgente, de boa aparência, com bastante prática, salão com muito movimento. Tratar no Semiram's Cabeleireiros. Rua Conde de Bonfim, 507-A.

MANICURE — Precisa-se uma de boa aparencia, c/ muita prática e rapidez. Rua Visconde de Pirajá, 175-A.

PRECISA-SE de uma ajudante para cabeleireira com pratica. Catete n. 247, sala 203.

PRECISA-SE — De cabeleireiro(a), competente com pratica. Telefone 46-2772.

PRECISA-SE de uma manicure de senhora com bastante pratica. Rua Barão de Mesquita, 195, loja H — Tratar com Dona Cidalia.

PRECISA-SE cabeleireira (ou) Manicure competentes. Paga-se bem. Rua Sampaio Ferraz, 9-D. Telefone 48-3965 — Estácio.

PRECISA-SE cabeleireira competente, de preferencia com freguesia. Rua Voluntários da Pátria, n. 1, Loja 18 (Galeria).

SAPATEIROS

PRECISA-SE sapateiro competente para consertos de calçados, paga-se bem. Av. Brás de Pina 431-A. Penha Circular.

SAPATEIRO — Fabrica em expansão no Est. da Guanabara, precisa de modelador competente p/ calçado esporte de senhora. Favor não se apresentar quem não estiver capacitado. Tratar pelo Tel. 28-1486. Sr. Manoel.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ATENÇÃO — Preciso de enfermeira para um senhor de idade — Pago NCr$ 250,00. Tratar tel.: 25-0261 ou 46-7603.

AUXILIAR da enfermagem Atende doente a qualquer hora a domicílio. Tel. 37-9924, das 8 às 22 hs. Barata Ribeiro, 435/505.

ENFERMEIRA particular oferece seus serviços para cuidar de doente noite ou dia. Recados com D. Leopoldina, 26-9936 para Jurema.

ENFERMEIRA com pratica oferece seus serviços para trabalhar de 19 às 2 horas da manhã. Tratar fone 52-8623 das 14 às 19 horas.

OFEREÇO p/ tomar conta doentes dia noite, prática enfermagem senhora responsabilidade — R. Felipe Oliveira, 17/501 — Final Belfor Roxo, p/ 2.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRA para trabalhar em lanchonete e que entenda também de lanches. Precisa-se à Rua do Catete, 87, horário da noite.

PADARIA ATLANTICA precisa caixeiros com pratica, Rua Ministro Viveiros de Castro, 53, Copacabana.

RECEPCIONISTA — Datilógrafa, nível ginasial, salário a combinar. Largo de S. Francisco, 26 s/ 614.

TELEFONISTA PABX, horário integral, prática desta mesa, ótima aparência. Av. Almirante Barroso, 6 s/ 1 307.

TELEFONISTA — c/ prát. PBX — Chaves boa remuneração. Metalurg. Av. Brasil, 14 001 — Lucas.

VIAJANTES efetivo ou bico, qualquer ramo. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 302 277.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

[illegible]

GRÁFICOS

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

PRECISA-SE lancheiro cozinheiro com pratica, tratar à Rua Euclides de Faria, 17, Ramos, Telefone 30-3644.

PRECISA-SE copeiro ou copeira c/ pratica de lanches — Gustavo Sampaio n. 676. Leme.

PRECISA-SE de môça para café em pé, com prática e documentos. Rua dos Inválidos, 147.

PRECISA-SE garçonete e ajudante de cozinha, ambas com prática da pensão. Rua Luiz de Camões, 98, próximo à Praça Tiradentes.

PRECISA-SE cozinheira para pensão e uma ajudante com prática. R. Visc. de Ouro Preto n.º 68 — Botafogo.

PRECISAMOS — Pasteleiro, ajudante cozinha e ajudante de copa. Rua Buenos Aires n. 248 — Centro.

PRECISA-SE empregado para café e bar com muitas prática. Tratar à Rua Gotemburgo n. 2, esquina da Av. Pedro Segundo.

PRECISA-SE de cozinheira c/ prática de salgadinhos. Rua Carioca, 32-A.

PRECISA-SE ajudante de cozinha, com muita prática. Travessa do Ouvidor n. 10.

PRECISA-SE copeiro c/ prática de todo o serviço. Rua Carioca, 32-A

PRECISA-SE de garçons para lanchonete. Tratar Av. Ernani Cardoso, 52-D.

PRECISA-SE cozinheiro com prática de restaurante e um copeiro com prática à Praça da Bandeira, 209.

PRECISA-SE ajudante cozinha com prática. R. Pereira de Almeida, 83 — P. Bandeira.

PRECISA-SE lancheiro com pratica. Rua Buenos Aires 23-A.

PRECISA-SE pasteleiro com pratica. Rua da Alfandega 120.

PRECISAM-SE empregados com pratica para bar. Avenida Nova York 455.

PRECISO — Cozinheira bastante prática. Restaurante, Rua União, 22. Sto. Cristo.

RAPAZ de boa aparencia, precisa-se para café e bar. Tratar Rua Almirante Baltazar, 232. São Cristovão.

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se more Z. Sul. 5 anos carteira. Rua Marquês Abrantes 219/802.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão, fazer entregas em todo Estado da Guanabara. Café e Massas Tamoyo S/A. Rua Bernardo Taveira, 93 — V. Carvalho. (Esta rua começa em frente a Ultragás).

MOTORISTA profissional para trabalhar c/ carro particular. Oferece-se. Idade 46 anos. Respeitador e confiança absoluta. Carteira com mais de 15 anos. Dedicado e cuidadoso. Dorme e come no emprego. Favor dirigir-se à Rua Pedro Alves, 51. Santo Cristo. Tel. p/f. falar com Sr. Antonio C. de Oliveira, Tel. 28-3436.

MOTORISTA — Emprêsa de transportes precisa com prática em coletas e entregas de mercadorias. Tratar na Rua São Januário, 1 057. Sr. Reis.

MOTORISTA — Precisa-se com prática em compra de peças para Volkswagen. Pedimos referências ou carta de fiança. Procurar Av. Suburbana, 9.991. Cascadura.

MOTORISTA — Particular precisa-se com experiência mínima de 5 anos em carteira. Tratar na Rua João Lira, 68 após 12 horas.

MOTORISTAS e ajudantes de caminhão com muita pratica precisamos de varios. Apresentarem-se c/ todos os documentos. Transportadora Barcellos. Rua Capitão Abdala Chama, 254. Benfica, ao lado do Hosp. Central Exército.

PRECISA-SE — Motorista c/mais de 5 anos de habilitação para trabalhar em caminhões Mercedes Benz, tratar Rua Thomaz Gonzaga, 41 — Jacaré.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA — Precisa-se para Volks, com referencias. Veículos Meier S. A. Rua Castro Alves, n. 62 — Meier.

LANTERNEIRO e mecânico, precisa-se bom oficial. Tratar Av. Suburbana, 1185, fundos. Benfica.

LANTERNEIRO — Precisa-se com capacidade comprovada, salário à altura. Tratar à Rua Dona Romana, 468, Sr. Antonio.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente. R. Sousa Franco, 476. V. Isabel.

LANTERNEIROS — Precisa-se competentes com ferramentas. Paga-se bem. — Auto Ronel Ltda. — Rua Marialva, 165, Esquina de Av. Itaóca, Bonsucesso.

MECANICOS — Precisa-se meio e oficial mecanico p/ autos Chrysler a Rua Marquês de Pombal n. 5 a 11. (B

MECANICO de Volkswagen para salão, tratar com o Sr. Paiva na Rua São Francisco Xavier, 697.

MECANICO — Precisa-se competente, conhecimentos gerais para empresa de transportes (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900 Manguinhos.

MECANICO para Volkswagen — Precisa-se, Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

MECANICO automovel, qualquer marca, p/ conta propria, para tomar conta seção em oficina Zona Sul, R. Alberto de Campos, 2 — Ipanema.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Procuro com prática em oficina autorizada, e conhecimento em VW. Rua Bambina, 42, Botafogo.

MOTORISTA — Precisa-se com urgencia mas que seja aposentado e com idade até sessenta anos. Ordenado: NCr$ 250,00. Com café pela manhã e almoço. Telefonar para 32-0499 ou 22-2093.

MECANICO — Para carros de passeio com experiência comprovada em carteira. Rua Visconde Silva 33 — Botafogo.

PRECISA-SE de eletricista competente, para tomar conta de frota de F-600 e Kombis. Av. Gomes Freire, 769.

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisa-se para venda de guaraná Caçula em carrocinhas na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão n.º 35-D, esq. Siqueira Campos, 215 — Copacabana.

AUXILIAR para Cia. de Petróleo que tenha trabalhado no ramo morando em Caxias para setor de operações. Av. 13 de Maio 47 s 1206.

CICLISTA — Precisa-se com responsabilidade e documentos necessários. Salario a combinar. R. do Catete, 283.

CICLISTA — Precisa-se para trabalhar com triciclo na Rua Paula Freitas 66-D (Copacabana). Tratar depois das 15 horas com Carlos. Exigem-se referencias.

EMPREGADO servente precisa-se. Av. Gomes Freire, 547 — Loja.

FAXINEIRO — Precisa-se. Tratar com o síndico na Av. Rui Barbosa, 500, de 7,30 às 8 horas.

LAVADORES com pratica, precisa-se à Rua Bonfim, 258 — São Cristovão.

LUBRIFICADOR — Preciso c/ bastante prática — Munido de documentos — Apresentar-se no Pôsto Shell, garagem Rio-S. Paulo, no Largo do Campinho. Sr. Marinho.

LUBRIFICADORES e lustradores — Precisa-se de bons. Tratar hoje c/ documentos. R. General Roca, 598. Pça. Saens Pena.

LAVADOR — FAXINEIRO — Para todo serviço. Precisa-se com todos os documentos e referências. Rua Leite Leal n. 32 — Laranjeiras.

MASSAS ALIMENTICIAS — Precisa-se de funcionarios para trabalhar em fábrica, para empacotamento e fabrico. (Sexo masculino c/ mais de 21 anos). Massas Tamoyo S/A. Rua Bernardo Taveira, 93 — V. Carvalho. (Esta rua começa em frente à Ultragás).

OFICINA de Volkswagen — Pequena, 3 carros, procura encarregado-gerente com conhecimento do ramo. Precisa dirigir muito bem. Serve aposentado. Rua Bambina 42 — Botafogo.

PRECISA-SE de lavadores à Rua Bonfim, 258 — São Cristovão.

PRECISA-SE de pintor de automoveis Rua José Eugenio, 37 — São Cristovão.

PRECISA-SE para trabalhar em uma Estação de Radio, das 5 da manhã a uma hora da tarde. E/ necessário escrever bem a maquina, e capaz de fiscalizar os serviços de rotina. Folga durante a semana. Escrever para a portaria deste jornal sob n. 303481.

PRECISA-SE um ajudante de forno. Rua Aristides Lobo, 244 — Padaria Rio Comprido.

PRECISO — Meio oficial de pintor de automoveis com pratica e um ajudante mecanico. Rua 24 de Maio, 568.

PRECISA-SE um caixeiro com prática para padaria. [illegible] 297-A.

PRECISA-SE [illegible] boa aparencia [illegible] se referencias [illegible] de Pirajá n. [illegible]

PRECISA-SE de um ajudante de forno com prática. Rua Nova Jerusalém, 411. Bonsucesso.

PRECISA-SE de borracheiro para empresa de ônibus. Tratar Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222 Jacaré, com Sr. Manuel.

PRECISA-SE de mecanico para empresa de ônibus. Tratar com Sr. Manuel na Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222, Jacaré.

PADARIA precisa 1 forneiro, 1 ciclista, 1 caixeiro. Rua das Laranjeiras n. 251.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos com bastante pratica de triciclos. Rua Ipiranga 33. Laranjeiras.

SOCORRISTA — Precisa-se para reboque de automoveis. Rua Sotero dos Reis, 11-F.

SERVENTE — Precisa-se rapaz maior 18 anos para faxina e entrega. Farmácia Lux — Rua Riachuelo, 69 — Procurar Kleber de

Borracheiro

Precisamos de um com prática da profissão. Tratar à R. Bonfim, 155.

Cozinheira

Precisa-se para fôrno e fogão. Exigem-se referências — Trav. 13 de Junho, 147 — São João de Meriti.

Casal português

Para caseiros em Teresópolis. Exigimos referências. Tels. 52-6759 e 42-3420.

Lanterneiros

Emprêsa de ônibus precisa de bons profissionais. Paga-se bem. Rua Carolina Machado, 2 150 — Marechal Hermes.

Mecânico

Precisamos de um com conhecimento mecânica e eletricidade, carros a óleo diesel, marcas Scania, M. Benz, GMC e de carros a gasolina e com aptidões pequenos reparos, pintura. Tratar à Rua Bonfim, 155.

Professôra — Precisa-se

Oferecemos ótima residência e excelente ordenado. Pedimos môça de educação aprimorada, com muita iniciativa, independente, de preferência que fale inglês, idade entre 25 e 35 anos. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o n. 143 480.

Rapaz

Precisa-se de rapaz de maior c/ prática de serviço de escritório, de preferência residência, Olaria, Penha, Bonsucesso. — Horário comercial. Expresso Fortaleza S/A. R. Comandante Vergueiro da Cruz, 117 — Olaria.

Vigia

Precisa-se para edifício. Exige-se referências. Tratar na Rua Bariri, 318, das 7 às 9 hs.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

das 8 às 12 hs. e das 13.30 às 18 hs.

Engenheiro de pavimentação

Precisa-se, com experiência mínima de 5 anos, para trabalhar no Rio.

Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 082758.

Eletricista em automóveis

Com muita prática, precisa-se na Rua dos Inválidos, 196-A, loja.

Ótima oportunidade Môças

Emprêsa de âmbito Nacional, ampliando seu quadro de funcionários oferece ótima oportunidade para môças residentes em NITERÓI.

- DATILÓGRAFA
- BOA APRESENTAÇÃO
- CURSO SECUNDÁRIO COMPLETO
- IDADE DE 20 A 28 ANOS
- REMUNERAÇÃO COMPENSADORA
- OTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Deverão dirigir-se à Av. Amaral Peixoto, 116-7.º andar — Dia 8 do corrente (sábado) a partir de 9,00 horas munidas de uma foto 3x4. (P

Vendedores 18 vagas

Em nosso ramo os vendedores não precisam de prática, nós ensinamos a vender nossa mercadoria, êste é o cargo mais bem pago de nossa firma. Registramos, pagamos 13.º salário, férias e Fundo de Garantia. Apresentar-se na Rua da Assembléia, 93, sala 303.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1965 de 4 marchas em belíssimo estado — Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

AERO WILLYS 62 — 4 900 à vista — Tratar — Rua Barão de São Francisco, 435, c/ 8 — Vila Isabel.

AERO 62 — Revisão perfeita, est. geral ótimo, seguro contra roubo e fogo, Entr. 1 500, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

AERO 61, cinza e pérola, ótimo estado de pintura, máquina e estofamento, entrada de NCr$ 1 500,00. Saldo financiado em 24 meses. Rua Uruguai, 297.

AERO WILLYS 63, otimo estado, 7 300. Rua Mariz e Barros, 774. Telefone 34-9316.

AERO 67 — Espetacular. Superequipado c/ rádio, toca-fitas, etc. 2 800 restante em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

AERO WILLYS 63 E 65 — DKW 61 Vemaguet 63, Kombi 59 e 64. Karmann-Ghia 67, Volks 60, 62, 63 e 64. Todos em estado impecável. Revisados e superequipados. Rua Barão Mesquita, 174-A.

AERO 63 — Todo equipado, rádio, trenca, capas, persianas, todo bom. 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251. — Troco, vendo, financio — Sábado até as 18h.

AERO 62 — Belíssimo estado, todo novo, vermelho, revizado à vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

AERO 63, grenâ, o mais novo do Rio, vale a pena ver, à vista ou troco e facilito — Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

AERO WILLYS 63, está novo em tudo, posso facilitar a longo prazo — Ver na Rua Teodoro da Silva, 950, ap. 104.

AERO 60, 62 e 64, todos revisados e equipados. Troco, fac. c/ 1 200, 1 500 e 1 800, rest. 24 meses. R. 24 Maio, 316-M — Telefone 28-5085.

AERO WILLYS 62 — Otimo estado. Vendo à vista ou financiado. Rua Almte. Ari Parreiras, 565-B — Rocha — Tel. 61-2551.

AERO WILLYS 64, equip. impecavel estado. Vendo, 6 900, Mariz e Barros 776 — 48-7454.

AERO 60, em estado espetacular, pneus novos, pintura boa, máquina com por canto. Vendo hoje. R. Beltazar Lisboa n.º 14 — Sr. José.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, superequip., ún. dono, nunca bateu. A vista, troco e fac. com 3 300 ent., saldo 24 ms. Felipe Camerão, 138 — 48-0962.

AERO WILLYS 1964 — Particular vende com bom rádio, negócio à vista ou em troca, Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326, Mudá.

AERO 62 — Excelente estado de conservação. Equipado, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão Mesquita, 218-A, tel: 28-3338.

AUSTIN A-40 52 — Empl. 69, todo bom, 1 180, ac. of. ou troco Barão de Mesquita, 562.

AERO 61 — Ult. série, painel forrado, f. napa, mec. lat. 100% 3 200 ac., of. ou troco. Barão de Mesquita, 562.

AERO 65, otimo estado, equip. 7 500. Sr. Juarez R. Mariz e Barros 774 — 34-9316.

AERO 64 — O mais conservado da GB — Suspensão nova (J. Ferreiro), radio, capas, côr azul — Tratar com Couto — R. José Mauricio, 101, sala 242 — Barato mesmo — Penha.

AERO WILLYS 66 — Vendo estado de novo, equipado, preço de ocasião — Ver e tratar Av. Teixeira de Castro, 59, sala 206.

AERO WILLYS 65 — Vende-se todo equipado. Ver na Rua Dom Gerardo, 46, no pátio do Mosteiro S. Bento ou tel. 23-2343, Rubens ou Roselardio ou 43-6528 com o Sr. Carlos Pupo.

AERO WILLYS e RURAL. Compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje. Dia todo a dinheiro. Tel. 61-3083, dia — 34-0468, noite. (B

AERO 63 — Estado de novo — Equipado, à vista 5 800,00 ou 1 200,00 de ent. em 24 prestações de 306,64. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro, 206, Telefone 30-0758 ou 58-9592.

AERO 65 — Exc estado equipado e revisado c/ gar. Vendo troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone: 34-9909.

AERO 65 azul pode trazer mecanico pois esta a qualquer prova, vendo troco facilito c/ 3 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

AUTOMOVEIS — Escolha onde quiser, nós pagamos a vista e o financiamos a longo prazo. R. Candelaria, 9 s/ 307. T. 43-0675.

AUTOMOVEL Rambler 1963 c/ ar condicionado. Hidra. tro. fac. Estr. Joá 190.

AERO WILLYS 66, equip. otimo estado, 8 900. Tratar Sr. Gabriel. Telefone 38-1559.

AERO WILLYS 60 — Vende-se rádio, pneus novos, mecânica todo revisado. — Rua General Belegard 150. Bar Engenho Nôvo.

AERO 65 — Linda côr, 5 mar. dias. estof. couro, suspensão João Ferreiro, R. 24 Maio, 1 065 — Sr. Manuel.

AUTO VOLKS 64 a 67 equip. desde 1 500. Saldo módico (créd. direto). Troca R. Djalma Ulrich, 23 (Esq. Av. Atlântica). Pôsto 5. NOVA TEXAS. Até 21 horas.

AUTO VOLKS OK. 69. Pronta entrega, várias côres. Desde . . 2 500, e financ. desde 350,00. Troca-se, pagando o máximo. Traga s/ plano e sairá motorizado. R. Djalma Ulrich, 23 (esq. Av. Atlântica). Pôsto 5. NOXA TEXAS. Até 21 horas.

AERO 1962 — Adaptado 64, lindo, entr. 1 300, venha ver para crer, e mais um Dauphine 63, pérola, de entr. NCr$ 900, o restante venha você mesmo fazer, na Tethiana Cascadura. Rua Ernâni Cardoso, 220-A.

AERO WILLYS 68, único dono, excelente estado, 13 800. Vendo, Mariz e Barros 774 — 48-7454. Sr. Juarez.

AERO WILLYS 1960 — Nôvo, luxo, NCr$ 1 600,00. Rua 24 de Maio, 316, loja M, Sr. Sérgio — Estação Riachuelo.

AERO WILLYS 60, 61, 63, 64 e 65 — Revisados, entrada a partir de NCr$ 1 600,00. Ver até 20 horas. Rua Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

AERO WILLYS 63 — Batido, vende-se, forração Itamarati, 3 600,00. Rua Dois de Maio, 324. Jacaré.

AERO WILLYS 1962, bom estado, todo equipado, melhor oferta. — Rua Uruguai n.º 147, ap. 201.

AERO 62, em excelente estado, revisado, a tôda prova — Facilito c/ 1 800,00 — R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 66 — Excelente estado, equipado. Passo contrato — Entr. 6 000 mais 12 x 485. Araújo Lima, 47.

AERO 65 — Vendo um c/ 5 marchas, ótimo estado. Ver na R. São Fco. Xavier, 468 — Telefone 48-1045.

AERO WILLYS 1967 — Otimo estado, verde, interior prêto. Aceito troca. Financio. R. São Francisco Xavier, 82.

AERO 69 — Nôvo, equipado, vendo com 12 mil de entrada e restante em prestações de 340 por mês. Tel. 26-7392. Sr. Coelho.

AERO 65 — Otimo estado, um só dono, equip., lic. 69 pago, castor e pérola. A vista NCr$ 8 250. Tels. 56-8553 e 52-7502 — Sr. Mário.

AERO WILLYS 66 e 65 novos, revisados. Facilito longo prazo. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Maia. 48-0616.

AERO WILLYS FORD 69 — Zero km. Pronta entrega com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos troca. DELSUL. Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. — Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO 65, 63, 62 novos e equipados a toda prova, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AUTOMOVEIS!!! — Atenção, vendo um lote de 8 carros, Morris Oxford, 2 Dodge 48, 1 De Soto 48, 1 Morris Tem, Citroem 48, Ford 37, Chevrolet 36 Coupé e outros por NCr$ 3 500,00. R. S. Francisco Xavier, 628, com estacionamento.

AUTOMOVEIS — Compro hoje a vista. Pago o melhor preço. Verifique. — Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, 234-A. (B

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Pólux (ex-Texas) ao comprar ou trocar s/ carro. Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69 OK. Karmann-Ghia 65 e 67. Aero Willys 60, 61, 62, 63, 66 e 67. Itamaraty 66 e 67. Esplanada 67. Kombi, 61, 64, 65 e 68. Simca Chambord e Tufão 61, 62, 63 e 64. Jeep Willys 60. Jeep Toyota 60. Dkw Vemag 62, 63, 65 e 67. Chevrolet 1969 Ok. (Camionetas, Opala, Caminhões a óleo e gasolina, Pick-ups, etc.) Táxi Gordini 63. Entr. a partir de 980,00. Saldo dentro s/ possibilidades. Trocamos p/ qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 66/67 — 2 590,00 rigorosamente novos, super equip. Saldo a comb. Troco, R. Mariz e Barros, 821.

AUTOS USADOS — Volks 64, 66, 67; Vemaguet 60, 61, 63 e 67 e Esplanada 67. Rigorosamente revisados, desde 1 000 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Estação de S. Fco. Xavier.

AERO 61, ótimo, empl. e seg. Mensal 287,00. Troco Dauphine ou Gordini. Dias da Cruz, 335.

AUTOMOVEL Plymouth 47, mecânica ótima, 850 mil. Av. João Ribeiro, 365 — Pilares.

AERO WILLYS 1964 — Novinho, entrada 2 000, saldo até 24 meses, troco, na Rua do Russel n. 32-A — Largo da Glória.

AERO WILLYS 1965 e 1967 — Ambos novinhos vendo à vista, troco e facilito até 24 meses, na Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória — 45-6595.

AERO WILLYS 66 — Grenat e pérola, equipado, rádio, frenca, calhas etc., vendo, troco, financio 24 meses, ver Humaitá, 68.

AERO WILLYS 1965 — [illegible] rádio, [illegible] excepcional, c/ [illegible] ris, 273, Bonsucesso, Sr. [illegible]

AERO WILLYS 1966, equipado — Suspensão João Ferreiro. Pouco rodado. Vendo 8 800,00. — Rua Santana, no estacionamento do Liceu — Tratar n.º 77, loja eletricista.

AUSTIN 51 — Quarto portas A-40 — Vendo barato, facilito parte — R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio, 604.

AERO 64 — Equipado, pintura original, bom de tudo, 6 350, R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

AERO 63, novo. Ver na Rua Gotemburgo, 235. São Cristovão.

AERO 62, superequip., ótima conservação, motor a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã T. 28-6839.

AERO 61, equip., em excepcional est., lindo, a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. crédito direto até 24 meses. Rua Lino Teixeira, 97 ou Paim Pamplona, 700, Tel.: 61-5657, 61-8200.

BUICK 66/67 — Un. no Brasil, hidr., 8 cil., 4 pts., dir. hidr., freio et, ar condicionado, gravador, toca-fitas, etc. à vista, troco e fac. c/ prest. 1 679,00 — Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

CORCEL — Pronta entrega — Vendo pelo crédito direto ao consumidor até 24 meses. Aceitamos seu carro usado pelo seu justo valor. Cassio Muniz Veículos S.A. Av. Calógeras, 23 (Centro). (B

CAMIONETE Jardineira Plymouth 1953, 6 cilindros, 4 p. tro., fac. Estr. Joá, 190, São Conrado.

CAMARO 1967 — 6 cil. SS. Mec. apenas 6 000 rodados. Troc. fac. Estr. Joá, 190, S. Conrado.

CHEVROLET 1965 SS. Coupé — console, bancos separados, novo original, troco, facil. Estrada do Joá, 190.

CAMIONETA Jardineira Ford 1954 Galaxie, todo original de fábrica — Troco, facil. Estrada Joá, n.º 190.

CHEVROLET 1963 — Impala, 4 portas s/c. dir. hid. original — Troc. facil. Estrada Joá 190 — S. Conrado.

CITROEN 1967 — DS 21 c/ ar cond. automatico, estereo, troco, facil. Estrada Joá 190.

CHEVROLET IMPALA 1961 — 4 p. com ar cond. s/ colunas, hidr. troc. fac. Estrada Joá 190.

CADILLAC 1954 — Fleetwood todo recondicionado, à vista 5 500 — Estrada Joá 190.

CHEVROLET 54 — 4 portas, mecânico um dono só, pode trazer mecânico, Rua dos Araujos, 74, Tijuca.

CAMINHÃO — Chev. 59/61 à tôda prova, vend. com serviço certo, barato à vista troca fin. Est. Tindiba, 536, P. Esso Jacarepaguá.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 1948, estado de nôvo. Tratar com Adriano. Rua Humaitá, 174.

CHEVROLET 1958, super nôvo, tôda prova, gêlo, vidros rai-ban, — Rua Uruguai n.º 147, ap. 201.

CAMINHÃO CHEVROLET Basculante. Precisando lanternagem — 600,00 — Rua Azevedo Lima, 8.

CHRYSLER Imperial 53, de luxo, c/ rádio, bom estado. — NCr$ 1.100. Licença de 69 já paga — Praça Estoril, 64. M. Hermes.

CAMINHÃO F-600 — 1967 — Vendem-se 2 em ótimo estado. Preço a combinar. Tel. 30-9840, Dr. Nilton.

COMET 60 — Carro de Embaixada. Exc. estado — Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

CAMINHÕES Chevrolet basculante 60 e caminhão 47, ambos em ótimo estado, mec. excelente V. troca, fac. Av. Suburbana, 8390.

CAMINHÃO CHEVROLET 1969 0k a óleo ou gasolina — Não perca tempo e dinheiro! POLUX — Concessionária Chevrolet — lhe oferece à vista ou a prazo os menores preços! Trocamos p/ qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. Plantão sábados e domingos. Rua Maris e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40. (B

CHEVROLET 58 — Impala, 6 cilin., mecanico, 4a. via, todo equipado e original c/ coluna, rádio, toca-fitas. V. barato, m. viagem. 5 500, Aceito oferta. R. Sousa Franco, 378 — Sr. Antônio — V. Isabel.

CHEVROLET 47, motor retif., 1 100 — Av. João Ribeiro, 365 — Pilares — N.B. é de 4 portas.

CHEVROLET 58 Belair — Sem coluna, 6 cilindros em raro estado, vende-se ou troca-se, na Praça Argentina, 11.

CHEVROLET 61, mecânico, equipado, 4 portas e em ótimo estado geral. R. Tenente Possolo, 24 — Tel. 42-9904.

CARROS USADOS — Volks 64, 1 500, 66, 1 700 e 67, 1 800, Vemaguet 60, 1 000, 61, 1 200, 63, 1 300 e 67, 2 500 e Esplanada 67, 2 500, e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES usados — Cuidado!!! Não compre s/ caminhão usado em qualquer lugar! POLUX — concessionária Chevrolet lhe oferece uma maior variedade de modelos e marcas, revisadas e prontos p/ trabalhar. Ford F-5 52 — Ford F-600 62, 63 e 64 Chevrolet 54, 57, 59, 62, 63, 64, 65 e 67 — G.M.C. 58 — International 60 — Magirus Deutz 54 — Mercedes Benz L-321 62 e muitos outros c/ entradas a partir NCr$ 890,00. Trocamos por qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. — Saldo de acôrdo c/ suas possibilidades. Plantão sábados e domingos. R. Maris e Barros, 821. (B

DAUPHINE e Gordini — Compro mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Dia tel.: 61-3083, dia — 34-0468, noite. (B

DKW e Simca. Kombi e Volkswagen. — Compro mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Tel.: 61-3083. Dia — Tel.: 34-0468 — noite. (B

ESPLANADA, zero km, para pronta entrega, linda cor, à vista. 17 500, troco e fac. c/ 6 600 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

FURGÃO — Vende-se dois, ótimo estado de conservação, 60 e 65. A vista ou financ. com 50%. Ver e tratar Av. Brigadeiro Lima e Silva, 265, Loja B — Caxias — RJ.

FURGÃO . VOLKSWAGEN, zero km — 1969. Entrega imediata, pequena entrada, saldo a longo prazo — Wilson King S/A — R. Bento Lisboa, 106/120 — Catete — Proc. Sr. José Maria.

FIAT 1100 1960 — Esporte, conversivel, NCr$ 5 500,00. Pça. 15, Largo da Panair. Tel. 52-4141, ramal 29 — Luiz Carlos.

FORD F-350 Furgão, seminovo 66. Vendo à vista ou 50%. Ver e tratar Av. Brigadeiro Lima e Silva, 265, Loja B — Caxias, RJ.

FORD 1951, 4 portas, mec., ótimo estado — Ver e tratar — Av. Prado Junior, 136 — Porteiro — Copacabana.

FIAT 850 1967 — Estado de 0 km, cor gêlo. Pouco rodado. Vendo, troco e fac. com NCr$ 4 000 de entrada, restante até 24 meses. — Capixaba Automóveis. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

FORD 1921 — O Calhambeque mais para frente do Brasil, à vista, NCr$ 4 000. Estrada do Joá, 190, S. Conrado.

FIAT 1968 — Mod. 124, modêlo grande, 2 portas, tôda original de fábrica, troco, fac. Estr. Joá, 190 S. Conrado.

FISSORE 65, vendo c/ 4 000 de entr., e 338 p/ mês. Troco p/ carro menor valor, financ. saldo. R. S. Clemente, 92-A. Telefone 26-7191.

FORD 48, conv., pint., capota e forração nova. Dist. da Ford 51 — Rádio original. Rua Sariema n.º 163, Olaria, perto da Crush.

FIAT 52 — Mod. 1 400 — partic. Tôda equipada. Carro de trato. Confortável, econômico. 90-4303. (CETEL) — Sulacap.

FISSORE 65 — Entr. 2 800 super nôvo, rádio, capas, entrada imediata. Saldo 12, 15 e 20 meses. Barata Ribeiro, 197, Ag. Leão.

FORD GALAXIE 1959 — 4 portas, direção hidráulica, freio hidrovácuo, s/ coluna, estado de nôvo. Todo original de fábrica. Troco. Financio até 20 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 51 — 4 portas, canadense, inteiro c/ rádio orig. 1 850 — R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio, 604.

GORDINI Teimoso 65. Unico dono, pouco uso. Vendo barato. R. Professor Gabizo, 230-A.

GORDINI 66 — Otimo carro — 3 900. Rua São Paulo, 19, es. 24 de Maio, 604.

GORDINI 64 — Ultima série, cinza, rádio, capas, estado 100% de tudo. Base 3 600. Troco maior valor. R. Santana, 77, Loja E.

GORDINI 68, lindo, nôvo. Fac. c/ 3 000. Troco. R. 24 de Maio n.º 19 — Tel. 28-7512.

GORDINI 63 — Equip., em excelente estado, bom de tudo, 2 800 — Rua Capitão Félix, Mercado, Loja 21, de frente.

GORDINI 64 — Vendemos com 1 200 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willis, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

GALAXIE 67, branco c/ forração vermelha, superequipado, ar refrigerado, saldo em novembro. Tel. 34-8334.

GORDINI 64/66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-8200.

GORDINI 66, troco por carro estrangeiro, financio saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

GORDINI 67, 65 e Teimoso 65, todos revisados e equipados. Vendo, troco facil. Mem de Sá, 173. tel: 52-5934.

GORDINI 67 — Vendo, superequipado com 17 000 km rodado, facilito pequena entrada. — Rua Dr. Satamini 172-A — 54-3872.

GORDINI 63 — Tudo OK. Máquina nova. Tratar no Largo dos Pracinhas, 12 — Arcos da Lapa.

GALAXIE 1968, único dono, NCr$ 18 500,00, cinza cósmico. Tratar, ...

GALAXIE 67, diversas côres, pequena entrada. Saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

GALAXIE 67 — 2a. serie particular vende a vista pela melhor oferta. Estado de zero Km. cor verde garrafa, estofamento preto. Ver a Av. Henrique Dumont, 148 — Ipanema — Telefones 42-5826 ou 47-3566.

GALAXIE 67 — Equipado, novo, vendo melhor oferta. A vista, troco ou facilito combinar. Ver Rua do Matoso, 168 c/ João.

ITAMARATY 67, côr vermelho, único dono, equipado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Escobar, 91 S. Cristovão, Sr. Santos ou José.

ITAMARATY 66, nôvo de tudo, apenas c/ 23 000 km rodados, susp. João Ferreira, etc. Vendo, troco e fac. c/ peq. entr. e restante em 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 28-3906.

ITAMARATY 66, excepcional, vendo, 9 500. Mariz e Barros 776. Tel. 34-9316. Sr. Armando.

ITAMARATY — Côr Ketchup — Vdo. c/ apenas 9 200 km rod. em est. excepcional, comprado em 10/10/67. Ver na R. Barão da Torre, 287, ap. 904 — Está na garagem. Eventualmente troco p/ carro peq. de 2 portas.

IMPALA 59 — Todo original. Av. Mem de Sá, 101, tel.: 52-7981 — Orlando.

ITAMARATI 66, lindo, equipado. Fac. c/ 5 000. Troco, R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

INTERLAGOS COUPE 63, ótimo est. Tala larga. Bom mec. R. Cornelia Dutra, 166-D — Catete.

ITAMARATY 68 — Equi. Vendo à vista ou financiado. Sinal: 5 000 e o saldo em 24 meses. Rua Almirante Ari Parreiras, 565-B — Rocha — Tel. 61-2551.

IMPALA 1964 — 6 cil., mecânico, 4 portas, s/ coluna, vidros ray-ban, doc. 4a. via. Vendo ou troco menor valor. Finan. Rua Barão de Mesquita, 131.

ITAMARATY 67 e 66 — Pequena entrada, saldo longo prazo. — R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616. Sr. Jorge.

IMPALA 65 — Vende-se, estado de nôvo, equipado, modêlo SS, 8 cilindr., hidram., dir. hidraul., facilito sem entrada. Aceito troca. Ver Rua Barata Ribeiro, 189 — Tel. 57-1330 — Urgente.

IMPALA 61 o mais novo do Rio equipado, único dono ent. 3 200 e 24 de 852,25, aceito troca. Av. ...

OPALA e outras marcas a partir de NCr$ 120,00 mensais. Fundo Mútuo JUDOCAR. — Pré-lançamento. Inscrições baixas. Pôsto de vendas na Rua Senador Dantas 117 s/ 2039, tel. 42-1904 e .. 57-0332. (B

PICK-UP E CAMIONETAS CHEVROLET 1969 0k — Não perca tempo e dinheiro! POLUX — Concessionária Chevrolet, lhe oferece à vista ou a prazo os melhores preços! Trocamos p/ qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. Plantão sábados e domingos. R. Maris e Barros, 821 e Rua Conde de Bonfim, 40. (B

Jornal astrológico

SIGNO VIGENTE: PISCES (PEIXES) — de 20 de fevereiro a 20 de março — Baden Powell (o fundador do escotismo) e o filósofo Schopenhauer foram piscianos. O escritor Cyrano de Bergerac também, e nasceu no dia de hoje, em 1619.

PISCES dá aos seus natos um caráter sensível e sonhador. A propensão para a espiritualidade e o misticismo é muito grande, o que o leva, às vêzes, a um condicionamento penoso às coisas terrenas. Sua inteligência, entretanto, é lúcida e chega fàcilmente ao verdadeiro âmago das questões. Faz amizades em profusão dado o seu temperamento afável e pleno de simpatia para com o próximo. A imaginação é capaz de grandes voos e é tanto mais espicaçada quanto maiores forem os desafios a exigi-la. Nem sempre é bastante objetivo, porém, e deve lutar para não incorrer numa aceitação por demais passiva dos obstáculos naturais da vida.

Planêta: Netuno
Dia favorável: Sexta-feira
Pedra mística: Heliotrópio
Côres: Matizes do Azul
Números benéficos: Cinco e oito
Signos mais compatíveis: Taurus, Câncer, Capricórnio, Pisces, Aquarius

OS NASCIDOS HOJE, sob o signo de Pisces, são dotados de mais estas características específicas da data e do segundo decanato pisciano, que vai de 1 a 10 de março: habilidade e temperamento enérgico. A impulsividade excessiva é um dos traços de caráter a serem vigiados, pois pode levar a muitos aborrecimentos. Inconstantes às vêzes, amam a vida do lar e não sabem viver sem um grande ideal.

HOROSCOPO DE HOJE, 6 DE MARÇO DE 1969

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Como ariano, você tende a ser por demais sensível com relação ao amor e às vêzes se torna possessivo. Adote uma atitude um pouco mais compreensiva para com seus entes queridos e tudo correrá melhor. Ao tratar com superiores use de maior prudência: use sua boa intuição ariana para sentir qual a atitude mais certa a tomar.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Possíveis empecilhos poderão retardar um pouco seus planos e sua paciência será posta à prova. As relações sociais, sob aspecto dúbio, exigirão maior tato e cautela que de hábito. Evite posições radicais. Sua operosidade será em breve recompensada. Sua grande vitalidade é sua melhor arma: use-a.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Dê melhor atenção aos amigos e parentes, pois êstes deverão estar um pouco mais sensíveis que de costume. Sua diplomacia será necessária para evitar desavenças maiores. Pouco promissor para os assuntos do coração. Você fará melhor ocupando-se das coisas do espírito, neste período.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Sua capacidade de sentir é muito grande, por isso você se revela, às vêzes, por demais suscetível ao que lhe dizem ou fazem: seja mais indulgente. Sua atenção será voltada para os problemas familiares que poderão exigir mais do seu tempo. Não descuide dos assuntos domésticos.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Não espere demais do seu amor, pois o aspecto não é dos melhores. Pessoas que lhe são chegadas serão de grande valia e poderão esclarecer-lhe aspectos aparentemente simples mas que estão escapando à sua observação. Boas perspectivas na vida profissional.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Seu espírito caridoso poderá levá-lo a gastos exagerados, em prejuízo de seus próprios interêsses. Aguarde um pouco mais antes de lançar-se a novos empreendimentos, pois o aspecto para negócios é incerto. Antigas ligações poderão desfazer-se. A saúde em franca ascensão.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Muitas vêzes você é difícil de contentar, exigindo um pouco demais dos que lhe são próximos: uma atitude mais desprendida será muito bem recebida pelos que vivem dentro do seu círculo de conhecimentos. Problemas relativos à saúde de outrem poderão preocupá-lo.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Você é dotado de personalidade magnética que fàcilmente atrai amizades e admiradores, mas não espere que os outros façam tudo exatamente como deseja, especialmente neste período. A vida familiar estará sob bom aspecto. Cuide melhor de sua saúde e não adie por mais tempo os cuidados que seu físico exigir.

SAGGITARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Sua imaginação viva poderá ajudá-lo a encontrar a melhor solução para possíveis dificuldades nas relações com amigos e colegas. O início de novas relações sociais será benéfico e há boas perspectivas para a resolução de velhos assuntos relacionados com o trabalho e a família.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se isole tanto dos seus amigos e conhecidos, conforme é a sua tendência capricorniana: participe mais dos problemas alheios e ouça com simpatia aquêles que o procuram por causa de seu bom discernimento para o certo e o errado. Dedique-se mais ao lar, onde assuntos domésticos exigirão sua atenção.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sua capacidade de observação é muito acentuada e poderá ajudá-lo a enfrentar a oposição de colegas de profissão. Parentes mais idosos poderão exigir maior atenção de sua parte. No caso de viagens, cautela maior será requerida. Novos conhecimentos vão ajudá-lo a resolver alguns problemas aparentemente insolúveis.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Cuidado com os assuntos relativos a dinheiro, pois o período apresenta-se incertos neste aspecto. Se tiver de fechar negócios, não o faça com precipitação: busque o conselho dos mais experientes e pese todos os ângulos da transação antes de decidir-se.

O PENSAMENTO DE HOJE: "Ninguém tem o direito de obter a felicidade sem antes produzi-la, assim como ninguém pode obter riqueza sem produzi-la antes."

(Bernard Shaw)

ISTO É QUE É VANTAGEM!

TÔDA A NOVA LINHA FORD — WILLYS EM 24 MESES!

Você tanto pode escolher o GALÁXIE 500 ou o GALÁXIE LTD, como o AERO-WILLYS ou ITAMARATY, que trazem uma série de inovações, inclusive novas e deslumbrantes côres.

E nesta venda especial, o seu veículo usado é recebido como entrada ou parte do pagamento, com uma valorização "extra", qualquer que seja o ano, a marca ou o estado de conservação.

Sedan s.a. Revendedor Ford • R. Mariz e Barros, 824 Tels. 34-0530 - 34-8338 • Av. Princesa Isabel, 481 Tels. 57-7787 - 57-0113

TÂNIA s.a. Revendedor Willys • Av. Princesa Isabel, 481A Tels. 57-7787 - 57-0113

RURAL 1967 de luxo, equip., pouco rodada. Vendo a vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

REGENTE 69 — 0 km, branco-pérola, equipado, facil. c| 5 000 vendo, troco, Av. Mem de Sá, 173, teu: 52-5934.

RURAL — Vende-se, tratar Uruguaiana, 86 s| 115.

RURAL WILLYS ano 63, sem podres tôda nova, pintura, pneus, máquina, licença de 69. Pode trazer mecânico. Aceito troca. — Preço 4 500 — Praça Avaí, 1.

REGENTE 68 — Grená 1a. série, em est. de zero, motor a tôda prova a vista, troco e fac. c| 5 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel: 28-6839.

RURAL Willys 61, nova de tudo, mecânica espetacular, vendo, troco, fac. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

RURAL 1964, tração simples, muito conservada e revisa. AUTO-PRAZO vende com 2 800 e 255 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B.

RURAL luxo 1967, ótimo estado. Aceito troca, financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

RURAL 63 — Em perfeito estado, tôda revisada. Financio com NCr$ 1 500,00, saldo a combinar — R. S. Francisco Xavier n.º 189.

RURAL 66, luxo, belíssimo estado, tôda nova, rádio, etc. a vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 61-8008.

RURAL WILLYS 1960 — Motor nôvo, troco em carro americano ou europeu, ver garagem R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

RURAL 1962, est. de nova. Troco e fac. c| 2 000 ent., saldo até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 577-A.

RENAULT JARDINEIRA 52, 100%. Vendo, base 1 000. Rua Goiás, 78. Tel. 49-4165.

REGENTE 68 — 2a. série, 4 faróis, apenas 15 000 km rodados, equipado. Vendo a vista pela melhor oferta. Informações: 42-2198 — Brandão.

RURAL 62 4 x 4 — Aero 64, vendo ou troco dando ou recebendo volta a vista. Rua Amaral, 114 — Andaraí.

RURAL WILLYS 1961 — Estado impecável, revisada, c| rádio, pintura e estofamento em bom estado, entrada de NCr$ 1 600,00, saldo financiado em até 24 meses. Rua Uruguai, 297.

RURAL 66 (4x2) super nova. — Equipada. 2 500 saldo até 24 meses. Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA 61 — Vende-se por NCr$ 2 500. Rua Humaitá, 270.

SIMCA 1964 — Único dono, estado excepcional, cor marrom e bege — Vende-se, tratar Rua Humaitá, 151 — Tel. 46-7000 — Até 19 horas.

SIMCA 64 — Impecável. Pint. forração, máquina nova. 2 000 saldo em 24 meses. Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA 1965 — Motor, mecânica e lanternagem em perfeitas condições, único dono, côr pérola e vermelha. Tratar Rua do Humaitá n.º 151, Tel. 46-7000, até 19 hs.

SIMCA Tufão 64 — Excepcional estado de zero. 2 300 saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA 62 — Equipada, de um único dono, em ótimo estado — 3 650,00, sem ofertas. R. Catumbi, 22.

SIMCA Tufão — Espetacular. Superequipado c/ teto vinil, assentos rec., etc. Máquina nova. ... 2 500 restante em 24 meses. Almirante Cochrane, 173. Tel. ... 48-2003.

SIMCA 65 Emisul nôvo, pintura, pneus, original 34 000 km rod. equipado, etc. troca, ver Domingos Ferreira, 214, tel.: 36-7549.

SIMCA 64 — Tufão, tôda original, côr linda. Vendo, troco, financio c| 300,00 mensal. 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251 — Sábado até 18 horas.

SIMCA 65, Tufão, Sedan e lançada, ótimo estado. R. Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo — Facilito ou troco.

SIMCA 59 e 63, ambos em ótimo estado. Estrada do Galeão n.º 895. I. do Governador — Facilito e aceito troca.

SIMCA 65, Tufão. Vendo, troco e fac. c| 2 500,00 de entr., rest. até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

SIMCA 63, sincronizado, toda nova e equipada, 1 390 ent., saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

SIMCA 64 — Equipada a vista 5 100,00 ou 1 100,00 de entrada em 24 de 273,00. Aceito troca, Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel. 30-0758 ou 58-9592.

SIMCA 60 — Preço 2 250,00 c| rádio, forração nova, motor 100% — Urgente. Rua Antonio Basílio, 137, apto. 202. Tel. 54-1613.

SIMCA Chambord 65, ótimo estado geral, NCr$ 1 700,00, saldo até 24 meses, credito direto — Rua Barão de Mesquita, 125.

SIMCA 63 — Espetacular estado. Vendo a vista. Sincronizada. Financio. R. Gen. Venancio Flores, 35—501. Tel. 47-1601.

SIMCA — Rallye Especial 65, vendo em ótimo estado, a vista ou troco p| carro Simca menor, valor, Conde Bonfim, 391 c| porteiro.

SIMCA 64 — Tufão, vende-se, aceito troca. Est. Intendente Magalhães, 3 439.

SIMCA 64 — Tufão, lindíssimo, troco ou financio com NCr$ ... 1 900,00. Ver até 20 horas. Rua Barão Bom Retiro 75, E. Nôvo

SIMCA 64 — Melhor oferta à vista — Rua Dr. Garnier, 251, Rocha — Tel. 61-5506 — Chico — Fusa.

SIMCA Rallye 65, bom estado, equipada, aceito troca carro nacional, financio até 24 meses. — Av. Suburbana, 9991.

SIMCA Regente 68, equipada, c toca-fitas. Vendo c| 5.000 de entr. e 541 p| mês. R. São Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

SIMCA 64, mecanica espetacular. 4 500 a vista. Tratar Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481.

SIMCA CHAMBORD 61, 62, 63 e 64 1.190,00 semi-novos, equips. belíssimas. Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

SIMCA 1963 — Jangada e Chambord, ambos 100%, vendo, troco e facilito longo prazo, na Rua do Riachuelo, 48-A — Lapa.

SIMCA 65 superequip. em est. de novo e toda prova a vista troco e fac. com 2 800 entr. saldo em 24 ms. Rua S. Franco Xavier 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

SIMCA 64, Tufão — Estado de 0, superequipado, troco e facilito até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n.º 218-A — Tel. 28-3338.

SIMCA 1965 — Equip., nova. Vendo a vista, troco. fac. R. São Fco. Xavier. 352-B. Tel. 34-8738.

SIMCA Tufão 1964, série de 65, carro lindo, mecan. equipado — 5 630 a vista. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Mudo.

SIMCA 61, estado de nova, com mecânica, pneus, forração, pintura, etc., tudo nôvo, pode trazer mecânico. Vendo, troco, facilito, c 1 300, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. 48-0987.

SIMCA 66 — Rádio, mecânica, 1001. Aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses, credito direto. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

SKODA 54 — 700 a vista, ótima mecanica R. João Romariz, 121 — Ramos.

SIMCA Tufão 65, equip., um só dono desde zero km. 6 250, troco e financio. Rua Capitão Félix, Mercado, Loja 21, de frente.

SIMCA 61, 62, 64, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700 — Telefone 61-8200.

SIMCA 63 — Inteira, superequipada, 3 300. R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio, 604.

SIMCA 63, superequip., em excelente est., faço qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 300 ent., saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. — Telefone 28-6839.

SIMCA 66 Emisul em est. de zero, a toda prova, à vista, troco e fac. c| 3 600 ent., saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. — Maracanã. Tel. 28-6839.

TAXI — Gordini 63 e 65, 2.650,00 Capelinha, placa 1969, mec., pint. novos. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

TAXI — Vendo urgente 65, 2.a série, todo equipado, rodando, em ótimo estado a vista, ou também parte financiada. Tratar Av. Copacabana, 245/809.

TAXI DKW 67 — De Autonomo, p/ autonomo, Praça João Pessoa n. 9-A. — Tel: 32-6059.

TAUNUS 51, motor desmontado, precisa reparo, restante bom, 380 mil. Urgente. Av. João Ribeiro, 365 — Pilares.

TAXI — Gordini 63, licenciado e aferido à vista. 4 400 troco p| Aero, Kombi ou Volks particular. Barata Ribeiro, 197, Ag. Leão.

TAXI — Dodge 50 à vista 2 500 já está emplacada 69, troco carro passeio R. Canavieiras 808-101.

TAXI AERO 61 emplacado no estado do Rio em São João de Meriti. Vendo troco facilito c| 2 500, saldo em suaves prestações. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI — Vendo urgente DKW 65 rodando todo legal e com seguro, todos os riscos, pela melhor oferta. Av. Copacabana, 245 809.

TAXI DKW 1967, estado de nôvo, legalizado. Documentação de autonomo. Vendo a vista NCr$ 13 000,00 ou financio c| NCr$ .. 5 000,00 de entrada. Ver Rua São Clemente n.º 92. Tel. 26-7191 Sr. Minuel.

TAXI DKW 67 — Vende-se, todo revisado e maquina zero km. c| garantia de 10 mil Km à vista ou financiado, ver a Rua Jardim Botânico, 716 Tel. 46-3982. Sr. Sousa.

TAXI AERO 63 — Vendo em ótimo estado. Sou autônomo. — Av. dos Italianos, 514, R Miranda. — Pôsto de gasolina.

UM VOLKS A PRAZO — Que só lhe dará satisfação — 64, 65 ou 66, todos rigorosamente selecionados, com revisão VW e garantia, equipados, pneus novos, côres grená, pérola, verde ou azul. Entradas a partir de 1 700 e saldo até 24 meses. Ninguem vende mais barato. Crédito e entrega no mesmo dia. Henrique, Telefone 47-9290. Dias úteis até 21h.

VOLKSWAGEN 60, superequipado em excelente est., a toda prova à vista, troco e fac. c| 2 000 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. T. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64, superequip. — Impecável est., a toda prova, à vista, troco e fac c| 2 800 ent., saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. T. 28-6839.

VOLKSWAGEN 66, o melhor do Rio, superequipado, carro de fino trato, 7 250. Troco. Rua Capitão Félix. Mercado, loja 21, de frente.

VOLKSWAGEN 67, Estado de zero. Não tem defeitos, equip., seguro e licença de 69. 8 150. Troco Rua Capitão Félix, mercado. Loja 21, de frente.

VW 68 — Único dono c| 2 mil km. Azul, forração preta. Lena 22-3106.

VOLKS 67, capas Vulcran, rádio 3 faixas, 2 autofalantes trazeiros e mais equipamento. 8 350. Tem 35 mil Kl. Tel. 38-5840.

VEMAGUETE 2 500, estado de nova, motivo viagem. Sáb. das 10 às 14 — 48-0362 — Pontes ou Jacyra.

VOLKS 68 — Impecável estado, passo contrato União Revendedores. Rua 68, casa 489. Ilha Governador — Vila de Oficiais.

VOLKS 67 — Urgente, só a vista. Ver Anita Garibaldi, 43, portaria. Tratar com Raul Eduardo 57-8753 ou 37-4109.

VOLKSWAGEN 62, equipado, supernovo, revisado. Facilito com 2 800 entrada ou combinar Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 69, zero km, azul, pronta entrega. Vendo vista ou troco. Ver R. Matoso, 202 — Telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 68, azul, único dono, c| nota fiscal, nunca bateu. Vendo vista ou facilito combinar. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 61 (sinc.), 62, 63, 64, 65 — Equips. e segurados, mec. a qualquer prova. A vista, troco e fac. saldo dentro de suas possibilidades. 24 Maio, 415 — Telefone 61-3407.

VOLKS OK — Tôdas as côres, pronta entrega, troco por carro menor valor, saldo a vista ou financiado até 24 meses. 24 Maio n.º 415 — 61-3407.

VOLKSWAGEN 64, excelente. — Fac. c/ 2 000. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700 — Telefone 61-8200.

VOLKS 52 alemão, todo original, carro nôvo, vendo. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7288.

VOLKS 65, superequip., nôvo de tudo. 6 650, troco. Rua Capitão Félix, Mercado, Loja 21, de frente.

VENDE-SE taxímetro Capelinha e Placa n. 346 de autônomo p| autônomo. Tratar no portão n.º 2 do Pavilhão do Campo de São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 1968 e 1967 — Vermelhos, equipados. 68 na garantia. A vista, troco e fac. em 24 meses. São Fco. Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

VOLKS 1964 — 3a. série, estado de nôvo, pouco uso. Único dono, equip. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VENDE-SE Volks 67, superequipado. Vendo pela melhor oferta. Rua Juruparí, 27, Tijuca. Telefone 48-4154, Sr. Mary.

VOLKS alemão, estado de nôvo, qualquer prova, empl. 69. Rua Uranos, 1 160 — Botequim.

VOLKS 63 — Bom estado, vendo — Av. Brás de Pina, 1 102. Vila da Penha.

VOLKS 60 — Est. de nôvo, motor retificado, caixa excelente. Vendo a vista ou financ. até 24 meses. R. São Francisco Xavier, n.º 30-A

VOLKS 63, a qualquer prova, equipado, pode trazer mecânico. Vendo, troco, facilito c| 2 300, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 1969, 4 portas, 0k grenat, interior prêto. Vende. Tel. dia 52-1864, noite 61-4401, Carvalho.

VOLKS 65, 66, 67 e 68 tôdas as côres. Trocamos e financiamos longo prazo. Tratar Tânia S.A. — Praia do Flamengo 180-B — Tel. 45-2044.

VOLKSWAGEN 67 e 68, revisados. — Facilitamos longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

FILIADA AO DINERS-CBC-REALTUR

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

MATRIZ R. do Riachuelo, 132 Fundos tel. 52-7244

TIJUCA Rua Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479

COPACABANA Aberto até às 21 horas R. Barata Ribeiro, 105 - A tel. 36-1003

AEROPORTO Aeroporto Santos Dumont tel. 22-3002

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Jarrão

Compra — Troca — Facilita
Rua São Clemente, 195 — Loja F
Telefone 26-8214 — RIO
Visc. Rio Branco, 629 — Telefone 3301 — NITERÓI

TRAGA SEU PLANO! O NOSSO É MELHOR!

CORCEL	1969 — 24 x 665,00	pronta entrega
VOLKSWAGEN	1969 — 24 x 532,00	pronta entrega
VOLKSWAGEN	1968 — 24 x 499,00	único dono
VOLKSWAGEN	1963 — 24 x 333,00	c/seguro total
VOLKSWAGEN	1966 — 24 x 400,00	lindo carro

O NOSSO PREÇO TOTAL É MENOR.

Carros revisados e equipados, temos estacionamento próprio, aberto diàriamente até às 20 horas.

JARRÃO — AUTOMÓVEIS
FACILIDADES SÔBRE RODAS

Lider Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

VOLKSWAGEN 0 KM — 1969

Entrada	Prestações
2.394,00	252,00
3.654,00	196,00
4.914,00	151,20

FORD CORCEL

Entrada	Prestações
3.192,00	336,00
4.872,00	262,00
6.552,00	201,60

VOLKS USADOS

Entrada	Prestações
1.596,00	168,00
2.436,00	131,00
3.276,00	100,80

PLANOS COM ENTRADA PARCELADAS
Centro: Rua Alvaro Alvim número 21 sala 1006-8
Av. Pres. Vargas 418 s/ 303
De segunda a sábado das 9 às 19 hs.

Otaviano Automóveis Ltda.

FINANCIAMOS ATÉ 24 MESES UNIDADES USADAS

VOLKS 1964 — Prest. 180,00
VOLKS 1965 — Prest. 207,00
VOLKS 1966 — Prest. 276,00
VOLKS 1967 — Prest. 345,00

SEU CARRO USADO VALE COMO PARTE DO PAGAMENTO

Estudamos plano nas suas possibilidades
Carros equipados e revisados.

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 42
Tel. 47-0568 • 27-6466

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

CHEVROLET PERUA	— Zero, equipado	1969
CHEVROLET CAMINHÃO	— Todos os modelos	1969
CHEVROLET PICK-UP	— Zero — Luxo e Std.	1969
VOLKSWAGEN	— Zero	1968 e 1969
VOLKSWAGEN	— Excelente 1967,	1966 e 1965
VOLKSWAGEN	— Excelentes	1963 e 1964
KOMBI STANDARD	— Excelente	1963 e 1967
FORD GALAXIE	— Equipado	1968
AERO WILLYS	— Equipados	1963
RURAL WILLYS	— Excelentes	1967
CHEVROLET DIESEL	— C/carroceria	1968
CHEVROLET DIESEL	— C/carroceria Diesel e Gasolina	1962
FORD F-350	— C/carroceria	1966
CHEVROLET	— C/carroceria	1962
FORD	— C/carroceria	1965

Agora à Rua São Clemente, 185 — Tels.: 46-3551 • 46-6388
Aberto até às 21 horas.
Vários planos de financiamento
"O seu Opala já chegou! Venha buscá-lo!"

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio.
VENDE, TROCA, FACILITA ATÉ 24 MESES

VOLKS	69	0 km, entrega imediata
VOLKS	69	0 km, entrega imediata
VOLKS	68	Superequipado, único dono
VOLKS	67	Superequipado, único dono
VOLKS	66	Superequipado, único dono
VOLKS	65	Excepcional estado
VOLKS	64	Excepcional estado de nôvo
VOLKS	63	Excepcional estado de nôvo
AERO	65	Excepcional estado de nôvo
AERO	64	Excepcional estado de nôvo
AERO	63	Excepcional estado de nôvo
JEEP	64	Perfeito, um só dono

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 • 28-6596

VOLKS 62 — Pérola, estado de nôvo, pode t| mecânico, tel: .. 58-3618.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, otimo estado. Financio com peq. entrada e saldo a combinar. Aceito parcelas intermediarias — Tel.: 46-6227.

VOLKS 67 — Todo equipado c| rádio, capas, etc. como nôvo, Vende-se urgente 7 100, Rua da Carioca, 32 s| 1 002.

VOLKS 67 — Equipado c/ radio, farois tremendão, etc. Mecanica espetacular, troco e facilito c/ 2 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81, tel.: 43-8393.

VOLKS ano 66, vende-se. Rua Marques de Canario, 24, loja C, em frente ao campo do Flamengo.

VOLKS 62 — Equipado, otimo estado. Vendo a vista, financio, R. Gen. Venancio Flores, 35 — 501 tel.: 47-1601.

VEMAGUET 66 — Cinza equipada c| radio em ótimo estado. Financio. Rua Vol. da Patria, 48. Sr. Costinha.

VOLKS 67 — Perola equipado c| radio com apenas 13 000 km rodados em estado excepcional. Financio parte. — Rua Voluntários da Pátria, 48. Sr. Costinha.

VOLKS 69 zero. Vendo por ... 6 500 mais prestações de 260,00. N.B. o carro está à disposição no representante, pode escolher cor emplacamento sem despesa e mais 500,00 de equip. a escolher, entrego hoje. Raimundo Correa, 71 ap. 502. Fone 36-5827.

VOLKS 61 sinc. excelente estado mecanica a toda prova pode trazer mecanico vende troco facilito c| 2 000, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 67. Equipadissimo carro para pessoa de fino gosto, com toca fita radio p| branco e outros equipamentos. Vende troco fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 ou Paim Pamplona, 700. T. 61-5657, 61-8200.

VOLKS 66, equipadissimo, com revisão VW. Facilito ent. 2 600, prest. 389 s| mais nada. Entrego na hora. Henirque. 47-9290. — Dias úteis até 21 horas.

VOLKS 67 — Ultima serie, azul, estof. preto, radio Blaupunkt. Vende c| 3 000 ent. prest. 395 sem mais nada. Entrego na hora. Henrique. 47-9290.

VOLKSWAGEN 1967 — Perola — radio, farois Rossi, etc. — Bom de tudo. Mecânica a toda prova. Bom preço a vista. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234-A

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado com radio capas etc., verde-amazonas. Otimo estado — A vista NCr$ 6 200,00. Troco ou facilito, Rua Uruguai, 234.

VOLKS 64, 65, 66 e 67 — Varias cores, equipados e revisados. c| gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim n. 66 — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado. Bom preço. Rua Professor Pereira Reis esq. com Rodrigues Alves, tel. 43-1713 e 23-0662 — Hamilton.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo NCr$ 5 800,00. Rua do Senado, 192, ap. 803. Sr. Cordeiro, 8 às 12 hs.

VOLKSWAGEN 69 — OK — Vendo um bege emplacado e com seguro RC — NCr$ 10 600 Telefone 23-4142. Sr. João Roberto.

VOLKS 68 — 14 000 km, vermelho, equipado, licença paga — NCr$ 9 200. Tel. 25-0334 — Mourão Brasil, 44.

VOLKSWAGEN mod. 63, verdadeira jóia, o mais bonito do Rio, a vista ou troco e fac. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKS 64, o mais nôvo do Rio, vale a pena ver, a vista ou troco e facilito. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

VOLKS 62 — Particular vende, melhor oferta. Tratar Sr. Fernando. Professor Valadares, 49 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3 400,00, saldo 430,00 mensal. Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 46-0481 e 46-0650.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 3 000,00. Saldo 24 x 326,00. Rua Voluntarios da Patria, 138 — Tel. 46-0481 e 46-0650.

VENDO caminhão Margiros pela melhor oferta — Estado novo — Estrada — Porto Velho, 65 — Cordovil.

VOLKSWAGEN 69 — Branco, 0 km, emplacado, segurado — Vendo melhor oferta à vista — Tratar pelo Telefone 56-9853, parte manhã.

VOLKSWAGEN 1966, 42 000 km, unico dono. Ver Rua Natalina n.º 24 — Tijuca — Tel. 38-5449. Aceito ofertas.

VOLKS 1959 — Otimo estado, único dono, equip., rádio, capas. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS zero km 69, empl., segur. Sinal: 3 500,00 e o saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras n.º 565-B, Rocha. Tel. 61-2551.

VOLKS 63 — Equip. Sinal: NCr$ 1 500,00 e o saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras, 565-B — Rocha — Tel. 61-2551.

VOLKS 64 — Equip. Sinal: NCr$ 2 000,00 e o saldo em 24 meses. Espetacular, c| rádio e capas — Rua Almte. Ari Parreiras, 565-B — Rocha — Tel. 61-2551.

VENDO — Volks, côr azul, ano 1968, equipado. R. Fábio Luz n.º 463, c/ XI.

VOLKSWAGEN 63e 67, ambos em ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo — Facilito ou troco.

VOLKSWAGEN 1964/1965, a vista e facilitado — Rua Barata Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, excelente. Fac. c/ 2 400. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 65, lindo, superequipado. Fac. c/ 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60 estado de novo, todo equipado e revisado a vista ou troco e facilito — Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKSWAGEN 59, o mais bonito e equipado do Rio, vale a pena ver, a vista ou troco e facilito. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de novo, radio, capas etc. revisado, a vista ou troco e facilito — Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKSWAGEN 59 — Todo transformado p/ 67, vendo, troco, financio, carro lindo mesmo — R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 61-0251 — Atendemos, sábado até 18h.

VOLKS 68 — Equip. grené, troco, vendo a vista, financ. c/ ou s/ ent., saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 esq. Passagem 46-0564.

VOLKS 65 — Excelente estado, vendo a vista melhor oferta. R. Quirrás, 51, Cascadura.

VOLKS 68 — Vendo a vista p/ melhor oferta. Rua Nascimento Silva 78/304. Ipanema.

VOLKS 66 — Ultima serie, modelinho, verde, mecanica excelente. Troco e facilito c/ 2 500. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81 — Tel.: 43-8393.

VOLKS 62 — Azul escuro, lindíssimo automóvel, para pessoa de fino trato, segurado contra roubo e fogo, transferido emplacado 69 e seguro RC, ent. NCr$ 1 700. Saldo financiado com juros bancário. Rua São Francisco Xavier, n. 378-A.

VOLKS 65 — Cinza, equipado, segurado, contra roubo e fogo, transferido emplacado 69 com seguro RC. Sem despesas. Ent. NCr$ 2 500, saldo até 24 meses, juros baixo. Rua São Francisco Xavier, n. 378-A.

VOLKS 66, mod. 67, nôvo, único dono, equip., nunca bateu, est. de OK. A vista, troco e fac. c| 3 000 ent., saldo 24 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1961, 1962, 1963 e 1964, todos equipados, est. de novos. Troco e fac. c| ent. a partir de NCr$ 2 000, saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim n.º 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1968, c/ 3 500 km est. de 0 km. Troco e fac. c/ 2 500 de ent., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km — Vendo, troco e fac. c| 3 000,00 de entr., rest. até 24 meses — Entrega imediata. Capixaba Automóveis. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 68 — Estado impecável. Militar. Vendo urg., lic. 69, placa militar — NCr$ 9 500,00 — Tel. 25-2073.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo equipado em estado de novo — Ver Av. Pres. Vargas, 435, sala 903-A. Tel. 43-0655.

VENDE-SE Volks 68, 14 k, equipado e um Interlagos 65, uma jóia — Rua Atalaia, 97-F — Praça do Carmo Manoel.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, troco por c. m. valor — Av. 6 550 — Avenida Bras de Pina 431-A, em frente. Sr. Vicente.

VOLKSWAGEN 64 em ótimo estado. Ver na R. Raul Pompeia 132, com o porteiro.

VENDE-SE Rural 59, tôda reformada, NCr$ 2 350 — Volks 66, superequip. — Av. Bartolomeu Mitre, 1 019.

VOLKSWAGEN 68, na garantia, equipado novíssimo, vendo melhor oferta, Armando, 42-5333 e 52-4128.

VOLKS 68 — Estado de nôvo, superequipado, troco e facilito até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 218-A, tel: 28-3338.

VOLKS 67 — Excepcional estado de conservação, equipado. Troco e facilito até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 218-A, 28-3338.

VOLKS 61 — 1.a sincron. ótimo estado, vendo hoje 2 500, saldo a combinar. Rua Luiz Barbosa, 62. Praça Sete) tel.: 58-8380.

VOLKS 1965 — Estado impecável, equipado, segurado, c| roubo e incêndio, emplacado etc. Vendo NCr$ 2 000 entrada, saldo 24 meses. R. Haddock Lôbo, 437.

VOLKS 1961 — Vendo, ótimo estado, emplacado segurado c| roubo e incêndio etc. Entrada NCr$ 1 800 saldo em 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 437.

VOLKSWAGEN 1961 — Ultima série, novinho 5 180 e outro Volks 61 de 1.a por 4 450. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326, Mudo.

VOLKS 63 — Jóia de automóvel, verde, único dono, equipado, segurado, emplacado e transferido. Segurado contra roubo e fogo. Ent. NCr$ 2 000 saldo até 24 meses, com juros bancário. Rua São Francisco Xavier, n. 378-A.

VOLKS 67 e 63 ambos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim n.º 55-A.

VOLKS 1600 4 portas cor azul, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKS 69 — 0 km., azul e verde, pronta entrega, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKS 55 — Transformado, bom estado, radio, pneus, forração, vendo 3 700. Rua Itanhandu, 35 Penha, proximo Largo da Penha.

VOLKSWAGEN 64 vermelho equipado, excelente estado, a toda prova, mecânica Lagoinha Ltda. Av. Niemeier n. 756. Gávea.

VENDEM-SE três caminhões Chevrolet 57. Estrada Velha da Pavuna, 1 395 — Inhaúma.

VOLKS 63 — Vendo em ótimo estado. NCr$ 6 000, telefone ... 46-5109 Sr. René.

VOLKS 63 — Carro de São Paulo, motor com 33 mil ktr. a toda prova só a vista. NCr$ 5 800,00. Praia de Botafogo, 416 loja 1 — Horario comercial.

VOLKSWAGEN 63, vendo, NCr$ 5 700. Rua Dias da Rocha, 80, (7 às 14 horas). Sr. Hélio.

VOLKSWAGEN 69, zero km, bege. Tel. 31-2080, r. 235 e 42-0607 — Caetano.

VENDE-SE Volkswagen 66, côr grenat, equipado. Rua Antônia Mendes Campos n.º 18 — Telefone 25-3061 — Avelino.

VOLKS 69 zero km, bege. Vendo à vista preço tabela. Entrego hoje. Rua Sete Setembro, 176 Francisco.

VOLKS 68, emplacado em fevereiro de 1969. OK. Vendo pela melhor oferta, todo equipado. — Rua Sá Ferreira, 214, com o porteiro.

VOLKS — Compro, mesmo precisando de reparos. 60, 4 600 — 61, 5 200 — 62, 5 600 — 63, 6 000 — 64, 6 300 — 65, 6 500 — 66, 7 000 — 67, 8 000 — Rua Humaitá, 151. Tel.: 46-7000, até 19 hs.

VOLKSWAGEN 68, pouco rodado. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91 S. Cristóvão Sr. José ou Santos.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero — Tôdas as côres. Aceitamos troca Volks, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, saldo até 18 meses. Ver Wilson King S/A — R. Bento Lisboa, 106 — Catete, c/ Pamponet.

VENDO Volks 69 zero km melhor oferta das 15 às 18 horas, Telefone 27-1294.

VOLKS 60 — Bem equipado, ótimo estado, um dono só, vendo a vista, NCr$ 4 000,00. Rua São Clemente, 85.

VOLKS 68 — Transfiro cota do Consórcio da União dos Revendedores — Volks 68, tirado em 6-1-69, superequipado, por motivo de viagem. Rua Joaquim Palhares, 395.

VOLKS 62, 63, 64 — Equips. revisados, verdadeiras jóias. Vendo troco e fac. c/ entr. a partir de 2 000, restante em 24 meses R. Barão de Mesquita, 219-B — Tel. 28-2906.

VENDE-SE um RollsRoyce marrom, ano 1952, estado de novo por NCr$ 35 000,00, aceito ofertas, tratar pelo tel. 42-4481 e 32-2788.

VENDO — 1 caminhão Dodge 1952 — Reduzido e 1 caminhão Mercedes. 7 500 — Ver e tratar na Av. Teixeira Ribeiro, 146 — Sr. Cardoso.

VOLKS 63 — Est. geral ótimo, revisado, seguro contra roubo e fogo, entr. 1 600, saldo até 24 meses. R. Caroline Méier, 40 — Méier.

VOLKS 63 — Equipado em ótimo estado. NCr$ 5 850,00. Rua Catumbi 22.

VOLKSWAGEN 1 600 (4 portas) — Inscrições e reservas na Colonial Veículos — Rua 19 de Fevereiro 43/45 (entre Voluntários da Pátria e São Clemente) — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1 600 — 4 portas, 0 km. Entrega imediata, ent. ... 7 900,00, saldo 24x678,00. Real S.A. Rev. Autorizado VW. Rua Riachuelo, 187. Tels.: 32-3458 e 52-6835, Sr. Renato

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 — Novas cores. Seja dos primeiros a recebe-los. Reservas na Colonial Veiculos — Rua 19 de Fevereiro 43/45 — Botafogo (entre Voluntários e São Clemente).

VOLKSWAGEN — Compro um tirado em consorcio. 27-5620.

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63, 64, 65, entradas a partir 2 000,00, prestações mensais 255,00. PRAZAUTO — R. r. Satamini, 172-B — Tel. 28-5200.

VOLKSWAGEN 1 300 — 0 km. Tôdas as cores. Entrega imediata. Ent. 20%, saldo até 24 meses. Crédito direto. Real S.A. Rua Riachuelo, 187. Revendedor Autorizado. Tels. 32-3458 e 52-6835. Sr. Renato.

VENDE-SE VOLKS 67, verde Caribe, 19 mil km reais. Tratar com proprietario na Rua de Bonsucesso, 164, ap. 202.

VOLKS 65 — Um só proprietário, est. impecável, ent. 1 550 mais 24 de 397, ou outro plano R. Laranjeiras, 122-A, tel: 25-3953.

Chevrolet Opala 0 Km

6 cil., luxo, equipado. Pronta entrega. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 36-1552 — Sr. José.

Corcel pronta entrega

Zero km. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor.
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 46-0831 e 27-6340

Chevrolet Impala 1961

2 portas, vidros ray-ban, hidramático, 8 cil., estado excepcional, ver Av. Prado Júnior, 297, garagem.

Corcel

Entrada: NCr$ 4 872,00.
Prest. 262,00. Av. Pres. Vargas, 418, s| 303, Rua Álvaro Alvim n. 21, s| 1006|8.

Fênix S.A.

PEQUENA ENTRADA
SALDO 24 MESES
OPEL 68, estado de 0 km
VOLKS 68, 67, 66 e 65
AERO 64, único dono
GORDINI 67 e SIMCA 66
EQUIPADOS — REVISADOS
Rua São Fco. Xavier, 102. (P

Itamaraty 1968 0 km

Vende-se um trombado, preço único de NCr$ 9 000,00 — Não se aceitam intermediários. Tratar telefone 48-0616 — Sr. Elcio. (P

Opala 0 Km

Pronta entrega, 4 e 6 cilindros, luxo e standard. Av. Prado Júnior, 335-C. Tel. 36-2260.

Único no Brasil

OLDSMOBILE TORONADO 1967

Coupê, 2 portas, ar cond., vidros e antena elétrica, volante telescópio com 7 000 km. Ver e tratar com o próprio na Praia de Botafogo, 228.

Veículo acidentado

VOLKSWAGEN — KOMBI 1966

Vende-se no estado, ver na Av. Paulo de Frontin, 500.
Propostas para Rua do Rosário, 69.

Volkswagen 1 600 — 0 Km

4 portas. Pronta entrega — Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 36-1552 — Sr. José.

Vende-se

Alfa Romeu GTV 1750, verde-escuro, ano 1968 com ... 10 000 km. Ver Barata Ribeiro, 208 com o porteiro — Tratar 36-7555 — Preço NCr$ ..... 45 000,00.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CAPAS e laterais Mustang. Vendo um jôgo completo para Volks — Rua São Salvador, 30/301. Flamengo.

TOCA-FITAS — Vendo, automatic, 418 faixas. NCr$ 300,00 e fitas de 4 faixas. Tel. 27-5356.

TOCA-FITAS Muntz M 55, estéreo, importado, 4 e 8 track, na embalagem, bem preço. Tel. 34-8334.

TOCA FITAS Spam stereo, 4 e 8 tracks e na garantia. Vendo — ligar 43-7744 23-8675 e 27-8913. Pacheco.

VENDO Lambreta LD modificada para Stanler. Ver para crer pela melhor oferta. Com Eliseu. Rua Simpsio Viana, 235, ap. 301 — Rio Comprido.

Fitas Cartridge

TOCA FITAS

Recebemos milhares de fitas importadas, últimos sucessos, toca-fitas 4 e 8 trilhas, últimos modelos. Inf. e venda Otil Import. Ed. Av. Central, s| 704 — Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

TRICICLO — Vendo usado em perfeito estado. Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

VENDE-SE uma lambreta LD com 3 000 mil km rodados, está em estado de OK, emplacada e segurada 69. Preço NCr$ 850,00 — Tratar na Av. Vieira Souto, 442, diàriamente com Sr. Antônio.

VENDE-SE uma Lambreta, ano 1957 — Av. Atlântica 2 856.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

CARBRASMAR — 24 pés. Dois motores Penta. Estado excepcional. Facilita-se pagamento. Tratar Sr. Augusto. Tels. 46-3551 e 46-6388.

MOTOR JONHSON, 20 HP, nôvo. Vendo urgente — Tel.: 42-7268. Sr. Aires.

VENDE-SE lancha Cabrasmar, 29 pés, com 2 motores Chrysler 210 HP cada, estado de nova — Ver no I. C. R. J. com Marinheiro Adelino.

VENDE-SE uma lancha 36 pés. Dois motores GM Diesel 120 HP. Tratar pelo telefone 27-4435 — Sr. Giordano.

DIVERSOS

CASAMENTOS — Buick 1967, único no Brasil, c/ ar condicionado, gravador, toca-fitas, etc. Super-luxo — Tel. 48-0962.

CASAMENTOS — Simca Rallye Especial, particular, com motorista, fardado. Tel. 58-6194 — D. Dora.

KOMBI para Aparecida do Norte, domingo às 7,30. Tratar com Arthur 26-7930.

KOMBI para viagens e pequenas entregas NCr$ 5,50 h. Tel. 54-4350. Vieira.

KOMBI — Aluguel NCr$ 5,50 hora, entregas de pequenos volumes — Tel. 54-4350 — Almeida.

PRECISA-SE de Kombis para serviço de entregas. Paga-se bem, 6,00 a hora. Tratar Sr. Aragão, Rua General Pedra, 34.

Alugue um carro nôvo

Locadora Nôvo Rio — Tels.: 46-3310 e 32-3617 — Rua S. Clemente, 172-C.

Kombis aluguel 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.
TRANS. 3 AMIGOS
Tel. 38-6606 (à noite 61-8776)

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas com motoristas, dia e noite, cidades e Estados para entregas comerciais, mudanças, colégios e viagens, etc. etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Fone: 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombi escolar

Economize no transporte — Lucre na segurança e no conforto. Novas. Aluguel ao seu alcance. Motoristas especializados. Tratar: 57-9503. (P

Kombi aluguel

Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estados, motoristas especializados — Tratar: 57-9503. (P

Kombis aluguel

Transvel Transportes tem motoristas, p| entregas comerciais a NCr$ 6,00 h. Pequenas mudanças, passeios, viagens nos Estados. Segurança e preços módicos. Tel. 31-2944 e plantão 25-2703.

Kombi NCr$ 6,00 hora

TEL. 61-3450

Temos frota p| transporte, mercadorias comerciais, mudanças, passeios, praias, conjuntos viagem p| todo Estado. Temos Kombi p| Zé Arigó aos domingos e dias úteis. R. S. Lourenço.

Kombis aluguel

Com motorista p| entregas em geral. NCr$ 6,00 p/ h. Pequenas mudanças, passeios, viagens nos Estados, serviço rápido e bom. Trav. Etelvina, 7, Olaria — Tel. p/f. 30-3246.

Kombis Aluguel 6,00 p/h

Entregas comerciais, mudanças, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.
TRANS. EXCUR. KOMBIS
TEL. 34-6891

Locadora Júnior aluga 68

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com radio com ou sem motoristas. Rua Siqueira Campos, 43. Tel. 46-3800 — 57-7913. Filiado ao Diners Realtur — CBC.

Alugue Volkswagen Fone: 27-4348

Carros novos c/ rádio (Sedan e Kombi)
LOCADORA RED LTDA.
Rua Visconde Pirajá, 106 — Ipanema